

Prospecto Definitivo Atualizado do Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures da



Localiza Rent a Car S.A.



R\$ 500.000.000,00

O Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures da **LOCALIZA RENT A CAR S.A.**, companhia aberta de capital autorizado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.670.085/0001-55, com sede na Avenida Bernardo Monteiro, nº 1563, Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30150-902 (“**Programa de Distribuição**” ou “**Programa**” e “**Emissora**” ou “**Companhia**”, respectivamente) foi aprovado conforme deliberação das Reuniões do Conselho de Administração da Emissora realizadas em 10 de abril de 2007 e 09 de maio de 2007, cujas atas foram publicadas no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, “Gazeta Mercantil”, edição nacional e “Hoje em Dia”, edição local, em 24 de abril de 2007 e em 16 de maio de 2007, respectivamente. O Programa de Distribuição foi aprovado e arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) em 10 de julho de 2007, sob o nº CVM/SRE/PRO/2007/004.

No âmbito do Programa de Distribuição, a Emissora terá a faculdade de ofertar ao público debêntures simples, não conversíveis em ações, todas nominativas e escriturais (“**Debêntures**”). As ofertas de Debêntures a serem realizadas pela Emissora no âmbito do Programa de Distribuição estão limitadas ao montante de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de Reais) durante o prazo de vigência do Programa de Distribuição. As características específicas das Debêntures a serem ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição e as demais condições relativas a cada oferta serão definidas pela Emissora à época de cada oferta e descritas em Suplemento a este Prospecto, na forma da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“**Instrução CVM 400**”) (“**Suplemento**”).

“A Emissora é responsável pela veracidade, consistência, qualidade e suficiência das informações prestadas por ocasião do arquivamento do Programa de Distribuição, das ofertas de Debêntures e daquelas fornecidas ao mercado durante a distribuição de Debêntures no âmbito do Programa de Distribuição”.

“O Coordenador Líder desenvolveu esforços no sentido de verificar a suficiência e a qualidade das informações constantes deste Prospecto, com base no que julga necessário para uma adequada tomada de decisão por parte de investidores. Este Prospecto foi preparado com base nas informações prestadas pela Emissora, não implicando por parte do Coordenador Líder garantia de precisão e veracidade das informações prestadas, ou qualquer julgamento da situação e do desempenho da Emissora em suas atividades e/ou das Debêntures”.

“Este Prospecto, isoladamente, não representa oferta de Debêntures ou de quaisquer valores mobiliários emitidos pela Emissora. Qualquer oferta de Debêntures ao amparo do Programa de Distribuição está sujeita a registro prévio junto à CVM, nos termos da Instrução CVM 400”.

“Antes de tomar decisão de investimento nas Debêntures que venham a ser ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição, a Emissora e o Coordenador Líder recomendam aos potenciais investidores a leitura deste Prospecto em conjunto com o Suplemento e as respectivas seções de Fatores de Risco referentes à oferta de Debêntures específica”.

“O registro do Programa de Distribuição de Debêntures não implica, por parte da CVM, garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade da Emissora, bem como sobre as Debêntures a serem ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição”.

Para avaliação dos riscos associados à Emissora, os investidores devem ler a Seção “Fatores de Risco”, nas páginas 22 a 27 deste Prospecto e no respectivo suplemento.



“A(O) presente oferta pública/programa foi elaborada(o) de acordo com as disposições do Código de Auto-Regulação da ANBID para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários, o qual se encontra registrado no 4º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, sob o nº 5032012, atendendo, assim, a(o) presente oferta pública/programa, aos padrões mínimos de informação contidos no código, não cabendo à ANBID qualquer responsabilidade pelas referidas informações, pela qualidade da emissora e/ou ofertantes, das instituições participantes e dos valores mobiliários objeto da(o) oferta pública/programa.”

Coordenador Líder



O Coordenador Líder desta atualização do Prospecto é o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

A data deste Prospecto Definitivo Atualizado é 16 de setembro de 2008

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

• Definições	5
• Informações Cadastrais da Emissora	9
• Informações sobre os Administradores, Assessores e Auditores	10
• Características do Programa de Distribuição e das Debêntures a serem ofertados no âmbito do Programa de Distribuição	12
• Informações sobre o Coordenador Líder do Programa de Distribuição	14
• Apresentação das Informações Financeiras e Operacionais	15
• Sumário da Emissora	17
• Fatores de Risco	22

2. INFORMAÇÕES SOBRE A EMISSORA

• Capitalização	31
• Resumo das Demonstrações Financeiras	33
• Informações Financeiras e Operacionais Seleccionadas	36
• Análise e Discussão da Administração Sobre a Situação Financeira e o Resultado Operacional ..	40
• A Indústria de Aluguel de Carros e de Frotas	73
• Descrição dos Negócios	83
• Administração	109
• Informações Sobre os Títulos e Valores Mobiliários Emitidos	113
• Operações com Partes Relacionadas	116
• Descrição do Capital Social e Dividendos	117
• Políticas de Responsabilidade Social, Patrocínio e Incentivo Cultural	138
• Melhores Práticas de Governança Corporativa	139

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

• Informações Financeiras Trimestrais da Emissora relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2008 e 2007, com relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes	143
• Demonstrações Financeiras da Emissora relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2007, com respectivo Parecer dos Auditores Independentes	269
• Demonstrações Financeiras da Emissora relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2006, com respectivo Parecer dos Auditores Independentes	313
• Demonstrações Financeiras da Emissora relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2005, com respectivo Parecer dos Auditores Independentes	353

4. ANEXOS

A. Ata da Reunião do Conselho de Administração da Emissora realizada em 9 de maio e 4 de junho de 2007	397
B. Estatuto Social da Emissora	411
C. Informações Anuais - IAN relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2007 (apenas as informações não constantes neste Prospecto)	437
D. Modelo de Escritura de Emissão de Debêntures	485
E. Modelo do Contrato de Distribuição	513
F. Declaração da Emissora nos termos do artigo 56 da Instrução CVM 400	519
G. Declaração do Coordenador Líder nos termos do artigo 56 da Instrução CVM 400	523

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. INTRODUÇÃO

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

DEFINIÇÕES

Para fins do presente Prospecto, as definições listadas nesta Seção, salvo se outro sentido lhes for aqui expressamente atribuído, têm o seguinte significado:

ABLA	Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis.
ABECS	Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços.
ANBID	Associação Nacional dos Bancos de Investimento.
BACEN	Banco Central do Brasil.
BOVESPA	Bolsa de Valores de São Paulo S.A. - BVSP.
BOVESPA FIX	Sistema de Negociação BOVESPA FIX, da BOVESPA.
BR GAAP	Práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme estabelecidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e regulamentos editados pela CVM e IBRACON.
Brasil ou País	República Federativa do Brasil.
CAGR	Taxa composta de crescimento anualizada.
Câmara de Arbitragem	Câmara de Arbitragem do Mercado, instituída pela BOVESPA.
CBLC	Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia.
Car Rental	Localiza Car Rental S.A., subsidiária integral da Localiza Rent Car S.A.
CDI	Certificado de Depósito Interbancário.
CETIP	Central de Custódia e Liquidação de Títulos.
Cláusula Compromissória	Cláusula de arbitragem mediante a qual a Companhia, seus acionistas, administradores, membros do Conselho Fiscal e a BOVESPA obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem e do Contrato de Participação no Novo Mercado.
CMN	Conselho Monetário Nacional.

Conforme o Regulamento de Listagem do Novo Mercado, Conselheiro(s) Independente(s) caracteriza(m)-se por: (i) não ter(em) qualquer vínculo com a Companhia, exceto participação de capital; (ii) não ser(em) Acionista(s) Controlador(es), cônjuge(s) ou parente(s) até segundo grau daquele, ou não ser(em) ou não ter(em) sido, nos últimos 3 anos, vinculado(s) a sociedade ou entidade relacionada ao Acionistas Controladores; (iii) não ter(em) sido, nos últimos 3 anos, empregado(s) ou diretor(es) da Companhia, do Acionistas Controladores ou de sociedade controlada pela Companhia; (iv) não ser(em) fornecedor(es) ou comprador(es), direto ou indireto, de serviços e/ou produtos da Companhia em magnitude que implique perda de independência; (v) não ser(em) funcionário(s) ou administrador(es) de sociedade ou entidade que esteja oferecendo ou demandando serviços e/ou produtos à Companhia; (vi) não ser(em) cônjuge(s) ou parente(s) até segundo grau de algum administrador da Companhia; e (vii) não receber(em) outra remuneração da Companhia além da de conselheiro (proventos em dinheiro oriundos de participação de capital estão excluídos desta restrição). Quando, em resultado do cálculo do número de Conselheiros Independentes, obtiver-se um número fracionário proceder-se-á ao arredondamento para o número inteiro: (i) imediatamente superior, quando a fração for igual ou superior a 0,5; ou (ii) imediatamente inferior, quando a fração for inferior a 0,5.

Serão ainda considerados Conselheiros Independentes aqueles eleitos por meio das faculdades previstas no artigo 141, parágrafos 4º e 5º da Lei 6.404/76.

Constituição Federal

Constituição da República Federativa do Brasil.

Coordenador Líder

Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.

CVM

Comissão de Valores Mobiliários.

Debêntures

Debêntures simples, não conversíveis em ações, todas nominativas e escriturais, que poderão ser ofertadas publicamente pela Emissora no âmbito do Programa de Distribuição.

Deloitte

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Dólar, US\$

Dólar dos Estados Unidos da América.

EBITDA

O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, antes das despesas financeiras líquidas, despesas de depreciação e amortização.

O EBITDA não é reconhecido pelo BR GAAP, não representa um fluxo de caixa para o período apresentado, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo, bem como não é indicador de desempenho. O EBITDA não possui significado padrão e a definição da Companhia de EBITDA não pode ser comparada com o EBITDA apresentado por outras companhias. O EBITDA apresentado é utilizado pela Companhia para medir o próprio desempenho. Adicionalmente, a Companhia entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador do desempenho operacional e do fluxo de caixa da empresa.

Endividamento

Saldos das contas de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, juros sobre debêntures e debêntures de longo prazo.

Emissora, Companhia ou Localiza	Localiza Rent a Car S.A., incluindo suas subsidiárias, Total Fleet, Car Rental, Franchising Brasil, Franchising International, Rental International e Prime.
Estatuto Social	Estatuto Social da Companhia.
Fenabreve	Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores.
Franchising Brasil	Localiza Franchising Brasil S.A., subsidiária integral da Localiza Rent Car S.A.
Franchising Internacional	Localiza Franchising Internacional S.A., subsidiária integral da Localiza Rent Car S.A.
Grupo de Acionistas	Conjunto de 2 ou mais acionistas da Companhia: (i) que sejam partes de acordo de voto; (ii) se um for, direta ou indiretamente, acionista controlador ou sociedade controladora do outro, ou dos demais; (iii) que sejam sociedades direta ou indiretamente controladas pela mesma pessoa, ou conjunto de pessoas, acionistas ou não; ou (iv) que sejam sociedades, associações, fundações, cooperativas e <i>trusts</i> , fundos ou carteiras de investimentos, universalidades de direitos ou quaisquer outras formas de organização ou empreendimento com os mesmos administradores ou gestores, ou, ainda, cujos administradores ou gestores sejam sociedades direta ou indiretamente controladas pela mesma pessoa, ou conjunto de pessoas, acionistas ou não. No caso de fundos de investimentos com administrador comum, somente serão considerados como um Grupo de Acionistas aqueles cuja política de investimentos e de exercício de votos em Assembléias Gerais, nos termos dos respectivos regulamentos, for de responsabilidade do administrador, em caráter discricionário.
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
IGP-M	Índice Geral de Preços ao Mercado, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
INSS	Instituto Nacional da Seguridade Social.
Instrução CVM 400	Instrução CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada.
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Ampliado apurado pelo IBGE.
Lei das Sociedades por Ações ou Lei 6.404/76	Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores.
LFI	Localiza Franchising International SRL, controlada da Franchising Internacional.
Lei 11.638/07	Lei n.º 11.638, de 28 de dezembro de 2007.
Modelo de Escritura de Emissão	Modelo padrão do instrumento particular de escritura de emissão das Debêntures que poderão ser emitidas pela Emissora no âmbito do Programa de Distribuição.
<i>PIB</i>	Produto Interno Bruto.
Prime	Prime Prestadora de Serviços S.A., subsidiária integral da Localiza Rent a Car S.A.
Programa de Distribuição	Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures da Companhia.



Poder de Controle e termos correlatos como Controle, Controlador, Controlada e sob Controle comum	Significa o poder efetivamente utilizado para dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Companhia, de forma direta ou indireta, de fato ou de direito.
Prospecto ou Prospecto Definitivo Atualizado	Este Prospecto Definitivo Atualizado do Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures da Companhia.
Regulamento de Arbitragem	Regulamento da Câmara de Arbitragem, inclusive suas posteriores modificações, que disciplina o procedimento de arbitragem ao qual serão submetidos todos os conflitos estabelecidos na Cláusula Compromissória inserida no Estatuto Social da Companhia e constante dos termos de anuência dos administradores e dos controladores.
Rental International	Rental International LLC, subsidiária integral da Localiza Rent Car S.A.
SDT	Módulo de Distribuição de Títulos.
SND	Módulo Nacional de Debêntures.
Suplemento	Documento(s) que complementar(ão) este Prospecto com informações detalhadas sobre as Debêntures a serem ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição, assim como, quando aplicável, conterà(ão) informações atualizadas sobre a Emissora e suas atividades, nos termos da Instrução CVM 400. Cada oferta de Debêntures no âmbito do Programa de Distribuição terá Suplemento específico, o qual conterà os termos e condições da referida oferta.
TJLP	Taxa de Juros de Longo Prazo.
Total Fleet	Total Fleet S.A., subsidiária integral da Localiza Rent Car S.A.

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA EMISSORA

Identificação	Localiza Rent a Car S.A., sociedade por ações inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.670.085/0001-55, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE nº 3130001144-5.
Sede	A Companhia tem sede, foro e domicílio na Cidade Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Bernardo Monteiro, 1563, Bairro Funcionários.
Data de registro da Emissora na CVM como companhia aberta	Em 6 de maio de 2005.
Diretoria de Relações com Investidores	A Diretoria de Relações com Investidores da Companhia fica na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Bernardo Monteiro, 1563. O responsável por esta Diretoria é o Sr. Roberto Antônio Mendes. O telefone do departamento de Relação com Investidores da Companhia é (31) 3247-7039, o fax é (31) 3247-7755 e o endereço de correio eletrônico é ri@localiza.com .
Auditores Independentes	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.
Títulos e valores mobiliários emitidos nos mercados doméstico e internacional.	Ações ordinárias (RENT3), negociadas na BOVESPA, debêntures simples emitidas em 2005, 2007 e 2008 bem como Notas Promissórias Comerciais emitidas no 1º semestre de 2008. Para maiores informações vide a seção “ <i>Informações Sobre Os Títulos e Valores Mobiliários Emitidos</i> ” deste Prospecto.
Jornais nos quais divulga Informações	As informações referentes à Emissora são divulgadas nos jornais “Diário Oficial do Estado de Minas Gerais” e “Valor Econômico”, edição nacional e “O Tempo”, edição local.
Website e e-mail para informações aos investidores e ao mercado	www.localiza.com e ri@localiza.com



INFORMAÇÕES SOBRE OS ADMINISTRADORES, ASSESSORES E AUDITORES

Administradores da Emissora

Quaisquer outras informações sobre a Emissora, o Programa de Distribuição e este Prospecto poderão ser obtidas junto à Emissora, no seguinte endereço:

Companhia

Localiza Rent a Car S.A.
Av. Bernardo Monteiro, 1563, CEP 30150-902, Belo Horizonte – MG
At.: Sr. Roberto Antônio Mendes
Tel.: (31) 3247-7039
Fax: (31) 3247-7755
ri@localiza.com
www.localiza.com

Coordenador Líder

Quaisquer outras informações sobre a Emissora, o Programa de Distribuição e este Prospecto poderão ser obtidas junto ao Coordenador Líder, no seguinte endereço:

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.
Av. Eusébio Matoso, 891 – 19º andar 05423 – 901 – São Paulo – SP
At.: Sr. Rogério Assaf G. Freire
Tel.: (11) 3584-4032
Fax: (11) 3584-1925
rogerio.freire@unibanco.com.br / www.unibanco.com.br

Assessores Legais

O assessor legal da Companhia pode ser contatado no seguinte endereço:

Pinheiro Neto Advogados
Rua Hungria 1100, CEP 01455-000 São Paulo, SP
At.: Sr. Henrique Lang / Daniela P. Anversa Sampaio Doria
Tel: (11) 3247-8400
Fax: (11) 3247-8600
E-mail: hlang@pinheironeto.com.br / danianversa@pinheironeto.com.br

O assessor legal do Coordenador Líder pode ser contatado no seguinte endereço:

Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3144 – 11º andar – CEP 01451-000 – São Paulo – SP
At.: Carlos J. Rolim de Mello
Tel: (11) 3150-7000
Fax: (11) 3150-7071
E-mail: cmello@mmsso.com.br

Auditores Independentes

Os auditores responsáveis por auditar as demonstrações financeiras da Emissora podem ser contatados no seguinte endereço:

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
Rua Alexandre Dumas, 1981, CEP 04717-906 São Paulo, SP
At.: Sr. Walmir Bolgheroni
Tel: (31) 3269-7400
Fax: (31) 3269-7470
E-mail: wbolgheroni@deloitte.com

DECLARAÇÃO DOS ADMINISTRADORES DA EMISSORA E DO COORDENADOR LÍDER

As declarações dos administradores da Emissora e do Coordenador Líder nos termos do artigo 56 da Instrução CVM 400 encontram-se anexadas a este Prospecto.

A declaração de veracidade da Emissora foi prestada pelo Sr. José Salim Mattar Júnior, Diretor Presidente da Companhia, e pelo Sr. Roberto Antônio Mendes, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Companhia.

A declaração de veracidade do Coordenador Líder foi prestada pelos Srs. Nicolau Ferreira Chacur e Eduardo Figueiredo de Freitas, Diretor Executivo e Diretor do Coordenador Líder, respectivamente.



**CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO E DAS
DEBÊNTURES A SEREM OFERTADAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO**

<i>Atos societários que aprovaram o arquivamento do Programa de Distribuição</i>	Reuniões do Conselho de Administração da Emissora realizadas em 10 de abril de 2007 e em 09 de maio de 2007, cujas atas foram publicadas no “Diário Oficial do Estado de Minas Gerais”, “Hoje em Dia” e “Gazeta Mercantil”, edição nacional em 24 de abril de 2007 e em 16 de maio de 2007, respectivamente.
<i>Atualização</i>	Nos termos da Instrução CVM 400, este Prospecto e as demais informações relacionadas ao Programa de Distribuição foram atualizados pela Emissora por ocasião da apresentação de suas demonstrações financeiras anuais, em 13 de fevereiro de 2008.
<i>Valor Total do Programa</i>	R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de Reais).
<i>Prazo de duração</i>	2 (dois) anos a contar da data do arquivamento do Programa de Distribuição na CVM.
<i>Coordenador Líder desta Atualização do Prospecto Definitivo</i>	Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.
<i>Outros Consultores envolvidos no Programa de Distribuição</i>	Pinheiro Neto Advogados, como assessor legal da Companhia e Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, como assessor legal do Coordenador Líder.
<i>Debêntures</i>	<p>Poderão ser objeto de oferta pública ao amparo deste Programa de Distribuição Debêntures simples de emissão da Companhia. Cada oferta pública de Debêntures no âmbito do Programa de Distribuição deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração da Emissora ou por deliberação da Assembléia Geral de Acionistas da Emissora, dependendo das características das Debêntures. Além disso, para cada emissão de Debêntures deverá ser celebrado um “Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures” (observando o Modelo de Escritura de Emissão anexo a este Prospecto), que será o documento que regulará os termos e condições de cada emissão de Debêntures, bem como as obrigações da Emissora.</p> <p>Cada emissão de Debêntures ao amparo do Programa de Distribuição poderá ter características distintas.</p> <p>As Debêntures poderão ser emitidas sem garantia, da espécie quirografária ou subordinada, ou com garantia real ou flutuante, podendo, ainda, contar com a garantia fidejussória de terceiros. Além disso, cada emissão de Debêntures poderá variar com</p>

relação à remuneração, prazo de vencimento, local de negociação, condições de repactuação, amortização, e outros. As condições da oferta pública de cada emissão de Debêntures ao amparo do Programa de Distribuição também poderão variar a critério da Emissora. Competirá à Emissora definir todas as características e direitos das Debêntures a serem ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição à época de cada oferta.

Toda emissão de Debêntures ao amparo do Programa de Distribuição será objeto de registro prévio perante a CVM e contará com um Suplemento, na forma da Instrução CVM 400. O Suplemento será o documento que descreverá as condições de cada oferta pública de Debêntures da Emissora no âmbito do Programa de Distribuição.

Outras informações

Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre a Companhia e/ou sobre o Programa de Distribuição podem ser obtidas junto à Companhia, ao Coordenador Líder ou à CVM.

Valores mobiliários emitidos no âmbito do programa de Debêntures

Em 10 de julho de 2007, a Companhia registrou a emissão de 20.000 debêntures, com liquidação financeira líquida de R\$200,0 milhões em 12 de julho de 2007 (“1ª Emissão do Programa”). As debêntures emitidas no âmbito da 1ª Emissão do Programa são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10 mil (dez mil Reais) na data de sua emissão, qual seja, 2 de julho de 2007. O prazo das referidas debêntures é de 7 anos, com amortizações no 5º, 6º e 7º anos e pagamentos semestrais de juros equivalentes a CDI + 0,44% a.a. No dia 29 de agosto de 2008 a Emissora protocolou, perante a CVM, o pedido de registro de distribuição pública da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, com garantia flutuante, em série única, sob regime de garantia firme de colocação, sendo a 2ª emissão a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição.



INFORMAÇÕES SOBRE O COORDENADOR LÍDER DO PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO

Coordenador Líder

Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.

O Unibanco está entre os maiores bancos privados brasileiros. Oferece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros para uma diversificada base de clientes pessoas físicas e jurídicas, de todos os segmentos de renda. Os negócios do Unibanco compreendem os segmentos de varejo, atacado, seguros e previdência e gestão de patrimônios. O Unibanco ocupa uma sólida posição de mercado em todas as áreas em que atua.

Valendo-se de estratégia de cobertura regional, a área de Atacado do Unibanco tem cerca de 2.850 clientes, divididos entre médias e grandes empresas. Além disso, o Unibanco atende mais de 500 investidores institucionais no Brasil e no exterior. O Unibanco tem ocupado posições de destaque nos rankings em Fusões e Aquisições, Project Finance e Renda Variável. Nas operações de Rendas Fixa o Unibanco é considerado um dos líderes do mercado doméstico em originação e distribuição.

Com larga experiência em emissões de títulos de renda fixa no mercado de capitais brasileiro, o Unibanco coordenou diversas operações de destaque nos últimos anos.

Em 2006, o Unibanco participou, entre outras, (a) como coordenador líder (i) do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios FIDC Caiuá, no valor de R\$110,1 milhões; (ii) da 1ª emissão de Debêntures da Diagnósticos da América S.A., no valor de R\$202,5 milhões; (iii) da 1ª emissão de Debêntures da Companhia de Bebidas das Américas - AmBev, no valor de R\$ 2,1 bilhões; (iv) da 1ª emissão de Debêntures da Andrade Gutierrez Participações S.A., no valor de R\$120 milhões; (v) da 1ª emissão de Debêntures da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., no valor de R\$450 milhões; (vi) da 1ª emissão de Debêntures da Cemig Distribuição S.A., no valor de R\$250 milhões; (vii) da 8ª emissão de Debêntures da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. no valor de R\$ 800 milhões e (b) como coordenador (i) da 4ª emissão de Debêntures da Ampla Energia e Serviços S.A., no valor de R\$370 milhões; (ii) da 1ª emissão de debêntures da Lupatech S.A., no valor de R\$227 milhões; (iii) da 6ª emissão de Debêntures da Net – Serviços de Comunicação S.A., no valor de R\$580 milhões e (iv) da 5ª emissão de Debêntures da Light Serviços de Eletricidade S.A., no valor de R\$1,0 bilhão; (v) da 1ª emissão de Debêntures da Tam S/A., no valor de R\$500 milhões; e (vi) da 6ª emissão de Debêntures da ALL América Latina Logística S/A., no valor de R\$700 milhões.

Em 2007, o Unibanco participou, entre outras, (a) como coordenador líder (i) da 1ª emissão de Notas Promissórias da Nova América S/A. Agroenergia, no valor de R\$100 milhões; (ii) da 1ª emissão de Debêntures simples da Cemig Geração e Transmissão S/A. no valor de R\$582 milhões; (iii) da 3ª emissão de Debêntures da Lojas Americanas S/A., no valor de R\$230 milhões; (iv) do 1º programa de distribuição pública de debêntures da Tractebel Energia S.A., no valor de R\$1.500 milhões e da 1ª emissão da Tractebel no valor de R\$350 milhões; (v) da 1ª emissão de Debêntures da Nova América S.A. Agroenergia, no valor de R\$306 milhões; (vi) do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Paulista - Veículos, no valor de R\$100 milhões; (vii) da 4ª emissão de debêntures da Santher – Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A., no valor de R\$ 100 milhões; (viii) da 10ª emissão de Debêntures da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A., no valor de R\$600 milhões; e (b) como coordenador (i) do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios FIDC Petroflex, no valor de R\$100 milhões; (ii) da 1ª emissão de Debêntures da BR MALLS Participações S.A., no valor de R\$320 milhões; (iii) da 4ª emissão de Debêntures da Cosern, no valor de R\$163 milhões; e (iv) da 6ª emissão da Debêntures da Coelba, no valor de R\$ 354 milhões.

Em 2008, o Unibanco participou (a) como coordenador líder: (i) da 3ª emissão de Notas Promissórias da Localiza Rent a Car S.A, no valor de R\$300 milhões; (ii) da 1ª emissão de Notas Promissórias da Alupar Investimento S.A., no valor de R\$140 milhões; e (iii) da 1ª emissão de debêntures da B2W – Companhia Global do Varejo, no valor de R\$364,4 milhões; (b) como coordenador (i) da 1ª emissão de Notas Promissórias comerciais da Primav Ecorodovias S.A., no valor de R\$430 milhões; (ii) da 2ª emissão de Debêntures da Even Construtora e Incorporadora S.A., no valor de R\$150 milhões; (iii) da 1ª emissão de Debêntures da ABNote S.A., no valor de R\$180 milhões; (iv) da 2ª emissão de Debêntures da Klabin Segall, no valor de R\$230 milhões; (v) da 1ª emissão da Trisul, no valor de R\$200 milhões; e (vi) da 1ª emissão da B2W no valor de R\$364 milhões..

Relacionamento da Companhia com o Coordenador Líder

O Unibanco mantém com a Emissora estreito relacionamento comercial, em operações de empréstimos, fianças, repasses de recursos oficiais (BNDES), aplicações financeiras, derivativos, além de prestar serviços de *cash management* e de recolhimento de tributos.

Em 30 de junho de 2008, a Emissora possuía as seguintes operações contratadas com o Unibanco ou empresas de seu conglomerado:

(i) Contratos de Empréstimos mediante Repasse de Recursos em Moeda Nacional (BNDES), no montante agragado de aproximadamente R\$ 3,5 milhões, com prestações mensais. A operação tem vencimento final em 15 de maio de 2012 e encargos com base em TJLP + 3,8%a.a.;

(ii) Contrato de Abertura de Crédito em Conta Corrente no valor de R\$ 2,0 milhões, com renovação automática a cada 90 dias e custo de CDI + 0,11%a.m.;

(iii) Nota Promissória no valor de R\$ 300 milhões, com vencimento em 02 de março de 2009 e custo de CDI + 0,95%a.a.;

(iv) Contratos de Prestação de Garantia Fidejussória, no valor total de R\$ 10,7 milhões, sendo R\$ 6,0 milhões firmados com Localiza Rent a Car S/A e R\$ 4,7 milhões com Localiza Franchising Brasil S/A, para garantia de processos fiscais, trabalhistas e locatícios;

(v) Aplicações financeiras no montante de R\$ 24,8 milhões, na modalidade de CDB's no valor total de R\$ 24,8 milhões, com liquidez diária e taxas de remuneração variando entre 102,3% a 103,0% do CDI.

No período de 01 de julho de 2008 a 29 de agosto de 2008, a Companhia resgatou R\$ 20,6 milhões das aplicações financeiras referidas no item (v). Em 10 de setembro de 2008, a Companhia amortizou 71 Notas Promissórias, no montante total de R\$ 151,1 milhões.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

A Companhia prepara suas demonstrações financeiras consolidadas e informações financeiras trimestrais consolidadas de acordo com o BR GAAP. Suas demonstrações financeiras consolidadas e informações financeiras trimestrais consolidadas são elaboradas cumprindo os artigos 4º e 5º da Lei n.º 9.249, de 26 de dezembro de 1995, que eliminou a correção monetária das demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 1996. Referimo-nos a estas práticas contábeis, princípios e procedimentos como BR GAAP.

Apresentamos a seguir demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007 e para os períodos de seis meses encerrados em 30 de junho de 2007 e 2008. As demonstrações financeiras apresentadas abaixo devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e respectivas notas explicativas incluídas neste Prospecto, bem como com as informações contidas nas seções “Informações Financeiras e Operacionais Seleccionadas” e “Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e o Resultado Operacional”.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n.º 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Para maiores informações sobre a Lei n.º 11.638, vide a seção “Discussão sobre as Principais Práticas Contábeis”.

Os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado consolidados relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007 foram obtidos a partir das demonstrações financeiras auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, incluídas neste Prospecto.



Os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado consolidados relativos aos períodos findos em 30 de junho de 2007 e 2008 foram obtidos a partir das informações financeiras trimestrais que foram sujeitas a revisão especial por parte da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, incluídas neste Prospecto.

Alguns dos percentuais e outros valores incluídos neste Prospecto foram submetidos a ajustes e arredondamentos para facilitar sua apresentação. Conseqüentemente, totalizações numéricas incluídas em algumas tabelas podem não representar exatamente a soma aritmética dos valores que as precedem.

Neste Prospecto, os termos “Dólar”, “Dólares” e o símbolo “US\$” se referem à moeda oficial dos Estados Unidos da América. Os termos “Real”, “Reais” e o símbolo “R\$” se referem à moeda oficial do Brasil.

SUMÁRIO DA EMISSORA

O presente Sumário contém informações incluídas em outras seções deste Prospecto. Este Sumário não contém todas as informações que o investidor deve considerar antes de investir nas Debêntures, devendo ser lido juntamente com as informações mais detalhadas constantes em outras seções deste Prospecto, especialmente as informações contidas nas Seções "Fatores de Risco" e "Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e o Resultado Operacional", e nas demonstrações financeiras consolidadas e informações financeiras trimestrais consolidadas e suas respectivas notas explicativas incluídas neste Prospecto.

Visão Geral da Companhia

A Companhia é a maior rede de aluguel de carros do Brasil em número de agências. Em 30 de junho de 2008, a sua divisão de aluguel de carros possuía 394 agências em nove países, sendo 188 próprias e 134 de franqueados no Brasil, em 229 cidades no País, e 72 de franqueados no exterior em 45 cidades de outros 8 países da América Latina.

Aluguel de carros. A Localiza aluga carros em agências localizadas nos aeroportos e fora de aeroportos. Os alugueis são realizados para executivos e clientes em viagens de negócios ou lazer, para pessoas jurídicas, bem como para companhias seguradoras e montadoras, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros ou avarias mecânicas durante o período da apólice (*replacement*) ou da garantia, respectivamente. A frota da divisão de aluguel de carros consiste principalmente de carros compactos *flex-fuel*, em linha com a demanda e com a produção das montadoras no Brasil. A venda dos carros ocorre em geral após 12 meses de uso no aluguel.

Aluguel de frotas. A divisão de aluguel de frotas, através da sua controlada Total Fleet, aluga frotas através de contratos de longo prazo (períodos de 12 a 48 meses) para pessoas jurídicas. A frota desta divisão é adequada às necessidades e solicitações dos seus clientes, sendo portanto mais diversificada em modelos, cores e marcas que a frota da divisão de aluguel de carros. A venda dos carros ocorre no término do contrato celebrado com o cliente.

Franchising. A divisão de *franchising*, através de suas controladas Franchising Brasil, Franchising Internacional e Franchising International, são franqueadoras da marca Localiza no Brasil e em outros 8 países na América Latina (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai), respectivamente, com 134 agências de franqueados que atendem a mercados menores no Brasil e 72 agências de franqueados no exterior.

Como consequência das divisões de aluguel de carros e de frotas, e em função da renovação de sua frota, a controlada denominada Prime intermedia a venda dos carros usados da Localiza e de sua subsidiária Total Fleet ao término do período de utilização nos negócios de aluguel de carros e de frotas. O objetivo da venda de carros usados é permitir à Companhia ter menores custos de depreciação econômica se comparados às alternativas de venda para intermediários ou em leilões. A Prime tem uma estrutura para a venda direta dos carros usados com objetivo de reduzir os custos com essas vendas em relação a vendas para intermediários ou leilões.

A Localiza e sua subsidiária Total Fleet não possuem benefícios fiscais seja na compra de veículos novos, seja na venda de seus carros usados.

A tabela abaixo indica as receitas líquidas por atividades desenvolvidas pela Companhia durante os exercícios e períodos indicados:

	<i>Exercício findo em 31 de dezembro</i>			<i>Período de seis meses findo em 30 de junho de</i>	
	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>2007</i>	<i>2007</i>	<i>2008</i>
	<i>(em milhares de Reais)</i>				
Receitas Líquidas					
<i>Aluguel de carros</i>	258.577	346.207	428.049	195.867	267.953
<i>Aluguel de frotas</i>	141.993	184.010	219.738	105.339	123.688
<i>Franchising</i>	7.804	7.306	7.250	3.506	4.542
<i>Venda de carros usados</i>	446.490	588.700	850.417	417.073	490.309
Receitas líquidas totais	854.864	1.126.223	1.505.454	721.785	886.492



Vantagens Competitivas

A Companhia acredita que seus diferenciais competitivos possibilitarão a manutenção de sua competitividade e avanço em direção aos seus objetivos estratégicos:

Plataforma de negócios. A plataforma de negócios inclui aluguel de carros, aluguel de frotas, *franchising* de aluguel de carros e, como consequência, uma rede de pontos para vendas de carros usados diretamente para consumidores finais. Esta plataforma representa um grande diferencial competitivo para a Companhia, uma vez que os negócios são complementares e sinérgicos. Além disso, a Companhia acredita que esse modelo diferenciado de negócios sinérgicos lhe proporciona margens competitivas e rentabilidades consistentes.

Liderança, marca forte e reconhecida. A marca Localiza é associada à qualidade e excelência em aluguel de carros o que fortalece a competitividade da Companhia. Segundo a revista América Economia, publicada em março de 2007, a Localiza é a marca de aluguel de carros mais consumida na América Latina. A Localiza é líder no segmento de aluguel de carros no Brasil em número de agências (estima-se que detenha mais lojas do que a soma de seus três principais concorrentes). O foco no *core business* e uma estrutura organizacional segmentada e especializada são os principais responsáveis pela manutenção de sua liderança, conquistada em 1981. Em estudo da *BrandAnalytics/Millward Brown*, divulgado em 2008 pela revista Istoé Dinheiro, a Localiza ocupa a 35ª posição no ranking das 163 marcas mais valiosas do Brasil e conforme publicado em setembro de 2008 na revista Mercado Comum, a Localiza ocupa a 35ª posição entre as 100 maiores empresas de Minas Gerais por ativo total e a 30ª posição quanto ao lucro líquido.

Qualidade do atendimento e da frota e eficácia operacional. A Companhia acredita que a qualidade superior de seu atendimento e a sua eficácia operacional são fatores de competitividade que contribuem para a fidelidade dos seus clientes. Atualmente, as pesquisas de satisfação dos clientes na divisão de aluguel de carros, “Fale Fácil”, revelam um índice de satisfação de 96% (de muito bom a excelente). Uma pesquisa realizada pela Vox Populi entre setembro e outubro de 2006, a pedido da Total Fleet, mostrou que o índice de satisfação de seus clientes era de 96%. Entre os gestores das empresas clientes da Total Fleet, o índice de satisfação é de 94%, apurado através de pesquisa interna realizada durante o mês de julho de 2008. Os atendentes da divisão de aluguel de carros são regularmente treinados dentro de programas intensivos para manter os padrões de qualidade e eficiência e orientados para efetuar um atendimento rápido, simpático e padronizado em todas as agências próprias e franqueadas. O *call center* para reservas e assistência ao cliente opera ininterruptamente.

Em 30 de junho de 2008, a Companhia possuía uma frota total de 59.690 carros, composta de carros praticamente novos, com idade média aproximada de 6 meses para a divisão de aluguel de carros e 13 meses para a divisão de aluguel de frotas. A Companhia, na sua divisão de aluguel de carros, busca possuir modelos de carros compactos, médios, executivos e utilitários em sua frota, visando atender às necessidades dos clientes. Rigorosa com a qualidade da frota, a Companhia tem um cuidado especial com os carros após a devolução, para proporcionar conforto e segurança a seus clientes. A Companhia renova sua frota periodicamente e, por isso, oferece um atendimento exclusivamente com carros novos ou seminovos.

A Localiza possui um Programa Fidelidade próprio como parte do processo de consolidação do relacionamento com os clientes pessoas físicas. O programa é um importante canal de comunicação, relacionamento e fidelização e possui mais de 1,4 milhão de clientes cadastrados até junho de 2008 e já distribuiu aproximadamente 200 mil diárias grátis.

A base de clientes corporativos ativos do aluguel de carros é de cerca de 16,1 mil empresas em junho de 2008.

Rede de agências com ampla cobertura geográfica e estrategicamente localizadas. Com ampla distribuição no Brasil e mais 8 países da América Latina, a rede de agências é composta por 394 agências. Em 30 de junho de 2008, a Companhia e seus franqueados estavam presentes em 229 cidades no Brasil, com 322 agências, sendo 82 agências localizadas em aeroportos, e em 45 cidades nos demais países da América Latina, com 72 agências. Estima-se que o número de agências localizadas em aeroportos no Brasil seja maior que a soma da participação do 2º e 3º competidores somados. Já o número de agências fora de aeroportos, normalmente localizadas nos centros das cidades brasileiras em que atua, é de 240 agências, comparado ao total de 167

agências dos 2º, 3º e 4º competidores somados. Tal presença proporciona ao cliente a conveniência de alugar um carro na maioria dos principais destinos turísticos e de negócios do Brasil. As agências da Companhia são geralmente localizadas em pontos estratégicos de fácil reconhecimento e acesso. A atividade de *franchising*, criada em 1983, permitiu o crescimento da Companhia na América Latina, sendo a responsável pela expansão geográfica da empresa no exterior.

Escala de negócios. A escala da Companhia lhe permite reduzir o impacto dos custos fixos sobre a receita. Um percentual fixo da receita oriunda das agências em aeroportos são para pagamento do aluguel de boxes, em geral estes valores são superiores ao mínimo garantido. A Companhia é uma das principais compradoras de automóveis das maiores montadoras no Brasil, e acredita que o volume das operações realizadas com as montadoras lhe permite ter ganho de escala ao adquirir os carros. Em 2007, a Companhia comprou 38.050 carros que representam cerca de 1,6% da venda de veículos novos no mercado interno (1,8 milhão de carros nacionais e importados), sendo que as compras junto à montadora Fiat representaram 1,8% das vendas internas daquela montadora e 3,2% da GM. A Companhia também compra carros da VW, Renault, bem como de outras 9 montadoras. Ao preço médio de compra de R\$29,15 mil em 30 de junho de 2008, o volume de carros comprados entre os anos 2004 e 30 de junho de 2008 superaria R\$4,2 bilhões. No primeiro semestre de 2008, a Companhia comprou 23.632 carros.

Tecnologia e sistemas. A Companhia faz substanciais investimentos em tecnologia da informação para desenvolvimento e manutenção de um sistema proprietário da operação de aluguel de carros e de frotas. A rede de telecomunicações da Companhia permite o tráfego de voz e dados com alta tecnologia, proporcionando um gerenciamento de informações de qualidade, ágil e *on-line*. Isto representa melhores controles, redução de custos e segurança na tomada de decisões. São mais de 1.750 estações de trabalho, aproximadamente 80 servidores, *call center* próprio, com moderna tecnologia, e sistemas totalmente integrados. Além disso, a Companhia oferece acesso via *web*, onde o cliente pode fazer reservas e pode consultar todo o histórico de relacionamento. Os *sites* da Companhia recebem mais de 3,5 milhões de visitas/ano e 38% das reservas da Localiza em 30 de junho de 2008 (35% em 2007) foram feitas via internet e *GDS – Global Distribution System*. A Companhia adota um sistema de gerenciamento de receitas e precificação conhecido como *yield management* para aumento de competitividade e melhoria de rentabilidade. Esse sistema permite o gerenciamento das tarifas cobradas pela Companhia em função do dia da semana, mês do ano, cidade, evento, volume por cliente, período de locação, grupo de carros e monitoramento da concorrência. Esta ferramenta de gestão de preços é utilizada na divisão de aluguel de carros. A prática do *yield management* requer sistemas integrados e informação *on-line* em todas as agências.

Pessoas e sistemas de remuneração. A Companhia trabalha a gestão de pessoas, focando a valorização da iniciativa do indivíduo e a recompensa pelos melhores desempenhos. Detentora de um quadro de administradores dotado de ampla experiência nos segmentos em que atua e baixo *turnover* no corpo gerencial, a Companhia acredita ter uma equipe motivada como resultado da adoção de boas práticas na administração de sua política de gestão de pessoas, tais como: sistema de remuneração fixa e variável, participação nos resultados e plano de opção de compra de ações, abrangendo substancialmente seu corpo gerencial visando reflexos na geração de valor para a Companhia.

Geração de caixa e solidez financeira. A consistente geração de caixa operacional, aliada a uma política conservadora da administração financeira endossada pelas avaliações atribuídas pela Standard & Poors e Moodys, permitem captações de recursos a longo prazo com “*spreads*” competitivos, propiciando solidez financeira à Companhia.

Estratégia

Expandir organicamente aproveitando o potencial de mercado. A Companhia buscará aumentar sua receita em cada mercado onde atua, aproveitando o esperado crescimento do PIB, estimado em 5,3% em 2008, do tráfego aéreo (perspectiva de crescimento entre 8% e 12%no ano de 2008, com um CAGR de 11,8% entre 2003 e 2007), de cartão de crédito (17% no primeiro semestre de 2008 com um CAGR de 20% entre 2004 e 2007), cultura de terceirização de frotas (frota corporativa estimada em 2 milhões de carros no primeiro semestre de 2008) e oferta de replacement pelas seguradoras (aproximadamente 9,2 milhões de carros



segurados no primeiro semestre de 2008). Portanto, o aumento deverá ser tanto da base atual de clientes quanto de novos entrantes decorrentes do aumento da renda, alargamento das classes “B” e “C” e da redução da tarifa real de aluguel de carros, que não foi corrigida em valores nominais nos últimos 10 anos. A Companhia espera também a consolidação do mercado. Nos últimos cinco anos o número total de locadoras no Brasil diminuiu em 435 unidades, de acordo com dados publicados pela ABLA – Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis.

A Companhia pretende manter uma variedade de tarifas promocionais para atender às diversas necessidades dos consumidores, bem como parcelamento através de cartões de crédito em até 10 vezes sem juros, com o qual a Companhia acredita atrair novos clientes.

A Companhia continuará investindo em publicidade e utilizando jornais e revistas de grande circulação nacional, revistas de bordo e de segmentos específicos para atingir o seu público-alvo. Em mercados menores, anuncia em rádio, televisão, *outdoors*, jornais e revistas, além de patrocinar eventos, em todo o Brasil. Por meio do Programa de Fidelidade Localiza, a Companhia espera estimular clientes a alugar carros mais vezes e mantê-los fiéis à marca, recompensando-os com locações, fidelizando-os e aumentando as vendas, sendo que a Companhia proporciona a conveniência de alugar um carro na maioria dos principais destinos turísticos e de negócios do Brasil.

A Companhia acredita que há uma tendência crescente de terceirização de frotas pelas empresas devido à necessidade de maior foco no *core business* e à redução da base de ativos por parte das empresas, o que representa uma oportunidade para a expansão da divisão de aluguel de frotas. Nos países desenvolvidos, a terceirização de frotas já é prática comum. No Brasil, esta prática se iniciou em empresas de maior porte e chega às empresas de médio e até pequeno portes.

Adicionalmente, considerando um aumento do fluxo de passageiros em viagens a negócios e lazer e o aumento da indústria de feiras e eventos, a Companhia acredita que haverá um aumento do volume de negócios em suas agências, localizadas em aeroportos.

Expandir geograficamente ampliando a rede de agências.

A Companhia, baseada em uma pesquisa realizada através dos sites de empresas de aluguel de carros, comprovou já possuir a maior rede de agências de aluguel de carros no Brasil. A Companhia pretende ampliar a sua rede de agências próprias e franqueadas para atender novos mercados. No exterior, a Companhia pretende aumentar o número de agências que serão operadas através de *franchising*.

A Companhia desenvolveu projetos de agências padronizadas com construção simples, a baixo custo e funcionalidade, o que facilita sua expansão. As agências da Companhia são geralmente localizadas em pontos estratégicos e de fácil reconhecimento e acesso.

Cross selling entre as empresas que compõem a plataforma da Companhia.

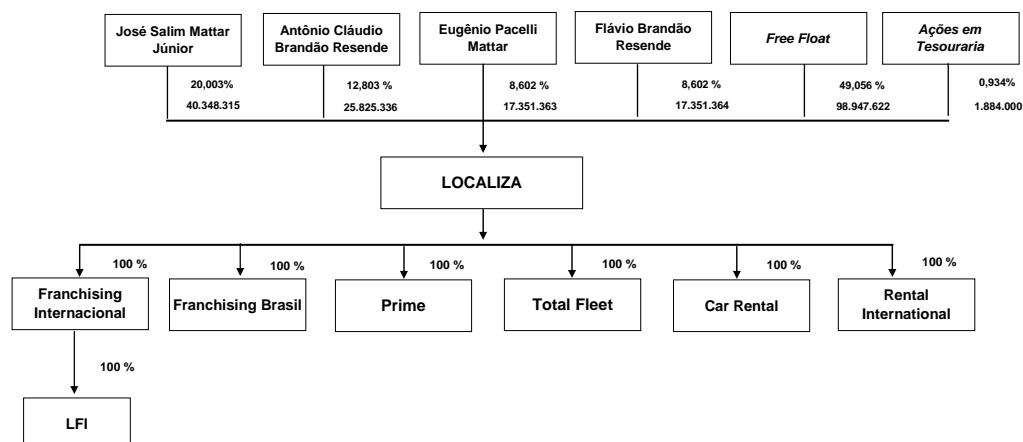
A plataforma da Companhia é composta de negócios sinérgicos. A experiência da Companhia indica a eficácia no *cross selling* aproveitando o relacionamento de cada divisão com os clientes. Além disso, a Companhia pretende utilizar a base de informações de cada divisão, principalmente o banco de dados de clientes, para alavancar vendas com baixo custo. Através de *cross selling*, a Companhia pretende aumentar as vendas utilizando mutuamente as diferentes equipes de vendas.

Manter adequada estrutura de capital e administração de caixa conservadora.

A Companhia pretende crescer com rentabilidade e geração de caixa operacional, bem como manter nível de endividamento adequado, captando recursos de longo prazo no mercado de capitais para atender suas necessidades de crescimento. A Companhia manterá os investimentos em ativos fixos geradores de caixa, constituídos basicamente de carros para aluguel, de fácil realização para ajuste dos ativos operacionais à demanda para maximizar a produtividade.

Estrutura Societária

O organograma abaixo apresenta a estrutura acionária da Companhia e suas controladas na data deste Prospecto. Os percentuais representam a participação no capital votante e total das controladas indicadas nos quadros.



Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 30 de julho de 2008, foi aprovada a aquisição, pela Localiza, da participação detida pelo acionista minoritário nas subsidiárias Franchising Brasil, Franchising Internacional e LFI, que passaram a ser subsidiárias integrais da Localiza, pelo valor total de R\$5 milhões. Por meio da referida operação, foram adquiridas (i) 46.219 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da Franchising Internacional, correspondentes a 7,5% do total das ações representativas do respectivo capital social; (ii) 29.930 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da Franchising Brasil, correspondentes a 7,5% do total das ações representativas do respectivo capital social e (iii) 1.250 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da LFI, correspondentes a 5% do total das ações representativas do respectivo capital social.

Na data do Prospecto a Companhia não possui nenhum outro acionista detentor de mais de 5% do capital isoladamente, além daqueles apresentados acima, sendo que todas as ações da Companhia são ordinárias.

FATORES DE RISCO

Antes de tomar uma decisão de investimento nas Debêntures a serem ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição, os potenciais investidores devem considerar cuidadosamente, à luz de suas próprias situações financeiras e objetivos de investimento, todas as informações disponíveis neste Prospecto, no Suplemento referente a cada oferta de Debêntures realizada pela Emissora ao amparo do Programa de Distribuição e, em particular, avaliar os fatores de risco descritos nesta Seção. Caso qualquer dos riscos e incertezas aqui descritos efetivamente ocorra, os negócios, a situação financeira e/ou os resultados operacionais da Companhia poderão ser afetados de forma adversa. Os fatores de risco descritos abaixo refletem a situação atual da Companhia.

Este Prospecto contém apenas uma descrição resumida dos termos e condições das Debêntures a serem emitidas no âmbito do Programa. Fatores de risco relacionados exclusivamente a cada oferta de Debêntures realizada no âmbito do Programa de Distribuição, serão oportunamente descritos em cada Suplemento à época da oferta das Debêntures. É indispensável que os investidores leiam o Suplemento e os demais documentos relacionados a cada oferta de Debêntures a ser realizada no âmbito do Programa.

Riscos Relacionados ao Brasil

Efeitos da Política Econômica do Governo Federal

A Companhia atua primordialmente no mercado brasileiro, estando sujeita, portanto, aos efeitos da política econômica praticada pelo Governo Federal. Historicamente, as medidas do Governo Federal para controlar a inflação e implementar as políticas econômica e monetária têm envolvido alterações nas taxas de juros, flutuação da moeda, controle de câmbio, tarifas e limites à importação, entre outras medidas. Ademais, a política monetária brasileira, muitas vezes, tem sido influenciada por fatores externos ao controle do Governo Federal, tais como, os movimentos dos mercados de capitais internacionais e as políticas monetárias dos países desenvolvidos, principalmente dos Estados Unidos da América. As medidas adotadas pelo Governo Federal e alguns fatores externos causaram efeitos significativos na economia brasileira, assim como no mercado de capitais brasileiro.

Nesse sentido, a adoção de medidas que possam resultar em eventuais flutuações da moeda, indexação da economia, instabilidade de preços, elevação de taxas de juros ou influenciar a política fiscal, aliadas a fatores externos, poderão impactar os negócios, as condições financeiras, a capacidade de geração de caixa e os resultados operacionais da Companhia.

Flutuações nas taxas de juros podem aumentar o custo de servir a dívida da Companhia e afetar negativamente o seu desempenho financeiro como um todo.

As despesas financeiras da Companhia são afetadas por mudanças nas taxas de juros que se aplicam à sua dívida remunerada com base em taxas de juros flutuantes. Em 30 de junho de 2008, a Companhia tinha R\$1.206,7 milhões em empréstimos e financiamentos. Flutuações nas taxas de juros podem aumentar o custo de servir a dívida da Companhia e afetar negativamente o seu desempenho financeiro como um todo.

As medidas de combate à inflação tomadas pelo governo brasileiro poderão contribuir de forma significativa para a incerteza econômica no Brasil e poderão reduzir a demanda por produtos da Companhia.

Na década de 80 e até meados da década de 90, o Brasil apresentou altas taxas de inflação. A inflação, bem como os esforços do governo para combatê-la, acarretou efeitos negativos significativos sobre a economia brasileira, especialmente antes de 1995. A taxa de inflação medida pelo IGP-DI, alcançou 2.708% em 1993. As taxas de inflação pelo IPC-A foram de 7,6% em 2004, 5,7% em 2005, 3,1% em 2006, 4,5% em 2007 e 3,6% para o primeiro semestre de 2008. As medidas de combate à inflação adotadas pelo governo brasileiro no passado muitas vezes incluíram a manutenção de uma política de juros rigorosa, causando restrição à disponibilidade de crédito e redução na taxa de crescimento econômico. Naqueles anos, a inflação, as medidas para combatê-la e a especulação pública acerca de possíveis medidas futuras também contribuíram de forma relevante para a incerteza econômica no Brasil e para o aumento da volatilidade no mercado de valores mobiliários brasileiro.

Períodos de inflação mais alta poderão diminuir a taxa de crescimento da economia brasileira, o que levaria a uma redução na demanda pelos produtos da Companhia no Brasil, com a conseqüente queda na sua receita. A inflação provavelmente levará a um aumento de seus custos e despesas, em especial os juros, e talvez a Companhia não possa repassar tais aumentos aos seus clientes, o que resultaria em uma diminuição em sua margem de lucro e em seu lucro líquido caso a Companhia não repasse estes aumentos para a tarifa.

Mudanças nas condições econômicas e de mercado em outros países, principalmente nos Estados Unidos, podem afetar negativamente a economia brasileira e os negócios da Companhia.

A economia brasileira e as empresas brasileiras foram na segunda metade da década de 90, em diferentes intensidades, afetadas pelas condições econômicas e de mercado de outros países, bem como pelas reações dos investidores a referidas condições. A oferta de crédito a empresas brasileiras, bem como o mercado de capitais e mercado financeiro, são influenciados pelas condições econômicas e de mercado no Brasil e, em graus variados, pelas condições de mercado nos Estados Unidos.

A reação dos investidores aos acontecimentos em um determinado país pode afetar a oferta de crédito, assim como os emissores de títulos em outros países, inclusive no Brasil. Essa volatilidade no mercado financeiro e de outros países poderá ter um impacto negativo na economia brasileira e nos negócios da Companhia, podendo afetar diretamente sua capacidade de obter os recursos necessários para, de um lado, dar continuidade a seu programa de investimentos e, de outro, viabilizar o cumprimento de suas obrigações financeiras ou para o alongamento do perfil de sua dívida, inclusive da dívida decorrente da presente Emissão.

Mudanças na legislação fiscal podem resultar em aumentos em determinados tributos diretos e indiretos, o que poderia reduzir sua margem bruta.

O governo brasileiro regularmente implementa mudanças no regime tributário, representando potencial aumento da carga tributária da Companhia e da carga tributária de seus clientes. Tais mudanças incluem alterações em alíquotas e, ocasionalmente, a criação de tributos temporários, cuja receita é vinculada a finalidades governamentais específicas. Caso essas mudanças aumentem a carga tributária da Companhia, ela pode ter sua margem bruta reduzida, impactando adversamente os seus negócios e resultados operacionais.

Mudanças na política cambial podem criar pressões inflacionárias e impactar o nível de atividade econômica.

A moeda brasileira tem sofrido desvalorização nas últimas quatro décadas até a adoção do câmbio flutuante em 1º de janeiro de 1999. Nos últimos quatro anos o Real tem se valorizado frente ao Dólar e outras moedas. Por vezes, houve flutuações significativas na taxa de câmbio entre a moeda brasileira e o Dólar e outras moedas. Por exemplo, o Real valorizou frente ao Dólar 8,1% em 2004, 11,8% em 2005, 8,7% em 2006, 17,2% em 2007 e 10,1% até 30 de junho de 2008.

A desvalorização do Real em relação ao Dólar pode criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil em razão do aumento geral do preço de produtos e serviços, exigindo políticas governamentais recessivas destinadas a coibir a demanda, o que pode diminuir a demanda por aluguel de carros e impactar adversamente os negócios e resultados operacionais da Companhia.

Riscos Relacionados ao Setor e aos Negócios da Companhia

O declínio no nível de atividade econômica pode reduzir a demanda por aluguel de carros da Companhia.

Os resultados das operações da Companhia, principalmente aqueles relativos ao mercado de aluguel de carros, são afetados pelo nível de atividade econômica no Brasil. Uma diminuição da atividade econômica brasileira tipicamente resulta em uma redução nas viagens de lazer e de negócios e, conseqüentemente, no volume de operações de locação de carros. Caso ocorra um declínio da demanda por aluguel de carros, a Companhia poderá reduzir o tamanho de sua frota, impactando adversamente os seus negócios e resultados operacionais.



Os negócios de aluguel de carros e de frotas são altamente competitivos.

A indústria de aluguel de carros e de frotas é altamente competitiva, principalmente em preço. Além disso, a atividade de aluguel de frotas geralmente é vista por clientes como um produto padronizado, sem diferenças substanciais entre as empresas do ramo.

No negócio de aluguel de frotas, além da Companhia concorrer com as mesmas concorrentes do ramo de aluguel de carros, também concorre com empresas que se dedicam exclusivamente ao negócio de aluguel de frotas. Em 30 de junho de 2008, existiam aproximadamente 1.900 empresas de aluguel de carros e de frotas em operação no Brasil.

A Companhia enfrenta a concorrência de locadoras de veículos nacionais e estrangeiras de diferentes portes e de locadoras regionais de pequeno porte e baixo custo de administração e vendas que podem dificultar eventuais ajustes de preço pela Companhia. Alguns desses concorrentes poderiam adotar estratégia de expansão através da prática de preços baixos, podendo resultar em impacto negativo para as operações e resultados da Companhia.

A Companhia está sujeita ao risco de não renovação da concessão em aeroportos.

No Brasil, a Companhia conduz, diretamente, operações de aluguel de carros em 54 aeroportos, enquanto seus franqueados conduzem operações em 27 outros aeroportos. A Companhia conduz essas operações, através de contratos de concessão outorgados pela INFRAERO, autoridades aeroportuárias estaduais e municipais. A maioria dos contratos de concessão de uso de área está sujeita a procedimentos de licitação quando de seu término. Os prazos dos contratos de concessão federais, variam de 12 a 60 meses, podendo ser renovados por igual período, enquanto que parte dos contratos com autoridades aeroportuárias estaduais, municipais e entidades privadas variam de 12 a 24 meses.

A Companhia não pode prever se continuará a ter sucesso nas licitações para concessões. A perda de um número significativo de concessões de uso de área em aeroportos pequenos ou a perda de qualquer concessão em aeroportos grandes poderá gerar uma queda expressiva nas receitas da Companhia, impactando adversamente seus negócios e resultados operacionais.

Os resultados da Companhia podem ser afetados pelo fluxo de passageiros em aeroportos.

A divisão de aluguel de carros da Companhia conduzida em aeroportos representa uma parte substancial das receitas, 35% durante o primeiro semestre de 2008. Uma diminuição no fluxo de passageiros em aeroportos por um período de tempo prolongado poderia afetar adversamente os negócios e os resultados operacionais. Eventos que podem causar tais efeitos incluem um aumento substancial no preço das passagens aéreas, greves, desaceleração na economia, acidentes aéreos e incidentes terroristas.

Os resultados da Companhia podem ser afetados por erros na formação de preços em razão de falhas na estimativa de depreciação efetiva de sua frota.

A formação dos preços das atividades de aluguel de carros e de frotas da Companhia leva em consideração a estimativa do valor de venda futuro dos carros e, conseqüentemente, de sua depreciação efetiva (preço de venda líquido das despesas de venda e publicidade menos custos de aquisição) que pode ser afetado pelas condições de mercado de carros usados. Uma estimativa das despesas de depreciação efetiva dos carros, que pode ser afetada pelas condições do mercado de carros usados, pode impactar os resultados operacionais. Esse risco ocorre principalmente nos contratos de aluguel de frotas por serem de longo prazo.

O negócio da Companhia requer capital intensivo de longo prazo para financiamento de sua frota relativa à implementação de sua estratégia de crescimento.

A competitividade e a implementação da estratégia de crescimento da Companhia dependem de sua capacidade de captar recursos para realizar investimentos de expansão de sua frota, que por sua vez, depende de seu desempenho operacional. Não é possível garantir que a Companhia será capaz de obter financiamento

suficiente para custear seus investimentos de capital e sua estratégia de expansão ou a custos aceitáveis, decorrentes de condições macroeconômicas adversas, ou por outros fatores externos ao ambiente da Companhia, o que poderá afetar adversamente sua capacidade de implementar com sucesso sua estratégia de crescimento.

A Companhia está sujeita a variações na taxa de juros.

Em 30 de junho de 2008, o endividamento da Companhia, de R\$1.206,7 milhões, estava sujeita a variações da taxa de juros, especificamente do CDI. Oscilações nas taxas de juros correntes decorrem de diversos fatores fora do controle da Companhia. Caso as taxas de juros aumentem significativamente, as despesas financeiras da Companhia aumentarão, o que poderá afetar adversamente os resultados da Companhia.

A Companhia está sujeita a compromissos restritivos.

A Companhia está sujeita a compromissos que limitam sua capacidade de, dentre outros atos, incorrer em endividamento adicional, tal como estabelecido nas escrituras da primeira, segunda e terceira emissão de Debêntures, em função de índice de endividamento e também de cláusulas usuais de vencimento antecipado na ocorrência de certos eventos.

Caso a Companhia necessite incorrer em novos endividamentos, seja em razão de sua estratégia de expansão, ou de qualquer outra necessidade de capital, poderá ser impedida de fazê-lo em virtude de tais compromissos ou poderá ser obrigada a pré-pagar tais compromissos, o que poderá afetar adversamente a sua estratégia de expansão.

O desligamento ou a perda dos serviços de pessoas estratégicas para a Companhia poderá afetar adversamente seus negócios.

O crescimento futuro da Companhia depende da continuidade da atuação de seus principais atuais administradores que têm vasto conhecimento dos negócios de aluguel de carros e de frotas, sendo responsáveis pela orientação estratégica de seus negócios. A perda dos serviços desses administradores poderá ter um efeito adverso para a Companhia.

A Companhia não mantém seguro contra determinados riscos

A Companhia pode ser obrigada a pagar indenizações por danos pessoais ou materiais que resultem do uso dos carros alugados por ela. Ademais, os veículos podem sofrer avarias ou podem ser furtados ou roubados. A Companhia não mantém apólices de seguro para cobrir os custos de tais sinistros ou para cobrir o conserto ou substituição de carros avariados, furtados ou roubados. A Companhia pode se ver exposta a responsabilidades pelas quais não está segurada e, caso não seja capaz de recuperar tais valores, poderá sofrer um impacto adverso em suas receitas e lucratividade. Perdas acima das expectativas da Companhia, podem impactar adversamente os negócios e resultados da Companhia.

A Companhia está sujeita a riscos relacionados com disputas judiciais e administrativas, as quais podem afetar de forma adversa seus resultados.

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, trabalhista, previdenciária e cível decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais em 30 de junho de 2008 a Companhia mantinha provisões no valor total de R\$44,8 milhões relacionadas àqueles processos classificados como obrigação legal ou cuja expectativa de perda seja provável, e depósitos judiciais no valor total de R\$25,3 milhões. Em 30 de junho de 2008, a Companhia mantinha provisões totais de R\$21,6 milhões para os processos de natureza tributária classificados como obrigação legal ou cujas expectativas de perda eram consideradas como prováveis e depósitos judiciais totais de R\$14,7 milhões, para fazer face a perdas, cujo montante total em discussão era de aproximadamente R\$75,7 milhões. Em 30 de junho de 2008, as discussões trabalhistas da Companhia, estavam estimadas no valor total aproximado de R\$23,6 milhões,

dos quais R\$5,7 milhões estavam provisionados, considerando os processos cuja expectativa de perda era considerada como provável. Cerca de R\$2,8 milhões estavam depositados em juízo. Em 30 de junho de 2008, as discussões previdenciárias da Companhia, estavam estimadas no valor total de aproximadamente R\$15,8 milhões dos quais R\$13,2 milhões estavam provisionados, considerando os processos cuja expectativa de perda eram consideradas como prováveis. Cerca de R\$7,4 milhões estavam depositados em juízo. Em 30 de junho de 2008, a Companhia mantinha provisões totais de R\$4,3 milhões e depósitos judiciais totais de R\$0,4 milhão, para fazer face a perdas decorrentes de contingências de natureza cível para os processos cuja expectativa de perda era considerada como provável, o montante total em discussão era de aproximadamente R\$23,6 milhões. Decisões ou acordos desfavoráveis com relação a esses processos ou disputas judiciais em montantes superiores aos depositados em juízo poderão resultar em desembolsos de caixa relevantes para a Companhia, o que poderá afetar a sua condição financeira de forma negativa. Adicionalmente, decisões ou acordos desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos, como por exemplo, o questionamento quanto às coberturas de risco que compõem as tarifas de locação de carros cobradas pela Companhia, poderão exigir ajustes na atual forma de condução dos negócios ou ter um efeito adverso nos resultados da Companhia. Informações adicionais acerca dos riscos relacionados com disputas judiciais e administrativas são apresentadas em “Atividades da Companhia - Processos Judiciais e Administrativos.”

Riscos Relacionados à Oferta Pública Realizada no Âmbito do Programa

O vencimento antecipado das Debêntures e/ou de outras dívidas relevantes poderá afetar adversamente a condição financeira da Companhia.

A Companhia poderá ter dificuldades em obter recursos financeiros suficientes para realizar o pagamento das Debêntures caso ocorra a declaração do vencimento antecipado das Debêntures, conforme disposto nas escrituras das três primeiras Emissões de Debêntures, e/ou caso ocorra a declaração do vencimento antecipado de quaisquer de outras dívidas em valor tal que não seja possível para a Companhia quitar todas simultaneamente.

A ausência de liquidez do mercado secundário de debêntures pode acarretar perdas.

O mercado secundário de debêntures brasileiro apresenta, historicamente, baixos índices de liquidez. Caso os titulares das Debêntures desejem desfazer-se de seu investimento antes do prazo de vencimento, podem ser obrigados a oferecer descontos substanciais para vendê-las no mercado secundário, realizando uma perda de parte de seu investimento. Não há garantias de que os investidores consigam se desfazer de seus investimentos antes do prazo de vencimento das Debêntures.

As nossas obrigações constantes do Modelo de Escritura de Emissão a ser utilizado para as emissões de debêntures no âmbito do Programa estão sujeitas às hipóteses de vencimento antecipado.

O Modelo de Escritura de Emissão a ser utilizado para as emissões de debêntures no âmbito do Programa estabelece hipóteses que ensejam o vencimento antecipado (automático ou não) das obrigações com relação às respectivas debêntures, tais como nossa falência, não cumprimento de obrigações previstas na Escritura de Emissão e vencimento antecipado de outras dívidas. Não há garantias de que a Companhia irá dispor de recursos suficientes em caixa para fazer frente ao pagamento das debêntures na hipótese de ocorrência de vencimento antecipado de suas obrigações.

Eventual rebaixamento na classificação de risco das ofertas públicas realizadas no âmbito do Programa poderá acarretar redução de liquidez dos valores mobiliários emitidos por meio dessas ofertas para negociação no mercado secundário.

Para se realizar uma classificação de risco, certos fatores relativos à Companhia são levados em consideração, tais como nossa natureza do negócio, condição financeira, administração e desempenho. São analisadas, também, características das próprias emissões e dos valores mobiliários, assim como as obrigações assumidas pela Companhia e os fatores político-econômicos que podem direta ou indiretamente afetar a condição financeira da Companhia.

Dessa forma, as avaliações representam uma opinião quanto às condições da Companhia de honrar seus compromissos financeiros, tais como pagamento do principal e juros no prazo estipulado. Um eventual rebaixamento em classificações de risco obtidas com relação às ofertas públicas realizadas no âmbito do Programa durante a vigência de qualquer dos respectivos valores mobiliários poderá afetar negativamente o preço desses valores mobiliários e sua negociação no mercado secundário.

Adicionalmente, alguns dos principais investidores que adquirem valores mobiliários por meio de ofertas públicas no Brasil (tais como entidades de previdência complementar) estão sujeitos a regulamentações específicas que condicionam seus investimentos em valores mobiliários a determinadas classificações de risco. Assim, o rebaixamento de classificações de risco obtidas com relação aos valores mobiliários emitidos no âmbito do Programa pode obrigar esses investidores a alienar seus valores mobiliários no mercado secundário, podendo vir a afetar negativamente o preço desses valores mobiliários e sua negociação no mercado secundário.

Informações Acerca do Futuro da Companhia

Este Prospecto contém informações acerca das perspectivas do futuro da Companhia e suas controladas que refletem as opiniões da Companhia em relação ao desenvolvimento futuro e que, como em qualquer atividade econômica, envolvem riscos e incertezas. Não há garantias de que o desempenho futuro da Companhia seja consistente com essas informações. Os eventos futuros poderão diferir sensivelmente das tendências aqui indicadas, dependendo de vários fatores discutidos nesta Seção “Fatores de Risco” e em outras seções deste Prospecto. As expressões “acredita que”, “espera que” e “antecipa que”, bem como outras expressões similares identificam informações acerca das perspectivas do futuro da Companhia. Os potenciais investidores são advertidos a examinar com toda a cautela e diligência as informações contidas neste Prospecto e a não tomar decisões de investimento unicamente baseados em previsões futuras ou expectativas.

Nos termos da Instrução CVM 400, este Prospecto foi atualizado pela Emissora por ocasião da apresentação de suas demonstrações financeiras anuais à CVM, em 13 de fevereiro de 2008.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

2. INFORMAÇÕES SOBRE A EMISSORA

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

CAPITALIZAÇÃO

A tabela a seguir apresenta o endividamento da Companhia de curto e longo prazos, o seu patrimônio líquido e a sua capitalização total em 30 de junho de 2008, calculada de acordo com o BR GAAP em bases efetivas e ajustada de forma a refletir o recebimento de recursos líquidos provenientes da 3ª emissão de debêntures simples da Companhia e da quarta emissão de debêntures simples da Companhia, sendo a 2ª no âmbito do Programa de Distribuição.

	Em 30 de junho de 2008	Ajustado (pro forma com efeito da captação da totalidade de recursos da 3ª e da 4ª emissões de debêntures, bem como a liquidação das Notas Promissórias Comerciais com os recursos captados através da 3ª emissão de debêntures da Companhia)
	(em milhares de Reais)	
Endividamento de curto prazo		
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	530.433	230.433
Dividendos e juros sobre o capital a pagar	6.209	6.209
Outros passivos de curto prazo	327.075	<u>327.075</u>
Total do endividamento de curto prazo	863.717	563.717
Endividamento de longo prazo		
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	126.233	126.233
Debêntures	550.000	1.150.000
Outros passivos de longo prazo	47.458	<u>47.458</u>
Total do endividamento de longo prazo	723.691	1.323.691
Patrimônio líquido		
Capital social	199.585	199.585
Reservas de capital	148.589	148.589
Reserva legal	26.225	26.225
Reserva de expansão	106.452	106.452
Ações em tesouraria	(27.776)	(27.776)
Lucros acumulados	<u>76.142</u>	<u>76.142</u>
Total do patrimônio líquido	<u>529.217</u>	<u>529.217</u>
Capitalização total ⁽¹⁾	<u>2.116.625</u>	<u>2.416.625</u>

(1) A Capitalização total é a soma do endividamento total de curto e longo prazo com o patrimônio líquido.

A tabela acima deve ser lida em conjunto com as seções “Informações Financeiras e Outras Informações Operacionais e Financeiras Seleccionadas” e “Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e o Resultado Operacional”, bem como com as demonstrações financeiras auditadas e as informações financeiras trimestrais revisadas e suas respectivas notas explicativas incluídas neste Prospecto.

Em 10 de julho de 2007, a Localiza registrou a emissão de 20.000 debêntures junto à CVM. Em 12 de julho de 2007 ocorreu a liquidação financeira líquida de R\$200,0 milhões, referentes à primeira *tranche* deste Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures, e a 2ª emissão de Debêntures da Companhia. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, com valor nominal unitário de R\$10 mil na data de sua emissão, qual seja 02 de julho de 2007. O prazo é de 7 anos, com amortizações no 5º, 6º e 7º anos e pagamentos semestrais de juros equivalentes a CDI + 0,44% a.a.

Em 22 de agosto de 2008 a Companhia celebrou a escritura da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, de lote único e indivisível e da espécie de garantia flutuante, no montante total de R\$300,0 milhões. Em 10 de setembro de 2008, ocorreu a liquidação financeira desta



emissão. O prazo de vencimento será de 3 anos e a debênture será remunerada à taxa do CDI, acrescido de spread de 1,80% a.a. A emissão foi na condição de garantia firme de subscrição pelo Banco Bradesco BBI S.A., com pagamento semestral de juros e amortização do principal no vencimento. Será permitida a realização de resgate antecipado (“call”) a partir do 12º mês, sem prêmio. Os recursos captados pela 3ª emissão serão utilizados para alongar o perfil da dívida por meio da liquidação de Notas Promissórias Comerciais (Vide seção “*Endividamento e obrigações contratuais*” deste Prospecto) emitidas pela Companhia em 7 de março de 2008, no montante de R\$300,0 milhões e que em 30 de junho de 2008 estão incluídos no valor de R\$530,4 milhões referentes a empréstimos e financiamentos de curto prazo. Essa emissão possui as mesmas hipóteses de vencimento antecipado da 2ª emissão de Debêntures. demonstrado na tabela acima, na coluna “Ajustado”, a capitalização total não terá alteração, uma vez que a 3ª emissão de Debêntures será utilizada para liquidar as Notas Promissórias Comerciais de forma que o montante de R\$300,0 milhões será transferido de empréstimos e financiamentos de curto prazo para o longo prazo (Vide seção “*Endividamento e obrigações contratuais*” e “*Informações Sobre Os Títulos e Valores Mobiliários Emitidos*” deste Prospecto).

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O resumo das demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007 é derivado das demonstrações financeiras consolidadas auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, enquanto os períodos encerrados em 30 de junho de 2007 e 2008 são derivados de informações financeiras trimestrais consolidadas sujeitas a revisão especial realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

As informações abaixo estão apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, e devem ser lidas e analisadas em conjunto com as nossas demonstrações financeiras consolidadas e informações financeiras trimestrais consolidadas e suas respectivas notas explicativas, incluídas neste Prospecto, e com a Seção "Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e o Resultado Operacional".

Dados da Demonstração de Resultado

	Exercício social encerrado em 31 de			Período de seis meses	
	dezembro de			findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
RECEITA BRUTA DE ALUGUÉIS E VENDAS...	879.658	1.148.022	1.534.943	736.321	905.498
Deduções da receita bruta.....	(24.794)	(21.799)	(29.489)	(14.536)	(19.006)
Receita líquida.....	854.864	1.126.223	1.505.454	721.785	886.492
CUSTO DOS ALUGUÉIS E VENDAS.....	(568.484)	(782.960)	(1.078.300)	(524.042)	(632.918)
Lucro bruto.....	286.380	343.263	427.154	197.743	253.574
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com publicidade e vendas.....	(62.931)	(79.513)	(101.034)	(48.401)	(53.302)
Gerais e administrativas.....	(16.507)	(20.174)	(22.004)	(8.640)	(14.284)
Honorários da Administração.....	(5.703)	(7.196)	(4.456)	(2.985)	(2.967)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....	2.315	(9.565)	(1.899)	(482)	(2.270)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, da amortização do ágio, do imposto de renda e contribuição social e da participação minoritária	203.554	226.815	297.761	137.235	180.751
Despesas financeiras, líquidas.....	(70.904)	(64.347)	(75.616)	(38.326)	(52.138)
Amortização de ágio.....	(1.143)	(283)	(301)	(150)	(150)
Lucro operacional.....	131.507	162.185	221.844	98.759	128.463
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	168	49	(223)	18	7
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	131.675	162.234	221.621	98.777	128.470
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(34.736)	(43.663)	(64.385)	(28.711)	(37.623)
Lucro líquido antes da participação minoritária.....	96.939	118.571	157.236	70.066	90.847
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA.....	(219)	(160)	(244)	(94)	(159)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	96.720	118.411	156.992	69.972	90.688
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO, EX-TESOURARIA (*)	189.907.500	201.708.000	201.708.000	201.708.000	199.970.000
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (*).....	R\$0,51	R\$0,59	R\$0,78	R\$0,35	R\$0,45

(*) Em abril de 2007 ocorreu desdobramento das ações representativas do Capital Social à razão de 2 novas ações adicionais para cada 1 existente. Para fins de comparação, os lucros por ação e o número de ações nos anos de 2005 e 2006 consideram estes desdobramentos. Em 30 de junho de 2008 é calculado com base no número de ações, excluídas as ações em tesouraria.

Dados do Balanço Patrimonial

	31 de dezembro de			30 de junho de	
	2005 (*)	2006	2007	2007 (**)	2008
	<i>(em milhares de Reais)</i>				
ATIVO					
ATIVO CIRCULANTE					
Disponibilidades	70.758	30.105	37.197	14.053	219.300
Aplicações em títulos e valores mobiliários.....	-	132.059	152.326	152.748	77.731
Contas a Receber	93.334	134.786	144.191	122.459	156.812
Impostos a Recuperar	11.109	10.001	6.272	5.280	6.935
Outros ativos circulantes	6.519	4.733	4.032	12.167	18.688
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	181.720	311.684	344.018	306.707	479.466
ATIVO NÃO CIRCULANTE:					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:					
Depósitos Judiciais	7.467	8.107	9.964	9.125	9.724
Imposto de renda e contribuição social diferidos....	10.816	10.700	10.026	11.129	11.122
Despesas antecipadas.....	2.653	1.872	1.773	1.668	1.290
Outros.....	1.238	245	71	81	91
PERMANENTE:					
Imobilizado	864.397	1.211.464	1.416.526	1.068.980	1.614.031
Intangível	135	1.352	1.051	1.202	901
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	886.706	1.233.740	1.439.411	1.092.185	1.637.159
TOTAL DO ATIVO	1.068.426	1.545.424	1.783.429	1.398.892	2.116.625
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos.....	100.742	138.816	382.388	295.901	509.053
Juros sobre debêntures.....	16.123	11.877	21.153	10.994	21.380
Fornecedores.....	39.398	264.156	212.841	171.317	273.368
Salários e encargos	14.491	22.397	20.500	18.433	22.072
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar....	16.559	204.520	31.199	5.653	6.209
Outros passivos circulantes.....	16.087	21.278	32.867	22.632	31.635
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	203.400	663.044	700.948	524.930	863.717
PASSIVO NÃO CIRCULANTE:					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:					
Empréstimos e financiamentos.....	143.281	102.579	3.052	40.683	126.233
Debêntures.....	350.000	350.000	550.000	350.000	550.000
Provisão para Contingências	37.410	31.727	25.767	33.067	29.193
Receitas a realizar e outros.....	-	19.389	19.458	18.056	18.088
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE.....	530.691	503.695	598.277	441.806	723.514
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	61	57	83	148	177
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
Capital Social	178.372	199.585	199.585	199.585	199.585
Reservas de Capital	11.962	148.589	148.589	148.589	148.589
Reserva de reavaliação.....	4.037	4.037	3.270	-	-
Reserva legal.....	20.304	26.225	26.225	26.225	26.225
Reserva de expansão.....	119.599	192	106.452	192	106.452

	31 de dezembro de			30 de junho de	
	2005 (*)	2006	2007	2007 (**)	2008
Ações em tesouraria.....	-	-	-	-	(27.776)
Lucros acumulados.....	-	-	-	57.417	76.142
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:	334.274	378.628	484.121	432.008	529.217
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	1.068.426	1.545.424	1.783.429	1.398.892	2.116.625

(*) O ano de 2005 contempla reclassificações para adequação aos normativos contábeis Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) - Apresentação e Divulgações e Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, e para permitir a comparabilidade com o exercício de 2006 e 2007. As principais alterações resultantes dessas deliberações foram: (i) apresentação do grupo “Não circulante” no Ativo e no Passivo; e (ii) reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutor da conta “provisão para contingências”, nas situações onde seja aplicável.

(**) Conforme seção “Alteração da legislação societária brasileira”, as informações financeiras referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008 pela Lei 11.638/07 e Instrução CVM 469/08.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS SELECIONADAS

O resumo das demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007 é derivado das demonstrações financeiras consolidadas auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, enquanto os períodos encerrados em 30 de junho de 2007 e 2008 são derivados de informações financeiras trimestrais consolidadas sujeitas a revisão especial realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

As informações abaixo estão apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, e devem ser lidas e analisadas em conjunto com as nossas demonstrações financeiras consolidadas e informações financeiras trimestrais e suas respectivas notas explicativas, incluídas neste Prospecto, e com a Seção "Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e o Resultado Operacional".

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Exercício findo em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Receitas líquidas de aluguéis e vendas:					
Aluguel de carros	258.577	346.207	428.049	195.867	267.953
Aluguel de frotas	141.993	184.010	219.738	105.339	123.688
<i>Franchising</i>	7.804	7.306	7.250	3.506	4.542
Venda de carros usados	446.490	588.700	850.417	417.073	490.309
<i>Receitas líquidas totais</i>	854.864	1.126.223	1.505.454	721.785	886.492
Custos diretos operacionais:					
Custos de aluguéis– Aluguel de carros	(188.388)	(266.196)	(325.598)	(153.108)	(205.068)
Custos de aluguéis– Aluguel de frotas	(96.496)	(126.216)	(163.021)	(79.278)	(100.576)
<i>Franchising</i>	(2.773)	(3.389)	(2.588)	(1.157)	(1.692)
Custo dos carros vendidos - Aluguel de carros	(238.421)	(306.559)	(482.041)	(243.320)	(247.755)
Custo dos carros vendidos - Aluguel de frotas	(42.406)	(80.600)	(105.052)	(47.179)	(77.827)
<i>Custos totais</i>	(568.484)	(782.960)	(1.078.300)	(524.042)	(632.918)
Lucro bruto	286.380	343.263	427.154	197.743	253.574
Despesas operacionais:					
Com publicidade e vendas	(62.931)	(79.513)	(101.034)	(48.401)	(53.302)
Gerais e administrativas	(16.507)	(20.174)	(22.004)	(8.640)	(14.284)
Honorários da Administração	(5.703)	(7.196)	(4.456)	(2.985)	(2.967)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.315	(9.565)	(1.899)	(482)	(2.270)
<i>Despesas totais</i>	(82.826)	(116.448)	(129.393)	(60.508)	(72.823)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, da amortização de ágio, do imposto de renda e contribuição social e da participação minoritária	203.554	226.815	297.761	137.235	180.751
Despesas financeiras, líquidas	(70.904)	(64.347)	(75.616)	(38.326)	(52.138)
Amortização de ágio	(1.143)	(283)	(301)	(150)	(150)
Resultado não-operacional	168	49	(223)	18	7
Imposto de renda e contribuição social	(34.736)	(43.663)	(64.385)	(28.711)	(37.623)
Participação minoritária	(219)	(160)	(244)	(94)	(159)
Lucro líquido do exercício/período	96.720	118.411	156.992	69.972	90.688
Lucro por ação em Reais (*)	0,51	0,59	0,78	0,35	0,45
Número total de ações, ex-tesouraria – em milhares (*)	189.907	201.708	201.708	201.708	199.970

(*) Em abril de 2007 ocorreu desdobramento das ações representativas do Capital Social à razão de 2 novas ações adicionais para cada 1 existente. Para fins de comparação, os lucros por ação e o número de ações nos anos de 2005 e 2006 consideram estes desdobramentos. Em 30 de junho de 2008 é calculado com base no número de ações, excluídas as ações em tesouraria.

DADOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	31 de dezembro de			30 de junho de	
	2005(*)	2006	2007	2007 (**)	2008
Total do ativo	1.068.426	1.545.424	1.783.429	1.398.892	2.116.625
Disponibilidades	70.758	30.105	37.197	14.053	219.300
Aplicações em títulos e valores mobiliários	-	132.059	152.326	152.748	77.731
Contas a receber	93.334	134.786	144.191	122.459	156.812
Veículos operacionais	814.851	1.140.800	1.337.298	995.304	1.537.506
Outros ativos	89.483	107.674	112.417	114.328	125.276
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.068.426	1.545.424	1.783.429	1.398.892	2.116.625
Endividamentos de curto e longo prazos	610.146	603.272	956.593	697.578	1.206.666
Fornecedores	39.398	264.156	212.841	171.317	273.368
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	16.559	204.520	31.199	5.653	6.209
Provisão para contingências	37.410	31.727	25.767	33.067	29.193
Outros passivos	30.578	63.064	72.825	59.121	71.795
Participação minoritária	61	57	83	148	177
Patrimônio líquido:					
Capital social	178.372	199.585	199.585	199.585	199.585
Outros	155.902	179.043	284.536	232.423	329.632

(*) O ano de 2005 contempla reclassificações para adequação aos normativos contábeis Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) - Apresentação e Divulgações e Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, e para permitir a comparabilidade com o exercício de 2006 e 2007. As principais alterações resultantes dessas deliberações foram: (i) apresentação do grupo “Não circulante” no Ativo e no Passivo; e (ii) reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutor da conta “provisão para contingências”, nas situações onde seja aplicável.

(**) Conforme seção “Alteração da legislação societária brasileira”, as informações financeiras referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008 pela Lei 11.638/07 e Instrução CVM 469/08.

A tabela abaixo apresenta a dívida líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007, bem como em 30 de junho de 2007 e 2008:

	Exercício findo em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Dívida Líquida	539.388	441.108	767.070	530.777	909.635
Endividamentos de curto e longo prazos	610.146	603.272	956.593	697.578	1.206.666
Disponibilidades e aplicações em títulos e valores mobiliários	(70.758)	(162.164)	(189.523)	(166.801)	(297.031)

A Companhia define dívida líquida como endividamentos a curto e longo prazos menos disponibilidades e aplicações em títulos e valores mobiliários. O termo “dívida líquida” não é reconhecido pelo BR GAAP, não possui um significado padronizado e não pode ser comparado com qualquer termo similar adotado por outras empresas.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do lucro líquido para o EBITDA, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007, bem como para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2007 e 2008:

	Exercício findo em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Lucro líquido	96.720	118.411	156.992	69.972	90.688
Depreciação de veículos ^(a)	149.771	202.526	256.846	120.029	160.277
Outras depreciações e amortizações ^(b)	7.612	10.112	14.680	6.831	8.686
Despesas financeiras, líquidas	70.904	64.347	75.616	38.326	52.138
Imposto de renda e contribuição social	34.736	43.663	64.385	28.711	37.623
EBITDA ^(c)	359.743	439.059	568.519	263.869	349.412
Participação do EBITDA nas receitas líquidas	42,1%	39,0%	37,8%	36,6%	39,4%

(a) A depreciação de veículos está computada dentro dos custos diretos operacionais.



(b) As outras depreciações e amortizações estão computadas dentro dos custos diretos e despesas operacionais.

(c) O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, antes das despesas financeiras líquidas, despesas de depreciação e amortização. O EBITDA não é reconhecido pelo BR GAAP, não representa um fluxo de caixa para o período apresentado, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo, bem como não é indicador de desempenho. O EBITDA não possui significado padrão e a definição da Companhia de EBITDA não pode ser comparada com o EBITDA apresentado por outras companhias. O EBITDA apresentado é utilizado pela Companhia para medir o próprio desempenho. Adicionalmente, a Companhia entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador do desempenho operacional e do fluxo de caixa da empresa.

A tabela abaixo apresenta os investimentos de capital da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007, bem como para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2007 e 2008:

	Exercício findo em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Investimentos de Capital					
Renovação da frota					
Aquisição de carros	489.336	640.085	829.187	268.266	495.753
Aquisição de acessórios	6.631	3.089	9.822	6.284	8.267
(-) Receita líquida de venda de carros	439.083	578.424	830.379	407.885	479.784
(-) Receitas adicionais na venda de carros	7.407	10.276	20.038	9.188	10.525
Líquido para renovação	49.477	54.474	(11.408)	(142.523)	13.711
Crescimento da frota					
Aquisição de carros	191.478	285.765	219.248	-	193.077
Aquisição de acessórios	2.595	1.379	2.597	-	3.220
Total crescimento da frota	194.073	287.144	221.845	-	196.297
Total Investimento/(desinvestimento) em frota	243.550	341.618	210.437	(142.523)	210.008
Investimento em outros imobilizados, líquidos	27.974	31.185	24.045	13.878	9.111
Total investimentos/(desinvestimento) de capital	271.524	372.803	234.482	(128.645)	219.119

A Companhia define investimento de capital como sendo o total das aquisições de carros e acessórios menos o total da receita líquida de venda de carros usados. O termo “investimento/(desinvestimento) de capital” não é reconhecido pelo BR GAAP, não possui um significado padronizado e não pode ser comparado com qualquer termo similar adotado por outras empresas.

As tabelas abaixo apresentam alguns dados operacionais da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007, bem como para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2007 e 2008:

	Exercício findo em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Aluguel de Carros					
Frota Média Operacional (*)	15.998	19.608	22.542	21.158	29.933
Idade Média da Frota em Operação (meses)	6,1	7,7	6,4	6,7	6,2
Frota no final do período	24.103	31.373	35.686	24.577	39.314
Frota média alugada	9.402	12.842	15.937	14.527	20.833
Taxa de Utilização	58,8%	65,5%	70,7%	68,7%	69,6%
Número de Carros Comprados	20.374	25.394	29.094	5.549	16.616
Preço Médio - Carros comprados (R\$ mil)	24,35	25,84	25,65	24,42	27,33
Número de Carros Vendidos	15.691	17.962	24.387	12.131	12.643
Preço Médio - Carros vendidos (R\$ mil)	23,05	24,77	27,28	27,38	28,09
Idade Média dos Carros Vendidos	11,0	14,7	12,2	12,0	12,6

Aluguel de frotas	Exercício findo em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Frota Média Operacional (*)	9.606	12.062	14.875	14.185	17.507
Idade Média da Frota em Operação (meses)	13,6	14,3	13,9	13,7	13,2
Frota no final do período	11.762	14.630	17.790	15.582	20.376
Frotas de terceiros gerenciada	929	635	423	416	394
Frota média alugada	9.308	11.635	14.295	13.633	16.352
Taxa de Utilização	96,9%	96,5%	96,1%	96,1%	93,4%
Número de Carros Comprados	5.731	8.126	8.956	3.725	7.016
Preço Médio - Carros comprados (R\$ mil)	32,25	33,19	33,75	35,64	33,45
Número de Carros Vendidos	3.072	5.212	5.706	2.745	4.365
Preço Médio - Carros vendidos (R\$ mil)	25,17	25,60	28,43	27,15	28,23
Idade Média dos Carros Vendidos	27,7	24,5	24,3	24,9	24,0

Dados Operacionais – Consolidado	Exercício findo em 31 de dezembro			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Frota Média Operacional (*)	25.604	31.669	37.418	35.343	47.440
Idade Média da Frota em Operação (meses)	8,7	10,2	9,3	9,4	8,8
Frota no final do período	35.865	46.003	53.476	40.159	59.690
Frota média alugada	18.710	24.477	30.232	28.160	37.185
Número de Carros Comprados	26.105	33.520	38.050	9.274	23.632
Preço Médio - Carros comprados (R\$ mil)	26,08	27,62	27,55	28,93	29,15
Número de Carros Vendidos	18.763	23.174	30.093	14.876	17.008
Preço Médio - Carros vendidos (R\$ mil)	23,40	24,96	27,50	27,34	28,13
Idade Média dos Carros Vendidos	13,6	16,8	14,5	14,4	15,3

(*) Frota média operacional: são carros disponíveis para aluguel, não incluindo os carros em mobilização (em fase de licenciamento) e desmobilizados.



ANÁLISE E DISCUSSÃO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA E O RESULTADO OPERACIONAL

A análise e discussão da Administração sobre a situação financeira e o resultado das operações a seguir deve ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e informações financeiras trimestrais consolidadas e suas respectivas notas explicativas incluídas neste Prospecto.

Na análise e discussão abaixo, as referências a aumentos e diminuições em todos os períodos são feitas por comparação com o exercício ou período anterior, exceto se o contexto indicar de outra forma. Este Prospecto contém estimativas e julgamentos que afetam os valores reportados de ativos e passivos, e receitas e despesas nos exercícios ou períodos demonstrados e que estão sujeitas a riscos e incertezas. Os nossos resultados reais poderão diferir substancialmente daqueles indicados nestas previsões em decorrência de diversos fatores que afetam os negócios, inclusive, entre outros, aqueles constantes na seção "Fatores de Risco", e outras questões discutidas neste prospecto.

Visão Geral da Companhia

A Companhia é a maior rede de aluguel de carros do Brasil em número de agências. Em 30 de junho de 2008, a sua divisão de aluguel de carros possuía 394 agências em nove países, sendo 188 próprias e 134 de franqueados no Brasil, em 229 cidades no País, e 72 de franqueados no exterior em 45 cidades de outros 8 países da América Latina.

Aluguel de carros. A Companhia aluga carros em agências localizadas nos aeroportos e fora de aeroportos. Os alugueis são realizados para executivos e clientes em viagens de negócios ou lazer, para pessoas jurídicas, bem como para companhias seguradoras e montadoras, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros ou avarias mecânicas durante o período da apólice (*replacement*) ou da garantia, respectivamente. A frota da divisão de aluguel de carros consiste principalmente de carros compactos *flex-fuel*, em linha com a demanda e com a produção das montadoras no Brasil. A venda dos carros ocorre em geral após 12 meses de uso no aluguel.

Aluguel de frotas. A divisão de aluguel de frotas, através da controlada Total Fleet, aluga frotas por períodos de 12 a 48 meses. Os carros são vendidos quando devolvidos pelos clientes. Os contratos são rescindíveis mediante comunicação prévia de 30 dias e multas contratuais de até 50% dos pagamentos a vencer, dependendo dos prazos de contratação e cláusulas de renovação. O aluguel de frotas pode incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros, contratados conforme composição definida pelo cliente. A Total Fleet oferece manutenção e assistência técnica em todo o território nacional, através de uma rede de prestadores de serviço terceirizados.

Franchising. A divisão de *franchising*, através de suas controladas Franchising Brasil, Franchising Internacional e Franchising International, são franqueadoras da marca Localiza no Brasil e em outros 8 países na América Latina (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai), respectivamente, com 134 agências de franqueados que atendem a mercados menores no Brasil e 72 agências de franqueados no exterior.

Como consequência das divisões de aluguel de carros e de frotas, e em função da renovação de sua frota, a controlada da Companhia denominada Prime intermedia a venda dos carros usados da Companhia e sua subsidiária Total Fleet ao término do período de utilização nos negócios de aluguel de carros e de frotas. O objetivo da venda de carros usados é permitir à Companhia ter menores custos de depreciação econômica se comparados às alternativas de venda para intermediários ou em leilões. A Prime tem uma estrutura para a venda direta dos carros usados com o objetivo de reduzir os custos com essas vendas em relação às vendas para intermediários ou leilões.

A Companhia e sua subsidiária Total Fleet não possuem benefícios fiscais seja na compra de veículos novos, seja na venda de seus carros usados.

A tabela abaixo indica as receitas líquidas por atividades desenvolvidas pela Companhia durante os exercícios indicados:

	Exercício findo em 31 de dezembro			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Receitas Líquidas					
		<i>(em milhares de Reais)</i>			
Aluguel de carros	258.577	346.207	428.049	195.867	267.953
Aluguel de frotas	141.993	184.010	219.738	105.339	123.688
Franchising	7.804	7.306	7.250	3.506	4.542
Venda de carros usados	446.490	588.700	850.417	417.073	490.309
Receitas líquidas totais	854.864	1.126.223	1.505.454	721.785	886.492

Principais Fatores que Afetam os Nossos Resultados Operacionais

Cenário Macro-Econômico Brasileiro

Em 2005, o PIB cresceu 2,3%. O ano foi marcado pelo esforço do BACEN em atingir a meta de inflação de 4,5% no ano, o que resultou na manutenção da taxa de juros em um nível elevado. Com o desaquecimento da economia, a partir de novembro, o governo começou a reduzir a taxa básica de juros de modo a incentivar a retomada do crescimento econômico. Em 31 de dezembro de 2005, a taxa básica de juros definida pelo Banco Central era de 18,0% ao ano. A inflação anual, conforme medida pelo IPCA, foi de 5,7% e a TJLP média foi de 9,8%. O Real valorizou-se em 11,8% em comparação ao Dólar. Apesar dessa valorização, o Brasil teve um superávit comercial de US\$44,8 bilhões, seu mais alto superávit comercial de todos os tempos. A taxa média de desemprego caiu de 9,6% para 8,3% nas principais regiões metropolitanas do País, de acordo com as estimativas de desemprego publicadas pelo IBGE.

Em 2006, o PIB cresceu 2,9%. O Real manteve a sua tendência de valorização e teve uma apreciação frente ao Dólar de 7,5%. Mesmo com a apreciação, o Brasil alcançou um superávit comercial. A taxa média de desemprego cresceu de 8,3% para 10,0% nas principais regiões metropolitanas do País, de acordo com estimativas do IBGE. Em 2006, a inflação, medida pelo IPCA, foi de 3,1% e a TJLP média foi de 6,9%.

Em 2007, o PIB cresceu 5,4%. O Real apresentou uma valorização de 17,2% frente ao Dólar. A taxa média de desemprego diminuiu de 10,0% em 2006 para 7,4% em 2007 nas principais regiões metropolitanas do País, de acordo com estimativas do IBGE. Em 2007, a inflação, medida pelo IPCA, foi de 4,5% e a TJLP média foi de 6,38%.

Em 2008, a expectativa de crescimento do PIB é de 5,3%. No primeiro semestre de 2008 o Real apresentou uma alta em relação ao Dólar de 10,1%, sendo que em 30 de junho de 2008 a taxa de câmbio estava a 1,5919 Reais por Dólar. Na data deste Prospecto a SELIC estava em 13,75%.

Nos meses de abril e maio de 2008, as agências de classificação de risco *Standard & Poor's e Fitch*, respectivamente, elevaram o Brasil ao grau de investimento (*investment grade*).

A tabela abaixo apresenta certos dados referente à inflação, taxas de crescimento Real do PIB e taxa de juros nos exercícios indicados.

	31 de dezembro de			30 de junho de
	2005	2006	2007	2008
	<i>(em %, salvo se de outra forma indicado)</i>			
Crescimento do PIB	2,3	2,9	5,4	5,3 ⁽¹⁾
Inflação (IGP-M)	1,2	3,8	7,8	6,8
Inflação (IPCA)	5,7	3,1	4,5	3,6
Taxa SELIC	19,1	15,0	11,8	12,2

Fontes: IBGE, FGV, Banco Central e Bloomberg.
(1) PIB Estimado para o ano de 2008

Os custos e despesas da Companhia são denominados em Reais. A Companhia procura compensar os aumentos de custos decorrentes de inflação e aumentos reais, principalmente com ações de melhoria interna de produtividade. Nos contratos de aluguel de frotas busca-se compensar tais aumentos por meio de cláusulas contratuais que prevêm reajustes baseados no IGP-M ou outros índices de inflação. Nem sempre a Companhia consegue repassar o aumento dos custos para seus clientes, principalmente no negócio de aluguel de carros, tendo em vista o ambiente competitivo da indústria e a busca da consolidação do mercado.

Discussão sobre as Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

- Disponibilidades - Estão registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável.
- Aplicações em títulos e valores mobiliários - Os recursos aplicados em fundos de investimento são registrados pelo valor das cotas divulgado pelos administradores dos fundos e estão avaliados a valor de mercado.
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Constituída através da análise individual dos créditos a receber, em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir perdas prováveis na realização desses créditos, tendo em vista a experiência passada, a situação financeira atual dos clientes e a posição de títulos vencidos.
- Depósitos judiciais - Registrados contabilmente no ativo realizável a longo prazo e, para fins de apresentação, reclassificados para o passivo como redutores da conta “provisão para contingências” nas situações em que se aplica, conforme determina a Deliberação CVM nº489/05.
- Investimentos - Os investimentos decorrentes de participações societárias em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
- Imobilizado - Avaliado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e depreciado pelo método linear às taxas anuais de 20% para veículos e equipamentos de informática, 4% para construções em imóveis próprios e entre 10% e 20% para os demais itens. As construções e benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência dos contratos de locação. Os veículos estão classificados no ativo imobilizado.
- Indenizações e sinistros - A Localiza e sua controlada Total Fleet registram provisão para eventuais indenizações decorrentes de acidentes causados por carros alugados, baseada na opinião de seus assessores legais. A Localiza e sua controlada Total Fleet não contratam seguro contra riscos envolvendo roubo ou danos causados por colisão. Tais perdas são registradas quando incorridas.
- Imposto de renda e contribuição social - Foram registrados pelo regime de competência de exercícios, calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor e reconhecidos nos resultados dos exercícios. Tendo em vista expectativa de realização, a Localiza e suas controladas reconhecem créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e efeitos intertemporais, passíveis de serem compensados com lucros futuros.
- Ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras ou sujeitos à atualização monetária - Os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras são convertidos para Reais pela taxa de câmbio divulgada pelo BACEN nas datas dos balanços. Os ativos e passivos em Reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são corrigidos nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações cambiais e monetárias são reconhecidos no resultado em bases correntes.

- Lucro líquido por ação - Calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços. Para fins de comparação, o lucro por ação nos anos de 2005 e 2006 contemplam o desdobramento das ações representativas do capital social à razão de 2 novas ações adicionais para cada 1 existente ocorrida em abril de 2007. Em 30 de junho de 2008 é calculado com base no número de ações, excluídas as ações em tesouraria.
- Juros sobre o capital próprio - Os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, são registrados nos resultados, na rubrica de despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de divulgação das demonstrações financeiras e informações financeiras trimestrais, os juros creditados são apresentados a débito de lucros acumulados e os juros recebidos a crédito de investimentos.
- Uso de estimativas - A preparação de demonstrações financeiras e informações financeiras trimestrais requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetem os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.
- Apuração dos resultados - Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercícios.

Alteração da legislação societária brasileira

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor a partir do exercício que se iniciou em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As principais modificações podem ser sumariadas como segue:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Inclusão da apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que demonstra o valor adicionado pela Companhia, bem como a composição da origem e alocação de tais valores.
- Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.
- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade.
- Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.
- Criação de novo subgrupo de contas, ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros; registro de variação cambial sobre investimentos societários no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial (até 31 de dezembro de 2007 essa variação cambial era registrada no resultado do exercício); ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas e que ocorra efetiva transferência de controle.

- Requerimentos que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.
- Requerimento que transações que envolvam incorporação, fusão ou cisão entre partes independentes e que ocorra a efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da empresa a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado.
- Obrigatoriedade da empresa analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não recuperação desses ativos será registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (ii) que o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social em que a Lei entrar em vigor.
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da empresa, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à empresa os benefícios, riscos e controle dos bens.

Embora a referida Lei nº 11.638/07 já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas empresas. Por esse motivo, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR).

Dentre as alterações previstas pela Lei nº 11.638/07 e requeridas pela Instrução CVM nº 469/08 para aplicação imediata, a Companhia registrou, em 30 de junho de 2008, a reversão da reserva de reavaliação de terrenos, no montante de R\$3,3 milhões.

Adicionalmente, os possíveis efeitos no Patrimônio Líquido e Resultado do período, decorrentes da aplicação da Lei nº 11.638/07 não registrados pela Companhia referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2008 em conformidade à Instrução CVM nº 469/08, podem ser resumidas como segue:

	Patrimônio Líquido	Resultado
	Em 30 de junho de 2008	No primeiro semestre de 2008
	Em R\$/mil	
Remuneração baseada em ações	-	(196)
Instrumentos financeiros a valor de mercado	(1.353)	(563)
Imposto de Renda e Contribuição Social	460	191
Efeito líquido	<u>(893)</u>	<u>(568)</u>

As informações financeiras consolidadas referentes aos balanços patrimoniais e demonstração dos resultados encerrados em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007 inseridas neste Prospecto, foram extraídas das nossas demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, vigentes à época das referidas demonstrações financeiras, as quais não incluem as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes de acordo com as normas brasileiras de auditoria, anexas a este Prospecto.

As informações financeiras consolidadas referentes aos balanços patrimoniais e demonstração de resultados dos períodos de seis meses encerrados em 30 de junho de 2007 e 2008, inseridas neste Prospecto, foram extraídas das informações financeiras trimestrais consolidadas, elaboradas por de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08, que contém as orientações da CVM sobre a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 no que se refere às modificações nas práticas contábeis, e submetidas a revisão especial pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON e em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, anexas a este Prospecto. A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes emitiu relatório de revisão especial sobre as informações financeiras trimestrais referentes aos períodos de três meses encerrados em 30 de junho de 2007 e 2008, anexo a este Prospecto, contendo parágrafo de ênfase sobre o fato de que, conforme mencionado na nota explicativa 3 das referidas informações financeiras trimestrais anexas a este prospecto, (i) em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, (ii) embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias e (iii) nessa fase de transição, a CVM facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais, de forma que as referidas informações financeiras trimestrais referentes aos períodos de três meses encerrados em 30 de junho de 2007 e 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07. As informações financeiras referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008.

Considerando que as demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007 foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, vigentes à época das referidas demonstrações financeiras, as quais não incluem as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e que as informações financeiras referentes aos períodos encerrados em 30 de junho de 2007 e 2008 foram elaboradas de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08, a reversão da reserva de reavaliação de terrenos supramencionada, no montante de R\$4,0 milhões e R\$3,3 milhões, encontra-se refletida somente nas informações financeiras referentes aos períodos encerrados em 30 de junho de 2007 e 2008, respectivamente.

Descrição das Principais Linhas da Demonstração do Resultado

Receitas Líquidas de Aluguéis e Vendas (receita após as deduções correspondentes a cancelamentos, descontos e tributos incidentes sobre o faturamento)

As receitas da Companhia consistem principalmente de:

- *Aluguel de carros.* Receitas geradas pelo aluguel de carros nos mercados de aeroportos, por pessoas em viagens de negócios ou lazer, e nos mercados fora de aeroportos.
- *Aluguel de frotas.* Receitas geradas pelo aluguel de frotas em contratos de longo prazo com clientes corporativos.

- *Franchising*. Receitas relativas a taxas iniciais e *royalties* mensais.
- *Venda de carros usados*. Receitas geradas pela venda de carros utilizados nas divisões de aluguel de carros e de frotas após o uso na atividade de aluguel.

Custos de Aluguéis e Vendas

Os custos de aluguéis e vendas da Companhia consistem principalmente de:

- *Custos diretos operacionais do aluguel de carros*. Incluem manutenção, sinistros (acidentes e furtos), transporte, licenciamento, mão-de-obra operacional (incluem salários, encargos e benefícios) responsável pelo atendimento e manutenção, e custos relativos às agências, dentre eles concessões pagas a autoridades aeroportuárias e aluguéis de imóveis, depreciação e amortização de imobilizados/benfeitorias e serviços de utilidade pública. Incluem, ainda, despesas de depreciação relacionadas aos carros geradores de receita e acessórios a eles incorporados. Tal depreciação é calculada pela aplicação de taxas percentuais de 20% ao ano, linearmente.
- *Custos diretos operacionais do aluguel de frotas*. Incluem os mesmos custos do aluguel de carros, exceto pelos custos associados às agências.
- *Custos diretos operacionais de franquia*. Consistem basicamente em gastos com pessoal (salários, encargos e benefícios) responsável por prestar assistência aos franqueados e gastos de viagem.
- *Custo dos carros usados vendidos*. Consiste no valor de aquisição dos carros (e seus acessórios), depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O desconto técnico corresponde ao desconto no preço do veículo concedido ao comprador em função de reparos necessários, principalmente em carros sinistrados, que não foram realizados previamente à sua colocação para venda. É efetuada uma apropriação de custos destes reparos, debitando-se esse valor aos custos operacionais diretos em contrapartida a um crédito no custo dos carros vendidos.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais da Companhia consistem principalmente de:

- *Despesas com publicidade e vendas*. Incluem gastos com publicidade, gastos com equipe de vendas, custos de *call center*, comissões a vendedores, agentes de viagem e outros terceiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras relacionadas.
- *Despesas gerais e administrativas, honorários da administração e outras*. Incluem principalmente gastos com pessoal administrativo, bem como administradores.
- *Despesas financeiras, líquidas*. Incluem receitas e despesas de juros, variação monetária e ganhos (perdas) cambiais líquidos, bem como ganhos (perdas) em derivativos.
- *Resultado não-operacional*. Incluem os resultados da venda de outros ativos imobilizados.
- *Imposto de renda e contribuição social*. Referem-se ao imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos sobre o lucro líquido, que podem atingir, em conjunto, a alíquota máxima de 34% do lucro tributável da Companhia, sendo: (i) imposto de renda, recolhido à alíquota de 15% sobre o lucro tributável; (ii) adicional do imposto de renda, incidente sobre a parcela do lucro que exceder R\$240 mil ao ano, recolhido à alíquota de 10%; e (iii) contribuição social sobre o lucro líquido, recolhida à alíquota de 9%, e (iv) imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados pelas alíquotas supracitadas sobre as diferenças intertemporais, além de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Propriedades, instalações e equipamentos

A política da Companhia é de alugar os imóveis que necessita, sendo proprietária de apenas 4 imóveis localizados nas cidades de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, Salvador e Barreiras, Estado da Bahia e Recife, Estado de Pernambuco. A sede da Companhia ocupa 5 prédios alugados em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais. A tabela a seguir inclui informações relativas às agências da Companhia dedicadas ao seu negócio de aluguel de carros e pontos para venda dedicados à atividade de venda de carros usados:

	<i>Exercício findo em 31 de dezembro de</i>			<i>Período de seis meses findo em 30 de junho de</i>	
	2005	2006	2007	2007	2008
Agências de aluguel de carros:					
Em imóvel próprio	3	3	3	3	3
Em imóvel alugado	114	142	175	162	185
Total	117	145	178	165	188
Pontos para venda de carros usados:					
Em imóvel próprio	1	1	1	1	1
Em imóvel alugado	12	25	31	29	31
Total	13	26	32	30	32

Investimentos em Carros

A Companhia investiu R\$1.060,9 milhões em aquisições de carros em 2007, o que significa um aumento de 14,0% se comparado ao valor investido no mesmo período de 2006, que foi de R\$930,3 milhões. Em 2005 o valor investido foi de R\$690,0 milhões. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2008, esse valor foi de R\$700,3 milhões, o que significa um aumento de 155% se comparado ao valor investido no mesmo período de 2007, que foi de R\$274,6 milhões.

Em 2007, as receitas líquidas de vendas de carros usados foram de R\$850,4 milhões, resultando em investimentos líquidos de R\$210,4 milhões. Em 2006, as receitas líquidas de vendas de carros usados foram de R\$588,7 milhões, resultando em investimentos líquidos de R\$341,6 milhões. As receitas líquidas de vendas de carros usados em 2005 foram de R\$446,5 milhões, resultando em investimentos líquidos de R\$243,5 milhões. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2008 e 2007, as receitas líquidas de vendas de carros usados foram, respectivamente, de R\$490,3 milhões e R\$417,1 milhões, o que gerou um investimento líquido em frota de R\$210,0 milhões e um desinvestimento de R\$142,5 milhões, respectivamente.



Análise da Demonstração do Resultado relativo ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2008, comparado ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2007.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Período de seis meses findo em 30 de junho de				Varição
	2007		2008		2007x2008
	Em R\$ (mil)	% da Receita Líquida	Em R\$ (mil)	% da Receita Líquida	%
Receitas líquidas de aluguéis e vendas:					
Aluguel de carros	195.867	27,1	267.953	30,2	36,8
Aluguel de frotas	105.339	14,6	123.688	14,0	17,4
Franchising	3.506	0,5	4.542	0,5	29,5
Venda de carros usados	417.073	57,8	490.309	55,3	17,6
<i>Receitas líquidas totais</i>	<i>721.785</i>	<i>100,0</i>	<i>886.492</i>	<i>100,0</i>	<i>22,8</i>
Custos diretos operacionais:					
Custos de aluguéis – Aluguel de carros	(153.108)	-21,2	(205.068)	-23,2	33,9
Custos de aluguéis – Aluguel de frotas	(79.278)	-11,0	(100.576)	-11,3	26,9
<i>Franchising</i>	<i>(1.157)</i>	<i>-0,2</i>	<i>(1.692)</i>	<i>-0,2</i>	<i>46,2</i>
Custo dos carros vendidos - Aluguel de carros	(243.320)	-33,7	(247.755)	-27,9	1,8
Custo dos carros vendidos - Aluguel de frotas	(47.179)	-6,5	(77.827)	-8,8	65,0
<i>Custos totais</i>	<i>(524.042)</i>	<i>-72,6</i>	<i>(632.918)</i>	<i>-71,4</i>	<i>20,8</i>
Lucro bruto	197.743	27,4	253.574	28,6	28,2
Despesas operacionais:					
Com publicidade e vendas	(48.401)	-6,7	(53.302)	-6,0	10,1
Gerais e administrativas	(8.640)	-1,2	(14.284)	-1,6	65,3
Honorários da Administração	(2.985)	-0,4	(2.967)	-0,3	-0,6
Outras receitas (despesas) operacionais	(482)	-	(2.270)	-0,3	371,0
<i>Despesas totais</i>	<i>(60.508)</i>	<i>-8,4</i>	<i>(72.823)</i>	<i>-8,2</i>	<i>20,4</i>
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, da amortização de ágio, do imposto de renda e contribuição social e da participação minoritária					
	137.235	19,0	180.751	20,4	31,7
Despesas financeiras, líquidas	(38.326)	-5,3	(52.138)	-5,9	36,0
Amortização de ágio	(150)	-	(150)	-	-
Resultado não-operacional	18	-	7	-	-61,1
Imposto de renda e contribuição social	(28.711)	-4,0	(37.623)	-4,3	31,0
Participação minoritária	(94)	-	(159)	-	69,1
Lucro líquido	69.972	9,7	90.688	10,2	29,6

Receitas Líquidas de Aluguéis e Vendas

O total das receitas líquidas de aluguéis e vendas da Companhia é composto por: (i) aluguel de carros, (ii) aluguel de frotas, (iii) franchising e (iv) venda de carros usados. O percentual de cada uma das fontes de receita acima destacadas não sofreu alteração relevante quando comparamos o primeiro semestre de 2007 com o primeiro semestre de 2008. Vale destacar apenas o aumento de 3,1 pontos percentuais da linha de aluguéis de carros neste período, conforme descrito nos parágrafos seguintes.

As receitas líquidas de aluguéis e vendas da Companhia aumentaram 22,8%, passando de R\$721,8 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$886,5 milhões no primeiro semestre de 2008. Tal aumento é atribuído principalmente a um crescimento no número de diárias de aluguel de carros e de frotas da ordem de 32,5%, bem como ao aumento no volume de carros usados vendidos no percentual de 14,3%.

As receitas de aluguel de carros aumentaram 36,8%, passando de R\$195,9 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$267,9 milhões no primeiro semestre de 2008. Tal acréscimo deveu-se a:

- (a) um crescimento de 44,3% no volume de diárias;
- (b) parcialmente compensado pela redução de 5,2% nas tarifas médias, devido ao crescimento maior em alguns segmentos, alterando o mix da receita, o que afetou a tarifa média.

O crescimento deve-se ao:

- (i) aumento do nível de atividade econômica no Brasil em 2008;
- (ii) aumento do fluxo de passageiros em aeroportos;
- (iii) aumento dos portadores de cartão de crédito; e
- (iv) acréscimo do número de agências no mercado fora de aeroportos.

As receitas de aluguel de frotas aumentaram 17,4%, passando de R\$105,3 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$123,7 milhões no primeiro semestre de 2008. Tal acréscimo é atribuído a:

- (a) um crescimento de 19,9% no volume de carros alugados; e
- (b) parcialmente compensado pela redução de 1,7% no preço médio de aluguel.

Esta redução decorre principalmente da queda da taxa básica de juros em 2007, repassada para os preços de aluguel na renovação dos contratos.

As receitas de venda de carros usados aumentaram 17,6%, passando de R\$417,1 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$490,3 milhões no primeiro semestre de 2008. Esse crescimento decorreu do aumento de 14,3% no volume de carros vendidos (14.876 carros no primeiro semestre de 2007 e 17.008 carros no primeiro semestre de 2008), bem como de um crescimento de 2,9% nos preços médios de venda. A elevação do volume de carros vendidos reflete o próprio crescimento da frota, principalmente do aluguel de carros, em função da renovação anual da frota.

As receitas de *franchising* aumentaram 29,5%, passando de R\$3,5 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$4,5 milhões no primeiro semestre de 2008.

Custos de Aluguéis e Vendas

Os custos operacionais diretos aumentaram 20,8%, 2,0p.p. abaixo do crescimento da receita que foi de 22,8%, passando de R\$524,0 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$632,9 milhões no primeiro semestre de 2008. Como percentual das receitas líquidas, os custos operacionais diretos não apresentaram variação significativa, passando de 72,6% no primeiro semestre de 2007 para 71,4% no primeiro semestre de 2008.

Os custos operacionais diretos de aluguel de carros aumentaram 33,9% passando de R\$153,1 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$205,1 milhões no primeiro semestre de 2008. Tal acréscimo está em linha com o aumento da receita de aluguel de carros. Como percentual das receitas líquidas de aluguel de carros, os custos apresentaram queda de 1,7p.p., passando de 78,2% no primeiro semestre de 2007 para 76,5% no primeiro semestre de 2008 em decorrência do ganho de escala. Como percentual do custo total, estes custos representaram no primeiro semestre de 2007 29,2% e 32,4% no mesmo período de 2008, um aumento de 3,2p.p.

Os custos operacionais diretos do aluguel de frotas aumentaram 26,9%, passando de R\$79,3 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$100,6 milhões no primeiro semestre de 2008. Como percentual das receitas líquidas de aluguel de frotas, tais custos apresentaram aumento de 6,0p.p., passando de 75,3% no primeiro semestre de 2007 para 81,3% no primeiro semestre de 2008, devido principalmente ao aumento da depreciação decorrente do aumento do valor da frota alugada em 23,4%. Como percentual do custo total, estes custos não sofreram mudanças relevantes entre os períodos analisados.

O custo dos carros vendidos aumentou 12,1%, passando de R\$290,5 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$325,6 milhões no primeiro semestre de 2008. Tal acréscimo decorre do crescimento de 14,3% no volume de carros vendidos. Como percentual das receitas de vendas de carros usados, o custo dos carros vendidos diminuiu, passando de 69,6% no primeiro semestre de 2007 para 66,4% no primeiro semestre de 2008, em decorrência do aumento do preço médio de venda dos carros de 2,9%. Como percentual do custo total, este custo representou uma queda de 4,0p.p. passando de 55,4% no primeiro semestre de 2007 para 51,4% no primeiro semestre de 2008 em função de ganhos de escala.

Os custos operacionais diretos de franchising aumentaram em 46,2%, passando de R\$1,2 milhão no primeiro semestre de 2007 para R\$1,7 milhão no primeiro semestre de 2008. Como percentual do custo total, este custo não sofreu mudança relevante entre os períodos analisados.

Lucro Bruto

O lucro bruto aumentou 28,2%, passando de R\$197,7 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$253,6 milhões no primeiro semestre de 2008. O aumento de R\$55,9 milhões decorreu principalmente do crescimento do negócio de aluguel de carros. Em relação às receitas líquidas, o lucro bruto aumentou 1,2 pontos percentuais passando de 27,4% no primeiro semestre de 2007 para 28,6% no primeiro semestre de 2008), em decorrência dos ganhos de escala.

Despesas operacionais

As despesas totais cresceram 20,4%, passando de R\$60,5 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$72,8 milhões no primeiro semestre de 2008, 2,4p.p. abaixo do crescimento da receita. Como percentual das receitas líquidas, as despesas operacionais reduziram, passando de 8,4% no primeiro semestre de 2007 para 8,2% no primeiro semestre de 2008.

As despesas com publicidade e vendas cresceram 10,1%, passando de R\$48,4 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$53,3 milhões no primeiro semestre de 2008. Como um percentual das receitas líquidas, as despesas de vendas reduziram, passando de 6,7% no primeiro semestre de 2007 para 6,0% no primeiro semestre de 2008, em função do ganho de escala. Como percentual da despesa total, estas despesas representaram 80,0% no primeiro semestre de 2007 e 73,2% no mesmo período de 2008, uma redução de 6,8p.p. em função do ganho de escala.

As despesas gerais, administrativas, honorários da Administração e outras aumentaram 61,2%, passando de R\$12,1 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$19,5 milhões no primeiro semestre de 2008. Esse aumento decorre de pagamento de bônus extraordinários no primeiro trimestre de 2008 e contratação de consultorias, principalmente nas áreas de Tecnologia da Informação e Recursos Humanos. Como um percentual das receitas líquidas, as despesas gerais, administrativas, honorários da Administração e outras aumentaram de 1,7% no primeiro semestre de 2007 para 2,2% no primeiro semestre de 2008. Como percentual da despesa total, estas despesas representaram 20,0% no primeiro semestre de 2007 e 26,8% no mesmo período de 2008, um aumento de 6,8p.p.

Despesas Financeiras, Líquidas

	Período de seis meses findo em 30 de junho de		
	2007	2008	Variação
	Em R\$ mil		
Receitas financeiras	13.626	15.356	13,2%
Despesas Financeiras	(51.952)	(67.494)	30,1%
Despesas financeiras líquidas	(38.326)	(52.138)	36,0%

As despesas financeiras líquidas aumentaram 36,0%, passando de R\$38,3 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$52,1 milhões no primeiro semestre de 2008, principalmente devido ao crescimento de 61,3% na dívida líquida média da Companhia.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social aumentaram 31,0%, passando de R\$28,7 milhões no primeiro semestre de 2007, para R\$37,6 milhões no primeiro semestre de 2008, com alíquotas efetivas estáveis em 29,1% no primeiro semestre de 2007 e 29,3% no primeiro semestre de 2008.

Lucro Líquido

O acréscimo de 29,6% no lucro líquido, correspondente a R\$20,7 milhões, passando de R\$70,0 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$90,7 milhões no primeiro semestre de 2008, decorreu principalmente do aumento do volume das operações. Como percentual das receitas líquidas, o lucro líquido passou de 9,7% no primeiro semestre de 2007 para 10,2% no primeiro semestre de 2008.

EBITDA

O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, antes das despesas financeiras líquidas, despesas de depreciação e amortização. O EBITDA não é reconhecido pelo BR GAAP, não representa um fluxo de caixa para o período apresentado, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo, bem como não é indicador de desempenho. O EBITDA não possui significado padrão e a definição da Companhia de EBITDA não pode ser comparada com o EBITDA apresentado por outras companhias. O EBITDA apresentado é utilizado pela Companhia para medir o próprio desempenho. Adicionalmente, a Companhia entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador do desempenho operacional e do fluxo de caixa da empresa.

O EBITDA cresceu 32,4%, correspondente a R\$85,5 milhões, passando de R\$263,9 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$349,4 milhões no primeiro semestre de 2008, refletindo o crescimento das receitas de aluguel de 30,0% e os ganhos de escala. Como percentual das receitas, a margem de EBITDA passou de 36,6% no primeiro semestre de 2007 para 39,4% no primeiro semestre de 2008. A margem EBITDA sobre a receita de aluguel aumentou de 86,6% no primeiro semestre de 2007 para 88,2% no primeiro semestre de 2008, em função do ganho de escala, reflexo do crescimento orgânico.



Análise do Balanço Patrimonial relativo a 30 de junho de 2007 comparado a 30 de junho de 2008.

	30/06/2007 (*)		30/06/2008		Varição
	Em R\$ (mil)	% do Ativo ou PassivoTotal	Em R\$ (mil)	% do Ativo ou PassivoTotal	2007x2008 %
ATIVO					
Ativo Circulante					
Disponibilidades	14.053	1,0	219.300	10,4	1.406,5
Aplicações em títulos e valores mobiliários	152.748	10,9	77.731	3,7	-49,1
Contas a receber	122.459	8,7	156.812	7,4	28,1
Impostos a recuperar	5.280	0,4	6.935	0,3	31,3
Outros ativos circulantes	12.167	0,9	18.688	0,9	53,6
Total do Ativo Circulante	306.707	21,9	479.466	22,7	56,3
Ativo Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos judiciais	9.125	0,7	9.724	0,5	6,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.129	0,8	11.122	0,5	-
Outros	1.749	0,1	1.381	-	-21,0
Permanente					
Imobilizado	1.068.980	76,5	1.614.031	76,3	51,0
Intangível	1.202	-	901	-	-25,0
Total do Ativo Não Circulante	1.092.185	78,1	1.637.159	77,3	49,9
TOTAL DO ATIVO	1.398.892	100,0	2.116.625	100,0	51,3
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Passivo Circulante					
Empréstimos e financiamentos	295.901	21,1	509.053	24,1	72,0
Juros sobre debêntures	10.994	0,8	21.380	1,0	94,5
Fornecedores	171.317	12,2	273.368	12,9	59,6
Salários e encargos	18.433	1,3	22.072	1,0	19,7
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.653	0,4	6.209	0,3	9,8
Outros passivos circulantes	22.632	1,6	31.635	1,5	39,8
Total do Passivo Circulante	524.930	37,4	863.717	40,8	64,5
Passivo Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo					
Empréstimos e financiamentos	40.683	2,9	126.233	6,0	210,3
Debêntures	350.000	24,9	550.000	26,0	57,1
Provisão para contingências	33.067	2,4	29.193	1,4	-11,7
Receitas a realizar e outros	18.056	1,3	18.088	0,9	0,2
Total do Passivo Não Circulante	441.806	31,5	723.514	34,3	63,8
Participação Minoritária	148	-	177	-	19,6
Patrimônio Líquido					
Capital Social	199.585	14,2	199.585	9,4	-
Reservas de capital	148.589	10,6	148.589	7,0	-
Reserva legal	26.225	1,9	26.225	1,2	-
Reserva de expansão	192	-	106.452	5,0	55.343,8
Ações em tesouraria	-	-	(27.776)	-1,3	-100,0
Lucros acumulados	57.417	4,1	76.142	3,6	32,6
Total do Patrimônio Líquido	432.008	31,1	529.217	24,9	22,5
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.398.892	100,0	2.116.625	100,0	51,3

(*) Conforme seção "Alteração da legislação societária brasileira", as informações financeiras referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008 pela Lei 11.638/07 e Instrução CVM 469/08.

Ativo

Disponibilidades. As disponibilidades totalizaram R\$219,3 milhões em 30 de junho de 2008, representando 10,4% do total de ativos, um acréscimo de 1.406,5% em relação ao montante de R\$14,0 milhões em 30 de junho de 2007, que representava 1,0% do total de ativos. O aumento deve-se a transferência de aplicações em títulos e valores mobiliários para as disponibilidades, em função da elevação das taxas de renda fixa em comparação com os fundos de investimento, bem como pela geração de recursos operacionais.

Aplicações em títulos e valores mobiliários. As aplicações em títulos e valores mobiliários totalizaram R\$77,7 milhões em 30 de junho de 2008, representando 3,7% do total de ativos, uma redução de 49,1% em relação ao montante de R\$152,7 milhões em 30 de junho de 2007, que representava 10,9% do total de ativos. Em abril de 2008, a Companhia resgatou parte de sua carteira de investimentos destinada a aplicações referenciadas em DI e em títulos públicos federais pré-fixados, provocando uma maior concentração de fundos multimercado, que, em 30 de junho de 2008, representavam 54,2% (35,3% em 30 de junho de 2007) do total aplicado, conforme demonstrado abaixo:

	Período de seis meses encerrado em 30 de junho de	
	2007	2008
	Em R\$ mil	
Cotas de fundos multimercado	53.959	42.126
Cotas de fundos referenciados em DI	60.060	13.704
Cotas de fundos de ações	2.430	-
Títulos públicos federais pré-fixados	25.743	-
Títulos privados pós-fixados	<u>10.556</u>	<u>21.901</u>
	<u>152.748</u>	<u>77.731</u>

Os títulos e valores mobiliários são geridos por dois gestores independentes, não ligados a instituições financeiras, através de dois fundos exclusivos da Localiza e suas controladas. O objetivo é obter rentabilidade equivalente ao custo de captação da Companhia. Os gestores adotam a mesma política que a Companhia quanto à liquidez dos recursos aplicados, mantendo parte do saldo com liquidez imediata e o restante com liquidez em até de 90 dias. Os títulos públicos e privados e as cotas dos fundos multimercado possuem vencimentos variados, mas apresentam liquidez de mercado, o que permite aos gestores independentes preservarem as políticas citadas acima.

Contas a receber. O saldo de contas a receber totalizou R\$156,8 milhões em 30 de junho de 2008, representando 7,4% do total de ativos, um aumento de 28,1% em relação ao saldo de R\$122,5 milhões em 30 de junho de 2007, que representava 8,7% do total de ativos. O aumento decorre do crescimento do volume de negócios no aluguel e na venda de carros usados.

Impostos a recuperar e outros ativos circulantes. O saldo dos impostos a recuperar e outros ativos circulantes não apresentaram variação relevante nos períodos analisados, permanecendo em torno de 0,3% e 0,9% do total dos ativos, respectivamente.

Imobilizado. O saldo do imobilizado em 30 de junho de 2008 foi de R\$1,6 bilhão, correspondendo a 76,3% do total de ativos, um aumento de 51,0% em relação ao saldo de R\$1,1 bilhão em 30 de junho de 2007, que representava 76,5% do total de ativos. O aumento no saldo é reflexo do aumento de 48,6% da frota no período (40.159 carros em 30 de junho de 2007 e 59.690 carros em 30 de junho de 2008) e da elevação nos preços médios dos carros que compõem a frota que passaram de R\$28,93mil em 30 de junho de 2007 para R\$29,15mil em 30 de junho de 2008.



Passivo

Empréstimos, financiamentos e debêntures. O volume total de empréstimos, financiamentos e debêntures (curto e longo prazos) totalizaram R\$1.206,7 milhões em 30 de junho de 2008, representando 57,0% do total do passivo, demonstrando um aumento de 73,0% em relação ao saldo de R\$697,6 milhões em 30 de junho de 2007, que representava 49,7% do passivo total. O aumento de empréstimos, financiamentos e debêntures refere-se a captações para fazer face ao crescimento da frota em 20.183 carros com investimento total de R\$560,0 milhões.

Fornecedores. O saldo de fornecedores totalizou R\$273,4 milhões em 30 de junho de 2008, representando 12,9% do total do passivo, um aumento de 59,6% em relação ao valor de R\$171,3 milhões em 30 de junho de 2007, que representava 12,2% do passivo total. Este acréscimo decorre do aumento de saldo a pagar às montadoras.

Salários e encargos sociais dividendos e juros sobre o capital próprio e outros passivos circulantes. O saldo de salários e encargos sociais, dividendos e juros sobre o capital próprio e outros passivos circulantes mantiveram-se constante em relação a ao total de passivo, em torno de 1,0, 0,3, e 1,5, respectivamente.

Provisão para contingência. O saldo das provisões para contingências reduziram de 2,4% para 1,4% do total do passivo, correspondendo a uma redução de 11,7% quando comparamos o saldo de 30 de junho de 2008 com a mesma data base de 2007, principalmente em função de ganhos transitados em julgados em processos judiciais.

Análise da Demonstração do Resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007, comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				Varição
	2006		2007		2006x2007
	Em R\$ (mil)	% da Receita Líquida	Em R\$ (mil)	% da Receita Líquida	%
Receitas líquidas de aluguéis e vendas:					
Aluguel de carros	346.207	30,7	428.049	28,4	23,6
Aluguel de frotas	184.010	16,3	219.738	14,6	19,4
Venda de carros usados	588.700	52,3	850.417	56,5	44,5
Franchising	7.306	0,7	7.250	0,5	-0,8
<i>Receitas líquidas totais</i>	<i>1.126.223</i>	<i>100,0</i>	<i>1.505.454</i>	<i>100,0</i>	<i>33,7</i>
Custos diretos operacionais:					
Custos de aluguéis – Aluguel de carros	(266.196)	-23,6	(325.598)	-21,6	22,3
Custos de aluguéis – Aluguel de frotas	(126.216)	-11,2	(163.021)	-10,8	29,2
Franchising	(3.389)	-0,3	(2.588)	-0,2	-23,6
Custo dos carros vendidos - Aluguel de carros	(306.559)	-27,2	(482.041)	-32,0	57,2
Custo dos carros vendidos - Aluguel de frotas	(80.600)	-7,2	(105.052)	-7,0	30,3
<i>Custos totais</i>	<i>(782.960)</i>	<i>-69,5</i>	<i>(1.078.300)</i>	<i>-71,6</i>	<i>37,7</i>
Lucro bruto	343.263	30,5	427.154	28,4	24,4
Despesas operacionais:					
Com publicidade e vendas	(79.513)	-7,1	(101.034)	-6,7	27,1
Gerais e administrativas	(20.174)	-1,8	(22.004)	-1,5	9,1
Honorários da Administração	(7.196)	-0,6	(4.456)	-0,3	-38,1
Outras receitas (despesas) operacionais	(9.565)	-0,8	(1.899)	-0,1	-80,1
<i>Despesas totais</i>	<i>(116.448)</i>	<i>-10,3</i>	<i>(129.393)</i>	<i>-8,6</i>	<i>11,1</i>
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, da amortização de ágio, do imposto de renda e contribuição social da participação minoritária	226.815	20,1	297.761	19,8	31,3
Despesas financeiras, líquidas	(64.347)	-5,7	(75.616)	-5,0	17,5
Amortização de ágio	(283)	0,0	(301)	0,0	6,4
Resultado não-operacional	49	0,0	(223)	0,0	-555,1
Imposto de renda e contribuição social	(43.663)	-3,9	(64.385)	-4,3	47,5
Participação minoritária	(160)	0,0	(244)	0,0	52,5
Lucro líquido	118.411	10,5	156.992	10,4	32,6

Receitas Líquidas de Aluguéis e Vendas

O total das receitas líquidas de aluguéis e vendas da Companhia é composto por: (i) aluguel de carros, (ii) aluguel de frotas, (iii) franchising e (iv) venda de carros usados. O percentual de cada uma das fontes de receita acima destacadas não sofreram alterações relevantes quando comparado o ano de 2006 e o ano de 2007. Vale destacar apenas o aumento de 4,2 pontos percentuais da linha de venda de carros usados neste período.

As receitas líquidas de aluguéis e vendas da Companhia aumentaram 33,7%, passando de R\$1,1 bilhão em 2006 para R\$1,5 bilhão em 2007. Tal aumento é atribuído principalmente a um crescimento no número de diárias de aluguel de carros e de frotas na ordem de 23,5%, bem como aumento no volume de carros usados vendidos no percentual de 29,9%.

As receitas de aluguel de carros aumentaram 23,6%, passando de R\$346,2 milhões em 2006 para R\$428,0 milhões em 2007. Tal acréscimo deveu-se a um crescimento de 24,1% no volume de diárias, para o mesmo período, as tarifas mantiveram-se estáveis.

Esse crescimento deve-se ao:

- (i) aumento do nível de atividade econômica no Brasil em 2007;
- (ii) aumento do fluxo de passageiros em aeroportos, gerando acréscimo de 13,8% nas receitas no mercado de aeroportos;
- (iii) aumento dos portadores de cartão de crédito; e
- (iv) acréscimo do número de agências no mercado fora de aeroportos, gerando aumento de 27,8% nestas receitas.



As receitas de aluguel de frotas aumentaram 19,4%, passando de R\$184,0 milhões em 2006 para R\$219,7 milhões em 2007. Tal acréscimo é atribuído a um crescimento de 22,8% no volume de carros alugados parcialmente compensado pela redução na tarifa média de 2,8%. O crescimento de volume ocorreu em clientes antigos bem como em clientes novos.

As receitas de venda de carros usados aumentaram 44,5%, passando de R\$588,7 milhões em 2006 para R\$850,4 milhões em 2007. Esse crescimento decorreu de:

- (a) aumento de 29,9% no volume de carros vendidos (23.174 carros em 2006 e 30.093 carros em 2007);
- (b) crescimento de 10,5% nos preços médios de venda.

A elevação do volume de carros vendidos reflete o próprio crescimento da frota, principalmente do aluguel de carros, dentro de um programa regular de renovação. O aumento nos preços médios de venda reflete um *mix* de carros vendidos compostos por carros de maior valor agregado, além do aquecimento do mercado de carros novos, refletido nos preços dos carros usados vendidos.

As receitas de *franchising* mantiveram-se estáveis em torno de R\$7,3 milhões em 2006 e 2007.

Custos de Aluguéis e Vendas

Os custos operacionais diretos aumentaram 37,7%, passando de R\$783,0 milhões em 2006 para R\$1,1 bilhão em 2007. Como percentual das receitas líquidas, os custos operacionais diretos não apresentaram variação significativa, passando de 69,5% em 2006 para 71,6% em 2007.

Os custos operacionais diretos de aluguel de carros aumentaram 22,3% passando de R\$266,2 milhões em 2006 para R\$325,6 milhões em 2007. Tal acréscimo está em linha com o aumento da receita. Como percentual das receitas líquidas de aluguel de carros, os custos não apresentaram variação relevante, passando de 76,9% em 2006 para 76,1% em 2007. Como percentual do custo total, estes custos representaram em 2006 34,0% e 30,2% em 2007 uma pequena redução de 3,8p.p.

Os custos operacionais diretos do aluguel de frotas aumentaram 29,2%, passando de R\$126,2 milhões em 2006 para R\$163,0 milhões em 2007. Como percentual das receitas líquidas de aluguel de frotas, tais custos aumentaram de 68,6% em 2006 para 74,2% em 2007. Esse acréscimo se deve ao aumento de R\$26,3 milhões nos custos de depreciação, devido ao aumento de 8,4% no valor médio dos carros alugados, bem como aumento de 23,3% na frota média operacional. Como percentual do custo total, estes custos representaram no ano de 2006 16,1% e 15,1% no mesmo período de 2007. A participação destes custos manteve-se praticamente inalterado.

O custo dos carros vendidos aumentou 51,6%, passando de R\$387,2 milhões em 2006 para R\$587,1 milhões em 2007. Tal acréscimo decorre do crescimento de 29,9% na quantidade de carros vendidos, bem como de mudança no *mix* de carros vendidos para carros de maior valor agregado. Como percentual das receitas de vendas de carros usados, o custo dos carros vendidos aumentou, passando de 65,8% em 2006 para 69,0% em 2007. Como percentual do custo total, estes custos representaram em 2006 49,4% e 54,4% em 2007 um aumento de 5,0p.p.

Os custos operacionais diretos de *franchising* reduziram, passando de R\$3,4 milhões em 2006 para R\$2,6 milhões em 2007. Como percentual do custo total, este custo não sofreu mudança relevante entre os períodos analisados.

Lucro Bruto

O lucro bruto aumentou 24,4%, passando de R\$343,3 milhões em 2006 para R\$427,2 milhões em 2007. Em relação às receitas líquidas, o lucro bruto reduziu 2,1 pontos percentuais (passou de 30,5% para 28,4% das receitas líquidas), em decorrência do maior crescimento nas receitas de venda de carros, que possuem uma margem bruta menor, em relação às receitas de aluguel de carros e de frotas (44,5% na receita de venda de carros usados e 22,2% na receita do aluguel de carros e de frotas).

Despesas operacionais

As despesas totais cresceram 11,1%, passando de R\$116,5 milhões em 2006 para R\$129,4 milhões em 2007. Como percentual das receitas líquidas, as despesas operacionais reduziram, passando de 10,3% em 2006 para 8,6% em 2007, em função do ganho de escala.

As despesas com publicidade e vendas cresceram 27,1%, passando de R\$79,5 milhões em 2006 para R\$101,0 milhões em 2007. Como um percentual das receitas líquidas, as despesas de vendas reduziram em relação ao ano anterior (7,1% em 2006 e 6,7% em 2007), evidenciando o ganho de escala ocorrido em 2007.

As despesas gerais, administrativas, honorários da Administração e outras reduziram 23,2%, passando de R\$36,9 milhões em 2006 para R\$28,4 milhões em 2007. Essa redução decorre de:

- (i) pagamento de bônus extraordinários no primeiro trimestre de 2006 no valor de R\$2,5 milhões;
- (ii) despesas referentes a comissão bancária e custos de distribuição no processo de *follow-on* no valor de R\$7,7 milhões pagas em 2006; e
- (iii) redução em função do ganho de escala ocorrido em 2007. Como um percentual das receitas líquidas, as despesas gerais, administrativas, honorários da Administração e outras reduziram de 3,2% em 2006 para 1,9% em 2007.

Como percentual da despesa total, estas despesas representaram em 2006 31,7% e 21,9% no mesmo período de 2007, uma redução de 9,8p.p.

Despesas Financeiras, Líquidas

	2006	2007	Variação%
	Em R\$ mil		
Receitas financeiras	23.877	25.452	6,6%
Despesas Financeiras	(87.167)	(101.068)	15,9%
Outros	(1.057)	-	-100,0%
Despesas financeiras líquidas	(64.347)	(75.616)	17,5%

As despesas financeiras líquidas aumentaram 17,5%, passando de R\$64,3 milhões em 2006 para R\$75,6 milhões em 2007, principalmente devido ao aumento de 73,9% na dívida líquida, substancialmente representada pela captação de R\$200,0 milhões em debêntures, parcialmente compensado pela redução da taxa de juros em 3,2p.p. em 2007.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social aumentaram 47,5%, passando de R\$43,7 milhões em 2006, para R\$64,4 milhões em 2007, com alíquotas efetivas estáveis (26,9% em 2006 e 29,1% em 2007). O aumento da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social deve-se à redução do patrimônio líquido, base para cálculo dos juros sobre capital próprio, decorrente de distribuição de dividendos extraordinários no valor de R\$196,7 milhões em 2006, o que levou à redução de juros sobre o capital o próprio propostos em 2007 em relação a 2006, além da queda na taxa da TJLP (taxa de juros de longo prazo).

Lucro Líquido

O acréscimo de 32,6% (R\$38,6 milhões) no lucro líquido, de R\$118,4 milhões em 2006 para R\$157,0 milhões em 2007, decorreu principalmente do aumento de volume das operações, e como percentual das receitas líquidas, ficou estável em torno de 10,5%.

EBITDA

O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, antes das despesas financeiras líquidas, despesas de depreciação e amortização. O EBITDA não é reconhecido pelo BR GAAP, não representa um fluxo de caixa para o período apresentado, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo, bem como não é indicador de desempenho. O EBITDA não possui significado padrão e a definição da Companhia de EBITDA não pode ser comparada com o EBITDA apresentado por outras companhias. O EBITDA apresentado é utilizado pela Companhia para medir o próprio desempenho. Adicionalmente, a Companhia entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador do desempenho operacional e do fluxo de caixa da empresa.

O EBITDA cresceu 29,5% (R\$129,5 milhões), passando de R\$439,0 milhões em 2006 para R\$568,5 milhões em 2007, refletindo o crescimento das receitas de aluguel de 22,2% e o aumento do volume e preços médios dos carros usados vendidos. Como percentual das receitas, a margem de EBITDA passou de 39,0% em 2006 para 37,8% em 2007, esta queda se deve ao maior crescimento nas vendas de carros, que possuem uma margem bruta menor, em



relação às receitas de aluguel de carros e de frotas. A margem EBITDA sobre a receita de aluguel aumentou de 82,8% em 2006 para 87,8% em 2007, reflexo do aumento do preço do carro usado e ganho de escala.

Análise do Balanço Patrimonial relativo a 31 de dezembro de 2007 comparado a 31 de dezembro de 2006

	Em 31 de dezembro de				Variação 2007x2006 %
	2006		2007		
	Em R\$ (mil)	% do Ativo ou PassivoTotal	Em R\$ (mil)	% do Ativo ou PassivoTotal	
ATIVO					
Ativo Circulante					
Disponibilidades	30.105	1,9	37.197	2,1	23,6
Aplicações em títulos e valores mobiliários	132.059	8,5	152.326	8,5	15,3
Contas a receber	134.786	8,7	144.191	8,1	7,0
Impostos a recuperar	10.001	0,6	6.272	0,4	-37,0
Outros ativos circulantes	4.733	0,4	4.032	0,2	-14,8
Total do Ativo Circulante	311.684	20,1	344.018	19,3	10,4
Ativo Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos judiciais	8.107	0,5	9.964	0,6	22,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.700	0,7	10.026	0,5	-6,3
Despesas antecipadas	1.872	0,1	1.773	0,1	-5,3
Outros	245	0,1	71	-	-71,0
Permanente					
Imobilizado	1.211.464	78,4	1.416.526	79,4	16,9
Diferido	1.352	0,1	1.051	0,1	-22,3
Total do Ativo Não Circulante	1.233.740	79,9	1.439.411	80,7	16,7
TOTAL DO ATIVO	1.545.424	100,0	1.783.429	100,0	15,4
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Passivo Circulante					
Empréstimos e financiamentos	138.816	9,0	382.388	21,4	175,5
Juros sobre debêntures	11.877	0,8	21.153	1,2	78,1
Fornecedores	264.156	17,1	212.841	11,9	-19,4
Salários e encargos	22.397	1,4	20.500	1,1	-8,5
Dividendos e juros sobre o capital próprio	204.520	13,2	31.199	1,7	-84,7
Outros passivos circulantes	21.278	1,4	32.867	1,8	54,5
Total do Passivo Circulante	663.044	42,9	700.948	39,3	5,7
Passivo Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo					
Empréstimos e financiamentos	102.579	6,6	3.052	0,2	-97,0
Debêntures	350.000	22,6	550.000	30,8	57,1
Provisão para contingências	31.727	2,1	25.767	1,4	-18,8
Receitas a realizar e outros	19.389	1,3	19.458	1,1	0,3
Total do Passivo Não Circulante	503.695	32,6	598.277	33,5	18,8
Participação Minoritária	57	-	83	-	45,6
Patrimônio Líquido					
Capital Social	199.585	12,9	199.585	11,2	-
Reservas de capital	148.589	9,6	148.589	8,3	-
Reserva de reavaliação	4.037	0,3	3.270	0,2	-19,0
Reserva legal	26.225	1,7	26.225	1,5	-
Reserva de expansão	192	-	106.452	6,0	-
Total do Patrimônio Líquido	378.628	24,5	484.121	27,1	27,9
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.545.424	100,0	1.783.429	100,00	15,4

Ativo

Disponibilidades. As disponibilidades totalizaram R\$37,2 milhões em 31 de dezembro de 2007, representando 2,1% do total de ativos, um acréscimo de 23,6% em relação ao montante de R\$30,1 milhões em 31 de dezembro de 2006, que representava 1,9% do total de ativos. O aumento deve-se a saldo disponibilizado para liquidação dos juros de debêntures, ocorrida em janeiro de 2008.

Aplicações em títulos e valores mobiliários. As aplicações em títulos e valores mobiliários totalizaram R\$152,3 milhões em 31 de dezembro de 2007, representando 8,5% do total de ativos, um acréscimo de 15,3% em relação ao montante de R\$132,0 milhões em 31 de dezembro de 2006, que representava 8,5% do total de ativos.

Contas a receber. O saldo de contas a receber totalizou R\$144,2 milhões em 31 de dezembro de 2007, representando 8,1% do total de ativos, um aumento de 7,0% em relação ao saldo de R\$134,8 milhões em 31 de dezembro de 2006, que representava 8,7% do total de ativos. O aumento decorre do crescimento do volume de negócios no aluguel de carros e de frotas, cujas receitas aumentaram 22,2%, parcialmente compensado pela redução no volume de carros vendidos no mês de dezembro de 2007 em comparação a dezembro de 2006.

Imobilizado. O saldo do imobilizado em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$1,4 bilhão, correspondendo a 79,4% do total de ativos, um aumento de 16,9% em relação ao saldo de R\$1,2 bilhão em 31 de dezembro de 2006, que representava 78,4% do total de ativos. O aumento no saldo é reflexo do aumento de 16,2% da frota no período (46.003 carros em 31 de dezembro de 2006 e 53.476 carros em 31 de dezembro de 2007) e da elevação nos preços médios dos carros que compõem a frota.

Passivo

Empréstimos, financiamentos e debêntures. O volume total de empréstimos, financiamentos e debêntures (curto e longo prazos) totalizou R\$956,6 milhões em 31 de dezembro de 2007, representando 53,6% do total do passivo, demonstrando um aumento de 58,6% em relação ao saldo de R\$603,3 milhões em 31 de dezembro de 2006, que representava 39,0% do passivo total. O aumento de empréstimos, financiamentos e debêntures refere-se a captações para fazer face ao aumento da frota em 7.957 carros em 2007, com investimento total de R\$221,9 milhões e ao pagamento de dividendos extraordinários propostos em 2006 no valor de R\$196,7 milhões.

Fornecedores. O saldo de fornecedores totalizou R\$212,8 milhões em 31 de dezembro de 2007, representando 11,9% do total do passivo, uma redução de 19,4% em relação ao valor de R\$264,2 milhões em 31 de dezembro de 2006, que representava 17,1% do passivo total. Esta redução se deve a redução do saldo a pagar às montadoras pelo menor volume de compras de veículos no mês de dezembro de 2007 em relação ao mesmo período de 2006.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar. O saldo de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar totalizou R\$31,2 milhões em 31 de dezembro de 2007, representando 1,7% do total do passivo, uma redução de 84,7% em relação ao saldo de R\$204,5 milhões em 31 de dezembro de 2006, que representava 13,2% do passivo total. Esta redução decorre do pagamento em 2007 de dividendos extraordinários propostos em 2006.



Análise da Demonstração do Resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006, comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				
	2005	%	2006	%	Variação
	Em R\$ (mil)	da Receita Líquida	Em R\$ (mil)	da Receita Líquida	2005x2006
					%
Receitas líquidas de aluguéis e vendas:					
Aluguel de carros	258.577	30,3	346.207	30,7	33,9
Aluguel de frotas	141.993	16,6	184.010	16,3	29,6
Venda de carros usados	446.490	52,2	588.700	52,3	31,9
Franchising	7.804	0,9	7.306	0,7	-6,4
<i>Receitas líquidas totais</i>	<i>854.864</i>	<i>100,0</i>	<i>1.126.223</i>	<i>100,0</i>	<i>31,7</i>
Custos diretos operacionais:					
Custos de aluguéis– Aluguel de carros	(188.388)	-22,0	(266.196)	-23,6	41,3
Custos de aluguéis– Aluguel de frotas	(96.496)	-11,3	(126.216)	-11,2	30,8
Franchising	(2.773)	-0,3	(3.389)	-0,3	22,2
Custo dos carros vendidos - Aluguel de carros	(238.421)	-27,9	(306.559)	-27,2	28,6
Custo dos carros vendidos - Aluguel de frotas	(42.406)	-5,0	(80.600)	-7,2	90,1
<i>Custos totais</i>	<i>(568.484)</i>	<i>-66,5</i>	<i>(782.960)</i>	<i>-69,5</i>	<i>37,7</i>
Lucro bruto	286.380	33,5	343.263	30,5	19,9
Despesas operacionais:					
Com publicidade e vendas	(62.931)	-7,4	(79.513)	-7,1	26,3
Gerais e administrativas	(16.507)	-1,9	(20.174)	-1,8	22,2
Honorários da Administração	(5.703)	-0,7	(7.196)	-0,6	26,2
Outras receitas (despesas) operacionais	2.315	-0,3	(9.565)	-0,8	-513,2
<i>Despesas totais</i>	<i>(82.826)</i>	<i>-9,7</i>	<i>(116.448)</i>	<i>-10,3</i>	<i>40,6</i>
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, da amortização de ágio, do imposto de renda e contribuição social e da participação minoritária	203.554	23,8	226.815	20,1	11,4
Despesas financeiras, líquidas	(70.904)	-8,3	(64.347)	-5,7	-9,2
Amortização de ágio	(1.143)	-0,1	(283)	0,0	-75,2
Resultado não-operacional	168	0,0	49	0,0	-70,8
Imposto de renda e contribuição social	(34.736)	-4,1	(43.663)	-3,9	25,7
Participação minoritária	(219)	0,0	(160)	0,0	-26,9
Lucro líquido	96.720	11,3	118.411	10,5	22,4

Receitas Líquidas de Aluguéis e Vendas

O total das receitas líquidas de aluguéis e vendas da Companhia é composto por: (i) aluguel de carros, (ii) aluguel de frotas, (iii) franchising e (iv) venda de carros usados. O percentual de cada uma das fontes de receita acima destacadas não sofreram alterações relevantes quando comparado o ano de 2005 e o ano de 2006, mantendo se em torno de 30%, 16%, 0,7% e 52%, respectivamente.

As receitas líquidas de aluguéis e vendas da Companhia aumentaram 31,7%, passando de R\$854,9 milhões em 2005 para R\$1,1 bilhão em 2006. Tal aumento é atribuído principalmente a um crescimento no número de diárias do aluguel de carros e de frotas, bem como aos aumentos de volume e dos preços médios dos carros usados vendidos.

As receitas de aluguel de carros aumentaram 33,9%, passando de R\$258,6 milhões em 2005 para R\$346,2 milhões em 2006. Tal acréscimo deveu-se principalmente a um crescimento de 36,8% no volume de diárias parcialmente compensado pela redução na tarifa média de 2,2%. Esse crescimento deve-se ao: (i) aumento do nível de atividade econômica no Brasil em 2006; (ii) aumento do fluxo de passageiros em aeroportos; e (iii) aumento dos portadores de cartão de crédito. Não obstante as tarifas em todos os segmentos terem aumentado, o aumento do volume de diárias em segmentos com tarifas mais baixas, porém com menores custos e maiores taxas de utilização reduziu a tarifa média global, não impactando a rentabilidade.

As receitas de aluguel de frotas aumentaram 29,6%, passando de R\$142,0 milhões em 2005 para R\$184,0 milhões em 2006. Tal acréscimo é atribuído a um crescimento de 25,0% no volume de carros alugados, bem como o acréscimo de 3,2% nos preços médios de aluguel.

As receitas de venda de carros usados aumentaram 31,9%, passando de R\$446,5 milhões em 2005 para R\$588,7 milhões em 2006. Esse crescimento decorreu do aumento de 23,5% no volume de carros vendidos

(18.763 carros em 2005 e 23.174 carros em 2006), bem como de um crescimento de 6,7% nos preços médios de venda. A elevação do volume de carros vendidos reflete o próprio crescimento da frota, principalmente do aluguel de carros, dentro de um programa regular de renovação. O aumento nos preços médios de venda reflete um *mix* de carros vendidos compostos por carros de maior valor.

As receitas de *franchising* reduziram 6,4%, passando de R\$7,8 milhões em 2005 para R\$7,3 milhões em 2006.

Custos de Aluguéis e Vendas

Os custos operacionais diretos aumentaram 37,7%, passando de R\$568,5 milhões em 2005 para R\$783,0 milhões em 2006. Como percentual das receitas líquidas, os custos operacionais diretos aumentaram, passando de 66,5% em 2005 para 69,5% em 2006. Tal acréscimo foi causado principalmente pelo aumento da idade média dos carros vendidos em 2006 (16,8 meses) em relação a 2005 (13,6 meses) e o aumento da despesa de depreciação devido ao aumento no preço médio dos carros que compõem a frota, enquanto as tarifas de aluguel apresentaram ligeira redução.

Os custos operacionais diretos de aluguel de carros aumentaram 41,3% passando de R\$188,4 milhões em 2005 para R\$266,2 milhões em 2006. Como percentual das receitas líquidas de aluguel de carros, os custos aumentaram, passando de 72,9% em 2005 para 76,9% em 2006. Tal crescimento verificou-se principalmente nos custos de depreciação, no valor de R\$28,9 milhões e decorreram principalmente do aumento do número de agências da Companhia. Além disso, houve aumento nos (i) gastos com pessoal das áreas de atendimento; (ii) gastos com agências (aluguéis de imóveis, depreciação e amortização de outros imobilizados/benfeitorias); e (iii) o crescimento dos custos de manutenção relativos à reparação de carros sinistrados. Como percentual do custo total, estes custos representaram no ano de 2005 33,1% e 34,0% no mesmo período de 2006. A participação destes custos manteve-se praticamente inalterado.

Os custos operacionais diretos do aluguel de frotas aumentaram 30,8%, passando de R\$96,5 milhões em 2005 para R\$126,2 milhões em 2006. Como percentual das receitas líquidas de aluguel de frotas, tais custos aumentaram de 68,0% em 2005 para 68,6% em 2006. Esse crescimento se deve ao aumento de R\$23,8 milhões nos custos de depreciação, devido à mudança no *mix* da frota, com uma maior composição de carros de maior valor. Como percentual do custo total, estes custos representaram no ano de 2005 17,0% e 16,1% no mesmo período de 2006. A participação destes custos manteve-se praticamente inalterado.

O custo dos carros vendidos aumentou 37,9%, passando de R\$280,8 milhões em 2005 para R\$387,2 milhões em 2006. Como percentual das receitas de vendas de carros usados, o custo dos carros vendidos aumentou, passando de 62,9% em 2005 para 65,8% em 2006, embora no período a idade média dos carros vendidos tenha se elevado de 13,6 meses para 16,8 meses. Em 2003, 2004 e 2005, o preço dos carros novos subiu acima da inflação, o que refletiu no preço de carros usados. Assim, os carros vendidos em 2005 resultaram em uma margem bruta na venda maior que a apresentada em 2006. Como percentual do custo total, estes custos representaram 49,4% no ano de 2005 e 2006.

Os custos operacionais diretos de franquia aumentaram, passando de R\$2,7 milhões em 2005 para R\$3,4 milhões em 2006. Como percentual do custo total, este custo não sofreu mudança relevante entre os períodos analisados.

Lucro Bruto

O lucro bruto aumentou 19,9%, passando de R\$286,4 milhões em 2005 para R\$343,3 milhões em 2006. Em relação às receitas líquidas, o lucro bruto reduziu 3,0 pontos percentuais (passou de 33,5% para 30,5% das receitas líquidas), em decorrência principalmente do aumento das despesas de depreciação e do aumento do custo dos carros vendidos sobre as receitas de vendas de carros usados.

Despesas operacionais

As despesas totais cresceram 40,6%, passando de R\$82,8 milhões em 2005 para R\$116,5 milhões em 2006. Como percentual das receitas líquidas, as despesas operacionais permaneceram praticamente estáveis em relação ao ano anterior (9,7% da receita líquida em 2005 e 10,3% em 2006).

As despesas com publicidade e vendas cresceram 26,3%, passando de R\$62,9 milhões em 2005 para R\$79,5 milhões em 2006, em consonância com o aumento da receita em função do crescimento das equipes de vendas e dos gastos com publicidade. Como um percentual das receitas líquidas, as despesas de vendas permaneceram estáveis em relação ao ano anterior (7,4% em 2005 e 7,1% em 2006). Como percentual da despesa total, estas despesas representaram em 2005 75,9% e 68,3% em 2006, uma redução de 7,6p.p.

As despesas gerais, administrativas, honorários da Administração e outras aumentaram 85,6%, passando de R\$19,9 milhões em 2005 para R\$36,9 milhões em 2006. Esse crescimento atribui-se principalmente ao ajuste credor em 2005 referente à provisão de contingências fiscais, bem como ao pagamento de bônus extraordinários no primeiro trimestre de 2006, pelo desempenho de 2005. Como um percentual das receitas líquidas, as despesas gerais, administrativas, honorários da Administração e outras aumentaram de 2,3% em 2005 para 3,3% em 2006. Como percentual da despesa total, estas despesas representaram em 2005 24,1% e 31,7% no mesmo período de 2006, um aumento de 7,6p.p.

Despesas Financeiras, Líquidas

	2005	2006	Variação %
	Em R\$ mil		
Receitas financeiras	24.724	23.877	-3,4%
Despesas Financeiras	(95.628)	(87.167)	-8,8%
Outros	-	(1.057)	-
Despesas financeiras líquidas	(70.904)	(64.347)	-9,2%

As despesas financeiras líquidas reduziram 9,2%, passando de R\$70,9 milhões em 2005 para R\$64,3 milhões em 2006, principalmente devido a:

- (i) Redução na taxa média do CDI em 4 pontos percentuais, passando de 19,0% para 15,0%;
- (ii) Redução no endividamento médio de 18,2%, mesmo com o aumento de 10.346 carros na frota, (investimento de R\$340,0 milhões), em decorrência de:
 - Captação líquida de R\$150 milhões em abril de 2006, através de oferta pública primária de ações;
 - Investimento em frota inferior ao crescimento do volume de negócios em função do ganho de produtividade com a melhoria de 6,7 pontos percentuais na taxa de utilização no aluguel de carros; e
 - Aumento no prazo médio de pagamento na compra de carros, reduzindo o saldo a pagar às montadoras em R\$222,1 milhões no final de 2006 em comparação a 31 de dezembro de 2005.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social aumentaram 25,7%, passando de R\$34,7 milhões em 2005, para R\$43,7 milhões em 2006, com alíquotas efetivas estáveis (26,4% em 2005 e 26,9% em 2006).

Lucro Líquido

O acréscimo de 22,4% (R\$21,7 milhões) no lucro líquido, de R\$96,7 milhões em 2005 para R\$118,4 milhões em 2006, decorreu principalmente do crescimento de 30,8% da frota média alugada no aluguel de carros e frotas. Adicionalmente, as despesas financeiras líquidas se reduziram, mas foram compensadas pelo aumento nas despesas de depreciação e nos impostos sobre a renda

EBITDA

O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, antes das despesas financeiras líquidas, despesas de depreciação e amortização. O EBITDA não é reconhecido pelo BR GAAP, não representa um fluxo de caixa para o período apresentado, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo, bem como não é indicador de desempenho. O EBITDA não possui significado padrão e a definição da Companhia de EBITDA não pode ser comparada com o EBITDA apresentado por outras companhias. O EBITDA apresentado é utilizado pela Companhia para medir o próprio desempenho. Adicionalmente, a Companhia entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador do desempenho operacional e do fluxo de caixa da empresa.

O EBITDA cresceu 22,1% (R\$79,3 milhões), passando de R\$359,7 milhões em 2005 para R\$439,0 milhões em 2006, refletindo o crescimento das receitas de aluguel de 32,4%, porém foi parcialmente compensado pela redução de cerca de 3 pontos percentuais na margem de EBITDA da divisão de venda de carros em função da queda na margem bruta, como comentado acima. Como percentual das receitas, a margem de EBITDA passou de 42,1% em 2005 para 39,0% em 2006.

Análise do Balanço Patrimonial relativo a 31 de dezembro de 2006, comparado a 31 de dezembro de 2005.

	2005(*)		2006		Varição
	Em R\$ (mil)	% do Ativo ou PassivoTotal	Em R\$ (mil)	% do Ativo ou PassivoTotal	2006x2005 %
ATIVO					
Ativo Circulante					
Disponibilidades	70.758	6,7	30.105	1,9	-57,5
Aplicações em títulos e valores mobiliários	-	-	132.059	8,5	100,0
Contas a receber	93.334	8,7	134.786	8,7	44,4
Impostos a recuperar	11.109	1,0	10.001	0,6	-10,0
Outros ativos circulantes	6.519	0,6	4.733	0,4	-27,4
Total do circulante	181.720	17,0	311.684	20,1	71,5
Ativo Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos judiciais	7.467	0,7	8.107	0,5	8,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.816	1,0	10.700	0,7	-1,1
Despesas antecipadas	2.653	0,3	1.872	0,1	-29,4
Outros	1.238	0,1	245	0,1	-80,2
Permanente					
Imobilizado	864.397	80,9	1.211.464	78,4	40,2
Diferido	135	-	1.352	0,1	901,5
Total do Ativo Não Circulante	886.706	83,0	1.233.740	79,9	39,1
TOTAL DO ATIVO	1.068.426	100,0	1.545.424	100,0	44,6
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Passivo Circulante					
Empréstimos e financiamentos	100.742	9,4	138.816	9,0	37,8
Juros sobre debêntures	16.123	1,5	11.877	0,8	-26,3
Fornecedores	39.398	3,7	264.156	17,1	570,5
Salários e encargos	14.491	1,4	22.397	1,4	54,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio	16.559	1,5	204.520	13,2	1.135,1
Outros passivos circulantes	16.087	1,5	21.278	1,4	32,3
Total do Circulante	203.400	19,0	663.044	42,9	226,0
Passivo Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo					
Empréstimos e financiamentos	143.281	13,4	102.579	6,6	-28,4
Debêntures	350.000	32,8	350.000	22,6	-
Provisão para contingências	37.410	3,5	31.727	2,1	-15,2
Receitas a realizar e outros	-	-	19.389	1,3	100,0
Total do Passivo Não Circulante	530.691	49,7	503.695	32,6	-5,1
Participação Minoritária	61	-	57	-	-6,6
Patrimônio Líquido					
Capital Social	178.372	16,7	199.585	12,9	11,9
Reservas de capital	11.962	1,1	148.589	9,6	1.142,2
Reserva de reavaliação	4.037	0,4	4.037	0,3	-
Reserva legal	20.304	1,9	26.225	1,7	29,2
Reserva de expansão	119.599	11,2	192	-	-99,8
Total do Patrimônio Líquido	334.274	31,3	378.628	24,5	13,3
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.068.426	100,0	1.545.424	100,0	44,6

(*) O ano de 2005 contempla reclassificações para adequação aos normativos contábeis Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) - Apresentação e Divulgações e Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, e para permitir a comparabilidade com o exercício de 2006 e 2007. As principais alterações resultantes dessas deliberações foram: (i) apresentação do grupo "Não circulante" no Ativo e no Passivo; e (ii) reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutor da conta "provisão para contingências", nas situações onde seja aplicável.

Ativo

Disponibilidades e aplicações em títulos e valores mobiliários. As disponibilidades e aplicações em títulos e valores mobiliários totalizaram R\$162,2 milhões em 31 de dezembro de 2006, representando 10,5% do total de ativos, um acréscimo de 129,2% em relação ao montante de R\$70,8 milhões em 31 de dezembro de 2005, que representava 6,6% do total de ativos. O acréscimo das disponibilidades e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários deveu-se principalmente à operação de oferta pública primária de ações, que gerou recursos líquidos no montante de R\$150,0 milhões.

Contas a receber. O saldo de contas a receber totalizou R\$134,8 milhões em 31 de dezembro de 2006, representando 8,7% do total de ativos, um aumento de 44,4% em relação ao saldo de R\$93,3 milhões em 31 de dezembro de 2005, que representava 8,7% do total de ativos. O aumento decorre do crescimento do volume de negócios no aluguel e na venda de carros usados, refletido no crescimento da receita.

Imobilizado. O saldo do imobilizado em 31 de dezembro de 2006 foi de R\$1,2 bilhão, correspondendo a 78,4% do total de ativos, um aumento de 40,2% em relação ao saldo de R\$864,4 milhões em 31 de dezembro de 2005, que representava 80,9% do total de ativos. O aumento no saldo é reflexo do aumento de 28,3% da frota no período (35.865 carros em 31 de dezembro de 2005 e 46.003 carros em 31 de dezembro de 2006) e da elevação nos preços médios dos carros que compõem a frota.

Passivo

Empréstimo, financiamentos e debêntures. O volume total de empréstimos, financiamentos e debêntures (curto e longo prazos) totalizaram R\$603,3 milhões em 31 de dezembro de 2006, representando 39,0% do total do passivo, demonstrando uma redução de 1,1% em relação ao saldo de R\$610,1 milhões em 31 de dezembro de 2005, que representava 57,1% do passivo total.

Fornecedores. O saldo de fornecedores totalizou R\$264,2 milhões em 31 de dezembro de 2006, representando 17,1% do total do passivo, um aumento de 570,5% em relação ao valor de R\$39,4 milhões em 31 de dezembro de 2005, que representava 3,7% do passivo total. Este acréscimo decorre do aumento de saldo a pagar às montadoras.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar. O saldo de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar totalizou R\$204,5 milhões em 31 de dezembro de 2006, representando 13,2% do total do passivo, um aumento de 1.135,1% em relação ao saldo de R\$16,6 milhões em 31 de dezembro de 2005, que representava 1,5% do passivo total. Este acréscimo decorre do pagamento de dividendos extraordinários.

Liquidez e Recursos de Capital

A Companhia utiliza recursos de capital principalmente para os seguintes propósitos: (i) aquisição de novos carros para aumento e renovação da frota de aluguel; (ii) pagamento de serviço de dívida; e (iii) capital de giro.

A tabela abaixo apresenta o fluxo de caixa livre da Companhia para os períodos aplicados:

Fluxo de caixa livre – FCF (R\$ milhões)	2005	2006	2007	1S08
EBITDA após impostos	327,0	396,4	505,1	310,5
Variação capital de giro (1)	(45,5)	(7,4)	(2,3)	(20,9)
Capex para renovação líquido do custo dos veículos vendidos	(204,5)	(241,3)	(243,1)	(173,7)
Capex outros imobilizados	(28,0)	(32,7)	(23,7)	(9,2)
Fluxo de caixa livre antes do crescimento	49,0	115,0	236,0	106,7
Capex carros – crescimento	(194,0)	(287,0)	(221,9)	(196,3)
Variação na conta de fornecedores de carros (capex) (1)	(25,5)	222,0	(51,0)	61,5
Fluxo de caixa livre	(170,5)	50,0	(36,9)	(28,1)

As principais fontes de recursos foram o capital gerado pelas atividades operacionais e de financiamento, como segue:

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Em R\$ mil					
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	194.542	70.758	30.105	30.105	37.197
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	448.927	949.296	988.831	409.955	619.784
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:					
Aquisição de Veículos – Renovação	(495.967)	(643.174)	(839.009)	(274.550)	(504.020)
Aquisição de Veículos – Crescimento da frota	(194.073)	(287.144)	(221.845)	-	(196.297)
Títulos e Valores Mobiliários					
Aplicações	-	(140.674)	(46.380)	(27.880)	(47.569)
Resgates	-	13.145	41.846	16.067	127.416
Sub-total	-	(127.529)	(4.534)	(11.813)	79.847
Outros Investimentos	(94.134)	(35.761)	(24.927)	(14.191)	(9.111)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(784.174)	(1.093.608)	(1.090.315)	(300.554)	(629.581)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:					
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	211.463	103.659	108.576	(125.453)	191.900
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO / PERÍODO	70.758	30.105	37.197	14.053	219.300
Saldo de aplicações em títulos e valores mobiliários	-	132.059	152.326	152.748	77.731
Disponibilidades e aplicações em títulos e valores mobiliários	70.758	162.164	189.523	166.801	297.031

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS – AJUSTADO	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Em R\$ mil					
Saldo da conta fornecedores de veículos	22.853	244.935	193.914	155.186	255.446
Redução (aumento) na conta de fornecedores de veículos	25.595	(222.082)	51.021	89.749	(61.532)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	448.927	949.296	988.831	409.955	619.784
(-) Aquisição de Veículos - Renovação	(495.967)	(643.174)	(839.009)	(274.550)	(504.020)
Caixa líquido gerado ajustado, considerando a variação na conta de fornecedores de veículos	(21.445)	84.040	200.843	225.154	54.232

Os recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais da Companhia passaram de R\$448,9 milhões em 2005 para R\$949,3 milhões em 2006. A variação de R\$500,4 milhões decorre principalmente de um aumento de R\$222,0 milhões em fornecedores de veículos.

Os recursos aplicados em investimentos passaram de R\$784,2 milhões em 2005 para R\$1.093,6 milhões em 2006. O acréscimo de R\$309,4 milhões decorreu principalmente da aquisição de carros para renovação e crescimento da frota e das aplicações em títulos e valores mobiliários. A redução observada nos recursos advindos das atividades de financiamento (R\$103,7 milhões em 2006 comparados a R\$211,5 milhões em 2005) é resultado da contratação de empréstimos de R\$350,0 milhões em debêntures captados em maio de 2005, para liquidação das *Senior Notes* emitidas pela Companhia e da operação de oferta pública primária de ações, que gerou recursos líquidos no montante de R\$150,0 milhões de aumento de capital em 2006, para ampliação da frota.



Os recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais da Companhia apresentaram um aumento de R\$39,5 milhões, em 2007, quando comparado com 2006. Os recursos aplicados em investimentos ficaram estáveis em 2007 tendo em vista que as reduções em títulos e valores mobiliários, no montante líquido de R\$123,0 milhões, e em outros investimentos foram compensadas pelo aumento das aquisições de carros no montante de R\$130,5 milhões. Os recursos gerados pela atividade de financiamento não apresentaram variação significativa quando comparamos 2007 com 2006, uma vez que em 2007 foram captados R\$200,0 milhões relativos à primeira *tranche* do 1º Programa de Distribuição.

Os recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais da Companhia durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2007 e 2008 foram de, respectivamente, R\$410,0 milhões e R\$619,8 milhões, o que significa um aumento de 51,2% decorrente principalmente de um aumento de R\$151,3 milhões em fornecedores de veículos. Os recursos aplicados em investimentos passaram de R\$300,6 milhões para R\$629,6 milhões decorrente principalmente do aumento do volume dos carros comprados no período, no montante de R\$425,7 milhões, parcialmente compensado pela redução líquida nas aplicações em títulos e valores mobiliários no valor de R\$68,0 milhões. Os recursos gerados pelas (aplicados nas) atividades de financiamento, passaram de uma aplicação de R\$125,5 milhões para uma geração de R\$191,9 milhões, em função do pagamento de dividendos no montante de R\$196,6 milhões do primeiro semestre de 2007 e pelo aumento de R\$172,8 milhões do endividamento no semestre.

Fontes de recursos

Nossas principais fontes de recursos são nossas próprias operações, financiamentos contratados junto a instituições financeiras e recursos levantados junto ao mercado de capitais em 2005, 2006 e 2007. O fluxo de caixa aplicado totalizou R\$123,8 milhões em 2005 e R\$40,6 milhões em 2006 e foram gerados R\$7,1 milhões em 2007. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2007 e 2008, o fluxo de caixa aplicado e gerado totalizou, respectivamente, R\$16,1 milhões e R\$182,1 milhões.

Para suprir suas necessidades de fluxo de caixa de curto prazo, a Companhia usa linhas de crédito do tipo *comprar*. O volume contratado nesta modalidade varia de acordo com os vencimentos das faturas de aquisição de carros. O volume maior de operações de *comprar* são normalmente contratadas ao longo do último trimestre do ano e liquidadas no primeiro trimestre do ano subsequente.

Usos de recursos

Os principais usos de recursos da Companhia são: aquisição de carros e aplicações em títulos e valores mobiliários. A Companhia efetuou investimentos que totalizaram R\$690,0 milhões em 2005, R\$1.071,0 milhões em 2006 e de R\$1.107,2 milhões em 2007. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2007 e 2008 a Companhia investiu, respectivamente, R\$302,4 milhões e R\$747,9 milhões. Os investimentos da Companhia estão descritos abaixo em "Investimentos".

Investimentos

Os títulos e valores mobiliários são geridos por dois gestores independentes, não ligados a instituições financeiras, através de dois fundos exclusivos da Localiza e suas controladas. O objetivo é obter rentabilidade equivalente ao custo de captação da Companhia.

Os gestores adotam a mesma política que a Companhia quanto à liquidez dos recursos aplicados, mantendo parte do saldo com liquidez imediata e o restante com liquidez em até de 90 dias.

Os títulos públicos e privados e as cotas dos fundos multimercado possuem vencimentos variados, mas apresentam liquidez de mercado, o que permite aos gestores independentes preservarem as políticas citadas acima.

Em abril de 2008, a Companhia resgatou parte de sua carteira de investimentos destinada a aplicações referenciadas em DI e em títulos públicos federais pré-fixados, provocando uma maior concentração de fundos multimercado, que, em 30 de junho de 2008, representavam 54,2% (35,3% em 30 de junho de 2007) do total aplicado.

	Período de seis meses encerrado em 30 de junho de	
	2007	2008
	Em R\$ mil	
Cotas de fundos multimercado	53.959	42.126
Cotas de fundos referenciados em DI	60.060	13.704
Cotas de fundos de ações	2.430	-
Títulos públicos federais pré-fixados	25.743	-
Títulos privados pós-fixados	<u>10.556</u>	<u>21.901</u>
	<u>152.748</u>	<u>77.731</u>

Os fundos exclusivos provisionam o imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15% por se caracterizarem como fundos de longo prazo. Caso ocorram resgates antes de decorridos 720 dias de aplicação, o imposto de renda na fonte incidirá às alíquotas entre 17,5% e 22,5%, conforme o prazo.

Endividamento e Obrigações Contratuais

Linha de Crédito - Comprar e Conta Garantida. A Companhia usa financiamento de curto prazo conhecido como *comprar* e conta garantida para financiar o descasamento de caixa nos processos de renovação da frota, evitando com isso custos decorrentes de resgates de aplicações. As operações em aberto de *comprar* apresentavam saldo de R\$58,6 milhões em 30 de junho de 2008, e foram tomadas em moeda local e estrangeira, com custo final indexado ao CDI, em função de operações de swap, mais um *spread* positivo variando entre 1,22%a.a. e 1,36%a.a., além da variação do CDI e em até 106,7% da variação do CDI. Tais operações são garantidas por avais da Companhia e suas subsidiárias, ou por notas promissórias.

Debêntures

A Companhia possui as seguintes emissões de debêntures de longo prazo realizadas para atender às suas necessidades de fluxo de caixa.

1ª emissão

Em 17 de maio de 2005, a Companhia registrou a emissão pública de 35.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$350,0 milhões em 20 de maio de 2005.

As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, com valor nominal unitário de R\$10,0 mil na data de sua emissão, qual seja, 1º de abril de 2005. O prazo é de 5 anos para o principal, com pagamentos semestrais de juros equivalentes a 108,5% do CDI.

Essa emissão de debêntures impõe, ainda, a hipótese de vencimento antecipado na ocorrência de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do Poder de Controle da Emissora pelos acionistas fundadores da Emissora. Em Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 20 de outubro de 2006, os debenturistas aprovaram a alteração da alínea “d” da cláusula 4.13 da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, de forma a redefinir que o poder de controle é caracterizado pela obtenção da maioria absoluta dos votos de acionistas presentes nas três últimas Assembléias Gerais, ainda que os sócios fundadores não sejam titulares das ações que lhes assegurem a maioria absoluta do capital votante.

Em Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 4 de outubro de 2007, os debenturistas aprovaram a alteração da cláusula 4.11.1 da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, de forma a permitir o resgate antecipado facultativo das debêntures.

2ª emissão

Em 10 de julho de 2007, a Companhia registrou o Programa de Distribuição junto à CVM, no montante total de R\$500,0 milhões.



Adicionalmente, nesta mesma data, a Companhia registrou a emissão de 20.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$200,0 milhões em 12 de julho de 2007, referentes à 1ª emissão no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures.

As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, com valor nominal unitário de R\$10,0 mil na data de sua emissão, qual seja, 2 de julho de 2007. O prazo de vencimento é de 7 anos, com amortizações no 5º, 6º e 7º anos e pagamentos semestrais de juros equivalentes a CDI + 0,44% a.a.

Essas debêntures estão sujeitas a resgate antecipado total ou parcial a partir do 36º mês após a data de emissão, com pagamento do prêmio de 1%, proporcional ao período entre a data de resgate e o vencimento final, calculado conforme fórmula estipulada na escritura das debêntures.

Essa emissão de debêntures impõe, ainda, certas hipóteses de vencimento antecipado, tais como: (a) a incorporação, fusão ou cisão da Companhia, salvo se nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações; (b) rebaixamento pela Standard & Poors do rating da Emissão em duas ou mais notas na classificação de risco, em escala nacional, em relação à concedida na Data de Emissão, em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do poder de controle da Companhia pelos sócios fundadores.

Tanto a 1ª emissão quanto a 2ª possuem certas hipóteses de vencimento antecipado, que contemplam: (a) pedido ou decretação de falência; (b) questões relacionadas à inadimplência em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$10,0 milhões para a 1ª emissão e R\$25,0 milhões para a 2ª emissão; (c) redução de capital da Companhia e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; e (d) não-manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas informações financeiras trimestrais consolidadas da Companhia: (i) o índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado não deverá ser superior a 2,75 para a 1ª emissão e 3,25 para a 2ª emissão; e (ii) o índice obtido da divisão entre EBITDA ajustado pelas Despesas Financeiras Líquidas, não deverá ser inferior a 2,50 para a 1ª emissão e 2,00 para a 2ª emissão. O EBITDA ajustado é o lucro líquido, em bases consolidadas, relativo aos doze últimos meses, antes do imposto de renda e contribuição social, antes das despesas (receitas) financeiras líquidas, despesas de depreciação e amortização, ajustados por: a) despesas (receitas) não operacionais líquidas para a 1ª e 2ª emissões e b) participação minoritária para 2ª emissão.

As despesas incorridas com as duas emissões de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$5,0 milhões, e foram classificadas como despesas pagas antecipadamente, sendo amortizadas linearmente pelo período total da dívida. Em 30 de junho de 2008, o valor a ser amortizado era de R\$2,3 milhões, sendo R\$965 mil classificados na rubrica de outros ativos circulantes.

3ª emissão

Em 22 de agosto de 2008 a Companhia celebrou a escritura da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, de lote único e indivisível e da espécie de garantia flutuante, no montante total de R\$300,0 milhões. Em 10 de setembro de 2008, ocorreu a liquidação financeira desta emissão. O prazo de vencimento será de 3 anos e a Debênture será remunerada à taxa do CDI, acrescido de *spread* de 1,80% a.a.. A emissão foi na condição de garantia firme de subscrição pelo Banco Bradesco BBI S.A., com pagamento semestral de juros e amortização do principal no vencimento. Será permitida a realização de resgate antecipado (“call”) a partir do 12º mês, sem prêmio. Os recursos captados pela emissão serão utilizados para alongar o perfil da dívida por meio da liquidação de Notas Promissórias Comerciais emitidas pela Companhia em 7 de março de 2008, no montante de R\$300,0 milhões e que em 30 de junho de 2008, estão incluídos no valor de R\$530,4 milhões referentes a empréstimos e financiamentos de curto prazo. Essa emissão possui as mesmas hipóteses de vencimento antecipado da 2ª emissão de Debêntures. (Ver seção “*Informações Sobre Os Títulos e Valores Mobiliários Emitidos*” deste prospecto)

Resolução 2770.

A Companhia e sua subsidiária Total Fleet contratam operações na modalidade Resolução Bacen nº. 2770, com o objetivo de financiar a compra de carros.

Essas operações são normalmente captadas em moeda estrangeira e simultaneamente são contratadas operações de swap com o objetivo de mitigar os riscos de exposição em moeda estrangeira, trocando variação cambial pela variação do CDI. Em 30 de junho de 2008 o saldo em aberto era de R\$138,5 milhões, considerando os montantes devidos nas operações de *swap*.

BNDES

Em 18 de junho de 2007, foram liberados R\$4,0 milhões, de um financiamento total estimado em R\$6,0 milhões, com o objetivo de financiar parte das obras de reformas e de construção de novas agências de aluguel de carros e de pontos para venda de carros usados. Em 30 de junho de 2008 o saldo era de R\$3,5 milhões.

O financiamento foi obtido com prazo de 5 anos sendo os juros pagos trimestrais durante o período de carência de 6 meses, e mensais junto com a amortização das parcelas do principal.

Notas Promissórias Comerciais

Em 14 de fevereiro de 2008, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a 3ª Emissão Pública de Notas Promissórias Comerciais, que foram registradas junto à CVM, em 20 de fevereiro de 2008. O objetivo dessa emissão foi liquidar empréstimos de curto prazo tomados para financiar a compra de carros.

Foram emitidas 150 (cento e cinquenta) notas promissórias para distribuição pública, todas nominativas, em série única, com valor nominal unitário de R\$2,0 milhões, perfazendo o total de R\$300,0 milhões, com data de emissão em 07 de março de 2008. O prazo é de 360 dias contados da data de emissão, com vencimento originalmente em 02 de março de 2009, e são garantidas pela Total Fleet S.A. A remuneração e o principal serão pagos em uma única parcela na data do vencimento. O saldo em aberto em 30 de junho de 2008 é de R\$311,0 milhões. Em 10 de setembro de 2008, a Companhia recebeu R\$300,0 milhões correspondente a 3ª emissão de Debêntures da Companhia, com o objetivo de liquidação destas Notas Promissórias. (Ver seção “*Informações Sobre Os Títulos e Valores Mobiliários Emitidos*” deste Prospecto.)

As notas promissórias podem ser resgatadas antecipadamente pela Companhia a qualquer tempo, pelo seu valor nominal unitário, acrescido da remuneração calculada “*pro rata temporis*” a partir da data de emissão.

Aplicam-se a esta emissão as mesmas hipóteses de vencimento antecipado previstos na 2ª emissão de debêntures, com exceção de índices financeiros, que não são aplicados nesta emissão.

Cédulas de Crédito Bancário - CCB

Em 25 de abril de 2008, a subsidiária Total Fleet, contratou R\$86,0 milhões na modalidade de empréstimo de capital de giro, Cédula de Crédito Bancário - CCB, com vencimento em 2 parcelas, em 2012 e 2013, do principal e juros. Nesta operação incidem juros correspondentes a variação do CDI + 1,5% a.a. e são garantidas por aval da Localiza. O saldo em aberto em 30 de junho de 2008 é de R\$88,0 milhões.

Aplicam-se a esta contratação as mesmas hipóteses de vencimento antecipado previstos na 2ª emissão de debêntures, com exceção de índices financeiros, que não são aplicados nesta contratação.

Nota de Crédito Comercial - NCC

Em 25 de abril de 2008, a subsidiária Total Fleet, contratou R\$35,0 milhões na modalidade de empréstimo de capital de giro, Nota de Crédito Comercial - NCC, com vencimento em 10 de abril de 2011. Nesta operação incidem juros correspondentes a 109,6% do CDI e são garantidas por aval da Localiza.

A amortização do principal ocorrerá em prestação única, acrescida de juros, na data do vencimento. O saldo em aberto em 30 de junho de 2008 é de R\$35,7 milhões.



Contrato de Arrendamento de Aeronave (leasing operacional)

Em 27 de junho de 2005, a Companhia concluiu uma operação de *leasing* operacional de uma aeronave 550 Bravo, de fabricação da Cessna. A referida aeronave é utilizada exclusivamente a serviço da Administração da Companhia, facilitando acesso às filiais, localizadas em todo o território brasileiro. O contrato está regularmente registrado junto ao BACEN e tem prazo de 05 anos, com pagamentos trimestrais de US\$115,7 mil.

Perfil de Amortização

A tabela abaixo demonstra o perfil de vencimento das Debêntures e outras obrigações financeiras e contratuais nos exercícios nela indicados, com base no saldo atualizado até 30 de junho de 2008:

R\$ milhões										
	Taxa de juros anual	Moeda	2º semestre de 2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 e após	Total
Debêntures (principal + juros)	108,5% CDI e CDI + 0,44% a.a.	R\$	21,4	-	350,0	-	66,7	66,7	66,6	571,4
Compras (principal + juros)	CDI + 1,22% a.a. a 1,36% a.a. e 106,5% a.a. a 106,7% do CDI	R\$	46,9	11,7	-	-	-	-	-	58,6
Resolução 2770	Euro + 5,744% a.a., US\$ + 4,35% a.a. e Iene + 0,8010% a.a.	(1)	22,9	85,5	-	-	-	-	-	108,4
Operações de swap		(1)	19,1	11,0	-	-	-	-	-	30,1
BNDES	TJLP + 3,8% a.a.	R\$	0,5	0,9	0,9	0,9	0,3	-	-	3,5
Leasing da Aeronave	Libor + 3,36% a.a.	US\$	0,4	0,7	0,6	-	-	-	-	1,7
Notas Promissórias	CDI+0,95% a.a.	R\$	-	311,0	-	-	-	-	-	311,0
Cédulas de Crédito Bancário – CCB	CDI+1,5% a.a.	R\$	-	-	-	-	44,0	44,0	-	88,0
Nota de Crédito Comercial – NCC	106,9% do CDI	R\$	-	-	-	35,7	-	-	-	35,7
Total			111,2	420,8	351,5	36,6	111,0	110,7	66,6	1.208,4

(1) Estas operações foram contratadas simultaneamente a operações de *swap* em condições similares de prazos e taxas. Vide nota explicativa número 12 da ITR de 30 de junho de 2008, anexa a este Prospecto.

A Companhia detinha em 30 de junho de 2008, o total de R\$77,7 milhões em aplicações em títulos e valores mobiliários.

Capacidade de Pagamento

As tabelas a seguir demonstram o endividamento e a capacidade de pagamento nos exercícios abaixo indicados:

	Evolução do Endividamento (R\$ mil)				
	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Empréstimos e Financiamentos	610.146	603.272	956.593	697.578	1.206.666
(-) Disponibilidades	(70.758)	(30.105)	(37.197)	(14.053)	(219.300)
(-) Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	-	(132.059)	(152.326)	(152.748)	(77.731)
Endividamento líquido	539.388	441.108	767.070	530.777	909.635

	Capacidade de Pagamento (R\$ mil)				
	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2008	
EBITDA	359.743	439.059	568.519	698.824(*)	
Índice Endividamento líquido/EBITDA	1,50	1,00	1,35	1,30	

(*) anualizado

O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, antes das despesas financeiras líquidas, despesas de depreciação e amortização. O EBITDA não é reconhecido pelo BR GAAP, não representa um fluxo de caixa para o período apresentado, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo, bem como não é indicador de desempenho. O EBITDA não possui significado padrão e a definição da Companhia de EBITDA não pode ser comparada com o EBITDA apresentado por outras companhias. O EBITDA apresentado é utilizado pela Companhia para medir o próprio desempenho. Adicionalmente, a Companhia entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador do desempenho operacional e do fluxo de caixa da empresa.

Considerando-se a capacidade e a estabilidade de geração de caixa da Companhia, acreditamos que a Companhia possui condições para honrar os seus compromissos junto aos seus credores. Pretendemos pagar o montante principal da nossa dívida de curto e longo prazo e os juros incidentes com os recursos gerados por meio de nossas atividades operacionais.

Sensibilidade a variações nas taxas de juros

A Companhia está sujeita a riscos relativos à variação de taxas de juros em razão de seu endividamento estar atrelado a parâmetros de juros flutuantes. Para cada elevação ou redução nas taxas de juros em 1 ponto percentual, a despesa financeira líquida será impactada em aproximadamente R\$9,1 milhões ao ano, para mais ou para menos.

Operações de Swap

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias para obter recursos, reduzindo sua exposição a riscos de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é minimizada pelo fato dessas operações serem normalmente contratadas simultaneamente às operações de crédito que lhe deram origem e que tem por objetivo traduzir o custo final indexado à variação do CDI.



Em 30 de junho de 2008 e de 2007, o valor de mercado dos instrumentos financeiros da Sociedade e controladas, calculados utilizando-se taxas de juros correntes, disponíveis para operações com condições e vencimentos similares, aproxima-se do valor contábil, exceto pelos seguintes itens, cujos valores de mercado foram calculados com base em suas cotações nas datas dos balanços:

	Período de seis meses findo em 30 de junho de			
	2007		2008	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
	Em R\$ mil			
Empréstimos e financiamentos:				
Resoluções 2770 (*)	(77.109)	(76.478)	(108.467)	(108.095)
Swap(*)	(32.276)	(33.945)	(30.064)	(31.417)
Debêntures	(360.994)	(363.570)	(571.380)	(562.977)

(*) As operações das Resoluções 2770 e de *Swap* devem ter tratamento conjugado, uma vez que foram contratadas simultaneamente.

Exceto por estas operações de *Swap*, a Sociedade não possui qualquer outra operação que implique em riscos relevantes no mercado de derivativos.

Instrumentos não Registrados no Balanço Patrimonial

A Companhia não mantém qualquer forma de relacionamento com entidades não-consolidadas ou entidades de propósito específico, que tenham sido instituídas com a finalidade de facilitar a realização de acordos não incluídos no balanço patrimonial ou outras finalidades específicas ou limitadas. Além disso, a Companhia não tem empréstimos não divulgados, e nem celebrou quaisquer contratos de derivativos que não estejam apresentados em suas demonstrações financeiras anuais e informações financeiras trimestrais neste Prospecto. Assim, a Companhia não está exposta de maneira relevante a qualquer risco de financiamento, liquidez, mercado ou crédito que poderia existir caso a Companhia estivesse envolvida em tais relacionamentos.

A INDÚSTRIA DE ALUGUEL DE CARROS E DE FROTAS

Aluguel de Carros

Mercado Brasileiro de Aluguel de Carros

A atividade de aluguel de carros no Brasil teve início na década de 50. Os primeiros negócios surgiram na região central de São Paulo através da iniciativa de alguns empresários do ramo de vendas de carros, que começaram a alugar seus carros como atividade complementar. Na metade da década de 60, a atividade teve um grande impulso com a entrada das empresas multinacionais de aluguel de carros, fato que levou as demais locadoras existentes a se profissionalizarem.

Com o surgimento das empresas de *leasing* financeiro nos anos 70, as locadoras tiveram facilidade de acesso a créditos para aquisição de veículos, o que viabilizou um grande desenvolvimento da indústria de aluguel de carros e de frotas.

Na década de 80, a indústria de aluguel de carros e de frotas já era uma atividade consolidada no Brasil. Houve um visível crescimento de inúmeras locadoras locais nos mais diversos pontos do País. Nesta década se iniciou a expansão das redes através do sistema de *franchising*.

Resistindo aos pacotes econômicos e aos congelamentos de preços que provocaram ágio no preço dos veículos, a indústria de aluguel de carros e de frotas entrou na década de 90 com novos desafios e oportunidades, como a abertura econômica, o Código de Defesa do Consumidor, o Código Nacional de Trânsito, o lançamento dos carros econômicos com motorização 1.0 e a expansão dos cartões de crédito. A abertura comercial facilitou a importação de carros e os consumidores passaram a exigir mais qualidade graças à livre concorrência com o fim do protecionismo do mercado interno.

A indústria de aluguel de carros cresceu, em termos reais, a uma taxa acumulada superior ao PIB nos últimos anos. Tal expansão foi motivada principalmente pelos seguintes fatores:

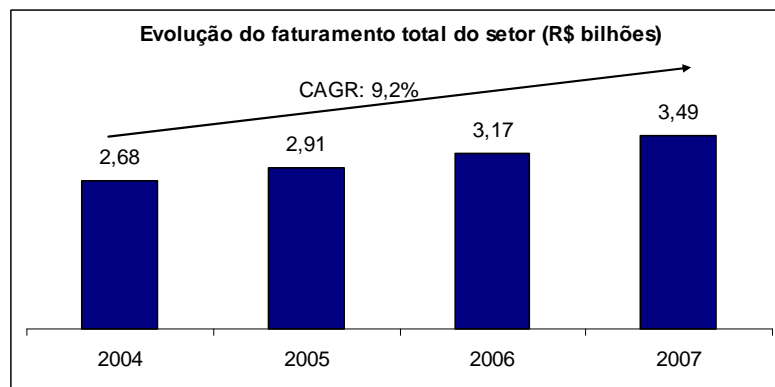
- tendência de terceirização de frotas por parte das médias e grandes empresas;
- aumento do turismo de lazer doméstico e receptivo internacional;
- melhoria da infra-estrutura aeroportuária;
- aumento do fluxo de passageiros nos aeroportos;
- crescimento da indústria de feiras e eventos;
- massificação dos cartões de crédito;
- investimentos dos setores de telecomunicações, infra-estrutura, energia, agronegócio e exportação; e
- acesso ao crédito de longo prazo

Ano	Taxa de crescimento real	
	PIB	Faturamento da indústria (*)
2001	1,3%	8,4%
2002	2,7%	6,3%
2003	1,1%	(4,9%)
2004	5,7%	6,0%
2005	2,9%	2,7%
2006	3,7%	5,6%
2007	5,4%	5,4%
Total Acumulado	25,0%	32,8%

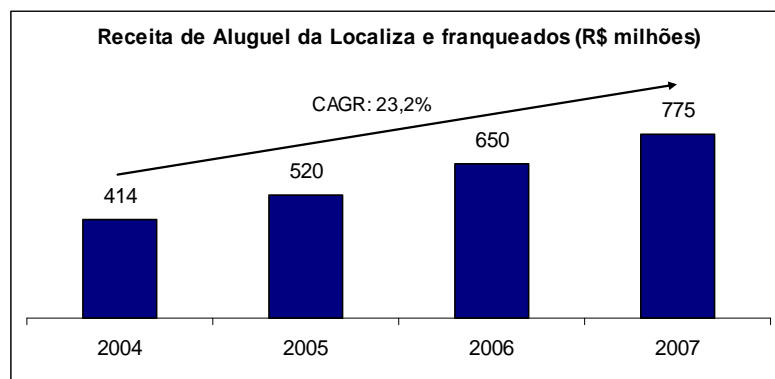
(*) Deflacionado pelo IPCA, considerando o PIB já recalculado do IBGE
 Fonte: Site do BACEN, IBGE e ABLA.

Em 2007, o faturamento da indústria de aluguel de carros e de frotas manteve sua trajetória de crescimento atingindo 10,1% de crescimento, comparado a um crescimento de 5,4% do PIB nacional. O faturamento do setor passou de R\$2,26 bilhões para R\$3,5 bilhões no período entre 2002 e 2007, com um CAGR de 9,1%.

A divisão de aluguel de carros da Localiza tem crescido a uma taxa equivalente a cerca de 5,9 vezes o crescimento do PIB nos anos de 2004 a 2007, com base no crescimento médio anual da receita sobre o crescimento médio anual do PIB, em taxas compostas.



Fonte: ABLA



Fonte: ABLA

De acordo com informações da Companhia, ABLA e IBGE, o crescimento da receita de aluguel da Localiza cresceu 5,9x o PIB entre os anos 2004 e 2007 enquanto que o setor cresceu 2,4x.

O mercado brasileiro encontra-se fragmentado, com cerca de 22% do mercado em 2007 pertencendo à Localiza e o restante dividido entre redes nacionais (Unidas, Avis, Hertz, Yes, Localalpha, Master e Europcar) e diluído entre cerca de 1.900 empresas locais.

A Localiza possui 322 agências no Brasil, enquanto que a Hertz, Unidas e Avis possuem 100, 95 e 80 agências, respectivamente. Em termos de atuação no Brasil, a Localiza está presente em 229 cidades, enquanto que a Hertz, Unidas e Avis estão presentes em 62, 68 e 54 cidades, respectivamente. Essas informações fora obtidas no site das companhias em 22 de agosto de 2008.

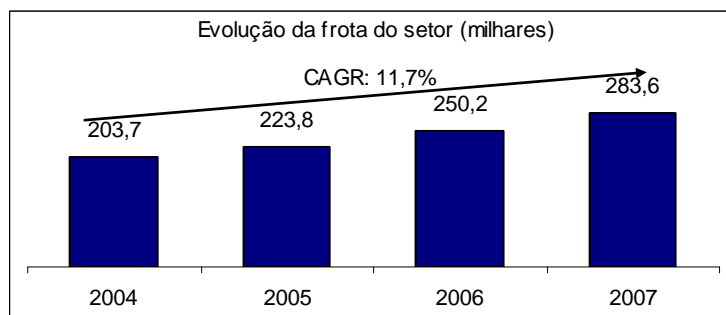
A Localiza vem apresentando um crescimento consistente de market share de faturamento tanto no segmento de aluguel de carros como de frotas.

Em 2004, a Localiza possuía 22,4% de participação de mercado em aluguel de carros e em 2007 atingiu a marca de 33,0%. No segmento de aluguel de frotas, sua participação passou de 10,2% para 13,2%.

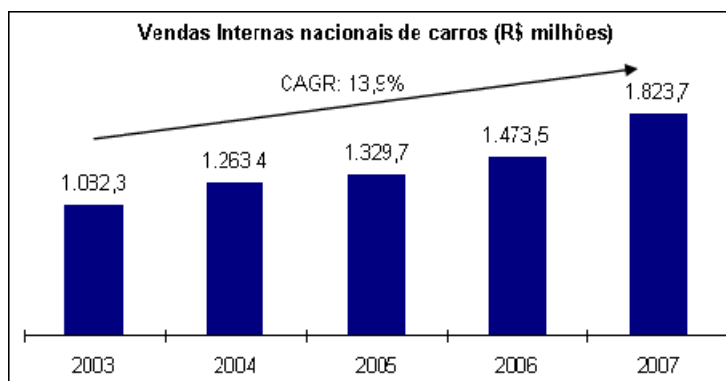
Esses resultados resultaram em um crescimento consolidado da participação de mercado de 15,5% para 22,1%, de acordo com ABLA e Localiza.

Em 2007, a frota das empresas de locação de carros e de frotas e o faturamento cresceram 13,3% e 10,1%, respectivamente. A frota saltou de 133 mil carros para 284 mil carros entre 2000 e 2007. O faturamento do setor atingiu R\$3,5 bilhões em 2007, um crescimento de 10,1% se comparado a R\$3,2 bilhões em 2006, e de 30,2% se comparado a R\$2,7 bilhões em 2005, apresentando um CAGR de 9,2% ao ano desde aquele ano.

A evolução da frota também ratificou a importância das empresas de aluguel de carros e de frotas no setor automobilístico.

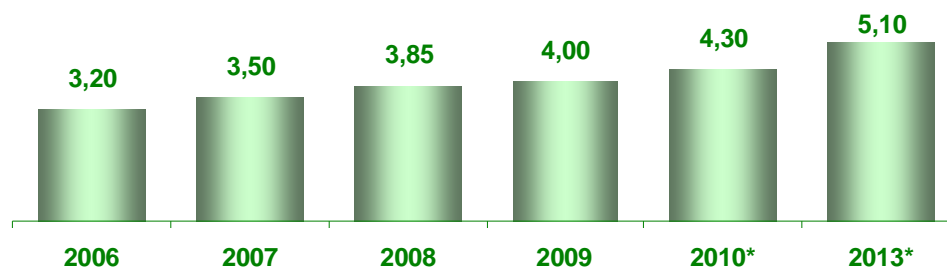


Fonte: ABLA



Fonte: Anuário ANFAVEA 2007

O gráfico a seguir, obtido no site www.brasil.gov.br – Um Novo Brasil em Construção – Brasília, 28 de agosto de 2008, apresenta a capacidade instalada de produção de veículos no Brasil em 2006 e 2007, bem como uma estimativa para os anos de 2008 a 2013 (em milhões):



Além disso, com base na mesma fonte, podemos observar por meio do gráfico a seguir que os investimentos do setor são concentrados em determinadas regiões como mostra o gráfico abaixo.



O perfil da frota do setor está amplamente concentrado em carros populares, como pode ser observado na tabela abaixo, e é o resultado do baixo poder aquisitivo da população brasileira.

	Composição da Frota por Modelo					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Popular	68,80%	69,70%	70,40%	71,10%	70,80%	72,0%
Médio	13,20%	12,50%	12,90%	12,60%	12,90%	12,0%
Luxo	7,80%	7,20%	5,90%	6,10%	5,90%	6,0%
Utilitários/Vans	10,20%	10,60%	10,80%	10,20%	10,40%	10,0%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,0%

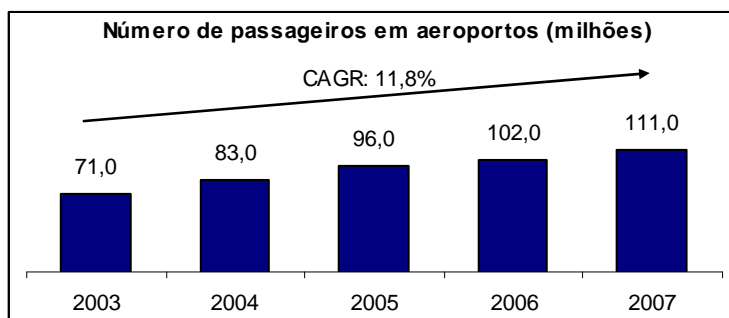
Fonte: ABLA

Devido ao maior poder aquisitivo e pela maior concentração do PIB, a maior parte das locadoras estão localizadas na região sudeste do País.

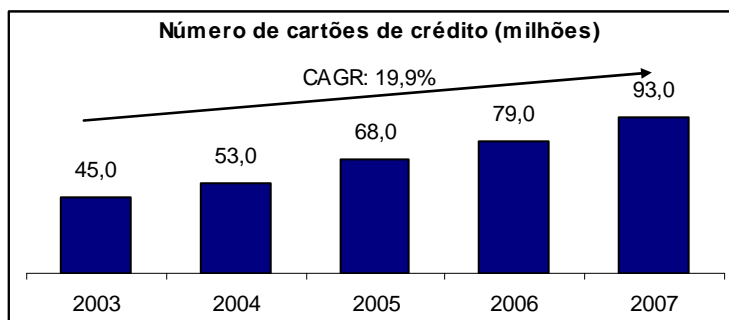
Localização das Locadoras Existentes por Região do Brasil	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	Nordeste	26,6%	26,1%	25,0%	24,6%	24,4%
Sul	17,4%	17,8%	17,7%	16,2%	16,6%	16,5%
Sudeste	40,5%	42,4%	43,7%	45,3%	45,5%	45,3%
Norte	6,3%	5,4%	5,9%	6,4%	6,4%	6,0%
Centro-Oeste	9,2%	8,3%	7,7%	7,5%	7,1%	7,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ABLA

Os *drivers* de crescimento da indústria estão relacionados ao crescimento do PIB, ao tráfego aéreo ampliando o número de passageiros desembarcados, a expansão do crédito no país e a evolução do número de portadores de cartão de crédito, ao nascimento de novos mercados como o *replacement* (mercado de carro reserva de seguradoras e de assistência a veículos pelas montadoras de automóveis), bem como a disseminação do hábito do carro alugado e da cultura de terceirização das frotas de empresas.



Fonte: *INFRAERO*



Fonte: *ABECS*

O setor de cartões de crédito cresceu 19,9% CAGR entre 2003 e 2007, atingindo aproximadamente 93,0 milhões de portadores de cartões de crédito existentes, segundo a ABECS. O cartão de crédito é um pré-requisito para a locação e atrai novos entrantes em função do parcelamento do pagamento.

Fora dos aeroportos, o setor de aluguel de carros e frotas é muito fragmentado, com as redes de aluguel de carros concorrendo com grande número de locadoras com atuação local e concorrência agressiva.

Mercado internacional de aluguel de carros

A indústria mundial de aluguel de carros depende do turismo e do número de clientes que viajam a negócios. Em termos mundiais, os aeroportos geram receita significativa de aluguel de carros. Para os próximos 5 anos, segundo projeção publicada pela Global Industry Analysts, Inc. no *Car Rental Business – A Global Strategic Business Report*, em abril 2008, a expectativa é de um crescimento global de aluguel de carros de 3,3%, mas este crescimento deverá estar mais concentrado em países com baixa penetração. O crescimento do PIB é a variável chave para que as estimativas sejam atingidas.

Mercado Mundial de aluguel de carros - Principais *Players*

Enterprise	18,8%
Hertz	14,0%
Avis Budget	15,3%
Vanguard	6,0%
DTG	3,4%
Europcar	4,7%
Sixt	2,2%
Localiza	0,4%
Outras	35,2%

Fonte: *Car Rental World - Euromonitor International: Global Sector Briefing*, abril/08

Estados Unidos

Os Estados Unidos são o maior mercado de aluguel de carros do mundo. Conforme dados da *Auto Rental News – ARN*, a indústria de aluguel de carros movimentou nos Estados Unidos em 2007 mais de US\$21 bilhões.

Em 2007, o mercado de aluguel de carros nos Estados Unidos era basicamente dividido meio a meio entre aeroportos e fora dos aeroportos. Nos aeroportos observa-se uma consolidação em torno dos grandes *players*, enquanto fora dos aeroportos a Enterprise Rent a Car é o *player* dominante.

Em 2007, conforme a *Auto Rental News, 2007*, o mercado de aluguel de carros nos Estados Unidos estava dividido entre os seguintes *players*: Hertz (18,8%), DTG (7,5%), Enterprise (47,6%), Avis Budget (22,4%) e Outros (3,7%).

Em 2006, conforme a *Auto Rental News, Fortune e Euromonitor*, o mercado de aluguel de carros nos Estados Unidos dentro dos aeroportos estava dividido entre os seguintes *players*: Hertz (28,5%), DTG (11,5%), Enterprise (27,4%), Avis Budget (30,1%) e Outros (2,5%).

Em 2007 havia uma frota de cerca de 1,8 milhão de automóveis e mais 3 mil locadoras espalhadas pelo território americano. Também por isso as empresas de aluguel de carros norte-americanas constituem um dos mais importantes clientes da indústria automobilística. As vendas das montadoras para as empresas de aluguel de carros foram sempre superiores a 1,0 milhão de veículos por ano durante toda a década de 90 nos EUA.

As principais redes de aluguel de carros nos Estados Unidos e Europa foram vendidas pelas montadoras para grupos de *Private Equity*, o que refletirá nas estratégias de competição naqueles mercados.

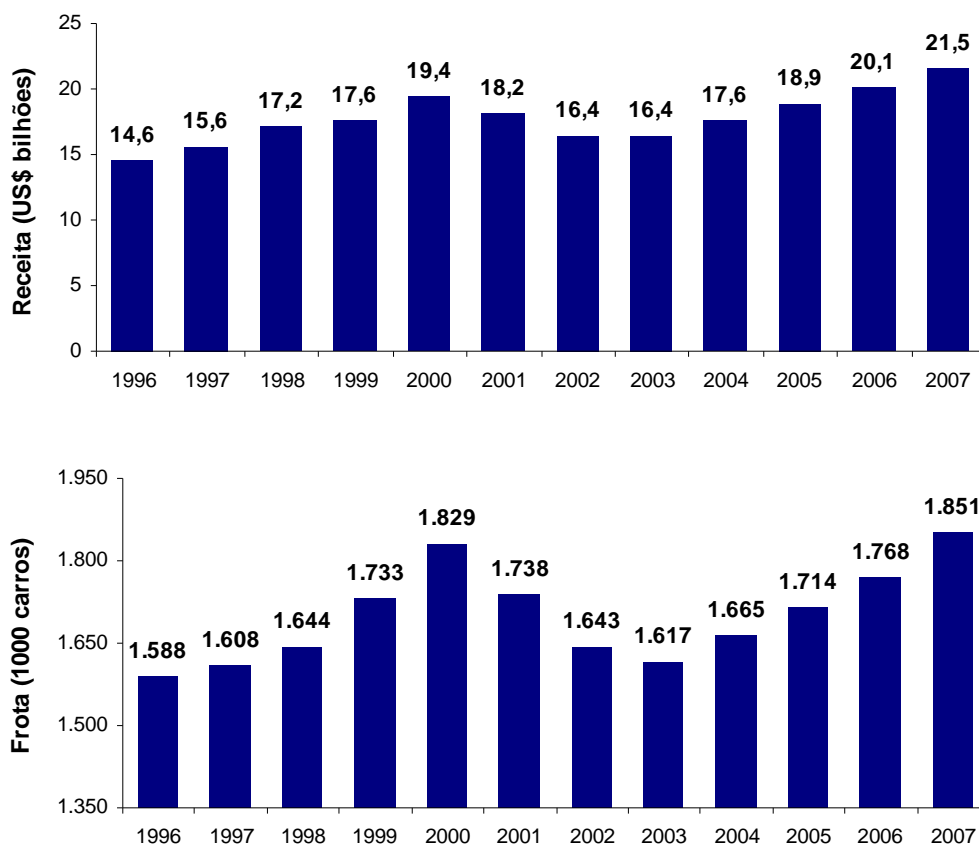
Para reduzir o custo de depreciação econômica (em torno de 25% da receita de aluguel), as empresas de aluguel de carros nos Estados Unidos informaram em 2006 que reduziriam fortemente as compras de carros com garantia de recompra das montadoras por valor previamente fixado (*buyback*).

O aumento do *Risk Fleet* por um lado dará maior liberdade de escolha de marcas e modelos que perdem menos valor ao longo do tempo (depreciação econômica), mas por outro, as empresas de aluguel terão que desenvolver novas formas de alavancagem que até então eram obtidas principalmente junto às montadoras.

O faturamento do setor nos Estados Unidos subiu cerca de 5,1% CAGR nos últimos 5 anos (2002 – 2007). Para os próximos anos, a estimativa é de um crescimento de aluguel de carros de cerca de 4,1% ao ano, entre 2007 e 2012, de acordo com projeção publicada pela Global Industry Analysts, Inc. no *Car Rental Business – A Global Strategic Business Report*, Abril 2008. Apesar do mercado ser consolidado (em 2007, 96% do mercado americano eram detidos por apenas 4 locadoras), cerca de 3.000 locadoras independentes sobrevivem nos Estados Unidos atuando em nichos geográficos ou de mercados.

As receitas oriundas de atividades de aluguel conduzidas fora de aeroporto representaram 53% das receitas totais, enquanto aquelas conduzidas em aeroportos representaram 47% das receitas do aluguel de carros. Além disso, o faturamento de aluguel de carros em 2007 segmentou-se com 56% locações a lazer, 34% a negócios e 10% a título de *replacement* ou carro reserva de seguradoras, de acordo com estudo da Global Industry Analysts, Inc. Os principais *players* da indústria são a Enterprise (inclui a National/Álamo), Hertz, Avis e Dollar Thrifty e as pequenas locadoras locais que detinham 3,7% do mercado em 2007.

Mercado americano



Fonte: Auto Rental News, Fleet Central, 2008

Europa

O desenvolvimento do mercado europeu de locação de carros teve seu grande impulso a partir dos anos 50, quando a Europa se recuperava da Segunda Grande Guerra e recebia grandes investimentos públicos e privados dos Estados Unidos. Assim, uma série de empresas norte-americanas estabeleceram-se no continente. Durante os anos 60 e 70, as locadoras européias também tiveram grande crescimento, a ponto de atualmente atuarem como empresas continentais.

Estimativas do mercado europeu indicam que o aluguel de carros movimentará atualmente cerca de US\$10 bilhões por ano. Os principais mercados da Europa são Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Espanha.

Mercado Europeu (2007) (US\$ Milhões)

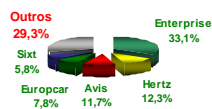
Alemanha	2.825
França	1.514
Reino Unido	954
Espanha	1.062
Itália	1.047
Rússia	674
Outros	1.026

Fonte: Car Rental Business – A Global Strategic Business Report, April 2008, p. III-45

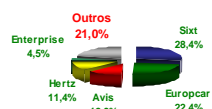
O mercado de aluguel de carros na Itália alcançou US\$1,0 bilhão em 2007. Estima-se que em 2010 o mercado atinja US\$1,2 bilhão, apresentando um CAGR de 4,4% entre 2001-2010. Na França, que movimentou mais de US\$1,5 bilhão em 2007, o CAGR para o período de 2001-2010 está estimado em 2,3%. Os mercados francês e italiano são fortemente influenciados pelo turismo de lazer. Na Alemanha, o crescimento esperado entre 2001-2010 é de 1,2% CAGR.

Em 2006, o mercado de aluguel de carros no Reino Unido, Alemanha e Itália está dividido entre os seguintes *players*, respectivamente:

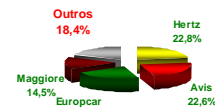
UK Market share



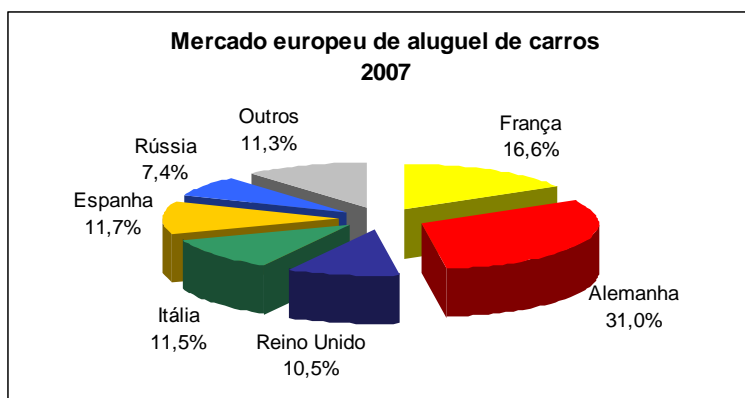
Germany Market share



Italy Market share



O mercado europeu cresceu entre 2002-2007 a uma taxa de 2,3% CAGR. A Alemanha continua sendo o principal mercado com cerca de US\$2,8 bilhões de receita em 2007. As principais empresas da indústria europeia são Avis, Europcar, Hertz, Sixt, Budget, National/Álamo (pertencentes à Enterprise). As estimativas de crescimento para o mercado europeu são de 4,2% CAGR entre 2007 e 2012.



Fonte: Car Rental Business – A Global Strategic Business Report, April 2008

A Companhia acredita que as principais diferenças entre seu modelo de negócios e o modelo de negócios adotado nos Estados Unidos e na Europa são as seguintes:

Operação Localiza	Operação Nos Estados Unidos e Europa
<ul style="list-style-type: none"> • Mercado fragmentado • Rede de agências com ampla cobertura geográfica nacional • Forte presença em todos os segmentos, gerando sinergias e escala • Marca líder • Proprietária da frota, com poder de negociação junto aos fabricantes e <i>know-how</i> na venda de carros usados 	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado consolidado • Várias redes com escala competindo entre si, sem competidor dominante • Empresas são geralmente especializadas em determinados segmentos • Empresas competem por <i>share of mind</i> • Contratos de <i>buy back</i> com fabricantes (atualmente em fase de migração para frota própria)

Regulamentação do Mercado Brasileiro

As empresas de aluguel de carros no Brasil estão sujeitas a uma vasta gama de regulamentos federais, estaduais e municipais aplicáveis de maneira geral a todas as empresas que desenvolvem operações no Brasil, incluindo as leis relativas a direitos trabalhistas, previdência social, proteção ao consumidor e questões antitruste.

A atividade de *franchising* é regulamentada pela Lei nº 8.955, de 15 de dezembro de 1994, e consiste, em linhas gerais, na licença do direito de uso de marca ou patente, envolvendo a transferência de *know-how* e a exploração exclusiva ou semi-exclusiva de produtos e, eventualmente, também ao direito de uso de tecnologia de implantação e administração de negócio ou sistemas operacionais desenvolvidos ou detidos pelo franqueador, mediante remuneração direta ou indireta.

Aluguel de frotas

O aluguel de frotas apresenta características de um negócio de atacado com a centralização de suas atividades em uma unidade central com a vantagem de conseguir operar com poucas pessoas, também em função do alto nível de tecnologia, e da operação através de uma rede de fornecedores. Este tipo de operação permite escalabilidade e um volume elevado de negócios, que com o uso intensivo de tecnologia, leva a um menor custo fixo.

O aluguel de frotas tem uma base de clientes concentrada (comparada com o aluguel de carros), opera exclusivamente com empresas, não possui brusca variação sazonal de negócios e não utiliza o *yield management*, já que seus contratos tem preços reajustados de acordo com índices fixados em contrato entre terceirizadora de frota e cliente.

Sua taxa de utilização é próxima a 100% e sua frota é adquirida de acordo com a demanda do cliente, sendo que o uso do carro é de longo prazo.

O Brasil apresenta uma característica que o distingue de outros países desenvolvidos: as locadoras de veículos muitas vezes se utilizam de sua estrutura (rede de agências) para operar não só o aluguel de carros mas também o aluguel de frotas. Por isto os números do setor de aluguel de frotas estão incluídos nos números divulgados pela ABLA que, em 2007, apontavam a frota de aproximadamente 280 mil carros no País, que incluía aluguel de carros e de frotas.

As principais empresas especializadas do setor de aluguel de frotas são a Total Fleet (subsidiária da Localiza), a Unidas Rent a Car, a Leaseplan, a ARVAL e a ALD, sendo que praticamente todas as cerca de 1.900 locadoras existentes no País operam esta modalidade.

Outros concorrentes incluem os grupos DaVinci, Locaralpha, Locarvel, Julio Simões, Ouro Verde, Hertz, Master Car Rental e Avis, dentre outras.

Em termos gerais, o mercado internacional de aluguel de frotas tem experimentado um crescimento não muito robusto em anos recentes, reflexo de uma maturidade deste negócio nos países desenvolvidos que detêm o maior *market share* de negócios.

No período de 6 anos entre 2000 e 2005, a indústria de gerenciamento de frotas cresceu a uma taxa média de 3,2%, de acordo com os dados do *Datamonitor Report "Fleet Insight: The Competitive Landscape in the European Fleet Market, 2005"*.

Mercado Mundial

A previsão de crescimento para os próximos anos é de cerca de 6,3% entre 2006 e 2010, segundo dados de 2005 da *Thomson Business Intelligence*. As tendências na Europa apontam para um menor crescimento das frotas grandes e um crescimento mais acelerado das frotas menores, conforme dados de 2005, do *Datamonitor Report "Fleet Insight: The Competitive Landscape in the European Fleet Market"*.

O mercado internacional de aluguel de frotas apresenta as principais empresas nos Estados Unidos e na Europa, a saber:

a) Estados Unidos:

	GE – Capital Solutions	805.500 carros e caminhões
PHH		548.000 carros e caminhões
ARI		482.000 carros e caminhões
	Leaseplan	385.000 carros e caminhões
Wheels		292.000 carros e caminhões
Enterprise		190.000 carros e caminhões

Fonte: Auto Rental News e Automotive Fleet, 2008 "Leading Fleet Lessors by U.S. Portfolio Size in 2007".

Estas 6 maiores empresas da indústria de aluguel de frotas respondem por cerca de 39,5% do mercado total de frota de carros de empresas (dados de 2007). A proporção das frotas pelos respectivos tamanhos é apresentada abaixo.

Mercado americano de Gestão de Empresas (Carros e Caminhões)

Tamanho da frota	Nº frotas	Nº carros	Nº caminhões	Total
+ de 1000 itens	358	350.000	996.000	1.346.000
500 - 999 itens	1.676	274.000	671.000	945.000
100 - 499 itens	4.611	209.000	566.000	775.000
15 - 99 itens	12.175	99.000	193.000	292.000
Frota total	18.820	932.000	2.426.000	3.358.000
5 - 14 itens	446.000	1.182.000	2.298.000	3.480.000
Total	464.820	2.114.000	4.724.000	6.838.000

Fonte: Automotive Fleet Reports / Resource & Statistics / 2008 Fact Book

b) Europa:

Na Europa, as 7 maiores empresas de aluguel de frotas são a Leaseplan, a Arval (BNP Paribas), a ALD Automotive (Société Generale Group), Renault Parc Enterprises, PSA – Peugeot Citroen, GE e MasterLease Inc. A perspectiva de crescimento médio deste mercado varia entre 1,0% e 1,3% para o período entre 2006-2010 sendo que este crescimento se apresenta diferente para a Europa Ocidental e os países da antiga Europa do Leste, segundo dados de 2005 da *Thomson Business Intelligence* e do *Datamonitor Report "Fleet Insight: The Competitive Landscape in the European Fleet Market"*.

DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

Visão Geral

A Companhia opera nos negócios de aluguel de carros, de frotas e concessão de franquias. A Companhia realizou uma pesquisa através dos sites de empresas de aluguel de carros, comprovando que já possui a maior rede de agências de aluguel de carros no Brasil. Em 30 de junho de 2008, a rede de atendimento da Companhia incluía 394 agências de aluguel de carros, sendo 188 próprias e 206 franqueadas, estando presente em 9 países da América Latina e 274 cidades, sendo 229 no País e 45 em outros 8 países da América Latina.

A sede da Companhia está localizada na Avenida Bernardo Monteiro, 1563, bairro Funcionários, CEP 30150-902, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. O número de telefone da Companhia é 55-31-3247-7039 e o endereço de seu *website* é <http://www.localiza.com>. As informações contidas na página da Companhia na Internet não integram este Prospecto e não são incorporadas a este por referência.

Histórico e Desenvolvimento

A Companhia foi constituída em 1973, em uma pequena agência no centro de Belo Horizonte, Minas Gerais, iniciando suas atividade com 6 fuscas usados e financiados.

No final da década de 70, a Companhia iniciou sua expansão, abrindo sua primeira filial em Vitória, Espírito Santo. Pouco tempo depois, a empresa estava presente no Rio de Janeiro, Salvador, São Luiz e Fortaleza. Ao contrário da concorrência, que optava por concentrar suas atividades nas regiões sul e sudeste do País, a Companhia decidiu inicialmente expandir-se pelo nordeste e, em menos de 3 anos, estava presente na maioria das capitais de tal região. Em 1981, a Companhia assumiu a liderança no mercado de aluguel de carros no Brasil, com base no número de agências.

Em 1983, a Companhia iniciou suas atividades de *franchising* no Brasil, com o licenciamento das 6 primeiras franqueadas, através de sua controlada Franchising Internacional, anteriormente denominada Localiza System Ltda. Com o objetivo de expandir sua rede, no início dos anos 90, a Companhia iniciou suas atividades de franquia no exterior, com a abertura de agências de franqueadas na Argentina.

No início dos anos 90, a Companhia iniciou a venda de veículos usados diretamente a consumidores finais.

Em 1997, buscando melhorar seu potencial de acesso aos mercados de capitais internacionais, foi admitido como acionista da Companhia, o DLJ Merchant Banking, gestor de fundos de investimentos estrangeiros, que adquiriu 33,33% da Companhia. Em 1997, a Companhia acessou o mercado de capitais internacional por meio da emissão de *Senior Notes* no valor de US\$100 milhões.

Com o objetivo de operar o negócio de aluguel de frotas, a Companhia constituiu sua controlada Total Fleet em 1997.

A Companhia conduz as atividades de franquia no Brasil através de sua controlada Franchising Brasil. A controlada Franchising Internacional conduz o *franchising* na América Latina, com exceção da Argentina, onde a LFI opera o *franchising*.

Em 10 de dezembro de 2004, a Companhia constituiu uma nova subsidiária integral, Localiza Car Rental S.A., que opera parte dos negócios de aluguel de carros.

Em 9 de março de 2005, com o objetivo de gerenciar seus investimentos financeiros externos, a Companhia constituiu a Rental International LLC, uma subsidiária integral sediada no Estado de Delaware, nos Estados Unidos.

Em 6 de maio de 2005, foi deferido junto à CVM o registro de companhia aberta, sendo autorizada a negociação pública de valores mobiliários de sua emissão.



A Localiza abriu seu capital através de oferta pública primária e secundária de ações ordinárias. A negociação das ações iniciou-se em 23 de maio de 2005, sendo que foram oferecidas 21.477.500 ações ordinárias, representativas de aproximadamente 34,40% do capital social.

Em 20 de maio de 2005, a Companhia emitiu debêntures simples (não conversíveis em ações), em série única, no montante total de R\$350,0 milhões.

Em 20 de abril de 2006, a Companhia concluiu uma distribuição primária de 3.825.000 ações, captando recursos de R\$156,8 milhões. Nesta mesma oferta pública, foi realizada uma distribuição secundária de 5.785.714 ações de titularidade dos acionistas fundadores.

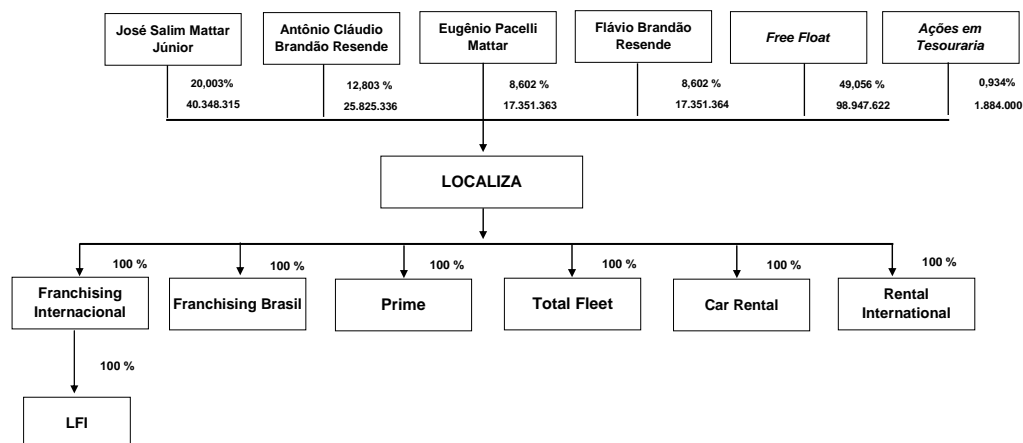
Em 10 de julho de 2007, a Companhia registrou este Programa de Distribuição junto à CVM, no montante total de R\$500,0 milhões. Adicionalmente, nesta mesma data, a Companhia registrou a emissão de 20.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$200,0 milhões em 12 de julho de 2007, referentes à 1ª emissão no âmbito deste Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10,0 mil (dez mil Reais) na data de sua emissão, qual seja, 2 de julho de 2007. O prazo é de 7 anos, com amortizações no 5º, 6º e 7º anos e pagamentos semestrais de juros equivalentes a CDI + 0,44% a.a.

Em 22 de agosto de 2008 a Companhia celebrou a escritura da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, de lote único e indivisível e da espécie de garantia flutuante, no montante total de R\$300,0 milhões. Em 10 de setembro de 2008 ocorreu a liquidação financeira desta emissão. O prazo de vencimento será de 3 anos e a Debênture será remunerada à taxa do CDI, acrescido de spread de 1,80% a.a.. A emissão foi na condição de garantia firme de subscrição pelo Banco Bradesco BBI S.A., com pagamento semestral de juros e amortização do principal no vencimento. Será permitida a realização de resgate antecipado (“call”) a partir do 12º mês, sem prêmio. Os recursos captados pela emissão serão utilizados para alongar o perfil da dívida por meio da liquidação de Notas Promissórias Comerciais emitidas pela Companhia em 7 de março de 2008, no montante de R\$300,0 milhões e que em 30 de junho de 2008 estão incluídos no valor de R\$530,4 milhões referentes a empréstimos e financiamentos de curto prazo. Essa emissão possui as mesmas hipóteses de vencimento antecipado da 2ª emissão de Debêntures. (Ver seção “Informações Sobre Os Títulos e Valores Mobiliários Emitidos” deste Prospecto.)

Estrutura Societária e Objeto Social

A Companhia é controlada por seus 4 fundadores, Srs. José Salim Mattar Júnior, Eugênio Pacelli Mattar, Antônio Cláudio Brandão Resende e Flávio Brandão Resende.

O organograma abaixo apresenta a estrutura acionária da Companhia e suas controladas na data deste Prospecto. Os percentuais representam a participação no capital das controladas indicadas nos quadros.



Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de julho de 2008 foi aprovada a aquisição pela Localiza da participação detida pelo acionista minoritário nas subsidiárias Franchising Brasil, Franchising Internacional e LFI, que passaram a ser subsidiárias integrais da Localiza, pelo valor total de R\$5,0 milhões. Por meio da referida operação foram adquiridas: (i) 46.219 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da Franchising Internacional, correspondentes a 7,5% do total das ações representativas do respectivo capital social; (ii) 29.930 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da Franchising Brasil, correspondentes a 7,5% do total das ações representativas do respectivo capital social e (iii) 1.250 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da LFI, correspondentes a 5% do total das ações representativas do respectivo capital social.

Na data deste Prospecto a Companhia não possui nenhum outro acionista detentor de mais de 5% do capital isoladamente, sendo que todas as ações da Companhia são ordinárias.

A Companhia tem por objeto social o aluguel de carros e a gestão de participações societárias, no Brasil e no exterior e possui as seguintes controladas diretas:

- *Total Fleet*: A Total Fleet é uma sociedade anônima de capital fechado por meio da qual a Companhia conduz seu negócio de aluguel de frotas.
- *Franchising Internacional (Brasil) e Franchising Internacional (Argentina)*: A Franchising Internacional e Franchising International são sociedades anônimas de capital fechado por meio das quais a Companhia conduz seus negócios de franquia no exterior.
- *Franchising Brasil*: A Franchising Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado por meio da qual a Companhia conduz seus negócios de franquia no Brasil.
- *Prime*: A Prime é uma sociedade anônima de capital fechado por meio da qual a Companhia conduz a intermediação da venda de carros usados, previamente utilizados pela Localiza e Total Fleet.
- *Car Rental*: A Car Rental é uma sociedade anônima de capital fechado por meio da qual a Companhia conduz parte de suas atividades de aluguel de carros.
- *Rental International*: A Rental International é uma subsidiária integral da Companhia, por meio da qual a Companhia conduz atividades financeiras no exterior.

As tabelas a seguir ilustram a receita líquida e o lucro bruto divididos por empresas do grupo para os exercícios indicados:

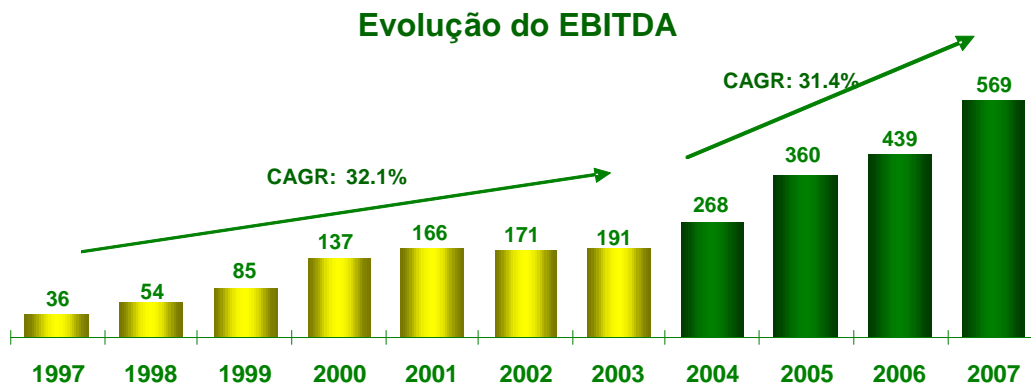
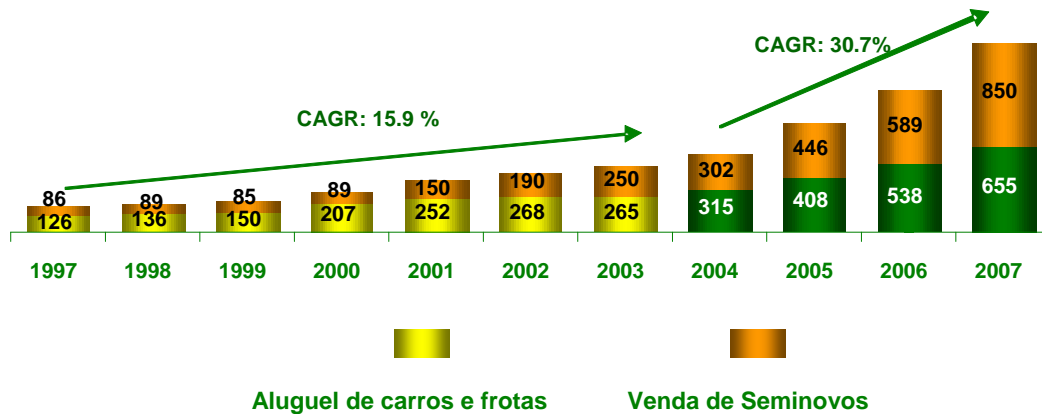
	Receita Líquida				
	Exercício Social findo em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Localiza	72,4%	70,5%	73,0%	73,6%	70,7%
Total Fleet	25,5%	28,1%	25,3%	24,8%	27,7%
Prime	1,2%	0,8%	1,2%	1,1%	1,1%
Franchising	0,9%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%

	Lucro Bruto				
	Exercício Social findo em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Localiza	69,6%	66,7%	71,1%	70,9%	70,9%
Total Fleet	28,8%	33,6%	28,5%	29,0%	28,8%
Prime	0,2%	-1,5%	-0,8%	-1,2%	-0,9%
Franchising	1,5%	1,2%	1,2%	1,3%	1,2%

A tabela a seguir ilustra a receita líquida, o EBITDA e o lucro líquido divididos por empresas do grupo para o exercício de 2008:

	Receita Líquida	EBITDA	Lucro Líquido
Aluguel de carros e venda de carros usados	71%	63%	60%
Aluguel de frotas e venda de carros usados	28%	36%	39%
Franchising	1%	1%	1%
Total	100%	100%	100%

Os gráficos abaixo apresentam a evolução das receitas e do EBITDA da Companhia entre 1997 e 2007:



A receita líquida da Companhia apresentou um CAGR de 32,7% no período entre 2005 e 2007, e um crescimento de 22,8% quando comparados os seis primeiros meses de 2007 e 2008. A frota média alugada, por sua vez, apresentou um CAGR de 27,1% no período entre 2005 e 2007, e um aumento de 32,0% quando comparados os seis primeiros meses de 2007 e 2008.

O lucro líquido da Companhia apresentou um CAGR de 27,4% no período compreendido entre 2005 e 2007, e um crescimento de 29,6% quando comparados os seis primeiros meses de 2007 e 2008. Seu EBITDA, por sua vez, apresentou um CAGR de 25,7% no período compreendido entre 2005 e 2007, e um crescimento de 32,5% se comparados os seis primeiros meses de 2007 e 2008.

Nossos Pontos Fortes

A Companhia acredita que seus diferenciais competitivos possibilitarão a manutenção de sua competitividade e avanço em direção aos seus objetivos estratégicos:

Plataforma de negócios. A plataforma de negócios inclui aluguel de carros e, como consequência, aluguel de frotas, *franchising* de aluguel de carros e uma rede de pontos para vendas de carros usados para consumidores. Esta plataforma representa um grande diferencial competitivo para a Companhia, uma vez que os negócios são complementares e sinérgicos. Além disso, a Companhia acredita que esse modelo diferenciado de negócios sinérgicos lhe proporciona margens competitivas e rentabilidades consistentes.

Liderança, marca forte e reconhecida. A marca Localiza é associada à qualidade e excelência em aluguel de carros o que fortalece a competitividade da empresa. Segundo a revista América Economia, publicada em março de 2007, a Localiza é a marca de aluguel de carros mais consumida na América Latina. A Companhia é líder no segmento de aluguel de carros no Brasil em número de agências (estima-se que detenha mais lojas do que a soma de seus três principais concorrentes). O foco no *core business* e uma estrutura organizacional segmentada e especializada são os principais responsáveis pela manutenção de sua liderança, conquistada em 1981. Em estudo da *BrandAnalytics/Millward Brown*, divulgado em 2008 pela revista Istoé Dinheiro, a Localiza ocupa a 35ª posição no ranking das 163 marcas mais valiosas do Brasil e conforme publicado em setembro de 2008 na revista Mercado Comum, a Localiza ocupa a 35ª posição entre as 100 maiores empresas mineiras por ativo total.

Qualidade do atendimento e da frota e eficácia operacional. A Companhia acredita que a qualidade superior de seu atendimento e a sua eficácia operacional são fatores de competitividade que contribuem para a fidelidade dos seus clientes. Atualmente, as pesquisas de satisfação dos clientes na divisão de aluguel de carros, “Fale Fácil”, revelam um índice de satisfação de 96% (de muito bom a excelente). Uma pesquisa realizada pela Vox Populi entre setembro e outubro de 2006, a pedido da Total Fleet, mostrou que o índice de satisfação de seus clientes era de 96%. Entre os gestores das empresas clientes da Total Fleet, o índice de satisfação é de 94%, apurado através de pesquisa interna realizada durante o mês de julho de 2008. Os atendentes da divisão de aluguel de carros são regularmente treinados dentro de programas intensivos para manter os padrões de qualidade e eficiência e orientados para efetuar um atendimento rápido, simpático e padronizado em todas as agências próprias e franqueadas. O *call center* para reservas e assistência ao cliente opera ininterruptamente.

Em 30 de junho de 2008, a Companhia possuía uma frota total de 59.690 carros, composta de carros praticamente novos, com idade média aproximada de 6 meses para a divisão de aluguel de carros e 13 meses para a divisão de aluguel de frotas. A Companhia, na sua divisão de aluguel de carros, busca possuir modelos de carros compactos, médios, executivos e utilitários em sua frota, visando atender às necessidades dos clientes. Rigorosa com a qualidade da frota, a Companhia tem um cuidado especial com os carros após a devolução para proporcionar conforto e segurança a seus clientes. A Companhia renova sua frota periodicamente e, por isso, oferece um atendimento exclusivamente com carros considerados, em geral, novos ou seminovos.

A Localiza possui um Programa Fidelidade próprio como parte do processo de consolidar o relacionamento com os clientes pessoas físicas. O programa é um importante canal de comunicação, relacionamento e fidelização e tem mais de 1,4 milhão de clientes cadastrados até 30 de junho de 2008 e já distribuiu aproximadamente 200 mil diárias grátis.

A base de clientes corporativos ativos do aluguel de carros é de cerca de 16,1 mil empresas em 2008.



Rede de agências com ampla cobertura geográfica e estrategicamente localizadas. Com ampla distribuição no Brasil e mais 8 países da América Latina, a rede de agências é composta por 394 agências. Em 30 de junho de 2008, a Companhia e seus franqueados estavam presentes em 229 cidades no Brasil, com 322 agências, sendo 82 agências localizadas em aeroportos, e em 45 cidades nos demais países da América Latina com 72 agências. De acordo com levantamento feito no website das maiores redes de aluguel no Brasil em maio de 2008, estima-se que o número de agências localizadas em aeroportos no Brasil, seja maior que a soma da participação do 2º e 3º competidores. Já o número de agências fora de aeroportos, normalmente localizadas nos centros das cidades brasileiras em que atua, é de 240 agências, comparado ao total de 167 agências dos 2º, 3º e 4º competidores somados. Tal presença proporciona ao cliente a conveniência de alugar um carro na maioria dos principais destinos turísticos e de negócios do Brasil. As agências da Companhia são geralmente localizadas em pontos estratégicos de fácil reconhecimento e acesso. A atividade de *franchising*, criada em 1983, permitiu o crescimento da Companhia na América Latina, sendo a responsável pela expansão geográfica da empresa no exterior.

Escala de negócios. A escala da Companhia lhe permite reduzir o impacto dos custos fixos sobre a receita. Um percentual fixo da receita oriunda das agências em aeroportos são para pagamento do aluguel de boxes, em geral estes valores são superiores ao mínimo garantido. A Companhia é uma das principais compradoras de automóveis das maiores montadoras no Brasil, e acredita que o volume das operações realizadas com as montadoras lhe permite ter ganho de escala ao adquirir os carros. Em 2007, a Companhia comprou 38.050 carros que representam cerca de 1,6% da venda de veículos novos no mercado interno (1,8 milhão de carros nacionais e importados), sendo que as compras junto à montadora Fiat representaram 1,8% das vendas internas daquela montadora e 3,2% da GM. A Companhia também compra carros da VW, Renault, bem como de outras 9 montadoras. Ao preço médio de compra de R\$29,15 mil em 30 de junho de 2008, o volume de carros comprados entre os anos 2004 e 30 de junho de 2008 superaria R\$4,2 bilhões. No primeiro semestre de 2008, a Companhia comprou 23.632 carros.

Tecnologia e sistemas. A Companhia faz substanciais investimentos em tecnologia da informação para desenvolvimento e manutenção de um sistema proprietário de aluguel de carros e de frotas. A rede de telecomunicações da Companhia permite o tráfego de voz e dados com alta tecnologia, proporcionando um gerenciamento de informações de qualidade, ágil e *on-line*. Isto representa melhores controles, redução de custos e segurança na tomada de decisões. São mais de 1.750 estações de trabalho, aproximadamente 80 servidores, *call center* próprio, com moderna tecnologia, e sistemas totalmente integrados. Além disso, a Companhia oferece acesso via *web*, onde o cliente pode fazer reservas e pode consultar todo o histórico de relacionamento com a Companhia. Os *sites* da Companhia recebem mais de 3,5 milhões de visitas/ano e 38% das reservas da Localiza em 30 de junho de 2008 (35% em 2007) foram feitas via internet e *GDS – Global Distribution System*. A Companhia adota um sistema de gerenciamento de receitas e precificação conhecido como *yield management* para aumento de competitividade e melhoria de rentabilidade. Esse sistema permite o gerenciamento das tarifas cobradas pela Companhia em função do dia da semana, mês do ano, cidade, evento, volume por cliente, período da locação, grupo de carros e monitoramento da concorrência. Esta ferramenta de gestão de preços é utilizada na divisão de aluguel de carros. A prática do *yield management* requer sistemas integrados e informação *on-line* em todas as agências.

Pessoas e sistemas de remuneração. A Companhia trabalha a gestão de pessoas, focando a valorização da iniciativa do indivíduo e a recompensa pelos melhores desempenhos. Detentora de um quadro de administradores dotado de ampla experiência nos segmentos em que atua e baixo *turnover* no corpo gerencial, a Companhia acredita ter uma equipe motivada como resultado da adoção de boas práticas na administração de sua política de gestão de pessoas, tais como: sistema de remuneração fixa e variável, participação nos resultados e plano de opção de compra de ações, abrangendo substancialmente seu corpo gerencial visando reflexos na geração de valor para Companhia.

Geração de caixa e solidez financeira. A consistente geração de caixa operacional, aliada a uma política conservadora da administração financeira endossada pelas avaliações atribuídas pela Standard & Poors e Moodys, permitem captações de recursos a longo prazo com “*spreads*” competitivos, propiciando solidez financeira à Companhia.

Estratégia

Expandir organicamente aproveitando o potencial de mercado.

A Companhia buscará aumentar sua receita em cada mercado onde atua, aproveitando o esperado crescimento do PIB, estimado em 5,3% em 2008, do tráfego aéreo (perspectiva de crescimento entre 8% e 12% no ano de 2008, com um CAGR de 11,8% entre 2003 e 2007), de cartão de crédito (crescimento de 17% no primeiro semestre de 2008, com um CAGR de 20% entre 2004 e 2007), cultura de terceirização de frotas (frota corporativa estimada em 2 milhões de carros no primeiro semestre de 2008 e cerca de 135 mil carros alugados) e oferta de *replacement* pelas seguradoras (aproximadamente 9,2 milhões de carros segurados no primeiro semestre de 2008). Portanto, o aumento deverá ser tanto da base atual de clientes quanto de novos entrantes decorrentes do aumento da renda, alargamento das classes “B” e “C” e da redução da tarifa real de aluguel de carros, que não foi corrigida em valores nominais nos últimos 10 anos. A Companhia espera também a consolidação do mercado. Nos últimos 5 anos reduziram-se 435 locadoras, de acordo com dados publicados pela ABLA – Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis.

A Companhia pretende manter uma variedade de tarifas promocionais para atender às diversas necessidades dos consumidores, bem como parcelamento através de cartões de crédito em até 10 vezes sem juros, o qual a Companhia acredita permitir atrair novos clientes.

A Companhia continuará fazendo publicidade e utilizando jornais e revistas de grande circulação nacional, revistas de bordo e de segmentos específicos para atingir o seu público-alvo. Em mercados menores, anuncia em rádio, televisão, *outdoors*, jornais e revistas, além de patrocinar eventos, em todo o Brasil. Por meio do Programa de Fidelidade Localiza, a Companhia espera estimular clientes a alugar carros mais vezes e mantê-los fiéis à marca, recompensando-os com locações, fidelizando-os e aumentando as vendas, sendo que a Companhia proporciona a conveniência de alugar um carro na maioria dos principais destinos turísticos e de negócios do Brasil.

A Companhia acredita que há uma tendência crescente de terceirização de frotas pelas empresas devido à necessidade de maior foco no *core business* e à redução da base de ativos por parte das empresas, o que representa uma oportunidade para a expansão da divisão de aluguel de frotas. Nos países desenvolvidos, a terceirização de frotas já é prática comum. No Brasil esta prática se iniciou em empresas de maior porte e chega às empresas de médio e até pequeno portes.

Adicionalmente, considerando um aumento do fluxo de passageiros em viagens a negócios e lazer e o aumento da indústria de feiras e eventos, a Companhia acredita que haverá um aumento do volume de negócios nas agências da Companhia localizadas em aeroportos.

Expandir geograficamente ampliando a rede de agências.

A Companhia realizou uma pesquisa através dos sites de empresas de aluguel de carros que comprovou já possuir a maior rede de agências de aluguel de carros no Brasil. A Companhia pretende ampliar a sua rede de agências próprias e franqueadas para atender novos mercados. No exterior, a Companhia pretende aumentar o número de agências que serão operadas através de *franchising*.

A Companhia desenvolveu projetos de agências padronizadas com construção simples, a baixo custo e funcionalidade, o que facilita sua expansão. As agências da Companhia são geralmente localizadas em pontos estratégicos e de fácil reconhecimento e acesso.

Cross selling entre as empresas que compõem a plataforma da Companhia.

A plataforma da Companhia é composta de negócios sinérgicos. A experiência da Companhia indica a eficácia no *cross selling* aproveitando o relacionamento de cada divisão com os clientes. Além disso, a Companhia pretende utilizar a base de informações de cada divisão, principalmente o banco de dados de clientes, para alavancar vendas com baixo custo. Através de *cross selling*, a Companhia pretende aumentar as vendas utilizando mutuamente as diferentes equipes de vendas.

Manter adequada estrutura de capital e administração de caixa conservadora.



A Companhia pretende crescer com rentabilidade e geração de caixa operacional, bem como manter nível de endividamento adequado, captando recursos de longo prazo no mercado de capitais para atender as necessidades de crescimento. A Companhia manterá os investimentos em ativos fixos geradores de caixa, constituídos basicamente de carros para aluguel, de fácil realização para ajuste dos ativos operacionais à demanda para maximizar a produtividade.

Nossos Negócios

Aluguel de carros. A Companhia aluga carros em agências localizadas nos aeroportos e fora de aeroportos para executivos e clientes em viagens de negócios ou lazer, para pessoas jurídicas, bem como para companhias seguradoras e montadoras, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros ou avarias mecânicas durante o período da apólice (*replacement*) ou da garantia, respectivamente. A frota da divisão de aluguel de carros consiste principalmente de carros compactos *flex-fuel*, em linha com a demanda e com a produção das montadoras no Brasil. A venda dos carros ocorre em geral após 12 meses de uso no aluguel.

Aluguel de frotas. A divisão de aluguel de frotas através da sua controlada Total Fleet aluga frotas em contratos de longo prazo (por períodos de 12 a 48 meses), para pessoas jurídicas. A frota desta divisão é adequada às necessidades e solicitações dos seus clientes, sendo portanto mais diversificada em modelos, cores e marcas que a frota da divisão de aluguel de carros. A venda dos carros ocorre no término do contrato celebrado com o cliente.

Franchising. A divisão de franchising através de suas controladas Franchising Brasil, Franchising Internacional e Franchising International são franqueadoras da marca Localiza no Brasil e em outros 8 países na América Latina (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai), respectivamente, com 134 agências de franqueados que atendem a mercados menores no Brasil e 72 agências de franqueados no exterior.

Como consequência dos negócios de aluguel de carros e de frotas e, em função da renovação de sua frota, a controlada da Companhia denominada Prime intermedia a venda dos carros usados da Companhia e sua subsidiária Total Fleet ao término do período de utilização nos negócios de aluguel de carros e aluguel de frotas. O objetivo da venda de carros usados é permitir à Companhia ter menores custos de depreciação econômica se comparados às alternativas de venda para intermediários ou em leilões. A Prime tem uma estrutura para a venda direta dos carros usados com objetivo de reduzir os custos com essas vendas em relação a vendas para intermediários ou leilões.

Durante os exercícios findos em 2005, 2006 e 2007, o negócio de aluguel de carros respondeu por, 30,3%, 30,8% e 28,4% das receitas líquidas da Companhia, as atividades de aluguel de frotas responderam por, 16,6%, 16,3% e 14,6%, o *franchising* respondeu por 0,9%, 0,6%, e 0,5% e as vendas de carros usados responderam por 52,2%, 52,3% e 56,5%, respectivamente.

Durante os seis meses findos em 30 de junho de 2007 e 2008, o negócio de aluguel de carros respondeu por 27,1% e 30,2% das receitas líquidas da Companhia, as atividades de aluguel de frotas responderam por 14,6% e 14,0%, o *franchising* respondeu por 0,5% e 0,5% e as vendas de carros usados responderam por 57,8% e 55,3%, respectivamente.

A tabela abaixo indica as receitas líquidas por negócios desenvolvidos pela Companhia durante os exercícios e períodos indicados:

Receitas líquidas	Período de seis meses findo				
	Exercício findo em 31 de dezembro			em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Aluguel de carros	258.577	346.207	428.049	195.867	267.953
Aluguel de frotas	141.993	184.010	219.738	105.339	123.688
Franchising	7.804	7.306	7.250	3.506	4.542
Venda de carros usados	446.490	588.700	850.417	417.073	490.309
Receitas líquidas totais	854.864	1.126.223	1.505.454	721.785	886.492

O gráfico abaixo apresenta a proporção entre a receita obtida pelo aluguel de carros de agências situadas dentro e fora de aeroportos:



Aluguel de Carros

A Companhia aluga carros em agências localizadas nos aeroportos e fora de aeroportos para executivos e clientes em viagens de negócios ou lazer. Bem como aluga carros para companhias seguradoras, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros ou avarias mecânicas durante o período da apólice (*replacement*). A frota da divisão de aluguel de carros consiste principalmente de carros compactos flex-fuel em linha com a demanda e com a produção das montadoras no Brasil. A venda dos carros ocorre em geral após 12 meses de uso no aluguel.

A Companhia construiu um forte reconhecimento de sua marca e fidelidade dos clientes no Brasil em suas operações de aluguel de carros, oferecendo carros novos e de alta qualidade, bem como qualidade e eficiência no atendimento ao cliente.

Rede de agências. Em 30 de junho de 2008, a rede de atendimento da Companhia no Brasil consistia de 322 agências, das quais 188 próprias e 134 franqueadas. A Companhia aumentou 33 agências próprias em 2007, passando de 145 para 178. O número de agências dos franqueados no Brasil manteve-se estável em 134 no mesmo período. Ver – *Franchising*.

A presença da Companhia no território nacional aumenta o reconhecimento de sua marca. Por meio de sua rede de agências, a Companhia está presente em 21 capitais estaduais e diversas cidades brasileiras, nos maiores aeroportos brasileiros e em , regionais do País, bem como em outras áreas selecionadas, próximas de centros comerciais e locais de trânsito intenso. Das 188 agências próprias da Companhia, 55 estão localizadas em aeroportos, enquanto que as outras 133 agências estão localizadas em regiões centrais das cidades. Em 2007, as agências da Companhia em aeroportos responderam por 35% do total de suas receitas de aluguel de carros.

A Companhia opera suas agências próprias em aeroportos por meio de contratos de concessões outorgados pela INFRAERO e autoridades aeroportuárias estaduais e municipais. Em 30 de junho de 2008, das 60 concessões da Companhia (algumas agências possuem mais de uma concessão), 46 foram outorgados pela INFRAERO, 9 por autoridades aeroportuárias estaduais, 4 por autoridades aeroportuárias municipais, no caso de aeroportos localizados em cidades menores. A Companhia também conduz operações em 1 aeroporto privado. Em geral, os contratos de concessão celebrados com a INFRAERO e as autoridades aeroportuárias estaduais e municipais estão sujeitos a novos procedimentos de licitação quando de seus termos. Os prazos dos contratos de concessão federais, variam de 12 a 60 meses, podendo ser renovados, por igual período, enquanto que parte dos contratos com autoridades aeroportuárias estaduais, municipais e entidades privadas variam de 12 a 24 meses. Das mencionadas concessões, 13 expiraram em 2008 e 6 foram renovadas. Em 2009, 11 expirarão e 13 em 2010. Em geral, a Companhia tem tido êxito em renovar suas concessões.



Adicionalmente, a Companhia acredita que sua rede de agências confere uma importante vantagem sobre seus concorrentes no crescente mercado de *replacement*. Baseado nas experiências nos Estados Unidos, a Companhia acredita que as companhias seguradoras, em geral, vão preferir lidar com empresas de aluguel de carros capazes de atender em todas as regiões do País, uma vez que tal presença proporciona simplicidade operacional, rapidez, conveniência e consistência.

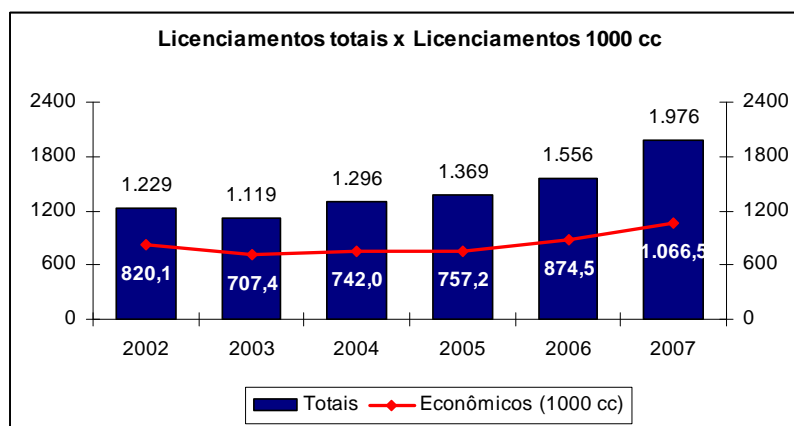
A tabela abaixo indica as receitas líquidas da Companhia relativas ao seu negócio de aluguel de carros em cada uma das 5 principais regiões geográficas do Brasil:

Receitas Líquidas	Exercício findo em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em	
	2005	2006	2007	30 de junho de 2007	2008
	(em milhares de Reais)				
Região:					
Sudeste	126.694	170.415	220.987	99.763	138.908
Sul	38.582	49.246	60.460	28.236	40.148
Centro-oeste	19.040	24.819	29.757	13.481	19.364
Norte	10.298	14.059	18.297	7.519	11.843
Nordeste	63.963	87.668	98.548	46.868	57.690
Total	258.577	346.207	428.049	195.867	267.953

Frota. A Localiza acredita que sua frota de carros de aluguel é a maior do Brasil. Em 30 de junho de 2008, a sua frota era 39.314 veículos, representando um aumento de 59,9% em comparação com os 24.577 carros em 30 de junho de 2007.

Em linha com a demanda dos consumidores, e de modo a viabilizar a prática de tarifas atrativas, a frota da Companhia consiste principalmente em veículos compactos, fabricados no País, tais como o Palio da Fiat, Celta da General Motors e Gol da Volkswagen. A Companhia oferece veículos médios, como o Meriva, e maiores, como o Astra e Vectra, da General Motors. A Companhia mantém frota adequada à demanda e que têm menor depreciação econômica, pois entende que essa prática simplifica a operação e futura venda dos carros usados nas atividades de aluguel.

O gráfico abaixo indica a relação dos licenciamentos totais de veículos produzidos no Brasil e licenciamentos de veículos modelo econômico nos anos de 2002 a 2007:



Fontes: Anuário ANFAVEA 2008.

A frota do negócio de aluguel de carros é renovada após um período de vida útil econômica geralmente de 12 meses. Em 30 de junho de 2008, a idade média da frota do negócio de aluguel de carros era de aproximadamente 6,2 meses, sendo que a idade média da frota do negócio de aluguel de frota em 30 de junho de 2008 era de 13,2 meses.

Em 2007, a Companhia investiu R\$66,0 milhões (investimento líquido das vendas de carros usados) na renovação de sua frota, em comparação com R\$203,6 milhões em 2006 e R\$132,1 milhões em 2005. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2008 e 2007, houve investimentos no valor de R\$95,7 milhões e desinvestimento de R\$204,4 milhões, respectivamente.

A Companhia acredita ser uma das principais compradoras de automóveis das principais montadoras de automóveis no Brasil, e acredita que o volume das operações realizadas com as citadas montadoras permite à Companhia ter ganho de escala ao adquirir os carros. A Companhia negocia as compras dos carros em nome da Total Fleet e de franqueados que desejam aproveitar as vantagens geradas pelo seu volume de compras.

A Companhia não celebra contratos de fornecimento com as montadoras de automóveis, mas mantém negociações constantes com elas tendo assim flexibilidade de ter em sua frota modelos adequados à demanda e que possuem menor depreciação econômica.

A Companhia arca com o risco de depreciação efetiva de sua frota, na medida em que compra e vende seus carros independentemente das montadoras de automóveis no Brasil, que não oferecem programas de recompra ao final de um determinado período por preço pré definido (*buyback*). Por conta disso, a Companhia mantém uma política de compra com o objetivo de ter uma frota formada por carros com melhor preço de mercado, levando em conta os acessórios e equipamentos que ajudam a reduzir a depreciação do carro e, principalmente, desenvolveu uma estrutura com 32 pontos para venda de carros desmobilizados diretamente a compradores finais, a fim de ter menores custos de depreciação econômica se comparados às alternativas de venda para intermediários ou em leilões.

Os carros usados disponíveis para venda cobrem as necessidades ocasionais do aluguel de carros, que podem ocorrer em períodos de férias, feriados, eventos como congressos, feiras e outros.

Tarifas no aluguel de carros. As tarifas cobradas no aluguel de carros incluem, em geral, quilometragem ilimitada. A Companhia promove campanhas oferecendo descontos de tarifas especiais em certas ocasiões, como por exemplo finais de semana, uma vez que a maior parte dos aluguéis são voltados para utilização em viagens de negócios.

A Companhia pesquisa regularmente as condições do mercado local, ajustando suas tarifas para aumentar a competitividade neste mercado. A Companhia estabelece suas tarifas de maneira competitiva e pretende se diferenciar da concorrência por meio de sua capacidade de oferecer cobertura nacional e nível de qualidade superior ao dos concorrentes. A Companhia possui uma política de preços que leva em consideração a depreciação efetiva de cada modelo, o custo financeiro, de manutenção, o risco de perdas em acidentes, furtos e roubos, custo de administração e atendimento, os impostos, taxa de utilização e a margem do lucro. As tarifas cobradas pelos franqueados seguem a política das tarifas da Companhia.

A Companhia oferece a opção de assumir a responsabilidade pelos danos em caso de colisão, furto e roubo, isentando o cliente de responsabilidade por potenciais sinistros nos limites fixados em contrato. Caso o carro alugado seja danificado, furtado ou roubado, há uma franquia estabelecendo o limite de responsabilidade do cliente perante a Companhia. As receitas auferidas estão incluídas nas receitas da Companhia relativas a aluguel de carros. Mais de 90% dos negócios de aluguel de carros de clientes individuais geram esta receita.

Manutenção. A manutenção da frota de carros da Localiza é terceirizada. A Localiza conta com uma rede de fornecedores flexível, tecnicamente adequada em cada local, que são previamente credenciados e atendem em todo o território nacional.

Vendas, Propaganda e Promoções. As estratégias de vendas, propaganda e promoção do aluguel de carros foram desenvolvidas com o objetivo de criar reconhecimento da marca “Localiza” em todo o País, bem como no resto da América Latina. A presença da rede de agências nos maiores aeroportos brasileiros e em determinados aeroportos da América Latina, além de locais de fácil acessibilidade e boa visibilidade em regiões centrais das cidades, bem como sua propaganda veiculada em mídia dirigida contribuíram para o desenvolvimento de um forte reconhecimento de marca. A ênfase na cor, nos padrões de uniforme e agência fazem parte da estratégia geral de *marketing* da Companhia.

A Companhia possui uma equipe de vendedores que atende a clientes corporativos e também oferece aluguel através de agências de viagem, que atuam como canais de vendas da Companhia.



Além de forte investimento em publicidade em veículos de grande circulação nacional, bem como na mídia de cidades de menor porte, a Localiza se utiliza de campanhas cooperadas com cartões de crédito, bancos, companhias aéreas e outros para incrementar o seu crescimento.

Além disso, a Companhia foca suas atividades em clientes freqüentes por meio do emprego de estratégias de *marketing* direto baseadas em fidelidade. Como parte do processo de consolidar o relacionamento com o cliente, a Companhia lançou, em abril de 2000, um programa de fidelidade que concede locações grátis como prêmio aos usuários freqüentes. O programa tinha mais de 1,4 milhão de participantes em 30 de junho de 2008 e já foram distribuídas aproximadamente 200 mil diárias grátis, sendo um importante canal de comunicação, relacionamento e fidelização.

Aluguel de frotas

A Companhia oferece aluguel de frotas aos seus clientes corporativos, por meio da sua controlada Total Fleet. Em 30 de junho de 2008, a Total Fleet tinha aproximadamente 518 clientes corporativos contando com uma frota de 20.376 carros próprios e 394 carros administrados. O prazo médio dos contratos dos clientes da Total Fleet é de aproximadamente 39 meses, podendo haver renovação dos carros alugados dentro do prazo do contrato. Após o término do prazo contratual para renovação, os carros são vendidos com intermediação da Prime.

Os contratos de aluguel de frotas entre a Total Fleet e seus clientes podem ser rescindidos mediante aviso prévio de 30 dias e multas contratuais que variam até 50% dos aluguéis a vencer. O aluguel pode incluir manutenção corretiva e preventiva, cobertura de riscos, substituição de carros, contratados conforme composição definida pelo cliente por um valor fixo mensal ou por reembolso dos gastos incorridos. Adicionalmente, a Total Fleet oferece administração de frotas para os carros de propriedade do cliente.

A Total Fleet oferece manutenção e assistência técnica em todo o território nacional por meio de uma rede de prestadores de serviços terceirizados.

A assistência prestada aos clientes é coordenada por meio do *call center* da Total Fleet, que indica prestadores de serviços mais convenientes e próximos ao usuário do carro, serviços de guincho, etc, em todo território nacional. Tal programa possibilita o crescimento do negócio de aluguel de frotas com investimentos reduzidos em infra-estrutura.

O negócio de aluguel de frotas é atrativo porque promove uma demanda de longo prazo, aumentando o ganho de escala e o uso da estrutura administrativa da Companhia.

A Total Fleet customiza os contratos de aluguel de frotas para atender às necessidades específicas de cada cliente, que em geral, incluem:

- suporte de atendimento ao cliente em todo o território nacional, em casos de pane, acidente, furto ou roubo, com fornecimento de assistência 24 horas, guincho e carro reserva;
- assistência aos clientes em caso de manutenção preventiva e corretiva;
- flexibilidade para atender clientes que precisam aumentar ou diminuir o tamanho de suas frotas;
- consultoria e assessoramento na escolha da composição da frota;
- compra de carros;
- registro de carros; e
- assistência em caso de apreensão do carro e multas de trânsito.

Frota. A frota da Total Fleet possui uma variedade maior de modelos de carros do que a frota para o aluguel de carros, na medida em que ela é formada conforme as necessidades de seus clientes. Em 30 de junho de 2008, a idade média da frota era de aproximadamente 13 meses. A Companhia negocia as compras dos carros para atender às necessidades do aluguel de carros e frotas. Os carros são comprados na medida em que os contratos com seus clientes são firmados, na quantidade e em modelos solicitados.

Em 2007, a Total Fleet investiu R\$144,4 milhões (investimento líquido das vendas de carros usados) na renovação de sua frota, em comparação com R\$138,1 milhões em 2006 e R\$111,5 milhões em 2005. No período findo em 30 de junho de 2008 e 2007, houve investimentos nos valores de R\$114,3 milhões e R\$61,9 milhões respectivamente.

Preços no aluguel de frotas. Os preços cobrados pela Total Fleet para aluguel de frotas são negociados com cada cliente, e, em geral, levam em consideração a depreciação de cada modelo de carro, o tipo de uso, além do tamanho e o perfil da frota. Os clientes pagam mensalmente pelo aluguel de frotas.

Vendas. A Total Fleet prospecta clientes por meio de uma equipe de vendas, que fazem uma análise das necessidades e das despesas históricas da frota do potencial cliente. A equipe de vendas atua de forma proativa, apresentando estudo econômico financeiro que demonstra o benefício que pode ser alcançado por meio da celebração de contratos de aluguel de frotas com a Total Fleet.

Manutenção. A manutenção da frota de carros da Total Fleet é terceirizada. A Total Fleet desenvolveu uma rede de fornecedores flexível, tecnicamente adequada em cada local, que são previamente credenciados para assistir as necessidades dos usuários em todo o território nacional.

Associação com a Fleet Synergy. Desde setembro de 1998, a Total Fleet mantém uma aliança com a Fleet Synergy International, uma rede internacional da qual fazem parte empresas que desenvolvem atividades nas áreas de terceirização de frotas, com operações na Europa, América do Norte, Ásia e Austrália e uma frota total de aproximadamente um milhão de carros. Ao se tornar um aliado da Fleet Synergy, a Total Fleet se beneficia de contatos com empresas multinacionais através de prospecções em comum ou por serem clientes de outros associados à Fleet Synergy, além de poder obter informações atualizadas da indústria de terceirização de frotas em outros países.

A tabela abaixo indica as receitas líquidas da Companhia relativas ao seu negócio de aluguel de frotas em cada uma das 5 principais regiões geográficas do Brasil:

<i>Receitas Líquidas</i>	Exercício findo em 31 de dezembro		Período de seis meses findo em		
	2005	2006	2007	30 de junho de 2007	2008
	<i>(em milhares de Reais)</i>				
Região:					
Sudeste	128.460	155.086	178.838	85.962	99.113
Sul	7.076	11.262	16.690	8.681	12.233
Centro-oeste	2.878	13.904	18.964	8.376	9.408
Norte	466	562	4.550	333	337
Nordeste	3.113	3.196	696	1.987	2.597
Total	141.993	184.010	219.738	105.339	123.688

Franchising

Em 1983, a Companhia iniciou sua expansão através do sistema de *franchising*, promovendo a interiorização do negócio do aluguel de carros no Brasil. Com o objetivo de expandir sua rede no exterior, a Companhia iniciou o processo de internacionalização através do *franchising* em 1992, com a abertura das primeiras 7 agências na Argentina.

A Companhia desenvolveu um sistema de *franchising* que a permitiu expandir a cobertura de sua rede no Brasil e no exterior sem custo de abertura de novas agências nos mercados em que não se mostrava economicamente viável operar diretamente (no Brasil). Com a consolidação do *know-how* em *franchising* no Brasil, a Companhia optou por se internacionalizar através do *franchising* em países da América Latina, em função da proximidade geográfica e complementaridade econômica. Tal expansão foi um fator chave para o fortalecimento da sua marca, proteção da sua liderança de mercado e consolidação de relacionamentos de longo prazo com seus clientes.

A tabela abaixo mostra o número de agências franqueadas da Companhia por país.

Número de agências País:	Exercício findo em 31 de dezembro de			Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Brasil	137	134	134	122	134
Argentina	28	24	32	13	32
Equador	11	12	12	12	12
México	7	-	-	-	-
Bolívia	1	3	1	3	1
Paraguai	4	1	4	2	4
Peru	1	1	2	1	4
Uruguai	3	3	3	1	3
Chile	1	3	7	3	8
Colômbia	-	1	8	1	8
Total	193	182	203	158	206

Rede de agências: O número de agências franqueadas no Brasil manteve-se estável em 134 de 2006 para 2007.

Em 30 de junho de 2008, a rede da Companhia possuía 72 agências franqueadas fora do Brasil. Presente em 8 países latino-americanos, além do Brasil, a Companhia acredita que sua expansão internacional através do *franchising* tem grande valor, uma vez que tais franquias geram receitas adicionais e reforçam a imagem da Localiza como empresa internacional. A escolha pelo mercado latino-americano deve-se à similaridade cultural, à proximidade e ao crescimento dos negócios entre os países desta região, facilitando a atuação da Companhia.

Frota. As frotas dos franqueados não pertencem à Companhia. A compra dos carros dos franqueados é feita de forma independente. Porém, cada franqueado no Brasil aumenta o poder de negociação de compra de carros, já que as mesmas podem ser feitas de forma centralizada, aproveitando o potencial de compra da Companhia e da Total Fleet. A frota total dos franqueados era de 7.602 carros e 6.730 carros em dezembro de 2007 e 2006, respectivamente. No primeiro semestre de 2007 e 2008 a frota total dos franqueados era de 6.312 e de 8.547 carros, respectivamente. A Companhia não desempenha qualquer papel em relação à venda de carros usados pelos seus franqueados.

O envolvimento da Companhia em atividades de *franchising* beneficiou seus outros negócios-fim. A ampla cobertura da rede de agências franqueadas foi um fator chave para garantir a celebração de contratos com clientes em âmbito nacional nos negócios de aluguel de carros.

Estrutura de Franquia. A Companhia concede aos seus franqueados os direitos de uso da marca e o conhecimento necessário à operacionalização do negócio, bem como a exclusividade sobre áreas geográficas determinadas, fora das quais não pode o franqueador atuar, por meio de Contrato de Franquia Empresarial não renovável assinado por prazo de 5 anos. Em geral, os franqueados podem rescindir os contratos de franquia mediante aviso prévio de 90 dias. Após o término dos contratos, a Companhia pode celebrar um novo contrato com o franqueado ou assumir as operações do franqueado, se forem economicamente viáveis, detendo direito de preferência na aquisição da agência e de instalações. Os Contratos de Franquia Empresarial firmados pela Companhia possuem cláusula de exclusividade que não permite aos franqueados revenderem suas operações para algum concorrente da Companhia. Os contratos apresentam também cláusula de confidencialidade, a vigorar pelo prazo de cinco anos após o término do contrato e a obrigação de não concorrência pelos franqueados, após o término ou rescisão do contrato, pelo prazo de dois anos.

Os franqueados brasileiros pagam à Franchising Brasil uma taxa de integração cujo valor é proporcional ao potencial do mercado do franqueado na data de assinatura do contrato, mais *royalties* mensais referentes ao aluguel da marca, calculados com base na receita bruta. Os franqueados estrangeiros pagam taxa de integração e *royalties* mensais à Franchising Internacional ou LFI, conforme o caso, com base em taxas variáveis, dependendo das condições do mercado de cada país. Em 2005, os *royalties* líquidos totais pagos pelos franqueados brasileiros à Franchising Brasil chegaram a R\$5,7 milhões, 85,4% do total de *royalties*. Em 2006, chegaram a R\$5,9 milhões, 88,1% do total de *royalties*. Em 2007, chegaram a R\$6,0 milhões, 87,3% do total de *royalties*. Por outro lado, os *royalties* líquidos totais pagos pelas franqueadas estrangeiras à Franchising Internacional chegaram a R\$1,0 milhão em 2005, R\$0,8 milhão em 2006 e R\$0,9 milhão em 2007. As receitas na Argentina representaram 3,4%, 15,6% e 17,0% das receitas de *royalties* líquidos totais em 2007, 2006, 2005, respectivamente.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2007 e 2008, as franqueadas estrangeiras pagaram à Franchising Internacional ou LFI, conforme o caso, R\$0,2 milhão para cada uma, que representa 4,5% e 4,7% do total de *royalties*.

A Companhia controla a qualidade das operações de suas franqueadas por meio de:

- moderna tecnologia da informação com exclusivo Sistema de Gestão do Negócio;
- procedimentos de qualificação rigorosos para seleção de franqueados;
- treinamento, material de instrução, comunicação e informação;
- visitas de desenvolvimento de franqueado;
- pesquisas de satisfação do cliente;
- terceirização de materiais;
- relatórios e informações gerenciais;
- assessoria de *marketing* e comunicação;
- aprovação do ponto e projeto arquitetônico;
- ferramentas de contratação de colaborador;
- plano de desenvolvimento de franqueado; e
- conselho consultivo de franqueado.

Venda de carros usados

Como consequência dos negócios de aluguel de carros e de frotas e, em função da renovação de sua frota, a controlada denominada Prime intermedia a venda dos carros usados da Companhia e sua subsidiária Total Fleet ao término do período de utilização nos negócios de aluguel de carros e de frotas. O objetivo é ter menores custos de depreciação econômica se comparados às alternativas de venda para intermediários ou em leilões.

A idade média dos carros vendidos da Companhia é de cerca de 12,6 meses, enquanto na Total Fleet é de 24,0 meses. É uma característica específica do aluguel de carros e frotas a substituição dos carros após o uso econômico por um valor residual relevante, o que o diferencia de outras indústrias que normalmente utilizam suas máquinas e equipamentos até se tornarem obsoletos ou com custo de recuperação anti-econômico. As operações de venda de carros através de uma estrutura própria contribuem de maneira relevante para a redução dos custos de depreciação econômica, uma vez que custam menos que os descontos que seriam dados na venda para intermediários. Apesar de ser uma área de suporte ao aluguel de carros e de frotas, a Companhia auferiu receitas de venda de carros usados que historicamente são relevantes para a Companhia. A Companhia e sua subsidiária Total Fleet não possuem benefícios fiscais seja na compra, seja na venda de seus carros.

Enquanto a maioria das concorrentes vende suas frotas por meio de revendedores atacadistas ou em leilões, a Companhia vende a maior parte de seus carros usados diretamente aos consumidores finais por meio de 32 pontos para venda direta de carros desmobilizados localizados em 15 cidades. Em 2007, aproximadamente 83,5% dos carros usados da Companhia foram vendidos diretamente a compradores finais. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2007, este percentual foi de 82,9%, enquanto no mesmo período de 2008 foi de 84,2%. O restante dos carros usados da Companhia é vendido para revendedores.



A Companhia foi uma empresa pioneira de aluguel de carros e frotas a adotar, no mercado brasileiro, o conceito de venda no varejo de veículos usados e acredita ter desenvolvido uma reputação no mercado pela confiabilidade de sua marca e transparência com os compradores. A Companhia acredita que o mercado a considera uma alternativa atraente e confiável para a compra de carros usados em seus pontos para vendas baseado no índice de retorno dos compradores. A experiência ao longo de 17 anos desde a adoção desta metodologia conferiu à Companhia a convicção da assertividade desta tomada de decisão no sentido de que esta é a melhor relação custo benefício se levarmos em consideração alternativas tais como o uso de leilões, de revendedores, atacadistas ou a venda via concessionárias. De acordo com dados divulgados pela Fenabrave em 2007, o mercado de carros usados é 2,9 vezes maior que o de carros novos. Em 2007 e 2006 foram vendidos aproximadamente 7,1 e 6,7 milhões de carros usados, respectivamente. A venda de usados da Companhia e Total Fleet representou cerca de 0,42% e 0,34% do mercado de usados em 2007 e 2006, respectivamente.

O carro usado é vendido à vista, com cartão de crédito ou financiamento bancário. Desta forma, a Companhia não financia seus clientes e, portanto, não corre risco de crédito no que diz respeito aos carros usados, apenas indica bancos para financiá-los e recebe comissões pelas indicações, sendo que o Banco do Brasil tem o direito de preferência.

Em setembro de 2006, a Companhia celebrou um acordo de cooperação com o Banco do Brasil, concedendo a preferência nos financiamentos de carros usados e outros produtos relacionados aos compradores de seus carros até fevereiro de 2017. Este acordo possibilitou a monetização de ativos intangíveis de grande valor para o parceiro financeiro, tendo sido mantida a política da Companhia de não assumir riscos de crédito nas vendas de carros usados.

A tabela abaixo indica as receitas líquidas da Companhia relativas à venda de carros usados em cada uma das 5 principais regiões geográficas do Brasil:

<i>Receitas Líquidas</i>	Exercício findo em 31 de dezembro			Período de seis meses	
	2005	2006	2007	findo em 30 de junho de	
				2007	2008
	<i>(em milhares de Reais)</i>				
Região:					
Sudeste	266.072	355.275	506.336	245.987	302.969
Sul	57.978	72.865	115.056	54.984	63.832
Centro-oeste	43.185	62.029	67.321	32.486	36.649
Norte	21.633	31.648	37.439	18.882	17.479
Nordeste	57.622	66.883	124.265	64.734	69.380
Total	446.490	588.700	850.417	417.073	490.309

Sazonalidade

O segmento de turismo de lazer do mercado de aluguel de carros possui sazonalidade com pico de demanda na segunda quinzena de dezembro e nos meses de janeiro e julho, devido às férias escolares, bem como em feriados prolongados, tais como Natal, Ano Novo, Carnaval e Semana Santa. Outras áreas de negócios da Companhia não passam por grandes flutuações em suas operações.

Principais Clientes

Aluguel de carros. Através da sua rede de agências no Brasil, incluindo 188 agências próprias e 134 franqueadas, a Companhia serve ao mercado corporativo, principalmente a empresas e seus executivos, e ao mercado de turismo e lazer, principalmente clientes e famílias em férias. Não há qualquer cliente, pessoa física ou jurídica que, isoladamente, represente mais de 5% do faturamento da Companhia no negócio de aluguel de carros. O negócio de aluguel de carros é de varejo, com uma base de mais de 1 milhão de clientes, sem concentração relevante.

As agências nos aeroportos atendem seus clientes em viagens de negócios e lazer e as agências fora dos aeroportos atendem basicamente clientes, pessoas físicas e jurídicas, residentes ou estabelecidas na própria cidade, bem como a demanda por carros substitutos oferecidos pelas seguradoras.

Os clientes do *replacement*, que é parte do negócio de aluguel de carros, consistem principalmente de companhias seguradoras e montadoras fornecendo carros reserva para seus clientes que estão temporariamente impossibilitados de utilizar seus automóveis devido a acidentes, problemas mecânicos, furto ou roubo no caso das seguradoras e problemas mecânicos acobertados pelas garantias, no caso das montadoras. A Companhia trabalha com as maiores companhias seguradoras do Brasil diretamente e indiretamente por meio de uma rede de empresas prestadoras de serviços para as seguradoras, que também prestam atendimento 24 horas aos clientes de seguradoras no caso de sinistros.

Aluguel de frotas. Os clientes no mercado de aluguel de frotas incluem empresas que julgaram ser mais vantajoso terceirizar suas necessidades relativas a frotas de carros. O mercado de aluguel de frotas no Brasil, assim como em outros países, é concentrado.

Em 31 de dezembro de 2005, a Total Fleet tinha aproximadamente 270 clientes corporativos, sendo que destes, 100 clientes responderam por aproximadamente 88% da sua frota alugada em 2005.

Em 31 de dezembro de 2006, a Total Fleet tinha aproximadamente 345 clientes corporativos, sendo que destes, 100 clientes responderam por aproximadamente 85% da sua frota alugada em 2006. Em 31 de dezembro de 2007, a Total Fleet tinha aproximadamente 456 clientes corporativos, sendo que destes, 100 clientes responderam por aproximadamente 77% da sua frota alugada em 2007. Em 30 de junho de 2008, a Total Fleet tinha aproximadamente 518 clientes corporativos, sendo que destes, 100 clientes responderam por aproximadamente 75% da sua frota alugada no primeiro semestre de 2008.

Sistema de Operações On-line

A Companhia desenvolveu um sistema de operações *on-line* com o objetivo de integrar suas agências em tempo real e unificar suas bases de dados. Com a implantação do sistema, a Companhia ampliou o nível de qualidade e agilidade no atendimento ao cliente. Todos os sistemas operacionais da Companhia foram conectados aos seus sistemas financeiros e contábeis. Além disso, a rede de agências próprias e dos franqueados passaram a utilizar a mesma base de dados, o que viabiliza um aumento nos volumes de negócios, sem perda de segurança e agilidade, aproveitando as sinergias operacionais entre os principais negócios da Companhia. Por exemplo, por meio da utilização de dados em tempo real fornecidos pelo sistema de informação, a Companhia é capaz de fornecer assistência 24 horas aos seus clientes de aluguel de frotas em todo Brasil. Todos os dados sobre clientes, inclusive aqueles referentes a clientes dos franqueados, pertencem à Companhia.

Com a implantação do sistema de operações *on-line*, os clientes do negócio de aluguel de carros da Companhia podem reservar carros *on-line*. Compradores de carros usados da Localiza e Total Fleet podem adquirir carros usados por meio da internet. Adicionalmente, os clientes do negócio de aluguel de frotas podem fazer consultas e montar relatórios, aprovar orçamentos de manutenção, dentre outros.

A Companhia adota um sistema de gerenciamento de receitas e precificação conhecido como *yield management* para aumento de competitividade e melhoria de rentabilidade. Esse sistema permite o gerenciamento das tarifas cobradas pela Companhia em função do dia da semana, mês do ano, cidade, evento, volume por cliente, período de locação, grupo de carros e monitoramento da concorrência. Esta ferramenta de gestão de preços é utilizada na divisão de aluguel de carros. A prática do *yield management* requer sistemas integrados e informação *on-line* em todas as agências.

A Companhia acredita que sua atual infra-estrutura de informática pode suportar um crescimento nos volumes de negócios com baixos investimentos adicionais na área de *hardware* de informática.

Atendimento ao Cliente

A Companhia acredita que sua eficiência operacional e qualidade são fatores críticos para a satisfação dos clientes e para a fidelidade à marca. A Companhia concentra esforços no bom atendimento aos clientes e acredita que tal ênfase desempenhou um papel importante na construção da fidelidade de seus clientes.

A Companhia possui um *call center* próprio através do qual os clientes são atendidos diretamente, 24 horas por dia, para solucionar problemas envolvendo o carro e/ou as faturas emitidas para os clientes. As reclamações são monitoradas e a solução é apresentada, em geral, em cerca de 48 horas.



A Companhia acredita que a qualidade superior do seu atendimento e de sua eficácia operacional são fatores de competitividade para a fidelidade dos seus clientes. Atualmente, as pesquisas de satisfação do cliente, “Fale Fácil”, revelam um índice de satisfação de 96% (de ótimo a excelente).

Seguros

A Companhia contrata seguro para proteção de danos em imóveis de terceiros alugados pela Companhia, quando exigido nos contratos de locação.

No que diz respeito à divisão de aluguel de frotas, a Total Fleet eventualmente contrata seguro para cobertura de danos pessoais ou de danos materiais a terceiros. Tal seguro é contratado pela Total Fleet apenas quando o respectivo cliente solicita valores de cobertura de risco acima de um determinado limite fixado pela Total Fleet, ou quando o cliente apresenta um histórico de sinistralidade elevado. As coberturas de riscos entre a Companhia e seus clientes, bem como a preocupação com seus históricos de sinistralidades, são avaliados caso a caso pela Total Fleet.

Em linha com a prática adotada pelo mercado de aluguel de carros no Brasil e exterior e pelos grandes frotistas, a Companhia não contrata seguro para cobertura de danos, furto ou roubo da frota e acidentes contra terceiros. Ver “Aluguel de Carros - Tarifas no aluguel de carros” e “Aluguel de frotas - Preço no aluguel de frotas”.

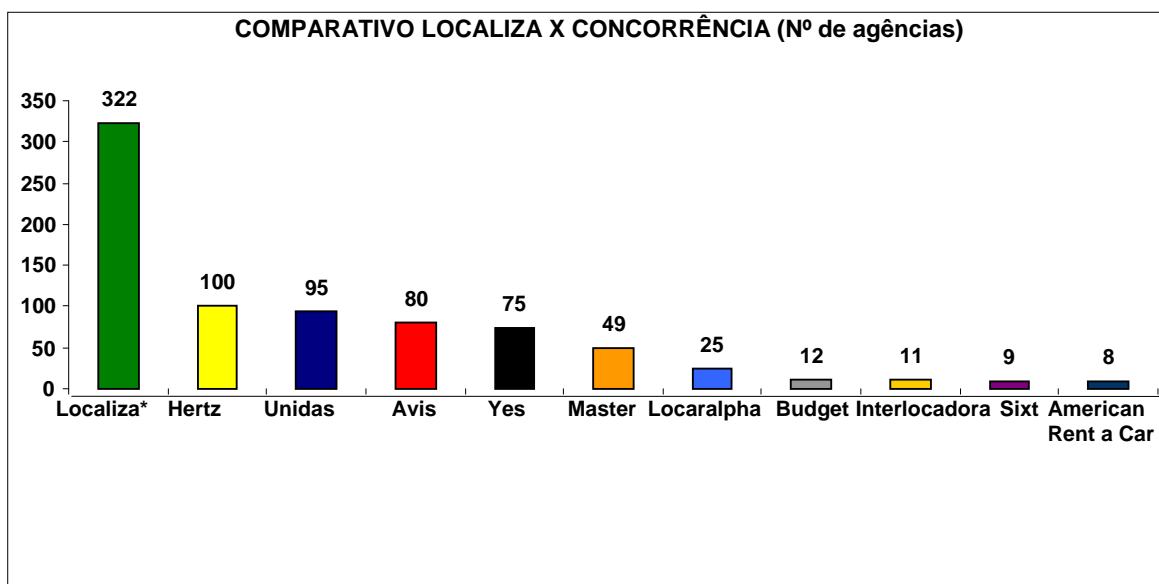
Concorrência

A indústria de aluguel de carros e de frotas é altamente competitiva, tanto em termos de preços como em termos de atendimento.

A divisão de aluguel de carros enfrenta a concorrência de empresas estrangeiras e aproximadamente 1.900 empresas nacionais de diferentes portes, que no geral têm como principal estratégia a prática de preços baixos. A capacidade das empresas de aluguel de carros de conquistar participação de mercado depende de inúmeros fatores, tais como: rede de distribuição, confiabilidade da marca, acesso a capital com custos financeiros competitivos, qualidade do atendimento e dos carros e política de preços. A Companhia monitora constantemente a concorrência para manter estratégias diferenciadas em cada mercado.

No aluguel de frotas a atividade tende a ser comoditizada e neste caso a escolha preferencial do cliente é voltada para a obtenção de diferenciais de atendimento, tecnologia, confiança com maior ênfase em preço. Além de concorrer com as mesmas locadoras do ramo de aluguel de carros, a Total Fleet concorre também com empresas estrangeiras que dedicam exclusivamente ao negócio de aluguel de frotas.

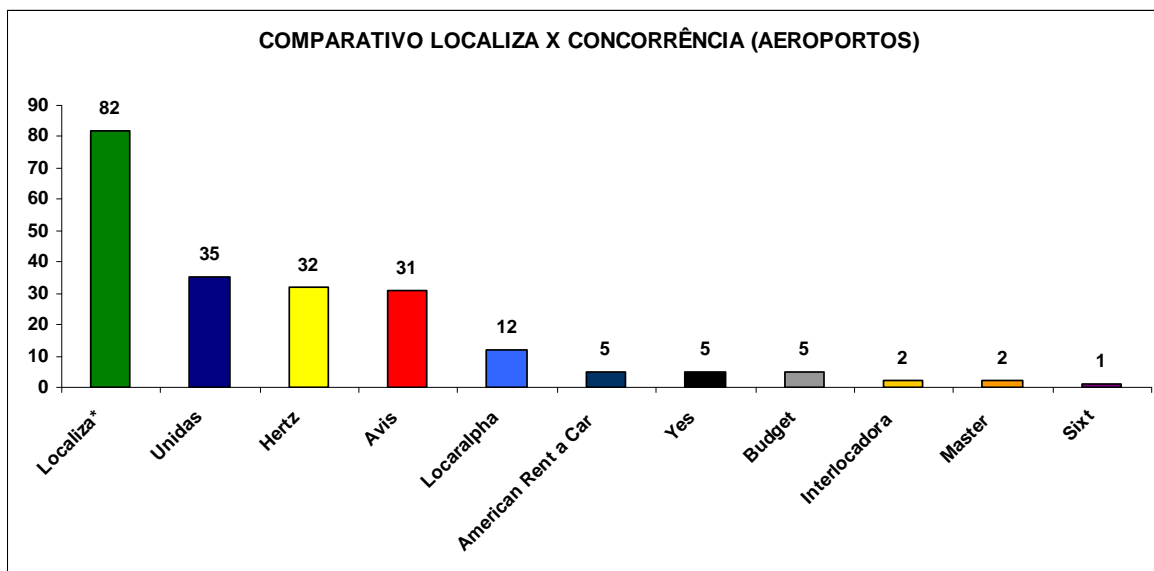
O gráfico abaixo indica a comparação do número de agências da Companhia em relação às concorrentes:



Fonte: Localiza, data-base: junho/2008

Sites das respectivas empresas, data-base: agosto/2008

O gráfico abaixo indica a comparação do número de agências da Companhia em aeroportos em relação às concorrentes:



Fonte: Localiza, data-base: junho/2008

Sites das respectivas empresas, data-base: agosto/2008

A capacidade das empresas de aluguel de carros de conquistar participação de mercado depende de inúmeros fatores, incluindo política de tarifas, atendimento ao cliente, reconhecimento de marca, disponibilidade de acesso via internet, qualidade da frota, conveniência, distribuições das agências e indicações de agências de viagens. A Companhia acredita que a força da sua marca, seu atendimento ao cliente, qualidade da frota, conveniência e distribuição das agências a diferenciam no mercado brasileiro de aluguel de carros. O perfil, idade e manutenção geral da frota são outros fatores-chave relativos à competitividade que estão envolvidos neste processo. A Companhia monitora constantemente a concorrência de forma a estar apta a reavaliar suas estratégias, caso julgue necessário.

Aluguel de carros. Atualmente a indústria brasileira de aluguel de carros incluía aproximadamente 1.900 locadoras, sendo que as redes operam nos aeroportos e nas cidades e as empresas de menor porte operam principalmente nas cidades.

Aluguel de frotas. As principais concorrentes da Total Fleet são, de um lado, as mesmas concorrentes que operam no negócio de aluguel de carros da Localiza e, por outro lado, empresas dedicadas exclusivamente ao negócio de aluguel de frotas e locadoras locais especializadas nesse segmento.

O mercado de carros usados é 3 vezes maior que o de carros novos. Quando da venda dos carros desmobilizados da frota, a Companhia está sujeira à concorrência existente no mercado de carros usados.

A política da Companhia é de alugar os imóveis que necessita, sendo apenas proprietária de 4 imóveis localizados nas cidades de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, Salvador e Barreiras, Estado da Bahia e Recife, Estado de Pernambuco. A sede da Companhia ocupa 5 prédios alugados em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais. A tabela a seguir inclui informações relativas às agências da Companhia dedicadas ao seu negócio de aluguel de carros e à atividade de venda de carros usados:

	Em 31 de dezembro de			Em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Agências de aluguel de carros:					
Em imóvel próprio	3	3	3	3	3
Em imóvel alugado	114	142	175	162	185
Total	117	145	178	165	188
Pontos para venda de carros usados:					
Em imóvel próprio	1	1	1	1	1
Em imóvel alugado	12	25	31	29	31
Total	13	26	32	30	32

Pessoal

A tabela abaixo mostra o número de colaboradores em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007 e em 30 de junho de 2007 e 2008, distribuídos pelas atividades desenvolvidas pela Companhia:

	Em 31 de dezembro			Em 30 de junho de	
	2005	2006	2007	2007	2008
Aluguel de carros	1.401	1.688	1.939	1.752	1.996
Aluguel de frotas	114	156	163	161	194
Venda de carros usados	208	350	430	386	440
Franchising	12	15	16	17	16
Administração	110	124	144	146	181
Total	1.845	2.333	2.692	2.462	2.827

Em 30 de junho de 2008, o valor da folha de pagamento da Companhia, incluindo remuneração, encargos sociais e benefícios aos empregados, totalizava R\$60,5 milhões, sendo que o valor da folha de pagamento, encargos sociais e benefícios referente ao semestre findo em 30 de junho de 2007 foi de R\$44,8 milhões. Em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005 estes valores foram, respectivamente, de R\$95,4 milhões, R\$85,1 milhões e R\$57,1 milhões.

A Companhia nunca passou por uma greve e atualmente está filiada a 38 entidades sindicais nas cidades onde atua, incluindo a Federação do Comércio, o Sindicato dos Agentes Autônomos no Comércio, e a Confederação dos Trabalhadores no Comércio.

A Companhia investe em treinamento e capacitação de seus colaboradores. Nos primeiros semestres de 2007 e 2008, os investimentos em treinamento corresponderam a R\$1,7 milhão e R\$1,9 milhão, respectivamente. Em 2007, a Companhia investiu R\$2,7 milhões em treinamento, o que correspondeu a 94.428 horas treinadas e representou uma média de 35 horas por colaborador. Em 2006, a Companhia investiu R\$2,1 milhões em treinamento, totalizando 104.761 horas treinadas, com aumento de 57% no número de horas, representando uma média de 48 horas treinadas por colaborador. Em 2005, os empregados tiveram oportunidade de participar de diversas atividades de treinamentos, representando um total de 66.606 horas treinadas e um investimento da ordem de R\$1,4 milhão.

A Companhia também possui um programa de participação nos resultados desde 1991 para todos os seus colaboradores. Para efeito de participação nos resultados, os cargos da empresa são agrupados conforme o grau de responsabilidade das funções, criando uma escala para o pagamento da participação nos resultados. O pagamento está condicionado à apresentação de lucro pela Companhia e ao alcance de metas previamente estabelecidas nos Contratos de Gestão. Cada colaborador é avaliado e remunerado na participação nos lucros proporcionalmente ao seu desempenho. O pagamento da Participação nos Resultados ocorre normalmente no primeiro trimestre do ano subsequente e adiantamento realizado no mês de julho de cada ano. No primeiro semestre de 2007 e 2008 o valor aproximado pago foi de R\$7,5 milhões e R\$13,1 milhões, respectivamente. Em 2007, foi pago R\$10,4 milhões a título de participação nos resultados. Em 2006 e 2005 foram pagos os valores aproximados de R\$10,1 milhões e R\$10,7 milhões, respectivamente.

A Companhia oferece a todos os seus colaboradores e dirigentes um plano de assistência médica e odontológica.

Programa de Opção de Compra de Ações

Em 9 de março de 2007, foi aprovado o Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações de 2007, no qual foram concedidas 900.000 opções a 277 pessoas elegíveis, a serem exercidas em quatro *tranches* de 225.000 opções por ano, a partir de 2010.

Ano	Início do período		Concessões			Cancelamentos		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções concedidas	Preço de exercício	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções existentes
31/12/2007	-	-	277	900.000	(*)	24	31.983	253	868.017
31/03/2008	253	868.017	-	-	(*)	5	5.694	248	862.323
30/06/2008	248	862.323	-	-	(*)	6	16.559	242	845.764

(*) O preço de exercício das opções de compra de ações foi prefixado para cada *tranche* anual com base na estimativa de inflação anual projetada, sendo fixado o valor de R\$23,76 para opções a serem exercidas até abril de 2011; R\$24,71 para opções a serem exercidas até abril de 2012; R\$25,70 para opções a serem exercidas até abril de 2013; e R\$26,73 para opções a serem exercidas até abril de 2014.

Em 30 de julho de 2008, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Opção de Compra de Ações de 2008 - Stock Options (Programa 2008), no qual foram concedidas 955.308 opções a 355 elegíveis. As opções podem ser exercidas conforme a seguir:

- 25% a partir de abril de 2011 até abril de 2015;
- 25% a partir de abril de 2012 até abril de 2015;
- 25% a partir de abril de 2013 até abril de 2015; e
- 25% a partir de abril de 2014 até abril de 2015.

O preço para exercício das referidas opções de compra de ações fica prefixado em R\$22,77 para as opções a serem exercidas até abril de 2012; R\$23,74 para as opções a serem exercidas até abril de 2013; R\$24,76 para as opções a serem exercidas até abril de 2014; e R\$25,82 para as opções a serem exercidas até abril de 2015.

Os principais objetivos do programa de Opção de Compra de Ações são:

- (i) alinhamento dos interesses dos acionistas com o nível gerencial da Companhia;
- (ii) retenção de talentos; e
- (iii) visão de longo prazo no processo de tomada de decisão.

Código de Ética

A Companhia adota um código de ética a ser seguido por todos os colaboradores com os objetivos de reduzir a subjetividade de interpretações pessoais dos princípios éticos; ser uma referência formal e institucional para a conduta profissional dos empregados, incluindo a administração ética de conflitos de interesses reais e/ou aparentes, tornando-se um padrão para os relacionamentos internos e externos da Companhia com acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, imprensa, concorrentes, sociedade, governo e a comunidade na qual ela opera; e assegurar que preocupações com eficiência, competitividade e rentabilidade não se sobreponham aos padrões éticos.

A Companhia contrata prestadores de serviços para realizar determinadas atividades que não se caracterizam como atividades-fim da Companhia, principalmente relacionadas à manutenção e reparo da frota.

Considerando a possibilidade de responsabilização subsidiária conforme entendimento jurisprudencial trabalhista (Súmula nº 331, do Tribunal Superior do Trabalho), nós acompanhamos o cumprimento da legislação trabalhista e previdenciária pelos prestadores de serviço contratados, para afastar eventuais débitos trabalhistas e/ou previdenciários que possam surgir da relação entre estes trabalhadores terceirizados e seus empregadores.

Meio ambiente

As atividades conduzidas pela Companhia não tem caráter poluidor, nem geram impactos ambientais significativos. Não armazenamos em nossa sede ou em quaisquer imóveis que alugamos ou de nossa propriedade substâncias que possam afetar de forma nociva o meio ambiente. A Companhia não aderiu, por qualquer meio, a padrões internacionais relativos à proteção ambiental.

Contratos Relevantes

Além dos contratos indicados a seguir, não há outros contratos relevantes celebrados pela Companhia não diretamente relacionados com suas atividades operacionais:

Contratos Operacionais

Acordo de cooperação com o Banco do Brasil

Em 29 de setembro de 2006 a Prime celebrou um acordo de cooperação com o Banco do Brasil.

Por meio desse acordo, a Prime concedeu ao Banco do Brasil direitos de exclusividade nos financiamentos de carros usados da Localiza e suas subsidiárias, vendidos nos pontos para venda.

O acordo tem prazo até 28 de fevereiro de 2017, e prevê também acesso do Banco do Brasil à rede de pontos de venda, a fim de promover a parceria, ações promocionais e participações conjuntas em eventos destinados à venda de carros desmobilizados das frotas da Localiza e de suas subsidiárias.

Pela exclusividade no direcionamento dos financiamentos de carros, a Prime fez jus a uma remuneração líquida de comissão de agenciamento de cerca de R\$22,0 milhões. Adicionalmente, o Banco do Brasil procederá a pagamentos mensais, conforme termos do acordo, pela intermediação dos financiamentos e outros produtos relacionados.

Contratos com a INFRAERO

A Companhia celebrou com a INFRAERO diversos contratos de concessão de uso de área para regulamentar a utilização de espaços em aeroportos que são regidos pela Lei 8.666/93 que dispõe sobre contratações com o poder público.

Tais contratos costumam ter o prazo variando de 12 a 60 meses, podendo ser renovados por até 60 meses, automaticamente. Dentre outras obrigações, a Companhia paga mensalmente pelo uso do espaço e participa dos rateios dos encargos incidentes sobre o espaço; contrata seguros condizentes com a atividade exercida; mantém o espaço objeto da concessão de uso em perfeitas condições; cumpre as exigências legais aplicáveis à sua atividade; mantém o espaço com todos os equipamentos necessários à atividade e aqueles obrigatórios para a prevenção de incêndios.

O preço mensal a ser pago pela concessão de uso obedece, geralmente, a três critérios cumulativamente, (i) preço fixo determinado em Reais, (ii) garantia mínima, designado por um valor determinado em Reais que será o valor mínimo a ser pago juntamente com o preço fixo, e (iii) preço variável, designado por uma porcentagem sobre o faturamento bruto da atividade realizada no espaço, normalmente o percentual é de 5%. A correção destes valores é feita pelo INPC.

Estes contratos podem ser rescindidos ou resilidos pela INFRAERO nas hipóteses de: (i) descumprimento das condições previstas; (ii) cessão ou transferência do espaço, ainda que parcialmente, a terceiros; (iii) utilizar-se do espaço para fins diversos do contratado; (iv) efetuar modificações no espaço sem autorização da Infraero; (v) o aeroporto seja desativado ou sofra modificação que não permita a continuidade da atividade, (vi) dissolução da sociedade, processo de liquidação ou decretação de falência; (vii) omissão de informações sobre o faturamento bruto da sociedade; e (viii) atraso no pagamento por período superior a 30 dias.

Contratos Financeiros

A Companhia e suas controladas possuem contratos em valores representativos, em aberto na modalidade de *comprar*, cédulas de créditos bancários e contratos de repasse de crédito em moeda estrangeira. Ver - “*Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e o Resultado Operacional- Endividamento e Obrigações Financeiras e Contratuais*”.

Escritura das Emissões Pública de Debêntures

A Companhia possui as seguintes emissões de debêntures de longo prazo realizadas para atender às suas necessidades de fluxo de caixa.

1ª emissão

Em 17 de maio de 2005, a Companhia registrou a emissão de 35.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$350,0 milhões em 20 de maio de 2005.

As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10,0 mil na data de sua emissão, qual seja, 1º de abril de 2005. O prazo é de 5 anos para o principal, com pagamentos semestrais de juros equivalentes a 108,5% do CDI.

Essa emissão de debêntures impõe, ainda, a hipótese de vencimento antecipado na ocorrência de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do Poder de Controle da Emissora pelos Fundadores da Emissora. Em Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 20 de outubro de 2006, os debenturistas aprovaram a alteração da alínea “d” da cláusula 4.13 da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, de forma a redefinir que o poder de controle é caracterizado pela obtenção da maioria absoluta dos votos de acionistas presentes nas três últimas Assembléias Gerais, ainda que os sócios fundadores não sejam titulares das ações que lhes assegurem a maioria absoluta do capital votante.

Em Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 4 de outubro de 2007, os debenturistas aprovaram a alteração da cláusula 4.11.1 da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, de forma a permitir o resgate antecipado facultativo das debêntures.

2ª emissão

Em 10 de julho de 2007, a Companhia registrou o seu Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures junto à CVM, no montante total de R\$500,0 milhões.

Adicionalmente, nesta mesma data, a Companhia registrou a emissão de 20.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$200,0 milhões em 12 de julho de 2007, referentes à 1ª emissão no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures.

As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10 mil na data de sua emissão, qual seja, 2 de julho de 2007. O prazo é de 7 anos, com amortizações no 5º, 6º e 7º anos e pagamentos semestrais de juros equivalentes a CDI + 0,44% a.a.

Essas debêntures estão sujeitas a resgate antecipado total ou parcial a partir do 36º mês após a data de emissão, com pagamento do prêmio de 1%, proporcional ao período entre a data de resgate e o vencimento final, calculado conforme fórmula estipulada na escritura das debêntures.



Essa emissão de debêntures impõe, ainda, certas hipóteses de vencimento antecipado, tais como: (a) a incorporação, fusão ou cisão da Companhia, salvo se nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações; (b) rebaixamento pela Standard & Poors do rating da Emissão em duas ou mais notas na classificação de risco, em escala nacional, em relação à concedida na Data de Emissão, em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do poder de controle da Companhia pelos sócios fundadores.

Tanto a 1ª emissão quanto a 2ª possuem certas hipóteses de vencimento antecipado, que contemplam: (a) pedido ou decretação de falência; (b) questões relacionadas à inadimplência em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$10,0 milhões para a 1ª emissão e R\$25,0 milhões para a 2ª emissão; (c) redução de capital da Companhia e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; e (d) não-manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas informações financeiras trimestrais consolidadas da Companhia: (i) o índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado (Vide seção “*Endividamento e obrigações contratuais*” deste Prospecto) não deverá ser superior a 2,75 para a 1ª emissão e 3,25 para a 2ª emissão; e (ii) o índice obtido da divisão entre EBITDA ajustado pelas Despesas Financeiras Líquidas, não deverá ser inferior a 2,50 para a 1ª emissão e 2,00 para a 2ª emissão.

As despesas incorridas com as duas emissões de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$5,0 milhões, e foram classificadas como despesas pagas antecipadamente, sendo amortizadas linearmente pelo período total da dívida. Em 30 de junho de 2008, o valor a ser amortizado era de R\$2,3 milhões, sendo R\$965 mil classificados na rubrica de outros ativos circulantes.

3ª emissão

Em 22 de agosto de 2008 a Companhia celebrou a escritura da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, de lote único e indivisível e da espécie de garantia flutuante, no montante total de R\$300,0 milhões. Em 10 de setembro de 2008 ocorreu a liquidação financeira desta emissão. O prazo de vencimento será de 3 anos e a Debênture será remunerada à taxa do CDI, acrescido de spread de 1,80% a.a.. A emissão foi na condição de garantia firme de subscrição pelo Banco Bradesco BBI S.A., com pagamento semestral de juros e amortização do principal no vencimento. Será permitida a realização de resgate antecipado (“call”) a partir do 12º mês, sem prêmio. Os recursos captados pela emissão serão utilizados para alongar o perfil da dívida por meio da liquidação de Notas Promissórias Comerciais emitidas pela Companhia em 7 de março de 2008, no montante de R\$300,0 milhões e que em 30 de junho de 2008 estão incluídos no valor de R\$530,4 milhões referentes a empréstimos e financiamentos de curto prazo. Essa emissão possui as mesmas hipóteses de vencimento antecipado da 2ª emissão de Debêntures. (Ver seção “*Informações Sobre Os Títulos e Valores Mobiliários Emitidos*” deste Prospecto.)

Propriedade Intelectual

A Companhia detém o registro de diversas marcas no Brasil, dentre as quais se destacam “LOCALIZA” e “LOCALIZA RENT A CAR” para suas atividades, bem como depositou pedidos de registro de diversas marcas – dentre as quais se destacam as marcas “LOCALIZA FLEET” e “LOCALIZA – TOTAL FLEET” – perante os órgãos competentes para registro de marcas no Brasil (INPI) e em diversos outros países da América e da Europa, tais como Argentina, Chile, México, Estados Unidos e países da Comunidade Européia. Atualmente, o registro da marca *Total Fleet* está sendo objeto de oposição por terceiros, no que diz respeito à expressão “*Fleet*”. Ver “Processos Judiciais e Administrativos”.

Somos ainda titulares dos nomes de domínio www.localiza.com.br e www.fidelidadelocaliza.com.br.

Detemos as licenças devidas para todos os programas de computador instalados em nossas dependências.

Processos Judiciais e Administrativos

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais mantém provisões no valor total de R\$44,8 milhões relacionadas àqueles processos classificados como obrigação legal ou cuja expectativa de perda seja provável e depósitos judiciais no valor total de R\$25,3 milhões em 30 de junho de 2008. A Companhia acredita que o resultado final dos processos não terá um efeito adverso relevante sobre a condição financeira e resultados de suas operações.

Tributário. Em 30 de junho de 2008, a Companhia mantém provisões totais de R\$21,6 milhões e depósitos judiciais totais de R\$14,7 milhões, para fazer face a perdas decorrentes de contingências e obrigações legais, cujo montante total em discussão era de aproximadamente R\$75,7 milhões. Os processos mais significativos são os seguintes:

- *ISS.* A Companhia e a Total Fleet não recolhem ISS sobre suas atividades de aluguel de carros e de frotas, pelo fato de tais atividades não configurarem prestação de serviços. Tal entendimento é baseado em decisão plenária do STF. Após a decisão proferida pelo STF entrou em vigor a Lei Complementar nº 116, que retirou a atividade de locação de bens móveis da lista de atividades tributáveis pelo ISS. A Companhia e a Total Fleet possuem processos judiciais em curso questionando esse tributo, e alegam inconstitucionalidade da cobrança do ISS no período entre julho de 2001 e julho de 2003, anterior à alteração da legislação. Em 30 de junho de 2008, o montante total em discussão era de aproximadamente R\$7,7 milhões, e estava integralmente provisionado sendo que R\$3,1 milhões estavam depositados em juízo. Com base na opinião de seus advogados externos, a Companhia e a Total Fleet entendem que as chances de perda nesses processos são remotas, no entanto registrou provisão pelo fato de tais processos serem obrigações legais segundo o BR GAAP.
- *ICMS na Venda de Carros Desmobilizados.* A venda de ativo imobilizado após o uso a que se destina não caracteriza circulação de mercadorias e portanto estão fora da incidência do ICMS. O entendimento da Companhia é respaldado por manifestações favoráveis de Secretarias de Estado das Fazendas de diversas unidades da Federação, em resposta a consultas formais formuladas tanto pela Companhia quanto pela ABLA, nas quais os fiscos estaduais confirmaram que o ICMS não incide sobre a venda, pelas locadoras, de veículos usados no aluguel. O Estado da Bahia, no entanto, entendeu que há incidência do ICMS e autuou a Companhia. O montante total dos processos administrativos e judiciais correlatos envolve aproximadamente R\$20,1 milhões. Em 7 de julho de 2006, foi editado pelo Confaz o Convênio 64, prevendo o pagamento da diferença de ICMS quando da alienação de veículos em período inferior a 12 meses contados das suas aquisições. Esse Convênio foi ratificado pelos Estados da Federação, exceto São Paulo e Santa Catarina. A Companhia está discutindo judicialmente em alguns Estados a legalidade desse normativo e vem obtendo liminares e sentenças favoráveis. Os assessores legais, com base em precedentes favoráveis classificam as chances de perda como remotas e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Previdenciário. Em 30 de junho de 2008, a Companhia e suas subsidiárias mantinham provisões totais de R\$13,2 milhões, para processos cujo desfecho é considerado como provável perda, e depósitos judiciais totais de R\$7,4 milhões, para fazer face a perdas decorrentes de contingências de natureza previdenciária, cujo montante total em discussão era de aproximadamente R\$15,8 milhões. O principal processo de natureza previdenciário do qual a Companhia é parte está descrito abaixo.

- *SEST/SENAT.* A Companhia não recolhe as contribuições destinadas ao SEST e ao SENAT, por entender que as referidas exações foram instituídas para a criação, organização e administração do Serviço Social de Transporte – SEST e do Serviço Nacional de Aprendizado do Transporte – SENAT. Pelo fato do transporte não ser uma atividade que faz parte de seu objeto social, a Companhia questiona judicialmente essas contribuições. Em 30 de junho de 2008, o montante total em discussão era aproximadamente R\$5,5 milhões, sendo que a Companhia mantém provisões no valor total e depósitos judiciais de R\$2,4 milhões.



Trabalhista. O passivo contencioso trabalhista da Companhia em 30 de junho de 2008 estava estimado no valor total de aproximadamente R\$23,6 milhões. Baseada nos históricos das ações já encerradas e na opinião dos advogados externos, o risco provável de condenação estava estimado em aproximadamente R\$5,7 milhões, já provisionados. Além do valor de provisão, existem R\$2,8 milhões depositados judicialmente.

A principal matéria questionada nessas ações versa sobre responsabilidade subsidiária, ou seja, são ações ajuizadas por empregados autônomos/independentes que pleiteiam o reconhecimento do vínculo empregatício com a Companhia. Os demais pleitos referem-se a horas extras, equiparação salarial, adicional de periculosidade, e salários indiretos. A Companhia entende que estes pleitos são usuais para as suas atividades.

Nos últimos três anos, o valor total aproximadamente gasto pela Companhia para encerramento das ações foi de R\$0,6 milhão, para um valor reclamado aproximado de R\$4,3 milhões.

Ações Cíveis. Em 30 de junho de 2008, a Companhia mantinha provisão total de R\$4,3 milhões, para os processos cujo desfecho é considerado como provável perda, e depósitos judiciais totais de R\$0,4 milhão, para fazer face a perdas decorrentes de contingências de natureza cível, cujo montante em discussão era de aproximadamente R\$23,6 milhões. As ações cíveis se referem, quase que exclusivamente, a pedidos de indenização decorrentes de danos causados a terceiros em acidentes de trânsito, por clientes conduzindo carros locados da Companhia. Geralmente englobam danos materiais, danos morais e, em alguns casos, pensão mensal vitalícia por perda de capacidade laborativa ou alimentos e danos morais por falecimento de ente familiar. Embora não seja responsável pelos acidentes, a Companhia é muitas vezes demandada por ser a proprietária dos veículos.

Cobertura de risco. A Companhia responde a processo administrativo instaurado pela SUSEP, atualmente em fase de recurso administrativo para o Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de Capitalização, no qual é discutida uma multa no valor histórico de R\$ 5,0 milhões. Essa multa decorre de questionamento quanto às coberturas de riscos dos carros e de proteção ampliada que compõem as tarifas de locação cobradas pela Companhia. A Companhia entende que a cobrança dessas coberturas é legítima e está em linha com as práticas do setor. A defesa da Companhia é baseada também no fato de que tais cobranças têm por contrapartida a renúncia ao direito patrimonial e transacionável de indenização da Companhia, caso o consumidor lhe cause algum dano, bem como do direito de regresso contra o consumidor, caso ela tenha de responder solidariamente com este perante danos causados a terceiros. O recurso administrativo foi interposto em março de 2008 e o recolhimento da multa encontra-se suspenso por força da liminar deferida em mandado de segurança. Em caso de perda do processo na esfera administrativa, caberá uma discussão da matéria na esfera judicial. A Companhia, com base na opinião de seus assessores legais e na Súmula 492 do STF, acredita que o êxito é possível e, portanto não constituiu provisão para esse processo.

Marca Total Fleet. Em 2001, a empresa Fleet Car Rental Ltda. apresentou ao INPI oposição aos pedidos de registros da marca "Total Fleet", com base na anterioridade de uso do nome comercial e registro das marcas "Fleet Car". A Fleet Car Rental Ltda. questionou em juízo o uso do nome "Total Fleet". O Tribunal de Alçada do Estado de Minas Gerais determinou a alteração do nome da Total Fleet, decisão esta que transitou em julgado. A Total Fleet ingressou com uma ação rescisória contra aquela decisão, a qual encontra-se ainda *sub judice*. Paralelamente, a Total Fleet ajuizou ações pleiteando: (i) a declaração de que o registro da marca "Fleet Car" não assegura direito de exclusividade da expressão "Fleet", ação esta em que foi concedida a tutela antecipada com respaldo no exposto reconhecimento do INPI de que a expressão "Fleet" não é de uso exclusivo da Fleet Car Rental Ltda, e (ii) declaração de que o nome empresarial da Fleet Car Rental Ltda. não confere exclusividade de uso da expressão "Fleet", ação esta que aguarda decisão. Em 11 de maio de 2007 foi publicada sentença pela 37ª Vara Federal do Rio de Janeiro, declarando que a *Fleet Car Rental* não tem direito de excluir o uso da expressão "Fleet" por terceiros. Essa decisão foi anexada aos outros processos em trâmite e a Companhia aguarda a decisão final dos processos. Com base nessas informações e na opinião de seus advogados, a Companhia entende ser remoto o risco de perder o direito ao uso do vocábulo "Fleet" presentes em sua marca e razão social.

Outras Contingências. Não há processo judicial ou administrativo relevante pendente contra a Companhia envolvendo qualquer questão ambiental.

ADMINISTRAÇÃO

A Companhia, nos termos do art. 8º de seu Estatuto Social, é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração, em conformidade com o Estatuto Social, é composto por 9 membros. A Companhia não mantém qualquer contrato de prestação de serviço com qualquer membro do Conselho de Administração que preveja a concessão de benefícios após o término de suas atividades como membros do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração da Companhia é convocado pelo Presidente do Conselho ou pela maioria simples dos conselheiros, devendo ser convocado pelo menos uma vez a cada 3 meses, e é responsável pela determinação das diretrizes e políticas gerais para os negócios da Companhia, determinando, supervisionando e monitorando as atividades dos Diretores, escolhendo auditores independentes e instituindo comitês e estabelecendo seus regimentos e competências.

Os Conselheiros são eleitos na assembléia geral ordinária de acionistas para cumprir mandatos de um ano. Os Conselheiros devem ser acionistas da Companhia. Os Conselheiros podem ser destituídos pelos acionistas a qualquer tempo. As responsabilidades do Conselho de Administração incluem o estabelecimento das políticas gerais da Companhia, a eleição dos diretores, a supervisão da Administração e a aprovação de determinadas operações da Companhia. Atualmente, o Conselho de Administração tem a seguinte composição:

Nome	Cargo	Data da posse	Prazo do mandato
José Salim Mattar Júnior	Presidente	08/04/2008	1 ano
Antônio Cláudio Brandão Resende	Vice-Presidente	08/04/2008	1 ano
Eugênio Pacelli Mattar	Conselheiro	08/04/2008	1 ano
Flávio Brandão Resende	Conselheiro	08/04/2008	1 ano
Aristides Luciano de Azevedo Newton	Conselheiro	08/04/2008	1 ano
Wilson Nélio Brumer *	Conselheiro	08/04/2008	1 ano
Oscar de Paula Bernardes Neto *	Conselheiro	08/04/2008	1 ano
Stefano Bonfiglio *	Conselheiro	08/04/2008	1 ano
Paulo Roberto Nunes Guedes *	Conselheiro	08/04/2008	1 ano

* conselheiros independentes

Encontra-se a seguir sumário da experiência profissional e áreas de especialização dos atuais conselheiros. Exceto quando indicado diferentemente, o endereço comercial de cada conselheiro é Avenida Bernardo Monteiro, nº 1563, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30150-902.

Os Srs. José Salim Mattar Júnior e Eugênio Pacelli Mattar são irmãos. Os Srs. Antônio Cláudio Brandão Resende e Flávio Brandão Resende são irmãos. Os conselheiros José Salim Mattar Júnior, Eugênio Pacelli Mattar, Antônio Cláudio Brandão Resende e Flávio Brandão Resende fazem parte do bloco de acionistas controladores da Companhia.

José Salim Mattar Júnior. O Sr. Mattar é Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Diretoria da Companhia. O Sr. Mattar também é presidente de todas as subsidiárias brasileiras da Companhia. Nasceu em 28 de novembro de 1948. Formou-se em Administração de Empresas pela Fundação Mineira de Educação e Cultura em 1976. Ocupou o cargo de gerente de uma empresa de mineração de 1967 a 1971 e de uma rede de supermercados de 1971 a 1973, ambas localizadas em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Em 1973, aos 24 anos, ele foi um dos sócios fundadores da Companhia e na data deste Prospecto detém 20,00% do seu capital.

Antônio Cláudio Brandão Resende. O Sr. Resende é Vice-Presidente do Conselho de Administração e foi Vice-Presidente administrativo da Companhia e de todas as subsidiárias brasileiras até 30 de maio de 2008. Nasceu em 22 de dezembro de 1946. Ele se formou pela União de Negócios e Administração em 1977 em Administração de Empresas. Aos 18 anos fundou a Leva e Traz, uma empresa de entregas em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Em 1973, aos 27 anos, foi um dos sócios fundadores da Companhia e na data do prospecto detém 12,80% do seu capital.



Eugênio Pacelli Mattar. O Sr. Mattar é Conselheiro da Companhia, Vice-Presidente Executivo da Companhia. O Sr. Mattar também é Vice-Presidente de todas as subsidiárias brasileiras da Companhia. Nasceu em 08 de janeiro de 1953. Formou-se em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1975, onde também fez pós-graduação em Engenharia Econômica em 1976. O Sr. Mattar estudou Administração Geral e Financeira na Fundação Dom Cabral. Em 1973, aos 20 anos, foi um dos sócios fundadores da Companhia e na data do prospecto detém 8,60% do seu capital.

Flávio Brandão Resende. O Sr Resende é conselheiro da Companhia. Nasceu em 20 de junho de 1953. Formou-se pela Escola de Engenharia Kennedy em 1980 em Engenharia Civil. Em 1973, aos 20 anos, foi um dos sócios fundadores da Companhia e na data do prospecto detém 8,60% do seu capital.

Aristides Luciano de Azevedo Newton. O Sr. Newton é Conselheiro da Companhia, Vice-Presidente da Franchising Internacional e Franchising Brasil. Nasceu em 23 de setembro de 1944. Formou-se em Administração de Empresas pela União de Negócios e Administração em 1973. Ocupou o cargo de gerente de materiais e suprimentos na Construtora Mendes Júnior de 1975 a 1983. Em 1983, aos 39 anos, iniciou as atividades de *franchising* na Localiza.

Stefano Bonfiglio. O Sr. Bonfiglio é conselheiro independente da Companhia desde 2000. Nasceu em 29 de fevereiro de 1964. O Sr. Bonfiglio graduou-se pela *Georgetown University* em 1985 e cursou MBA na *The Wharton School of University of Pennsylvania* em 1992. Em 1985, o Sr. Bonfiglio passou a trabalhar para *Bankers Trust Company* de 1985 a 1990 e de 1992 a 1994, onde desempenhou diversas atividades, incluindo atividades relacionadas a *Structured/Acquisition Finance, Mergers & Acquisitions* e *Private Equity*. Em 1995 até 2000 ele passou a trabalhar para *DLJ Merchant Banking*, a subsidiária de *private equity* de *Donaldson, Lufkin & Jenrette*, com base em Nova York e Londres. Atualmente o Sr. Bonfiglio reside em Londres e é sócio fundador da *Stirling Square Capital Partners*, uma firma de *private equity* sediada em Londres especializada em aquisições (“*buy-outs*”) na Europa.

Wilson Nélio Brumer. O Sr. Brumer é conselheiro independente da Companhia. Nasceu em 10 de setembro de 1948. O Sr. Brumer formou-se em Administração de Empresas pela FUMEC/MG em 1975 e participou de diversos cursos de aperfeiçoamento no Brasil e no exterior. Atualmente é Presidente do Conselho de Administração da Light, e membro dos Conselhos da CEMIG e Usiminas. Ele foi presidente de empresas como Acesita, CVRD, Companhia Siderúrgica de Tubarão. Foi ainda presidente do Conselho de Administração da BHP BILLITON no Brasil, da Açominas, da CEMIG, além de presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia – IBS. Foi também Secretário de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais e atualmente, é Sênior Partner da empresa Winbros Participações, Gestão e Empreendimentos.

Oscar Bernardes. O Sr. Bernardes é conselheiro independente da Companhia. Nasceu em 05 de agosto de 1946. O Sr. Bernardes é formado em Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1969. Foi Presidente do Conselho Consultivo da Telesystem International Wireless, presidente da Bunge International de 1996 a 1999 e Sócio-Diretor da Booz-Allen & Hamilton. Atualmente é sócio-diretor da Integra Associados Reestruturação Empresarial, presidente do Conselho Consultivo da Booz-Allen no Brasil e membro do Conselho de Administração de diversas empresas no Brasil e no exterior, incluindo Suzano Bahia Sul S.A., Gerdau S.A., Metalúrgica Gerdau, Satipel Industrial S.A., Grupo RBS, São Paulo Alpargatas S.A., Delphi Corporation nos Estados Unidos e Johnson Electric em Hong-Kong.

Paulo Roberto Nunes Guedes. O Sr. Paulo Guedes é conselheiro independente da Companhia desde 2005. Nasceu em 24 de agosto de 1949. Obteve os títulos de mestre (1977) e de Ph.D. (1979) em Economia pela The University of Chicago. Foi professor da Escola de Pós-graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas de 1979 a 1997, professor de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e de Macroeconomia do Instituto de Matemática Pura e Aplicada de 1979 a 1997. Foi diretor executivo do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais - IBMEC, cargo que manteve de 1983 a 1999. É um dos fundadores da referida faculdade. Foi sócio fundador do Banco Pactual S/A. Foi colunista especializado na Folha de São Paulo, no jornal O Globo e na Revista Exame. Atualmente é diretor executivo e um dos sócios da Fidúcia Asset Management S.A.

Diretoria

A Diretoria é composta por 4 a 5 membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, sendo um Diretor Presidente, dois Diretores Vice-Presidentes, um Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, e o quinto, se eleito, Diretor Vice-Presidente ou Diretor sem designação específica, todos com mandato unificado de 1 ano, permitida a reeleição. Nos termos do Estatuto Social da Companhia. Atualmente dois dos cargos de Diretor Vice-Presidente encontra-se vago temporariamente até que a sua nomeação seja efetivada em reunião do Conselho de Administração.

A Diretoria da Companhia é responsável pela administração cotidiana e pela implementação das diretrizes e políticas gerais estabelecidas pelo conselho de administração da Companhia. As atribuições da Diretoria incluem a supervisão do cumprimento da legislação aplicável e das deliberações adotadas durante as assembleias de acionistas e reuniões do Conselho, conselheiros administrando os negócios e atividades da Companhia, preparando o orçamento anual e monitorando sua implementação após a aprovação pelo Conselho de Administração.

A Diretoria de Relações com Investidores da Companhia está localizada na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Bernardo Monteiro, nº 1563. O responsável por essa Diretoria é o Sr. Roberto Antônio Mendes. O telefone do departamento de relações com investidores da Companhia é (31) 3247-7039, e o endereço de correio eletrônico é ri@localiza.com. O site da Companhia na Internet é www.localiza.com

A Diretoria da Companhia é atualmente composta por 3 diretores, a seguir:

Nome	Cargo	Data da posse	Prazo do mandato
José Salim Mattar Júnior	Presidente	27/02/2008	1 ano
Eugênio Pacelli Mattar	Vice-Presidente	27/02/2008	1 ano
Roberto Antônio Mendes	Diretor de Finanças e de Relações com Investidores	27/02/2008	1 ano

Encontra-se a seguir sumário da experiência profissional e áreas de especialização do atual diretor. Para informações sobre os Srs. José Salim Mattar Júnior e Eugênio Pacelli Mattar, Vide “*Conselho de Administração*”. Exceto quando indicado diferentemente, o endereço comercial de cada diretor é Avenida Bernardo Monteiro, nº 1563, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30150-902.

Roberto Antônio Mendes. O Sr. Mendes é Diretor de Finanças e de Relações com Investidores (CFO) da Companhia, onde ingressou em 1985. Formado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis pela UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais. Iniciou sua carreira como auditor externo na PricewaterhouseCoopers e KPMG e posteriormente exerceu cargo de controller em empresas dos grupos Vale do Rio Doce (abril de 1976 a outubro de 1979) e Mendes Júnior de outubro (1979 a outubro de 1985).

Titularidade de Ações

A tabela abaixo indica as participações detidas direta ou indiretamente pelos Conselheiros e Diretores no capital da Companhia na data deste Prospecto:

Administrador	Quantidade	Participação %
José Salim Mattar Júnior	40.348.315	20,003
Antônio Cláudio Brandão Resende	25.825.336	12,803
Eugênio Pacelli Mattar	17.351.363	8,602
Flávio Brandão Resende	17.351.364	8,602
Aristides Luciano de Azevedo Newton	14.101	0,007
Stefano Bonfiglio	1	0,000
Paulo Roberto Nunes Guedes	1	0,000
Wilson Nélio Brumer	1	0,000
Oscar de Paula Bernardes Neto	15.001	0,007
Total	100.905.483	50,026



Em maio de 2007, o Sr. José Salim Mattar Júnior, acionista membro do bloco de controle da Companhia, então detentor de 30.262.911 ações ordinárias, representativas de 15% do capital social da Companhia, adquiriu de Antônio Cláudio Brandão Resende, Eugênio Pacelli Mattar e Flávio Brandão Resende, acionistas controladores da Companhia, ações representativas de 5% do capital social da Companhia, passando a deter 40.348.315 ações.

Remuneração

De acordo com a Lei 6.404/76, é responsabilidade da Assembléia Geral fixar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. De acordo com o Estatuto Social, a Assembléia Geral da Companhia é competente pela determinação do montante global devido aos Administradores a título de remuneração, cabendo ao Conselho de Administração da Companhia distribuí-lo de maneira individual entre os seus membros e os da Diretoria.

O valor da remuneração global da Administração para o período compreendido entre a assembléia geral extraordinária de 2008 e a assembléia geral a realizar-se em 2009 foi fixado no montante de até R\$11,0 milhões.

Conforme alteração no Estatuto Social aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária do dia 4 de abril de 2005, os administradores da Companhia poderão, se atribuído por Assembléia Geral, ter uma participação nos lucros correspondente a um décimo dos lucros do exercício, limitada à remuneração anual global dos administradores. Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro.

É condição para pagamento de tal participação a atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório. Sempre que for levantado balanço intermediário e com base nele forem pagos dividendos intermediários em valor ao menos igual a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração poderá deliberar, *ad referendum* da Assembléia Geral, o pagamento de uma participação intermediária nos lucros aos administradores.

Programa de Opção de Compra de Ações

Para informações a respeito do plano de opção de compra de ações da Companhia, ver “Descrição dos Negócios - Programa de Opção de Compra de Ações”, deste Prospecto.

Conselho Fiscal

A legislação societária brasileira exige que a Companhia tenha conselho fiscal de funcionamento permanente ou apenas nos exercícios sociais em que for instalado por solicitação de acionistas. O Estatuto Social prevê a instituição de conselho fiscal não permanente. O conselho fiscal é órgão separado, independente da administração e dos auditores independentes da Companhia. As responsabilidades principais do conselho fiscal são fiscalizar os atos dos administradores, opinar sobre determinadas propostas dos órgãos de administração a serem submetidas à assembléia geral para deliberação, examinar as demonstrações contábeis da Companhia e denunciar aos órgãos de administração e à assembléia geral os erros, fraudes ou crimes de que tiverem conhecimento.

Os membros do conselho fiscal, quando instalado, serão eleitos durante as assembléias gerais ordinárias de acionistas para cumprir mandatos de um ano, podendo ser reeleitos. Os mandatos dos membros do conselho fiscal da Companhia expiram na assembléia geral ordinária subsequente. Pela Lei 6.404/76, o conselho fiscal não pode incluir membros do Conselho de Administração ou da Diretoria, ou ainda empregados da Companhia ou cônjuge ou parente até terceiro grau de qualquer membro da Administração.

Contrato entre a Companhia e Administradores

A Companhia não celebrou contratos com seus Administradores. A Companhia é parte de um contrato com a Locapar, sociedade controlada pelos Fundadores. Em 20 de maio de 2005, a Locapar cedeu parte substancial dos direitos relativos ao referido contrato para os sócios Fundadores, que assumiram a totalidade das obrigações pecuniárias supracitadas. Ver “Operações com Partes Relacionadas”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS

Títulos e Valores Mobiliários Emitidos

Cotação das Ações Ordinárias na BOVESPA.

As ações da Companhia são cotadas na BOVESPA sob os código “RENT3”. Para maiores informações sobre a negociação das Ações na BOVESPA, consulte uma sociedade corretora de valores mobiliários autorizada a operar na BOVESPA.

Em 30 de junho de 2008, a Companhia possuía 2.167 acionistas, incluindo os acionistas fundadores. Ver “Descrição do Capital Social e Dividendos - Dividendos”.

A tabela abaixo apresenta, nos períodos indicados, os preços de venda máximos, médios e mínimos, em Reais das ações de emissão da Companhia na BOVESPA.

	Valor por ação ordinária			Média de ações ordinárias negociadas por dia (Em R\$)
	(Em R\$)			
	Máximo	Médio	Mínimo	
2005 (*) (**)	9,14	5,48	3,37	4.164
2006 (**)	20,53	13,78	8,85	10.507
2007	23,81	19,62	14,98	13.418
1º semestre de 2008	22,55	18,15	14,84	9.115

FONTE: Economatica, ajustado pelo pagamento de dividendos e JCP.

	Valor por ação ordinária			Média de ações ordinárias negociadas por dia (Em R\$)
	(Em R\$)			
	Máximo	Médio	Mínimo	
2005 (**)				
Segundo Trimestre	3,87	3,58	3,37	2.830
Terceiro Trimestre	5,85	4,73	3,80	2.937
Quarto Trimestre	9,14	7,20	5,51	6.084
2006 (**)				
Primeiro Trimestre	12,54	11,12	8,85	7.020
Segundo Trimestre	16,06	12,83	10,39	15.064
Terceiro Trimestre	15,16	13,88	12,78	8.386
Quarto Trimestre	20,53	17,45	14,47	11.760
2007				
Primeiro Trimestre (**)	21,74	19,63	15,88	13.115
Segundo Trimestre	23,17	21,01	19,23	13.840
Terceiro Trimestre	23,81	19,40	15,44	13.546
Quarto Trimestre	21,69	18,37	14,98	13.150
2008				
Primeiro Trimestre	19,97	17,08	14,84	10.218
Segundo Trimestre	22,55	19,19	16,58	8.047

FONTE: Economatica, ajustado pelo pagamento de dividendos e JCP.

(*) As Ações não foram negociadas em todos os dias de pregão da BOVESPA.

(**) Em abril de 2007 ocorreu desdobramento das ações representativas do Capital Social à razão de duas novas ações adicionais para cada uma existente. Para fins de comparação, os valores por ação ordinária em 2005, 2006 e no primeiro trimestre de 2007 consideraram estes desdobramentos.

Debêntures

A Companhia realizou três emissões públicas de debêntures de longo prazo realizadas para atender às suas necessidades de fluxo de caixa.



1ª emissão

Em 17 de maio de 2005, a Companhia registrou a emissão de 35.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$350,0 milhões em 20 de maio de 2005.

As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10,0 mil na data de sua emissão, qual seja, 1º de abril de 2005. O prazo é de 5 anos para o principal, com pagamentos semestrais de juros equivalentes a 108,5% do CDI.

Essa emissão de debêntures impõe, ainda, a hipótese de vencimento antecipado na ocorrência de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do Poder de Controle da Emissora pelos Fundadores da Emissora. Em Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 20 de outubro de 2006, os debenturistas aprovaram a alteração da alínea “d” da cláusula 4.13 da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, de forma a redefinir que o poder de controle é caracterizado pela obtenção da maioria absoluta dos votos de acionistas presentes nas três últimas Assembléias Gerais, ainda que os sócios fundadores não sejam titulares das ações que lhes assegurem a maioria absoluta do capital votante.

Em Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 4 de outubro de 2007, os debenturistas aprovaram a alteração da cláusula 4.11.1 da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, de forma a permitir o resgate antecipado facultativo das debêntures.

2ª emissão

Em 10 de julho de 2007, a Companhia registrou o seu Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures junto à CVM, no montante total de R\$500,0 milhões.

Adicionalmente, nesta mesma data, a Companhia registrou a emissão de 20.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$200,0 milhões em 12 de julho de 2007, referentes à 1ª emissão no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures.

As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10 mil na data de sua emissão, qual seja, 2 de julho de 2007. O prazo é de 7 anos, com amortizações no 5º, 6º e 7º anos e pagamentos semestrais de juros equivalentes a CDI + 0,44% a.a.

Essas debêntures estão sujeitas a resgate antecipado total ou parcial a partir do 36º mês após a data de emissão, com pagamento do prêmio de 1%, proporcional ao período entre a data de resgate e o vencimento final, calculado conforme fórmula estipulada na escritura das debêntures.

Essa emissão de debêntures impõe, ainda, certas hipóteses de vencimento antecipado, tais como: (a) a incorporação, fusão ou cisão da Companhia, salvo se nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações; (b) rebaixamento pela Standard & Poors do rating da Emissão em duas ou mais notas na classificação de risco, em escala nacional, em relação à concedida na Data de Emissão, em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do poder de controle da Companhia pelos sócios fundadores.

Tanto a 1ª emissão quanto a 2ª possuem certas hipóteses de vencimento antecipado, que contemplam: (a) pedido ou decretação de falência; (b) questões relacionadas à inadimplência em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$10,0 milhões para a 1ª emissão e R\$25,0 milhões para a 2ª emissão; (c) redução de capital da Companhia e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; e (d) não-manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas informações financeiras trimestrais consolidadas da Companhia: (i) o índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado (Vide seção “*Endividamento e obrigações contratuais*” deste Prospecto) não deverá ser superior a 2,75 para a 1ª emissão e 3,25 para a 2ª emissão; e (ii) o índice obtido da divisão entre EBITDA ajustado pelas Despesas Financeiras Líquidas, não deverá ser inferior a 2,50 para a 1ª emissão e 2,00 para a 2ª emissão.

As despesas incorridas com as duas emissões de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$5,0 milhões, e foram classificadas como despesas pagas antecipadamente, sendo amortizadas linearmente pelo período total da dívida. Em 30 de junho de 2008, o valor a ser amortizado era de R\$2,3 milhões, sendo R\$965 mil classificados na rubrica de outros ativos circulantes.

3ª emissão

Em 22 de agosto de 2008 a Companhia celebrou a escritura da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, de lote único e indivisível e da espécie de garantia flutuante, no montante total de R\$300,0 milhões. Em 10 de setembro de 2008, ocorreu a liquidação financeira desta emissão. O prazo de vencimento será de 3 anos e a Debênture será remunerada à taxa do CDI, acrescido de spread de 1,80% a.a. A emissão foi na condição de garantia firme de subscrição pelo Banco Bradesco BBI S.A., com pagamento semestral de juros e amortização do principal no vencimento. Será permitida a realização de resgate antecipado (“call”) a partir do 12º mês, sem prêmio. Os recursos captados pela emissão serão utilizados para alongar o perfil da dívida por meio da liquidação de Notas Promissórias emitidas pela Companhia em 7 de março de 2008, no montante de R\$300,0 milhões e que em 30 de junho de 2008 estão incluídos no valor de R\$530,4 milhões referentes a empréstimos e financiamentos de curto prazo. Essa emissão possui as mesmas hipóteses de vencimento antecipado da 2ª emissão de Debêntures. (Ver seção *“Informações Sobre Os Títulos e Valores Mobiliários Emitidos”* deste Prospecto.)

OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 14 de março de 2005, a Localiza, a Total Fleet e a Prime, na qualidade de cedentes, e a Locapar, sociedade controlada pelos Fundadores, na qualidade de cessionária, celebraram um contrato através do qual as cedentes cederam e transferiram à Locapar a totalidade dos direitos decorrentes dos processos judiciais de natureza fiscal e previdenciária em que são autoras, envolvendo valor de R\$235,9 milhões naquela data. Em contrapartida, a Locapar assumiu todas as obrigações pecuniárias incidentes sobre os processos judiciais, incluindo honorários advocatícios, correção ou revisão monetária, despesas, custas processuais, depósitos judiciais e extrajudiciais, multas ou outras penalidades. As cedentes comprometeram-se a dar prosseguimento aos processos judiciais, fornecendo aos advogados constituídos para o patrocínio das causas, todos os documentos e informações relevantes à condução dos processos e obtenção de decisões finais favoráveis.

Adicionalmente, observado o interesse no aproveitamento e compensação de créditos, as cedentes comprometeram-se a utilizar os créditos auferidos nos processos judiciais para fins de compensação com obrigações fiscais e, posteriormente, repassar à cessionária os valores correspondentes ao benefício obtido na compensação, deduzida uma taxa de administração de 3% do valor dos direitos auferidos nos processos judiciais que tenham sido efetivamente recebidos ou aproveitados mediante compensação com obrigações fiscais. Em 20 de maio de 2005, a Locapar cedeu a totalidade dos direitos para os sócios Fundadores, que assumiram a totalidade das obrigações pecuniárias supracitadas.

No curso normal dos negócios, a Companhia e suas subsidiárias prestam avais e fianças em empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e vice-versa. Em 30 de junho de 2008, o montante total de obrigações garantidas por avais, fianças e notas promissórias somava R\$562,7 milhões (R\$122,4 milhões em 30 de junho de 2007) entre Localiza e Total Fleet. Existem também avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias em processos judiciais que montam em R\$9,6 milhões (R\$17,7 milhões em 30 de junho de 2007). Não há garantias prestadas pela Companhia ou pelas subsidiárias da Companhia em empréstimos, financiamentos ou outras obrigações destas não divulgadas nas demonstrações financeiras ou informações financeiras trimestrais da Companhia. Todas as operações entre partes relacionadas atualmente existentes são celebradas segundo regras e padrões de mercado, no melhor interesse da Companhia. Possuímos práticas diferenciadas de governança corporativas, em especial, a existência de quatro conselheiros independentes que permite uma fiscalização e controle eficiente que possam gerar prejuízos à Companhia em decorrência de conflitos de interesse de administradores e acionistas. Além disso, é vedada a participação de qualquer dos nossos administradores no processo de tomada de decisão em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante com o da Companhia.

Não obstante, os Fundadores, acionistas controladores da Companhia, prestavam usualmente avais em contratos celebrados pela Companhia e suas subsidiárias. Esta situação deixou de ser praticada a partir do momento que a Companhia abriu seu capital em 2005. Em 30 de junho de 2008, algumas operações de fiança e a operação de *leasing* da aeronave, remanesciam com aval de fundadores e o montante total destas obrigações garantidas por avais dos acionistas fundadores somava R\$1,6 milhões.

Em 5 de outubro de 2006, foi firmado contrato de mútuo, com aditivos posteriores, entre a Prime e a Companhia no qual a Prime repassou à Companhia o valor total de R\$16,8 milhões. O contrato tem prazo de dois anos, renovável automaticamente, com remuneração *pro-rata-temporis* pela variação do CDI acrescida de 1% a.m. O pagamento dos juros ocorrerá juntamente com o principal. Em 30 de junho de 2008, o saldo desta operação era de R\$20,6 milhões (R\$19,3 milhões em 30 de junho de 2007).

A Total Fleet utiliza-se da estrutura administrativa da Companhia. Referidos valores são regularmente cobrados pela Localiza. Em 30 de junho de 2008, o saldo a pagar pela Total Fleet decorrente desta operação era de R\$5,3 milhões.

A Total Fleet recebeu adiantamentos para futuro aumento de capital da controladora, com o objetivo de permitir a expansão da sua frota. Em 30 de junho de 2008 esses adiantamentos totalizavam R\$56 milhões.

DESCRIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

Esta seção apresenta breve sumário de disposições relevantes do Estatuto Social, da Lei 6.404/76 e dos atos normativos expedidos pela CVM. Esse sumário não tem por objetivo ser completo e faz referência ao Estatuto Social, à Lei 6.404/76 e aos regulamentos e normas da CVM. O Estatuto Social é o principal documento que rege a Companhia.

Em 7 de abril de 2005 a Companhia celebrou “Contrato de Participação no Novo Mercado” com a BOVESPA. Esse contrato entrou em vigor em 20 de maio de 2005. Enquanto estiver listada no Novo Mercado, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais. Para sair do Novo Mercado, a Companhia deve realizar oferta pública para a aquisição das ações ordinárias de sua emissão.

Geral

Em 24 de setembro de 1973 a Companhia foi constituída na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. A Companhia está registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o nº 3130001144-5 e como companhia aberta na CVM sob nº 01973-9, desde 6 de maio de 2005.

O capital social da Companhia corresponde a R\$199,6 milhões, dividido em 201.708.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, após desdobramento de ações aprovado em que se divide o capital social da Companhia à razão de 2 novas ações para cada uma existente, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de abril de 2007.

O capital social da Companhia é dividido somente em ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Estatuto Social autoriza o Conselho de Administração a aumentar o capital social da Companhia por meio da emissão de até 43.962.000 ações ordinárias nominativas sem necessidade de reforma estatutária. Para cada aumento de capital que exceder o limite do capital autorizado, será exigida a aprovação dos acionistas reunidos em assembléia geral. De acordo com o contrato para a listagem de nossas ações no Novo Mercado firmado com a BOVESPA, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais.

Capital Social

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias. A tabela abaixo relaciona os principais acionistas na data deste Prospecto e suas respectivas participações:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de Ações</u>	<u>(%)</u>
José Salim Mattar Júnior	40.348.315	20,003
Antônio Cláudio Brandão Resende	25.825.336	12,803
Eugênio Pacelli Mattar	17.351.363	8,602
Flávio Brandão Resende	17.351.364	8,602
Aristides Luciano de Azevedo Newton	14.101	0,007
Stefano Bonfiglio	1	0,000
Paulo Roberto Nunes Guedes	1	0,000
Wilson Nélio Brumer	1	0,000
Oscar de Paula Bernardes Neto	15.001	0,007
Ações em tesouraria	1.884.000	0,934
Outros acionistas	98.918.517	49,040
Total	201.708.000	100%

Acordo de Acionistas

Até a data do presente Prospecto não havia qualquer acordo firmado entre os acionistas da Companhia.



Ações em Tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de dezembro de 2007, foi aprovada a autorização para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social. O objetivo da Companhia na operação é maximizar a geração de valor para o acionista e atender seus interesses tendo em vista o valor de cotação das ações da Companhia na BOVESPA. A quantidade de ações a ser adquirida é de até 4.500.000, sendo de 365 dias o prazo máximo para a realização da operação. Entre os dias 1º e 24 de janeiro de 2008 e em julho de 2008, a Companhia adquiriu o total de 1.884.000 ações.

Desdobramento de ações

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de abril de 2007, foi aprovado o desdobramento de ações representativas do capital social à razão de duas novas ações adicionais para cada uma existente. Dessa forma, o capital social que era dividido em 67.236.000 ações ordinárias nominativas passa a ser dividido em 201.708.000 ações ordinárias nominativas, mantendo-se os direitos integrais das ações desdobradas. Em função desse desdobramento, o capital autorizado passou de 14.654.000 ações para 43.962.000 ações ordinárias nominativas.

Objeto Social

Segundo o art. 3º do Estatuto Social, a Companhia tem por objeto o aluguel de carros e a gestão de participações societárias no Brasil e no exterior.

Conselheiros

O Estatuto Social prevê que o Conselho de Administração deve ser composto por 9 conselheiros. O número exato de conselheiros é estabelecido em assembléia geral pelo voto de acionistas detentores da maioria das ações ordinárias da Companhia.

Os conselheiros são eleitos em assembléia geral ordinária. A Lei 6.404/76 permite a adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração, mediante requerimento de acionistas que representem no mínimo 0,1 (um décimo) do capital social da Companhia. Se os acionistas não solicitarem o voto múltiplo, os conselheiros serão eleitos pela maioria dos acionistas detentores das ações ordinárias da Companhia. Além disso, acionistas que detiverem, individualmente ou em conjunto, 15% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia terão o direito de escolher um conselheiro. Os conselheiros possuem mandato unificado de 1 ano.

Segundo a Lei 6.404/76, cada conselheiro deve deter, no mínimo, uma ação da Companhia. Não há idade para aposentadoria compulsória dos Conselheiros.

De acordo com art. 9º, parágrafo 4º do Estatuto Social, o membro do Conselho de Administração ou suplente deverá ter reputação ilibada, não podendo ser eleito, salvo dispensa da Assembléia Geral, quem: (i) atuar como administrador, conselheiro, consultor, advogado, auditor, executivo, empregado, funcionário ou prestador de serviços em sociedades que se envolvam em atividades de aluguel de carros, aluguel de frotas de carros, *leasing* de carros ou frotas de carros, comercialização de carros, montagem de automóveis ou quaisquer outras atividades que possam ser consideradas concorrentes da Companhia; ou (ii) tiver ou representar interesse conflitante com a Companhia. O membro do Conselho de Administração ou suplente não poderá exercer direito de voto caso se configurem, supervenientemente à eleição, os mesmos fatores de impedimento.

Segundo as Regras do Novo Mercado, no mínimo 20% dos membros do Conselho de Administração deverão ser conselheiros independentes.

Direitos das Ações Ordinárias

Cada ação ordinária da Companhia confere ao seu detentor o direito de um voto em qualquer assembléia geral ordinária ou extraordinária de acionistas da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm direito ao recebimento de dividendos ou outras distribuições feitas pela Companhia a seus acionistas de forma proporcional às suas respectivas participações no total das ações de emissão da Companhia. Adicionalmente, em caso de liquidação da Companhia, os detentores de ações ordinárias terão direito ao rateio dos ativos remanescentes da Companhia após o pagamento de todos os passivos na proporção de suas respectivas participações no total das ações de emissão da Companhia. Os detentores das ações ordinárias da Companhia não são responsáveis por futuras chamadas de capital por parte da Companhia.

De acordo com a Lei 6.404/76, o estatuto social e as deliberações aprovadas em assembléia geral de sociedade por ações não poderão privar os acionistas dos seguintes direitos:

- participar da distribuição de lucros;
- participar do acervo da Companhia, em caso de liquidação;
- fiscalizar, na forma prevista em lei, a gestão dos negócios sociais;
- preferência para subscrição de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, exceto em algumas circunstâncias específicas nos termos da legislação brasileira, descritas em “Direito de Preferência”; e
- retirar-se da Companhia nas hipóteses indicadas na Lei 6.404/76, conforme descrito em “Direito de Retirada e Reembolso”.

Em conformidade com o contrato entre a Companhia e a BOVESPA com respeito à listagem das ações no Novo Mercado, é vedado à Companhia emitir ações sem direito a voto ou com direitos restritos de voto, a menos que antes ela seja excluída do Novo Mercado.

Destinação dos Resultados do Exercício

De acordo com a Lei 6.404/76, a Companhia deve primeiro deduzir dos resultados do exercício os prejuízos acumulados nos exercícios sociais anteriores e a provisão para imposto de renda e contribuição social. Após tais deduções, a Companhia deve aplicar o saldo remanescente para o pagamento das quantias destinadas às participações dos funcionários nos lucros da Companhia. Lucro líquido é definido como o resultado do exercício que permanecer após tais deduções.

Destinação do Lucro Líquido

Em cada assembléia geral ordinária de acionistas, será exigido que o Conselho de Administração recomende como os lucros líquidos do exercício social precedente deverão ser destinados. Tal destinação está sujeita a deliberação por parte dos acionistas da Companhia. Os lucros líquidos podem ser destinados às reservas de lucros e/ou ao pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

Reservas de Lucros

A conta de reserva de lucros da Companhia é composta por reserva legal e reserva de retenção de lucros. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social da Companhia, e qualquer excedente com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei nº6.404/76 deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. A Companhia não possui outras reservas de lucros.

Reserva Legal. Nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado da Companhia. Ademais, a Companhia poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de trinta por cento do capital social. Em 30 de junho de 2008, o saldo da reserva legal da Companhia era de R\$26,2 milhões.



Reserva Estatutária. Nos termos da Lei 6.404/76, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. Ver “*Dividendos e Política de Dividendos*” abaixo. O Estatuto Social prevê que a Companhia poderá manter reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Expansão”, que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais em ativos operacionais e será formada com até 75% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo essa reserva ultrapassar o valor do capital social. Em 30 de junho de 2008, o saldo da reserva de expansão era de R\$106,5 milhões.

Reserva para Contingências. Nos termos da Lei 6.404/76, o lucro líquido da Companhia pode ser destinado para a reserva para contingências com o objetivo de compensar qualquer diminuição futura nos lucros em razão de futura perda provável. A reserva deverá ser revertida no exercício em que deixarem de existir as razões que justificaram a sua constituição ou em que ocorrer a perda.

Reserva de Retenção de Lucro. Nos termos da Lei 6.404/76, os acionistas da Companhia poderão deliberar, em assembléia geral, a retenção de parte do lucro líquido para ser utilizado em investimentos da Companhia. O valor retido deve ser utilizado em investimentos conforme orçamento de capital aprovado pela assembléia geral. O orçamento deve ser revisado anualmente, quando tiver duração superior a um exercício social. A retenção de lucros não poderá ser aprovada em prejuízo da distribuição do dividendo obrigatório.

Reserva de Lucros a Realizar. Nos termos da Lei 6.404/76, quando o dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a assembléia geral de acionistas poderá, por proposta da Administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar. Para fins de constituição da reserva de lucros a realizar, considera-se realizada a parcela do lucro líquido que exceder a soma do resultado líquido positivo da equivalência patrimonial com o lucro, ganho ou rendimento, em operações cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte. A reserva de lucros a realizar somente poderá ser utilizada para pagamento do dividendo obrigatório. Os lucros registrados na reserva de lucros a realizar, quando realizados e se não tiverem sido absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser acrescidos ao primeiro dividendo obrigatório após a realização.

Dividendos e Política de Dividendos

A Lei 6.404/76 exige que a Companhia realize assembléia geral de acionistas até o dia 30 de abril de cada ano, na qual o dividendo anual poderá ser declarado. Adicionalmente, dividendos intermediários poderão ser declarados pelo Conselho de Administração *ad referendum* da assembléia de acionistas.

A Lei 6.404/76 estabelece o direito dos acionistas ao recebimento, a título de dividendo obrigatório, em cada exercício social, da quantia de lucros determinada em seu estatuto social, ou se não houver nenhuma determinação dessa natureza no estatuto social, de 50% do lucro líquido ajustado do exercício social, acrescido da reversão da parcela realizada dos lucros anteriormente registrados na reserva de lucros a realizar, se não absorvidos por prejuízos.

Entende-se por lucro líquido ajustado a quantia correspondente ao lucro líquido do exercício menos (i) as quantias destinadas às reservas legal e para contingências, mais (ii) a reversão da reserva para contingências. O pagamento do dividendo assim apurado poderá ser limitado ao montante realizado do lucro líquido, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar.

Dividendos podem ser distribuídos a partir dos lucros líquidos do exercício social relevante, lucros acumulados e reservas de lucros. Além disso, quaisquer lucros líquidos não destinados às reservas de lucros devem ser distribuídos como dividendos.

Nos termos da Lei 6.404/76, os dividendos devem ser pagos à pessoa que, na data do ato de declaração do dividendo, estiver inscrita como proprietária ou usufrutuária da ação no prazo de 60 dias após a declaração do dividendo, a menos que a deliberação dos acionistas determine outra data de pagamento que, em qualquer caso, deverá ocorrer antes do encerramento do exercício social no qual o dividendo foi declarado.

O acionista tem prazo de 3 anos a contar da data de pagamento do dividendo para exigir os dividendos referentes às suas ações, sendo que após esse prazo a Companhia não terá qualquer responsabilidade em relação ao pagamento. O valor do dividendo declarado não está sujeito a ajustes ou correções pela inflação correspondente ao período entre a data da declaração e a data do pagamento. Conseqüentemente, em termos efetivos, o valor dos dividendos pagos aos acionistas, pelo fato de não ser corrigido, poderá sofrer redução devido à inflação.

O Estatuto Social determina que no mínimo de 25% do lucro líquido ajustado seja distribuído como dividendo obrigatório.

A Lei 6.404/76 permite que a Companhia suspenda a distribuição obrigatória de dividendos se o Conselho de Administração relatar na assembléia geral ordinária de acionistas que a distribuição seria incompatível com a situação financeira da Companhia na ocasião. O conselho fiscal, se instalado, deve dar parecer sobre qualquer suspensão da distribuição obrigatória de dividendos. Ademais, a administração deve comunicar os motivos de qualquer suspensão da distribuição à CVM. A Companhia deve constituir reserva especial com os lucros líquidos não distribuídos em consequência de alguma suspensão. Se não forem absorvidos por prejuízos subseqüentes, a Companhia deve distribuir tais lucros líquidos tão logo a situação financeira da Companhia permita.

O Estatuto Social da Companhia, conforme aprovado pela Assembléia Geral do dia 8 de março de 2006, prevê que a Companhia manterá reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Expansão”, que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais em ativos operacionais e será formada com até 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo essa reserva ultrapassar o valor do capital social.

Conforme alteração no Estatuto Social aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária do dia 4 de abril de 2005, os administradores da Companhia poderão, se atribuído por Assembléia Geral, ter uma participação nos lucros correspondente a um décimo dos lucros do exercício, limitada à remuneração anual global dos administradores. Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro.

É condição para pagamento de tal participação a atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório. Sempre que for levantado balanço intermediário e com base nele forem pagos dividendos intermediários em valor ao menos igual a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração poderá deliberar, *ad referendum* da Assembléia Geral, o pagamento de uma participação intermediária nos lucros aos administradores.

Juros sobre o Capital Próprio

Desde 1º de janeiro de 1996, as sociedades brasileiras estão autorizadas a pagar juros sobre o capital próprio e considerar tais pagamentos dedutíveis para efeito de cálculo do imposto de renda e, desde 1998, também para efeito de contribuição social. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio limita-se à variação da TJLP durante o período aplicável e limita-se ao que for maior entre: (i) 50% do lucro líquido da Companhia (antes de se considerar o pagamento de juros ou quaisquer deduções referentes a CSLL e IRPJ) e (ii) 50% dos lucros acumulados da Companhia e reservas de lucros, em cada caso, apenas com relação ao período relevante. Nos termos do Estatuto Social, o valor distribuído aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, líquido de imposto retido na fonte, poderá ser imputado como parte do dividendo obrigatório. De acordo com a legislação aplicável, a Companhia é obrigada a pagar aos acionistas quantia suficiente para assegurar que a quantia líquida recebida pelos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, descontado o pagamento do imposto retido da fonte aplicável, acrescida do valor dos dividendos declarados, seja no mínimo equivalente ao montante do dividendo obrigatório.



A tabela a seguir mostra os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos e propostos aos detentores das ações ordinárias da Companhia:

Ano	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio por Ação Ordinária
1999	0,21
2000	0,46
2001	0,43
2002	0,46
2003	1,18
2004	0,96
2005	0,54
2006	3,45
2007 (*)	0,31
Primeiro semestre de 2008 (*)	0,07

(*) O valor dos Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio por ação ordinária contemplam o desdobramento das ações representativas do Capital Social à razão de 2 novas ações adicionais para cada 1 existente, realizado em Abril de 2007.

Assembléias Gerais

As assembléias gerais convocadas e realizadas em conformidade com a Lei 6.404/76 e com o Estatuto Social estão autorizadas a decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e a tomar todas as deliberações que julgarem convenientes para proteger os interesses da Companhia.

Os acionistas possuem poderes exclusivos para: (i) alterar o estatuto social; (ii) eleger ou destituir os membros do Conselho de Administração (e os membros do conselho fiscal) a qualquer tempo; (iii) rever anualmente as contas preparadas pelos administradores e aprovar as demonstrações contábeis por eles apresentadas, incluindo a destinação dos lucros líquidos; (iv) autorizar a emissão de debêntures conversíveis ou com garantia real; (v) suspender o exercício dos direitos de algum acionista; (vi) deliberar sobre a avaliação de bens a serem aportados por algum acionista ao capital social; (vii) deliberar sobre a transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia, ou sua dissolução e liquidação, eleger e destituir seus liquidantes e aprovar suas contas; e (viii) autorizar os administradores a confessar falência e pedir concordata.

De acordo com a Lei 6.404/76, o Estatuto Social da Companhia e as deliberações aprovadas em assembléia geral não podem privar os acionistas da Companhia dos seguintes direitos: (i) direito de votar nas assembléias gerais; (ii) direito de participar na distribuição dos lucros; (iii) direito de participar, na proporção da sua participação no capital social, na distribuição de quaisquer ativos remanescentes na hipótese da liquidação da Companhia; (iv) direito de preferência na subscrição de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei 6.404/76 descritas em “Direito de Preferência”; e (v) direito de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei 6.404/76, conforme descrito em “- Direito de Retirada e Reembolso”.

A assembléia geral de acionistas é convocada por meio de aviso a ser publicado pelo menos três vezes no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais e em jornal de grande circulação, na cidade onde a Companhia possui sua sede, ou seja, Belo Horizonte, Minas Gerais, e na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde as ações da Companhia são negociadas, quinze dias antes da data de realização da assembléia, em primeira convocação, e com oito dias de antecedência, em segunda convocação. Os acionistas da Companhia designaram previamente os jornais “Valor Econômico”, edição nacional, e “O Tempo”, edição local para esta finalidade. Esse aviso deve conter a ordem do dia da assembléia e, no caso de alteração ao Estatuto Social, indicação da alteração proposta.

Excetuadas as assembléias gerais de acionistas convocadas com o objetivo de alterar o Estatuto Social, para as quais é necessária a presença de acionistas representando dois terços das ações com direito de voto, em primeira convocação, a Lei 6.404/76 prevê que a assembléia geral de acionistas pode ser instalada, em primeira convocação, com a presença de acionistas representando, pelo menos, um quarto das ações com direito de voto. Em qualquer caso, entretanto, se não houver tal quorum em primeira convocação, a assembléia poderá se realizar, em segunda convocação, com qualquer número de acionistas.

De modo geral, as deliberações de assembleia geral de acionistas são tomadas pelo voto afirmativo de acionistas representando, pelo menos, a maioria das ações com direito de voto da Companhia presentes em assembleia geral, sendo excluídas as abstenções. Entretanto, o voto afirmativo dos acionistas representando a metade das ações com direito de voto é necessário para (i) reduzir o dividendo obrigatório; (ii) fundir a Companhia ou incorporá-la em outra sociedade; (iii) participar de grupo de sociedades, conforme definição constante na Lei 6.404/76; (iv) alterar o objeto social; (v) cessação do estado de liquidação da Companhia; e (vi) cisão ou dissolução da Companhia.

Enquanto a Companhia estiver listada no Novo Mercado, ela não pode emitir ações sem direito de voto ou ações com direitos restritos de voto. Para sair do Novo Mercado, a Companhia deve realizar oferta pública para a compra de suas ações ordinárias. Para mais informações ver “*Saída do Novo Mercado*”.

As assembleias gerais de acionistas são convocadas pelo Conselho de Administração e instaladas e presididas pelo Presidente do Conselho de Administração, seu suplente ou, na ausência destes, por um acionista nomeado na referida assembleia. Assembleias gerais de acionistas também podem ser convocadas (i) pelo conselho fiscal, se instalado, em determinados casos previstos na Lei 6.404/76; (ii) por qualquer acionista, se o Conselho de Administração atrasar a convocação de assembleias, conforme previsto no Estatuto Social ou na Lei 6.404/76, em mais de 60 dias; (iii) por acionistas que detiverem, no mínimo, cinco por cento do capital social, se o Conselho de Administração deixar de convocar assembleia no prazo de oito dias após o recebimento de pedido de convocação de assembleia, juntamente com proposta da ordem do dia; e (iv) por acionistas representando, no mínimo, cinco por cento do capital com direito de voto, se o Conselho de Administração deixar de convocar assembleia geral de acionistas para a instalação do conselho fiscal no prazo de oito dias após o recebimento de pedido de convocação de assembleia para tal fim.

O acionista pode ser representado na assembleia geral de acionistas por procurador nomeado não mais do que um ano antes da assembleia. O procurador deve ser acionista, diretor da Companhia ou advogado. Em companhias abertas, como a Companhia, o procurador também pode ser instituição financeira.

Direito de Preferência

Cada acionista da Companhia tem direito de preferência para participar de qualquer emissão de novas ações pela Companhia em aumento de capital, assim como na subscrição de debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, na proporção de sua participação acionária. O prazo para exercício do direito de preferência não será inferior a 30 dias contados da publicação de aviso aos acionistas referente ao aumento de capital. Não obstante o acima exposto, o Conselho de Administração tem autorização para eliminar o direito de preferência nas emissões de novas ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição até o limite do capital social autorizado, desde que a distribuição seja efetuada (i) através de bolsa de valores ou em oferta pública, ou (ii) através de oferta pública de permuta para adquirir o controle de outra sociedade.

Direito de Retirada e Reembolso

Qualquer acionista dissidente poderá retirar-se da Companhia, mediante reembolso do valor de suas ações, se acionistas que representarem no mínimo 50% das ações ordinárias da Companhia deliberarem, em assembleia geral, (i) reduzir o dividendo obrigatório, (ii) fundir a Companhia ou incorporá-la em outra sociedade; (iii) participar de grupo de sociedades; (iv) alterar o objeto social da Companhia; (v) cindir a Companhia; (vi) transferir a totalidade das ações da Companhia para outra empresa, visando transformar a Companhia em subsidiária integral dessa empresa (incorporação de ações); ou (vii) aprovar certas operações de reestruturação societária entre a Companhia e seus acionistas controladores, sociedades controladas ou sociedades sob controle comum, na medida em que a relação de substituição das ações proposta aos acionistas não controladores da Companhia seja inferior aos limites previstos na Lei 6.404/76.

As hipóteses dos itens (ii), (iii), (vi) e (vii) acima não darão direito de reembolso ao acionista dissidente se as ações da Companhia forem incluídas no cálculo dos índices de ações negociados no mercado de valores mobiliários ou no exterior, e se o acionista controlador ou suas coligadas forem os detentores de menos de 50% das ações da Companhia.

A cisão da Companhia só dará direito de reembolso ao acionista dissidente se a cisão acarretar (i) alteração do objeto social da Companhia, salvo na medida em que o principal objetivo comercial da empresa para a qual os ativos e passivos cindidos forem transferidos seja condizente com o objeto comercial da Companhia, (ii) redução dos dividendos obrigatórios, ou (iii) participação em grupo de sociedades, conforme definido na Lei 6.404/76.

O acionista decai do direito de retirada, se não o exercer dentro de 30 dias após a publicação da ata da assembléia geral pertinente. A Companhia pode reconsiderar a deliberação que tiver gerado o direito de retirada, nos dez dias subseqüentes ao término do prazo de 30 dias mencionado acima, se o reembolso afetar a estabilidade financeira da Companhia.

Direitos de Resgate

Resgate consiste no pagamento do valor das ações para retirá-las definitivamente de circulação. De acordo com a Lei 6.404/76, a Companhia poderá resgatar suas ações mediante deliberação tomada em assembléia geral especial por acionistas representando, no mínimo, 50% das ações afetadas. O pagamento do valor do resgate poderá ser feito com lucros ou reservas de lucros.

Mecanismo de Proteção da Dispersão da Base Acionária

De acordo com o Estatuto Social, qualquer acionista que atingir direta ou indiretamente participação em ações em circulação igual ou superior a 10% do capital total da Companhia e desejar realizar nova aquisição de ações em circulação, estará obrigado a (i) realizar cada nova aquisição na BOVESPA, vedadas negociações privadas ou em mercado de balcão, e (ii) previamente a cada nova aquisição, comunicar por escrito ao diretor de relações com investidores da Companhia e ao diretor de pregão da BOVESPA a quantidade de ações em circulação que pretende adquirir, com antecedência mínima de 3 dias úteis da data prevista para a nova aquisição de ações. Essas providências devem ser tomadas de tal modo que o diretor de pregão da BOVESPA possa previamente convocar leilão de compra a ser realizado em pregão, com participação de terceiros interferentes e, eventualmente, da própria Companhia, observados sempre os termos da legislação vigente, em especial a regulamentação da CVM e os regulamentos da BOVESPA aplicáveis. O objetivo desse mecanismo estatutário é dificultar a concentração das ações em circulação no mercado da Companhia em pequeno grupo de investidores, de modo a promover base acionária dispersa.

Restrição à Realização de Determinadas Operações pela Companhia, seus Acionistas Controladores, Conselheiros e Diretores

De acordo com as normas e regulamentos da CVM, a Companhia, os controladores, diretores, conselheiros, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos da Companhia com funções técnicas ou consultivas, ou por quem que, em virtude de cargo, função ou posição na Companhia, suas controladoras, controladas ou coligadas, tenha conhecimento de informação relevante, bem como qualquer outra pessoa que tome conhecimento efetivo de informações relevantes e esteja ciente de que estas não foram divulgadas (incluindo auditores, analistas, subscritores e consultores) são considerados *insiders* e não poderão negociar com os valores mobiliários de emissão da Companhia, incluindo no contexto de operações com derivativos que envolvam valores mobiliários da Companhia, com base no conhecimento de fato relevante que não tenha sido divulgado ao mercado.

Essas restrições se aplicarão, ainda:

- antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios da Companhia;
- a qualquer diretor, conselheiro ou membro do conselho fiscal da Companhia, que se afastar de cargos na administração da Companhia anteriormente à divulgação de informações relevantes relativas à Companhia, originadas durante o seu período de gestão, estendendo-se a proibição de negociação (i) por um período de seis meses a contar da data em que tais pessoas se afastaram de seus cargos, ou (ii) até a divulgação do fato relevante ao mercado, salvo se a negociação puder interferir nas condições dos referidos negócios, em prejuízo da Companhia ou dos seus acionistas;

- se houver a intenção de promover a incorporação, cisão total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária da Companhia, até que a referida informação seja divulgada ao mercado;
- à Companhia, caso tenha sido assinado contrato de transferência de controle, ou se houver sido outorgada opção ou mandato para o mesmo fim, até que a informação em questão seja divulgada ao mercado;
- durante o período de 15 dias anteriores à divulgação das demonstrações contábeis trimestrais e anuais exigidas pela CVM; ou
- aos Controladores, diretores e membros do Conselho de Administração, sempre que a Companhia ou qualquer uma de suas sociedades controladoras, controladas ou sujeitas a controle comum estiverem em processo de adquirir ou vender ações emitidas pela Companhia.

Restrições a Investimento Estrangeiro

Não há restrições à titularidade de ações da Companhia por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no exterior. Entretanto, o direito de converter pagamentos de dividendos e o produto da venda das ações em moeda estrangeira e de remeter esses valores ao exterior está sujeito a restrições de controle cambial e à legislação de capitais estrangeiros que exige, entre outras formalidades, o registro eletrônico dos investimentos no Bacen.

Os investidores estrangeiros podem registrar seus investimentos como investimento estrangeiro direto, nos termos da Lei 4.131/62, ou como investimento estrangeiro de *portfolio* registrado pela CVM, nos termos da Resolução CMN 2.689/00 e da Instrução CVM 325.

Os investidores estrangeiros diretos podem vender suas ações tanto em operações privadas como em bolsa de valores ou no mercado de balcão, mas em geral estão sujeitos a tratamento fiscal menos favorável em relação aos investidores estrangeiros de *portfolio*.

A Resolução CMN 2.689/00 dispõe que, observadas algumas exceções, como é o caso de aquisições em ofertas públicas de distribuição de ações, os investidores estrangeiros de *portfolio* podem comprar e vender ações apenas em bolsa de valores ou no mercado de balcão organizado, mas em geral fazem jus a tratamento fiscal mais favorável em relação aos investidores estrangeiros diretos.

Juízo Arbitral

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, nos termos deste Regulamento.

Compras, pela Companhia, de Ações de Própria Emissão

De acordo com as normas e regulamentos da CVM, será facultado à Companhia aprovar a aquisição de ações de própria emissão. Essa aquisição, contudo, não poderá, dentre outras coisas:

- resultar na redução do capital social da Companhia;
- fazer com que seja necessária a utilização de recursos maiores do que os lucros acumulados e as reservas disponíveis (que não sejam a reserva legal, a reserva de lucros a realizar, a reserva de reavaliação e reservas de dividendo obrigatório especial);

- criar por ação ou omissão, direta ou indiretamente, condições artificiais de demanda, oferta ou preço das ações ou envolver práticas não eqüitativas;
- aplicar-se às ações detidas pelos Controladores; ou
- ser conduzida durante o curso de oferta pública de compra de ações de emissão própria.

A decisão de comprar ações de própria emissão deve ser tomada pelo Conselho de Administração, que deverá especificar (i) a finalidade da operação; (ii) o número de ações a serem adquiridas; (iii) o período no qual a Companhia procederá a tais compras, que não deverá ultrapassar 365 dias; (iv) o número de ações em circulação; e (v) as instituições financeiras que atuarão como intermediárias nessas compras.

A Companhia (e suas sociedades controladas e coligadas) não poderá manter em tesouraria mais do que 10% de suas ações ordinárias emitidas e em circulação (excluindo as ações detidas por seus acionistas controladores).

Qualquer compra de ações de emissão da Companhia por parte da Companhia deve ser realizada em bolsa ou no mercado de balcão, no qual as ações estiverem registradas para negociação, não podendo ser feita por meio de operações privadas, exceto se previamente aprovado pela CVM.

A Companhia pode, ainda, comprar suas próprias ações na hipótese de deixar de ser companhia aberta. Ver “ - Cancelamento de Registro de Companhia Aberta”. Adicionalmente, sujeito a certas limitações, a Companhia pode comprar ou emitir opções de compra ou de venda relacionadas às ações de sua própria emissão.

Divulgação de informações

Na qualidade de companhia aberta, devemos atender às exigências relativas à divulgação, previstas na Lei 6.404/76 e nos normativos expedidos pela CVM. Ainda, em função da listagem das ações da Companhia no Novo Mercado, devemos seguir, também, as exigências relativas à divulgação contidas no Regulamento do Novo Mercado.

Divulgação de Informações Eventuais e Periódicas

A Lei 6.385/76 e a Instrução CVM 358 estabelece que uma companhia aberta deve fornecer à CVM e à BOVESPA determinadas informações periódicas, que incluem as informações anuais, as informações trimestrais e os relatórios trimestrais da administração e dos auditores independentes. Essa lei prevê também a obrigação de arquivarmos na CVM acordos de acionistas e avisos de convocação de assembleias gerais, bem como as atas dessas assembleias.

Além dos requisitos de divulgação da legislação societária e da CVM, devemos observar também os seguintes requisitos de divulgação previstos no Regulamento do Novo Mercado:

- no máximo seis meses após a obtenção de autorização para negociar no Novo Mercado, devemos apresentar demonstrações financeiras consolidadas após o término de cada trimestre (excetuado o último) e de cada exercício social, incluindo a demonstração de fluxo de caixa que deverá indicar, no mínimo, as alterações ocorridas no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregados em fluxos operacionais, financiamentos e investimentos;
- nas Demonstrações Financeiras Padronizadas, a Companhia deverá: (i) incluir, em notas explicativas, a demonstração de fluxo de caixa, conforme acima descrita; e (ii) informar, no Relatório de Administração, a existência e a vinculação à Cláusula Compromissória de Arbitragem;
- a partir da divulgação das demonstrações financeiras referentes ao segundo exercício após a obtenção de autorização para negociar valores mobiliários da Companhia no Novo Mercado devemos, no máximo, quatro meses após o encerramento do exercício social (i) divulgar demonstrações financeiras e demonstrações consolidadas de acordo com os padrões internacionais U.S. GAAP ou IFRS, em Reais

ou Dólares, que deverão ser divulgadas na íntegra, no idioma inglês, acompanhadas (a) do relatório da administração, (b) das notas explicativas que informem, inclusive, o lucro líquido e o patrimônio líquido apurados ao final do exercício, segundo o BRGAAP e a proposta da destinação do resultado, e (c) do parecer dos auditores independentes; ou (ii) divulgar, em idioma inglês, a íntegra das demonstrações financeiras, relatório da administração e as notas explicativas, preparadas de acordo com a Lei 6.404/76, acompanhadas (a) de nota explicativa adicional que demonstre a conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido apurados segundo o BR GAAP e segundo os padrões internacionais U.S. GAAP ou IFRS, conforme o caso, evidenciando as principais diferenças entre os critérios contábeis aplicados, e (b) do parecer dos auditores independentes; e

- no máximo 15 dias após o prazo estabelecido pela legislação para divulgação das informações trimestrais, devemos (i) apresentar, na íntegra, as informações trimestrais traduzidas para o idioma inglês; ou (ii) apresentar as demonstrações financeiras e demonstrações consolidadas de acordo com os padrões internacionais U.S. GAAP ou IFRS, conforme item acima, acompanhadas de relatório dos auditores independentes.

Divulgação de Informações Trimestrais

Em suas informações trimestrais, além das informações exigidas pela legislação aplicável, uma companhia listada no Novo Mercado, como a Localiza, deverá: (i) apresentar o balanço patrimonial consolidado, demonstração de resultado consolidado, e comentário de desempenho consolidado, caso a companhia esteja obrigada a apresentar demonstrações consolidadas ao fim do exercício social; (ii) informar a posição acionária de todo aquele que detiver mais do que 5% do capital social da companhia, de forma direta ou indireta, até o nível da pessoa física; (iii) informar de forma consolidada a quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de que sejam titulares, direta ou indiretamente, o acionista controlador, os administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado; (iv) informar a evolução da participação das pessoas mencionadas no item (iii) acima, em relação aos respectivos valores mobiliários, nos 12 meses imediatamente anteriores; (v) incluir em notas explicativas a demonstração de fluxo de caixa; (vi) informar a quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas; e (vii) informar a existência de Cláusula Compromissória.

As informações trimestrais deverão ser sempre acompanhadas de Relatório de Revisão Especial, emitido por Auditor Independente devidamente registrado na CVM.

As informações previstas no segundo, terceiro, quarto, sexto e sétimo itens acima deverão também ser incluídas na seção “Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes” das Informações Trimestrais - ITR, bem como as informações previstas no terceiro, quarto, sexto e sétimo itens acima deverão ser incluídas nas Informações Anuais - IAN da Companhia, na seção “Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes”

Divulgação de Negociação por Acionista Controlador, Membro do Conselho de Administração, Diretor ou Membro do Conselho Fiscal

Os administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia, quando instalado, ou de qualquer outro órgão técnico ou consultivo devem informar à Companhia, à CVM e à BOVESPA o número, tipo e a forma de aquisição dos valores mobiliários de emissão da Companhia, das sociedades por ela controladas e das sociedades que detêm o controle da Companhia, que são detidos por eles ou por pessoas próximas a eles, bem como quaisquer alterações nas suas respectivas participações. As informações relativas à aquisição de tais valores mobiliários (como, por exemplo, nome do adquirente, quantidade e característica dos valores mobiliários, preço e data de compra) devem ser fornecidas à Companhia dentro do prazo de dez dias a contar do final do mês em que tais movimentações ocorreram. Além disso, as regras do Novo Mercado obrigam o acionista controlador a divulgar as informações acima à BOVESPA, incluindo informação relativa a derivativos.



De acordo com a Instrução CVM 358, sempre que restar elevada ou reduzida em pelo menos 5,0% do capital social da Companhia a participação dos acionistas controladores, direta ou indiretamente, ou de acionistas que elegem membros do Conselho de Administração da Companhia, tais acionistas ou grupo de acionistas deverão comunicar à BOVESPA e à CVM as seguintes informações: (i) nome e qualificação do adquirente das ações; (ii) objetivo da participação e quantidade visada; (iii) número de ações, bônus de subscrição, bem como de direitos de subscrição de ações e de opções de compra de ações, por espécie e classe, debêntures conversíveis em ações já detidas, direta ou indiretamente, pelo adquirente ou por pessoa a ele ligada; e (iv) indicação de qualquer acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da companhia.

Divulgação de Ato ou Fato Relevante

A Instrução CVM 358 dispõe sobre a divulgação e uso de informações sobre ato ou fato relevante relativo às companhias abertas, regulando o seguinte: (i) estabelece o conceito de fato relevante, estando incluído nesta definição qualquer decisão de acionista controlador, deliberação de assembléia geral ou dos órgãos da administração de companhia aberta, ou qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos negócios da companhia, que possa influir de modo ponderável na (a) cotação dos valores mobiliários; (b) decisão de investidores em comprar, vender ou manter tais valores mobiliários; e (c) na decisão dos investidores de exercer quaisquer direitos inerente à condição de titulares de valores mobiliários emitidos pela companhia; (ii) dá exemplos de ato ou fato potencialmente relevante que incluem, entre outros, a assinatura de acordo ou contrato de transferência do controle acionário da companhia, ingresso ou saída de sócio que mantenha com a companhia contrato ou colaboração operacional, financeira, tecnológica ou administrativa, incorporação, fusão ou cisão envolvendo a companhia ou sociedades ligadas; (iii) obriga o Diretor de Relações com Investidores, os acionistas controladores, diretores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas a comunicar qualquer fato relevante à CVM; (iv) requer a divulgação simultânea de fato relevante em todos os mercados onde a companhia tenha as suas ações listadas para negociação; (v) obriga o adquirente do controle acionário de companhia aberta a divulgar fato relevante, incluindo a sua intenção de cancelar o registro de companhia aberta no prazo de um ano da aquisição; (vi) estabelece regras relativas à divulgação de aquisição ou alienação de participação relevante em companhia aberta; e (vii) restringe o uso de informação privilegiada.

Nos termos da Instrução CVM 358, em circunstâncias excepcionais, podemos submeter à CVM um pedido de tratamento confidencial com relação a um ato ou fato relevante, quando os acionistas controladores ou administradores da Companhia entenderem que a divulgação colocaria em risco interesse legítimo da Companhia.

Forma e Transferência

As ações ordinárias de emissão da Companhia são mantidas sob a forma escritural junto ao Banco Bradesco S.A.. A transferência de ações ordinárias da Companhia ocorre por meio de um lançamento realizado pelo Banco Bradesco S.A. mediante ordem por escrito do alienante, ou ordem ou autorização judicial, consistente de débito realizado na conta do alienante correspondente às ações ordinárias objeto da transferência e de respectivo crédito na conta do adquirente.

Regulação do Mercado Brasileiro de Valores Mobiliários

O mercado brasileiro de valores mobiliários é regulado, conjuntamente, pela CVM, que tem autoridade para regulamentar as bolsas de valores e o mercado de valores mobiliários, pelo CMN e pelo Banco Central, que têm, dentre outros poderes, a autoridade para licenciar corretoras de valores e para regular investimentos estrangeiros e operações de câmbio. O mercado brasileiro de valores mobiliários é regulado pela Lei 6.404/76 e pela Lei 6.385, conforme alterada – consistindo, esta última, na principal lei que regula o mercado brasileiro de valores mobiliários, bem como por normas da CVM, do CMN e do Bacen. Essas leis e demais normativos determinam, dentre outros, os requisitos de divulgação de informações aplicáveis a emissoras de valores mobiliários publicamente negociados, as sanções penais por negociação de títulos e valores mobiliários utilizando informação privilegiada e manipulação de preço, e a proteção a acionistas minoritários.

Adicionalmente, também regulam o licenciamento e a supervisão das corretoras de valores e a governança das bolsas de valores brasileiras.

De acordo com a Lei 6.404/76, uma companhia pode ser aberta (e listada) ou fechada (e não listada). Todas as companhias listadas estão registradas na CVM e ficam sujeitas a obrigações de divulgação periódica de informações e de quaisquer fatos relevantes. Uma companhia registrada na CVM pode negociar seus valores mobiliários na BOVESPA ou em mercados brasileiros de balcão. Ações de companhias listadas na BOVESPA não podem ser negociadas simultaneamente em mercados brasileiros de balcão. As ações de uma companhia listada também podem ser negociadas fora de bolsa de valores, observadas as diversas limitações impostas a este tipo de negociação. Para ser listada na BOVESPA, uma companhia deve requerer o registro à BOVESPA e à CVM.

A negociação de valores mobiliários na BOVESPA pode ser interrompida mediante solicitação da companhia antes da publicação de fato relevante. A negociação também pode ser suspensa por iniciativa da BOVESPA ou da CVM, com base em, ou devido a, dentre outros motivos, indícios de que a companhia tenha fornecido informações inadequadas com relação a um fato relevante ou forneceu respostas inadequadas a questionamentos feitos pela CVM ou pela BOVESPA.

Negociação na BOVESPA

Em 2000, a BOVESPA foi reorganizada por meio da assinatura de memorandos de entendimentos entre as bolsas de valores brasileiras. De acordo com estes memorandos, todos os valores mobiliários são negociados somente na BOVESPA, com exceção dos títulos de dívida pública negociados eletronicamente e de leilões de privatização, que são negociados na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

A negociação de valores mobiliários listados na BOVESPA, inclusive no Novo Mercado e nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa 1 e 2, poderá ser realizada fora das bolsas, em mercado de balcão não-organizado, salvo em situações específicas.

A BOVESPA abriu seu capital em outubro de 2007. A negociação na BOVESPA só pode ser realizada pelas corretoras-membro e por um número limitado de não-membros autorizados. As negociações ocorrem das 10:00h às 17:00h, ou entre 11:00h e 18:00h durante o período de horário de verão no Brasil, em um sistema eletrônico de negociação chamado Megabolsa. A BOVESPA também permite negociações das 17:45h às 19:00h, ou entre 18:45h e 19:30h durante o período de horário de verão no Brasil, por um sistema *on-line* denominado “*after market*”, conectado a corretoras tradicionais e a corretoras que operam pela internet. As negociações no “*after market*” estão sujeitas a limites regulatórios sobre volatilidade de preços e sobre o volume de ações negociadas pelos investidores que operam pela Internet.

Em 31 de dezembro de 2007, a capitalização total de mercado das 404 sociedades listadas na BOVESPA foi equivalente a, aproximadamente, R\$2,5 trilhões, enquanto as 10 maiores sociedades listadas na BOVESPA representaram, aproximadamente, 50,7% da capitalização total de mercado de todas as sociedades listadas.

Em 30 de junho de 2008, a capitalização total de mercado das 446 sociedades listadas na BOVESPA foi equivalente a, aproximadamente, R\$2,4 trilhões, enquanto as 10 maiores sociedades listadas na BOVESPA representaram, aproximadamente, 51% da capitalização total de mercado de todas as sociedades listadas.

Embora todas as Ações possam ser negociadas na BOVESPA, menos da metade das Ações estarão efetivamente disponíveis para negociação pelo público. É possível que não se desenvolva mercado ativo e líquido para as Ações, o que limitaria a capacidade do investidor de revender as Ações.

A fim de manter um melhor controle sobre a oscilação do Índice BOVESPA, a BOVESPA adotou um sistema “*circuit breaker*” de acordo com o qual a sessão de negociação é suspensa por um período de 30 minutos ou uma hora sempre que o Índice BOVESPA cair abaixo dos limites de 10,0% ou 15,0%, respectivamente, com relação ao índice de fechamento da sessão de negociação anterior.

A liquidação de operações de venda de Ações conduzidas na BOVESPA é efetuada 3 dias úteis após a data da negociação sem quaisquer reajustes inflacionários. A entrega das ações e o pagamento são feitos por intermédio da câmara de compensação da BOVESPA, a CBLC. Geralmente, cabe ao vendedor entregar as ações à BOVESPA no segundo dia útil após a data da negociação.

Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa e Novo Mercado

Em 2000, a BOVESPA introduziu três segmentos especiais para listagem de companhias abertas, conhecidos como Nível 1 e 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa e Novo Mercado. O objetivo foi criar um mercado secundário para valores mobiliários emitidos por companhias abertas brasileiras que sigam melhores práticas de governança corporativa. Os segmentos de listagem são destinados à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometam voluntariamente a cumprir práticas de boa governança corporativa e maiores exigências de divulgação de informações, em relação àquelas já impostas pela legislação brasileira. Em geral, tais regras ampliam os direitos dos acionistas e melhoram a qualidade da informação fornecida aos acionistas.

Para tornar-se uma companhia Nível 1, além das obrigações impostas pela legislação brasileira vigente, uma emissora deve, entre outros: (1) assegurar que suas ações, representando 25% do seu capital total, estejam em circulação no mercado; (2) adotar, sempre que fizer uma oferta pública, procedimentos que favoreçam a dispersão acionária; (3) cumprir padrões mínimos de divulgação trimestral de informações; (4) seguir políticas mais rígidas de divulgação com relação às negociações realizadas por acionistas controladores, conselheiros e diretores, envolvendo valores mobiliários emitidos pela companhia; e (5) disponibilizar aos acionistas um calendário de eventos societários.

Para tornar-se uma companhia Nível 2, além das obrigações impostas pela legislação brasileira vigente, uma emissora deve, entre outros: (1) cumprir todos os requisitos para listagem de companhias Nível 1; (2) conceder o direito a todos os acionistas de participar da oferta pública de aquisição de ações em decorrência de uma alienação do controle da companhia, oferecendo para cada ação ordinária o mesmo preço pago por ação do bloco de controle e para cada ação preferencial ao menos 80% do preço pago por ação do bloco de controle; (3) conceder direito de voto a detentores de ações preferenciais no mínimo nas matérias, tais como (i) transformação, incorporação, cisão e fusão da Companhia; (ii) aprovação de contratos entre a Companhia e o acionista controlador, diretamente ou por meio de terceiros, dentre os quais qualquer parte relacionada ao acionista controlador sempre que por força ou disposição legal ou estatutária sejam deliberadas em Assembléia Geral; (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia; (iv) nomeação de empresa especializada para avaliação do valor econômico das ações de emissão da Companhia, no caso de realização de oferta pública de aquisição em decorrência do cancelamento do registro ou descontinuidade de registro no Nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa; e (v) qualquer alteração de disposições estatutárias que modifiquem qualquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento de Listagem do Nível 2; (4) limitar o mandato de todos os membros do Conselho de Administração a um mandato unificado de no máximo dois anos, que deve ser composto de no mínimo cinco membros dos quais no mínimo 20% deverão ser Conselheiros Independentes; (5) preparar demonstrações financeiras trimestrais e anuais, incluindo demonstrações de fluxo de caixa, em idioma inglês, de acordo com padrões internacionais de contabilidade, tais como US GAAP ou IFRS; (6) se a companhia optar por ser retirada da listagem no Nível 2, seu acionista controlador deverá fazer uma oferta pública de aquisição de ações (sendo que o preço mínimo das ações a serem oferecidas será determinado por laudo de avaliação a ser produzido por empresa especializada); (7) solucionar disputas ou controvérsias entre a Companhia, seus administradores e membros do Conselho Fiscal por meio de arbitragem utilizando a Câmara de Arbitragem do Novo Mercado; e (8) envidar seus melhores esforços para assegurar que, numa oferta pública de distribuição de ações, ocorra dispersão acionária através da adoção de procedimentos como a distribuição de 10% de ações ofertadas a investidores não-institucionais.

Para ser listada no Novo Mercado, uma emissora deve cumprir todos os requisitos descritos acima, bem como (1) emitir somente ações ordinárias; e (2) conceder direito de participar da oferta pública de aquisição de ações para todos os acionistas, em decorrência de uma alienação do controle da companhia, oferecendo para cada ação ordinária o mesmo preço pago por ação do bloco de controle.

Em 7 de abril de 2005, a Companhia celebrou um Contrato de Adesão ao Regulamento do Novo Mercado.

Conselho de Administração

O conselho de administração de companhias autorizadas a terem suas ações negociadas no Novo Mercado deve ser composto por no mínimo 5 membros, dos quais, no mínimo 20% deverão ser Conselheiros Independentes, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato unificado de, no máximo, 2 anos, sendo permitida a reeleição. Todos os membros do Conselho de Administração e da Diretoria devem subscrever um Termo de Anuência dos Administradores, cuja cópia deverá ser imediatamente enviada à BOVESPA, condicionando a posse nos respectivos cargos à assinatura desse documento. Por meio do Termo de Anuência, os administradores da Companhia responsabilizam-se pessoalmente a agir em conformidade com o Contrato de Participação no Novo Mercado, com o Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e com o Regulamento do Novo Mercado.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração será composto por 9 membros, dos quais, no mínimo, 20% deverão ser Conselheiros Independentes. Os conselheiros são eleitos em Assembléia Geral de acionistas para um mandato unificado de 1 ano, podendo ser reeleitos e destituídos a qualquer momento por acionistas da Companhia reunidos em Assembléia Geral.

A Companhia possui 4 Conselheiros Independentes no Conselho de Administração, os quais não possuem nenhuma ligação com a Companhia além da sua participação no Conselho. São eles: Stefano Bonfiglio, Paulo Roberto Nunes Guedes, Wilson Nélio Brumer e Oscar de Paula Bernardes Neto. Ver Seção “*Administração – Conselho de Administração*”.

O Conselho de Administração da Companhia, instituiu os comitês de Auditoria, Divulgação, Ética e Gestão de Pessoas, bem como estabeleceu os respectivos regimentos internos e competências. Os comitês foram criados tendo como princípios: (i) zelar pelo respeito aos valores da Companhia e por sua contínua propagação; (ii) conduzir os trabalhos de acordo com os princípios da boa governança corporativa; e (iii) decidir no melhor interesse da Companhia como um todo, independentemente dos interesses específicos dos acionistas ou grupo de acionistas.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão independente da administração e da auditoria externa da Companhia. Do mesmo modo que o Conselho de Administração, os membros do Conselho Fiscal, por meio do Termo de Anuência Dos Membros do Conselho Fiscal, responsabilizam-se pessoalmente a agir em conformidade com o Contrato de Participação no Novo Mercado, com o Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e com o Regulamento do Novo Mercado, condicionando a posse nos respectivos cargos à assinatura desse documento.

O Conselho Fiscal da Companhia é de funcionamento não permanente, mas pode ser instalado em qualquer exercício social caso haja requisição por parte de acionistas, nos termos da legislação vigente. Atualmente, a Companhia não possui um Conselho Fiscal instalado. Ver Seção “*Administração – Conselho Fiscal*”.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é composto por três membros efetivos, todos eleitos pelo Conselho de Administração. Os membros do Comitê são eleitos e empossados pelo prazo de 1 ano, estando suas designações devidamente estabelecidas no seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração.

O Comitê de Auditoria terá entre suas responsabilidades fiscalizar o trabalho da auditoria, opinar em sua escolha, avaliar seu desempenho, a qualidade dos relatórios financeiros e os princípios contábeis utilizados.

Atualmente os três membros do Comitê são também conselheiros da Companhia, sendo dois deles independentes.

Percentual Mínimo de Ações em Circulação após Aumento de Capital

O Regulamento do Novo Mercado dispõe que na ocorrência de um aumento de capital que não tenha sido integralmente subscrito por quem tinha direito de preferência ou que não tenha contado com número suficiente de interessados na respectiva distribuição pública, a subscrição total ou parcial de tal aumento de capital pelo acionista controlador obrigá-lo-á a tomar as medidas necessárias para recompor o percentual mínimo de ações em circulação dentro dos 6 (seis) meses subseqüentes à homologação da subscrição.

Alienação do Controle

Estipula o Regulamento do Novo Mercado que a alienação do controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob a condição, suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente obrigue-se a efetivar oferta pública de aquisição das demais ações dos outros acionistas da Companhia, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante, devendo ser entregue à BOVESPA declaração contendo o preço e demais condições da operação de alienação de controle da Companhia.

Esta oferta ainda será exigida quando houver cessão onerosa de direitos de subscrição de ações e de outros títulos ou direitos relativos a valores mobiliários conversíveis em ações, venha a resultar na alienação do controle da Companhia; ou em caso de alienação de controle de sociedade que detenha o poder de controle da Companhia, sendo que, neste caso, o acionista controlador alienante ficará obrigado a declarar à BOVESPA o valor atribuído à Companhia nessa alienação e anexar documentos que comprovem esse valor.

O acionista controlador alienante não transferirá a propriedade de suas ações enquanto o comprador não subscrever o Termo de Anuência dos Controladores. A Companhia também não registrará qualquer transferência de ações para o comprador, ou para aquele(s) que vier(em) a deter o poder de controle, enquanto este(s) não subscrever(em) o Termo de Anuência dos Controladores, devendo tal documento ser encaminhado à BOVESPA imediatamente.

Após uma operação de alienação de controle da Companhia, o comprador, quando necessário, deverá tomar as medidas cabíveis para recompor o percentual mínimo de ações em circulação dentro de 6 (seis) meses subseqüentes à aquisição do controle.

O Estatuto Social da Companhia prevê que na hipótese de alienação do controle acionário da Companhia, o adquirente do bloco de controle deverá efetivar oferta pública de aquisição, no prazo de 90 dias após a aquisição do bloco de controle, para a compra de todas as ações ordinárias em circulação no mercado, a um preço não inferior a 100% do preço pago por ação do bloco de controle.

Aquisição de Controle por meio de Aquisições Sucessivas

Segundo o Regulamento do Novo Mercado, aquele que já detiver ações da Companhia e que venha a adquirir o seu controle acionário, em razão de contrato particular de compra e venda de ações celebrado com os Acionistas Controladores, envolvendo qualquer quantidade de ações, deverá efetivar oferta pública no modelo acima referido, e ressarcir os acionistas de quem tenha comprado ações em bolsa nos seis meses anteriores à data da alienação de controle da Companhia, a quem deverá pagar a diferença entre o preço pago ao acionista controlador alienante e o valor pago em bolsa, por ações da Companhia neste período, devidamente atualizado.

Negociações de Valores Mobiliários e seus Derivativos por Administradores, Controladores e Membros do Conselho Fiscal

Os administradores, os Acionistas Controladores e os membros do Conselho Fiscal da Companhia devem comunicar à BOVESPA, logo após a investidura no cargo, a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia de que sejam titulares, direta ou indiretamente, inclusive seus derivativos.

De acordo com o artigo 12, § 1º da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, sempre que restar elevada em pelo menos 5% a participação de qualquer indivíduo ou sociedade, seja individualmente ou em conjunto com outros indivíduos ou sociedades com o mesmo interesse, tais acionistas ou grupo de acionistas deverão comunicar a nós, à BOVESPA e à CVM as seguintes informações: (i) nome e qualificação do comunicante; (ii) quantidade, preço, espécie e/ou classe, nos casos de ações adquiridas, ou características, no caso de outros valores mobiliários; (iii) forma de aquisição (transação privada, transação feita na bolsa de valores, etc); razões e objetivo da aquisição; e (iv) informação sobre quaisquer acordos regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da nossa Companhia. Ver Seção "Divulgação de Negociação por Acionista Controlador., Membro do Conselho de Administração, Diretor ou Membro do Conselho".

Cancelamento de Registro da Companhia

Conforme as regras do Novo Mercado e o Estatuto Social da Companhia, o cancelamento do registro da Companhia aberta exigirá a elaboração de laudo de avaliação de suas ações pelo respectivo valor econômico, devendo tal laudo ser elaborado por instituição ou empresa especializada, com experiência comprovada e independência quanto ao poder de decisão da Companhia, seus Administradores e/ou Acionista Controlador, além de satisfazer os requisitos do parágrafo 1º do art. 8º da Lei 6.404/76, e conter a responsabilidade prevista no parágrafo 6º do mesmo artigo.

A escolha da instituição ou empresa especializada responsável pela determinação do valor econômico da Companhia é de competência privativa da assembléia geral, a partir da apresentação, pelo Conselho de Administração, de lista tríplice, devendo a respectiva deliberação, não se computando os votos em branco, ser tomada pela maioria dos votos dos acionistas representantes das Ações em Circulação presentes naquela assembléia, que se instalada em primeira convocação deverá contar com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de Ações em Circulação, ou que se instalada em segunda convocação poderá contar com a presença de qualquer número de acionistas representantes das Ações em Circulação.

Os custos de elaboração do laudo de avaliação deverão ser assumidos integralmente pelo ofertante.

O valor econômico das ações, apontado no laudo de avaliação, será o preço mínimo a ser ofertado pelo acionista controlador ou pela Companhia na oferta pública de aquisição de ações para o cancelamento do registro de Companhia aberta.

Quando for informada ao mercado a decisão de se proceder ao cancelamento de registro de companhia aberta, o ofertante deverá divulgar o valor máximo por ação ou lote de mil ações pelo qual formulará a oferta pública. A oferta pública ficará condicionada a que o valor apurado no laudo de avaliação não seja superior ao valor máximo divulgado pelo ofertante, conforme disposto no parágrafo acima.

Se o valor econômico das ações for superior ao valor informado pelo ofertante, a decisão de se proceder ao cancelamento do registro de companhia aberta ficará revogada, exceto se o ofertante concordar expressamente em formular a oferta pública pelo valor econômico apurado, devendo o ofertante divulgar ao mercado a decisão que tiver adotado.

No demais, o procedimento para o cancelamento do registro de companhia aberta deve seguir os procedimentos e demais exigências estabelecidas pela legislação vigente, especialmente aquelas constantes das normas editadas pela CVM sobre a matéria e respeitados os preceitos constantes do Regulamento do Novo Mercado. Ver Seção "*Cancelamento de Registro de Companhia Aberta*".

Saída do Novo Mercado

A Companhia poderá, a qualquer momento, requerer a sua saída do Novo Mercado, desde que tal deliberação seja aprovada em assembléia geral por acionistas que representem a maioria do capital social da Companhia e desde que a BOVESPA seja informada por escrito a esse respeito com no mínimo 30 dias de antecedência.

Se ocorrer a saída da Companhia do Novo Mercado, para que as ações passem a ter registro de negociação fora do Novo Mercado, o acionista controlador deverá efetivar a oferta pública de aquisição de ações dos demais acionistas da Companhia, no mínimo, pelo valor econômico, a ser apurado mediante elaboração de laudo de avaliação, conforme descrito em "*Cancelamento de Registro de Companhia Aberta*".



Se a saída da Companhia do Novo Mercado ocorrer em razão do cancelamento de seu registro como companhia aberta, deverão ser observados todos os procedimentos previstos na legislação, além da realização de oferta tendo como preço mínimo ofertado o valor econômico da ação, a ser apurado nos mesmos termos do parágrafo acima, sendo, no entanto, dispensada a realização da assembléia geral acima referida.

O cancelamento da listagem das ações da Companhia do Novo Mercado não implica o cancelamento do registro como companhia aberta ou da negociação das ações na BOVESPA.

Na hipótese da saída da Companhia do Novo Mercado ocorrer em razão de operação de reorganização societária, na qual a companhia resultante não seja admitida para negociação no Novo Mercado, os Controladores deverão efetivar oferta pública de aquisição das ações em circulação pertencentes aos demais acionistas da Companhia, pelo valor econômico dessas ações, a ser apurado mediante elaboração de laudo de avaliação. A notícia de realização da oferta pública deverá ser comunicada à BOVESPA e divulgada ao mercado imediatamente após a realização da assembléia geral da Companhia que houver aprovado a referida reorganização.

Na hipótese de transferência do controle acionário da Companhia no prazo de 12 meses subsequente à saída da Companhia do Novo Mercado, os Controladores alienantes e os novos acionistas controladores deverão oferecer aos demais acionistas a aquisição de suas ações pelo mesmo preço e nas mesmas condições oferecidas aos acionistas controladores alienantes na transferência de controle, devidamente corrigido pela inflação no período.

Se o preço obtido pelo Acionista Controlador Alienante na alienação de suas próprias ações for superior ao valor da oferta pública de saída realizada de acordo com as demais disposições deste Regulamento, o Acionista Controlador Alienante e o Comprador ficarão conjunta e solidariamente obrigados a pagar a diferença de valor apurado aos aceitantes da respectiva oferta pública.

A Companhia e o Acionista Controlador ficam obrigados a averbar no Livro de Registro de Ações da Companhia, em relação às ações de propriedade do Acionista Controlador, ônus que obrigue o Comprador daquelas ações a estender aos demais acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia preço e condições de pagamento idênticos aos que forem pagos ao Acionista Controlador Alienante.

Após o cancelamento da listagem das ações de emissão da Companhia no Novo Mercado, a Companhia não poderá solicitar a listagem de ações de emissão da Companhia no Novo Mercado pelo período mínimo de dois anos, contados da data em que tiver sido formalizado o seu desligamento, salvo se a Companhia tiver seu controle acionário alienado após a formalização de sua saída do Novo Mercado.

Política de Divulgação de Informações ao Mercado

A Companhia possui ainda, conforme a Instrução nº 358 da CVM, uma Política de Divulgação de Informações do Mercado, que consiste na divulgação de informações relevantes e na manutenção de sigilo acerca destas informações que ainda não tenham sido divulgadas ao público.

Informação relevante consiste em qualquer decisão de acionista controlador, deliberação de assembléia geral ou dos órgãos de administração da Companhia, ou qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos negócios da Companhia, que possa influir de modo ponderável (i) na cotação dos valores mobiliários; (ii) na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter os valores mobiliários; ou (iii) na determinação de os investidores exercerem quaisquer direitos inerentes à condição de titulares de valores mobiliários.

É de responsabilidade do Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar à CVM e às Bolsas de Valores, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos negócios da Companhia que seja considerado informação relevante, bem como zelar pela ampla e imediata disseminação da informação relevante nas bolsas de valores e ao público em geral (através de anúncio publicado no jornal, etc.).

A Instrução nº 358 da CVM prevê uma única hipótese de exceção à imediata divulgação de informação relevante. Referida informação só poderá deixar de ser divulgada se sua revelação puder colocar em risco interesse legítimo da Companhia.

Todas as pessoas vinculadas (os acionistas controladores da Companhia, seus diretores, membros do Conselho de Administração, do conselho fiscal e de quaisquer outros órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, gerentes e funcionários da Companhia que tenham acesso freqüente a informações relevantes e outros que a Companhia considere necessário ou conveniente) deverão assinar Termo de Adesão à Política de Divulgação de Informações Relevantes, e guardar sigilo sobre as informações ainda não divulgadas, sob pena de indenizar a Companhia e as demais pessoas vinculadas dos prejuízos que venham a ocorrer.

Nos termos da Deliberação CVM n.º 525, de 5 de setembro de 2007, as companhias que solicitarem os registros para negociação de valores mobiliários em bolsa ou em mercado de balcão, organizado ou não, deverão identificar no formulário IAN: (i) todos os seus controladores, diretos e indiretos, até o nível de pessoa natural; (ii) todos os acionistas que elegeram membros do conselho de administração ou do conselho fiscal, assim como seus controladores, diretos e indiretos, até o nível de pessoa natural; e (iii) todos os sócios que, até o nível de pessoa natural, sejam titulares de participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% (cinco por cento) de espécie ou classe de ações representativas do capital da companhia.

Política de Negociação com Valores Mobiliários

A Companhia possui ainda, conforme a permitido pela Instrução nº 358 da CVM, uma Política de Negociação de Valores Mobiliários originária de deliberação do Conselho de Administração, que objetiva coibir e punir a utilização de informações privilegiadas em benefício direto ou indireto de pessoas vinculadas (os acionistas controladores da Companhia, seus diretores, membros do Conselho de Administração, do conselho fiscal e de quaisquer outros órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, gerentes e funcionários da Companhia que tenham acesso freqüente a informações relevantes e outros que a Companhia considere necessário ou conveniente) em negociação com valores mobiliários de emissão da Companhia e enunciar as diretrizes que regerão, de modo ordenado e dentro dos limites estabelecidos por lei, a negociação de tais valores mobiliários.

Tal política também procura coibir a prática de *insider trading* (uso indevido em benefício próprio ou de terceiros de informações privilegiadas) e *tipping* (dicas de informações privilegiadas para que terceiros delas se beneficiem), preservando a transparência nas negociações de valores mobiliários de emissão da Companhia.

Informações Periódicas

Demonstrações de Fluxos de Caixa

Estipula o Regulamento do Novo Mercado que as demonstrações financeiras da Companhia e as demonstrações consolidadas a serem elaboradas ao término de cada trimestre (excetuando-se o último trimestre) e de cada exercício social, devem, obrigatoriamente, incluir Demonstração dos Fluxos de Caixa, a qual indicará, no mínimo, as alterações ocorridas no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregadas em fluxos das operações, dos financiamentos e dos investimentos.

Segundo o Regulamento do Novo Mercado a Companhia deve apresentar as a Demonstração de Fluxos de caixa após 6 meses da data da obtenção pela Companhia da autorização para negociar no Novo Mercado.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que entrou em vigor a partir do exercício social que se inicia em 1 de janeiro de 2008. Esta Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades Anônimas, dentre elas, a substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de recursos pela Demonstração de Fluxo de Caixa, bem como introduziu a Demonstração de Valor Adicionado (DVA).

Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Padrões Internacionais

Dispõe o Regulamento do Novo Mercado que após o encerramento de cada exercício social a Companhia deverá elaborar (i) demonstrações financeiras ou demonstrações consolidadas, quando aplicável, de acordo com os padrões internacionais US GAAP ou IFRS, em Reais ou dólares americanos, as quais deverão ser divulgadas na íntegra, no idioma inglês. Devem ainda ser acompanhadas do relatório de administração, de notas explicativas, que informem inclusive o lucro líquido e o patrimônio líquido apurados ao final do exercício segundo os princípios contábeis brasileiros e a proposta de destinação do resultado, e do parecer dos auditores independentes; ou (ii) divulgar, no idioma inglês, a íntegra das demonstrações financeiras, relatório da administração e notas explicativas acompanhadas de nota explicativa adicional que demonstre a conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido apurados segundo os critérios contábeis brasileiros e segundo os padrões internacionais US GAAP ou IFRS, evidenciando as principais diferenças entre os critérios contábeis aplicados, e do parecer dos auditores independentes (registrados na CVM e com experiência comprovada no exame de demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os padrões internacionais US GAAP ou IFRS).

De acordo com o Novo Mercado a adoção destes critérios deve ocorrer a partir da divulgação das demonstrações financeiras referentes ao segundo exercício após a obtenção pela Companhia de autorização para negociar no Novo Mercado os valores mobiliários por ela emitidos.

Informações Trimestrais em Inglês ou elaborada de Acordo com os Padrões Internacionais

Conforme esta regra, a Companhia deverá apresentar a íntegra das Informações Trimestrais traduzida para o idioma inglês ou, então, apresentar demonstrações financeiras ou demonstrações consolidadas, quando aplicável, de acordo com os padrões internacionais US GAAP ou IFRS, conforme disposto no item anterior.

Esta apresentação de Informações Trimestrais, a qual deverá ser acompanhada de Parecer ou de Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes, deve ocorrer a partir da divulgação da primeira demonstração financeira elaborada de acordo com padrões internacionais US GAAP ou IFRS.

Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais – ITR

O Regulamento do Novo Mercado estipula algumas informações complementares que deverão conter no ITR. São elas: (i) apresentar o balanço patrimonial consolidado, a Demonstração do Resultado Consolidado e o Comentário de desempenho consolidado, se estiver obrigada a apresentar demonstrações consolidadas ao final do exercício social; (ii) informar a posição acionária de todo aquele que detiver mais de 5% (cinco por cento) do capital social da Companhia, direta ou indiretamente, até o nível da pessoa física; (iii) informar de forma consolidada a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia de que sejam titulares, direta ou indiretamente, os grupos de acionista controlador, administradores e membros do Conselho Fiscal; (iv) informar a evolução da participação das pessoas mencionadas no item (iii) acima, em relação aos respectivos valores mobiliários, nos 12 meses anteriores; (v) incluir em notas explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa anteriormente mencionados; (vi) informar a quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas; e (vii) informar a existência de Cláusula Compromissória.

Essa implementação deverá ocorrer, no máximo, 6 meses após a obtenção pela Companhia de autorização para negociar no Novo Mercado os valores mobiliários por ela emitidos.

Requisitos Adicionais para as Informações Anuais - IAN

São também requisitos do Novo Mercado a inclusão dos itens (iii), (iv) e (vii) do tópico “Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais” nas Informações Anuais da Companhia no Quadro Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes.

Reunião Pública com Analistas

O Regulamento do Novo Mercado estipula que, pelo menos uma vez ao ano, a Companhia e os administradores deverão realizar reunião pública com analistas e quaisquer outros interessados, para divulgar informações quanto à sua respectiva situação econômico-financeira, projetos e perspectivas.

Calendário Anual

Fica estipulado pelo Novo Mercado que a Companhia e os administradores deverão enviar à BOVESPA e divulgar, até o fim de janeiro de cada ano, um calendário anual, informando sobre eventos corporativos programados, contendo informações sobre a Companhia, o evento, data e hora de sua realização, a publicação e o envio do documento tratado no evento à BOVESPA. Eventuais alterações subseqüentes em relação aos eventos programados deverão ser enviadas à BOVESPA e divulgadas imediatamente.

Contratos com o Mesmo Grupo

Segundo o Regulamento do Novo Mercado, a Companhia deve enviar à BOVESPA e divulgar informações de todo e qualquer contrato celebrado entre a Companhia e suas controlada(s) e coligada(s), seus administradores, seu acionista controlador, e, ainda, entre a Companhia e sociedade(s) controlada(s) e coligada(s) dos administradores e do acionista controlador, assim como com outras sociedades que com qualquer dessas pessoas integre um mesmo grupo de fato ou de direito, sempre que for atingido, num único contrato ou em contratos sucessivos, com ou sem o mesmo fim, em qualquer período de um ano, valor igual ou superior a R\$200,0 milhões, ou valor igual ou superior a 1% (um por cento) sobre o patrimônio líquido da Companhia, considerando o maior.

Essas informações divulgadas deverão discriminar o objeto do contrato, o prazo, o valor, as condições de rescisão ou de término e a eventual influência do contrato sobre a administração ou a condução dos negócios da Companhia. Ver Seção “*Operações com Partes Relacionadas*”.

A Companhia desenvolve programas de ação social, demonstrando sua preocupação com a comunidade, através de projetos que focam a população carente, a cultura, a educação, entre outros. Dentre as principais ações sociais destacam-se:

- Semente Verde – Projeto social que prevê o apoio a instituições através de voluntariado e doações pelo Fundo Social da Criança e Adolescente. Neste programa são arrecadados alimentos, artigos de higiene e material pedagógico que auxiliam 3 instituições.
- Sinal Verde para a Cultura – Projeto cultural que prevê o apoio à cultura há mais de vinte anos em todo o Brasil, através de permuta em aluguel de carros e doações da Lei Rouanet a projetos culturais com recursos oriundos do imposto de renda. Em 2007, 167 projetos foram apoiados e 2.548 pessoas contempladas pelo programa.
- *Junior Achievement*: Minas Gerais – Projeto educacional que abre oportunidades de integração do mundo empresarial com a sociedade através da escola. Com seus programas educativos e a participação de executivos e empreendedores voluntários, a *Junior Achievement* leva a crianças e jovens os princípios da livre iniciativa e da lógica corporativa. A Companhia é uma das mantenedoras da *Junior Achievement*, cujo presidente do Conselho Consultivo em Minas Gerais é o Eugênio Mattar, vice-presidente executivo da Companhia. Em 2007, mais de um milhão de estudantes foram atendidos pelo Programa em todo o Brasil.
- Fundos para os direitos da infância e da adolescência – Missão Ramacrisna – A Localiza ainda contribui para a Missão Ramacrisna e a Cidade dos Meninos com oficinas profissionalizantes, formação integral com escola de 1º e 2º graus, prática de esportes e formação moral. Há 48 anos atuando no 3º setor, a Missão Ramacrisna atua junto às pessoas a partir de 6 anos de idade. Anualmente, são, aproximadamente, 3 mil crianças e adolescentes atendidos pelo Programa.
- Trânsito Seguro Localiza – O Programa “Trânsito Seguro Localiza: a vida tem preferência” é um projeto que envolve campanhas educativas e mais uma série de iniciativas a fim de prevenir acidentes e combater a violência no trânsito. É um projeto de longo prazo que busca a conscientização das pessoas sobre o tema com um olhar otimista. Dentro deste Programa, a Localiza realizou, durante os últimos três anos diversas palestras sobre “Educação no Trânsito”, com distribuição de cartilhas, bonés, botons, Concurso de Desenho e materiais pedagógicos alusivos ao tema. Essas ações foram estendidas, além dos colaboradores da Empresa, também aos fornecedores, agentes de viagem, colaboradores, empresas parceiras ou clientes da Localiza.

MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

O “Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa”, editado pelo IBGC objetiva indicar os caminhos para todos os tipos de sociedade visando (i) aumentar o valor da sociedade; (ii) melhorar seu desempenho; (iii) facilitar seu acesso ao capital a custos mais baixos; e (iv) contribuir para sua perenidade; sendo que os princípios básicos inerentes a esta prática são a transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa. Dentre as práticas de governança corporativa recomendadas pelo IBGC em tal código, adotamos:

- Emissão exclusiva de ações ordinárias;
- Política “uma ação igual a um voto”;
- Contratação de empresa de auditoria independente para a análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo que esta mesma empresa não é contratada para prestar outros serviços, assegurando a total independência;
- Estatuto Social claro quanto à (i) forma de convocação da Assembléia Geral; (ii) competências do Conselho de Administração e da Diretoria; (iii) sistema de votação, eleição, destituição e mandato dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria;
- Transparência na divulgação dos relatórios anuais da administração;
- Convocações de assembléia e documentação pertinente disponíveis desde a data da primeira convocação, com detalhamento das matérias da ordem do dia, sem a inclusão da rubrica “outros assuntos” e sempre visando à realização de assembléias em horários e locais que permitam a presença do maior número possível de acionistas;
- Fazer constar votos dissidentes nas atas de assembléias ou reuniões, quando solicitado;
- Vedação ao uso de informações privilegiadas e existência de política de divulgação de informações relevantes;
- Previsão estatutária de arbitragem como forma de solução de eventuais conflitos entre acionistas e companhia;
- Dispersão de ações (free float acima do mínimo exigido), visando à liquidez dos títulos;
- Composição do Conselho de Administração deve ter ao menos 20% de membros independentes (ausente de vínculos com a companhia e com o acionista controlador) sendo que, na data deste Prospecto, 4 dos 9 membros do Conselho de Administração da Companhia são independentes (44%);
- Conselheiros com experiência em questões operacionais e financeiras e experiência em participação em outros conselhos de administração; e
- Previsão estatutária de vedação ao acesso de informações e de direito de voto de conselheiros em situações de conflito de interesse.

A adoção de boas práticas de mercado, em conjunto com o comprometimento da Companhia com seu desenvolvimento, levaram-na a receber os seguintes destaques na mídia:



1. *IR Magazine Awards 2007 – Revista RI*

Salim Mattar foi reconhecido pelo melhor desempenho em relações com investidores por um CEO. Silvio Guerra foi reconhecido como o melhor executivo de relações com investidores.

2. *As melhores do Brasil – Institutional Investor*

Salim Mattar foi escolhido o melhor CEO e Roberto Mendes foi escolhido o melhor CFO em 2007, pela revista Institutional Investor, na categoria small caps.

Além disso, a Localiza foi escolhida a empresa “Most Shareholder Friendly”, concretizando o trabalho da sua área de Relações com Investidores.

3. *Melhor companhia para os Acionistas – publicado na revista Capital Aberto*

A Localiza foi eleita dentre as 3 Melhores Empresas para o Acionista dentre as companhias de até R\$5 bilhões de valor de mercado, pela Economática, Stern & Stewart, IBGC e USP, e revista Capital Aberto. Foram levados em consideração 5 critérios que definiram a escolha: liquidez, criação de valor, retorno financeiro, governança corporativa e sustentabilidade.

4. *Marcas mais valiosas do Brasil – divulgado pela revista Istoé Dinheiro*

A Localiza ocupou a 35ª posição no ranking das 163 marcas mais valiosas do Brasil, conforme estudo da BrandAnalytics/Millward Brown.

5. *Empresas por ativos totais – publicado em setembro de 2008, na revista Mercado Comum*

A Localiza ocupou a 35ª posição na classificação das 100 maiores empresas mineiras por ativos totais e a 30ª posição quanto ao lucro líquido.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Demonstrações Financeiras da Emissora relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2008 e 2007, com relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes
- Demonstrações Financeiras da Emissora relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2007, com respectivo Parecer dos Auditores Independentes
- Demonstrações Financeiras da Emissora relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2006, com respectivo Parecer dos Auditores Independentes
- Demonstrações Financeiras da Emissora relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2005, com respectivo Parecer dos Auditores Independentes

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

-
- Demonstrações Financeiras da Emissora relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2008 e 2007, com relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/06/2008
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIACÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIA	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16.870.085/0001-55
4 - NFE		
3130001144-3		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO		2 - BAIRRO OU DISTRITO		
AVENIDA BERNARDO MONTEIRO, 1560		FUNCKMARIOS		
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF		
30150-902	BELO HORIZONTE	MG		
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEF
081	3247-7040	3247-7041	3247-7755	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
081	3247-7758	3247-7771	3247-7000	
15 - E-MAIL				
localiza@cm				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
ROBERTO ANTÔNIO MEDES				
2 - ENDEREÇO COMPLETO		3 - BAIRRO OU DISTRITO		
AVENIDA BERNARDO MONTEIRO, 1560		FUNCKMARIOS		
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF		
30150-902	BELO HORIZONTE	MG		
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEF
081	3247-7040	3247-7041	3247-7755	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
081	3247-7758	3247-7771		
16 - E-MAIL				
localiza@cm				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO ANTERIOR		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - FIM	3 - NÚMERO	4 - ANO	5 - FIM	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - FIM
01/01/2008	31/03/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME DA INSTITUIÇÃO DE AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CDO DE CVM		
DELOITTE TOUSHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					00005-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO		
Walney Bolgheroni					010.325.889-05		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.876.045/0001-85

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - QUATRO TRIMESTRES ANTERIORES 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	201.708	201.708	201.708
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	201.708	201.708	201.708
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	1.738	1.738	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	1.738	1.738	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA	Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO	Operacional
3 - METODO DE CONTROLE APLICADO	Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE	1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL	ALUGUEL DE CARROS E DE FROSTAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO	Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES	Sem Reserva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - DATA	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - DATA PAGTO	6 - CATEGORIA E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO PAGADO
01	PDA	25/03/2008	Juros Sobre Capital Próprio	25/04/2008	CNJ	0,0367220000
02	AGU	08/04/2008	Dividendo	03/05/2008	CNJ	0,1235170000
03	PDA	30/06/2008	Juros Sobre Capital Próprio		CNJ	0,0960170000

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base - 30/05/2008
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO DE REGISTRO	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
019736	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	15.870.845/0001-55

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL (EM CURSO)

1 - TIPO DE DATA DA ATRIBUIÇÃO	2 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (em R\$ Mil)	3 - VALOR DA SUBSCRIÇÃO (em R\$ Mil)	4 - VALOR DA SUBSCRIÇÃO (em R\$ Mil)	5 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Milhares)	6 - PRECIFICAÇÃO EM R\$ (em R\$ Mil)

01.16 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
21-07-2008	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCUAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.670.085/0001-55

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	1.670.464	1.636.507
1.01	Ativo Circulante	425.813	404.817
1.01.01	Dívidas Exigíveis	253.630	232.020
1.01.01.01	Dívidas Exigíveis	236.221	77.788
1.01.01.02	Aplicações em Instituições Financeiras	77.418	154.234
1.01.02	Créditos	146.096	120.862
1.01.02.01	Clientes	140.690	120.862
1.01.02.02	Créditos Diferidos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Caixa	23.073	61.303
1.01.04.01	Dinheiro e Receber	0	20.308
1.01.04.02	Impostos a receber	4.099	3.940
1.01.04.03	Outros valores circulares	18.700	27.029
1.02	Ativo Não Circulante	1.452.651	1.295.085
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.396	35.599
1.02.01.01	Créditos Diferidos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	129	155
1.02.01.02.01	Com Controladas e Interligadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	75.367	75.473
1.02.01.03.01	Ajustamento futuro aumento de capital	58.061	58.061
1.02.01.03.02	Despesas judiciais	7.841	8.393
1.02.01.03.03	Imp de Renda e Contrib Social Diferidos	9.972	9.419
1.02.01.03.04	Outros	1.373	1.015
1.02.02	Ativo Permanente	1.377.255	1.219.489
1.02.02.01	Investimentos	336.761	384.159
1.02.02.01.01	Participações Controladas/Equitativas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Controladas/Equitativas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	336.761	384.159
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Impobilizado	1.040.494	864.359
1.02.02.02.01	Valores	954.974	781.073
1.02.02.02.02	Outros	74.619	73.284
1.02.02.03	Intangível	697	379
1.02.02.04	Diferido	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/06/2008
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - IDENTIFICAÇÃO SOCOR	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.670.085/0001-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	1.670.454	1.686.503
2.01	Passivo Circulante	749.798	668.862
2.01.01	Empendidos e Financiamentos	455.150	480.588
2.01.02	Debitários	21.300	25.173
2.01.03	Fornecedores	232.460	98.934
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	12.400	14.768
2.01.04.01	Imp. Renda e Contrib. Social e Pagar	8.817	11.123
2.01.04.02	Outros Impostos e Taxas	3.583	3.645
2.01.05	Dívidas a Pagar	29	24.725
2.01.06	Reservas	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Usadas	0	0
2.01.08	Outros	28.067	25.363
2.01.08.01	Salários e encargos	15.365	13.204
2.01.08.02	Limbo sobre o Capital Próprio	6.180	6.300
2.01.08.03	Outros Passivos Circulantes	6.522	5.859
2.02	Passivo Não Circulante	920.656	998.453
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	600.458	688.453
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.625	40.331
2.02.01.02	Debitários	597.833	648.122
2.02.01.03	Provisões	24.600	29.468
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	24.600	29.468
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Usadas	20.570	20.324
2.02.01.05	Ajustamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.158	2.218
2.02.01.06.01	Receitas a Realizar	1.301	1.388
2.02.01.06.02	Outros	857	830
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	920.656	998.453
2.04.01	Capital Social Realizado	190.385	190.385
2.04.01.01	Capital Social	190.385	190.385
2.04.02	Reservas do Capital	148.589	148.589
2.04.03	Reserva de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Alíquotas Próprias	0	0
2.04.03.02	Contribuições/Colações e Equivalentes	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	104.991	104.991
2.04.04.01	Legal	26.225	26.225
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contribuições	6	0
2.04.04.04	De Lucros Realizados	6	0
2.04.04.05	Previdência de Lucros	100.452	100.452
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/06/2008
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCOR	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	TR.076.045.000-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/08	4 - 31/03/08
2.04.04.07	Cursos Reservas do Lucro	(27.776)	(27.776)
2.04.04.07.01	Ações em Reservas	(27.776)	(27.776)
2.04.05	Lucros Projeção Acumulados	(36.422)	(36.422)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

SERVICO PUBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base: 30/09/2008
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

TIPO DE SOCIEDADE	E - SOCIEDADES DE CAPITAL
CNPJ	16.870.000/0001-26

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (RUBRICAS MIL)

CONTO	3 - receita a receber	4 - receita financeira	5 - receita operacional	6 - receita extraordinária	7 - receita total
3.01	296.270	935.393	229.277	596.001	2.056.941
3.02	(7.107)	(12.911)	(4.464)	(9.414)	(33.896)
3.03	289.163	922.372	224.813	527.517	1.963.865
3.04	(233.152)	(453.736)	(170.180)	(387.089)	(1.144.157)
3.05	78.001	188.606	54.933	130.555	452.195
3.06	(55.925)	(50.152)	(24.887)	(48.053)	(179.017)
3.06.01	(17.123)	(34.718)	(17.026)	(33.051)	(102.918)
3.06.02	(4.428)	(5.800)	(4.000)	(5.794)	(20.022)
3.06.03	(52.656)	(90.638)	(19.599)	(38.597)	(141.490)
3.06.03.01	8.949	11.740	5.674	10.493	36.856
3.06.03.02	(31.847)	(61.338)	(24.659)	(49.090)	(163.881)
3.06.04	0	0	0	0	0
3.06.05	(1.891)	(3.698)	(1.599)	(3.715)	(10.903)
3.06.05.01	(1.335)	(2.648)	(1.535)	(2.863)	(8.381)
3.06.05.02	(75)	(150)	(79)	(150)	(422)
3.06.05.03	(891)	(1.057)	(569)	(597)	(3.105)
3.06.06	30.653	38.652	17.703	39.134	126.142
3.07	50.048	139.404	139.746	62.502	491.700
3.08	5	7	4	7	23
3.08.01	5	7	4	7	23
3.08.02	0	0	0	0	0
3.09	52.101	109.491	26.750	62.502	250.844
3.10	(8.819)	(19.750)	(2.119)	(12.773)	(43.461)
3.11	641	347	209	295	1.592
3.12	0	0	0	0	0
3.12.01	0	0	0	0	0
3.12.02	0	0	0	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/03/2008
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16.650.086/0001-55

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CONTRAINDICACIONAL	4 - 01/01/2008 a 30/03/2008	5 - 01/01/2007 a 30/03/2007	6 - 01/01/2006 a 30/03/2006
3.1.1	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-10	0	0	0
3.1.5	Juros e Resultado do Período	-13/928	30.648	27.360	389.672
	NUMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	158.970	158.970	211.708	211.708
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,21990	0,46301	0,13482	0,784990
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007 E 31 DE MARÇO DE 2008
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. - "Localiza" ou "Companhia" é uma sociedade anônima de capital aberto desde maio de 2005, sendo registrada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, que caracteriza o mais alto nível de Governança Corporativa no mercado de capitais brasileiro, negociada sob o código RENT3.

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes divisões: aluguel de carros, aluguel de frotas e concessão de franquias. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a Companhia e sua controlada Total Fleet S.A. - "Total Fleet" alienam seus carros usados.

Em 30 de junho de 2008, o sistema Localiza, incluindo os franqueados no Brasil e exterior, era composto de (dados não revisados) 322 agências em 229 cidades do Brasil e 72 agências em 45 cidades de 8 países da América Latina. Das 322 agências no Brasil, 188 são operadas pela Localiza e o restante por empresas franqueadas.

O sistema de franquias da Localiza é administrado no Brasil pela controlada Localiza Franchising Brasil S.A. - "Franchising Brasil" e, nos demais países da América Latina, pela controlada Localiza Franchising Internacional S.A. - "Franchising Internacional" e sua subsidiária Localiza Franchising Internacional S.R.L. - "LFI", sediada na Argentina. Os franqueados brasileiros pagam à Franchising Brasil uma taxa de integração, mais percentuais referentes ao aluguel da marca e à taxa de publicidade e propaganda, calculados com base na receita bruta mensal. Os franqueados internacionais somente não pagam à Franchising Internacional a taxa de publicidade e propaganda.

Em 30 de junho de 2008, a frota do sistema Localiza era composta de (dados não revisados) 68.237 veículos, sendo 59.690 próprios, incluindo 20.376 da divisão de aluguel de frotas, 6.312 pertencentes a franqueados no Brasil e o restante, a franqueados no exterior. A frota de aluguel de carros é renovada após sua vida útil econômica de 12 meses ou mais. Os carros são substancialmente vendidos ao consumidor final através de 32 pontos para a venda de carros usados, localizados em 15 cidades do Brasil.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A divisão de aluguel de frotas, conduzida pela controlada Total Fleet, aluga frotas por períodos de 12 a 48 meses. Os carros são vendidos quando devolvidos pelos clientes. Os contratos são rescindíveis mediante comunicação prévia de 30 dias e multas contratuais que variam de 10% a 50% dos pagamentos a vencer, dependendo dos prazos de contratação e cláusulas de renovação. O aluguel de frotas pode incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros, contratados conforme composição definida pelo cliente. A Total Fleet oferece manutenção e assistência técnica em todo o território nacional, através de uma rede de prestadores de serviço terceirizados.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

- (a) Disponibilidades - Estão registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, quando aplicável.
- (b) Aplicações em títulos e valores mobiliários - Os recursos aplicados em fundos de investimento são registrados pelo valor das cotas divulgado pelos administradores dos fundos e estão avaliados a valor de mercado.
- (c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Constituída através da análise individual dos créditos a receber, em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir perdas prováveis na realização desses créditos, tendo em vista a experiência passada, a situação financeira atual dos clientes e a posição de títulos vencidos.
- (d) Depósitos judiciais - Registrados contabilmente no ativo realizável a longo prazo e, para fins de apresentação, reclassificados para o passivo como redutores da conta "provisão para contingências" nas situações em que se aplica, conforme determina a Deliberação CVM nº 489/05.
- (e) Investimentos - Os investimentos decorrentes de participações societárias em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
- (f) Imobilizado - Substancialmente avaliado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e depreciado pelo método linear às taxas anuais descritas na Nota 11. As construções e melhorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência dos contratos de locação. Os veículos operacionais estão classificados no ativo (mobilizado).

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (g) Indenizações e sinistros - A Companhia e sua controlada Total Fleet registram provisão para eventuais indenizações decorrentes de acidentes causados por carros alugados, baseada na opinião de seus assessores legais. A Companhia e sua controlada Total Fleet não contratam seguro contra riscos envolvendo roubo ou danos causados por colisão. Tais perdas são registradas quando incorridas.
- (h) Imposto de renda e contribuição social - Foram registrados pelo regime de competência de exercícios, calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor e reconhecidos nos resultados. Tendo em vista expectativa de realização, a Companhia e suas controladas reconhecem créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e efeitos intertemporais, passíveis de serem compensados com lucros futuros.
- (i) Ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras ou sujeitos à atualização monetária - Os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central do Brasil nas datas dos balanços. Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são corrigidos nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações cambiais e monetárias são reconhecidos no resultado em bases correntes.
- (j) Lucro líquido por ação - Calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços. Em 30 de junho de 2008, é calculado com base no número de ações, excetuadas as ações em tesouraria, conforme Nota 18(e) e contempla o desdobramento de ações mencionado na Nota 18(u), este último também contemplado em 30 de junho de 2007.
- (k) Juros sobre o capital próprio - Os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, são registrados nos resultados, na rubrica de despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros creditados são apresentados a débito de lucros acumulados e os juros recebidos a crédito de investimentos.
- (l) Uso de estimativas - A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.
- (m) Apuração dos resultados - Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercícios.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis às Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As principais modificações podem ser resumidas como segue:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações do Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Inclusão da apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que demonstra o valor adicionado pela Companhia, bem como a composição da origem e alocação de tais valores;
- Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na sequência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis;
- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade;
- Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional;
- Criação de novo subgrupo de contas, ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros; registro de variação cambial

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sobre investimentos societários no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial (até 31 de dezembro de 2007 essa variação cambial era registrada no resultado do exercício); ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas e em que ocorra efetiva transferência de controle.

- Requerimentos que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratarem de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações a serem mantidas até o seu vencimento.
- Requerimento que transações que envolvam incorporação, fusão ou cisão entre partes independentes e em que ocorra a efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da companhia a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado.
- Obrigatoriedade da Companhia analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não recuperação desses ativos será registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (ii) que o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estomados até o final do exercício social em que a Lei entrar em vigor.
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transferiram à Companhia os benefícios, riscos e controle dos bens.

Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Portanto, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR);

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dentre as alterações previstas pela Lei nº 11.638/07 e requeridas pela Instrução CVM nº 469/08 para aplicação imediata, a Companhia registrou, em 30 de junho de 2008, a reversão da reserva de reavaliação de terrenos, no montante de R\$3.270. Em conformidade com a Deliberação CVM nº 506/06, para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras, os efeitos da adoção dessa nova prática contábil que eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens e, conseqüentemente, a figura da reserva de reavaliação, foram refletidos nas respectivas demonstrações financeiras dos períodos anteriores apresentados.

Adicionalmente, os possíveis efeitos no Patrimônio Líquido e Resultado do período, decorrentes da aplicação da Lei nº 11.638/07 não registrados pela Companhia nas Informações Trimestrais referentes aos trimestres findos em 30 de junho e 31 de março de 2008 em conformidade à Instrução CVM nº 469/08, podem ser resumidas como segue:

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Remuneração baseada em ações	-	-	(196)	(90)
Instrumentos financeiros a valor de mercado	(1.353)	(1.701)	(563)	(911)
Imposto de Renda e Contribuição Social	460	578	191	310
Efeito líquido	(893)	(1.123)	(568)	(691)

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota 2 e abrangem as demonstrações financeiras da controladora, Localiza, e das controladas diretas e indiretas sediadas no Brasil e no exterior, relacionadas na Nota 10.

As parcelas relativas às participações minoritárias, no patrimônio líquido das controladas Franchising Brasil e Franchising Internacional, são apresentadas de forma destacada no passivo.

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas sediadas no exterior tiveram as demonstrações financeiras convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços e adotam práticas contábeis compatíveis com as da controladora.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia investe parte substancial de suas aplicações financeiras em cotas de fundos de investimento, buscando um melhor retorno nos recursos aplicados. Os fundos de investimento exclusivos, administrados por gestores independentes, caracterizam-se como empresas de propósito específico - "EPFs", uma vez que a Companhia detém o controle das suas operações, além de partilhar de forma integral de seus riscos e recompensas. Em atendimento à Instrução CVM nº 408/04, a Companhia procedeu à consolidação dos fundos de investimento em 30 de junho e 31 de março de 2008, demonstrando os saldos investidos nos fundos de investimento exclusivos segregados por natureza das aplicações que compõem os patrimônios desses fundos.

5. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Caixa e bancos	96	26.374	3.364	32.475
Certificados de Depósito Bancário - CDB	376	366	3.996	10.940
Debêntures compromissadas	<u>205.749</u>	<u>51.048</u>	<u>211.940</u>	<u>51.601</u>
	<u>206.721</u>	<u>77.788</u>	<u>219.300</u>	<u>95.016</u>

As aplicações em CDB e em debêntures compromissadas apresentam remuneração média de 103,0% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e possuem liquidez imediata.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. APLICAÇÕES EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Cotas de fundos de investimento exclusivos	77.418	154.834	-	-
Cotas de fundos multimercado	-	-	42.126	53.395
Cotas de fundos referenciados em DI	-	-	13.704	59.333
Cotas de fundos de ações	-	-	-	2.259
Títulos públicos federais pré-fixados	-	-	-	26.302
Títulos privados pós-fixados	-	-	21.901	13.851
	<u>77.418</u>	<u>154.834</u>	<u>77.731</u>	<u>155.140</u>

Os títulos e valores mobiliários são geridos por dois gestores independentes, não ligados a instituições financeiras, através de dois fundos exclusivos da Localiza e suas controladas. O objetivo é obter rentabilidade equivalente ao custo de captação da Companhia.

Os gestores adotam a mesma política que a Companhia quanto à liquidez dos recursos aplicados, mantendo parte do saldo com liquidez imediata e o restante com liquidez em até 90 dias.

Os títulos públicos e privados e as cotas dos fundos multimercado possuem vencimentos variados, mas apresentam liquidez de mercado, o que permite aos gestores independentes preservarem as políticas citadas acima.

Em abril de 2008, a Companhia resgatou parte de sua carteira de investimentos destinada a aplicações referenciadas em DI e em títulos públicos federais pré-fixados, provocando uma maior concentração de fundos multimercado, que, em 30 de junho de 2008, representavam 54,2% (34,4% em 31 de março de 2008) do total aplicado.

Os fundos exclusivos provisionam o imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15% por se caracterizarem como fundos de longo prazo. Caso ocorrerem resgates antes de decorridos 720 dias de aplicação, o imposto de renda na fonte incidirá às alíquotas entre 17,5% e 22,5%, conforme o prazo.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Aluguel de carros e de frotas	100.715	97.076	130.526	124.927
Venda de carros usados	21.904	27.250	30.062	36.094
Royalties e outros	-	-	1.886	1.737
	<u>122.619</u>	<u>124.326</u>	<u>162.474</u>	<u>162.758</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.520)</u>	<u>(3.434)</u>	<u>(5.662)</u>	<u>(5.580)</u>
	<u>119.099</u>	<u>120.892</u>	<u>156.812</u>	<u>157.178</u>

A Companhia mitiga seu risco de crédito à medida que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros e com financeiras e/ou empresas de *leasing* na venda de carros usados. O risco de crédito próprio é reduzido por uma política definida de crédito e cobrança.

Em 30 de junho de 2008, a composição do saldo a receber por idade de vencimento, líquido dos valores recebidos, é como segue:

	Consolidado			
	Aluguel de carros e de frotas	Venda de carros usados	Royalties e outros	Total
A vencer	114.899	25.419	1.798	142.116
Vencido até 60 dias	6.412	4.377	37	10.826
Vencido de 61 a 90 dias	1.494	15	-	1.509
Vencido de 91 a 180 dias	3.310	34	-	3.344
Vencido de 181 a 360 dias	1.392	131	51	1.574
Vencido há mais de 361 dias	<u>3.019</u>	<u>86</u>	<u>-</u>	<u>3.105</u>
Total	<u>130.526</u>	<u>30.062</u>	<u>1.886</u>	<u>162.474</u>

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Imposto de renda e contribuição social diferidos e créditos tributários (Nota 17 (a))	921	842	2.054	1.921
Outras contas a receber de controladas (Nota 10)	6.966	14.052	-	-
Despesas antecipadas:				
IPVA, seguros, taxa de licenciamento	7.817	9.425	11.177	13.871
Emissão de debêntures (Nota 12 (d))	965	965	965	965
Outras despesas antecipadas	1.121	1.588	3.422	1.588
Outros	916	157	1.070	386
	<u>18.706</u>	<u>27.029</u>	<u>18.688</u>	<u>18.731</u>

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Impostos de renda e contribuição social	3.591	3.550	3.591	3.550
Providenciárias	2.939	2.886	2.939	2.886
Outros	1.311	1.929	3.194	3.773
	<u>7.841</u>	<u>8.365</u>	<u>9.724</u>	<u>10.209</u>

Os depósitos judiciais acima referem-se substancialmente a depósitos para recursos e não têm contrapartida direta na conta de provisão para contingências.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30/06/08	31/03/08
Total Fleet	330.000	357.019
Franchising Brasil	2.410	2.156
Car Rental	4.351	4.983
	<u>336.761</u>	<u>364.158</u>

A movimentação do saldo de investimentos em empresas controladas é como segue:

	Controladora	
	30/06/08	31/03/08
Saldo no início dos períodos	364.158	345.156
Resultado de equivalência patrimonial	20.553	18.339
Dividendos recebidos	(47.948)	-
Reclassificação (reversão) do passivo a descumprimento de controladas no ano corrente para o passivo circulante ou registrado no período anterior	(2)	655
Saldo no final dos períodos	<u>336.761</u>	<u>364.158</u>

O resumo dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados das controladas é como segue:

	Ano						
	30/06/08			31/03/08			
	Não circulante			Não circulante			
	Realizável a longo prazo	Permanente	Total	Circulante	Realizável a longo prazo	Warrant	Total
Total Ativo	61.277	2.077	63.354	48.090	1.928	218.005	563.627
Franchising Brasil	6.018	800	6.818	7.808	942	865	7.250
Franchising Internacional	1.685	107	1.792	881	312	41	1.234
Imov. (de arrend)	1.190	20.815	22.005	5.454	25.630	-	28.068
Div. Debita	6.062	-	6.062	12.464	-	-	12.464
Total Investimentos	20	-	20	20	-	-	20

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Passivo							
	30/06/08				30/03/08			
	Não circulante		Reserva em líquido	Total	Não circulante		Reserva em líquido	Total
	Circulante	Exigível a longo prazo			Circulante	Exigível a longo prazo		
Total Pass	112.804	181.050	330.000	1024.334	112.734	61.474	357.018	562.627
Franchising Brasil	3.653	1.247	2.605	7.905	3.650	1.260	2.331	7.250
Franchising Internacional	1.394	71	(123)	1.332	1.234	72	(270)	1.034
Empre (vale etc)	7.875	17.470	(2.061)	22.884	7.792	(7.012)	(2.020)	13.065
Carbônua	2.407	-	332	6.628	7.121	-	1.062	(2.101)
Receita Internacional	-	125	(88)	20	-	122	(94)	28

	Demonstração dos resultados							
	30/06/08				30/03/07			
	Receita líquida	Resultado antes operacional	Resultado operacional	Lucro (prejuízo) líquido	Receita líquida	Resultado antes operacional	Resultado operacional	Lucro (prejuízo) líquido
Total Result	207.332	60.001	51.919	34.580	380.271	59.906	44.522	29.674
Franchising Brasil	3.835	2.061	2.668	2.215	3.124	2.550	2.297	1.950
Franchising Internacional	799	111	(126)	140	382	1.061	1.061	(721)
Empre	9.461	(2.209)	(317)	(590)	7.989	(2.170)	14	(37)
Carbônua	8.549	3.688	3.630	2.407	6.930	3.074	3.275	2.321
Receita Internacional	-	-	(51)	(51)	-	-	(60)	(60)

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais informações das empresas controladas são como segue:

	Participação					
	No capital (%)		No patrimônio líquido		No resultado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Controlada direta						
Total Fleet						
Capital de 103.280.354 ações em 30.06.08 e 31.03.08	100,0	100,0	330.000	357.019	34.590	29.671
Franchising Brasil						
Capital de 399.900 ações em 30.06.08 e 31.03.08	92,5	92,5	(**) 2.410	(**) 2.136	(**) 2.056	(**) 1.360
Franchising Internacional						
Capital de 616.254 ações em 30.06.08 e 31.03.08	92,5	92,5			(***) (40)	(**) (60)
Prime						
Capital de 15.000 ações em 30.06.08 e 31.03.08	100,0	100,0			(50)	(77)
Car Rent						
Capital de 1.339.961 ações em 30.06.08 e 31.03.08	100,0	100,0	3.551	3.084	3.007	2.441
Rental Internacional						
Capital de 1.000 ações em 30.06.08 e 31.03.08	100,0	100,0	-	-	(51)	(0)
Controlada indireta						
LFT						
Capital de 25.000 ações em 30.06.08 e 31.03.08	87,8	87,8	(**) 202	(**) 121	(5) 130	(6) (46)

(*) Equivale a 100% dos valores da LFT.

(**) Correspondente à participação da Localiza, sem incluir a participação minoritária.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos e transações da controladora com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Total Fleet		Primo		Car Rental		Outros	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Saldo:								
Contas a receber	403	263			1.540	1.212	20	40
Outras contas a receber	5.373	12.216	1.507	1.412	26	11	188	208
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	20.654	20.400	417	160	187	205

	Total Fleet		Car Rental		Outros	
	30.06.08	30.06.07	30.06.08	30.06.07	30.06.08	30.06.07
Transações:						
Receita de aluguel	945	707	5.660	3.746	53	43
Recuperação de custo direto	(307)	(437)	(427)	(31)	(11)	(11)
(Recuperação):						
Despesa com publicidade e vendas	(3.313)	(2.053)			(720)	(600)
Recuperação de despesas administrativas	(1.091)	(2.523)				

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado.

Em 30 de junho de 2008, foram concedidos avais e fianças entre as empresas do grupo, conforme descrito nas Notas 12 e 16.

Os avais entre empresas referem-se a garantias de empréstimos e financiamentos no montante de R\$562.731 (R\$444.855 em 31 de março de 2008) e são prestadas entre Localiza e Total Fleet. Existem também avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias em processos judiciais que montam em R\$9.561 (R\$10.757 em 31 de março de 2008).

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos e obrigações entre partes relacionadas, exceto o contrato de mútuo entre a Prime e a Localiza (vide letra (d) abaixo), não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados à maximização do fluxo de caixa das empresas.

(a) Total Fleet

A Total Fleet utiliza-se da estrutura administrativa da Companhia. Referidos valores são regularmente cobrados pela Localiza. Em 30 de junho de 2008, o saldo a pagar pela Total Fleet decorrente desta operação é de R\$5.373 (R\$12.516 em 31 de março de 2008).

A Total Fleet recebeu adiantamentos para futuro aumento de capital da controladora com o objetivo de permitir a expansão de sua frota. Em 30 de junho e 31 de março de 2008, esses adiantamentos totalizam R\$56.081.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2008, foi aprovada a destinação da totalidade do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, ajustado na forma da Lei, no montante de R\$59.570 para distribuição de dividendos, dos quais R\$14.883 já haviam sido propostos em 31 de dezembro de 2007. No segundo trimestre de 2008, o montante total aprovado foi liquidado.

(b) Franchising Brasil

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de fevereiro de 2008, foi aprovada a destinação da totalidade do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, ajustado na forma da Lei, para distribuição de dividendos aos acionistas, no montante de R\$2.871, incluindo a antecipação de R\$1.200, proposta em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de julho de 2007. Os dividendos no valor de R\$1.671 foram pagos em 15 de fevereiro de 2008.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2008, foi aprovada a antecipação de dividendos de 2008, no montante de R\$900, apurados conforme balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2008, cujo pagamento ocorreu em 02 de maio de 2008.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

15.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Car Rental

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2008, foi aprovada a proposta de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, no montante de R\$5.436, ao pagamento de dividendos. O pagamento ocorreu em abril de 2008.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de junho de 2008, foi aprovado o pagamento antecipado de dividendos de 2008, no montante de R\$2.438, apurados conforme balanço patrimonial levantado em 30 de maio de 2008, cujo pagamento ocorreu em junho de 2008.

(d) Prêmi

Em 5 de outubro de 2006, foi firmado Contrato de Mútuo, com aditivos posteriores, entre a Prêmi e a Localiza, no qual a Prêmi repassou à controladora o valor total de R\$16.785. O contrato tem prazo de dois anos, renováveis automaticamente, com remuneração *pro rata temporis* pela variação do CDI, acrescida de 1% a.m. O pagamento dos juros ocorrerá juntamente com o principal. Em 30 de junho de 2008, o saldo desta operação é de R\$20.578 (R\$20.324 em 31 de março de 2008), registrado no passivo não circulante.

(e) Cessão de direitos e obrigações

Em 14 de março de 2005, a Localiza, a Total Fleet e a Prêmi, na qualidade de cedentes, e a Locapar, sociedade controlada pelos Fundadores, na qualidade de cessionária, celebraram um contrato através do qual as cedentes cederam e transferiram à Locapar a totalidade dos direitos decorrentes dos processos judiciais de natureza fiscal e previdenciária em que são autoras, envolvendo valor (não auditado) de R\$235.900 naquela data. Em contrapartida, a Locapar assumiu todas as obrigações pecuniárias incidentes sobre os processos judiciais, incluindo honorários advocatícios, correção ou revisão monetária, despesas, custas processuais, depósitos judiciais e extrajudiciais, multas ou outras penalidades. As cedentes comprometeram-se a dar prosseguimento aos processos judiciais, fornecendo aos advogados constituídos para o patrocínio das causas todos os documentos e informações relevantes à condução dos processos e obtenção de decisões finais favoráveis.

Adicionalmente, observado o interesse no aproveitamento e compensação de créditos, as cedentes comprometeram-se a utilizar os créditos auferidos nos processos judiciais para fins de compensação com obrigações fiscais e,

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2008

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

posteriormente, repassar à cessionária os valores correspondentes ao benefício obtido na compensação, deduzida uma taxa de administração de 3% do valor dos direitos auferidos nos processos judiciais que tenham sido efetivamente recebidos ou aprovados mediante compensação com obrigações fiscais.

Em 20 de maio de 2005, a Localiza cedeu parte substancial dos direitos para os sócios Fundadores, que assumiram a totalidade das obrigações pecuniárias supracitadas.

Em 17 de fevereiro de 2006, a Localiza e controladas obtiveram ganho, transitado em julgado, no processo referente à COFINS sobre outras receitas, conforme instaurado pela Lei 9.718/98, auferindo um direito à compensação de créditos no montante aproximado de R\$9.700. Em 30 de junho de 2008 e 31 de março de 2008, o saldo remanescente a pagar é de R\$525, registrado na rubrica de outros passivos circulantes.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO

	30/06/08			31/03/08			30/06/07			Total contábil de Depreciação
	Contábil em			Contábil em			Contábil em			
	Carro	Equipamento	Imóvel	Carro	Equipamento	Imóvel	Carro	Equipamento	Imóvel	
Veículos	1.881.837	(110.803)	961.973	781.971	1.812.018	1.278.113	1.537.266	1.279.602	286	
Imóvel	1.747	(419)	(1.328)	1.321	1.747	(419)	1.321	1.321	43	
Tercos	680		680	680	680		680	680		
Delegatários em serviços de reparos	55.988	(18.153)	61.818	60.188	55.988	(18.153)	61.818	60.188	2.827(1)	
Imprestimos em cartões	(4.068)	(7.176)	9.872	(9.811)	(4.782)	(7.544)	1.210	1.103	290	
Serviços e materiais	19.196	(5.102)	13.694	12.891	19.493	(5.589)	13.904	13.714	160	
Máquinas e equipamentos	4.891	(1.744)	3.147	3.117	4.978	(1.733)	3.245	3.194	190	
Imobilizados em geral	4.371		4.371	4.376	4.399		4.399	4.378		
Sociedade	9.206	(3.765)	5.661	5.580	10.181	(6.624)	4.047	4.000	266	
Salvamento de atividades	2.499	(781)	1.717	1.729	2.573	(1.019)	1.554	1.769	166	
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	1.103.525	(153.921)	7.089.903	894.159	1.927.510	(113.457)	1.614.011	1.573.660	106.376	

(1) O Imprestimo em cartões de crédito é avaliado pelo método de custos.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Descrição	30/06/08		31/03/08		Carregado	Substrato	Estrutura	Prazo
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo				
Operações	43.662	41.084	58.568	71.260	14.016	1.177.663	11/04/09	Carência: 09/05/08 a 09/07/08 (1 trimestre) e 01/08/08 a 01/10/08 (2 trimestres). Taxa fixada de 1,275 a.a. a 1,175 a.a. + 0,07% de taxa de juros. Taxa de 0,07% de taxa de juros. Taxa de 0,07% de taxa de juros.
Operações 27/10/08	30778	63.868	17753	17722	3.892,00	1.500.881	21/10/08	Financiamento de longo prazo - contrato de 0,07% a.a. + 0,2019% a.a.
Operações 27/10/08	32.889	11.571	28.811	3.542	3.892,00	1.500.881	21/10/08	Financiamento de longo prazo - contrato de 0,07% a.a. + 0,2019% a.a.
Operações 27/10/08			2.111	2.158	0,00	0,00	0,00	Financiamento de longo prazo - contrato de 0,07% a.a. + 0,2019% a.a.
Operações 27/10/08			281	38	0,00	0,00	0,00	Financiamento de longo prazo - contrato de 0,07% a.a. + 0,2019% a.a.
Operações 27/10/08	38.976	63.984	14.701	15.864	11.871,00	907.000	30/09/08	Financiamento de longo prazo - contrato de 0,07% a.a. + 0,2019% a.a.
Operações 27/10/08	972	721	953	731	11.871,00	1.100.135	30/09/08	Financiamento de longo prazo - contrato de 0,07% a.a. + 0,2019% a.a.
Operações 27/10/08	4.008	3721	4.000	3721	11.871,00	1.100.135	30/09/08	Financiamento de longo prazo - contrato de 0,07% a.a. + 0,2019% a.a.
Operações 27/10/08	461.117	168.880	365.117	168.880	11.871,00	917.040	30/09/08	Financiamento de longo prazo - contrato de 0,07% a.a. + 0,2019% a.a.
Operações 27/10/08	61.113	165.888	61.113	165.888	11.871,00	1.007.301	30/09/08	Financiamento de longo prazo - contrato de 0,07% a.a. + 0,2019% a.a.
Operações 27/10/08	307.044	491.764	311.449	182.924	11.871,00	933.048	30/09/08	Financiamento de longo prazo - contrato de 0,07% a.a. + 0,2019% a.a.
Operações 27/10/08			87.958		11.871,00	41.418	30/09/08	Financiamento de longo prazo - contrato de 0,07% a.a. + 0,2019% a.a.
Operações 27/10/08	112.135	710.872	3.336.682	1.038.878	11.871,00	1.044.111	30/09/08	Financiamento de longo prazo - contrato de 0,07% a.a. + 0,2019% a.a.
Operações 27/10/08	270.021	433.141	1.200.436	1.457.852				
Operações 27/10/08	52.827	293.337	876.255	825.127				

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) *Comprar*

A Companhia mantém financiamentos na modalidade *comprar*, em moeda estrangeira e nacional, com o objetivo de financiar a aquisição de carros. Esse tipo de financiamento é utilizado para evitar custos decorrentes de resgates de aplicações voltados à necessidade de caixa de curto prazo.

(b) Resolução 2770

A Companhia contrata operações na modalidade Resolução Bacen nº 2770, com o objetivo de financiar a compra de carros.

Essas operações são normalmente captadas em moeda estrangeira e simultaneamente são contratadas operações de *swap* com o objetivo de mitigar os riscos de exposição em moeda estrangeira, trocando variação cambial pela variação do CDI, vide Nota 20.

(c) BNDES

Em 18 de junho de 2007, foram liberados R\$4.000, de um financiamento total estimado em R\$6.000, com o objetivo de financiar parte das obras de reformas e de construção de novas agências de aluguel de carros e de prontos para venda de carros usados.

O financiamento foi obtido com prazo de 5 anos, juros trimestrais durante o período de carência de 6 meses, e mensais junto com a amortização das parcelas do principal.

(d) Debêntures

A Companhia possui duas emissões de debêntures de longo prazo realizadas para atender às suas necessidades de fluxo de caixa.

Ambas as emissões possuem certas hipóteses de vencimento antecipado, que contemplam: (a) pedido ou decretação de falência; (b) questões relacionadas à inadimplência em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$10.000 para a 1ª emissão e R\$25.000 para a 2ª emissão; (c) redução de capital da Companhia e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; e (d) não-manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: (i) o índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ajustado não deverá ser superior a 2,75 para a 1ª emissão e 3,25 para a 2ª emissão; e (ii) o índice obtido da divisão entre EBITDA ajustado pelas Despesas Financeiras Líquidas, não deverá ser inferior a 2,50 para a 1ª emissão e 2,00 para a 2ª emissão.

As despesas incorridas com as duas emissões de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizando R\$5.013, e foram classificadas como despesas pagas antecipadamente, sendo amortizadas linearmente pelo período total da dívida. Em 30 de junho de 2008, o valor a ser amortizado era de R\$2.255, sendo R\$965 classificados na rubrica de outros ativos circulantes (Nota 8).

As características particulares de cada emissão estão descritas a seguir:

1ª emissão

Em 17 de maio de 2005, a Companhia registrou a emissão de 35.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$350.000 em 20 de maio de 2005.

As debêntures são simples, não convertíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10 na data de sua emissão, qual seja, 1º de abril de 2005. O prazo é de 5 anos para o principal, com pagamentos semestrais de juros equivalentes a 108,5% do CDI.

Essa emissão de debêntures impõe, ainda, a hipótese de vencimento antecipado na ocorrência de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do Poder de Controle da Emissora pelos Fundadores da Emissora. Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 20 de outubro de 2006, os debenturistas aprovaram a alteração da alínea "d" da cláusula 4.13 da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, de forma a redefinir que o poder de controle é caracterizado pela obtenção da maioria absoluta dos votos de acionistas presentes nas três últimas Assembleias Gerais, ainda que os sócios fundadores não sejam titulares das ações que lhes assegurem a maioria absoluta do capital votante.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 4 de outubro de 2007, os debenturistas aprovaram a alteração da cláusula 4.11.1 da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, de forma a permitir o resgate antecipado facultativo das debêntures.

2ª emissão

Em 10 de julho de 2007, a Companhia registrou o seu Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures junto à CVM, no montante total de R\$500.000.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, nesta mesma data, a Companhia registrou a emissão de 20.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$200.000 em 12 de julho de 2007, referentes à 1ª tranche do Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures.

As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10 na data de sua emissão, qual seja, 2 de julho de 2007. O prazo é de 7 anos, com amortizações no 5º, 6º e 7º anos e pagamentos semestrais de juros equivalentes a CDI + 0,44% a.a.

Essas debêntures estão sujeitas a resgate antecipado total ou parcial a partir do 36º mês após a data de emissão, com pagamento do prêmio de 1%, proporcional ao período entre a data de resgate e o vencimento final, calculado conforme fórmula estipulada na escritura das debêntures.

Essa emissão de debêntures impõe, ainda, certas hipóteses de vencimento antecipado, tais como: (a) a incorporação, fusão ou cisão da Companhia, salvo se nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações; (b) rebaixamento pela Standard & Poor's do *rating* da Emissão em duas ou mais notas na classificação de risco, em escala nacional, em relação à concedida na Data de Emissão, em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do poder de controle da Companhia pelos sócios fundadores.

Em 30 de junho de 2008, a Administração da Companhia entende que as cláusulas restritivas supramencionadas, relacionadas às duas emissões de debêntures, estão sendo cumpridas.

(e) Notas Promissórias

Em 14 de fevereiro de 2008, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a 3ª Emissão Pública de Notas Promissórias Comerciais, que foram registradas junto à CVM, em 20 de fevereiro de 2008. O objetivo dessa emissão foi a liquidação de empréstimos de curto prazo ("Comproar") tomados para financiar a compra de carros.

Foram emitidas 150 (cento e cinquenta) notas promissórias para distribuição pública, todas nominativas, em série única, com valor nominal unitário de R\$2.000, pertencendo o total de R\$300.000, com data de emissão em 07 de março de 2008. O prazo é de 360 dias contados da data de emissão, com vencimento em 02 de março de 2009 e são garantidas pela Total Fleet S.A.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A remuneração e o principal serão pagos em uma única parcela na data do vencimento.

As notas promissórias poderão ser resgatadas antecipadamente pela Companhia a qualquer tempo, pelo seu valor nominal unitário, acrescido da remuneração calculada "pro rata temporis" a partir da data de emissão.

Aplicam-se a esta emissão as mesmas hipóteses de vencimento antecipado previstas na 2ª emissão de debêntures, com exceção de índices financeiros, que não são aplicados nesta emissão.

(f) Cédulas de Crédito Bancário - CCB

Em 25 de abril de 2008, a subsidiária Total Fleet S.A., contratou R\$86.000 na modalidade de empréstimo de capital de giro, Cédula de Crédito Bancário - CCB, com vencimento em 2 parcelas, em 2012 e 2013, do principal e juros.

Aplicam-se a esta contratação as mesmas hipóteses de vencimento antecipado previstas na 2ª emissão de debêntures, com exceção de índices financeiros, que não são aplicados nesta contratação.

(g) Nota de Crédito Comercial - NCC

Em 25 de abril de 2008, a subsidiária Total Fleet S.A., contratou R\$35 milhões na modalidade de empréstimo de capital de giro, Nota de Crédito Comercial - NCC, com vencimento em 10 de abril de 2011.

A amortização do principal ocorrerá em prestação única, acrescida do juros, na data do vencimento.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Montadoras de veículos:				
Fiat	109.349	11.662	113.801	26.607
General Motors	45.429	28.279	72.070	58.758
Volkswagen	60.175	17.335	62.893	18.365
Outras	<u>3.877</u>	<u>60</u>	<u>6.682</u>	<u>940</u>
	218.831	57.336	255.446	104.670
Serviço de manutenção e peças	5.069	3.101	8.380	5.653
Aluguéis	1.005	1.903	1.112	1.977
Outros	<u>7.505</u>	<u>6.594</u>	<u>8.430</u>	<u>7.703</u>
	<u>232.409</u>	<u>68.934</u>	<u>273.368</u>	<u>120.003</u>

Em 30 de junho e 31 de março de 2008, os saldos a pagar para as montadoras de veículos referem-se a carros comprados no final de cada período, sem incidência de encargos financeiros, e com vencimento substancial em até 60 dias.

14. SALÁRIOS E ENCARGOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Honorários da Administração	1.308	685	1.488	774
Provisão de férias	5.563	4.826	7.967	7.034
Provisão para participação dos empregados nos resultados	4.728	2.215	6.930	3.281
INSS e FGTS	1.515	1.852	2.118	2.625
Provisão de 13º salário	2.121	964	2.969	1.420
Outros	<u>350</u>	<u>2.632</u>	<u>570</u>	<u>3.987</u>
	<u>15.585</u>	<u>13.204</u>	<u>22.072</u>	<u>19.121</u>

A Companhia efetua pagamentos semestrais de participação nos resultados para os empregados de acordo com as suas categorias e avaliações de desempenho, classificados como custos ou despesas operacionais, conforme alocação funcional dos respectivos empregados.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVR - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2008

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
Adiantamentos de clientes	1.425	1.166	1.536	1.318
Contas a pagar a controladas	680	441	-	-
Outros passivos	4.295	4.252	6.055	5.808
	<u>6.401</u>	<u>5.859</u>	<u>7.591</u>	<u>7.126</u>

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(a) Provisões constituídas

	Contabilidade				Contabilidade				Contabilidade			
	31/12/07		31/12/06		31/12/07		31/12/06		31/12/07		31/12/06	
	Provisão	Débitos	Provisão	Débitos	Provisão	Débitos	Provisão	Débitos	Provisão	Débitos	Provisão	Débitos
Impostos	4.074	(3.190)	4.084	(2.034)	579	(979)	910	(663)	5.063	(2.234)	929	(929)
ISS sobre receitas	7.021	(5.085)	4.938	(1.725)	1.441	(714)	4.631	(7.333)	7.333	(5.721)	4.095	(4.095)
IRPJ e IRPJ-C	394	(569)	394	(570)	39	(318)	472	(1.891)	1.891	(817)	332	(332)
IRPJ e IRPJ-S	4.668	(1.701)	3.162	(1.701)	1.133	(536)	3.162	(2.173)	5.387	(2.171)	3.194	(3.194)
Impostos de Renda	4.884	(2.674)	4.688	(2.294)	2.244	(5.238)	2.240	(5.344)	5.344	(2.479)	2.865	(2.865)
Provisão para	3.347	(1.490)	6.374	(1.071)	5.447	(6.347)	5.190	(6.711)	6.711	(1.101)	5.180	(5.180)
Provisão para	3.735	(350)	2.841	(1.79)	2.867	(4.327)	5.938	(1.792)	3.792	(185)	3.577	(3.577)
Provisão para	4.873	(473)	4.840	(484)	4.848	(6.406)	6.416	(6.692)	6.692	(1.815)	4.867	(4.867)
Provisão para	3.410	(5.185)	2.957	(2.105)	78	(4.543)	1.328	(1.199)	1.199	(2.815)	561	(561)
Total	37.047	(13.888)	24.010	(6.518)	21.488	(44.790)	20.191	(41.033)	41.033	(15.736)	37.175	(37.175)

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.
16.670.085/0001-55
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas estão contestando judicialmente certas questões relativas principalmente a impostos e contribuições, tendo sido registradas provisões para contingências, para as quais existem prováveis riscos de perda, e para as obrigações legais, com base na opinião de seus assessores legais. A Administração acredita que as provisões consolidadas são suficientes para fazer face às perdas estimadas.

Em 30 de junho de 2008, a movimentação das provisões para contingências é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de março de 2008	22.488	27.275
Constituição de provisões, líquidas das reversões	1.329	1.675
Atualizações monetárias, líquidas das reversões	113	144
Contingências pagas	(13)	(45)
Depósitos judiciais	182	144
Saldos em 30 de junho de 2008	<u>24.099</u>	<u>29.193</u>

O sumário das principais discussões é como segue:

- **Finsocial** - Entre 1988 e 1992, a Companhia recolheu essa contribuição à alíquota de 0,5%, de acordo com a legislação então vigente. Durante esse período, a alíquota foi elevada gradualmente para 2%. Em julho de 1999, a Companhia protocolou petição, conforme Lei de Anistia, requerendo conversão em renda da União de parte dos depósitos existentes anteriormente. Apesar de o valor ter sido convertido para a União, em dezembro de 1999, a Localiza sofreu execução fiscal para cobrança da diferença entre o valor convertido em renda e o valor total da contingência. Atualmente, o Recurso de Apelação interposto pela União está em julgamento no Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Cartas de fiança bancária no montante de R\$2.070 em 30 de junho de 2008 e 31 de março de 2008 garantem a discussão acima. Não há jurisprudência pacificada.
- **ISS sobre locações** - A Companhia e sua controlada Total Fleet questionam a incidência desse tributo sobre as operações de locação de bens móveis no período entre julho de 2001 e julho de 2003 pelo fato de suas atividades não configurarem prestação de serviços. Tal entendimento é baseado em decisão do Plenário do Supremo Tribunal Federal - STF, julgando o Recurso Extraordinário nº 116.121-3/SP, em 2000, afastando em definitivo do campo de incidência do ISS a locação de bens móveis. Referido entendimento jurisprudencial foi mantido com a edição da Lei Complementar nº 116/03, uma vez que a locação

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de bens móveis foi excluída da lista de serviços sujeitos à incidência do ISS. Apesar da jurisprudência uníssona, favorável à tese da Companhia, conforme estabelece a Deliberação CVM nº 489/05, a Companhia mantém provisão para fazer face aos processos em andamento, visto serem obrigações legais. Parte do valor provisionado em anos anteriores vem sendo revertido gradativamente devido a decisões finais favoráveis, e os saldos remanescentes serão revertidos à medida que esses processos transitarem em julgado favoravelmente à Companhia.

- **SESC/SENAC** - A Companhia e suas controladas Franchising Brasil e Prime possuem questionamentos judiciais relativos a essas contribuições sobre os salários, visto não exercerem atividades comerciais. Os valores devidos estão depositados em juízo e as chances de perda são prováveis.
- **SEST/SENAT** - A Companhia e sua controlada Total Fleet possuem questionamentos judiciais relativos a essas contribuições sobre os salários, visto não exercerem atividades de transporte. Os processos se encontram nas instâncias superiores (Supremo Tribunal Federal - STF e Superior Tribunal de Justiça - STJ), sendo que as jurisprudências estão no sentido de manter o entendimento do Fisco.
- **Trabalhistas** - A Companhia e suas controladas são parte em vários processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao reconhecimento de vínculo de emprego que eventual prestador de serviço autônomo, empreiteiro ou assembléado pleiteia judicialmente e ao pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos. Não há uniformidade nas decisões dos magistrados para essas matérias. Em 30 de junho de 2008, alguns dos processos estão garantidos por carta de fiança bancária no montante total de R\$574 (R\$555 em 31 de março de 2008).
- **Cíveis** - A Companhia e suas controladas são parte em vários processos cíveis relacionados, principalmente, a pedidos de indenização decorrentes de danos causados a terceiros em acidentes de trânsito por clientes conduzindo carros locados da Companhia. Embora não seja responsável pelos acidentes, a Companhia é muitas vezes demandada por ser a proprietária dos veículos. Os valores provisionados referem-se a ações em que a Companhia avalia como perda provável, incluindo as situações em que é remota a possibilidade de ressarcimento em virtude do direito contratual de regresso. Em 31 de março de 2008, cartas de fiança bancária no montante de R\$736 garantiam parte dos processos. Em 30 de junho de 2008, não há cartas de fianças referentes aos processos cíveis em função, principalmente, da substituição por depósitos judiciais.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Fiscais e previdenciárias - A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos de natureza fiscal e previdenciária. Existem súmulas e decisões judiciais que apoiam as teses defendidas pela Companhia. Esses processos estão garantidos por cartas de fiança bancária no montante total de R\$12.091 em 30 de junho de 2008 e em 31 de março de 2008.

Os processos acima encontram-se em diversas fases administrativas e judiciais, tanto nas instâncias inferiores como nos tribunais superiores.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, não crê que a resolução de tais questões venha a impactar substancialmente a sua posição patrimonial ou seus resultados. Exceto pelas provisões acima, que são integras com relação aos riscos de perda provável e às obrigações legais, acredita-se que nenhuma outra provisão seja necessária.

- (h) Outros processos relevantes em andamento não provisionados por serem de probabilidade remota de perda.

- ICMS na transferência e venda de carros - A Companhia, sua controlada Total Fleet e algumas transportadoras de veículos por ela contratadas possuem processos administrativos e judiciais que se referem, basicamente, à incidência de ICMS nas transferências de veículos entre seus estabelecimentos, bem como na venda de carros usados. A Companhia e sua controlada Total Fleet não constroem provisão para fazer face a tais questionamentos em função das remotas chances de perda, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseia em precedentes legais. Em alguns processos, a Companhia apresenta cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante total de R\$2.327 em 30 de junho de 2008 (R\$2.255 em 31 de março de 2008).

Em 7 de julho de 2006, foi editado pelo Confaz o Convênio 64, prevendo a incidência de ICMS quando da alienação de veículos em período inferior a 12 meses contados das suas aquisições. Esse Convênio foi ratificado pelos Estados da Federação, exceto São Paulo e Santa Catarina. A Companhia está discutindo judicialmente em alguns Estados a legalidade desse normativo e vem obtendo liminares e sentenças favoráveis. Os assessores legais, com base em precedentes favoráveis, classificam as chances de perda como remotas e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

- ISS - A Companhia possui diversas atuações que se referem, basicamente, à incidência de ISS sobre os faturamentos de reembolso de combustível cobrados

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dos clientes e descontos a eles concedidos. A Companhia não constitui provisão para fazer face a tais questionamentos em função das remotas chances de perda, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseiam em decisões precedentes da Justiça. Em alguns processos, a Companhia apresenta cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante total de R\$4,280 em 30 de junho de 2008 (R\$4,272 em 31 de março de 2008).

A Companhia não possui processos relevantes cuja probabilidade de perda seja considerada possível.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Diferenças temporárias na dedutibilidade de provisões:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	225	256	217	269
Provisão de valores a pagar a fornecedores	696	586	1.078	930
Provisão para contingências	9.972	9.410	(1.122)	10.396
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	719	722
	10.893	10.252	(3.176)	(2.317)
Circulante:	(921)	(812)	(2.054)	(1.921)
Não circulante	2.972	2.410	11.122	10.396

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor.

A Franchising Brasil e a Car Rental não constituem créditos tributários por terem adotado o regime de apuração fiscal pelo lucro presumido.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Imposto de renda e contribuição social - conciliação entre as despesas nominal e efetiva

	Controladora		Consolidada	
	30.06.08	30.06.07	30.06.08	30.06.07
Lucro antes dos impostos	(109.49)	82.509	(28.470)	98.777
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(37.227)	(28.053)	(43.680)	(33.584)
Ajustes à despesa nominal				
Equivalência patrimonial	13.223	11.266	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	1.946	1.260	1.946	1.260
Incentivos fiscais	406	215	670	336
Outros, líquidos	(151)	(234)	441	268
Despesa efetiva	(18.803)	(12.557)	(37.623)	(28.711)

A Franchising Brasil e a Car Rental apuraram, até 30 de junho de 2008, os valores de R\$467 e de R\$1.043 a título de despesas com imposto de renda e contribuição social, respectivamente, recolhidos pelo método do lucro presumido. Em 30 de junho de 2007, a Franchising Brasil e a Car Rental apuraram despesas no montante de R\$358 e de R\$855, respectivamente. Esses valores estão demonstrados na linha de outros do quadro acima.

(c) Provisão corrente

Em 30 de junho de 2008, os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da Localiza, Total Fleet, Franchising Brasil, Franchising Internacional e Car Rental, nos montantes de R\$8.817, R\$8.951, R\$223, R\$4 e R\$530, respectivamente, encontravam-se demonstrados líquidos das antecipações efetuadas no ano.

Em 31 de março de 2008, os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da Localiza, Total Fleet, Franchising Brasil, Franchising Internacional e Car Rental, nos montantes de R\$11.123, R\$8.679, R\$225, R\$4 e R\$504, respectivamente, encontravam-se demonstrados líquidos das antecipações efetuadas no ano.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho e 31 de março de 2008, as alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social aplicáveis são:

Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	9%

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.
15.670.085/0001-55
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reserva de Capital			Reserva de Lucros			TOTAL
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	
31/03/08	199.885	11.846	7	34.223	166.432	46.743	403.393
30/06/08	199.885	11.846	7	34.223	166.432	46.743	403.393
30/09/08	199.885	11.846	7	34.223	166.432	46.743	403.393
31/12/08	199.885	11.846	7	34.223	166.432	46.743	403.393

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

15.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2008 e 31 de março de 2008, o capital social subscrito e integralizado é composto por 201.708.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalizando R\$199,585. O capital pode ser aumentado, por deliberação do Conselho de Administração, em até mais 43.962.000 ações ordinárias.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de abril de 2007, foi aprovado o desdobramento de ações representativas do capital social à razão de duas novas ações adicionais para cada uma existente. Dessa forma, o capital social que era dividido em 67.236.000 ações ordinárias nominativas passa a ser dividido em 201.708.000 ações ordinárias nominativas, mantendo-se os direitos integrais das ações desdobradas. Em função desse desdobramento, o capital autorizado passou de 14.654.000 ações para 43.962.000 ações ordinárias nominativas.

O capital social era assim composto nas respectivas datas:

Acionistas	30.06.08		31.03.08	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Controladores	100.876.378 (*)	50,01	100.876.378 (*)	50,01
Ações em circulação	99.064.317	49,12	99.064.317	49,12
Ações em tesouraria	1.738.200	0,86	1.738.200	0,86
Conselho de Administração	29.105	0,01	29.105	0,01
	<u>201.708.000</u>	<u>100,00</u>	<u>201.708.000</u>	<u>100,00</u>

(*)Esse número contempla 600.000 ações cedidas por acionista controlador à instituição financeira com a finalidade de realizar operações como formador de mercado, conforme contrato de empréstimo diferenciado e de prestação de serviços.

(b) Juros sobre o capital próprio

A Companhia procede periodicamente ao pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, objetivando o benefício fiscal da dedutibilidade de tais despesas de juros no cálculo do imposto de renda. Não é prática das controladas proceder ao pagamento de juros sobre o capital próprio.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.
16.670.085/0001-55
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados pagamentos de juros sobre capital próprio, como segue:

<u>Data da aprovação</u>	<u>Valor total pago</u>	<u>Valor pago por ação (em R\$)</u>	<u>Data da posição acionária</u>
28/03/2007	5.944	0,088406 (**)	29/03/2007
27/06/2007	6.611	0,032774	29/06/2007
27/09/2007	6.789	0,033658	28/09/2007
18/12/2007	<u>7.456</u>	0,036967	19/12/2007
Total 2007	<u>26.800</u>		
25/03/2008	7.343	0,036722	27/03/2008
30/06/2008	<u>7.203 (*)</u>	0,036017	02/07/2008
Total 2008	<u>14.546</u>		

(*) A serem pagos até 29 de agosto de 2008.

(**) O cálculo não contempla o desdobramento de ações mencionado em (a) acima.

(c) Dividendos.

O Estatuto Social prevê que, do resultado apurado em cada exercício social, ajustado na forma da Lei, 25% serão distribuídos como dividendos mínimos obrigatórios.

Por deliberação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral, parcela do lucro líquido do exercício poderá ser retida conforme previsão contida em orçamento de capital aprovado pela Assembleia.

A Companhia poderá, ainda, destinar até 75% do lucro líquido ajustado para reserva estatutária de lucros denominada "reserva de expansão".

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 08 de abril de 2008, foram aprovados os dividendos propostos em 2007 referentes ao lucro daquele exercício, no valor de R\$24.699, cujo pagamento ocorreu em 3 de junho de 2008.

(d) Plano de opções de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de março de 2007, foi aprovado o Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações de 2007, no qual foram concedidas 900.000 opções a 277 elegíveis, a serem exercidas em quatro

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tranches de 225.000 opções por ano, a partir de 2010. Considerando o exercício das opções existentes em 30 de junho de 2008, o percentual de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas seria de 0,4%.

Os efeitos na Demonstração do Resultado e no Patrimônio Líquido das despesas do período, em caso de contabilização do plano de opções de compra de ações, estão apresentados na Nota 3.

Período	Início do período		Concessões			Cancelamentos		Fim do período	
	Débitos	Opções	Débitos	Opções concedidas	Preço de exercício	Débitos desligados	Opções canceladas	Débitos	Opções existentes
31/12/2007	-	-	277	900.000	(*)	24	31.983	253	868.017
31/03/2008	253	868.017	-	-	(*)	5	5.694	248	862.323
30/06/2008	248	862.323	-	-	(*)	6	16.559	242	845.764

(*) O preço de exercício das opções de compra de ações foi prefixado para cada *tranche* anual com base na estimativa de inflação anual projetada, sendo fixado o valor de R\$23,76 para opções a serem exercidas em 2010; R\$24,71 para opções a serem exercidas em 2011; R\$25,70 para opções a serem exercidas em 2012; e R\$26,73 para opções a serem exercidas em 2013.

Em 30 de junho de 2008, a Localiza e suas controladas não possuem outras políticas de benefícios a empregados, além do plano de opção de compra de ações (mencionado nesta nota explicativa) e a participação dos empregados nos resultados (mencionada na Nota 14).

(c) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de dezembro de 2007, foi autorizada a aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, conforme permitido pela Lei 6.404/76 e pelo Estatuto Social da Companhia. O objetivo da Companhia na operação é maximizar a geração de valor para o acionista e atender a seus interesses, tendo em vista o valor de cotação das ações da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo S.A. A quantidade de ações a ser adquirida é de até 4.500.000, sendo de 365 dias o prazo máximo para a realização da operação. Durante o mês de janeiro de 2008, a Companhia adquiriu 1.738.200 ações ordinárias, perfazendo R\$27.776, ao custo médio unitário de R\$16,12 (mínimo de R\$15,62 e máximo de R\$16,55). Em 30 de junho de 2008, o valor de mercado destas ações é de R\$30.766 (cotação de R\$17,70).

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.
15.670.085/0001-55
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS
(f) Constituição de reserva de expansão

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 08 de abril de 2008 foi ratificada a proposta da Administração para destinação dos lucros acumulados de 2007, no montante de R\$106,260, para a reserva de expansão, que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais em ativos operacionais, conforme item (ii) do § 2º - Artigo 24 do Estatuto Social da Companhia.

19. DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	30.06.07	30.06.08	30.06.07
Receitas de juros	11.710	10.433	15.356	(3.626)
Despesas de juros	(61.338)	(49.060)	(67.494)	(51.952)
	<u>(49.628)</u>	<u>(38.627)</u>	<u>(52.138)</u>	<u>(38.326)</u>

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, por ser uma empresa de capital intensivo, depende da liquidez do mercado para financiar suas necessidades de recursos ao menor custo financeiro. Para atender às suas necessidades de fluxo de caixa, a Companhia financia-se através da emissão de títulos de longo prazo e de captações de curto prazo na modalidade de "Compro", além de financiamentos de capital de giro.

Buscando reduzir os custos financeiros de suas captações de recursos, a Companhia tem contratado operações em moeda estrangeira, vinculadas a operações de *swap* referenciadas em CDI, as quais estão casadas em termos de valor, prazo e taxas de juros.

Em 30 de junho e 31 de março de 2008, o valor de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e controladas, calculados utilizando-se taxas de juros correntes, disponíveis para operações com condições e vencimentos similares, aproxima-se do valor contábil, exceto pelos seguintes itens, cujos valores de mercado foram calculados com base em suas cotações nas datas dos balanços:

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	30.06.08		31.03.08	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos				
Resoluções 2770 (*)	(108.467)	(108.095)	(125.398)	(125.024)
Swap (*)	(30.064)	(31.417)	(9.061)	(10.762)
Debêntures	(571.389)	(562.977)	(575.175)	(571.438)

(*) As operações das Resoluções 2770 e de Swap devem ter tratamento conjugado, uma vez que foram contratadas simultaneamente, conforme evidenciado na Nota 12.

Exceto por essas operações de Swap, a Companhia não possui qualquer outra operação que implique em riscos materiais no mercado de derivativos.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

- (a) *Leasing* - Em 27 de junho de 2005, a Companhia concluiu operação de *leasing* operacional de uma aeronave 550 Bravo, de fabricação da Cessna, com a AVN Air LLC. A referida aeronave é utilizada exclusivamente a serviço da Administração da Companhia, facilitando o acesso às filiais localizadas em todo o território brasileiro. O prazo do contrato é de 5 anos e os pagamentos anuais são de US\$463 mil.
- (b) Acordo de Cooperação com o Banco do Brasil - Em 29 de setembro de 2006, a controlada Prime celebrou Acordo de Cooperação com o Banco do Brasil S.A. Por meio desse acordo, a Prime concedeu ao Banco do Brasil direitos de exclusividade nos financiamentos de carros usados da Localiza e controladas, vendidos nos pontos para venda, bem como no oferecimento de outros produtos relacionados. O acordo entrou em vigor na data da assinatura e possui prazo até 28 de fevereiro de 2017. O acordo prevê também ao Banco do Brasil o acesso aos pontos para venda, a fim de promover a parceria, ações promocionais e participações conjuntas em eventos destinados à venda de carros desmobilizados da frota da Localiza e controladas. Pela exclusividade no direcionamento dos financiamentos de carros, a Prime fez jus a uma remuneração, líquida de comissão de agenciamento, no montante de R\$22.008, que foi recebido em 2006 e registrado na rubrica receitas a realizar, líquido dos impostos incidentes, no valor de R\$13.121. Adicionalmente, o Banco do Brasil procede a pagamentos mensais, conforme termos do acordo, pela intermediação dos financiamentos e outros produtos relacionados. Em 30 de junho

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de 2008, o saldo líquido de receitas a realizar desta operação é de R\$10.487, dos quais R\$1.264 estão registrados em outros passivos circulantes.

22. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Controladas		Controlada	
	30/06/08	30/06/07	30/06/08	30/06/07
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Fluxo líquido do período	60.688	69.972	60.688	69.972
Ajustes para conciliar o resultado às despesas/rendas geradas pelas atividades operacionais:				
- Depreciações e amortizações	101.665	74.255	148.965	126.860
- Valor residual do imobilizado baseado	259.100	249.924	330.840	300.015
- Constituição (reversão de crédito tributário)	(947)	(236)	(1.392)	(55)
- Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	171	82	100	252
- Constituição (reversão) de provisão para contingências (principal e encargos)	2.076	1.439	3.527	1.037
- Equivalência patrimonial	(38.892)	(33.134)	-	-
- Outros	7	-	271	(826)
Variação (Redução) dos ativos:				
- Contas a receber	(7.406)	17.869	(12.781)	12.062
- Depósitos judiciais	336	(511)	197	(592)
- Impostos a receber	(2.489)	4.049	(5.135)	3.648
- Juros sobre aplicação em títulos e valores mobiliários	(5.240)	(8.750)	(5.252)	(8.876)
- Outros	(9.963)	(11.070)	(14.662)	(7.113)
Variação (Redução) dos passivos:				
- Fornecedores	52.323	(89.834)	60.527	(62.858)
- Salários e encargos sociais	1.654	(3.691)	1.572	(3.971)
- Impostos a receber	2.619	2.151	6.070	8.040
- Juros sobre empréstimos, financiamentos e demais passivos	(10.804)	10.449	(9.030)	8.485
- Outros	(5.541)	1830	(5.254)	(5.345)
Fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais:	450.285	282.154	619.784	469.955
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Aplicações em títulos e valores mobiliários:				
- Aplicações	(47.569)	(25.880)	(47.569)	(27.890)
- Resgates	(27.416)	(2.979)	(27.416)	(6.007)
Veículos operacionais:				
- Aquisição de veículos	(400.523)	(136.547)	(700.517)	(274.530)
- Aquisições de outros imobilizados	(9.056)	(13.785)	(9.114)	(19.878)
- Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	(6.040)	-	-
- Atividades de controladas	69.821	-	-	-
- Integração de capital em controladas	-	(1.42)	-	-

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.005/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Comercializaç		Consolidada	
	30.06.08	30.06.07	30.06.08	30.06.07
Outros:	(30)	(377)		(33)
Fluxo líquido aplicado nas atividades de investimentos	(319.963)	(169.792)	(629.583)	(300.954)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:				
Empréstimos e Financiamentos:				
- Captações	1.04.721	903.274	1.529.740	509.299
- Amortizações	(989.750)	(414.924)	(1.070.617)	(482.598)
- Ações em resgate	(27.776)	-	(27.776)	-
Dividendos	(24.697)	(196.636)	(24.699)	(196.636)
Juros sobre o capital próprio	(14.306)	(150.990)	(14.748)	(150.988)
- Transações entre partes relacionadas				
- Amortizações	(2.898)	-	-	-
Fluxo líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	49.850	(123.584)	191.900	(125.433)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) no período	389.212	(110.022)	182.103	(16.052)
Aumento nas disponibilidades				
- No início do período	17.009	(15.702)	37.197	30.103
- No final do período	206.221	4.680	219.300	14.051
	189.212	(110.022)	182.103	14.051
Divulgação suplementar às informações de fluxo de caixa:				
Caixa pago anterior (período referente a):				
- Juros	44.225	34.109	46.089	35.146
- Imposto de renda e contribuições sociais	17.893	30.346	33.576	20.190
	62.118	64.455	79.665	55.336

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVN - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2008

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora				Consolidado			
	30/06/08	%	30/06/07	%	30/06/08	%	30/06/07	%
Receita bruta deduzida de desconto	632.809		554.741		802.807		754.671	
Custos e despesas adquiridos de terceiros	(223.044)		(307.190)		(451.990)		(576.777)	
Valor adicionado bruto	409.765		247.551		350.817		177.894	
Retenções								
Deposições e antecipações	(101.665)		(74.258)		(168.963)		(126.800)	
Valor adicionado líquido gerado	308.100		173.293		181.854		51.094	
Receitas financeiras	11.700		10.433		15.550		13.626	
Equivalência patrimonial	38.872		35.154					
	50.572		45.587		15.556		13.626	
Valor adicionado para distribuição	258.697	100%	196.897	100%	317.220	100%	242.460	100%
Distribuição do valor adicionado								
Governos e comunidade	46.414	18%	37.513	19%	81.341	26%	67.454	28%
Colaboradores	43.214	17%	28.944	15%	60.371	19%	42.823	18%
Juros e aluguéis	78.381	30%	161.465	81%	84.820	27%	62.207	26%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	14.546	6%	12.555	6%	14.546	5%	12.555	5%
Lucros retidos	76.142	29%	57.417	29%	76.142	24%	57.417	24%
Total distribuído e retido	258.697	100%	196.897	100%	317.220	100%	242.460	100%

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31/06/2008

Meia 2008

5. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial (não revisadas)

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	2007		2008		2008	
Quanto ao total de acidentes de trabalho	91,1%		91,1%		-	
- Os pontos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por	[] direção	[] direção e gerências	(X) todos os empregados	[] direção	[] direção e gerências	(X) todos os empregados
- Os padrões de segurança e saúde no ambiente de trabalho foram definidos por	[] direção e gerências	(X) todos os empregados	(X) todos os empregados	[] direção e gerências	(X) todos os empregados	(X) todos os empregados
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação (intermediada) dos trabalhadores, a empresa	[] não se aplica	(X) segue os padrões da OIT	[] incentiva e segue a OIT	[] não se aplica	(X) segue os padrões da OIT	[] incentiva e segue a OIT
- A participação dos funcionários nos resultados contábeis	[] direção	[] direção e gerências	(X) todos os empregados	[] direção	[] direção e gerências	(X) todos os empregados
- Na seleção dos fornecedores os critérios ambientais e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa	(X) não se aplicam	[] não se aplicam	[] não se aplicam	(X) não se aplicam	[] não se aplicam	[] não se aplicam
- Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa	[] não se aplica	[] aplica	(X) organiza e incentiva	[] não se aplica	[] aplica	(X) organiza e incentiva
- Número total de reclamações e críticas de consumidores	Na empresa (**)	Na Procon 28	Na Justiça 387	Na empresa (**)	Na Procon NA	Na Justiça NA
- % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas	Na empresa (***)	Na Procon (75%)	Na Justiça (52,8%)	Na empresa (***)	Na Procon NA	Na Justiça NA

(*) Para o cálculo da relação entre a maior e a menor remuneração na empresa foram utilizados os salários da matriz (Belo Horizonte).

(**) A área de assistência a clientes atende ligações referentes a problemas mecânicos, acidentes, dúvidas em relação à futura, bem como elogios e reclamações. A Sociedade não dispõe da quantidade de ligações que se referem somente a reclamações.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVN - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2009

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentários de desempenho da Companhia no trimestre no Grupo 08.01 -
(Comentários de Desempenho Consolidado no Trimestre)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/06/2008
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16.678.085/0001-55

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - Código	2 - Descrição	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	2.118.023	1.029.078
1.01	Ativo Circulante	470.489	425.143
1.01.01	Disponibilidades	297.081	255.135
1.01.01.01	Disponibilidades	218.000	95.015
1.01.01.02	Aplicações em títulos e val. mobiliários	77.731	159.140
1.01.02	Creditos	136.812	107.176
1.01.02.01	Creditos	136.812	107.176
1.01.02.02	Creditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Diversos	36.623	34.808
1.01.04.01	Impostos a recuperar	8.025	6.277
1.01.04.02	Diversos outros ativos	1.868	16.731
1.02	Ativo Não Circulante	1.687.159	1.398.832
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.227	22.295
1.02.01.01	Creditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Credito com Fornecedor Ligados	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outros Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Diversos	22.227	22.295
1.02.01.03.01	Depositos judiciais	9.724	10.209
1.02.01.03.02	Imposto de Renda e Contrib. Sociais Diferidos	11.132	10.295
1.02.01.03.03	Diversos	1.381	1.801
1.02.02	Ativo Permanente	1.664.932	1.376.537
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Controladas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Controladas/Equiparadas-Ativo	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ativo	0	0
1.02.02.01.05	Diversos investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.664.932	1.376.537
1.02.02.02.01	Veiculos	1.537.564	1.298.143
1.02.02.02.02	Diversos	7.025	35.218
1.02.02.03	Intangível	361	395
1.02.02.04	Diversos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - IDENTIFICAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR B.A.	16.870.085/0001-55

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - DEBITOS	4 - CREDITOS
2	Passivo Total	2.116.625	1.020.074
2.01	Passivo Circulante	861.717	661.246
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	609.063	482.077
2.01.02	Divendários	21.380	79.175
2.01.03	Fornecedores	273.084	120.000
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	24.044	26.116
2.01.04.01	Imp. de Renda e Contrib. Social a Pagar	16.094	20.836
2.01.04.02	Custos Impostos a Recusar	8.510	5.284
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Obrigações com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Custos	36.872	67.275
2.01.08.01	Salários e encargos	28.075	46.121
2.01.08.02	Obrigações	25	24.738
2.01.08.03	Lucros sobre o Capital Próprio	6.180	6.300
2.01.08.04	Custos Passivos Circulantes	7.591	7.126
2.02	Passivo Não Circulante	723.014	675.174
2.02.01	Passivo Equivo e Longo Prazo	723.014	675.174
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	106.320	70.126
2.02.01.02	Divendários	58.000	59.000
2.02.01.03	Provisões	29.180	27.275
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	29.180	27.275
2.02.01.04	Obrigações com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Custos	38.680	10.773
2.02.01.06.01	Recursos a realizar	10.524	10.912
2.02.01.06.02	Custos	7.364	7.861
2.02.02	Reservas sobre Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Ações Não Controladas	177	154
2.04	Patrimônio Líquido	620.217	482.487
2.04.01	Capital Social Realizado	159.585	159.585
2.04.01.01	Capital social	159.585	159.585
2.04.02	Reservas de Capital	148.380	148.380
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Junco Proprio	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiperadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	104.581	104.581
2.04.04.01	Legal	26.261	26.261
2.04.04.02	Estadística	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/06/2008
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - Código CVM	2 - RAZÃO SOCIAL	3 - CVM 1
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	18.678.085/0001-55

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - VALORES	4 - VALORES
2.04.04.05	Retenção de Lucros	108.452	108.452
2.04.04.06	Especia p. Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(27.776)	(27.776)
2.04.04.07.01	Ações em Reserva	(27.776)	(27.776)
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	80.676	80.676
2.04.06	Atribuições para Futuro Aumento de Capital	0	0

Serviço Público Federal
 CVM - Comissão de Valores Mobiliários
 ITR - Informações Trimestrais Data Base - 30/06/2003
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

Identificação	01010101
Nome da Empresa	LOCALIZA RENT A CAR S.A
CNPJ	06.470.085/0001-55

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ Mil)

Descrição	30/06/2003	30/06/2002	30/06/2001
3.01 Receita Bruta de Vendas e/ou Serviço	493.728	331.733	736.321
3.02 Deduções da Receita Bruta	(10.059)	(7.420)	(14.585)
3.03 Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	483.671	324.313	721.735
3.04 Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(301.812)	(235.364)	(524.042)
3.05 Resultado Bruto	181.859	88.949	197.743
3.06 Despesas/Receitas Operacionais	(60.079)	(50.610)	(62.064)
3.06.01 Com Vendas	(25.023)	(23.927)	(44.401)
3.06.02 Gerais e Administrativas	(35.056)	(26.683)	(17.663)
3.06.03 Financeiras	(0.000)	(0.000)	(0.000)
3.06.04 Receitas Financeiras	0.000	0.000	0.000
3.06.05 Outras Despesas Operacionais	(1.000)	(0.000)	(0.000)
3.06.06 Honorários de Administração	(1.000)	(0.000)	(0.000)
3.06.07 Amortização de Ativo	(0.000)	(0.000)	(0.000)
3.06.08 Outras Despesas Operacionais, líquidas	(59.079)	(50.610)	(62.064)
3.06.09 Resultado da Equivalência Patrimonial	0.000	0.000	0.000
3.07 Resultado Operacional	122.780	38.339	135.679
3.08 Resultado Não Operacional	5	4	16
3.08.01 Receitas	5	4	16
3.08.02 Despesas	0	0	0
3.09 Resultado antes Tributações/Participações	122.785	38.343	135.695
3.10 Provisão para ITR e Contribuição Social	(18.534)	(10.406)	(22.716)
3.11 Diferido	459	383	26
3.12 Participações/Contribuições Estrangeiras	0	0	0
3.12.01 Participações	0	0	0
3.12.02 Contribuições	0	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/05/2008
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CVMIC	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
0187349	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	14.570.088/0001-55

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ Mil)

1 - CVMIC	2 - DESCRIÇÃO	3 - 12 meses anteriores	4 - 9 meses anteriores	5 - 6 meses anteriores	6 - 3 meses anteriores
3.13	Reversão de Juros sobre Depósito Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Ações Não Controladas	(87)	(159)	(60)	(64)
3.15	Utilização do Resultado	-42.523	97.566	-37.900	99.972
	VALORES AÇÕES, EX-TESOURARIA (M)	102.970	-159.870	307.790	-201.709
	UTILIZAÇÃO POR AÇÃO (R\$ mil)	0,21958	-0,45051	0,78882	-0,34090

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonsração do Resultado (R\$ milhões)	2T07	2T08	Var.
Receitas líquidas de alugueis e vendas	324,3	423,7	30,7%
Custos de alugueis e vendas	(235,4)	(301,8)	28,2%
Lucro bruto	88,9	121,9	37,1%
Despesas operacionais	(31,4)	(35,1)	11,8%
Financeiras líquidas	(19,4)	(25,0)	28,9%
Imposto de renda e contribuição social	(10,1)	(17,8)	76,2%
Participação minoritária	0,0	(0,1)	-
Lucro líquido do período	28,0	43,9	56,8%

Dados operacionais - (não revisado)	2T07	2T08	Var.
Frota Média Operacional	34.106	47.711	39,9%
Idade Média da Frota em Operação (meses)	10,0	9,9	-11,0%
Frota no Final do Período	40.159	59.890	48,6%
Número de Diárias - aluguel de carros	1.289.008	1.953.988	50,4%
Número de Diárias - aluguel de frotas	1.264.660	1.526.290	21,8%
Depreciação Média por Carro (R\$)	6.743,3	6.880,3	2,0%
Número de Carros Comprados	7.527	16.419	118,1%
Preço Médio - Carros Comprados (R\$ mil)	27,52	28,56	3,9%
Número de Carros Vendidos	6.006	7.716	28,5%
Preço Médio - Carros Vendidos (R\$ mil)	28,14	28,16	0,1%
Idade Média dos Carros Vendidos	14,0	15,7	12,1%

Receitas Líquidas de Alugueis e Vendas

Receitas líquidas (R\$ milhões)	2T07	2T08	Var.
Aluguel de carros	94,6	135,1	42,8%
Aluguel de frotas	54,2	64,1	18,3%
Franchising	1,9	2,3	21,1%
	150,7	201,5	33,7%
Venda de carros usados			
Aluguel de carros	134,4	159,3	18,5%
Aluguel de frotas	39,2	62,9	60,5%
	173,6	222,2	28,0%
Receita líquida total	324,3	423,7	30,7%

A receita líquida de aluguel de carros, frotas e *franchising* aumentou 33,7% no 2T08 e as receitas consolidadas de alugueis, *franchising* e vendas aumentaram 30,7%.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A receita líquida de aluguel de carros aumentou 42,8% no 2T08, devido ao aumento de 50,4% no volume de negócios, parcialmente compensado pela redução de 5,1% nas tarifas médias. O crescimento maior em alguns segmentos alterou a mix da receita o que afetou a tarifa média.

A receita líquida de aluguel de frotas aumentou 18,3%, em decorrência do crescimento de 21,8% na frota média alugada, parcialmente compensado pela redução de 3,1% no preço médio de aluguel. Esta redução decorre principalmente da queda da taxa básica de juros em 2007, repassada para os preços de aluguel na renovação dos contratos.

A receita líquida de venda de veículos usados aumentou em 28,0% em função do aumento de 28,5% no volume de carros vendidos.

Custos Diretos de Aluguéis e Vendas

Custos (R\$ milhões)	2T07	2T08	Var.
Aluguel e <i>franchising</i>	(114,7)	(155,4)	35,5%
Custo Depreciado dos Carros Vendidos	(120,7)	(146,4)	21,3%
Total	(235,4)	(301,8)	28,2%
% sobre a receita total	72,6%	71,2%	-1,4 p.p.

Os custos diretos aumentaram 28,2% em decorrência do aumento do volume de negócios, como percentual da receita mantiveram-se praticamente estáveis, com redução de 1,4 p.p.

O custo direto de aluguel e *franchising* aumentou 35,5%, passando de R\$114,7 milhões no segundo trimestre de 2007 para R\$155,4 milhões no segundo trimestre de 2008, em linha com o crescimento do volume de negócios que foi de 36,4%. Como percentual das receitas líquidas, os custos mantiveram-se praticamente estáveis, com variação de 1,0 p.p.

O custo depreciado dos carros vendidos aumentou 21,3%, em decorrência do aumento de 28,5% no volume de carros vendidos.

Despesas Operacionais, exceto despesas financeiras

As despesas operacionais aumentaram 11,8%, passando de R\$31,4 milhões no segundo trimestre de 2007 para R\$35,1 milhões no segundo trimestre de 2008.

Como percentual da receita, as despesas operacionais reduziram-se 1,4 p.p., passando de 9,7% no segundo trimestre de 2007 para 8,3% no segundo trimestre de 2008.

Despesas financeiras líquidas

As despesas financeiras líquidas aumentaram 28,9%, acompanhando o crescimento no endividamento da Companhia.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2008

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social aumentaram 76,2%, passando de R\$10,1 milhões no segundo trimestre de 2007 para R\$17,8 milhões no segundo trimestre de 2008. A alíquota efetiva passou de 26,5% no segundo trimestre de 2007 para 28,8% no segundo trimestre de 2008, em função das despesas relativas a juros sobre o capital próprio, que foram feitas em bases trimestrais e obedecendo aos limites legais aplicáveis.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 196 - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/06/2008
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

Código CVM 0197391	Denominação Social LOCALIZARENT A CAFES S.A.	CNPJ 16.670.055/0001-355
-----------------------	---	-----------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONTROLADA/CONTROLADOR	NOME DA EMPRESA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	NOME DO ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL	DATA DE INSCRIÇÃO	% PARTICIPAÇÃO CAPITAL SOCIAL	% PARTICIPAÇÃO VOTO	NOME DO ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL	DATA DE INSCRIÇÃO	% PARTICIPAÇÃO CAPITAL SOCIAL	% PARTICIPAÇÃO VOTO
01	TOTAL REET S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	06.286.475/0001-06	FECHADA CONTROLADA		108.288	100,00	62,36			103.290	100,00
02	LOCAL SA FRANCHISING INFLATE S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	06.287.467/0001-08	FECHADA CONTROLADA		389	92,50	0,46			369	389
03	LOCAL SA FRANCHISING INTERNACIONAL S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	16.387.848/0001-59	FECHADA CONTROLADA		570	302,27	0,00			570	570
04	PRIME PRESTADORA DE SERVIÇOS S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	10.087.106/0001-07	FECHADA CONTROLADA		15	100,00	0,00			15	15
05	LOCAL SA FRANCHISING INTERNACIONAL - SRL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		INVESTIDA CONTROLADA COLIGADA		20	97,00	0,00			20	22
06	LOCAL SA FRANCHISING INTERNACIONAL S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	07.150.286/0001-30	FECHADA CONTROLADA		389	100,00	0,62			1.932	1.932
07	RENTAL INTERNACIONAL L.L.C. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		FECHADA CONTROLADA		1	100,00	0,00			1	1

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16.670.085/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM		01
2 - FÓRMULA		?
3 - FÓRMULA DE ROLAMENTO		CVMSRE-DEB-2005-02B
4 - DATA DO REGISTRO CVM		17/05/2005
5 - CATEGORIA		U
6 - TIPO DE EMISSÃO		SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO		PÚBLICA
8 - DATA DE EMISSÃO		01/04/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO		01/04/2010
10 - PRECISO DE AMORTIZAÇÃO		FLUTUANTE
11 - TAXA DE REMUNERAÇÃO NOMINAL		108,5% do CDI
12 - PRECISO PAGAR		0,00
13 - VALOR ANUAL (R\$ mil)		10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (R\$ mil)		350.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)		35.000
16 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)		35.000
17 - TÍTULO RESGATADO (R\$ mil)		0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)		0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)		0
20 - TÍTULO CONVERTIDO (R\$ mil)		0
21 - DATA DA ÚLTIMA REFINANCIAMENTO		
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data Base - 30/09/2008

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01975-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	18.870.085/0001-85

16.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM		02
2 - FORÇA EM		2
3 - REGISTRO NA CVM		CVM/REG/DEB/007/016
4 - DATA DO REGISTRO CVM		10/07/2007
5 - SERVE BRITOP		U
6 - TIPO DE EMISSÃO		SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO		PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO		02/07/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO		02/07/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE		FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE		CDI + 0,44% a.a.
12 - PRÊMIO ANUAL		0,00
13 - VALOR NOMINAL (R\$ mil)		10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (R\$ mil)		200.000
15 - Q. (TÍTULO EMITIDO) (UNIDADE)		20.000
16 - TÍTULO CIRCULANDO (UNIDADE)		20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)		0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)		0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)		0
20 - TÍTULO COLOCADO (UNIDADE)		0
21 - DATA DA ULTIMA EFETUAÇÃO		
22 - DATA DO PRÓXIMO PAGO		

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Outras informações Relevantes

Em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, seguem os Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais – ITR, na data-base de 30 de junho de 2008:

- 1) Composição Acionária da Localiza Rent a Car S.A. em 30 de junho de 2008, até o nível de pessoa física:

Participantes	Quant. Ações ON	% Participação
José Salm Mattar Junior	40.348.315	20,01
Antônio Cláudio Brandão Resende	25.825.336	12,80
Eugênio Pizzelli Mattar (*)	17.351.363	8,60
Flávio Brandão Resende	17.351.364	8,60
Ações em tesouraria	1.738.200	0,86
Mercado (**)	99.093.422	49,13
Total	201.708.000	100,00

- 2) Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação:

- a) Em 30 de junho de 2008:

	Quant. Ações ON	% Participação
Controladores (*)	100.876.378	50,01
Ações em circulação	98.863.100	49,01
Ações em tesouraria	1.738.200	0,86
Membros do Conselho de Administração	20.105	0,01
Diretores	201.217	0,11
Total	201.708.000	100,00

(*) Este número contempla 600.000 ações vendidas por acionista controlador a instituição financeira com a finalidade de realizar operações como formador de mercado, conforme contrato de empréstimo diferenciado e de prestação de serviços.

(**) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2008

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

b) Em 30 de junho de 2007:

	Quant. Ações ON	% Participação
Controladores (*)	100.876.378	50,01
Ações em Circulação	100.655.317	49,90
Membros do Conselho de Administração	75.005	0,04
Diretores	101.300	0,05
Total	201.708.000	100,00

3) A Localiza Rent a Car S.A. não possui Conselho Fiscal instalado;

4) A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

(*) Este número contempla 600.000 ações cedidas por acionista controlador a instituição financeira com a finalidade de realizar operações como formador de mercado, conforme contrato de empréstimo diferenciado e de prestação de serviços.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Localiza Rent a Car S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Localiza Rent a Car S.A. e controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações dos resultados, de fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e nas operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 3, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nesta fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07. As informações referentes aos períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008.

Belo Horizonte, 07 de julho de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP/011.609/3-8 F/MG

Walmir Botelho
Contador
CRC-1SP/130.601/0-9 F/MG

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data Base - 30/06/2008

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

Código CVM	Denominação Social	CNPJ
01973-6	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16.670.085/0001-55

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	PRELÓ	3
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	4
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	5
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	5
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	6
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	6
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	6
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	6
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	6
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	32
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	53
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	54
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	56
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	58
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E NÃO CONTROLADAS	61
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA DO PARTICULAR DE DEBENTURES	62
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	64
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	66
		TOTAL FLEET S.A.	
		LOCALIZA FRANCHISING BRASIL S.A.	
		LOCALIZA FRANCHISING INTERNACIONAL S.A.	
		PSIME PRESTADORA DE SERVIÇOS S.A.	
		LOCALIZA FRANCHISING INTERNACIONAL BRL	
		LOCALIZA CARRENTAL S.A.	
		RENTAL INTERNATIONAL LLC	68

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/06/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIACÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - IDENTIFICAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16.870.085/0001-55
4 - NFE		
3130001144-3		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO		2 - BAIRRO/CIDADE		
AVENIDA BERNARDO MONTEIRO, 1500		FUNCKOWAROS		
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF		
30150-902	BELO HORIZONTE	MG		
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEF
051	3247-7040	3247-7039	3247-7041	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
051	3247-7758	3247-7771	3247-7003	
15 - E-MAIL				
localiza@cm				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
ROBERTO ANTÔNIO MEDES				
2 - ENDEREÇO COMPLETO		3 - BAIRRO/CIDADE		
AVENIDA BERNARDO MONTEIRO, 1500		FUNCKOWAROS		
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF		
30150-902	BELO HORIZONTE	MG		
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEF
051	3247-7040	3247-7039	3247-7041	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
051	3247-7758	3247-7771		
16 - E-MAIL				
localiza@cm				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO ANTERIOR		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - FIM	3 - NÚMERO	4 - ANO	5 - FIM	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - FIM
01/01/2007	31/03/2007	2	01/04/2007	30/06/2007	1	01/01/2007	31/03/2007
9 - NOME/RUA/ENDEREÇO DO AUDITOR					10 - CDO DE CVM		
DELOITTE TOUSHE TOHMATSU					00305-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO		
Walney Bolgheroni					010.325.889-05		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base - 30/06/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.870.045/0001-85

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2007	3 - QUATRO TRIMESTRES ANTERIORES 30/06/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	201.705	87.236	87.233
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	201.705	87.236	87.233
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA	Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO	Operacional
3 - METODO DE CONTROLE APLICADO	Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE	3140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL	ALUGUEL DE CARROS E DE FROSTAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO	Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES	Sem Reserva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - DATA	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - DATA PAGTO	6 - CLASSE E TIPO DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO PAGADO
02	AGD/E	10/04/2007	Dividendo	20/04/2007	CNJ	1.1490640000
03	AGD/E	10/04/2007	Dividendo	20/04/2007	CNJ	1.7759360000
04	PDA	28/03/2007	Juros Sobre Capital Próprio	03/05/2007	CNJ	0.0884060000
05	PDA	27/06/2007	Juros Sobre Capital Próprio	03/08/2007	CNJ	0.0327740000

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/09/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - COLEÇÃO	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-B	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16.670.088/0001-45

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - TIPO DE TÍTULO DE ATRIBUIÇÃO	2 - VALOR DO PORTFÓLIO SOCIAL (R\$)	3 - VALOR DA ATRIBUIÇÃO (R\$)	4 - DATA DE EXERCÍCIO	5 - DATA DE EXERCÍCIO	6 - DATA DE EXERCÍCIO	7 - DATA DE EXERCÍCIO	8 - DATA DE EXERCÍCIO	9 - DATA DE EXERCÍCIO	10 - DATA DE EXERCÍCIO

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - CNPJ	2 - ENDEREÇO
00300123/07	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/06/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIA	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.670.085/0001-55

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DENOMINAÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	1.243.321	1.019.715
1.01	Ativo Circulante	254.022	305.167
1.01.01	Disponibilidades	156.043	183.115
1.01.01.01	Disponibilidades	-4.690	31.045
1.01.01.02	Aplicações em Instituições financeiras	151.360	152.070
1.01.02	Créditos	87.225	96.394
1.01.02.01	Clientes	87.225	96.394
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	40.764	65.799
1.01.04.01	Dívidas a receber	0	17.389
1.01.04.02	Impostos a receber	3.679	2.482
1.01.04.03	Outros ativos circunstantes	37.075	35.968
1.02	Ativo Não Circulante	1.030.296	1.011.618
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.395	54.562
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Controladas e Interligadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	75.395	54.562
1.02.01.03.01	Ajustamento futuro aumento de capital	-56.061	56.081
1.02.01.03.02	Despesas judiciais	7.421	7.313
1.02.01.03.03	Imp de Renda e Conta Social Diferidas	30.075	9.748
1.02.01.03.04	Outros	1.218	1.812
1.02.02	Ativo Permanente	954.901	954.056
1.02.02.01	Investimentos	359.549	304.819
1.02.02.01.01	Participações Controladas/Equiperadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Controladas/Equiperadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	359.549	304.819
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Impobilizado	-642.702	-683.478
1.02.02.02.01	Valores	516.951	582.305
1.02.02.02.02	Outros	75.815	73.174
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	-1.202	1.277

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/06/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIA	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.670.085/0001-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	1.243.321	1.019.705
2.01	Passivo Circulante	980.292	472.797
2.01.01	Emprestimos e Financiamentos	277.473	190.878
2.01.02	Debitores	10.994	23.779
2.01.03	Fornecedores	140.655	0.703
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0.000	(3.007)
2.01.04.01	Imp. Renda e Contrib. Social e Pagar	2.120	10.654
2.01.04.02	Outros impostos e taxas	2.987	2.493
2.01.05	Dívidas a Pagar	0	0
2.01.06	Reservas	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	340.770	280.113
2.01.08.01	Salários e encargos	12.653	10.984
2.01.08.02	Utilidades	26	106.095
2.01.08.03	Juros sobre o Capital Próprio	5.804	5.069
2.01.08.04	Outros Passivos Circulantes	15.387	13.407
2.02	Passivo Não Circulante	263.029	546.908
2.02.01	Passivo Fixável a Longo Prazo	638.984	482.282
2.02.01.01	Emprestimos e Financiamentos	40.664	36.102
2.02.01.02	Debitores	290.597	357.085
2.02.01.03	Provisões	28.960	27.771
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	28.960	27.771
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	19.346	18.419
2.02.01.05	Ajustamento para Flutuações Monetárias	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Anteriores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	263.029	546.908
2.04.01	Capital Social Realizado	199.565	199.565
2.04.02	Reservas de Capital	140.338	140.338
2.04.03	Reservas de Avaliação	4.037	4.037
2.04.03.01	Alvos Próprios	4.037	4.037
2.04.03.02	Controlado Coligado e Equivalente	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	26.417	26.417
2.04.04.01	Legal	26.225	26.225
2.04.04.02	Estadual	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	192	192
2.04.04.06	Disposições Diversas Não Financeiras	0	0
2.04.04.07	Outros Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros Prejuízos Acumulados	17.417	36.008

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/06/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Localiza Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

Código CVM	Identificação Social	CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	TR. 070.045.000-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

Código	Descrição	Valor	Valor
04.01	Adiantamento para Fiança Aluguel Casos		

SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Bair - 30/04/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1.01.01.01	1.01.01.01.01	LOCALIZA FERT A GAR B A	16/09/2005/0101-05
------------	---------------	-------------------------	--------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1.03.01	2.03.01	3.03.01	4.03.01	5.03.01	6.03.01	7.03.01
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	225.277	536.031	181.579		351.207
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.484)	(9.414)	(1.800)		(5.938)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	224.813	527.817	180.378		345.269
3.04	Custo da Bem e/ou Serviços Vendidos	(170.160)	(387.062)	(112.789)		(242.559)
3.05	Resultado Bruto	54.653	140.535	47.589		102.710
3.06	Despesas (Receitas Operacionais)	(24.887)	(48.053)	(25.284)		(54.022)
3.06.01	Com Vendas	17.020	33.051	12.864		(20.184)
3.06.02	Garantia e Administrativas	(4.000)	(5.794)	(4.344)		(6.177)
3.06.03	Financeiras	(1.827)	(33.300)	(9.442)		(28.205)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.079	10.433	5.354		7.418
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(22.011)	(43.783)	(14.476)		(35.721)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0		0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.887)	(8.562)	(11.408)		(19.144)
3.06.05.01	Honorários de Administração	(3.536)	(2.888)	(1.266)		(2.122)
3.06.05.02	Amortização de Ativos	(151)	(150)	(187)		(193)
3.06.05.03	Outras Despesas Operacionais - Líquidas	(380)	(480)	(570)		(653)
3.06.05.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(2.628)	(5.277)	(4.341)		(6.158)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	18.709	30.194	12.572		34.670
3.07	Resultado Operacional	28.746	162.502	22.302		48.581
3.08	Resultado Não Operacional	4	7	7		8
3.08.01	Receitas	4	7	7		8
3.08.02	Despesas	0	0	0		0
3.09	Resultado Antes Tribuição/Participações	29.700	162.509	22.309		48.589
3.10	Promissão para IR e Contribuição Social	(2.118)	(12.773)	(860)		(3.853)
3.11	IR Diferido	320	238	(1.142)		(870)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0		0
3.12.01	Participações	0	0	0		0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-base - 31/03/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CVM
019729	LOCALIZA RENT RENTALS S.A.	10.070 (06/0001-55)

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007 (R\$ MILHÕES)	4 - 31/03/2006 (R\$ MILHÕES)	5 - 31/03/2005 (R\$ MILHÕES)	6 - 31/03/2004 (R\$ MILHÕES)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	27.960	69.972	22.000	45.366
	NÚMERO AÇÕES EX-TESOURARIA (Mil)	201.706	201.706	67.233	67.233
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	139,52	345,80	328,18	675,88
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006 E 31 DE MARÇO DE 2007
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. - "Localiza" ou "Sociedade" é uma sociedade anônima de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, que caracteriza o mais alto nível de Governança Corporativa no mercado de capitais brasileiro.

A Sociedade e suas controladas operam nos segmentos de negócio de aluguel de carros, aluguel de frota e concessão de franquias. Como parte de seu programa de renovação de frota, a Sociedade e sua controlada Total Fleet S.A. - "Total Fleet" realizam venda de veículos usados.

Em 30 de junho de 2007, o sistema Localiza, incluindo os franqueados no Brasil e exterior, era composto de (dados não revisados) 287 agências em 204 cidades do Brasil e 36 agências em 25 cidades de 8 países da América Latina. Das 287 agências no Brasil, 165 são operadas pela Localiza e o restante por empresas franqueadas.

O sistema de franquias da Localiza é administrado no Brasil pela controlada Localiza Franchising Brasil S.A. - "Franchising Brasil", e, nos demais países da América Latina, pela controlada Localiza Franchising Internacional S.A. - "Franchising Internacional", e sua subsidiária Localiza Franchising International SRL - "LFI", sediada na Argentina. Os franqueados brasileiros pagam à Franchising Brasil uma taxa de integração, mais percentuais referentes ao aluguel da marca e à taxa de publicidade e propaganda, calculados com base na receita bruta mensal. Os franqueados internacionais somente não pagam à Franchising Internacional a taxa de publicidade e propaganda.

Em 30 de junho de 2007, a frota do sistema Localiza era composta de (dados não revisados) 46.471 veículos, sendo 40.159 próprios, incluindo 15.582 do segmento de aluguel de frota, 5.039 pertencentes a franqueados no Brasil e o restante a franqueados no exterior. A frota de aluguel de carros é renovada após sua vida útil econômica de 12 meses ou mais. Os carros são substancialmente vendidos ao consumidor final através de 50 pontos para a venda de veículos usados, localizados em 15 cidades do Brasil.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O segmento de aluguel de frota, conduzido pela controlada Total Fleet, aluga frota por períodos de 12 a 48 meses. Os carros são vendidos quando devolvidos pelos clientes. Os contratos são rescindíveis mediante comunicação prévia de 30 dias e multas contratuais que variam de 10% a 50% dos pagamentos a vencer, dependendo dos prazos de contratação e cláusulas de renovação. O aluguel de frota inclui manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros, contratados conforme composição definida pelo cliente. A Total Fleet oferece manutenção e assistência técnica em todo o território nacional, através de uma rede de prestadores de serviço terceirizados.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

- (a) Disponibilidades - Estão registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, quando aplicável.
- (b) Aplicações em títulos e valores mobiliários - Os recursos aplicados em fundos de investimento são registrados pelo valor das cotas divulgado pelos administradores dos fundos e estão à valor de mercado.
- (c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Constituída através da análise individual dos créditos a receber, em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir perdas prováveis na realização desses créditos, tendo em vista a experiência passada, a situação financeira atual dos clientes e a posição de títulos vencidos.
- (d) Investimentos - Os investimentos decorrentes de participações societárias em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
- (e) Imobilizado - Substancialmente avaliado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As imobilizações são depreciadas pelo método linear às taxas unitais de 20% para veículos e equipamentos de informática, 4% para construções em imóveis próprios e entre 10% e 20% para os demais itens. As construções e benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência dos contratos de locação. Os terrenos estão registrados pelo valor de reavaliação (Nota 11). Os veículos operacionais foram classificados no ativo imobilizado, independentemente do prazo estimado de realização ou de sua reposição, de acordo com entendimento da CVM.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (f) Indenizações e sinistros - A Sociedade e sua controlada Total Fleet registram provisão para eventuais indenizações decorrentes de acidentes causados por carros alugados, baseada na opinião de seus assessores legais. A Sociedade e sua controlada Total Fleet não contratam seguro contra riscos envolvendo roubo ou danos causados por colisão. Tais perdas são registradas quando incorridas.
- (g) Imposto de renda e contribuição social - Foram registrados pelo regime de competência de exercícios, calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor e reconhecidos nos resultados dos exercícios. Tendo em vista expectativa de realização, a Sociedade e suas controladas reconhecem créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e efeitos intertemporais, passíveis de serem compensados com lucros futuros.
- (h) Ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras ou sujeitos a atualização monetária - Os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central do Brasil nas datas dos balanços. Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são corrigidos nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações cambiais e monetárias são reconhecidos no resultado em bases correntes.
- (i) Lucro por ação - Calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.
- (j) Juros sobre o capital próprio - Os juros creditados aos acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, são registrados nos resultados, na rubrica de despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros creditados são apresentados a débito de lucros acumulados e os juros recebidos a crédito de investimentos.
- (k) Uso de estimativas - A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.
- (l) Apuração dos resultados - Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercícios.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota 2, e abrangem as demonstrações financeiras da controladora, Localiza, e das controladas diretas e indiretas, sediadas no Brasil e no exterior, relacionadas na Nota 10.

As parcelas relativas às participações minoritárias, no patrimônio líquido das controladas Franchising Brasil e Franchising Internacional, são apresentadas de forma destacada no passivo.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas sediadas no exterior tiveram as demonstrações financeiras convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços.

Em outubro de 2006, a Localiza transferiu para gestores de fundos de investimento parte substancial de suas aplicações financeiras, buscando um melhor retorno nos recursos aplicados.

Por serem fundos exclusivos, a Sociedade detém o controle das suas operações, além de partilhar de forma integral de seus riscos e recompensas. Por isto, entende que os fundos de investimento caracterizam-se como empresas de propósito específico - "EPE's". Em atendimento à Instrução CVM nº 408, de 18 de agosto de 2004, a Sociedade procedeu à consolidação dos fundos de investimento em 30 de junho e 31 de março de 2007.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Caixa e bancos	3.436	29.782	3.120	31.011
Certificados de Depósito Bancário - CDB	<u>1.244</u>	<u>1.263</u>	<u>10.933</u>	<u>8.589</u>
	<u>4.680</u>	<u>31.045</u>	<u>14.053</u>	<u>39.600</u>

As aplicações em CDB apresentam remuneração de 100% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e possuem liquidez imediata.

6. APLICAÇÕES EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Fundos de investimento exclusivos	151.363	122.070	-	-
Cotas de fundos multimercado	-	-	53.959	51.170
Cotas de fundos referenciados em DI	-	-	60.060	38.341
Cotas de fundos de ações	-	-	2.430	1.298
Títulos públicos federais pré-fixados	-	-	25.743	24.594
Títulos privados pós-fixados	-	-	<u>10.556</u>	<u>8.647</u>
	<u>151.363</u>	<u>122.070</u>	<u>152.748</u>	<u>124.050</u>

Os títulos e valores mobiliários são geridos por dois gestores independentes, não ligados a instituições financeiras, através de dois fundos exclusivos da Localiza e suas controladas. O objetivo é obter rentabilidade equivalente ao custo de captação da empresa.

Por serem fundos exclusivos, a Sociedade detém o controle das suas operações, além de partilhar de forma integral de seus riscos e recompensas. Por isto, entende que os fundos de investimento caracterizam-se como empresas de propósito específico - "EPE's". Em atendimento à Instrução CVM nº 408, de 18 de agosto de 2004, a Sociedade procedeu à consolidação dos fundos de investimento em 30 de junho e 31 de março de 2007, demonstrando os saldos investidos nos fundos exclusivos segregados por natureza das aplicações que compõem os patrimônios dos fundos.

Os gestores independentes adotam a mesma política que a Sociedade quanto a liquidez dos recursos aplicados, mantendo sempre um mínimo de 40% do patrimônio de cada

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fundo com liquidez imediata e o restante com liquidez dentro do prazo máximo de 90 dias.

Os títulos públicos e privados e as cotas dos fundos multimercado possuem vencimentos variados, mas apresentam liquidez de mercado, o que permite aos gestores independentes preservar as políticas citadas acima.

Em 30 de junho de 2007, a Sociedade possuía 35,3% (41,2% em 31 de março de 2007) dos títulos e valores mobiliários investidos em cotas de fundos multimercado. Para minimizar o risco envolvido nesta modalidade de investimento, a Sociedade estabeleceu uma política de não concentração de aplicações, limitando a participação individual por fundo multimercado investido ou por gestor em 10% e 20% do patrimônio de cada fundo exclusivo, respectivamente.

As aplicações em fundos têm liquidez diária e provisão de imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15% por se caracterizarem como fundos de longo prazo. Caso ocorram resgates antes de decorridos 720 dias de aplicação, o imposto de renda na fonte incidirá à alíquotas entre 17,5% e 22,5%, conforme o prazo.

7. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/07	31/03/07	30/06/07	31/03/07
Aluguel de carros e de frota	68.827	67.479	96.753	95.741
Venda de carros usados	21.380	31.850	29.001	39.902
Royalties e outros	-	-	1.561	1.481
	90.207	99.329	127.314	137.124
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.982)	(3.146)	(4.855)	(5.134)
	87.225	96.183	122.459	131.990

A Sociedade mitiga seu risco de crédito na medida em que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros e com financeiras e/ou empresas de *leasing* na venda de carros usados. O risco de crédito próprio é reduzido por uma política definida de crédito e cobrança.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição do saldo a receber em 30 de junho de 2007 é como segue:

Consolidado	Aluguel de carros e de fretas	Venda de carros usados	Royalties e outros	Total
A vencer	79.428	28.203		107.631
Vencido até 60 dias	21.104	4.091	1.560	26.755
Vencido de 61 a 90 dias	4.708	248		4.956
Vencido de 91 a 180 dias	3.807	333		4.140
Vencido de 181 a 360 dias	6.188	67		6.255
Vencido há mais de 360 dias	5.126	1.118		6.244
(-) Créditos a processar (*)	(23.608)	(5.059)		(28.667)
Total	96.753	29.001	1.560	127.314

(*) Os créditos acima referem-se às baixas que serão processadas após a identificação das faturas correlacionadas.

8. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	Controladas		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Imposto de renda e contribuição social diferidos e créditos tributários (Nota 17)	708	709	1.794	1.872
Outras contas a receber de controladas (Nota 10)	28.690	29.974	-	-
Despesas Antecipadas:				
IPVA, seguro, taxa de emplacamento	5.354	7.358	7.914	10.931
Emissão de debêntures (Nota 12-c)	832	832	832	832
Outras despesas antecipadas	1.351	1.828	1.367	1.940
Outros	140	357	265	502
	<u>37.075</u>	<u>35.058</u>	<u>12.167</u>	<u>16.077</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Imposto de renda e contribuições sociais	3.431	3.388	3.431	3.388
Previdenciárias	2.731	2.676	2.731	2.676
Multa em denúncia espontânea	95	95	1.137	414
Outros	1.164	1.154	1.826	1.648
	<u>7.421</u>	<u>7.313</u>	<u>9.125</u>	<u>8.126</u>

Os depósitos judiciais acima referem-se substancialmente a depósitos recursais e não têm contrapartida direta na conta de provisão para contingências.

10. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30.06.07	31.03.07
Total Fleet	331.262	300.779
Franchising Brasil	2.247	1.171
Franchising Internacional	-	-
Prime	-	-
Car Rental	6.431	2.960
Rental Internacional	-	-
	<u>339.940</u>	<u>304.910</u>

A movimentação do saldo de investimentos em empresas controladas é como segue:

	Controladora
	30.06.07
Saldo no início do trimestre	304.910
Saldo de passivo a descoberto de controladas no início do trimestre (*)	(4.321)
Integralização de capital - Total Fleet	14.882
Integralização de capital - Car Rental	2.385
Resultado de equivalência patrimonial	17.703
Reclassificação do passivo a descoberto de controladas para o passivo circulante	4.381
Saldo no final do trimestre	<u>339.940</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Reclassificação do saldo do passivo a descoberto de controladas no início do período, de passivo circulante para investimentos.

O resumo dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados das controladas é como segue:

	Ativo							
	30/06/07				31/03/07			
	Não circulante				Não circulante			
	Circulante	Investim. a longo prazo	Permanente	Total	Circulante	Investim. a longo prazo	Permanente	Total
Total Ativo	44.283	1.821	420.530	475.634	42.938	1.130	406.068	450.137
Franchising Brasil	5.912	504	715	7.129	6.098	089	545	7.092
Franchising Internacional	1.026	41	72	1.089	1.468	49	12	1.529
Primo (voto de 1%)	2.907	1.682	-	4.589	3.647	18.912	-	22.549
Car Rental	10.489	-	-	10.489	6.644	-	-	6.644
Rental International	24	-	-	24	25	-	-	25

	Passivo							
	30/06/07				31/03/07			
	Não circulante				Não circulante			
	Circulante	Exigível a longo prazo	Permanente líquido	Total	Circulante	Exigível a longo prazo	Permanente líquido	Total
Total Passivo	80.053	57.709	338.562	475.634	92.042	57.638	330.979	450.759
Franchising Brasil	3.819	1.281	2.329	7.429	1.682	1.104	1.266	7.092
Franchising Internacional	1.458	68	1.419	1.089	1.519	20	169	1.529
Primo	7.293	11.091	13.027	28.399	3.935	19.638	16.271	22.349
Car Rental	4.058	-	6.431	10.489	5.681	-	2.080	6.644
Rental International	-	67	141	24	-	65	149	25

	Demonstração dos resultados							
	30/06/07				30/06/06			
	Receita líquida	Resultado líquido	Resultado operacional	Lucro líquido	Receita líquida	Resultado líquido	Resultado operacional	Lucro líquido
Total Resultado	180.271	53.790	44.522	29.674	134.688	47.759	38.267	25.477
Franchising Brasil	1.124	2.350	2.287	1.939	2.344	1.386	1.249	895
Franchising Internacional	382	1.150	1.050	721	753	373	384	385
Primo	7.989	(2.178)	14	(37)	3.882	(1.575)	(1.694)	(1.491)
Car Rental	6.930	3.074	3.279	2.411	1.075	1.095	1.065	1.434
Rental International	-	-	180	100	-	-	186	180

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais informações das empresas controladas são como segue:

	Participação					
	No capital (%)		No patrimônio líquido		No resultado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07	30.06.07	30.06.06
Controladas diretas:						
Total Fleet						
Capital de 109.691.000 ações ordinárias em 30.06.07 e 31.03.07	100,0	100,0	331.262	300.779	20.074	25.479
Emobilising Brasil						
Capital de 398.889 ações ordinárias em 30.06.07 e 31.03.07	92,5	92,5	(**)(2.347)	(**)(1.171)	(**)(1.909)	(**)(818)
Franchising Internacional						
Capital de 616.254 ações ordinárias em 30.06.07 e 31.03.07	92,5	92,5	(**)	(**)	(**)(268)	(**)(354)
Vine						
Capital de 15.000 ações ordinárias em 30.06.07 e 31.03.07	100,0	100,0	-	-	(57)	(3.491)
Car Rental						
Capital de 1.900.000 ações ordinárias em 30.06.07 e 31.03.07	100,0	100,0	6.431	3.960	2.421	(434)
Rental Internacional						
Capital de 1.000 ações em 30.06.07 e 31.03.07	100,0	100,0	-	-	(60)	(48)
Controladas indiretas:						
LTI						
Capital de 25.000 ações ordinárias em 30.06.07 e 31.03.07	87,8	87,8	(*)(262)	(*)(262)	(*)(66)	(*)(54)

(*) Equivale a 100% dos valores da LTI.

(**) Correspondente à participação da Localiza, sem incluir a participação minoritária.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.0) - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais saldos e transações da controladora com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Final Fleet		Franchising Brasil		Franchising Internacional		Prime		Car Rental		Rental Internacional	
	30/06/07	31/03/07	30/06/07	31/03/07	30/06/07	31/03/07	30/06/07	31/03/07	30/06/07	31/03/07	30/06/07	31/03/07
Saldos:												
Contas a receber	244	190	67	8	-	8			2.664	56		
Contas a receber - com (a)	26.746	23.417	104	87	21	1.290	733	580	734			
Contas a pagar - a pagar - com (a)						0.836	18.039					
Fornecedores e outros com a pagar	8.938	10.801			100	0	1.000	3.025	187		11	40
Transações:												
Receita de aluguel	707	372	14		22				3.746	2.686		
Recuperação de custos diretos	(457)	(456)							131	668		
Recuperação de despesas com publicidade e vendas	(2.053)	(1.781)	(980)	(137)			330					
Recuperação de despesas administrativas	(2.523)	(3.143)										

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições, consideradas pela Administração, como compatíveis com as de mercado.

Em 30 de junho de 2007, foram concedidos avais e fianças entre as empresas do grupo, conforme descrito nas Notas 12 e 16.

Os avais entre empresas do grupo referem-se a garantias de empréstimos e financiamentos no montante de R\$122.428 (R\$35.261 em 31 de março de 2007) e contratações de fianças bancárias em processos judiciais no montante de R\$17.688 (R\$12.316 em 31 de março de 2007). Os avais mencionados são prestados pela Localiza às suas subsidiárias e pela Total Fleet à Localiza.

Os créditos e obrigações entre partes relacionadas, exceto o contrato de mútuo entre a Prime e a Localiza, (vide letra (d) abaixo), não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação, por estarem condicionados à maximização do fluxo de caixa das empresas, com o objetivo de evitar tributação nas movimentações financeiras.

(a) Total Fleet

A Total Fleet utiliza-se da estrutura administrativa da Localiza. Referidos valores são regularmente cobrados pela Localiza. Em 30 de junho de 2007, o saldo a pagar decorrente desta operação é de R\$26.746 (R\$22.417 em 31 de março de 2007).

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2007, a Total Fleet recebeu adiantamentos para futuro aumento de capital da controladora, no montante total de R\$6.040. Em 30 de junho de 2007, esses adiantamentos somam R\$56.081. Os adiantamentos foram efetuados com o objetivo de financiar a expansão da frota da Total Fleet.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2007, foi aprovado pagamento de dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido, no valor de R\$14.645.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2007, foi aprovada a proposta de capitalização dos dividendos sobre o resultado de 2006 no montante de R\$14.645.

Em Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas em 02 de março e 31 de maio de 2007, foram aprovadas integralizações de capital no montante de R\$991 e R\$94,

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

respectivamente. Destes montantes, R\$237 foram integralizados no segundo trimestre.

(b) Franchising Brasil

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de abril de 2007, foi ratificada a antecipação de dividendos sobre o resultado de 2006 no valor de R\$1.230 e aprovada a proposta de pagamento adicional de dividendos do mesmo exercício no valor de R\$929.

(c) Car Rental

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de abril de 2007, foi aprovada a proposta de pagamento de dividendos sobre o resultado de 2006 no valor total de R\$2.385.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de junho de 2007, foi aprovada a capitalização dos dividendos sobre o resultado de 2006 no montante de R\$2.385.

(d) Prime

Em 5 de outubro de 2006, foi firmado Contrato de Mútuo, com aditivos posteriores, entre a Prime e a Localiza, no qual a Prime repassou à controladora o valor total de R\$16.785. O contrato tem prazo de dois anos, renovável automaticamente, com remuneração *pro-rata-temporis* pela variação do CDI acrescida de 1% a.m. O pagamento dos juros ocorrerá juntamente com o principal. Em 30 de junho de 2007, o saldo desta operação é de R\$19.346 (R\$18.419 em 31 de março de 2007), registrado no exigível a longo prazo.

(e) Cessão de direitos e obrigações

Em 14 de março de 2005, a Localiza, a Total Fleet e a Prime, na qualidade de cedentes, e a Locapar, sociedade controlada pelos Fundadores, na qualidade de cessionária, celebraram um contrato através do qual as cedentes cederam e transferiram à Locapar a totalidade dos direitos decorrentes dos processos judiciais de natureza fiscal e previdenciária em que são autoras, envolvendo valor (não revisado) de R\$235.900 naquela data. Em contrapartida, a Locapar assumiu todas as obrigações pecuniárias incidentes sobre os processos judiciais, incluindo honorários advocatícios, correção ou revisão monetária, despesas, custas processuais, depósitos judiciais e extrajudiciais, multas ou outras penalidades. As cedentes comprometeram-se a dar prosseguimento aos processos judiciais.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

fornecendo aos advogados constituídos para o patrocínio das causas, todos os documentos e informações relevantes à condução dos processos e obtenção de decisões finais favoráveis.

Ainda, observado o interesse no aproveitamento e compensação de créditos, as cedentes comprometeram-se a utilizar os créditos auferidos nos processos judiciais para fins de compensação com obrigações fiscais e, posteriormente, repassar à cessionária os valores correspondentes ao benefício obtido na compensação, deduzida uma taxa de administração de 3% do valor dos direitos auferidos nos processos judiciais que tenham sido efetivamente recebidos ou aproveitados mediante compensação com obrigações fiscais.

Em 20 de maio de 2005, a Locapar cedeu parte substancial dos direitos para os sócios Fundadores, que assumiram a totalidade das obrigações pecuniárias supracitadas.

Em 17 de fevereiro de 2006, a Localiza e controladas obtiveram ganho, transitado em julgado, no processo referente à COFINS sobre outras receitas, conforme instituído pela Lei 9.718/98, auferindo um direito à compensação de créditos no montante aproximado de R\$9.700. Em 30 de junho e 31 de março de 2007, o saldo a pagar aos sócios fundadores por estes créditos é de R\$897, registrado na rubrica de outros passivos circulantes.

II. IMOBILIZADO

	Controlados				Transitórios				Taxa anual de depreciação
	30.06.07		31.03.07		30.06.07		31.03.07		
	Costo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Costo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Veículos	449.282	993.017	344.538	362.203	1.243.240	299.087	989.204	887.982	20%
Imóveis	1.940	(243)	1.443	1.462	1.886	(244)	1.442	1.442	0%
Terrais	-4.674	-	4.674	4.674	4.692	-	4.692	4.674	-
Benefícios em razão de vendas	41.689	(12.093)	38.516	20.282	41.689	(12.093)	38.516	20.282	15% (*)
Equipamentos de informática	29.186	(5.817)	7.288	7.882	11.813	6.129	7.688	7.324	20%
Móveis pessoais	15.127	(9.580)	11.269	10.351	16.494	(9.223)	11.518	11.699	10%
Máquinas e equipamentos	4.283	(3.227)	2.018	2.804	4.283	(3.227)	3.025	2.968	10%
Instalações em obra	9.262	-	8.269	8.438	9.673	-	8.672	8.269	-
Sobras	2.013	(2.189)	744	4.134	6.287	(2.963)	4.222	4.845	20%
Reserva	2	(6)	2	2	2	(6)	2	2	10%
Outros de longo prazo	2.187	(229)	1.657	1.279	2.278	(278)	1.632	1.437	10%
Diversos	-	-	-	-	123	(26)	92	85	10%
Total	529.227	(1.041.035)	444.056	429.478	1.497.831	(391.824)	1.074.011	1.040.263	

(*) Taxa anual ponderada de depreciação em razão de vendas.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 1996, a Sociedade alterou o critério de avaliação de todos os terrenos constantes da respectiva rubrica, passando de custo corrigido para valor de mercado, através de reavaliações periódicas. Em 2000 e 2004, seguindo orientações da CVM, foram procedidas novas reavaliações. Conforme laudos de avaliação, emitidos por empresas especializadas, foi utilizado o Método Comparativo de Dados do Mercado para a determinação dos valores reavaliados para os terrenos, registrando estes valores na respectiva rubrica no ativo imobilizado, conforme segue:

	Custo histórico	Reavaliações	Total
Saldo em 31/12/1995	1.047	-	1.047
Adições de terrenos	410	-	410
Baixa por venda de terrenos	(662)	-	(662)
Reavaliação - 1996	-	2.401	2.401
Reavaliação - 2000	-	844	844
Reavaliação - 2004	-	1.674	1.674
Baixa de terrenos reavaliados	-	(882)	(882)
Saldo em 30/06/2007	795	4.037	4.832

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Moeda	30/06/2007		31/12/2006		Contraponto 30/06/2007	Contraponto 31/12/2006	Descrição	Garantia
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo				
Capital de giro (R\$)	R\$	24.100	-	24.100	-	24.100	24.100	0%	sem garantia
Capital fixo (R\$)	R\$	25.279	19.421	16.975	16.975	25.279	25.279	term de 0,002% a.a. a 1,250% a.a. + 0% de amortização de C.C.	sem garantia e hipotecadas
RECURSOS DE TERCEIROS (R\$)	R\$	25.279	19.421	16.975	16.975	25.279	25.279	captação bancária em R\$	sem garantia
RECURSOS DE TERCEIROS (R\$)	R\$	3.208	3.208	3.208	3.208	3.208	3.208	captação bancária em R\$ a 11,90% a.a. + 0,002% a.a. a 1,250% a.a.	sem garantia
RECURSOS DE TERCEIROS (R\$)	R\$	22.071	16.213	13.767	13.767	22.071	22.071	captação bancária em R\$ a 11,90% a.a. + 0,002% a.a. a 1,250% a.a.	sem garantia
RECURSOS DE TERCEIROS (R\$)	R\$	19.280	13.003	10.559	10.559	19.280	19.280	captação bancária em R\$ a 11,90% a.a. + 0,002% a.a. a 1,250% a.a.	sem garantia
RECURSOS DE TERCEIROS (R\$)	R\$	1.999	1.208	1.208	1.208	1.999	1.999	captação bancária em R\$ a 11,90% a.a. + 0,002% a.a. a 1,250% a.a.	sem garantia
RECURSOS DE TERCEIROS (R\$)	R\$	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	captação bancária em R\$ a 11,90% a.a. + 0,002% a.a. a 1,250% a.a.	sem garantia
RECURSOS DE TERCEIROS (R\$)	R\$	20.281	15.013	12.567	12.567	20.281	20.281	captação bancária em R\$ a 11,90% a.a. + 0,002% a.a. a 1,250% a.a.	sem garantia
RECURSOS DE TERCEIROS (R\$)	R\$	20.281	15.013	12.567	12.567	20.281	20.281	captação bancária em R\$ a 11,90% a.a. + 0,002% a.a. a 1,250% a.a.	sem garantia
RECURSOS DE TERCEIROS (R\$)	R\$	20.281	15.013	12.567	12.567	20.281	20.281	captação bancária em R\$ a 11,90% a.a. + 0,002% a.a. a 1,250% a.a.	sem garantia

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

15.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Capital de Giro

Em 19 e 20 de abril de 2007, a Sociedade contratou dois empréstimos no valor de R\$100 milhões cada, junto ao Citibank e Banco do Brasil S/A.

Estas operações foram contratadas com juros de 104% do CDI e prazo de 91 dias.

A liquidação destas operações ocorreu com recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures, concluída em julho de 2007 (vide nota 2f).

(b) *Comprar*

A Sociedade mantém financiamentos na modalidade *comprar*, com o objetivo de financiar a aquisição a prazo de veículos.

As operações possuem prazo médio de vencimento de cerca de 17 dias e taxa média de aproximadamente 1,05% a.a. acima do CDI. Do total das operações, 52% prevêem amortização do principal a qualquer tempo até a data de vencimento final dos contratos (linha rotativa) e pagamento de juros mensais, enquanto as demais operações prevêem liquidação somente no vencimento.

(c) Repasse de captação externa

Em 30 de setembro de 2005, a Sociedade contratou operações na modalidade Resolução BACEN 2770, com o objetivo de financiar a compra de veículos. Estas operações possuíam vencimentos originais entre 2 e 3 anos, cujos valores totais de principal montavam em R\$89.000.

Conjugado às operações da Resolução 2770, a Sociedade contratou operações de *swap* com o objetivo de mitigar os riscos de exposição em moeda estrangeira, trocando o custo do empréstimo indexado a moeda estrangeira pelo custo indexado ao CDI.

O pagamento do principal ocorre no vencimento, cujo prazo médio é de cerca de 10 meses, sendo que 69% destas operações possuem pagamento de juros semestrais e as demais não pagam juros.

(d) BNDES

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 18 de junho de 2007, foram liberados R\$4 milhões de um financiamento total estimado em R\$6 milhões, com o objetivo de financiar parte das obras de reformas e de construção de novas agências de aluguel de carros e de pontos para venda de veículos.

O financiamento foi obtido com prazo de 5 anos, juros trimestrais durante o período de carência de 6 meses, e mensais junto com a amortização das parcelas do principal, com base na TJLP + 3,8% a.a.

(c) Debêntures

Em 17 de maio de 2005, a Sociedade registrou a emissão de 35.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$350.000 em 20 de maio de 2005.

As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) na data de sua emissão, qual seja, 1º de abril de 2005. O prazo é de 5 anos para o principal, com pagamentos semestrais de juros equivalentes a 108,5% do CDI.

A emissão de debêntures impõe certas restrições de enquadramento, bem como certas hipóteses de vencimento antecipado, tais como: (a) pedido de falência; (b) declaração de vencimento antecipado ou inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária da Sociedade em valor individual ou agregado (igual ou superior a R\$10.000 (dez milhões de reais)); (c) ocorrência de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do Poder de Controle da Emissora, pelos Fundadores (vide próximo parágrafo) da Emissora; (d) redução de capital da Sociedade e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; (e) não-manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade; (f) o índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA não deverá ser superior a 2,75; (g) o índice obtido da divisão entre EBITDA pelas Despesas Financeiras Líquidas não deverá ser inferior a 2,50; (h) a atividade principal da Sociedade deixar de ser o aluguel de carros e atividades diretamente relacionadas a aluguel de carros; (i) deliberação ou distribuição de dividendos, juros sobre o capital próprio ou qualquer outra participação no lucro prevista no Estatuto da Sociedade, se estiver em mora com as obrigações previstas na Escritura de debenturistas, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório; e (j) transferência ou qualquer forma de cessão ou promessa de cessão a terceiros dos direitos e obrigações que

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

respectivamente adquiriu e assumiu na Escritura, sem a prévia anuência do Agente Fiduciário.

Em Assembléa Geral de Debenturistas, realizada em 20 de outubro de 2006, os debenturistas aprovaram a alteração da alínea "d" da cláusula 4.13 da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, de forma a redefinir que o poder de controle é caracterizado pela obtenção da maioria absoluta dos votos de acionistas presentes nas três últimas Assembléas Gerais, ainda que os sócios fundadores não sejam titulares das ações que lhes assegurem a maioria absoluta do capital votante;

Em 30 de junho de 2007, a Administração da Sociedade entende que todas as cláusulas acima estão sendo cumpridas.

As despesas incorridas com a emissão de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizando R\$4.080, foram classificadas como despesas pagas antecipadamente, sendo amortizadas linearmente pelo período total da dívida. Em 30 de junho de 2007, o valor a ser amortizado era de R\$2.288, sendo R\$832 classificados na rubrica de outros ativos circulantes (Nota 8).

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Montadoras de veículos:				
Fiat	61.448	102	69.170	7.600
General Motors	36.956	73	53.083	42.510
Volkswagen	28.655	82	29.187	552
Outras	1.875	-	3.746	1.020
	<u>128.944</u>	<u>257</u>	<u>155.186</u>	<u>21.682</u>
Serviço de manutenção e peças	5.193	5.370	8.649	8.445
Aluguéis	1.373	1.513	1.339	1.439
Outros	5.145	2.583	6.143	3.496
	<u>140.655</u>	<u>9.723</u>	<u>171.317</u>	<u>35.062</u>

Os saldos a pagar para as montadoras de veículos referem-se a veículos comprados próximo ao final de cada período, sem incidência de encargos financeiros, e com vencimento substancial em julho e agosto para os saldos em aberto em 30 de junho de 2007 e em abril de 2007 para o saldos em aberto em 31 de março de 2007.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. SALÁRIOS E ENCARGOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Honorários da Administração	1.284	642	1.284	642
Provisão de férias	4.546	4.402	6.735	7.026
Provisão para participação dos empregados nos resultados	3.864	1.940	5.810	2.957
INSS	967	1.332	1.395	1.952
FGTS	235	231	333	348
Outros	<u>1.957</u>	<u>2.437</u>	<u>2.876</u>	<u>3.638</u>
	<u>17.853</u>	<u>10.984</u>	<u>18.433</u>	<u>16.563</u>

A Sociedade efetua pagamentos semestrais de participação nos resultados para os empregados de acordo com as suas categorias e avaliações de desempenho, classificados como custos ou despesas operacionais, conforme alocação funcional dos respectivos empregados.

15. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Receitas a realizar (Nota 20 (b))	-	-	1.264	1,264
Adiantamentos de clientes	1.217	1.346	1.804	1.946
Contas a pagar a controladas (Nota 10)	13.232	10.387	-	-
Outros passivos	<u>1.115</u>	<u>1.674</u>	<u>4.236</u>	<u>4.533</u>
	<u>15.564</u>	<u>13.407</u>	<u>7.304</u>	<u>7.733</u>

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(a) Provisões Constituídas

	Controladora						Consolidado					
	30.06.07			31.03.07			30.06.07			31.03.07		
	Provisão	Depositor Induzido	Líquido	Provisão	Depositor Induzido	Líquido	Provisão	Depositor Induzido	Líquido	Provisão	Depositor Induzido	Líquido
Emocsa	3.051	(2.134)	899	3.019	(2.134)	885	3.051	(2.134)	885	3.019	(2.134)	885
28 sobre locação	14.067	(3.630)	10.431	13.648	(3.630)	10.018	14.641	(3.630)	11.011	14.207	(3.630)	10.577
SESC/SEMAO	597	(530)	58	596	(530)	57	736	(668)	58	888	(831)	57
SESC/SEMAT	4.348	(1.701)	3.047	4.716	(1.701)	3.015	5.420	(2.373)	3.047	5.388	(2.373)	3.015
Trabalistas	4.321	(3.062)	3.039	3.880	(2.003)	1.877	4.638	(2.133)	2.305	4.300	(2.076)	2.224
Previdenciária	6.303	(1.293)	5.110	6.291	(1.293)	5.098	6.302	(1.293)	5.110	6.291	(1.292)	5.099
Crédit	4.127	(431)	3.696	4.261	(362)	3.899	4.015	(442)	4.173	4.750	(591)	4.159
Fiscas	2.427	-	2.427	2.227	-	2.227	4.430	-	4.430	4.414	-	4.414
Divers	3.416	(2.366)	1.250	2.930	(2.366)	764	4.607	(2.775)	1.832	4.446	(3.498)	948
Total	<u>47.831</u>	<u>(13.976)</u>	<u>38.935</u>	<u>41.538</u>	<u>(13.976)</u>	<u>27.271</u>	<u>48.447</u>	<u>(13.880)</u>	<u>33.067</u>	<u>47.832</u>	<u>(16.125)</u>	<u>31.548</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade e suas controladas estão contestando judicialmente certas questões relativas principalmente a impostos e contribuições, tendo sido registradas provisões para as contingências, para as quais existem prováveis riscos de perda e para as obrigações legais, com base na opinião de seus assessores legais. A Administração acredita que as provisões constituídas são suficientes para fazer face às perdas estimadas.

A movimentação das provisões para contingências para o trimestre findo em 30 de junho de 2007 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de março de 2007	27.771	31.548
Provisões constituídas	826	258
Baixas de contingências	(45)	(45)
Encargos	512	561
Depósitos judiciais	<u>(109)</u>	<u>745</u>
Saldos em 30 de junho de 2007	<u>28.955</u>	<u>33.067</u>

O sumário das principais discussões é como segue:

- Finsocial** - Entre 1988 e 1992, a Sociedade recolheu essa contribuição à alíquota de 0,5%. Durante esse período, a alíquota foi elevada gradualmente para 2%. Em 29 de julho de 1997, o Supremo Tribunal Federal exarou decisão no sentido de considerar constitucional a majoração das alíquotas para as empresas prestadoras de serviços, com a Sociedade constituindo provisão desse diferencial. Em julho de 1999, a Sociedade protocolou petição, conforme Lei de Anistia nº 9.779/99, requerendo conversão em renda da União de parte dos depósitos existentes anteriormente, no valor de R\$1.026, na medida em que tal montante representava a liquidação integral do débito de diferencial de alíquota após o cômputo dos benefícios da anistia. Apesar de o valor ter sido convertido para a União, em dezembro de 1999, a Localiza sofreu execução fiscal para cobrança da diferença entre o valor convertido em renda e o valor total da contingência, desconsiderando os benefícios da anistia. Por tal razão, a Sociedade embargou a referida Execução Fiscal, sendo que a decisão de primeira instância foi julgada favorável para a Localiza. Atualmente, o Recurso de Apelação interposto pela União está em julgamento no Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Cartas de fiança bancária no montante de R\$2.071 em 30 de junho e 31 de março de 2007, garantem a discussão acima. Não há jurisprudência pacificada.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **ISS sobre locações** - A Sociedade e sua controlada Total Fleet questionam a incidência deste tributo sobre as operações de locação de bens móveis no período entre julho de 2001 e julho de 2003 pelo fato de suas atividades não configurarem prestação de serviços. Tal entendimento é baseado em decisão do Plenário do Supremo Tribunal Federal - STF, julgando o Recurso Extraordinário nº. 116.121-3/SP, em 2000, afastando em definitivo do campo de incidência do ISS a locação de bens móveis. Referido entendimento jurisprudencial foi mantido com a edição da Lei Complementar nº. 116/03, uma vez que a locação de bens móveis foi excluída da lista de serviços sujeitos à incidência do ISS. Apesar da jurisprudência uníssona, favorável à tese da Sociedade, conforme estabelece a Deliberação CVM nº. 489/05, a Sociedade mantém provisão para fazer face aos processos em andamento, cujos saldos remanescentes serão revertidos, na medida em que estes processos obtiverem êxito e transitarem em julgado, visto serem obrigações legais.
- **SESC/SENAC** - A Sociedade e suas controladas Franchising Brasil e Primo possuem questionamentos judiciais relativos a estas contribuições sobre os salários, visto não exercerem atividades comerciais. O processo em que a Sociedade é parte apresentou em maio de 2007 decisão desfavorável à mesma, não cabendo mais recursos. A Sociedade aguarda os trâmites legais para conversão em renda dos valores depositados em juízo. Os processos nos quais as controladas são parte permanecem em instâncias inferiores. Os valores devidos estão depositados em juízo.
- **SEST/SENAT** - A Sociedade e sua controlada Total Fleet possuem questionamentos judiciais relativos a estas contribuições sobre os salários, visto não exercerem atividades de transporte. Os processos se encontram nas instâncias superiores (Supremo Tribunal Federal - STF e Superior Tribunal de Justiça - STJ), sendo que as jurisprudências estão no sentido de manter o entendimento do Fixaci.
- **Trabalhistas** - A Sociedade e suas controladas são parte em vários processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao reconhecimento de vínculo de emprego que eventual prestador de serviço autônomo, empreiteiro ou assemblado pleiteia judicialmente e ao pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos. Não há uniformidade nas decisões dos magistrados para essas matérias. Alguns dos processos estão garantidos por carta de fiança bancária no montante total de R\$891 em 30 de junho de 2007 (R\$967 em 31 de março de 2007).
- **Cíveis** - A Sociedade e suas controladas são parte em vários processos cíveis relacionados, quase que exclusivamente, a pedidos de indenização decorrentes

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de danos causados a terceiros em acidentes de trânsito, por clientes conduzindo carros locados da Sociedade. Embora não seja responsável pelos acidentes, a Sociedade é demandada em virtude do entendimento jurisprudencial (súmula 492 do STF) de que a empresa locadora de carros deve responder solidariamente com o locatário por danos que este causar a terceiros, no uso do carro locado. Os valores provisionados referem-se a ações em que a Sociedade avalia como perda provável, incluindo as situações em que é remota a possibilidade de ressarcimento em virtude do direito contratual de regresso. Alguns desses processos estão garantidos por cartas de fiança bancária no montante total de R\$680 em 30 de junho de 2007 (R\$786 em 31 de março de 2007).

- Fiscais e Previdenciárias - A Sociedade e suas controladas são parte em diversos processos de natureza fiscal e previdenciária. Existem súmulas e decisões judiciais que apóiam as teses defendidas pela Sociedade. Estes processos estão garantidos por cartas de fiança bancária no montante total de R\$5.881 em 30 de junho e 31 de março de 2007.

Os processos acima encontram-se em diversas fases administrativas e judiciais, tanto nos tribunais inferiores como nos superiores.

A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, não crê que a resolução de tais questões venha a impactar substancialmente a sua posição patrimonial ou seus resultados. Exceto pelas provisões acima, que são integrais com relação aos riscos prováveis de perda, acredita-se que nenhuma outra provisão seja necessária.

- (b) Outros processos relevantes em andamento não provisionados por serem de probabilidade remota de perda

- ICMS na transferência e venda de veículos - A Sociedade, sua controlada Total Fleet e algumas transportadoras de veículos por ela contratadas possuem processos administrativos e judiciais que se referem, basicamente, à incidência de ICMS nas transferências de veículos entre seus estabelecimentos, bem como na venda de veículos usados. A Sociedade e sua controlada Total Fleet não constituem provisão para fazer face a tais questionamentos em função das remotas chances de perda, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseia em precedentes legais. Em alguns processos, a Sociedade apresenta cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante total de R\$1.571 em 30 de junho e 31 de março de 2007.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **ISS** - A Sociedade possui diversas atuações que se referem, basicamente, à incidência de ISS sobre os faturamentos de reembolso de combustível cobrados dos clientes e descontos a eles concedidos. A Sociedade não constitui provisão para fazer face a tais questionamentos em função das remotas chances de perda, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseiam em decisões precedentes da Justiça. Em alguns processos, a Sociedade apresenta cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante total de R\$3,361 em 30 de junho e 31 de março de 2007.

A Sociedade não possui processos relevantes cuja probabilidade de perda seja considerada possível.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Diferenças intertemporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	178	296	237	412
Provisão de valores a pagar a fornecedores	530	413	1.057	942
Provisão para contingências	10.075	9.746	11.129	10.773
Prejuízo fiscal e base negativa:			505	518
	10.783	10.455	12.928	12.645
Circulante	(708)	(709)	(1.759)	(1.872)
Não circulante	10.075	9.746	11.129	10.773

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor.

A Franchising Brasil e a Car Rental não constituem créditos tributários por terem adotado o regime de apuração fiscal pelo lucro presumido.

(b) Imposto de renda e contribuição social - conciliação entre as despesas nominal e efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	30.06.06	30.06.07	30.06.06

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesa nominal	(28.055)	(16.520)	(33.584)	(21.186)
Ajustes à despesa nominal				
Equivalência patrimonial	(1.266)	8.390	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	4.269	5.639	4.269	5.639
Incentivos fiscais	215	37	336	49
Outros, líquidos	(232)	(169)	268	(750)
Despesa efetiva	<u>(12.537)</u>	<u>(2.623)</u>	<u>(28.711)</u>	<u>(16.248)</u>

A Franchising Brasil e a Car Rental apuraram, até 30 de junho de 2007, os valores de R\$358 e de R\$855 (R\$364 e R\$374 até 30 de junho de 2006) a título de despesas com imposto de renda e contribuição social, respectivamente. Esses valores estão apresentados na linha de outros do quadro acima.

(c) Imposto de renda e contribuição social - efeitos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	30.06.06	30.06.07	30.06.06
Despesa corrente	(12.773)	(1.953)	(28.766)	(15.156)
Créditos fiscais sobre diferenças intertemporais	236	(671)	55	(1.092)
Despesa efetiva	<u>(12.537)</u>	<u>(2.623)</u>	<u>(28.711)</u>	<u>(16.248)</u>

(d) Provisão corrente

Em 30 de junho de 2007, os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da Localiza, Total Fleet, Franchising Brasil, Car Rental e Franchising Internacional, eram de R\$2.120, R\$7.717, R\$194, R\$431 e R\$44, respectivamente.

Em 31 de março de 2007, os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da Localiza, Total Fleet, Franchising Brasil, Franchising Internacional e Car Rental, eram de R\$10.654, R\$7.153, R\$143, R\$59 e R\$424, respectivamente.

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, as alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social aplicáveis são:

Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contribuição social 9%

As declarações de rendimentos da Sociedade estão sujeitas à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Mutação do Patrimônio Líquido da Controladora

	Balancete de Capital					Balancete de Lucros			
	Capital Social	Reserva de Capitalização	Reserva de Imp.	Reserva de Divid.	Reserva de Reserva	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucro Acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	299.583	136.897	11.898	0	1.873	28.215	192	43.962	398.620
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	43.962
Contribuição de Lucro	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Reserva sobre o capital próprio progressiva	-	-	-	-	-	-	-	(2.944)	(2.944)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2007	299.583	136.897	11.898	0	1.873	28.215	192	39.018	419.666
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	27.989
Contribuição de Lucro	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Reserva sobre o capital próprio progressiva	-	-	-	-	-	-	-	(2.944)	(2.944)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2007	299.583	136.897	11.898	0	1.873	28.215	192	39.018	419.666

(b) Capital social

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, o capital social subscrito e integralizado é composto por 201.708.000 e 67.236.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, respectivamente, totalizando R\$199.583. O capital pode ser aumentado, por deliberação do Conselho de Administração, em até mais 43.962.000 ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de abril de 2007, foi aprovado o desdobramento de ações representativas do capital social à razão de 2 novas ações adicionais para cada uma existente. Dessa forma, o capital social que era dividido em 67.236.000 ações ordinárias nominativas passa a ser dividido em 201.708.000 ações ordinárias nominativas, mantendo-se os direitos integrais das ações desdobradas. Em função deste desdobramento, o capital autorizado passou de 14.654.000 ações para 43.962.000 ações ordinárias nominativas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O capital social era assim composto nas respectivas datas:

Acionistas	30.06.07		31.03.07	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Controladores	100.876.378 (*)	50,01	33.625.456 (**)	50,01
Ações em circulação	100.756.617	49,95	33.568.541	49,95
Conselho de Administração	75.005	0,04	42.003	0,06
	<u>201.708.000</u>	<u>100,00</u>	<u>67.236.000</u>	<u>100,00</u>

(*) Este número contempla 600.000 (200.000 em 31 de março de 2007) ações cedidas por acionista controlador a instituição financeira com a finalidade de realizar operações como fundador de mercado, conforme contrato de empréstimo diferenciado e de prestação de serviços.

(c) Juros sobre o capital próprio

A Sociedade procede periodicamente ao pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, objetivando o benefício fiscal da dedutibilidade de tais despesas de juros no cálculo do imposto de renda. Não é prática das controladas proceder ao pagamento de juros sobre o capital próprio.

Em Reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados juros sobre capital próprio, como segue:

Data da aprovação	Valor total	Valor pago por ação (em R\$)	Data da posição acionária
28/03/2007	5.944 (*)	0,088406	29/03/2007
27/06/2007	6.611 (**)	0,032774	29/06/2007
Total 2007	<u>12.555</u>		

(*) Pagamento em 03 de maio de 2007.

(**) Pagamento em agosto de 2007.

(d) Dividendos

O Estatuto Social prevê que, do resultado apurado em cada exercício social, ajustado na forma da Lei, 25% serão distribuídos como dividendos mínimos obrigatórios.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por deliberação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral, parcela do lucro líquido do exercício poderá ser retida conforme previsão contida em orçamento de capital aprovado pela Assembleia.

A Sociedade poderá, ainda, destinar até 75% do lucro líquido ajustado para reserva estatutária de lucros denominada "reserva de expansão".

Em 31 de dezembro de 2006, foram propostos dividendos referentes aos lucros retidos em anos anteriores, no valor de R\$119.407. Do lucro do exercício, foram propostos dividendos no valor de R\$77.258. Os dividendos propostos foram aprovados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2007. O pagamento ocorreu em 20 de abril de 2007.

Em 30 de junho e 31 de março de 2007 não foram propostos dividendos intermediários.

(e) Plano de opção de compra de ações

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 9 de março de 2007, foi aprovado o Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações. Foram concedidas 300.000 opções (500.000 após o desdobramento) a 277 elegíveis ao preço original de exercício de R\$64,11 por opção.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 9 de maio de 2007, foi aprovado a retificação do preço de exercício das opções do Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações de 2007, de R\$64,11 para R\$20,39 por opção, em função do pagamento de dividendos extraordinários no montante de R\$196.665 e do desdobramento das ações à razão de 2 novas ações adicionais para cada uma existente.

As opções serão concedidas aos colaboradores elegíveis a partir de abril de 2007, à medida que os mesmos assinarem os respectivos contratos de outorga de opção de compra de ações.

Em 30 de junho de 2007, a Localiza e suas controladas não possuem outras políticas de benefícios a empregados, além do plano de opção de compra de ações (mencionado nesta nota explicativa) e a participação dos empregados nos resultados (mencionada na Nota 14).

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

15.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade, por ser uma empresa de capital intensivo, depende da liquidez do mercado para financiar suas necessidades de recursos ao menor custo financeiro. Para atender as suas necessidades de fluxo de caixa, a Sociedade financia-se através da emissão de títulos de longo prazo e de captações de curto prazo na modalidade de "Compro", além de financiamentos de capital de giro.

Buscando reduzir os custos financeiros de suas captações de recursos de curto prazo, a Sociedade tem contratado operações em moeda estrangeira, vinculadas a operações de *swap* referenciadas em CDI.

Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros.

(a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho e 31 de março de 2007, o valor de mercado dos instrumentos financeiros da Sociedade e controladas, calculados utilizando-se taxas de juros correntes, disponíveis para operações com condições e vencimentos similares, aproxima-se do valor contábil, exceto pelos seguintes itens, cujos valores de mercado foram calculados com base em suas cotações nas datas dos balanços:

	Consolidado			
	30.06.07		31.03.07	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos:				
Resoluções 2770 (*)	(77.109)	(76.478)	(82.403)	(81.954)
Swap (*)	(32.276)	(33.945)	(23.599)	(25.254)

(*) As operações das Resoluções 2770 é de *Swap* devem ter tratamento conjugado, uma vez que foram contratadas simultaneamente, conforme evidenciado na Nota 12.

Exceto por estas operações de *Swap*, a Sociedade não possui qualquer outra operação que implique em riscos no mercado de derivativos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IRB - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

15.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

- (a) *Leasing* - Em 27 de junho de 2005, a Sociedade concluiu operação de leasing de uma aeronave 550 Bravo, de fabricação da Cessna. A operação foi fechada com a AVN Air LLC. A referida aeronave é utilizada exclusivamente a serviço da Administração da Sociedade, facilitando o acesso às filiais localizadas em todo o território brasileiro. O prazo do contrato é de 5 anos e os pagamentos anuais são de US\$463 mil.
- (b) *Acordo de Cooperação Comercial* - Em 29 de setembro de 2006, a controlada Prime celebrou Acordo de Cooperação Comercial com o Banco do Brasil S.A.. Por meio desse acordo, a Prime concedeu ao Banco do Brasil direitos de exclusividade nos financiamentos de carros usados da Localiza e controlada, vendidos nos pontos para venda, bem como no oferecimento de outros produtos relacionados. O acordo entrou em vigor na data da assinatura e possui prazo até 28 de fevereiro de 2017. O acordo prevê também ao Banco do Brasil o acesso aos pontos para venda, a fim de promover a parceria, ações promocionais e participações conjuntas em eventos destinados à venda de carros desmobilizados da frota da Localiza e controladas. Pela exclusividade no direcionamento dos financiamentos de carros, a Prime fez jus a uma remuneração, líquida de comissão de agenciamento, no montante de R\$22.008, que foram recebidos em 2006 e registrados na rubrica receitas a realizar, líquidos dos impostos incidentes, no valor de R\$13.121. Adicionalmente, o Banco do Brasil procederá a pagamentos mensais, conforme termos do acordo, pela intermediação dos financiamentos e outros produtos relacionados. Em 30 de junho de 2007, o saldo líquido de receitas a realizar é de R\$11.692, dos quais R\$1.264 estão registrados em outros passivos circulantes.

21. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Em 10 de julho de 2007, foi aprovado pela CVM o programa de emissão de debêntures simples, não conversíveis, no montante de R\$500 milhões, dos quais R\$200 milhões foram recebidos na 1ª tranche em julho de 2007. As amortizações ocorrerão entre o 5º e o 7º ano, sendo o principal da 1ª tranche remunerado por juros de CDI + 0,44% a.a. e possibilidade de *call* a partir do 5º ano.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

(a) Demonstração do Fluxo de Caixa

A demonstração do Fluxo de Caixa objetiva proporcionar informações relevantes sobre as movimentações de entradas e saídas de caixa nos exercícios, apresentando o Fluxo de Caixa oriundo ou aplicado nas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

	Controlada		Consolidado	
	30.06.07	30.06.06 (*)	30.06.07	30.06.06 (*)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	69.972	45.098	69.972	-45.066
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	74.235	59.424	129.899	59.877
Valor residual dos veículos vendidos	246.067	(25.145)	246.520	(54.285)
Baixa de veículos por roubo	9.857	2.059	5.495	2.744
(Constituição) reversão de crédito tributário	(236)	670	(55)	1.002
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	82	3	232	50
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(1.439)	(1.906)	(1.037)	(1.389)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(9.271)	(6.090)	(9.191)	(6.055)
Perdas (ganhos) em derivativos	(4.532)	(4.416)	(4.582)	14.416
Favoráveis patrimoniais	(53.134)	(24.678)	-	-
Outros	-	-	(826)	97
(1) Aumento (Redução) dos ativos				
Clientes	(7.866)	(389)	(2.062)	(1.905)
Depósitos judiciais	(511)	(188)	(592)	(625)
Impostos a recuperar	4.049	(1.605)	3.648	(1.792)
Juros sobre aplicação em títulos e valores mobiliários	(8.730)	-	(8.876)	-
Dividendos recebidos de controladas	-	2.561	-	-
Outros	(11.070)	(9.016)	(7.914)	(5.467)
Aumento (Redução) dos passivos				
Fornecedores	(892.834)	32.774	(92.839)	34.866
Salários e encargos sociais	(3.691)	(2.021)	(3.971)	(2.026)
Imposto de renda e contribuição social	2.140	-	8.308	2.432
Outros impostos e taxas	(289)	(3.353)	(328)	(3.291)
Adiantamento de clientes	(4.771)	(4.334)	(4.400)	(5.679)
Provisão para contingências	(151)	(81)	(116)	(121)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e demais passivos	3.168	(5.106)	3.124	(6.719)
Outros	4.092	1.160	(821)	252
Fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais	282.154	222.263	409.935	317.851

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	30.06.06 (*)	30.06.07	30.06.06 (*)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Aplicações em títulos e valores mobiliários:				
- Aplicações	(25.880)	-	(27.880)	-
- Resgates	(2.977)	-	(6.067)	-
Veículos operacionais:				
- Aquisição de veículos	(136.547)	(76.674)	(274.550)	(172.886)
Aquisição de outros imobilizáveis líquidos	(13.785)	(11.745)	(3.878)	(11.920)
Liquidação de contratos de derivativos	(113)	(2.880)	(313)	(2.880)
Integralização de capital em controladas	(142)	-	-	-
Aumentos por futuro aumento de capital	(6.090)	(47.514)	-	-
Outros	(64)	-	-	-
Fluxo líquido gerado nas atividades de investimento	(162.792)	(138.813)	(300.554)	(187.196)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:				
Empréstimos e financiamentos:				
- Captações	303.274	3.877	309.258	26.190
- Amortizações	(114.924)	(104.263)	(482.078)	(171.533)
Dividendos	(196.686)	(5.895)	(196.686)	(5.905)
Juros sobre o capital próprio	(15.098)	(17.139)	(15.098)	(17.139)
Integralização de capital com subscrição de ações	-	20.158	-	20.158
Agio na subscrição de ações	-	(36.627)	-	(36.627)
Integralização de capital com exercício de opção de ações	-	986	-	986
Fluxo líquido gerado pela (aplicado nas) atividades de financiamentos	(123.384)	34.699	(125.453)	(10.266)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) no período	(11.022)	(118.141)	(16.052)	(120.399)
Aumento (Redução) na disponibilidade:				
No início do período	15.702	39.099	30.105	70.738
No final do período	(4.680)	(177.240)	(14.052)	(191.157)
	(11.022)	(118.141)	(16.052)	(120.399)
Revisão referente às informações do fluxo de caixa:				
- Caixa pago durante o exercício referente a:				
Juros	44.110	(5.467)	35.146	42.111
Impostos de renda e contribuição social	10.340	3.062	29.130	14.798

(*) O fluxo de caixa de 30 de junho de 2006 foi reclassificado para melhor apresentação.

(b) Balanço social

Base de cálculo dos indicadores sociais	Consolidado	
	30/06/2007	30/06/2006
Reserva Líquida (RL)	721.785	(85.481)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04,01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resultado operacional (RO)	98.750	62.903
Folha de pagamento bruta (FPB)	44.844	36.780

2. Indicadores Sociais Internos

	30/06/2007			30/06/2006		
	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	3.780	4%	0%	3.286	3%	0%
Encargos sociais compulsórios	10.657	24%	1%	7.243	20%	1%
Saúde	3.641	4%	0%	3.943	3%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.692	4%	0%	3.521	4%	0%
Cheques ou cartão-credite	47	0%	0%	44	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	7.719	10%	1%	8.193	22%	2%
Outros	3.280	3%	0%	3.452	4%	0%
Total - Indicadores sociais internos	34.016	56%	2%	29.714	50%	3%

3. Indicadores Sociais Externos

	30/06/2007			30/06/2006		
	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Educação	15	0%	0%	15	0%	0%
Cultura	199	0%	0%	0	0%	0%
Outros	49	0%	0%	0	0%	0%
Total das contribuições para a sociedade	263	0%	0%	15	0%	0%
Tributos e contribuições e encargos sociais	29.317	62%	0%	29.156	64%	0%
Total - Indicadores sociais externos	30.389	62%	0%	29.171	64%	0%

4. Indicadores do corpo funcional (não revisado)

	30/06/2007	30/06/2006
Nº de empregados(as) ao final do período	2.462	1.984
Nº de admissões durante o período	419	357
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	17	14
Nº de estagiários(as)	32	93
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	130	94
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.160	860
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	59,03%	51,79%
Nº de registros e pendências que trabalham na empresa	1.140	1.062
% de cargos de chefia ocupados por acionistas e familiares	30,30%	37,41%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	72	83

5. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial (não revisado)

	30/06/2007	Meio 2007
Relação entre lucro e a menor remuneração ao trabalho	-11,0%	-11,0%
Número total de acidentes de trabalho	6	-

	30/06/2007			Meio 2007		
- Os projetos sociais e culturais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção e gerência	(X) indústria, empresa-donas	() direção	() direção e gerência	(X) indústria, empresa-donas	() direção e gerência
- Os padrões de segurança e saúde no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerência	(X) indústria, empresa-donas	() direção e gerência	() direção e gerência	(X) indústria, empresa-donas	() direção e gerência
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à greve:	() não se aplica	(X) segue as normas da OIT	() incentivo e apoio da OIT	() não se aplica	(X) segue as normas da OIT	() incentivo e apoio da OIT
- A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção e gerência	(X) indústria, empregados	() direção	() direção e gerência	(X) indústria, empregados	() direção e gerência

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	(A) sim ou não	(B) sim ou não	(C) sim ou não	(D) sim ou não	(E) sim ou não	(F) sim ou não
- Na seleção dos fornecedores, os critérios primários são: custos e de responsabilidade social e ambiental adotado pela empresa.	(X) sim	(X) sim	(X) sim	(X) sim	(X) sim	(X) sim
- Quanto à participação de empregados em programas de incentivo financeiro (ônibus), a empresa	() não	(X) sim	(X) sim	(X) sim	(X) sim	(X) sim
- Número total de reclamações e críticas de consumidores	Na empresa (**)	Na empresa 33	Na Justiça 204	Na empresa (**)	Na empresa 17600	Na Justiça NA
- % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas	Na empresa (**)	Na empresa 99,7%	Na Justiça 54,9%	Na empresa (**)	Na empresa 75,0%	Na Justiça NA

6. Distribuição do Valor Adicionado

	30/06/2007	30/06/2006	
Valor Adicionado Consolidado	241.870	103.110	
Governo	27,9%	Governo	24,9%
Colaboradores	17,8%	Colaboradores	20,8%
Fornecedores	5,2%	Fornecedores	9,1%
Terceiros	25,3%	Terceiros	29,2%
Estado	25,8%	Estado	16,8%

(*) Para o cálculo da relação entre a maior e a menor remuneração na empresa foram utilizados os salários da matriz (Belo Horizonte).

(**) A área de assistência a clientes atende ligações referentes a problemas mecânicos, acidentes, dúvidas em relação a fatura, bem como elogios e reclamações. A Sociedade não dispõe da quantidade de ligações que se referem somente a reclamações.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Dados operacionais Consolidado (não revisado)	2T06	2T07	Var.
Frota Média Operacional	28.755	34.106	18,8%
Idade Média da Frota em Operação (meses)	11,6	10,0	-13,8%
Frota no Final do Período	32.234	40.159	24,6%
Número de Diárias - aluguel de carros	1.059.462	1.299.008	22,6%
Número de Diárias - aluguel de frota	1.022.460	1.254.860	22,7%
Depreciação Média por Carro (R\$)	6.225,1	6.743,3	8,3%
Número de Carros Comprados	4.194	7.527	79,5%
Preço Médio - Carros Comprados (R\$ mil)	28,78	27,52	-4,4%
Número de Carros Vendidos	4.214	6.006	42,5%
Preço Médio - Carros Vendidos (R\$ mil)	25,11	28,14	12,1%
Idade Média dos Carros Vendidos	16,7	14,0	-16,2%

Receitas Líquidas de Aluguéis e Vendas

Receitas líquidas (R\$ milhões)	2T06	2T07	Var.
Aluguel de carros	77,8	94,6	21,6%
Aluguel de frota	44,6	54,2	21,5%
	122,4	148,8	21,6%
Venda de carros usados			
- Aluguel de carros	82,7	134,4	62,5%
- Aluguel de frota	25,2	39,2	55,6%
	107,9	173,6	60,9%
Franchising	2,1	1,9	-9,5%
Receita líquida total	232,4	324,3	39,5%

As receitas líquidas da Companhia aumentaram 39,5%, principalmente devido ao crescimento de 22,7% no volume de negócios e de 42,5% no volume de venda de carros.

A receita de aluguel de carros aumentou 21,6%. Tal crescimento deveu-se a um crescimento de 22,6% no volume de diárias em todos os segmentos parcialmente compensado por redução de 0,8% nas tarifas médias.

A receita de aluguel de frota aumentou 21,5%, decorrente do crescimento de 22,7% no volume de diárias parcialmente compensado por redução de 1,3% nos preços.

A receita de venda de veículos usados aumentou em 60,9% em função do aumento de 42,5% no volume de carros vendidos e do aumento de 12,1% nos preços médios de venda de carros em função dos aumentos de preços no mercado de carros usados em linha com a inflação e da alteração do mix para carros com maior valor agregado.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Custos Diretos de Aluguéis e Vendas

Custos (R\$ milhões)	2T06	2T07	Var.
Aluguel e franchising	(89,6)	(114,7)	28,0%
% sobre a receita	-72,0%	-76,1%	4,1 p.p.
Custo Depreciado dos Carros Vendidos	(68,2)	(120,7)	74,4%
% sobre a receita total	-64,1%	-69,5%	5,4 p.p.
Total	(158,8)	(235,4)	48,2%
% sobre a receita total	-68,3%	-72,6%	4,3 p.p.

Os custos diretos aumentaram 48,2% em decorrência do aumento do volume de negócios. Como percentual da receita, esse aumento foi de 4,3 p.p.

O custo direto de aluguel e franchising aumentou 28,0%, passando de R\$89,6 milhões no segundo trimestre de 2006 para R\$114,7 milhões no segundo trimestre de 2007.

Como percentual das receitas líquidas, os custos aumentaram, passando de 72,0% no segundo trimestre de 2006 para 76,1% no segundo trimestre de 2007, em decorrência do aumento do preço médio dos carros da frota operacional e da inflação no período, impactando os custos da frota, principalmente manutenção, e do aumento dos custos fixos, em função da abertura de 20 novas agências próprias no primeiro semestre de 2007, bem como pelos reajustes salariais derivados da revisão do Plano de Cargos e Salários implementado em setembro de 2006.

Adicionalmente, as despesas de depreciação aumentaram 28,5%. Esta variação decorre do crescimento de 18,6% na frota média operacional e de 8,6% no preço médio dos carros que compõem a frota.

O custo depreciado dos carros vendidos aumentou 74,4%, em decorrência do aumento de 42,5% na quantidade de carros vendidos e da redução da idade média dos carros vendidos de 16,7 meses no segundo trimestre de 2006 para 14,0 meses no segundo trimestre de 2007.

Despesas Operacionais, exceto financeiras e variação cambial

As despesas operacionais aumentaram 3,3%, passando de R\$30,4 milhões no segundo trimestre de 2006 para R\$31,4 milhões no segundo trimestre de 2007.

Como percentual da receita, as despesas operacionais apresentaram ganho de escala passando de 13,1% no segundo trimestre de 2006 para 9,7% no segundo trimestre de 2007, em decorrência do gastos de R\$7,7 milhões com oferta pública de ações no 2T06.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Despesas financeiras líquidas

Despesas Financeiras Líquidas (R\$ milhões)	2T06	2T07	Var.
Despesa Financeira	(15,0)	(23,1)	54,0%
Receita Financeira	5,5	8,4	16,4%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(4,2)	(2,6)	-36,1%
Despesas financeiras, líquidas	(13,7)	(19,3)	40,9%

As despesas financeiras líquidas aumentaram 39,9%, principalmente em função do aumento da dívida líquida, ocasionada pela distribuição extraordinária de dividendos em abril de 2007, no valor de R\$196,7 milhões. Tal distribuição decorre da estratégia da Administração para redução do custo médio ponderado de capital (WACC). O impacto desta nova captação foi de R\$5,5 milhões nas despesas financeiras no 2T07.

Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social aumentaram 39,6% (R\$2,9 milhões), passando de R\$7,2 milhões no segundo trimestre de 2006 para R\$10,1 milhões no segundo trimestre de 2007. A alíquota efetiva passou de 24,7% no segundo trimestre de 2006 para 26,5% no segundo trimestre de 2007. O aumento da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social deve-se à redução de juros sobre o capital próprio propostos no 2T07 em relação ao 2T06, devido à queda na taxa da TJLP (taxa de juros de longo prazo), bem como da redução do patrimônio líquido, base de cálculo, após pagamento dos dividendos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/06/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCUAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.670.085/0001-55

05.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - IMPORTE	4 - 31/06/2007
1	Ativo Total	1.422.929	1.079.738
1.01	Ativo Circulante	206.207	310.816
1.01.01	Dívidas Exigíveis	186.201	183.620
1.01.01.01	Dívidas Exigíveis	14.051	39.600
1.01.01.02	Aplicações em Instituições Financeiras	152.150	124.020
1.01.02	Créditos	120.006	127.196
1.01.02.01	Clientes	122.459	127.300
1.01.02.02	Checkos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Caixa	19.447	30.276
1.01.04.01	Impostos a recuperar	5.280	4.193
1.01.04.02	Outros ativos circulantes	42.167	10.077
1.02	Ativo Não Circulante	1.096.222	1.062.888
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.000	20.040
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Subsidiárias	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	22.000	20.040
1.02.01.03.01	Depósitos judiciais	0.000	0.000
1.02.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuições	11.000	10.773
1.02.01.03.03	Outros	11.000	9.267
1.02.02	Ativo Permanente	1.074.222	1.042.848
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Unilaterais/Equivalentes	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equivalentes-Ativo	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ativo	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.073.617	1.040.915
1.02.02.02.01	Veículos	995.304	997.702
1.02.02.02.02	Edifícios	77.213	21.413
1.02.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	1.202	1.277

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/06/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - IDENTIFICAÇÃO SOCOR	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.670.085/0001-55

05.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/07	4 - 31/03/07
2	Passivo Total	1.402.929	1.079.718
2.01	Passivo Circulante	624.990	527.716
2.01.01	Emprestimos e Financiamentos	256.261	219.818
2.01.02	Débitos	10.994	23.776
2.01.03	Fornecedores	171.317	35.002
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	10.326	23.873
2.01.04.01	Imposto Renda - Contribuição à Renda	10.506	18.423
2.01.04.02	Quota Imposto a Recolher	-4.822	-4.549
2.01.05	Dívidas à Renda	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Físicas	0	0
2.01.08	Outros	31.390	220.988
2.01.08.01	Salários e encargos	16.430	16.583
2.01.08.02	Útilidades	26	106.726
2.01.08.03	Juros sobre o Capital Próprio	5.604	5.068
2.01.08.04	Outros Passivos Circulantes	7.304	7.703
2.02	Passivo Não Circulante	441.200	486.237
2.02.01	Préstimo Financeiro a Longo Prazo	441.806	436.237
2.02.01.01	Emprestimos e Financiamentos	40.661	36.102
2.02.01.02	Débitos	340.087	357.086
2.02.01.03	Provisões	35.057	31.544
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	35.057	31.544
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Físicas	0	0
2.02.01.05	Ajustamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	18.030	18.587
2.02.01.06.01	Reserva previd	16.428	16.636
2.02.01.06.02	Outros	7.628	7.951
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	146	0
2.04	Patrimônio Líquido	736.045	414.638
2.04.01	Capital Social Realizado	198.380	198.000
2.04.02	Reserva de Capital	148.580	148.580
2.04.03	Reservas de Retenção	4.037	-4.037
2.04.03.01	Alíquotas Próprias	4.037	-4.037
2.04.03.02	Contas a Receber/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reserva de Lucro	28.417	25.417
2.04.04.01	Legal	26.225	26.225
2.04.04.02	Estadual	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	1.927	187

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base: 30/06/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Localiza Sotobina

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIA	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	18.676.085/0001-55

05.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 30/06/2006
2.04.04.02	Especial (o) Reservas Não Distribuídas	-	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	-	0
2.04.05	Lucros Provisórios em Realização	-	36.000
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	0

SERVICÓ PUBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base - 30/06/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

01.01.01	01.01.01.01	01.01.01.01.01	01.01.01.01.01.01
01913-9	LOCALIZA REVE A CARLS A	09.070.015.0001-55	

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (RUAIS MIL)

1 - Conta	2 - Descrição	3 - INDIQUE O AUMENTO	4 - OBTENHA O RESULTADO	5 - FINEANCIAÇÃO	6 - RESULTADO LÍQUIDO
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	304.738	-738.321	-236.264	466.688
3.02	Deduções da Receita Bruta	(7.420)	(14.536)	(2.951)	(11.226)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	304.313	-751.765	-239.215	455.462
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(235.384)	(524.042)	(153.871)	(320.321)
3.05	Resultado Bruto	68.929	-197.743	-75.543	155.141
3.06	Despesas(Receitas) Operacionais	(50.810)	(86.264)	(44.188)	(43.746)
3.06.01	Com Vendas	(23.927)	(48.491)	(17.928)	(31.474)
3.06.02	Carros e Administrativos	(5.748)	(6.540)	(5.867)	(10.361)
3.06.03	Financeiras	(16.256)	(32.543)	(8.522)	(25.720)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.375	12.626	5.800	0.281
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(23.144)	(45.169)	(15.022)	(35.001)
3.06.04	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Diversas Despesas Operacionais	(4.319)	(3.400)	(11.589)	(18.761)
3.06.05.01	Honorários de Administração	(1.587)	(2.995)	(1.614)	(3.807)
3.06.05.02	Amortização do Ativo	(75)	(130)	(67)	(133)
3.06.05.03	Diversas Despesas Operacionais, Negocio	50	149	15.757	(5.858)
3.06.05.04	Variações Ativas e/ou Passivas Líquidas	(2.678)	(5.703)	(4.268)	(8.361)
3.06.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	34.119	-96.726	-29.264	61.303
3.08	Resultado Não Operacional	4	18	0	4
3.09.01	Receitas	4	18	4	4
3.09.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tribuição/Participações	34.119	-96.777	-29.262	61.312
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(10.402)	(28.766)	(6.102)	(15.156)
3.11	IR Diferido	265	55	(1.143)	(1.662)
3.12	Participações/Contribuições Emisárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base - 30/06/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

Processo CVM	01972-9	Processo de Registro	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	CNPJ	16.670.000/0001-00
--------------	---------	----------------------	--------------------------	------	--------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Ressalvado III)

Conta	31/06/2007	31/06/2006	31/06/2005	31/06/2004	31/06/2003
3.12.02 - Contribuições	0	0	0	0	0
3.13 - Provisão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0
3.14 - Part. de Ações em Não Controlados	(90)	(94)	(170)	(98)	(98)
3.15 - Lucro/Prejuízo do Período	27.980	68.972	22.003	40.368	40.368
NUMERO AÇÕES EXERCÍCIO (M)	201.708	201.708	67.233	67.203	67.203
LUCRO POR AÇÃO (R\$)	0,13862	0,34093	0,32816	0,59968	0,59968
PRELUIZO POR AÇÃO (R\$)					

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVN - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

09.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho consolidado no trimestre são os mesmos já citados no Grupo 05.01 - COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE.

SERVICÓ PUBLICO FEDERAL
 GVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 (TR) - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data Base - 30/06/2007
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CNPJ	2 - DENOMINAÇÃO LEGAL	3 - DATA
075703	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16/07/2005/001-35

02.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

TIPO DE PARTICIPAÇÃO	CÓDIGO DA EMPRESA	NOME DA EMPRESA CONTROLADA	NOME DA EMPRESA COLIGADA	NOME DA EMPRESA CONTROLADA	NOME DA EMPRESA COLIGADA	VALORES EM REAIS (R\$)	
						VALOR DA PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL INVESTIDA	VALOR DA PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL INVESTIDO
01 - TOTAL FLEET S.A.	01	01	01	01	01	100,00	75,57
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS						109,830	109,830
02 - FRANCHISING BRASIL S.A.	02	02	02	02	02	50,50	0,52
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS						360	360
03 - FRANCHISING INTERNACIONAL S.A.	03	03	03	03	03	396,50	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS						570	570
04 - PRIME PRESTADORA DE SERVIÇOS S.A.	04	04	04	04	04	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS						15	15
05 - LOCALIZA FRANCHISING INTERNACIONAL S.A.	05	05	05	05	05	87,80	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS						20	20
06 - LOCALIZA CAR RENTAL S.A.	06	06	06	06	06	100,00	1,47
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS						1.500	1.500
07 - RENTAL INTERNATIONAL LLC	07	07	07	07	07	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS						1	1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2007

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CVM
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16.670.085/0001-05

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - FÓRMULA	?
3 - FÓRMULA ETRON/CVM	CVMSPRE-DEB-2005-026
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/05/2005
5 - CATEGORIA	U
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DE EMISSÃO	01/04/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2010
10 - PRECISO DE AMORTIZAÇÃO	FLUTUANTE
11 - TAXA DE REMUNERAÇÃO ANUAL	108,5% do CDI
12 - PRECISO PAGAR	0,00
13 - VALOR ANUAL (R\$ mil)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (R\$ mil)	350.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	35.000
16 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	35.000
17 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REFINANCIAMENTO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2007

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16.670.085/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - FÓRMULA	2
3 - FÓRMULA DE ROLAMENTO	CVM/RE/DEB/2007/018
4 - DATA DO REGISTRO CVM	10/07/2007
5 - CATEGORIA	U
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DE EMISSÃO	02/07/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	02/07/2014
10 - ESPECIFICAÇÃO DE TÍTULOS	FLUTUANTE
11 - INDICADOR DE REMUNERAÇÃO BÔNUS	CDI + 0,49% a.a.
12 - PRECISO BÔNUS	0,00
13 - VALOR NOMINAL (R\$ mil)	10.000,00
14 - MONTEANTE EM TÍTULOS (R\$ mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMISSÃO (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO NEGOCIADO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA RECAPITALIZAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Outras informações Relevantes

Em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, seguem os Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais - ITR na data-base de 30 de junho de 2007:

- 1) Composição Acionária da Localiza Rent a Car S.A. em 30 de junho de 2007, até o nível de pessoa física:

Participantes	Quant. Ações ON	% Participação
José Salim Mattar Junior	40.348.315	20,01
Antônio Cláudio Brandão Resende	25.825.336	12,80
Eugênio Picelli Mattar (*)	17.351.363	8,60
Flávio Brandão Resende	17.351.364	8,60
Mercado (**)	100.831.622	49,99
Total	201.708.000	100,00

(*) Este número contempla 600.000 ações cedidas por acionista controlador a instituição financeira com a finalidade de realizar operações como formador do mercado, conforme contrato de empréstimo diferenciado e de prestação de serviços.

(**) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia.

- 2) Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação:

- a) em 30 de junho de 2007:

	Quant. Ações ON	% Participação
Controladores (*)	100.876.378	50,01
Ações em Circulação	100.655.317	49,90
Membros do Conselho de Administração	75.005	00,04
Diretores	101.300	00,05
Total	201.708.000	100,00

(*) Este número contempla 600.000 ações cedidas por acionista controlador a instituição financeira com a finalidade de realizar operações como formador do mercado, conforme contrato de empréstimo diferenciado e de prestação de serviços.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

b) em 30 de junho de 2006:

	Quant. Ações ON	% Participação
Controladores (*)	33.625.456	50,01
Ações em Circulação	33.411.345	49,69
Membros do Conselho de Administração	118.199	0,18
Diretores	78.000	0,12
Total	67.233.000	100,00

(*) Este número contempla 200.000 ações cedidas por acionista controlador a instituição financeira com a finalidade de realizar operações como formador de mercado, conforme contrato de empréstimo diferenciado e de prestação de serviços.

3) A Localiza Rent a Car S.A. não possui Conselho Fiscal instalado.

4) A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2007

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Localiza Rent a Car S.A.,
Belo Horizonte - MG:

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITRs), individuais e consolidadas, da Localiza Rent a Car S.A. e controladas, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2007, elaboradas sob responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, a demonstração dos resultados e o relatório de desempenho.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracim (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade), e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e de suas controladas.

3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.

4. Os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, levantados em 31 de março de 2007, foram por nós revisados, sobre os quais emitimos relatório sobre revisão especial, datado de 11 de junho de 2007, sem ressalvas. As demonstrações dos resultados, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2006, foram por nós revisadas, sobre as quais emitimos relatório sobre revisão especial, datado de 3 de agosto de 2006, sem ressalvas.

5. As informações complementares referentes às demonstrações do fluxo de caixa, individuais e consolidadas, e ao balanço social para os semestres findos em 30 de junho de 2007 e de 2006, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são respondidas como parte das demonstrações financeiras básicas. Estas informações complementares foram por nós revisadas de acordo com os procedimentos de revisão mencionados no parágrafo 2 acima e, com base na adoção desses procedimentos de revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita para que estas informações complementares estejam apresentadas de forma condizente com as Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 02 de agosto de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-28/011.609/0-8 F/MG

Walmir Bolgheroni
Contador
CRC-1SP/139.601/3-9 F/ME

As cópias das ITR, revisadas por nós, estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.676.085/0001-55

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTITORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E A TERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	2
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	42
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	45
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	46
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	48
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	60
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E CN CONTROLADAS	61
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	52
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	64
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	66
		TOTAL FLEET S/A	
		FRANCHISING BRASIL S.A.	
		FRANCHISING INTERNACIONAL S.A.	
		PRIME-PRESTADORA DE SERVIÇOS S.A.	
		LOCALIZA FRANCHISING INTERNATIONAL SRL	
		LOCALIZA CAR RENTAL S.A.	
		RENTAL INTERNATIONAL LLC	66

-
- Demonstrações Financeiras da Emissora relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2007, com respectivo Parecer dos Auditores Independentes

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

*Relatório sobre as Demonstrações Financeiras
Individuais (Controladora) e Consolidadas em
31 de dezembro de 2007 e de 2006 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES


Aos Acionistas e Conselho de Administração da
Localiza Rent a Car S.A.,
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais (controladora) e consolidados, da Localiza Rent a Car S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Localiza Rent a Car S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras básicas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, individuais e consolidadas, que estão sendo apresentadas para propiciar informações complementares sobre a Sociedade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos nossos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 c, em nossa opinião, essas demonstrações complementares estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras básicas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 24 de janeiro de 2008

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP/011.609/O-8 F/MG


Waldir Bolgheroni
Contador
CRC-SP/139.601/O-9 T/MG

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
 (Em milhares de reais)

A T I V O

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
ATIVO CIRCULANTE:					
Disponibilidades	5	17.009	15.702	37.197	30.105
Aplicações em títulos e valores mobiliários	6	152.025	129.732	152.326	132.059
Contas a receber	7	111.864	105.176	144.191	134.786
Impostos a recuperar		4.384	8.973	6.273	10.001
Dividendos a receber		21.875	17.889	-	-
Outros ativos circulantes	8	<u>38.048</u>	<u>25.182</u>	<u>4.032</u>	<u>4.733</u>
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>345.205</u>	<u>302.654</u>	<u>344.018</u>	<u>311.684</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo:					
Depósitos judiciais	9	8.159	7.197	9.964	8.107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17(a)	9.170	9.604	10.026	10.700
Adiantamento para futuro aumento de capital	10(a)	56.081	50.041	-	-
Despesas antecipadas	12(d)	1.773	1.872	1.773	1.872
Outros		154	83	71	245
Permanente:					
Investimentos	10	345.156	288.198	-	-
Imobilizado	11	933.899	817.404	1.416.526	1.211.464
Diferido		<u>1.051</u>	<u>1.352</u>	<u>1.051</u>	<u>1.352</u>
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>1.355.443</u>	<u>1.175.751</u>	<u>1.439.411</u>	<u>1.233.740</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.700.648</u>	<u>1.478.405</u>	<u>1.783.429</u>	<u>1.545.424</u>

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR, S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Controlada	
		2007	2006	2007	2006
PASSIVO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	12	348.075	118.418	382.388	136.816
Juros sobre debêntures	12	21.153	11.877	21.153	11.877
Fornecedores	13	180.086	230.489	212.841	264.156
Salários e encargos	14	13.931	16.537	20.500	22.397
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		31.074	204.450	31.199	204.520
Outros passivos circulantes	15	<u>23.455</u>	<u>20.328</u>	<u>32.867</u>	<u>21.278</u>
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>617.774</u>	<u>602.099</u>	<u>700.948</u>	<u>663.044</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE:					
Exigível a longo prazo:					
Empréstimos e financiamentos	12	3.052	102.579	3.052	102.579
Debêntures	12	550.000	350.000	550.000	350.000
Provisão para contingências	16(a)	22.070	27.961	25.767	31.727
Contas a pagar à controlada	10(d)	21.167	17.138	-	-
Receitas a realizar e outros	31(b)	<u>2.464</u>	-	<u>19.458</u>	<u>19.389</u>
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>598.753</u>	<u>497.678</u>	<u>598.277</u>	<u>503.695</u>
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA		-	-	83	57
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
Capital social	18	199.585	199.585	199.585	199.585
Reservas de capital		148.589	148.589	148.589	148.589
Reserva de reavaliação		3.270	4.037	3.270	4.037
Reserva legal		26.225	26.225	26.225	26.225
Reserva de expansão		<u>106.452</u>	<u>192</u>	<u>106.452</u>	<u>192</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>484.121</u>	<u>378.628</u>	<u>484.121</u>	<u>378.628</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.200.648</u>	<u>1.478.405</u>	<u>1.283.429</u>	<u>1.545.424</u>

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006**
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
RECEITA BRUTA DE ALUGUÉIS E VENDAS		1.108.034	807.259	1.334.943	1.148.023
Deduções da receita bruta		(16.890)	(16.531)	(29.483)	(21.729)
Receita líquida		1.091.144	790.728	1.305.454	1.126.223
CUSTOS DOS ALUGUÉIS E DAS VENDAS		<u>1808.656</u>	<u>(573.733)</u>	<u>(1.078.300)</u>	<u>(782.960)</u>
Lucro bruto		282.488	216.995	427.154	343.263
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com publicidade e vendas		(68.983)	(55.813)	(101.034)	(79.313)
Gerais e administrativas		(15.247)	(13.152)	(22.064)	(20.174)
Honorárias da Administração		(3.920)	(6.425)	(4.456)	(7.196)
Outras despesas operacionais, líquidas		<u>(2.550)</u>	<u>(8.728)</u>	<u>(1.899)</u>	<u>(9.565)</u>
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, da equivalência patrimonial e da amortização de ativo		191.788	132.827	297.761	226.815
Despesas financeiras, líquidas	10	(78.060)	(64.890)	(75.616)	(64.347)
Equivalência patrimonial	10	73.130	67.750	-	-
Amortização de ativo		<u>(301)</u>	<u>(283)</u>	<u>(301)</u>	<u>(283)</u>
Lucro operacional		186.557	129.454	221.844	162.185
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		<u>(164)</u>	<u>15</u>	<u>(225)</u>	<u>49</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		186.393	129.469	221.623	162.234
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17	<u>(29.401)</u>	<u>(11.058)</u>	<u>(64.385)</u>	<u>(63.661)</u>
Lucro líquido antes da participação minoritária		156.992	118.411	157.236	118.571
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA		-	-	(244)	(160)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>156.992</u>	<u>118.411</u>	<u>156.992</u>	<u>118.411</u>
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO	18 (a)	<u>201.798.000</u>	<u>67.236.000</u>		
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		<u>R\$0,78</u>	<u>R\$1,76</u>		

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Em milhares de reais)**

	Reservas de capital			Reservas de reserva			Reservas de lucros			Total
	Capital social	Agios na subscrição de ações	Reserva de ações	Reserva de avaliação	Reserva legal	Reserva de expansão	Lucros acumulados			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	178.377	-	11.898	4.017	20.334	119.366	-	354.374		
Transferência da reserva de expansão para lucros acumulados	-	-	-	-	-	(119.407)	(19.407)	(119.407)		
Distribuição propostos (R\$1,78 por ação) (Nota 18 (c))	-	-	-	-	-	-	(119.407)	(119.407)		
Aumento de capital (Nota 18 (a))	21.213	136.027	-	-	-	-	-	157.240		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	118.411	118.411		
Destinação do lucro do exercício:										
Reserva legal	-	-	-	-	5.021	-	5.021	5.021		
Juros sobre o capital próprio (Nota 18 (b))	-	-	-	-	-	-	(35.232)	(35.232)		
Dividendos propostos (R\$1,05 por ação) (Nota 18 (c))	-	-	-	-	-	-	(77.258)	(77.258)		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	199.585	136.027	11.898	4.017	26.235	92	767	378.628		
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(767)	-	-	-	(767)		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	156.992	156.992		
Destinação do lucro do exercício:										
Juros sobre o capital próprio (Nota 18 (b))	-	-	-	-	-	-	(26.800)	(26.800)		
Dividendos propostos (R\$0,12 por ação) (Nota 18 (c))	-	-	-	-	-	-	(74.689)	(74.689)		
Constituição da reserva de expansão (Nota 18 (f))	-	-	-	-	-	106.260	(106.260)	-		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	199.585	136.027	11.898	3.250	26.235	106.452	106.452	483.121		

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Em milhares de reais)**

	Controladas		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
ORIGENS:				
Das operações:				
Lucro líquido do exercício	156.992	118.411	156.992	118.411
Itens que não representam movimentação de capital circulante líquido:				
Equivalência patrimonial	(73.130)	(61.750)	-	-
Depreciações e amortizações, inclusive de ágio	159.947	127.386	271.526	212.638
Valor residual do imobilizado bruto	497.208	317.559	608.612	401.993
Provisão para contingências (principal)	(2.800)	2.612	(3.417)	2.941
Juros, variações monetárias e cambiais de ativos e passivos de longo prazo, líquidos	7.005	16.422	1.689	12.964
Outros, líquidos	435	(352)	178	(785)
	<u>745.657</u>	<u>520.288</u>	<u>1.035.590</u>	<u>748.162</u>
Dos acionistas:				
Integralização de capital	-	21.213	-	21.213
Ágio na subscrição de ações	-	136.627	-	136.627
De terceiros:				
Dividendos recebidos e a receber de controladas	22.095	19.026	-	-
Emissão de debêntures	200.000	-	200.000	-
Aumento do exigível a longo prazo	2.847	33.406	2.918	-
Redução do realizável a longo prazo	-	-	1.243	-
Custo parcial de controladas	9.727	-	-	-
Outros, líquidos	4.041	1.266	(1.468)	(23.420)
Total das origens	<u>985.257</u>	<u>711.826</u>	<u>1.242.305</u>	<u>829.472</u>
APLICAÇÕES:				
Dividendos propostos	24.699	196.665	24.699	196.665
Juros sobre o capital próprio pagos e a pagar	26.800	35.232	26.800	35.232
Adiantamentos para futuro aumento de capital	6.040	50.041	-	-
Adições ao imobilizado	774.294	687.488	1.084.899	961.503
Integralização de capital em controladas	17.172	10.313	-	-
Aumento do realizável a longo prazo	392	-	-	-
Transferência de outros passivos exigíveis a longo prazo para o circulante	108.984	58.340	111.161	60.487
Outros, líquidos	-	5.366	216	(5.215)
Total das aplicações	<u>958.381</u>	<u>1.043.475</u>	<u>1.247.775</u>	<u>1.259.102</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO				
	<u>26.876</u>	<u>(31.649)</u>	<u>(5.570)</u>	<u>(329.680)</u>

(continua)

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006**

(Em milhares de reais)

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
O AUMENTO (A REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO É REPRESENTADO POR:				
Ativo circulante:				
No início do exercício	302.684	182.805	311.684	181.720
No fim do exercício	345.205	302.654	344.018	311.684
Passivo circulante:				
No início do exercício	42.551	139.849	32.334	129.964
No fim do exercício	602.099	130.601	663.044	203.400
	617.774	602.099	700.988	663.044
	15.675	471.498	37.904	459.644
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	26.876	(331.649)	(5.570)	(320.680)

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. - "Localiza" ou "Companhia" é uma sociedade anônima de capital aberto desde maio de 2005, sendo registrada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, que caracteriza o mais alto nível de Governança Corporativa no mercado de capitais brasileiro.

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes divisões: aluguel de carros, aluguel de frotas e concessão de franquias. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a Companhia e sua controlada Total Fleet S.A. - "Total Fleet" alienam seus carros usados.

Em 31 de dezembro de 2007, o sistema Localiza, incluindo os franqueados no Brasil e exterior, era composto de (dados não auditados) 312 agências em 222 cidades do Brasil e 69 agências em 43 cidades de 8 países da América Latina. Das 312 agências no Brasil, 178 são operadas pela Localiza e o restante por empresas franqueadas.

O sistema de franquias da Localiza é administrado no Brasil pela controlada Localiza Franchising Brasil S.A. - "Franchising Brasil" e, nos demais países da América Latina, pela controlada Localiza Franchising Internacional S.A. - "Franchising Internacional" e sua subsidiária Localiza Franchising Internacional S.R.L. - "LFI", sediada na Argentina. Os franqueados brasileiros pagam à Franchising Brasil uma taxa de integração, mais percentuais referentes ao aluguel da marca e à taxa de publicidade e propaganda, calculados com base na receita bruta mensal. Os franqueados internacionais somente não pagam à Franchising Internacional a taxa de publicidade e propaganda.

Em 31 de dezembro de 2007, a frota do sistema Localiza era composta de (dados não auditados) 61.078 veículos, sendo 53.476 próprios, incluindo 17.790 da divisão de aluguel de frotas, 5.630 pertencentes a franqueados no Brasil e o restante, a franqueados no exterior. A frota do aluguel de carros é renovada após sua vida útil econômica de 12 meses ou mais. Os carros são substancialmente vendidos ao consumidor final através de 32 pontos para a venda de carros usados, localizados em 15 cidades do Brasil.

A divisão de aluguel de frotas, conduzida pela controlada Total Fleet, aluga frotas por períodos de 12 a 48 meses. Os carros são vendidos quando devolvidos pelos clientes. Os contratos são rescindíveis mediante comunicação prévia de 30 dias e multas contratuais que variam de 10% a 50% dos pagamentos a vencer, dependendo dos prazos de contratação e cláusulas de renovação. O aluguel de frotas pode incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros, contratados conforme composição definida pelo cliente. A Total Fleet oferece manutenção e assistência técnica em todo o território nacional, através de uma rede de prestadores de serviço terceirizados.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

- (a) Disponibilidades - Estão registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, quando aplicável.
- (b) Aplicações em títulos e valores mobiliários - Os recursos aplicados em fundos de investimento são registrados pelo valor das cotas divulgado pelos administradores dos fundos e estão avaliados a valor de mercado.
- (c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Constituída através da análise individual dos créditos a receber, em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir perdas prováveis na realização desses créditos, tendo em vista a experiência passada, a situação financeira atual dos clientes e a posição de títulos vencidos.
- (d) Depósitos judiciais - Registrados contabilmente no ativo realizável a longo prazo e, para fins de apresentação, reclassificados para o passivo como redutora da conta "provisão para contingências" nas situações em que se aplica, conforme determina a Deliberação CVM nº 489.
- (e) Investimentos - Os investimentos decorrentes de participações societárias em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
- (f) Imobilizado - Substancialmente avaliado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e depreciado pelo método linear às taxas anuais descritas na Nota 11. As construções e melhorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência dos contratos de locação. Os terrenos estão registrados pelo valor de reavaliação (Nota 11). Os veículos operacionais estão classificados no ativo imobilizado.
- (g) Indenizações e sinistros - A Companhia e sua controlada Total Fleet registram provisão para eventuais indenizações decorrentes de acidentes causados por carros alugados, baseada na opinião de seus assessores legais. A Companhia e sua controlada Total Fleet não contratam seguro contra riscos envolvendo roubo ou danos causados por colisão. Tais perdas são registradas quando incorridas.
- (h) Imposto de renda e contribuição social - Foram registrados pelo regime de competência de exercícios, calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor e reconhecidos nos resultados dos exercícios. Tendo em vista expectativa de realização, a Companhia e suas controladas reconhecem créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e efeitos intertemporais, passíveis de serem compensados com lucros futuros.
- (i) Ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras ou sujeitos à atualização monetária - Os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central do Brasil nas datas dos balanços. Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são corrigidos nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações cambiais e monetárias são reconhecidos no resultado em bases correntes.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

- (j) Lucro líquido por ação - Calculada com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços. Em 2007, o cálculo contempla o desdobramento de ações mencionado na Nota 18(a).
- (k) Juros sobre o capital próprio - Os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, são registrados nos resultados, na rubrica de despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros creditados são apresentados a débito de lucros acumulados e os juros recebidos a crédito de investimentos.
- (l) Uso de estimativas - A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.
- (m) Apuração dos resultados - Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercícios.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Algumas alterações devem ser aplicadas a partir do início do próximo exercício, enquanto outras dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores.

As principais modificações podem ser resumidas como segue:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Inclusão da apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que demonstra o valor adicionado pela Companhia, bem como a composição da origem e alocação de tais valores.
- Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade.
- Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.
- Criação de novo subgrupo de contas, ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros; registro de variação cambial sobre investimentos societários no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial (até 31 de dezembro de 2007 essa variação cambial era registrada no resultado do exercício); ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas e em que ocorra efetiva transferência de controle.
- Requerimentos que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratarem de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.
- Requerimento que transações que envolvam incorporação, fusão ou cisão entre partes independentes e em que ocorra a efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da companhia a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado.
- Obrigatoriedade da Companhia analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não recuperação desses ativos será registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (ii) que o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social em que a Lei entrar em vigor.
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, riscos e controle dos bens.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em razão dessas alterações terem sido recentemente promulgadas e algumas ainda dependerem de normalização dos órgãos reguladores para serem aplicadas, a Administração da Companhia está avaliando todos os efeitos que referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota 2 e abrangem as demonstrações financeiras da controladora, Localiza, e das controladas diretas e indiretas sediadas no Brasil e no exterior, relacionadas na Nota 10.

As parcelas relativas às participações minoritárias, no patrimônio líquido das controladas Franchising Brasil e Franchising Internacional, são apresentadas de forma destacada no passivo.

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas sediadas no exterior tiveram as demonstrações financeiras convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços e adotam práticas contábeis compatíveis com as da controladora.

Em outubro de 2006, a Localiza transferiu para gestores de fundos de investimento parte substancial de suas aplicações financeiras, buscando um melhor retorno nos recursos aplicados. Os fundos de investimento exclusivos, administrados por gestores independentes, caracterizam-se como empresas de propósito específico - "EPEs", uma vez que a Companhia detém o controle das suas operações, além de partilhar de forma integral de seus riscos e recompensas. Em atendimento à Instrução CVM nº 408, de 18 de agosto de 2004, a Companhia procedeu à consolidação dos fundos de investimento em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, demonstrando os saldos investidos nos fundos de investimento exclusivos segregados por natureza das aplicações que compõem os patrimônios desses fundos.

5. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Caixa e bancos	15.697	5.673	24.163	10.208
Certificados de Depósito Bancário - CDB	1.312	5.085	13.034	14.951
Debêntures compromissadas	-	4.946	-	4.946
	<u>17.009</u>	<u>15.702</u>	<u>37.197</u>	<u>30.105</u>

As aplicações em CDB e em debêntures compromissadas apresentam remuneração baseada na variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e possuem liquidez imediata.

6. APLICAÇÕES EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Fundos de investimento exclusivos	152.025	129.732	-	-
Fundos multimercado	-	-	53.974	49.207
Fundos referenciados em DI	-	-	63.165	47.991
Fundos de ações	-	-	4.736	1.198
Títulos públicos federais pré-fixados	-	-	17.818	31.602
Títulos privados pós-fixados	-	-	3.407	2.002
Títulos privados pré-fixados	-	-	2.421	-
Operações compromissadas	-	-	5.490	-
Outros	-	-	1.315	59
	<u>152.025</u>	<u>129.732</u>	<u>152.326</u>	<u>132.059</u>

Os títulos e valores mobiliários são geridos por dois gestores independentes, não ligados a instituições financeiras, através de dois fundos exclusivos da Localiza e suas controladas. O objetivo é obter rentabilidade equivalente ao custo de captação da Companhia.

Os gestores independentes adotam a mesma política que a Companhia quanto à liquidez dos recursos aplicados, mantendo sempre um mínimo de 40% do patrimônio de cada fundo com liquidez imediata e o restante com liquidez dentro do prazo máximo de 90 dias.

Os títulos públicos e privados e as cotas dos fundos multimercado possuem vencimentos variados, mas apresentam liquidez de mercado, o que permite aos gestores independentes preservarem as políticas citadas acima.

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia possuía 35,4% (37,3% em 31 de dezembro de 2006) dos títulos e valores mobiliários investidos em cotas de fundos multimercado. Para minimizar o risco envolvido nesta modalidade de investimento, a Companhia estabeleceu uma política de não concentração de aplicações, limitando a participação individual por fundo multimercado investido ou por gestor desses fundos em 10% e 20% do patrimônio de cada fundo exclusivo da Companhia, respectivamente.

As aplicações em fundos exclusivos têm liquidez diária e provisão de imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15% por se caracterizarem como fundos de longo prazo. Caso ocorram resgates antes de decorridos 720 dias de aplicação, o imposto de renda na fonte incidirá às alíquotas entre 17,5% e 22,5%, conforme o prazo.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Aluguel de carros e de frotas	95.839	74.066	119.540	95.087
Venda de carros usados	19.374	34.010	28.679	43.235
Royalties e outros	-	-	1.474	1.823
	115.213	108.076	149.693	140.145
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.349)	(2.900)	(5.502)	(5.359)
	111.864	105.176	144.191	134.786

A Companhia mitiga seu risco de crédito à medida que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros e com financeiras e/ou empresas de *leasing* na venda de carros usados. O risco de crédito próprio é reduzido por uma política definida de crédito e cobrança.

Em 31 de dezembro de 2007, a composição do saldo a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado			
	Aluguel de carros e de frotas	Venda de carros usados	Royalties e outros	Total
A vencer	94.940	24.270	1.479	120.689
Vencido até 60 dias	26.395	4.974	-	31.369
Vencido de 61 a 90 dias	2.129	387	-	2.516
Vencido de 91 a 180 dias	3.731	150	-	3.881
Vencido de 181 a 360 dias	3.490	225	-	3.715
Vencido há mais de 361 dias	8.492	1.070	-	9.562
(-) Créditos a processar (*)	(19.637)	(2.397)	(65)	(22.039)
Total	119.540	28.679	1.474	149.693

(*) Os créditos acima se referem a valores recebidos cujas baixas correspondentes serão processadas subsequentemente.

8. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Imposto de renda e contribuição social (diferidos e créditos tributários (Nota 17 (a)))	776	944	1.758	2.173
Outras contas a receber de controladas (Nota 10)	35.205	21.838	-	-
Despesas antecipadas:				
Emissão de debêntures (Nota 12 (d))	965	832	965	832
Outras despesas antecipadas	928	1.107	928	1.116
Outros	174	461	381	612
	38.048	25.182	4.032	4.733

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Imposto de renda e contribuição social	3.512	3.343	3.512	3.343
Previdenciárias	2.836	2.616	2.836	2.616
Outros	<u>1.811</u>	<u>1.238</u>	<u>3.616</u>	<u>2.148</u>
	<u>8.159</u>	<u>7.197</u>	<u>9.964</u>	<u>8.107</u>

Os depósitos judiciais acima referem-se substancialmente a depósitos recursais e não têm contrapartida direta na conta de provisão para contingências.

10. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	2007	2006
Total Fleet	340.088	285.856
Franchising Brasil	1.186	443
Franchising Internacional	-	257
Car Rental	3.882	1.625
Rental Internacional	-	17
	<u>345.156</u>	<u>288.198</u>

A movimentação do saldo de investimentos em empresas controladas é como segue:

	Controladora	
	2007	2006
Saldo no início dos exercícios	288.198	218.597
Integralização de capital em controladas	18.117	22.987
Redução de capital por cisão parcial seguida de incorporação de controladas	(9.727)	-
Resultado de equivalência patrimonial	73.130	61.750
Dividendos recebidos e a receber	(22.985)	(19.026)
Reversão de passivo a descoberto de controlada registrado no ano anterior	(3.890)	-
Reclassificação do passivo a descoberto de controladas no ano corrente para o passivo circulante	<u>2.213</u>	<u>3.890</u>
Saldo no final dos exercícios	<u>345.156</u>	<u>288.198</u>

Localiza Rent à Car S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resumo dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados das controladas é como segue:

	Ativo							
	2007				2006			
	Não circulante				Não circulante			
	Circulante	Realizável a longo prazo		Total	Circulante	Realizável a longo prazo		Total
Permanente			Permanente					
Total Fluan	39.170	1.794	401.885	522.833	36.700	1.111	493.291	430.722
Franchising Brasil	6.560	694	694	8.058	4.862	859	750	6.471
Franchising Internacional	1.030	75	48	1.107	1.195	360	18	1.715
Prime (voto de)	1.904	21.473	-	23.377	4.494	17.420	-	21.914
Car Rental	11.718	-	-	11.718	8.381	-	-	8.381
Rental Internacional	22	-	-	22	17	-	-	17

	Passivo							
	2007				2006			
	Não circulante				Não circulante			
	Circulante	Exigível a longo prazo		Total	Circulante	Exigível a longo prazo		Total
Permanente líquido			Permanente líquido					
Total Fluan	125.125	57.640	540.098	522.833	95.334	51.532	295.896	410.722
Franchising Brasil	5.867	1.009	1.261	8.058	4.792	1.209	479	6.471
Franchising Internacional	1.232	62	(117)	1.187	1.327	118	278	1.715
Prime (voto de)	1.606	17.862	(1.061)	13,377	3,446	20,155	(1,890)	21,914
Car Rental	7,836	-	1,892	11,718	6,756	-	1,629	8,381
Rental Internacional	-	0	(48)	22	-	-	17	17

	Demonstração dos resultados							
	31.12.07				31.12.06			
	Receita líquida	Resultado bruto	Resultado operacional	Lucro líquido	Receita líquida	Resultado bruto	Resultado operacional	Lucro líquido
Total Fluan	382.831	114.668	94.890	62.705	317.807	110.988	92.834	61.863
Franchising Brasil	6.141	4.781	4.388	3.674	6.025	3.810	2.863	2.189
Franchising Internacional	1.109	(131)	(902)	(465)	1.281	100	(113)	(55)
Prime	18.066	(3.048)	2.282	1.799	6.871	(9.911)	(9.507)	(4.304)
Car Rental	16.391	7.301	7.154	5.735	8.013	3.202	3.653	2.495
Rental Internacional	-	(65)	(65)	(85)	-	(40)	(40)	(40)

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

As principais informações das empresas controladas são como segue:

	Participação					
	No capital (%)		No patrimônio líquido		No resultado	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Controladas diretas:						
Total Fleet						
Capital de 103.280.334 ações em 2007 e 109.630.000 ações em 2006	100,0	100,0	340.088	285.856	62.705	61.663
Franchising Brasil						
Capital de 199.059 ações em 2007 e 2006	92,5	92,5	(**) 1.186	(**) 443	(**) 3.399	(**) 1.495
Franchising Internacional						
Capital de 616.254 ações em 2007 e 2006	92,5	92,5	-	(**) 237	(**) (431)	(**) (51)
Prime						
Capital de 15.000 ações em 2007 e 2006	100,0	100,0	-	-	1.799	(4.304)
Car Rental						
Capital de 1.339.961 ações em 2007 e 1.500.000 ações em 2006	100,0	100,0	3.882	1.625	5.773	2.495
Rental Internacional						
Capital de 1.000 ações em 2007 e 2006	100,0	100,0	-	17	(65)	(49)
Controlada indireta:						
LFT						
Capital de 25.000 ações em 2007 e 2006	87,8	87,8	(*) 68	(*) 169	(*) 326	(*) (133)

(*) Equivale a 100% dos valores do LFT.

(**) Correspondente à participação da Localiza, sem incluir a participação minoritária.

Os principais saldos e transações da controladora com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Total Fleet		Franchising Brasil		Prime		Car Rental	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Saldos:								
Contas a receber	219	219	9	11	-	-	1.699	1.679
Outras contas a receber	33.788	18.777	96	51	(315)	742	6	2.268
Fornecedores e outras contas a pagar	839	3.669	300	-	23.832	21.303	292	127
Transações:								
Receita de aluguel	1.313	1.189	40	25	-	-	8.730	9.321
Recuperação de custo direto	(664)	(810)	-	(3)	-	-	(528)	(109)
(Recuperação) / Despesas com publicidade e vendas	(4.419)	(5.402)	-	-	-	359	-	-
Recuperação de despesas administrativas	(5.915)	(6.121)	-	-	-	-	-	-

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado.

Em 31 de dezembro de 2007, foram concedidos avais e fianças entre as empresas do grupo, conforme descrito nas Notas 12 e 16.

Os avais entre empresas referem-se a garantias de empréstimos e financiamentos no montante de R\$124.997 (R\$49.486 em 31 de dezembro de 2006) e são prestadas entre Localiza e Total Fleet. Existem também avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias em processos judiciais que montam em R\$10.013 (R\$11.510 em 31 de dezembro de 2006).

Os créditos e obrigações entre partes relacionadas, exceto o contrato de mútuo entre a Prime e a Localiza, (vide letra (d) abaixo), não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados à maximização do fluxo de caixa das empresas.

(a) Total Fleet

A Total Fleet utiliza-se da estrutura administrativa da Companhia. Referidos valores são regularmente cobrados pela Localiza. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo a pagar pela Total Fleet decorrente desta operação é de R\$33.788 (R\$18.777 em 31 de dezembro de 2006). Em 18 de janeiro de 2008, a Total Fleet liquidou parte do saldo em aberto, no montante de R\$23.300.

Durante o exercício de 2007, a Total Fleet recebeu adiantamentos para futuro aumento de capital da controladora, no montante total de R\$6.040. Em 31 de dezembro de 2007, esses adiantamentos totalizam R\$56.081 (R\$50.041 em 31 de dezembro de 2006). Os adiantamentos foram efetuados com o objetivo de permitir a expansão da frota da Total Fleet.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2007, foi aprovada a proposta de pagamento de dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido de 2006, no valor de R\$14.645. Na sequência, foi aprovada a proposta de capitalização desses dividendos em Assembleia Geral Extraordinária.

Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 2 de março e 31 de maio de 2007, foram aprovadas integralizações de capital no montante total de R\$1.087, sendo R\$945 integralizados com veículos e o restante em espécie.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2007, foi aprovada cisão parcial da Total Fleet, seguida de incorporação pela Localiza dos ativos cindidos, no montante de R\$9.312, bem como de concessão de direitos contratuais. A justificativa é atender a questões operacionais de interesse comum das companhias e proporcionar melhoria nas suas operações.

Foi proposto pela Diretoria o pagamento de dividendos sobre o resultado de 2007, no valor de R\$14.893, para deliberação da Assembleia Geral a realizar-se em 2008.

(b) Franchising Brasil

Em Assembléa Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20 de abril de 2007, foi ratificada a antecipação de dividendos sobre o resultado de 2006 no valor de R\$1.230 e aprovada a proposta de pagamento adicional de dividendos do mesmo exercício no valor de R\$929.

Em Assembléa Geral Extraordinária realizada em 23 de julho de 2007, foi aprovada a proposta de pagamento antecipado de dividendos sobre o resultado do primeiro semestre de 2007 no valor total de R\$1.200.

Em 31 de dezembro de 2007, foi proposto pela Diretoria o pagamento de dividendos adicionais sobre o resultado de 2007, no valor de R\$1.671, para deliberação da Assembléa Geral a realizar-se em 2008.

(c) Car Rental

Em Assembléa Geral Ordinária realizada em 20 de abril de 2007, foi aprovada a proposta de pagamento de dividendos sobre o resultado de 2006 no valor total de R\$2.385. Em Assembléa Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2007, foi aprovada a capitalização dos dividendos sobre o resultado de 2006.

Em Assembléa Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2007, foi aprovada cisão parcial da Car Rental, seguida de incorporação pela Localiza dos ativos emidos, no montante de R\$415, bem como de concessão de direitos contratuais. A justificativa é atender a questões operacionais de interesse comum das companhias e proporcionar melhoria nas suas operações.

Foi proposto pela Diretoria o pagamento de dividendos sobre o resultado de 2007, no valor de R\$5.436, para deliberação da Assembléa Geral a realizar-se em 2008.

(d) Prime

Em 5 de outubro de 2006, foi firmado Contrato de Mútuo, com aditivos posteriores, entre a Prime e a Localiza, no qual a Prime repassou à controladora o valor total de R\$16.785. O contrato tem prazo de dois anos, renováveis automaticamente, com remuneração *pro-rata-temporis* pela variação do CDI, acrescida de 1% a.m. O pagamento dos juros ocorrerá juntamente com o principal. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo desta operação é de R\$21.167 (R\$17.138 em 31 de dezembro de 2006), registrado no passivo não circulante.

(e) Cessão de direitos e obrigações

Em 14 de março de 2005, a Localiza, a Total Fleet e a Primé, na qualidade de cedentes, e a Locapar, sociedade controlada pelos Fundadores, na qualidade de cessionária, celebraram um contrato através do qual as cedentes cederam e transferiram à Locapar a totalidade dos direitos decorrentes dos processos judiciais de natureza fiscal e previdenciária em que são autoras, envolvendo valor (não auditado) de R\$235.900 naquela data. Em contrapartida, a Locapar assumiu todas as obrigações pecuniárias incidentes sobre os processos judiciais, incluindo honorários advocatícios, correção ou revisão monetária, despesas, custas processuais, depósitos judiciais e extrajudiciais, multas ou outras penalidades. As cedentes comprometeram-se a dar prosseguimento aos processos judiciais, fornecendo aos advogados constituídos para o patrocínio das causas todos os documentos e informações relevantes à condução dos processos e obtenção de decisões finais favoráveis.

Adicionalmente, observado o interesse no aproveitamento e compensação de créditos, as cedentes comprometeram-se a utilizar os créditos auferidos nos processos judiciais para fins de compensação com obrigações fiscais e, posteriormente, repassar à cessionária os valores correspondentes ao benefício obtido na compensação, deduzida uma taxa de administração de 3% do valor dos direitos auferidos nos processos judiciais que tenham sido efetivamente recebidos ou aproveitados mediante compensação com obrigações fiscais.

Em 20 de maio de 2005, a Locapar cedeu parte substancial dos direitos para os sócios Fundadores, que assumiram a totalidade das obrigações pecuniárias supracitadas.

Em 17 de fevereiro de 2006, a Localiza e controladas obtiveram ganho, transitado em julgado, no processo referente à COFINS sobre outros receitas, conforme instituído pela Lei 9.718/98, auferindo um direito à compensação de créditos no montante aproximado de R\$9,700. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo remanescente a pagar é de R\$525 (R\$1.260 em 31 de dezembro de 2006), registrado na rubrica de outros passivos circulantes.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

11. IMOBILIZADO

	Contribuidora			Controlada			Taxas anuais de depreciação
	2007		2006	2007		2006	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Veículos	952.498	(95.764)	856.734	1.576.653	(239.355)	1.337.298	20%
Imóveis	1.725	(385)	1.340	1.725	(385)	1.340	4%
Terrenos	3.950	-	3.950	3.950	-	3.950	-
Benefícios em imóveis de terceiros	48.198	(13.320)	34.878	48.198	(13.320)	34.878	23% (*)
Equipamentos de informática	13.035	(5.872)	7.163	13.642	(6.181)	7.461	30%
Móveis e utensílios	16.758	(4.214)	12.544	18.047	(4.650)	13.397	10%
Máquinas e equipamentos	4.649	(1.504)	3.145	4.735	(1.518)	3.217	10%
Imobilizações em curso	6.456	-	6.456	6.717	-	6.717	-
Software	8.813	(2.817)	6.001	9.339	(3.071)	6.268	20%
Sistemas de telefonia	2.328	(642)	1.686	2.411	(694)	1.717	10%
Outros	9	(7)	2	131	(38)	93	10% - 20%
Total	1.958.419	(134.320)	1.824.099	1.685.738	(269.212)	1.415.526	

(*) Taxa anua ponderada de benefiários em imóveis de terceiros.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em 1996, a Companhia alterou o critério de avaliação dos terrenos, passando de custo corrigido para valor de mercado, através de reavaliações periódicas. Em 2000 e 2004, seguindo orientações da CVM, foram procedidas novas reavaliações. Conforme laudos de avaliação, emitidos por empresas especializadas, foi utilizado o Método Comparativo de Dados do Mercado para a determinação dos valores reavaliados para os terrenos, registrando estes valores na respectiva rubrica no ativo imobilizado, conforme segue:

	Custo histórico	Reavaliações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 1996	1.047	-	1.047
Adições de terrenos	410	-	410
Baixa por venda de terrenos	(777)	(1.649)	(2.426)
Reavaliação - 1996	-	2.401	2.401
Reavaliação - 2000	-	844	844
Reavaliação - 2004	-	1.674	1.674
Saldo em 31 de dezembro de 2007	<u>680</u>	<u>3.270</u>	<u>3.950</u>

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Contabilizáveis		Circulantes		Contrapartida	Vencimentos	Estrutura	Emissões
	2007	2006	2007	2006				
Emprestos (a)								
Realizável	233.229	316.168	367.543	136.864	13.11.07 a 28.12.07	02.01.08 a 16.01.08	Item de 0,4377% a.a. e 0,850(04) a.a. = 100% da valorização do CDI	Nota Promissória e Aval da Localiza
Realizável 3776 (B)	24.214	27.449	34.214	27.449	30.09.05	15.09.08	Variação cambial do Item	Nota Promissória
Swap								
Item a Banco	15.261	7.477	15.267	9.475	30.09.05	15.09.08	Valorização cambial do Item versus 100% da variação do CDI + regime de 1,3583% a.a.	
Provisão 3776 (B)	48.293	39.045	48.918	29.045	30.09.05	30.01.08	Variação cambial do dólar + regime de 5,6137% a.a.	Nota Promissória
Swap								
Débito a Receitas	25.453	19.590	25.473	10.560	30.09.05	30.01.08	Variação cambial do dólar + regime de 5,9103% a.a.	
Item	7.046	-	3.946	-	14.06.07	15.05.17	TJLP + 3,2% a.a.	
Debitos - 1º emissão (B)	359.830	361.877	349.876	461.677	01.04.05	01.04.10	108,35% do CDI	
Debitos - 2º emissão (B)	211.333	-	211.333	-	02.07.07	02.07.14	CDI + 0,47% a.a.	
	229.286	367.874	561.209	603.372				
Com Prazo Longo Prazo	1169.221	1.393.292	1.695.541	1.210.693				
	253.852	453.578	533.052	453.578				

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

(a) *Comprar*

A Companhia mantém financiamentos na modalidade *comprar*, em moeda estrangeira e nacional, com o objetivo de financiar a aquisição de veículos. Esse tipo de financiamento é utilizado para evitar custos decorrentes de resgates de aplicações voltados à necessidade de caixa de curto prazo.

As operações possuem prazo médio de vencimento inferior a 30 dias.

As transações em moeda estrangeira foram contratadas com operações simultâneas de *swap*, trocando variação cambial por CDI.

(b) Resolução 2770

Em 30 de setembro de 2005, a Companhia contratou operações nas modalidades Resolução BACEN 2770 e 3221, com o objetivo de financiar a compra de veículos. Essas operações possuem vencimentos originais entre 2 e 3 anos e os valores totais do principal montavam em R\$139.000.

Simultaneamente às operações das Resoluções 2770 e 3221, a Companhia contratou operações de *swap* com o objetivo de mitigar os riscos de exposição em moeda estrangeira e à variação do IGP-M, respectivamente, trocando estes índices pela variação do CDI.

Em 11 de maio de 2006, a Companhia antecipou a liquidação da operação contratada na modalidade de Resolução 3221 e respectivo contrato de *swap*.

(c) BNDES

Em 18 de junho de 2007, foram liberados R\$4.000 de um financiamento total estimado em R\$6.000, com o objetivo de financiar parte das obras de reformas e de construção de novas agências de aluguel de carros e de pontos para venda de carros usados.

O financiamento foi obtido com prazo de 5 anos, juros trimestrais durante o período de carência de 6 meses, e mensais junto com a amortização das parcelas do principal, com base na TJLP + 3,8% a.a.

(d) Debêntures

A Companhia possui duas emissões de debêntures de longo prazo realizadas para atender às suas necessidades de fluxo de caixa.

Ambas as emissões possuem certas hipóteses de vencimento antecipado, que contemplam: (a) pedido ou decretação de falência; (b) questões relacionadas à inadimplência em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$10.000 para a 1ª emissão e R\$25.000 para a 2ª emissão; (c) redução de capital da Companhia e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; e (d) não-manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: (i) o índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado não deverá ser superior a 2,75 para a 1ª emissão e 3,25 para a 2ª emissão; e (ii) o índice obtido da divisão entre EBITDA ajustado pelas Despesas Financeiras Líquidas, não deverá ser inferior a 2,50 para a 1ª emissão e 2,00 para a 2ª emissão.

As características particulares de cada emissão estão descritas a seguir:

1ª emissão

Em 17 de maio de 2005, a Companhia registrou a emissão de 35.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$350.000 em 20 de maio de 2005.

As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) na data de sua emissão, qual seja, 1º de abril de 2005. O prazo é de 5 anos para o principal, com pagamentos semestrais de juros equivalentes a 108,5% do CDI.

Essa emissão de debêntures impõe, ainda, a hipótese de vencimento antecipado na ocorrência de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do Poder de Controle da Emissora pelos Fundadores da Emissora (vide próximo parágrafo).

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 20 de outubro de 2006, os debenturistas aprovaram a alteração da alínea “d” da cláusula 4.13 da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, de forma a redefinir que o poder de controle é caracterizado pela obtenção da maioria absoluta dos votos de acionistas presentes nas três últimas Assembleias Gerais, ainda que os sócios fundadores não sejam titulares das ações que lhes assegurem a maioria absoluta do capital votante.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 4 de outubro de 2007, os debenturistas aprovaram a alteração da cláusula 4.11.1 da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, de forma a permitir o resgate antecipado facultativo das debêntures.

2ª emissão

Em 10 de julho de 2007, a Companhia registrou o seu Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures junto à CVM, no montante total de R\$500.000.

Adicionalmente, nesta mesma data, a Companhia registrou a emissão de 20.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$200.000 em 12 de julho de 2007, referentes à 1ª tranche do Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) na data de sua emissão, qual seja, 2 de julho de 2007. O prazo é de 7 anos, com amortizações no 5º, 6º e 7º anos e pagamentos semestrais de juros equivalentes a CDI + 0,44% a.a.

Essas debêntures estão sujeitas a resgate antecipado total ou parcial a partir do 36º mês após a data de emissão, com pagamento do prêmio de 1%, proporcional ao período entre a data de resgate e o vencimento final, calculado conforme fórmula estipulada na escritura das debêntures.

Essa emissão de debêntures impõe, ainda, certas hipóteses de vencimento antecipado, tais como: (a) a incorporação, fusão ou cisão da Companhia, salvo se nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações; (b) rebaixamento pela Standard & Pools do *rating* da Emissão em duas ou mais notas na classificação de risco, em escala nacional, em relação à concedida na Data de Emissão, em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do poder de controle da Companhia pelos sócios fundadores.

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, a Administração da Companhia entende que as cláusulas restritivas supramencionadas, relacionadas às duas emissões de debêntures, estão sendo cumpridas.

As despesas incorridas com as duas emissões de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizando R\$5.013, foram classificadas como despesas pagas antecipadamente, sendo amortizadas linearmente pelo período total da dívida. Em 31 de dezembro de 2007, o valor a ser amortizado era de R\$2.738, sendo R\$965 classificados na rubrica de outros ativos circulantes (Nota 8).

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Montadoras de veículos:				
Fiat	37.798	106.768	48.164	121.130
General Motors	61.190	48.825	78.020	61.488
Volkswagen	65.274	59.995	63.680	61.340
Outras	<u>1.273</u>	<u>-</u>	<u>2.050</u>	<u>977</u>
	165.535	215.588	193.914	244.935
Serviço de manutenção e peças	4.693	4.690	7.758	8.053
Aluguéis	1.740	1.520	1.751	1.372
Outros	<u>8.118</u>	<u>8.691</u>	<u>9.418</u>	<u>9.796</u>
	<u>180.086</u>	<u>230.489</u>	<u>212.841</u>	<u>264.156</u>

Os saldos a pagar para as montadoras de veículos referem-se a veículos comprados nos últimos meses do ano, sem incidência de encargos financeiros, e com vencimento substancial em janeiro e fevereiro de 2008.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

14. SALÁRIOS E ENCARGOS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Honorários da Administração	2.002	3.899	2.273	3.899
Provisão de férias	4.892	4.231	7.161	5.881
Provisão para participação dos empregados nos resultados	5.214	6.920	8.321	9.617
INSS	1.124	1.013	1.652	2.186
FGTS	274	236	411	356
Outros	425	238	682	458
	<u>13.931</u>	<u>16.537</u>	<u>20.500</u>	<u>23.397</u>

A Companhia efetua pagamentos semestrais de participação nos resultados para os empregados de acordo com as suas categorias e avaliações de desempenho, classificados como custos ou despesas operacionais, conforme alocação funcional dos respectivos empregados.

15. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Imposto de renda e contribuição social a pagar (Nota 17 (d))	9.496	925	15.091	3.633
Outros impostos a recolher	2.919	3.652	4.846	5.476
Adiantamentos de clientes	6.407	5.988	6.589	6.210
Contas a pagar a controladas	1.347	7.761	-	-
Outros passivos	<u>3.286</u>	<u>2.002</u>	<u>5.441</u>	<u>5.959</u>
	<u>23.455</u>	<u>20.328</u>	<u>32.867</u>	<u>21.278</u>

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(a) Provisões constituídas

	Controladas				Controladas			
	2007		2006		2007		2006	
	Provisão	Depósitos Judiciais	Líquido	Provisão	Depósitos Judiciais	Líquido	Provisão	Depósitos Judiciais
Finsocial	3.053	(2.134)	919	3.007	(2.134)	919	3.007	(2.134)
ISS sobre locações	7.904	(3.723)	4.181	14.767	(3.555)	11.212	8.531	(3.555)
SESC/SENAC	594	(539)	55	594	(539)	55	15.301	(698)
SEST/SENAT	4.806	(1.701)	3.105	4.683	(1.701)	2.982	753	(698)
Trabalhistas	4.524	(2.312)	2.212	3.620	(2.016)	1.613	5.355	(2.373)
Previdenciárias	6.323	(1.193)	5.130	6.287	(1.193)	5.094	4.082	(2.069)
Cíveis	2.610	(159)	2.451	4.110	(285)	3.845	6.287	(1.193)
Fiscais	3.776	-	3.776	2.046	-	2.046	4.575	(285)
Outras	2.407	(2.166)	241	2.407	(2.166)	241	3.874	-
Total	35.997	(13.927)	22.070	41.550	(13.589)	27.961	47.533	(15.806)

A Companhia e suas controladas estão contestando judicialmente certas questões relativas a impostos e contribuições, tendo ainda registradas provisões para contingências, para as quais existem prováveis riscos de perda, e para as obrigações legais, com base no opinião de seus assessores legais. A Administração acredita que as provisões constituídas são suficientes para fazer face às perdas estimadas.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

A movimentação das provisões para contingências em 2007 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2006	27.961	31.727
Reversões de provisões líquidas das constituições	(2.800)	(3.417)
Contingências pagas	(186)	(190)
Reversões de atualizações monetárias líquidas das constituições	(2.567)	(2.534)
Depósitos judiciais	<u>(138)</u>	<u>181</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>22.070</u>	<u>25.767</u>

O número das principais discussões é como segue:

- **Finsocial** - Entre 1988 e 1992, a Companhia recolheu essa contribuição à alíquota de 0,5%, de acordo com a legislação então vigente. Durante esse período, a alíquota foi elevada gradualmente para 2%. Em 29 de julho de 1997, o Supremo Tribunal Federal exarou decisão no sentido de considerar constitucional a majoração das alíquotas para as empresas prestadoras de serviços, com a Companhia constituindo provisão desse diferencial. Em julho de 1999, a Companhia protocolou petição, conforme Lei de Anistia nº 9.779/99, requerendo conversão em renda da União de parte dos depósitos existentes anteriormente, no valor de R\$1.026, na medida em que tal montante representava a liquidação integral do débito de diferencial de alíquota após o cômputo dos benefícios da anistia. Apesar de o valor ter sido convertido para a União, em dezembro de 1999, a Localiza sofreu execução fiscal para cobrança da diferença entre o valor convertido em renda e o valor total da contingência, desconsiderando os benefícios da anistia. Por tal razão, a Companhia embargou a referida Execução Fiscal, sendo que a decisão de primeira instância foi julgada favorável à Localiza. Atualmente, o Recurso de Apelação interposto pela União está em julgamento no Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Cartas de fiança bancária no montante de R\$2.070 em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 garantem a discussão acima. Não há jurisprudência pacificada.
- **ISS sobre locações** - A Companhia e sua controlada Total Fleet questionam a incidência desse tributo sobre as operações de locação de bens móveis no período entre julho de 2001 e julho de 2003 pelo fato de suas atividades não configurarem prestação de serviços. Tal entendimento é baseado em decisão do Plenário do Supremo Tribunal Federal - STF, julgando o Recurso Extraordinário nº. 116.121-3/SP, em 2000, afastando em definitivo do campo de incidência do ISS a locação de bens móveis. Referido entendimento jurisprudencial foi mantido com a edição da Lei Complementar nº. 116/03, uma vez que a locação de bens móveis foi excluída da lista de serviços sujeitos à incidência do ISS. Apesar da jurisprudência unânime, favorável à tese da Companhia, conforme estabelece a Deliberação CVM nº. 489/05, a Companhia mantém provisão para fazer face aos processos em andamento, visto serem obrigações legais. Em 2007, parte do valor provisionado em 2006 foi revertido devido a decisões finais favoráveis, e os saldos remanescentes serão revertidos à medida que esses processos transitarem em julgado favoravelmente à Companhia.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

- **SESC/SENAC** - A Companhia e suas controladas Franchising Brasil e Prime possuem questionamentos judiciais relativos a essas contribuições sobre os salários, visto não exercerem atividades comerciais. Os valores devidos estão depositados em juízo e as chances de perda são prováveis.
- **SEST/SENAT** - A Companhia e sua controlada Total Fleet possuem questionamentos judiciais relativos a essas contribuições sobre os salários, visto não exercerem atividades de transporte. Os processos se encontram nas instâncias superiores (Supremo Tribunal Federal - STF e Superior Tribunal de Justiça - STJ), sendo que as jurisprudências estão no sentido de manter o entendimento do Fisco.
- **Trabalhistas** - A Companhia e suas controladas são parte em vários processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao reconhecimento de vínculo de emprego que eventual prestador de serviço autônomo, empreiteiro ou assemelhado pleiteia judicialmente e ao pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos. Não há uniformidade nas decisões dos magistrados para essas matérias. Alguns dos processos estão garantidos por carta de fiança bancária no montante total de R\$516 (R\$944 em 2006).
- **Cíveis** - A Companhia e suas controladas são parte em vários processos cíveis relacionados, principalmente, pedidos de indenização decorrentes de danos causados a terceiros em acidentes de trânsito por clientes conduzindo carros locados da Companhia. Embora não seja responsável pelos acidentes, a Companhia é muitas vezes demandada por ser a proprietária dos veículos. Os valores provisionados referem-se a ações em que a Companhia avalia como perda provável, incluindo as situações em que é remota a possibilidade de ressarcimento em virtude do direito contratual de regresso. Alguns desses processos estão garantidos por cartas de fiança bancária no montante total de R\$145 em 31 de dezembro de 2007 (R\$757 em 31 de dezembro de 2006).
- **Fiscais e previdenciárias** - A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos de natureza fiscal e previdenciária. Existem súmulas e decisões judiciais que apóiam as teses defendidas pela Companhia. Esses processos estão garantidos por cartas de fiança bancária no montante total de R\$8.976 em 2007 (R\$5.881 em 31 de dezembro de 2006).

Os processos acima encontram-se em diversas fases administrativas e judiciais, tanto nas instâncias inferiores como nos tribunais superiores.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, não crê que a resolução de tais questões venha a impactar substancialmente a sua posição patrimonial ou seus resultados. Exceto pelas provisões acima, que são integrais com relação aos riscos de perda provável e às obrigações legais, acredita-se que nenhuma outra provisão seja necessária.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

(b) Outros processos relevantes em andamento não provisionados por serem de probabilidade remota de perda.

- **ICMS na transferência e venda de carros** - A Companhia, sua controlada Total Fleet e algumas transportadoras de veículos por ela contratadas possuem processos administrativos e judiciais que se referem, basicamente, à incidência de ICMS nas transferências de veículos entre seus estabelecimentos, bem como na venda de carros usados. A Companhia e sua controlada Total Fleet não constituem provisão para fazer face a tais questionamentos em função das remotas chances de perda, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseia em precedentes legais. Em alguns processos, a Companhia apresenta cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante total de R\$2.072 em 31 de dezembro de 2007 (R\$1.686 em 31 de dezembro de 2006).

Em 7 de julho de 2006, foi editado pelo Confaz o Convênio 64, prevendo a incidência de ICMS quando da alienação de veículos em período inferior a 12 meses contados das suas aquisições. Esse Convênio foi ratificado pelos Estados da Federação, exceto São Paulo e Santa Catarina. A Companhia está discutindo judicialmente em alguns Estados a legalidade desse normativo e vem obtendo liminares e sentenças favoráveis. Os assessores legais, com base em precedentes favoráveis classificam as chances de perda como remotas e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

- **ISS** - A Companhia possui diversas autuações que se referem, basicamente, à incidência de ISS sobre os faturamentos de reembolso de combustível cobrados dos clientes e descontos a eles concedidos. A Companhia não constitui provisão para fazer face a tais questionamentos em função das remotas chances de perda, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseiam em decisões precedentes da Justiça. Em alguns processos, a Companhia apresenta cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante total de R\$3.912 em 31 de dezembro de 2007 (R\$1.701 em 31 de dezembro de 2006).

A Companhia não possui processos relevantes cuja probabilidade de perda seja considerada possível.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladas		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Diferenças intertemporais na identificabilidade de provisões:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	234	327	331	373
Provisão de valores a pagar a fornecedores	541	617	846	1.147
Provisão para contingências	9.171	9.604	10.027	10.612
Oumas	-	-	-	89
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	580	452
	9.946	10.548	11.784	12.873
Circulante	(776)	(944)	(1.758)	(2.173)
Não circulante	9.170	9.604	10.026	10.700

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor.

A Franchising Brasil e a Car Rental não constituem créditos tributários por terem adotado o regime de apuração fiscal pelo lucro presumido.

(b) Imposto de renda e contribuição social - conciliação entre as despesas nominal e efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Despesa nominal	(63.373)	(44.019)	(75.351)	(55.159)
Ajustes à despesa nominal:				
Equivalência patrimonial	24.864	20.995	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	9.112	11.979	9.112	11.979
Incentivos fiscais	614	254	944	629
Outros, líquidos	(618)	(267)	910	(1.112)
Despesa efetiva	(29.401)	(11.058)	(64.385)	(43.663)

A Franchising Brasil e a Car Rental apuraram, até 31 de dezembro de 2007, os valores de R\$716 e de R\$2.009 a título de despesas com imposto de renda e contribuição social, respectivamente, recolhidos pelo método do lucro presumido. Em 2006, a Franchising Brasil e a Car Rental apuraram despesas no montante de R\$736 e de R\$958, respectivamente. Esses valores estão demonstrados na linha de outros do quadro acima.

(c) Imposto de renda e contribuição social - efeitos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Despesa corrente	(28.799)	(11.345)	(63.296)	(42.830)
Créditos fiscais sobre diferenças intertemporais	(602)	287	(1.089)	(833)
Despesa efetiva	(29.401)	(11.058)	(64.385)	(43.663)

(d) Provisão corrente

Em 31 de dezembro de 2007, os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da Localiza, Total Fleet, Franchising Brasil, Franchising Internacional, Prime e Car Rental, nos montantes de R\$9.496, R\$5.816, R\$171, R\$20, R\$44 e R\$444, respectivamente, encontravam-se demonstrados líquidos das antecipações efetuadas no ano.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2006, os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da Localiza, Total Fleet, Franchising Brasil, Franchising Internacional e Car Rental, nos montantes de R\$925, R\$2.185, R\$172, R\$4 e R\$347, respectivamente, encontravam-se demonstrados líquidos das antecipações efetuadas no ano. Os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da Prime encontravam-se reduzindo as antecipações efetuadas no ano e estavam registrados na rubrica de impostos a recuperar, no montante de R\$6.

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, as alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social aplicáveis são:

Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	9%

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2007, o capital social subscrito e integralizado é composto por 201.708.000 (67.236.000 em 2006) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalizando R\$199.585 (R\$199.585 em 2006). O capital pode ser aumentado, por deliberação do Conselho de Administração, em até mais 43.962.000 ações ordinárias.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de abril de 2007, foi aprovado o desdobramento de ações representativas do capital social à razão de duas novas ações adicionais para cada uma existente. Dessa forma, o capital social que era dividido em 67.236.000 ações ordinárias nominativas passa a ser dividido em 201.708.000 ações ordinárias nominativas, mantendo-se os direitos integrais das ações desdobradas. Em função desse desdobramento, o capital autorizado passou de 14.654.000 ações para 43.962.000 ações ordinárias nominativas.

Em 20 de abril de 2006, a Localiza concluiu uma distribuição primária de 2.571.429 ações, correspondendo a um aumento de capital de R\$13.578. Foi constituída reserva de ágio no montante de R\$91.850, referente ao montante recebido que excedeu o valor patrimonial da ação.

O lote suplementar de 1.253.571 ações teve seu exercício concluído em 5 de maio de 2006 e correspondeu ao aumento de capital de R\$6.620. Foi constituída reserva de ágio no montante de R\$44.777.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em 28 de abril e 20 de outubro de 2006, a Localiza efetuou a emissão primária de 105.500 e de 3.000 ações, respectivamente, em função do exercício dos direitos de opção de compra de ações, correspondendo a um aumento de capital de R\$1.015.

O capital social era assim composto nas respectivas datas:

Acionistas	31.12.07		31.12.06	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Controladores	100.876.378 (*)	50,01	33.625.456 (*)	50,01
Ações em circulação	100.735.617	49,94	33.513.545	49,85
Conselho de Administração	96.005	0,05	96.999	0,14
	<u>201.708.000</u>	<u>100,00</u>	<u>67.236.000</u>	<u>100,00</u>

(*) Esse número contempla 600.000 ações (200.000 ações em 31 de dezembro de 2006) cedidas por acionista controlador à instituição financeira com a finalidade de realizar operações como formador de mercado, conforme contrato de empréstimo diferenciado e de prestação de serviços.

(b) Juros sobre o capital próprio

A Companhia procede periodicamente ao pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, objetivando o benefício fiscal da dedutibilidade de tais despesas de juros no cálculo do imposto de renda. Não é prática das controladas proceder ao pagamento de juros sobre o capital próprio.

Em reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados pagamentos de juros sobre capital próprio, como segue:

Data da aprovação	Valor total pago	Valor pago por ação (em R\$)	Data da posição acionária
30/03/2006	7.430	0,117378	31/03/2006
29/06/2006	6.728	0,100080	29/06/2006
11/07/2006	2.359	0,035100	12/07/2006
29/09/2006	9.561	0,142179	02/10/2006
26/12/2006	<u>9.154</u>	0,136147	28/12/2006
Total 2006	<u>35.232</u>		
28/03/2007	5.944	0,088406	29/03/2007
27/06/2007	6.611	0,032774 (**)	29/06/2007
27/09/2007	6.789	0,033658 (**)	28/09/2007
18/12/2007	<u>7.456 (*)</u>	0,036967 (**)	19/12/2007
Total 2007	<u>26.800</u>		

(*) A serem pagos em 1 de fevereiro de 2008.

(**) Cálculo contempla o desdobramento de ações mencionado em (a) acima.

(c) Dividendos

O Estatuto Social prevê que, do resultado apurado em cada exercício social, ajustado na forma da Lei, 25% serão distribuídos como dividendos mínimos obrigatórios.

Por deliberação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral, parcela do lucro líquido do exercício poderá ser retida conforme previsão contida em orçamento de capital aprovado pela Assembleia.

A Companhia poderá, ainda, destinar até 75% do lucro líquido ajustado para reserva estatutária de lucros denominada "reserva de expansão".

Em 31 de dezembro de 2007, foram propostos para deliberação da Assembleia Geral Ordinária dividendos a serem distribuídos, referentes ao lucro do exercício no valor de R\$24.699.

Em 31 de dezembro de 2006, foram propostos dividendos referentes aos lucros retidos em anos anteriores, no valor de R\$119.407. Do lucro do exercício de 2006, foram propostos dividendos no valor de R\$77.258. Os dividendos propostos foram aprovados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2007 e pagos em 20 de abril de 2007.

Os dividendos foram calculados como segue:

	2007	2006
Lucro líquido do exercício da controladora	156.992	118.411
Reserva legal (5%) (*)	-	(5.921)
Lucro líquido do exercício ajustado	<u>156.992</u>	<u>112.490</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>39.248</u>	<u>28.123</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Dividendos propostos	24.699	77.258
Juros sobre o capital próprio	26.800	35.232
Imposto de renda na fonte sobre juros sobre o capital próprio	<u>(3.888)</u>	<u>(5.201)</u>
Total	<u>47.611</u>	<u>107.289</u>
Percentual sobre o lucro líquido do exercício ajustado	<u>30,3%</u>	<u>95,4%</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação (em R\$)	<u>0,24</u>	<u>1,60</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia não constituiu reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, conforme permitido pela Lei 6.404/76, tendo em vista que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, excedia a 30% do capital social.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

(d) Plano de opções de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de março de 2007, foi aprovado o Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações de 2007, no qual foram concedidas 900.000 opções a 277 elegíveis, a serem exercidas em quatro *tranches* de 225.000 opções por ano, a partir de 2010.

Início do período	Concessões			Cancelamentos		Final do período			
	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções	Opções		
07	-	-	277	900.000	(*)	24	31.983	253	868.017

(*) O preço de exercício das opções de compra de ações foi prefixado para cada *tranche* anual com base na estimativa de inflação anual projetada, sendo fixado o valor de R\$23,76 para opções a serem exercidas em 2010; R\$24,71 para opções a serem exercidas em 2011; R\$25,70 para opções a serem exercidas em 2012; e R\$26,73 para opções a serem exercidas em 2013.

Em 31 de dezembro de 2007, a Localiza e suas controladas não possuem outras políticas de benefícios a empregados, além do plano de opção de compra de ações (mencionado nesta nota explicativa) e a participação dos empregados nos resultados (mencionada na Nota 14).

(e) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de dezembro de 2007, foi autorizada a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, conforme permitido pela Lei 6.404/76 e pelo Estatuto Social da Companhia. O objetivo da Companhia na operação é maximizar a geração de valor para o acionista e atender a seus interesses, tendo em vista o valor de cotação das ações da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo S.A. A quantidade de ações a ser adquirida é de até 4.500.000, sendo de 365 dias o prazo máximo para a realização da operação. Entre os dias 1º e 24 de janeiro de 2008, a Companhia adquiriu 1.738.200 ações.

(f) Constituição de reserva de expansão

Em 31 de dezembro de 2007, a Administração propôs para aprovação da Assembleia Geral a destinação dos lucros acumulados, no montante de R\$106.260, para a reserva de expansão, que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais em ativos operacionais, conforme item (e) do § 2º - Artigo 24 do Estatuto Social da Companhia.

19. DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas de juros	18.618	21.504	25.452	23.877
Despesas de juros	(96.678)	(85.454)	(101.068)	(87.167)
Outros	-	(940)	-	(1.057)
	<u>(78.060)</u>	<u>(64.890)</u>	<u>(75.616)</u>	<u>(64.347)</u>

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, por ser uma empresa de capital intensivo, depende da liquidez do mercado para financiar suas necessidades de recursos ao menor custo financeiro. Para atender às suas necessidades de fluxo de caixa, a Companhia financia-se através da emissão de títulos de longo prazo e de captações de curto prazo na modalidade de "Compro", além de financiamentos de capital de giro.

Buscando reduzir os custos financeiros de suas captações de recursos, a Companhia tem contratado operações em moeda estrangeira, vinculadas a operações de *swap* referenciadas em CDI, as quais estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o valor de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e controladas, calculados utilizando-se taxas de juros correntes, disponíveis para operações com condições e vencimentos similares, aproxima-se do valor contábil, exceto pelos seguintes itens, cujos valores de mercado foram calculados com base em suas cotações nas datas dos balanços:

	Consolidado			
	2007		2006	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos:				
Resoluções 2770 (*)	(73.132)	(72.753)	(86.494)	(85.921)
Swap (*)	(40.820)	(41.610)	(18.037)	(20.059)

(*) As operações das Resoluções 2770 e de Swap devem ter tratamento conjugado, uma vez que foram contratadas simultaneamente, conforme evidenciado na Nota 12.

Exceto por essas operações de Swap, a Companhia não possui qualquer outra operação que implique em riscos materiais no mercado de derivativos.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

- (a) *Leasing* - Em 27 de junho de 2005, a Companhia concluiu operação de *leasing* operacional de uma aeronave 550 Bravo, de fabricação da Cessna, com a AVN Air LLC. A referida aeronave é utilizada exclusivamente a serviço da Administração da Companhia, facilitando o acesso às filiais localizadas em todo o território brasileiro. O prazo do contrato é de 5 anos e os pagamentos anuais são de US\$463 mil.
- (b) Acordo de Cooperação com o Banco do Brasil - Em 29 de setembro de 2006, a controlada Prime celebrou Acordo de Cooperação com o Banco do Brasil S.A. Por meio desse acordo, a Prime concedeu ao Banco do Brasil direitos de exclusividade nos financiamentos de carros usados da Localiza e controladas, vendidos nos pontos para venda, bem como no oferecimento de outros produtos relacionados. O acordo entrou em vigor na data da assinatura e possui prazo até 28 de fevereiro de 2017. O acordo prevê também ao Banco do Brasil o acesso aos pontos para venda, a fim de promover a parceria, ações promocionais e participações conjuntas em eventos destinados à venda de carros desmobilizados da frota da Localiza e controladas. Pela exclusividade no direcionamento dos financiamentos de carros, a Prime fez jus a uma remuneração líquida de comissão de agenciamento, no montante de R\$22.008, que foi recebida em 2006 e registrado na rubrica receitas a realizar, líquido dos impostos incidentes, no valor de R\$13.121. Adicionalmente, o Banco do Brasil procede a pagamentos mensais, conforme termos do acordo, pela intermediação dos financiamentos e outros produtos relacionados. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo líquido de receitas a realizar desta operação é de R\$11.090, dos quais R\$1.264 estão registrados em outros passivos circulantes.

22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
(ii) Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa objetiva propiciar informações relevantes sobre as movimentações de entradas e saídas de caixa nos exercícios, apresentando o fluxo de caixa oriundo ou aplicado nas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

	Controladas		Consolidada	
	2007	2006	2007	2006
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	156.992	118.411	156.992	118.411
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	159.947	127.386	271.326	212.638
Valor residual do imobilizado bruto	497.208	317.554	606.612	401.593
(Constituição) reversão de crédito tributário	602	(287)	1.080	833
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	449	(15)	143	(446)
Constituição (reversão) de provisão para contingências (principal e encargos)	(5.367)	1.319	(5.951)	(2.012)
Equivalência patrimonial	(75.130)	(61.730)	-	-
Outros	3	-	247	(314)
				38

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

	Controladas		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
(Ativo) Redução dos ativos				
Contas a receber	(7.157)	(34.907)	(9.548)	(41.005)
Depósitos judiciais	(1.300)	(546)	(1.857)	(670)
Impostos a recuperar	1.917	(1.032)	989	(2.019)
Juros sobre aplicação em títulos e valores mobiliários	(15.558)	(4.393)	(15.733)	(4.530)
Outros	(12.086)	(4.254)	(1.408)	(932)
Aumento (Redução) dos passivos				
Fornecedores	(30.403)	208.142	(51.315)	224.758
Salários e encargos sociais	(2.013)	2.694	(1.904)	4.605
Impostos a recolher	11.243	3.627	16.130	5.721
Juros sobre empréstimos, financiamentos e demais passivos	25.505	8.954	20.492	7.187
Receitas a realizar	3.080	-	952	22.008
Outros	5.199	4.334	(625)	3.071
Fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais	694.551	675.237	993.831	949.296
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Aplicações em títulos e valores mobiliários:				
Aplicações	(44.380)	(134.674)	(46.380)	(140.674)
- Resgates	57.645	9.335	41.846	13.145
Ativos operacionais:				
- Aquisição de veículos	(740.718)	(657.143)	(1.060.854)	(930.318)
Aquisições de outros imobilizados	(23.576)	(30.175)	(24.045)	(31.385)
Aquisição de franquias	-	(1.892)	-	(1.502)
Integralização de capital em controladas	(142)	-	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	(6.040)	(30.041)	-	-
Empréstimos concedidos à controlada	(64)	-	-	-
Dividendos de controladas	1.110	3.698	-	-
Outros	(882)	(3.074)	(882)	(3.074)
Fluxo líquido aplicado nas atividades de investimentos	(787.047)	(863.746)	(1.090.315)	(1.093.608)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:				
Empréstimos e Financiamentos:				
- Captações	1.191.380	277.692	1.366.347	361.425
- Amortizações	(1.071.592)	(262.945)	(1.232.836)	(371.346)
Debêntures:				
- Captações	200.000	-	200.000	-
Integralização de capital	-	21.213	-	21.213
Ágio na subscrição de ações	-	136.627	-	(36.627)
Dividendos	(198.637)	(5.595)	(198.637)	(5.595)
Juros sobre o capital próprio	(28.498)	(38.663)	(28.498)	(38.665)
Transações entre partes relacionadas:				
- Captações	-	16.763	-	-
- Amortizações	(850)	-	-	-
Fluxo líquido gerado pelas atividades de Financiamentos	93.803	145.112	108.576	103.659
Fluxo de caixa (aplicado) gerado no exercício	1.307	(43.397)	7.092	(40.653)
Aumento (redução) nas Disponibilidades				
No início do exercício	15.702	59.099	30.105	70.758
No fim do exercício	17.009	15.702	37.197	30.105
	1.307	(43.397)	7.092	(40.653)

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Caixa pago durante o exercício referente a:				
Juros	66.793	74.435	68.906	77.318
Imposto de renda e contribuição social	17.922	3.962	47.118	32.999
	<u>84.715</u>	<u>78.397</u>	<u>116.024</u>	<u>110.317</u>

(b) Demonstração do valor adicionado

	Controladora				Consolidado			
	2007	%	2006	%	2007	%	2006	%
Receita bruta deduzida de descontos	1.104.735		801.821		1.531.392		1.145.801	
Custos e despesas adquiridos de terceiros	(613.848)		(415.473)		(788.174)		(529.037)	
Valor adicionado bruto	<u>490.887</u>		<u>386.348</u>		<u>743.218</u>		<u>616.764</u>	
Retenções								
Depreciações e amortizações	(158.947)		(127.384)		(271.526)		(212.638)	
Valor adicionado líquido gerado	<u>331.940</u>		<u>258.964</u>		<u>471.692</u>		<u>404.126</u>	
Valor adicionado recebido em transferências								
Receitas financeiras	18.618		21.504		25.452		23.877	
Equivalência patrimonial	73.130		61.750		-		-	
	<u>91.748</u>		<u>83.254</u>		<u>25.452</u>		<u>23.877</u>	
Valor adicionado para distribuição	<u>423.708</u>	<u>100%</u>	<u>342.218</u>	<u>100%</u>	<u>497.144</u>	<u>100%</u>	<u>428.003</u>	<u>100%</u>
Distribuição do valor adicionado								
Governos e administração	80.325	19%	54.989	16%	142.209	28%	108.464	26%
Colaboradores	64.538	15%	62.024	18%	93.177	18%	83.990	20%
Juros e aluguis	120.857	29%	106.590	31%	123.786	24%	107.218	26%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	51.499	12%	113.490	33%	51.499	10%	112.400	27%
Lucros retidos	105.492	25%	5.921	2%	108.493	20%	5.921	1%
Total distribuído e retido	<u>423.708</u>	<u>100%</u>	<u>342.218</u>	<u>100%</u>	<u>497.144</u>	<u>100%</u>	<u>428.003</u>	<u>100%</u>

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

Demonstrações Financeiras da Emissora relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2006, com respectivo Parecer dos Auditores Independentes

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

*Relatório sobre as Demonstrações Financeiras
Individuais (Controladora) e Consolidadas em
31 de dezembro de 2006 e de 2005 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES


Aos Acionistas e Conselho de Administração da
Localiza Rent a Car S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais (controladora) e consolidados, da Localiza Rent a Car S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Localiza Rent a Car S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras básicas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa, individual e consolidada, e o balanço social consolidado, que estão sendo apresentados para propiciar informações complementares sobre a Sociedade, não são requeridos como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A demonstração do fluxo de caixa e o balanço social foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentados, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras básicas correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2007

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG


Walmir Bolgheroni
Contador
CRC-SP 139.601/O-9 T/MG

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)

A T I V O

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
ATIVO CIRCULANTE:					
Disponibilidades	5	15.702	59.099	30.105	70.758
Aplicações em títulos e valores mobiliários	6	129.732	-	132.059	-
Contas a receber	7	105.176	71.254	134.786	93.344
Impostos a recuperar		8.973	10.364	10.001	11.109
Dividendos a receber		17.889	11.874	-	-
Outros ativos circulantes	8	25.182	10.214	4.733	6.519
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		302.654	162.805	311.684	181.720
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:					
Depósitos judiciais	9	7.107	6.731	8.107	7.467
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	9.604	9.248	10.700	10.816
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	50.041	12.674	-	-
Despesas antecipadas	12(c)	1.872	2.653	1.872	2.653
Outros		83	1.071	245	1.238
TOTAL DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		68.707	32.377	20.924	22.174
PERMANENTE:					
Investimentos	10	288.198	218.507	-	-
Intobilizado	11	817.404	574.576	1.211.464	864.397
Diferido		1.352	135	1.352	135
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		1.106.954	793.308	1.212.816	864.532
TOTAL DO ATIVO		1.478.405	988.490	1.545.424	1.068.426

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
PASSIVO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	12	118.418	54.181	138.816	100.742
Juros sobre debêntures	12	11.877	16.123	11.877	16.123
Fornecedores	13	230.489	22.347	264.156	39.398
Salários e encargos	14	16.537	10.542	22.397	14.491
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		204.450	16.351	204.520	16.559
Outros passivos circulantes	15	20.328	11.057	21.278	16.087
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		602.099	130.601	663.044	203.400
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:					
Empréstimos e financiamentos	12	102.579	143.281	102.579	143.281
Provisão para contingências	16	27.961	30.334	31.727	37.410
Debêntures	12	350.000	350.000	350.000	350.000
Receitas a realizar	21	-	-	11.369	-
Outros impostos a recolher		-	-	8.020	-
Contas a pagar a controlada	10	17.138	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		497.678	523.615	503.695	530.691
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA		-	-	57	61
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
Capital social	18	199.585	178.372	199.585	178.372
Reservas de capital		148.589	11.962	148.589	11.962
Reserva de reavaliação sobre terrenos		4.037	4.037	4.037	4.037
Reserva legal		26.225	20.304	26.225	20.304
Reserva de retenção de lucros		192	119.509	192	119.509
		378.628	334.274	378.628	334.274
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.478.405	988.490	1.545.424	1.068.426

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
RECEITA BRUTA DE ALUGUEL E VENDAS		807.259	638.054	1.148.023	879.658
Deduções da receita bruta		(16.531)	(14.818)	(21.799)	(24.749)
Receita líquida		790.728	623.236	1.126.223	854.864
CUSTOS DOS ALUGUEIS E DAS VENDAS		(573.733)	(428.187)	(787.960)	(568.484)
Lucro bruto		216.995	195.049	338.263	286.380
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com publicidade e vendas		(58.813)	(50.322)	(79.513)	(62.931)
Gerais e administrativas		(13.152)	(9.134)	(20.174)	(16.507)
Honorários da Administração		(6.425)	(4.782)	(7.196)	(5.703)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos		(8.728)	4.247	(9.565)	3.315
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, da equivalência patrimonial e da amortização de ativo		132.877	135.048	226.815	203.554
Despesas financeiras, líquidas	19	(64.890)	(65.656)	(64.347)	(70.904)
Equivalência patrimonial	30	61.750	42.343	-	-
Amortização de ativo		(283)	(1.143)	(283)	(1.143)
Lucro operacional		129.454	110.592	162.185	131.507
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		15	226	49	168
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		129.469	110.818	162.234	131.675
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17	(11.058)	(14.098)	(43.663)	(34.736)
Lucro líquido antes da participação minoritária		118.411	96.720	118.571	96.939
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA		-	-	(160)	(219)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		118.411	96.720	118.411	96.720
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO		67.236.000	63.302.500		
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		R\$1,76	R\$1,53		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)
PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

	Reservas de capital										Total
	Reservas de ações			Reservas de lucros			Reservas de capital				
	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Especial de ágio	Institutivo	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	163.000	-	11.898	64	4.037	15.468	-	61.014	-	-	236.381
Dividendos (R\$0,25 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(4.000)	-	-	(4.000)
Aumento de capital com plano de opções do exercício de ações	(15.372)	-	-	-	-	-	-	96.720	-	-	81.348
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(4.836)	-	-	(4.836)
Reserva legal	-	-	-	-	-	4.836	-	(24.628)	-	-	(19.792)
Juros sobre o capital próprio (Nota 18 (b))	-	-	-	-	-	-	-	(5.986)	-	-	(5.986)
Dividendos propositos (R\$0,05 por ação) (Nota 18 (c))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva de reavaliação de lucros (Nota 18 (c))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	178.372	-	11.898	64	4.037	20.304	119.507	(119.950)	-	-	334.274
Transferência de retenção de lucros para lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	(119.407)	119.407	-	-	-
Dividendos propositos (R\$1,78 por ação) (Nota 18 (c))	-	-	-	-	-	-	-	(119.407)	-	-	(119.407)
Aumento de capital (Nota 18 (a))	21.213	236.627	-	-	-	-	-	-	-	-	257.840
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	118.411	-	-	118.411
Destinação do lucro do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	4.021	-	(5.921)	-	-	(1.900)
Juros sobre o capital próprio (Nota 18 (b))	-	-	-	-	-	-	-	(30.232)	-	-	(30.232)
Dividendos propositos (R\$1,12 por ação) (Nota 18 (c))	-	-	-	-	-	-	-	(77.288)	-	-	(77.288)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	199.585	136.627	11.898	64	4.037	26.325	119	(77.288)	-	-	378.028

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
ORIGENS:				
Das operações:				
Lucro líquido do exercício	118.411	96.720	118.411	96.720
Itens que não representam movimentação de capital circulante líquido:				
Equivalência patrimonial	(61.750)	(47.343)	-	-
Depreciações e amortizações, inclusive de ativo	127.386	96.041	212.658	157.468
Valor residual dos veículos baixados	317.550	245.746	401.893	291.476
Provisão para contingências	2.612	(5.798)	2.941	(4.831)
Juros, variações monetárias e câmbios de ativos e passivos de longo prazo, líquidos	16.422	7.313	12.964	8.277
Outros, líquidos	(352)	3.359	(785)	3.326
	<u>520.288</u>	<u>401.058</u>	<u>748.162</u>	<u>552.336</u>
Das reservas:				
Integralização de capital	21.213	15.372	21.213	15.372
Ativo em subscrição de ações	136.627	-	136.627	-
De terceiros:				
Dividendos recebidos e a receber de controladas	19.026	11.688	-	-
Emissão de debêntures	-	350.000	-	350.000
Aumento do exigível a longo prazo	13.406	138.351	-	138.349
Outros, líquidos	1.296	-	23.420	37
Total das origens	<u>711.826</u>	<u>917.449</u>	<u>929.422</u>	<u>1.056.094</u>
APLICAÇÕES:				
Dividendos pagos e propostos	196.665	9.596	196.665	9.596
Juros sobre o capital próprio pagos e a pagar	35.247	24.603	35.232	24.603
Adiantamentos para futuro aumento de capital	50.041	12.674	-	-
Adições ao imobilizado	687.492	527.087	961.628	718.077
Integralização de capital em controlada	10.313	834	-	-
Aumento do realizável a longo prazo	-	1.069	-	2.822
Transferência de outros passivos exigíveis a longo prazo para o circulante	58.340	5.696	60.487	5.696
Outros, líquidos	5.392	2.654	5.090	2.927
Total das aplicações	<u>1.043.425</u>	<u>894.213</u>	<u>1.259.102</u>	<u>763.721</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(331.649)</u>	<u>33.236</u>	<u>(329.680)</u>	<u>292.373</u>

(continua)

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais)

(continuação)

	Controladora		Consolidada	
	2006	2005	2006	2005
O AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO É REPRESENTADO POR:				
Ativo circulante:				
No início do exercício	162.805	228.268	181.720	254.838
No fim do exercício	<u>302.654</u>	<u>162.805</u>	<u>311.684</u>	<u>181.720</u>
	139.849	(65.463)	129.964	(73.118)
Passivo circulante:				
No início do exercício	130.601	529.300	203.400	568.891
No fim do exercício	<u>627.029</u>	<u>130.601</u>	<u>663.044</u>	<u>203.400</u>
	496.428	(398.699)	459.644	(365.491)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(131.640)	333.236	(329.680)	292.373

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. - "Localiza" ou "Sociedade" é uma sociedade anônima de capital aberto desde maio de 2005, sendo registrada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, que caracteriza o mais alto nível de Governança Corporativa no mercado de capitais brasileiro.

Em 20 de abril de 2006, a Localiza concluiu uma distribuição primária de 3.825.000 ações, incluindo ações vendidas através do lote suplementar, gerando recursos de R\$156,825. Nesta mesma oferta pública, foi realizada uma distribuição secundária de 5.785.714 ações de titularidade dos Acionistas Fundadores.

A Sociedade e suas controladas operam nos segmentos de negócio de aluguel de carros, aluguel de frotas e concessão de franquias. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a Sociedade e sua controlada Total Fleet S.A. - "Total Fleet", realizam venda de veículos usados.

Em 31 de dezembro de 2006, o sistema Localiza, incluindo os franqueados no Brasil e exterior, era composto de (dados não auditados) 279 agências em 198 cidades do Brasil e 48 agências em 34 cidades de 8 países da América Latina. Das 279 agências no Brasil, 145 são operadas pela Localiza e o restante por empresas franqueadas.

O sistema de franquias da Localiza é administrado no Brasil pela controlada Localiza Franchising Brasil S.A. - "Franchising Brasil", e, nos demais países da América Latina, pela controlada Localiza Franchising Internacional S.A. - "Franchising Internacional", atual denominação de Localiza Franchising S.A., através de sua subsidiária sediada na Argentina, Localiza Franchising International S.R.L. - "LFI". A partir de janeiro de 2007, o *franchising* internacional será administrado diretamente no Brasil pela Franchising Internacional. Os franqueados brasileiros pagam à Franchising Brasil uma taxa de integração, mais percentuais referentes ao aluguel da marca e à taxa de publicidade e propaganda, calculados com base na receita bruta mensal. Os franqueados internacionais somente não pagam à LFI a taxa de publicidade e propaganda.

Em 31 de dezembro de 2006, a frota do sistema Localiza era composta de (dados não auditados) 52.733 veículos, sendo 46.003 próprios, incluindo 14.630 do segmento de aluguel de frotas, 5.446 pertencentes a franqueados no Brasil e o restante a franqueados no exterior. A frota de aluguel de carros é renovada após sua vida útil econômica, após 12 meses ou mais. Substancialmente os carros são vendidos por venda direta através de 26 pontos para a venda de veículos usados, localizados em 16 cidades do Brasil.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

O segmento de aluguel de frota, conduzido pela controlada Total Fleet, aluga frotas por períodos de 12 a 48 meses. Os carros são vendidos quando devolvidos pelos clientes. Os contratos são rescindíveis mediante comunicação prévia de 30 dias e multas contratuais que variam de 10% a 50% dos pagamentos a vencer, dependendo dos prazos de contratação e cláusulas de renovação. O aluguel de frota pode incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros, contratados conforme composição definida pelo cliente. A Total Fleet oferece manutenção e assistência técnica em todo o território nacional, através de uma rede de prestadores de serviço terceirizados.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

- (a) Disponibilidades - Estão registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, quando aplicável.
- (b) Aplicações em títulos e valores mobiliários - Os recursos aplicados em fundos de investimento são registrados pelo valor das cotas divulgado pelos administradores dos fundos, e estão a valor de mercado.
- (c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Constituída através da análise individual dos créditos a receber, em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir perdas prováveis na realização desses créditos, tendo em vista a experiência passada, a situação financeira atual dos clientes e a posição de títulos vencidos.
- (d) Investimentos - Os investimentos decorrentes de participações societárias em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
- (e) Imobilizado - Substancialmente avaliados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As imobilizações são depreciadas pelo método linear às taxas anuais de 20% para veículos e equipamentos de informática, 4% para construções em imóveis próprios e entre 10% e 20% para os demais itens. As construções e benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência dos contratos de locação. Os terrenos estão avaliados pelo valor de reavaliação (Nota 11). Os veículos operacionais foram classificados no ativo imobilizado, independentemente do prazo estimado de realização ou de sua reposição, de acordo com entendimento da CVM.
- (f) Indenizações e sinistros - A Sociedade e sua controlada Total Fleet registram provisão para eventuais indenizações decorrentes de acidentes causados por carros alugados, baseada na opinião de seus assessores legais. A Sociedade e sua controlada Total Fleet não contratam seguro contra riscos envolvendo roubo ou danos causados por colisão. Tais perdas são registradas quando incorridas.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

- (g) Imposto de renda e contribuição social - Foram registrados pelo regime de competência de exercícios, calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor e reconhecidos nos resultados dos exercícios. Tendo em vista expectativa de realização, a Sociedade e suas controladas reconhecem créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e efeitos intertemporais, passíveis de serem compensados com lucros futuros.
- (h) Ativos e passivos vinculados à moedas estrangeiras ou sujeitos à atualização monetária - Os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central do Brasil nas datas dos balanços. Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são corrigidos nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações cambiais e monetárias são reconhecidos no resultado em bases correntes.
- (i) Lucro por ação - Calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.
- (j) Juros sobre o capital próprio - Os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, são registrados nos resultados, na rubrica de despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros creditados são apresentados a débito de lucros acumulados e os juros recebidos a crédito de investimentos.
- (k) Uso de estimativas - A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daquelas estimadas.
- (l) Apuração dos resultados - Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercícios.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas demonstrações financeiras incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis:

- (a) Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) - Apresentação e Divulgações, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em 03 de outubro de 2005, aprovado pela Deliberação CVM nº 488 naquela mesma data;
- (b) Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, emitido pelo IBRACON, em 03 de outubro de 2005, aprovado pela Deliberação CVM nº 489 naquela mesma data.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram efetuadas determinadas reclassificações para adequá-las às deliberações mencionadas, e permitir aos usuários a comparabilidade com o exercício corrente. As principais alterações resultantes da aplicação dessas deliberações foram as seguintes:

- Apresentação do grupo “Não circulante” no ativo e no passivo.
- Reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutor da conta “provisão para contingências”, nas situações onde seja aplicável.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota 2, e abrangem as demonstrações financeiras da controladora, Localiza, e das controladas diretas e indiretas, sediadas no Brasil e no exterior, relacionadas na Nota 10.

As parcelas relativas às participações minoritárias, no patrimônio líquido das controladas Franchising Brasil e Franchising Internacional, são apresentadas de forma destacada no passivo.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas sediadas no exterior tiveram as demonstrações financeiras convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços.

Em outubro de 2006, a Localiza transferiu para gestores de fundos de investimento parte substancial de suas aplicações financeiras, buscando um melhor retorno nos recursos aplicados.

Por serem fundos exclusivos, a Sociedade possui vínculo societário com os fundos e detém o controle das operações, além de partilhar de forma majoritária de seus riscos e recompensas. Por isto, entende que os fundos de investimento caracterizam-se como empresas de propósito específico - “EPE’s”. Em atendimento à Instrução CVM nº 408, de 18 de agosto de 2004, a Sociedade procedeu à consolidação dos fundos de investimento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

5. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Caixa e bancos	5.673	3.825	10.208	10.129
Certificados de Depósito Bancário - CDB	5.083	55.274	14.951	60.629
Debêntures compromissadas	<u>4.946</u>	<u>-</u>	<u>4.946</u>	<u>-</u>
	<u>15.702</u>	<u>59.099</u>	<u>30.105</u>	<u>70.758</u>

As aplicações em CDB e em debêntures compromissadas apresentam remuneração baseada na variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e possuem liquidez imediata.

6. APLICAÇÕES EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Fundos de investimento exclusivos	129.732	-	-	-
Fundos multimercado	-	-	49.207	-
Fundos referenciados em DI	-	-	47.991	-
Fundos de ações	-	-	1.198	-
Títulos públicos federais pré-fixados	-	-	31.602	-
Títulos privados pós-fixados	-	-	2.002	-
Outros	-	-	<u>59</u>	<u>-</u>
	<u>129.732</u>	<u>-</u>	<u>132.059</u>	<u>-</u>

Os títulos e valores mobiliários são geridos por dois gestores independentes, não ligados a instituições financeiras, através de dois fundos exclusivos da Localiza e suas controladas. O objetivo é obter rentabilidade equivalente ao custo de captação de 108,5% do CDI. De 50% a 70% do patrimônio desses fundos devem estar aplicados em ativos indexados ao CDI.

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade possuía 37,3% dos títulos e valores mobiliários investidos em cotas de fundos multimercado. Para minimizar o risco envolvido nesta modalidade de investimento, a Sociedade estabeleceu uma política de não concentração de risco por fundo investido e por gestor, buscando limitar as aplicações nesse tipo de fundo entre 10% e 20% do patrimônio deles.

As aplicações em fundos sofrem retenção de imposto de renda à alíquota de 15% (categoria de fundos de longo prazo) e possuem condição de resgate em "D + 1".

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Aluguel de carros e frotas	74.066	57.556	95.087	76.124
Venda de carros usados	34.010	16.613	43.235	21.557
Royalties e outros	-	-	1.823	1.458
	<u>108.076</u>	<u>74.169</u>	<u>140.145</u>	<u>99.139</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.900)</u>	<u>(2.915)</u>	<u>(5.359)</u>	<u>(5.805)</u>
	<u>105.176</u>	<u>71.254</u>	<u>134.786</u>	<u>93.334</u>

A Sociedade mitiga seu risco de crédito na medida em que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros e com financeiras e empresas de *leasing* na venda de carros usados. O risco de crédito próprio é reduzido por uma política definida de crédito e cobrança.

8. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Imposto de renda e contribuição social devidos e créditos tributários (Nota 17)	944	1.013	2.173	2.890
Outras contas a receber de controladas (Nota 10)	21.838	8.935	-	-
Despesas Antecipadas:				
IPVA, seguro, taxa de emplacamento	-	448	-	521
Emissão de debêntures (Nota 12 (a))	832	816	832	816
Outras despesas antecipadas	1.107	633	1.116	633
Outros	<u>461</u>	<u>1.369</u>	<u>612</u>	<u>1.659</u>
	<u>25.182</u>	<u>10.214</u>	<u>4.733</u>	<u>6.519</u>

9. DEPOSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
PIS sobre outras receitas	-	940	-	1.066
Imposto de renda e contribuição social	3.343	2.864	3.343	2.864
Previdenciárias	2.616	2.022	2.616	2.022
Multa em denúncia espontânea	95	-	414	323
Outros	<u>1.143</u>	<u>905</u>	<u>1.734</u>	<u>1.192</u>
	<u>7.197</u>	<u>6.731</u>	<u>8.107</u>	<u>7.467</u>

Os depósitos judiciais acima referem-se substancialmente a depósitos recursais, que não têm contrapartida direta na conta de provisão para contingências.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

10. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	2006	2005
Total Fleet	285.856	216.851
Franchising Brasil	443	443
Franchising Internacional	257	308
Prime	-	414
Car Rental	1.625	515
Rental International	17	66
	<u>288.198</u>	<u>218.597</u>

A movimentação do saldo de investimentos em empresas controladas é como segue:

	Controladora	
	2006	2005
Saldo no início dos exercícios	218.597	188.108
Integralização de capital - Total Fleet	21.987	-
Integralização de capital - Franchising Internacional	-	462
Integralização de capital - Car Rental	1.100	330
Integralização de capital - Rental International	-	22
Resultado de equivalência patrimonial	61.750	42.343
Dividendos recebidos e a receber	(19.026)	(12.688)
Reclassificação do passivo a descoberto da Prime para o passivo circulante	3.890	-
Saldo no final dos exercícios	<u>288.198</u>	<u>218.597</u>

Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resumo dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados das controladas é como segue:

	Ativo							
	2006				2005			
	Não circulante				Não circulante			
	Circulante	Realizável a longo prazo	Patrimônio líquido	Total	Circulante	Realizável a longo prazo	Patrimônio líquido	Total
Total Ativo	36.100	1.531	393.291	430.322	37.732	1.721	389.177	318.670
Franchising Brasil	4.862	859	730	6.451	5.963	770	670	7.559
Franchising Internacional	1.396	303	18	1.715	716	257	88	1.021
Prime (vide off)	4.444	17.420	-	21.864	2.054	308	-	2.362
Car Rental	8.381	-	-	8.381	637	-	-	637
Rental International	17	-	-	17	66	-	-	66

	Passivo							
	2006				2005			
	Não circulante				Não circulante			
	Circulante	Exigível a longo prazo	Patrimônio líquido	Total	Circulante	Exigível a longo prazo	Patrimônio líquido	Total
Total Passivo	91.134	31.812	289.856	410.322	93.713	16.054	216.811	318.670
Franchising Brasil	4.792	1.200	739	6.731	6.136	734	670	7.559
Franchising Internacional	1.327	149	378	1.715	688	-	823	1.021
Prime (vide off)	5.447	20.555	(3.890)	21.914	1.596	323	414	2.362
Car Rental	6.756	-	1.625	8.381	122	-	515	637
Rental International	-	-	17	17	-	-	66	66

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

	Demonstração dos resultados					
	2006			2005		
	Receita líquida	Resultado bruto	Resultado operacional	Receita líquida	Resultado bruto	Resultado operacional
Total Fleet	317.807	110.988	92.834	219.629	81.188	58.940
Franchising Brasil	6.025	3.800	2.863	6.440	5.079	4.052
Franchising Internacional	1.281	(5)	(11,3)	1.104	648	(200)
Primo	8.571	(429,4)	(4.507)	10.124	520	450
Car Rental	8.013	3.202	3.433	133	18	20
Rental Internacional	-	(49)	(49)	-	-	(4)

As principais informações das empresas controladas são como segue:

	Participação					
	No capital (%)		No patrimônio líquido		No resultado	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Controladas diretas						
Total Fleet						
Capital de 109.630.000 ações em 2006 e 2005	100,0	100,0	285.856	216.851	60,603	55,011
Franchising Brasil						
Capital de 399.069 ações em 2006 e 2005	92,5	92,5	(**) 443	(**) 443	(**) 1.996	(**) 3.038
Franchising Internacional						
Capital de 610.754 ações em 2006 e 2005	92,5	92,5	(**) 257	(**) 308	(**) (51)	(**) (317)
Primo						
Capital de 15.000 ações em 2006 e 2005	100,0	100,0	-	(414)	(4.304)	360
Car Rental						
Capital de 1.500.000 ações em 2006 e 2005	100,0	100,0	1.625	515	2.495	15
Rental Internacional						
Capital de 1.000 ações em 2006 e 2005	100,0	100,0	17	66	(49)	(4)
Controlada indireta:						
LFI						
Capital de 25.000 ações em 2006 e 2005	92,5	92,5	(*) 189	(*) 223	(**) (33)	(*) (282)

(*) Equivale a 100% dos valores da LFI.

(**) Correspondente à participação da Localiza, sem incluir a participação minoritária.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Os principais saldos e transações da controladora com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Total Fleet		Fincluma Brasil		Prime		Car Rent	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Saldos:								
Contas a receber	239	72	11	-	-	-	1.670	115
Outras contas a receber	18.777	5.336	31	866	345	-	2.268	-
Fornecedores e outras contas a pagar	3.869	330	-	-	21.093	333	121	-
Transações:								
Receita do aluguel	1.189	1.381	25	-	-	-	1.231	119
Recuperação de custos diretos	(810)	(466)	11	-	-	-	(365)	-
(Recuperação) Despesa com publicidade e vendas	(5.402)	(2.434)	-	(744)	359	3.791	-	-
Recuperação de despesa administrativas	(1.121)	(6.663)	-	-	-	-	-	-

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições, consideradas pela Administração, como compatíveis com as de mercado.

Em 31 de dezembro de 2006, foram concedidos avais e fianças entre as empresas do grupo, conforme descrito nas Notas 12 e 16.

(a) Total Fleet

A Total Fleet utiliza-se da estrutura administrativa da Localiza. Referidos valores são regularmente cobrados pela Localiza. Em 31 de dezembro de 2006, o saldo a pagar decorrente desta operação é de R\$18.777 (R\$5.336 em 31 de dezembro de 2005).

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2006, foi aprovada a integralização de parte dos adiantamentos para futuro aumento de capital realizados pela Localiza em favor da Total Fleet, no montante de R\$12.674, além da capitalização dos dividendos propostos em 31 de dezembro de 2005, no valor de R\$9.313.

Durante o exercício de 2006, a Total Fleet recebeu adiantamentos para futuro aumento de capital da controladora, no montante total de R\$50.041. Os adiantamentos foram efetuados com o objetivo de financiar a expansão da frota da Total Fleet.

Em Reunião de Diretoria, realizada em 15 de fevereiro de 2007, foram propostos dividendos sobre o resultado de 2006 no valor total de R\$14.645 para deliberação da Assembleia Geral.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

(b) Frauchtsing Brasil

Em Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 15 de fevereiro de 2006, foram deliberados dividendos sobre o resultado de 2005 no montante de R\$2.769, pagos em 21 de fevereiro de 2006.

Em Reuniões de Diretoria, realizadas em 09 de outubro de 2006 e 05 de fevereiro de 2007, foram propostos para deliberação da Assembléa Geral de Acionistas dividendos sobre o resultado de 2006 nos valores de R\$1.230 (pagos em 10 de outubro de 2006) e R\$929, respectivamente.

(c) Car Rental

Em Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 13 de junho de 2006, foi efetuado aumento de capital no valor de R\$1.000, a partir da capitalização de parte do saldo de contas a pagar da Car Rental para a controladora.

Em Reunião de Diretoria, realizada em 05 de fevereiro de 2007, foram propostos dividendos sobre o resultado de 2006 no valor total de R\$2.385, para deliberação da Assembléa Geral de Acionistas.

(d) Prime

Em 5 de outubro de 2006, foi firmado Contrato de Mútuo, com aditivos posteriores, entre a Prime e a Localiza no qual a Prime repassou à controladora o valor total de R\$16.785. O contrato tem prazo de dois anos, renovável automaticamente, com remuneração *pro-rata-temporali* pela variação do CDI acrescida de 1% a.m.. O pagamento dos juros ocorrerá juntamente com o principal. Em 31 de dezembro de 2006, o saldo desta operação é de R\$17.138, registrado no exigível a longo prazo.

(e) Cessão de direitos e obrigações

Em 14 de março de 2005, a Localiza, a Total Fleet e a Prime, na qualidade de cedentes, e a Locapar, sociedade controlada pelos Fundadores, na qualidade decessionária, celebraram um contrato através do qual as cedentes cederam e transferiram à Locapar a totalidade dos direitos decorrentes dos processos judiciais de natureza fiscal e previdenciária em que são autoras, envolvendo valor (não auditado) de R\$235.906 naquela data. Em contrapartida, a Locapar assumiu todas as obrigações pecuniárias incidentes sobre os processos judiciais, incluindo honorários advocatícios, correção ou revisão monetária, despesas, custas processuais, depósitos judiciais e extrajudiciais, multas ou outras penalidades. As cedentes comprometeram-se a dar prosseguimento aos processos judiciais, fornecendo aos advogados constituídos para o patrocínio das causas, todos os documentos e informações relevantes à condução dos processos e obtenção de decisões finais favoráveis.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Ainda, observado o interesse no aproveitamento e compensação de créditos, as cedentes comprometeram-se a utilizar os créditos auferidos nos processos judiciais para fins de compensação com obrigações fiscais e, posteriormente, repassar à cessionária os valores correspondentes ao benefício obtido na compensação, deduzida uma taxa de administração de 3% do valor dos direitos auferidos nos processos judiciais que tenham sido efetivamente recebidos ou aproveitados mediante compensação com obrigações fiscais.

Em 20 de maio de 2005, a Localiza cedeu parte substancial dos direitos para os sócios Fundadores, que assumiram a totalidade das obrigações pecuniárias supracitadas.

Em 17 de fevereiro de 2006, a Localiza e controladas obtiveram ganho, transitado em julgado, no processo referente à COFINS sobre outras receitas, conforme instituído pela Lei 9.718/98, auferindo um direito à compensação de créditos no montante aproximado de R\$9,700. Em 31 de dezembro de 2006, o saldo a pagar é de R\$1.260, registrado na rubrica de outros passivos circulantes. Em 21 de novembro de 2005, o ganho transitado em julgado, referente ao PIS sobre outras receitas, resultou em levantamento de depósito judicial no valor aproximado de R\$1.907, recebido em 24 de novembro de 2006 e repassado aos sócios fundadores.

11. IMOBILIZADO

	Construtora			Automóvels			Taxes anuais de depreciação
	2004		2005	2004		2005	
	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Veículos	829.418	748.894	526.821	1.128.712	1.140.900	814.851	20%
Imóveis	1.980	1.482	1.307	1.980	1.482	1.807	4%
Terrenos	4.832	4.832	4.832	4.832	4.832	4.832	
Bensfeitos em imóveis de terrenos	38.758	31.208	13.258	38.758	31.208	13.258	Valor Não 2 (v)
Equipamentos de informática	12.112	7.353	6.932	12.737	7.922	7.100	20%
Móveis e utensílios	12.845	10.017	7.592	14.138	10.986	8.616	10%
Máquinas e equipamentos	3.908	3.767	2.170	3.940	2.811	2.204	10%
Imobilizações em curso	5.472	5.472	8.008	5.751	8.751	9.044	
Outros	7.140	5.120	2.747	7.853	5.072	3.125	10% - 20%
Total	910.371	817.403	574.576	1.488.727	1.211.464	861.897	

Em 1996, a Sociedade alterou o critério de avaliação dos terrenos, passando de custo corrigido para valor de mercado, através de reavaliações periódicas. Em 2000 e 2004, segundo orientações da CVM, foram procedidas novas reavaliações. Conforme laudos de avaliação, emitidos por empresas especializadas, foi utilizado o Método Comparativo de Dados do Mercado para a determinação dos valores reavaliados para os terrenos, registrando estes valores na respectiva rubrica no ativo imobilizado. Do montante total registrado na rubrica de terrenos, R\$4.037 referem-se às reavaliações procedidas.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBENTURES

	Controladora			Consolidado			Comentário	Vencimento	Fraguço	Garantias
	2006	2005	2004	2006	2005	2004				
Compras (at - movto) inicial	116.466	103.559	116.864	37.544	17.083.004	26.12.08	13.01.07 a 10.12.07	Juros de 1,00% a.a. a 1,000% a.a. + 100% da variação do CDI e juros sobre de 7,15% a.a. + variação do IJGP	Nota Promissória e Aval da Localiza	
Compras (at - movto) - estrangeira	-	-41.015	-	-60.657	12.08.03 a 19.12.05	10.01.06	06.01.06 a 10.01.06	Juros de 1,2000% a.a. a 2,4266% a.a. + 100% da variação do CDI	Nota Promissória e Aval da Localiza	
Resolução 2770 - (b)	27.440	80.280	27.440	80.280	00.00.05	1.5.00.06		Variação cambial do lease	Nota Promissória	
Swap (banc)	7.477	(*)	7.477	(*)	30.09.05	13.02.06		Variação cambial do lease versus 100% da variação do CDI e opção de 1,3823% a.a.		
Resolução 2770 - (b)	39.645	61.000	39.645	61.000	00.00.05	30.01.06		Variação cambial do dólar e opção de 5,0377% a.a.	Nota Promissória	
Swap (ISS)	16.960	(*)	16.960	(*)	03.09.05	01.01.07 a 01.01.08		Variação cambial do dólar e opção de 5,9103% a.a. versus 100% da variação do CDI		
Resolução 622 - (b)	31.060	31.060	31.060	31.060	01.09.05	29.09.07		Variação do ROLM - juros de 9,5703% a.a.	Aval da Local (leat)	
Swap (ROLM)	(*)	(*)	(*)	(*)	03.09.05	29.09.07		Variação do ROLM e Juros de 9,5803% a.a. versus 100% da variação do CDI		
Debêntures - (c)	361.877	365.121	361.877	365.121	01.01.05	01.04.01		108,5% do CDI	Conta Financeira	
Conta Ponto	582.874	563.585	603.272	603.146						
Conta Ponto - longo prazo	120.295	120.038	120.620	115.883						
	152.579	143.281	151.573	143.281						

(*) Em 31 de dezembro de 2005, os swaps encontravam-se registrados pelo valor líquido de R\$987 no ativo realizável a longo prazo.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

(a) *Comprar*

A Sociedade mantém financiamentos na modalidade *comprar*, em moeda estrangeira e nacional, com o objetivo de financiar a aquisição a prazo de veículos. As transações em moeda estrangeira foram contratadas com operações simultâneas de *swap*, trocando variação cambial por CDI.

(b) Repasse de captação externa

Em 30 de setembro de 2005, a Sociedade contratou operações nas modalidades Resolução BACEN 2770 e 3221, com o objetivo de financiar a compra de veículos. Estas operações possuíam vencimentos originais entre 2 e 3 anos, cujos valores totais de principal montavam em R\$139.000.

Simultaneamente às operações da Resolução 2770 e 3221, a Sociedade contratou operações de *swap* com o objetivo de mitigar os riscos de exposição em moeda estrangeira e à variação do IGP-M, respectivamente.

Em 11 de maio de 2006, a Sociedade antecipou a liquidação da operação contratada na modalidade de Resolução 3221 e respectivo contrato de *swap*.

(c) Debêntures

Em 17 de maio de 2005, a Sociedade registrou a emissão de 35.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$350.000 em 20 de maio de 2005.

As debêntures são simples, não convertíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) na data de sua emissão, qual seja, 1º de abril de 2005. O prazo é de 5 anos para o principal, com pagamentos semestrais de juros equivalentes a 108,5% do CDI.

A emissão de debêntures impõe certas restrições de endividamento, bem como certas hipóteses de vencimento antecipado, tais como: (a) pedido de falência; (b) declaração de vencimento antecipado ou inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária da Sociedade em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$10.000 (dez milhões de reais); (c) ocorrência de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do Poder de Controle da Emissora, pelos Fundadores (vide próximo parágrafo) da Emissora; (d) redução de capital da Sociedade e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; (e) não-manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade; (i) o índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA não deverá ser superior a 2,75; (ii) o índice obtido da divisão entre EBITDA pelas Despesas Financeiras Líquidas não deverá ser inferior a 2,50; (f) a atividade principal da Sociedade deixar de ser o aluguel de carros e atividades diretamente relacionadas a aluguel de carros; (g) deliberação ou distribuição de dividendos, juros sobre o capital próprio ou qualquer

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

outra participação no lucro prevista no Estatuto da Sociedade, se estiver em mora com as obrigações previstas na Escritura de debenturistas, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório; e (h) transferência ou qualquer forma de cessão ou promessa de cessão a terceiros dos direitos e obrigações que respectivamente adquiriu e assumiu na Escritura, sem a prévia anuência do Agente Fiduciário.

Em Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 20 de outubro de 2006, os debenturistas aprovaram a alteração da alínea "d" da cláusula 4.13 da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, de forma a redefinir que o poder de controle é caracterizado pela obtenção da maioria absoluta dos votos de acionistas presentes nas três últimas Assembléias Gerais, ainda que os sócios fundadores não sejam titulares das ações que lhes assegurem a maioria absoluta do capital votante.

Em 31 de dezembro de 2006, a Administração da Sociedade entende que todas as cláusulas acima estão sendo cumpridas.

As despesas incorridas com a emissão de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros, totalizando R\$4.088, foram classificadas como despesas pagas antecipadamente, sendo amortizadas linearmente pelo período total da dívida. Em 31 de dezembro de 2006, o valor a ser amortizado era de R\$2.704, sendo R\$832 classificados na rubrica de outros ativos circulantes (Nota 8).

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Montadoras de veículos				
Fiat	106.768	222	121.130	4.398
General Motors	48.825	5.356	61.488	10.381
Volkswagen	59.995	6.154	61.340	7.194
Outras	-	58	977	880
	<u>215.588</u>	<u>(1.790)</u>	<u>244.935</u>	<u>22.853</u>
Serviço de manutenção e peças	4.690	4.400	8.053	9.180
Aluguéis	1.520	769	1.872	889
Outros	8.691	5.388	9.796	6.476
	<u>230.489</u>	<u>22.347</u>	<u>264.156</u>	<u>39.398</u>

Os saldos a pagar para as montadoras de veículos em 31 de dezembro de 2006 referem-se a veículos comprados nos últimos meses do ano, sem incidência de encargos financeiros, e com vencimento substancial em janeiro e fevereiro de 2007.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

14. SALÁRIOS E ENCARGOS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Honorários da Administração	3.899	2.998	3.899	2.909
Provisão de férias	4.231	3.205	5.881	4.415
Provisão para participação dos empregados nos resultados	6.920	3.805	9.617	5.574
INSS	1.013	748	1.186	1.031
FGTS	236	184	356	253
Outros	738	202	458	302
	<u>16.537</u>	<u>10.542</u>	<u>22.397</u>	<u>14.491</u>

A Sociedade efetua pagamentos semestrais de participação nos resultados para os empregados de acordo com as suas categorias e avaliações de desempenho, classificados como custos ou despesas operacionais, conforme alocação funcional dos respectivos empregados.

15. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas a realizar (Nota 21 (b))	-	-	1.280	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	925	-	3.633	1.659
Outros impostos a recolher	3.652	3.840	5.476	4.693
Adiantamentos de clientes	5.988	5.471	6.210	7.319
Contas a pagar a controladas (Nota 10)	7.761	821	-	-
Aluguéis a pagar	670	676	670	676
Outros passivos	1.332	249	4.009	1.740
	<u>20.328</u>	<u>11.057</u>	<u>21.278</u>	<u>16.087</u>

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(a) Provisões Constituídas

	Controladora				Consolidado			
	2006		2005		2006		2005	
	Provisão	Depósitos Judiciais	Provisão	Depósitos Judiciais	Provisão	Depósitos Judiciais	Provisão	Depósitos Judiciais
Finsocial	3.007	(2.134)	2.956	(2.134)	3.007	(2.134)	2.956	(2.134)
ISS sobre locações	14.767	(3.555)	20.983	(3.969)	15.301	(3.555)	25.485	(3.969)
SEST/SENAC	594	(539)	539	(539)	753	(698)	1.115	(834)
SUSET/SENAT	4.683	(1.701)	6.805	(1.701)	5.355	(2.373)	7.413	(2.304)
Trabalhistas	3.629	(2.016)	2.904	(1.832)	4.082	(2.069)	3.314	(1.872)
Previdenciárias	6.287	(1.193)	1.513	(998)	6.287	(1.193)	1.513	(998)
Civis	4.130	(285)	4.125	(194)	4.575	(285)	4.497	(194)
Fiscais	2.046	-	1.187	-	3.873	-	2.482	-
Outras	2.407	(2.166)	2.865	(2.166)	4.299	(3.499)	4.441	(3.495)
Total	41.530	(13.589)	43.867	(13.533)	47.533	(15.806)	53.210	(15.800)
		27.961		30.334		31.727		37.410

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

A Sociedade e suas controladas estão contestando judicialmente certas questões relativas principalmente a impostos e contribuições, tendo sido registradas provisões para contingências com base na opinião de seus assessores legais, para as quais existem prováveis riscos de perda, e para as obrigações legais. A Administração acredita que as provisões constituídas são suficientes para fazer face às perdas estimadas para essas contingências.

As movimentações das provisões para contingências em 2006 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 2005	30.334	37.410
Provisões constituídas	2.612	949
Baixas de contingências	(305)	(351)
Encargos	(1.293)	(2.944)
Transferências	(3.331)	(3.331)
Depósitos judiciais	(56)	(6)
Saldos em 2006	<u>27.961</u>	<u>31.727</u>

O sumário das principais discussões é como segue:

- **Finsocial** - Entre 1988 e 1992, a Sociedade recolheu essa contribuição à alíquota de 0,5%, de acordo com a legislação então vigente. Durante esse período, a alíquota foi elevada gradualmente para 2%. Em 29 de julho de 1997, o Supremo Tribunal Federal exarbit decisão no sentido de considerar constitucional a majoração das alíquotas para as empresas prestadoras de serviços, com a Sociedade constituindo provisão desse diferencial. Em julho de 1999, a Sociedade protocolou petição, conforme Lei de Anistia nº 9.779/99, requerendo conversão em renda da União de parte dos depósitos existentes anteriormente, no valor de R\$1.026, na medida em que tal montante representava a liquidação integral do débito de diferencial de alíquota após o cômputo dos benefícios da anistia. Apesar de o valor ter sido convertido para a União, em dezembro de 1999, a Localiza sofreu execução fiscal para cobrança da diferença entre o valor convertido em renda e o valor total da contingência, desconsiderando os benefícios da anistia. A Sociedade embargou a execução, alegando o direito à anistia.
- **ISS sobre locações** - A Sociedade e sua controlada Total Fleet questionam a incidência deste tributo sobre as operações de locação de bens móveis no período entre julho de 2001 e julho de 2003. Com a emissão da Lei Complementar 116/03, a locação de bens móveis foi excluída da lista de serviços sujeitos à incidência do ISS. À medida em que os processos obtiverem êxito e transitarem em julgado, as provisões remanescentes serão revertidas.
- **SESC/SENAC** - A Sociedade e suas controladas Franchising Brasil e Prime possuem questionamentos judiciais relativos a estas contribuições sobre os salários, visto não exercerem atividades comerciais.
- **SEST/SENAT** - A Sociedade e sua controlada Total Fleet possuem questionamentos judiciais relativos a estas contribuições sobre os salários, visto não exercerem atividades de transporte.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

- **Trabalhistas** - A Sociedade e suas controladas são parte em vários processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao reconhecimento de vínculo empregatício e ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais. Alguns dos processos acima estão garantidos por cartas de fiança bancária no montante total de R\$944 (R\$690 em 2005).
- **Cíveis** - A Sociedade e suas controladas são parte em vários processos cíveis relacionados, principalmente, a reclamações de indenizações por danos causados a terceiros por veículos alugados. Alguns dos processos acima estão garantidos por cartas de fiança bancária no montante total de R\$757 (R\$1.320 em 2005).
- **Fiscais e previdenciárias** - A Sociedade e suas controladas são parte em diversos processos de natureza fiscal e previdenciária. Alguns dos processos previdenciários acima estão garantidos por cartas de fiança bancária no montante total de R\$5.881 em 2006 e 2005.

(b) Outros processos relevantes em andamento

- **ICMS na transferência e venda de veículos** - A Sociedade e algumas transportadoras de veículos por ela contratadas possuem processos administrativos e judiciais que se referem, basicamente, à incidência de ICMS nas transferências de veículos entre seus estabelecimentos, bem como na venda de veículos usados. A Sociedade não constitui provisão para fazer face a tais questionamentos em função das remotas chances de perda, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseia em precedentes legais. Em alguns processos, a Sociedade apresenta cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante total de R\$1.686 em 2006 e 2005.
- **ISS** - A Sociedade possui diversas autuações que se referem, basicamente, à incidência de ISS sobre os faturamentos de reembolso de combustível cobrados dos clientes e descontos a eles concedidos. A Sociedade não constitui provisão para fazer face a tais questionamentos em função das remotas chances de perda, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseia em decisões procedentes da Justiça. Em alguns processos, a Sociedade apresenta cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante total de R\$1.701 em 2006 e 2005.

A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, não crê que a resolução de tais questões venha a impactar substancialmente a sua posição patrimonial ou seus resultados. Exceto pelas provisões acima, acredita-se que nenhuma outra provisão seja necessária.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Diferenças intertemporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	327	404	573	856
Provisão de valores a pagar a fornecedores	617	609	1.147	1.901
Provisão para contingências	9.604	9.248	10.612	10.781
Outras	-	-	89	35
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	452	133
	10.548	10.261	12.873	13.706
Curto prazo	(944)	(1.013)	(2.173)	(2.890)
Longo prazo	9.604	9.248	10.700	10.816

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor.

A Franchising Brasil e a Car Rental não constituem créditos tributários por terem adotado o regime de apuração fiscal pelo lucro presumido.

(b) Imposto de renda e contribuição social - conciliação entre as despesas nominal e efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesa nominal	(44.019)	(37.678)	(55.159)	(44.769)
Ajustes à despesa nominal:				
Equivalência patrimonial	20.925	14.397	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	11.979	8.365	11.979	8.365
Incentivos fiscais	254	285	629	589
Outros, líquidos	(267)	533	(1.112)	1.079
Despesa efetiva	(11.058)	(14.098)	(43.663)	(34.736)

A Franchising Brasil e a Car Rental apuraram, até 31 de dezembro de 2006, os valores de R\$736 e de R\$958 a título de despesas com imposto de renda e contribuição social, respectivamente, recolhidos pelo método do lucro presumido. Em 2005, a Franchising Brasil apurou despesas no montante de R\$812. Estes valores estão demonstrados na linha de outros do quadro acima.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas
(c) Imposto de renda e contribuição social - efeitos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesa corrente	(11.345)	(10.853)	(42.830)	(32.540)
Créditos fiscais sobre diferenças intertemporais	287	(3.245)	(833)	(2.196)
Despesa efetiva	(11.058)	(14.098)	(43.663)	(34.736)

(d) Provisão corrente

Em 31 de dezembro de 2006, os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da Localiza, Total Fleet, Franchising Brasil, Franchising Internacional e Car Rental, nos montantes de R\$925, R\$2.185, R\$172, R\$4 e R\$347, respectivamente, encontravam-se demonstrados líquidos das antecipações efetuadas no ano. Os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da Prime encontravam-se reduzindo as antecipações efetuadas no ano e estavam registrados na rubrica de impostos a recuperar, no montante de R\$6.

Em 31 de dezembro de 2005, os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da Total Fleet, Prime, Franchising Brasil e Car Rental do ano base de 2005, nos montantes de R\$1.323, R\$32, R\$299 e R\$5, respectivamente, encontravam-se demonstrados líquidos das antecipações efetuadas no ano. Os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da Localiza encontravam-se reduzindo as antecipações efetuadas no ano e estavam registrados na rubrica de impostos a recuperar, no montante de R\$3.230.

Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, as alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social aplicáveis são:

Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	9%

As declarações de rendimentos da Sociedade estão sujeitas à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2006, o capital social subscrito e integralizado é composto por 67.236.000 (63.302.500 em 2005) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalizando R\$199.585 (R\$178.372 em 2005). O capital pode ser aumentado, por deliberação do Conselho de Administração, em até mais 14.654.000 ações ordinárias.

Em 20 de abril de 2006, a Localiza concluiu uma distribuição primária de 2.571.429 ações, correspondendo a um aumento de capital de R\$13.578. Foi constituída reserva de ágio no montante de R\$91.850, referentes ao montante recebido que excedeu o valor patrimonial da ação.

O lote suplementar de 1.253.571 ações teve seu exercício concluído em 05 de maio de 2006 e correspondeu ao aumento de capital de R\$6.620. Foi constituída reserva de ágio no montante de R\$44.777.

Em 28 de abril e 20 de outubro de 2006, a Localiza efetuou a emissão primária de 105.500 e de 3.000 ações, respectivamente, em função do exercício dos direitos de opção de compra de ações, correspondendo a um aumento de capital de R\$1.015.

O capital social era assim composto nas respectivas datas:

Acionistas	31.12.06		31.12.05	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Controladores	33.625.456 (*)	50,01	39.411.170 (*)	62,26
Ações em circulação	33.513.545	49,85	23.891.325	37,74
Conselho de Administração	96.999	0,14	5	
	<u>67.236.000</u>	<u>100,00</u>	<u>63.302.500</u>	<u>100,00</u>

(*) Este número contempla 200.000 ações cedidas por acionista controlador a instituição financeira com a finalidade de realizar operações como formador de mercado, conforme contrato de empréstimo diferenciado e de prestação de serviços.

(b) Juros sobre o capital próprio

A Sociedade procede periodicamente ao pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, objetivando o benefício fiscal da dedutibilidade de tais despesas de juros no cálculo do imposto de renda. Não é prática das controladas proceder ao pagamento de juros sobre o capital próprio.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em Reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados pagamentos de juros sobre capital próprio, como segue:

<u>Data da aprovação</u>	<u>Valor total pago</u>	<u>Valor pago por ação (em R\$)</u>	<u>Data da posição acionária</u>
27/06/2005	12.016	0,192443	30/06/2005
23/12/2005	12.587	0,198840	29/12/2005
Total 2005	<u>24.603</u>		
31/03/2006	7.430	0,117378	31/03/2006
29/06/2006	6.728	0,100080	29/06/2006
11/07/2006	2.359	0,035100	12/07/2006
29/09/2006	9.561	0,142179	02/10/2006
26/12/2006	9.154 (*)	0,136147	28/12/2006
Total 2006	<u>35.232</u>		

(*) Pagos em 23 de janeiro de 2007.

(c) Dividendos

O Estatuto Social prevê que, do resultado apurado em cada exercício social, ajustado na forma da Lei, 25% serão distribuídos como dividendos mínimos obrigatórios.

Por deliberação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral, parcela do lucro líquido do exercício poderá ser retida conforme previsão contida em orçamento de capital aprovado pela Assembleia.

A Sociedade poderá, ainda, destinar até 75% do lucro líquido ajustado para reserva estatutária de lucros denominada "reserva de expansão".

Em 31 de dezembro de 2006, foram propostos para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, dividendos a serem distribuídos, referentes aos lucros retidos em anos anteriores, no valor de R\$119.407. Do lucro do exercício, foram propostos dividendos no valor de R\$77.258.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Os dividendos foram calculados como segue:

	2006	2005
Lucro líquido do exercício, da controladora	118.411	96.720
Reserva legal (5%)	<u>(5.921)</u>	<u>(4.836)</u>
Lucro líquido do exercício ajustado	<u>112.490</u>	<u>91.884</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>28.123</u>	<u>22.971</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Dividendos propostos	77.258	5.596
Juros sobre o capital próprio	35.232	24.603
Imposto de renda na fonte sobre juros sobre o capital próprio	<u>(5.201)</u>	<u>(3.564)</u>
Total	<u>107.289</u>	<u>26.635</u>
Percentual sobre o lucro líquido do exercício ajustado	<u>95,4%</u>	<u>29,0%</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação (em R\$)	<u>1,60</u>	<u>0,42</u>

Em 31 de dezembro de 2005, a Administração da Sociedade propôs e foi aprovada na Assembléa Geral Ordinária e Extraordinária de 26 de abril de 2006, a destinação dos lucros acumulados, no montante de R\$119.599, para a Reserva de Retenção de Lucros, para utilização em Projeto de Investimento, conforme orçamento de capital preparado pela Administração da Sociedade, no sentido de prover recursos para a expansão dos negócios sociais.

(d) Plano de opções de compra de ações

A Sociedade patrocinou plano de opções de compra de ações ordinárias nominativas para certos empregados e diretores. Em outubro de 2006, foram exercidas as últimas 3.000 opções.

A movimentação no ano de 2006 é como segue:

Mês	Início do período		Exercício			Fim do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções exercidas	Preço de exercício	Elegíveis	Opções existentes
Dez/2005	24	108.500	-	-	-	24	108.500
Jan/2006	24	108.500	23	105.300	R\$9,34	1	3.000
Out/2006	1	3.000	1	3.000	R\$9,55	-	-

O preço de opções era corrigido anualmente pelo IGP-M a partir da data de concessão, em abril de cada ano.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de abril de 2006, foi deliberada a criação de um novo Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, a ser concedido aos colaboradores elegíveis a partir de 2007.

Em 31 de dezembro de 2006, a Localiza e suas controladas não possuem outras políticas de benefícios a empregados, além do plano de opções de compra de ações (mencionado nesta nota explicativa) e a participação dos empregados nos resultados (mencionada na Nota 14).

19. DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas de juros	21,504	55,722	23,877	66,925
Despesas de juros	(71,580)	(101,205)	(73,209)	(133,502)
Variações monetárias e cambiais sobre ativos	1	(10,492)	(88)	(43,148)
Variações monetárias e cambiais sobre passivos	(13,875)	(10,568)	(13,870)	37,874
Outros	(940)	887	(1,057)	947
	<u>(64,890)</u>	<u>(65,656)</u>	<u>(64,347)</u>	<u>(70,904)</u>

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade, por ser uma empresa de capital intensivo, depende da liquidez do mercado para financiar suas necessidades de recursos ao menor custo financeiro. Para atender as suas necessidades de fluxo de caixa, a Sociedade financia-se através da emissão de títulos de longo prazo e de captações de curto prazo na modalidade de "Comproar".

Buscando reduzir os custos financeiros de suas captações de recursos, a Sociedade tem contratado operações em moeda estrangeira, vinculadas a operações de swap referenciadas em CDI.

Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros.

(a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o valor de mercado dos instrumentos financeiros da Sociedade e controladas, calculados utilizando-se taxas de juros correntes, disponíveis para operações com condições e vencimentos similares, aproxima-se do valor contábil, exceto pelos seguintes itens, cujos valores de mercado foram calculados com base em suas cotações nas datas dos balanços:

	Consolidado			
	2006		2005	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos:				
Resoluções 2770 (Nota 12 (b))	(86.494)	(85.921)	(94.332)	(93.497)
Swap	(18.037)	(20.060)	1.626	790
Resolução 3221 (Nota 12 (b))			(51.690)	(51.422)
Swap	-	-	(639)	(907)

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

- (a) *Leasing* - Em 27 de junho de 2005, a empresa concluiu operação de leasing de uma aeronave 550 Bravo, de fabricação da Cessna. A operação foi fechada com a AVN Air LLC. A referida aeronave é utilizada exclusivamente a serviço da Administração da Sociedade, facilitando o acesso às filiais localizadas em todo o território brasileiro. O prazo do contrato é de 5 anos e os pagamentos anuais são de US\$463 mil.
- (b) *Acordo de Cooperação Comercial* - Em 29 de setembro de 2006, a controlada Prime celebrou Acordo de Cooperação Comercial com o Banco do Brasil S.A.. Por meio desse acordo, a Prime concedeu ao Banco do Brasil direitos de exclusividade nos financiamentos de carros usados da Localiza e controladas, vendidos nos locais de venda, bem como no oferecimento de outros produtos relacionados. O acordo entrou em vigor na data da assinatura e possui prazo até 28 de fevereiro de 2017. O acordo prevê também ao Banco do Brasil o acesso aos locais de venda, a fim de promover a parceria, ações promocionais e participações conjuntas em eventos destinados à venda de carros desmobilizados da frota da Localiza e controladas. Pela exclusividade no direcionamento dos financiamentos de carros, a Prime fez jus a uma remuneração líquida de R\$22.008, que foram recebidos em 2006 e registrados na rubrica receitas a realizar, líquidos dos impostos incidentes. Adicionalmente, o Banco do Brasil procederá a pagamentos mensais, conforme termos do acordo, pela intermediação dos financiamentos e outros produtos relacionados.

22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

(a) Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa objetiva fornecer informações relevantes sobre as movimentações de entradas e saídas de caixa nos exercícios, apresentando o fluxo de caixa oriundo ou aplicado nas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

	Controlada		Consolidado	
	2006	2005 (*)	2006	2005 (*)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Efeito líquido do exercício	118.411	96.720	118.411	96.720
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades gerais pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	127.386	96.040	212.638	157.368
Valor residual dos veículos vendidos	303.730	243.395	396.973	287.900
Baixa de veículos por roubo	3.829	2.151	5.020	3.076
(Constituição) (reversão) do crédito tributário	(287)	3.245	893	2.196
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15)	441	(446)	578
Constituição (reversão) de provisão para contingências	1.319	(2.239)	(2.012)	284
Vantagens monetárias e cambiais, líquidas	(8.225)	(38.034)	(8.144)	(31.986)
Perdas (ganhos) em derivativos	22.098	48.600	22.098	(5.749)
Equivalência patrimonial	(61.750)	(42.343)	-	-
Outros	-	(2.086)	(314)	(2.465)
(Aumento) Redução dos ativos:				
Contas a receber	(34.607)	(26.087)	(41.006)	(39.091)
Depósitos judiciais	(546)	(1.725)	(670)	(3.488)
Impostos a recuperar	(1.032)	(8.586)	(2.010)	(8.986)
Itens sob aplicação em grupo e valores mobiliários	(4.393)	-	(4.590)	-
Outros	(11.254)	(9.830)	(932)	(5.485)
Aumento (Redução) dos passivos:				
Immediatos	200.142	(18.920)	224.758	(18.817)
Salários e encargos sociais	2.684	687	4.605	1.176
Impostos a recolher	3.622	284	5.721	283
Itens sob empréstimos, financiamentos e demais passivos	(4.019)	11.203	(6.767)	(2.645)
Receitas a realizar	-	-	22.008	-
Outros	4.334	879	3.071	2.689
Efeito líquido gerado pelas atividades operacionais	675.237	355.604	949.256	448.927
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicações em títulos e valores mobiliários:				
- Aplicações	(134.674)	-	(140.674)	-
- Resgates	9.335	-	(3.145)	-
Veículos operacionais:				
- Aquisição de veículos	(657.115)	(260.492)	(930.318)	(660.040)
Aquisições de outros (imobilizados) líquidos	(30.375)	(26.616)	(31.385)	(27.074)
Aquisição de franquias	11.902	-	(1.500)	-
Cancelamento de contratos de derivativos	(2.074)	(120.509)	(3.074)	(66.160)
Integração de capital em controladas	-	(834)	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	(50.040)	(12.674)	-	-
Dividendos de controladas	3.698	1.799	-	-
Efeito líquido aplicado nas atividades de investimentos	(863.746)	(659.326)	(1.073.698)	(794.174)

Localiza Rent à Car S.A. e Controladas

	Consolidadas		Consolidadas	
	2006	2005 (*)	2006	2005 (*)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Empréstimos e Financiamentos:				
- Captações	277.692	678.570	461.425	1.099.910
- Amortizações	(262.945)	(840.345)	(371.346)	(1.177.805)
Exercícios:				
- Captações		350.000		350.000
Integralização de capital	21.213	15.872	21.213	15.872
Ágio na subscrição de ações	136.627	-	136.627	-
Dividendos	(5.595)	(4.000)	(5.595)	(4.000)
Juros sobre o capital próprio	(38.665)	(12.016)	(38.665)	(12.016)
Transições entre partes relacionadas				
- Empréstimos com empresa controlada	16.785	-	16.785	-
Fluxo líquido gerado pelas atividades de financiamento	145.112	187.881	103.699	211.463
Fluxo de caixa aplicado no exercício	(43.897)	(118.341)	(40.653)	(123.784)
Redução nas disponibilidades:				
- No início do exercício	59.669	177.440	70.758	193.542
- No final do exercício	15.770	59.099	30.105	70.758
	(43.897)	(118.341)	(40.653)	(123.784)
Divulgações suplementar às informações do fluxo de caixa:				
Caixa pago durante o exercício referente a:				
Juros	74.425	76.691	77.318	105.167
Imposto de renda e contribuição social	3.962	11.808	32.669	43.613
	78.387	88.499	110.317	148.780

(*) O fluxo de caixa de 2005 foi reclassificado para melhor apresentação.

(b) Balanço social

	Consolidado					
	2006			2005		
1. Base de cálculo dos indicadores sociais						
Equity Líquido (RL)			1126.223		854.864	
Resultado operacional (RO)			162.185		131.507	
Fundo de pagamento (FP)			85.145		37.089	
2. Indicadores Sociais Internos						
	2006		2005			
	Valor	% sobre FP	% sobre RO	Valor	% sobre FP	% sobre RL
Alimentação	3.541	4%	0%	3.162	6%	0%
Encargos sociais compulsórios	(23.713)	(28%)	(28%)	(13.474)	(20%)	(1%)
Saúde	2.783	3%	0%	1.409	3%	0%
Capacitação e desenvolvimento						
- Profissional	2.130	3%	0%	1.454	3%	0%
Outros - se aplicável	64	(1%)	(1%)	41	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	15.416	18%	1%	8.209	15%	1%
Outros	2.762	3%	0%	2.019	4%	0%
Total - Indicadores sociais internos	47.438	55%	3%	28.162	34%	2%

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

3. Indicadores Sociais Externos

	2006			2005		
	Valor	% sobre RO	% sobre BL	Valor	% sobre RO	% sobre BL
Educação	15	0%	0%	12	0%	0%
Caritas	566	0%	0%	609	0%	0%
Tributos	139	0%	0%	135	0%	0%
Total das contribuições para a sociedade	720	0%	0%	856	0%	0%
Tributos (exceto encargos sociais)	80.522	26%	8%	75.843	28%	9%
Total - Indicadores sociais externos	91.242	30%	8%	76.699	28%	9%

4. Indicadores do corpo funcional (não auditado)

	2006	2005
Nº de empregados ao final do período	2.333	1.845
Nº de admissões durante o período	948	648
Nº de empregados autônomo/contratados	49	54
Nº de empregados(as)	52	78
Nº de empregados(as) acima de 35 anos	107	71
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.135	999
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	50,82%	52,87%
Nº de registros que trabalham na empresa	1.025	908
% de cargos de chefia ocupados por registros	90,76%	90,26%
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	78	82

5. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial (não auditadas)

	2006	Metas 2007
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	-41(*)	-41(*)
Número total de acidentes de trabalho	5	-

	2006	Metas 2007
(a) projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
(b) padrões de segurança e saúde/segurança no ambiente de trabalho foram definidos por	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as) + Cipa
Quando a liberdade sindical, no direito de negociação coletiva e de representação interna (sindicatos, associações), é exercida	() não se envolve	(x) segue as normas da CFT
A participação dos funcionários em decisões estratégicas	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os critérios técnicos, éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa	(x) não são considerados	() não são considerados
Quando a participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa	() não se envolve	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores	Na empresa (**)	Na Justiça 138
% de reclamações e críticas atendidas satisfatoriamente	na empresa (***)	Na Justiça 64,2%

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

ii. Distribuição do Valor Adicionado	2006	2005	
Valor Adicionado (mil reais)	407.706	382.477	
Governo	26,4%	Governo	22,6%
Colaboradores	18,5%	Colaboradores	14,0%
Clientes	27,0%	Clientes	7,0%
Tributação	25,0%	Tributação	38,1%
Resíduo	1,5%	Resíduo	17,4%

(*) Para o cálculo da relação entre a maior e a menor remuneração na empresa foram utilizados os salários da matriz (Belo Horizonte).

(**) A área de assistência a clientes atende ligações referentes a problemas mecânicos, acidentes, dúvidas em relação à fatura, bem como elogios e reclamações. A Sociedade não dispõe da quantidade de ligações que se referem somente a reclamações.

Demonstrações Financeiras da Emissora relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2005, com respectivo Parecer dos Auditores Independente

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

*Relatório sobre as Demonstrações Financeiras
Individuais (Controladora) e Consolidadas em
31 de dezembro de 2005 e de 2004 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Dimitri Tchouhadjian Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES


Aos Acionistas e Conselho de Administração da
Localiza Rent a Car S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais (controladora) e consolidados, da Localiza Rent a Car S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Localiza Rent a Car S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As informações complementares referentes à demonstração do fluxo de caixa, individual e consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Estas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 acima e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2006

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 S/MG


Walmir Bolgherani
Contador
CRC/SP 159.601/O-9 T/MG

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)

A T I V O

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE:				
- Caixa e bancos	3.825	3.570	10.129	15.165
- Aplicações financeiras	85.274	173.870	60.629	179.877
- Clientes	71.254	45.608	95.334	54.821
- Impostos a recuperar	10.364	1.409	11.109	2.123
- Dividendos a receber	11.874	925	-	-
- Outros ativos circulantes	10.214	2.886	6.519	3.352
	<u>162.805</u>	<u>228.268</u>	<u>181.720</u>	<u>254.838</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:				
- Depósitos judiciais	20.264	17.719	23.267	18.949
- Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.248	12.568	10.816	13.865
- Adiantamento para futuro aumento de capital - Nota 9 (a)	12.674	-	-	-
- Outros	3.724	153	3.891	337
	<u>45.910</u>	<u>30.440</u>	<u>37.974</u>	<u>33.151</u>
PERMANENTE:				
- Investimentos	218.597	188.108	-	-
- Imobilizado	574.576	388.175	864.397	594.091
- Diferido	135	1.275	135	1.275
	<u>793.308</u>	<u>577.558</u>	<u>864.530</u>	<u>595.366</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>1.002.023</u>	<u>836.266</u>	<u>1.084.226</u>	<u>883.355</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE:				
Empréstimos e financiamentos	54.181	470.359	100.742	485.485
Juros sobre debêntures	16.123	-	16.123	-
Fornecedores	22.347	41.835	39.398	58.753
Salários e encargos	10.542	9.855	14.491	13.318
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	1.659	1.793
Outros impostos a receber	3.840	1.714	4.693	2.380
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	16.351	-	16.559	-
Outros	7.217	5.537	9.735	7.165
	<u>130.601</u>	<u>529.300</u>	<u>203.400</u>	<u>568.891</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:				
Empréstimos e financiamentos	143.281	2.954	143.281	2.954
Provisão para contingências	43.867	45.543	53.210	52.371
Debêntures	350.000	-	350.000	-
Outros	-	2.088	-	2.680
	<u>537.148</u>	<u>50.585</u>	<u>546.491</u>	<u>58.005</u>
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA:	-	-	61	78
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
Capital social	178.372	163.000	178.372	163.000
Reservas de capital	11.962	11.962	11.962	11.962
Reserva de reavaliação sobre terrenos	4.037	4.037	4.037	4.037
Reserva legal	20.304	15.468	20.304	15.468
Reserva de retenção de lucros	119.599	-	119.599	-
Lucros acumulados	-	61.914	-	61.914
	<u>334.274</u>	<u>256.381</u>	<u>334.274</u>	<u>256.381</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.002.023</u>	<u>836.266</u>	<u>1.084.226</u>	<u>883.355</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
RECEITA BRUTA DE ALUGUEIS E VENDAS	688.054	412.796	879.658	637.489
Deductions da receita bruta	(14.818)	(13.166)	(24.794)	(21.093)
Receita líquida	673.236	399.630	854.864	616.398
CUSTOS DOS ALUGUEIS E DAS VENDAS	(428.183)	(263.709)	(568.484)	(381.858)
Lucro bruto	195.049	135.921	286.380	234.540
DESPESAS OPERACIONAIS				
Com publicidade e vendas	(50.322)	(30.652)	(62.931)	(46.271)
Gerais e administrativas	(9.134)	(6.240)	(16.507)	(11.293)
Gononios da Administração	(4.782)	(4.076)	(5.703)	(4.980)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.237	(1.273)	2.315	(1.872)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, da equivalência patrimonial e da amortização de ágio	135.048	93.670	203.554	169.624
Receitas financeiras	56.609	35.361	67.872	39.832
Despesas financeiras	(101.205)	(42.324)	(133.902)	(44.761)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(21.060)	(20.823)	(5.274)	(20.869)
Equivalência patrimonial	42.343	51.779		
Amortização de ágio	(1.143)	(1.143)	(1.143)	(1.143)
Lucro operacional	110.592	106.520	151.907	142.683
RÉSULTADO NÃO OPERACIONAL	226	190	168	206
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	110.818	106.710	151.675	142.889
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(14.088)	(14.367)	(14.736)	(14.410)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	96.730	92.343	96.939	102.479
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	—	—	(219)	(136)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	96.730	92.343	96.720	102.343
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO	63.302.900	15.360.000		
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	R\$1,53	R\$6,06		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)
PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004**

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital		Reservas de Juros		Total
	Capital social	Reserva de capital Especial de Apoio	Reserva Legal	Reserva de Juros acumulados	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	146.970	11.898	10.353	23.547	195.390
Transmissão de reserva de reavaliação	-	-	-	-	1.277
Juros líquido do exercício	-	-	-	602.343	602.343
Demonstração do lucro	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	5.117	(5.117)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 1,23 por ação)	-	-	-	(18.859)	(18.859)
Dividendos (R\$2,60 por ação do capital social)	-	-	-	(40.000)	(40.000)
Aumento de capital com juros sobre o capital próprio	16.050	-	-	-	16.050
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	163.000	11.898	15.468	61.914	256.380
Dividendos (R\$0,26 por ação) (Nota 16 (c))	-	-	-	(4.000)	(4.000)
Aumento de capital com programas de opções de compra de ações (Nota 16 (d))	15.372	-	-	-	15.372
Juros líquido do exercício	-	-	-	96.720	96.720
Demonstração do lucro	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	4.836	(4.836)	-
Juros sobre o capital próprio (Nota 16 (b))	-	-	-	(24.603)	(24.603)
Dividendos propostos (R\$0,26 por ação) (Nota 16 (c))	-	-	-	(15.996)	(15.996)
Transmissão para reserva de reavaliação de lucros (Nota 16 (d))	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	178.372	11.898	20.304	119.599	334.273

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidada	
	2005	2004	2005	2004
ORIGENS:				
Das operações:				
Lucro líquido do exercício:	46.720	102.343	46.720	102.343
Itens que não representam movimentação de capital circulante líquido:				
Equivalência patrimonial:	(42.343)	(58.779)	-	-
Depreciações e amortizações (inclusive de aluguel):	46.041	53.859	157.368	90.606
Provisão para contingências:	(3.788)	4.098	(4.831)	4.640
Reverão (Constituição) líquida de crédito tributário de longo prazo:	3.320	(1.314)	3.044	(1.379)
Juros, variações monetárias e cambiais de ativos e passivos de longo prazo, líquidas:	7.313	13.906	8.277	14.726
Variações de outros mobilizados líquidos:	39	340	63	355
Outros líquidos:	-	-	219	136
	<u>155.292</u>	<u>171.449</u>	<u>260.890</u>	<u>270.457</u>
Outras origens:				
Das ações:				
Integralização de capital com juros sobre o capital próprio:	-	16.000	-	16.000
De terceiros:				
Integralização de capital com programa de opções de compra de ações:	13.372	-	13.372	-
Dividendos recebidos e a receber da controlada:	12.688	13.925	-	-
Valor residual dos veículos vendidos:	243.746	143.697	240.476	190.179
Emissão de debêntures:	350.000	-	350.000	-
Transferência de outros ativos realizáveis a longo prazo para o circulante:	-	65.483	-	65.500
Aumento do exigível a longo prazo:	138.351	2.954	138.349	2.954
Outros, líquidos:	-	-	37	-
Total das origens:	<u>917.419</u>	<u>965.338</u>	<u>1.056.094</u>	<u>998.210</u>
APLICAÇÕES:				
Dividendos pagos e provisionados:	9.596	40.000	7.596	40.000
Aumento para futuro aumento de capital:	(2.674)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio creditados:	24.603	48.859	24.603	48.859
Adições ao mobilizado:	527.087	569.432	718.077	503.673
Aumento do realizável a longo prazo:	1.069	342	2.822	749
Integralização de capital em controlada:	834	(150)	-	-
Transferências de outros passivos exigíveis a longo prazo para o circulante:	5.696	336.362	5.696	336.370
Redução do exigível a longo prazo:	-	463	-	471
Outros, líquidos:	2.654	-	2.927	23
Total das aplicações:	<u>584.242</u>	<u>965.698</u>	<u>763.021</u>	<u>900.121</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:	<u>333.246</u>	<u>(140.070)</u>	<u>292.173</u>	<u>(101.911)</u>

(continua)

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

(Em milhares de reais)

(continuação)

	Controladas		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
(A) REDUÇÃO OU AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO E REPRESENTADO POR:				
Capital circulante líquido no fim dos exercícios:				
Ativo circulante	162.805	238.268	181.720	250.838
Passivo circulante	<u>130.601</u>	<u>520.300</u>	<u>203.400</u>	<u>368.821</u>
Capital circulante líquido no início dos exercícios:	32.204	(90.072)	(21.680)	(318.053)
	<u>(301.032)</u>	<u>99.096</u>	<u>(314.053)</u>	<u>87.886</u>
AUMENTO OU REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:	234.236	(1.031.530)	292.573	(680.944)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. - "Localiza" ou "Sociedade" é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Belo Horizonte - Minas Gerais.

Em 6 de maio de 2005, foi deferido junto à CVM - Comissão de Valores Mobiliários, o registro da Sociedade como Companhia Aberta, sendo autorizada a negociação pública de valores mobiliários de sua emissão.

A Localiza abriu seu capital através de Oferta Pública Secundária de Ações Ordinárias. A abertura de capital se deu no âmbito do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, que caracteriza o mais alto nível de Governança Corporativa no Mercado de Capitais Brasileiro. A negociação das ações iniciou-se em 23 de maio de 2005, sob o código RENT3, ofertando 21.477.500 ações ordinárias, representativas de aproximadamente 34,40% do capital social. Das ações ofertadas 20.480.000 pertenciam aos fundos de investimentos mantidos pelo Credit Suisse First Boston - CSFB. O restante, 997.500 ações, pertenciam a colaboradores que exerceram a sua opção de compra de ações.

Em 20 de maio de 2005, a Localiza emitiu debêntures simples (não conversíveis em ações), em série única, no montante total de R\$350.000 - Nota 11(e).

A Sociedade e suas controladas operam nos segmentos de negócio de aluguel de carros, aluguel e administração de frotas e concessão de franquias. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a Sociedade e sua controlada Total Fleet realizam venda de veículos usados.

Em 31 de dezembro de 2005, a estrutura da Sociedade, incluindo os franqueados no Brasil e exterior, era composta dos seguintes dados, não auditados: 310 agências em 181 cidades no Brasil e 36 cidades em 8 países da América Latina. Das 254 agências no Brasil, 117 são operadas pela Localiza e o restante por empresas franqueadas. O sistema de franquias da Localiza é administrado no Brasil pela controlada Localiza Franchising Brasil S.A. - "Franchising Brasil", e nos demais países da América Latina, pela controlada Localiza Franchising S.A. - "Franchising", através de sua subsidiária sediada na Argentina, Master Franchisor Argentina S.A. - "MFA". Em 19 de janeiro de 2006, a MFA teve a sua razão social alterada para Localiza Franchising International S.R.L. - "LFI". Os franqueados brasileiros pagam à Franchising Brasil uma taxa de integração, mais percentuais mensais referentes ao aluguel da marca e à taxa de publicidade e propaganda, calculados com base na receita bruta. Os franqueados internacionais pagam à LFI percentuais mensais referentes ao aluguel da marca, dependendo das condições do mercado local.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2005, a frota do Sistema Localiza era composta dos seguintes dados não auditados: 43.333 veículos, sendo 35.865 próprios, incluindo 11.762 do segmento de aluguel de frotas, 7.468 pertencentes a franqueados no Brasil e o restante a franqueados no exterior. A frota do aluguel de carros é renovada após sua vida útil econômica, em geral de 12 meses, sendo uma porção significativa vendida a consumidores finais através de 13 lojas de venda de veículos usados, localizadas em 12 cidades do Brasil.

O segmento de aluguel e administração de frotas, conduzido pela controlada Total Fleet S.A. - "Total Fleet", aluga carros para empresas. O período de locação de veículos para frota varia de 12 a 48 meses. Os contratos são rescindíveis mediante comunicação prévia de 30 dias e multas contratuais que variam de 10% a 50% dos pagamentos a vencer, dependendo dos prazos de contratação e cláusulas de renovação. O aluguel de carros pode incluir manutenção, cobertura de riscos, substituição de carros, que são contratados conforme composição definida pelo cliente. Adicionalmente, a Total Fleet oferece serviços de administração de frota para os carros de propriedade de clientes. A Total Fleet oferece manutenção e assistência técnica em todo o território nacional, através de uma rede de prestadores de serviço terceirizados.

(a) Cisão e constituição de novas controladas

Em 31 de março de 2004, foi realizada a cisão da Localiza Franchising, pelos valores contábeis, os quais se aproximavam dos valores de mercado, gerando uma nova Sociedade, denominada Localiza Franchising Brasil S.A., que tornou-se responsável pelas operações de franquia no Brasil. A Localiza Franchising manteve apenas o investimento na LFI, empresa esta responsável pelas operações de franquia no exterior.

Em 10 de dezembro de 2004, a Sociedade constituiu uma nova subsidiária integral, Localiza Car Rental S.A., que se dedica às atividades de aluguel de carros, aluguel e/ou administração de frotas de carros, bem como à exploração e licença de marcas e franquias no Brasil.

Em 9 de março de 2005, com o objetivo de gerenciar seus investimentos financeiros externos, a Sociedade constituiu uma nova subsidiária integral - Rental International, LLC, sediada no Estado de Delaware, nos Estados Unidos da América - EUA.

(b) Vencimento das *Senior Notes*

Em 3 de outubro de 2005, foi liquidada a operação de *Senior Notes* iniciada pela Sociedade em 1 de outubro de 1997, no montante total de principal mais juros de US\$105,125 mil.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

(a) Aplicações financeiras - Estão registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

- (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Constituída através da análise individual dos créditos a receber, em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos, considerando a experiência passada, a situação financeira atual dos clientes da Sociedade e suas controladas e a posição de títulos vencidos.
- (c) Investimentos - Os investimentos decorrentes de participações societárias em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, reduzidos das provisões para perda, quando aplicáveis.
- (d) Imobilizado - Substancialmente avaliados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As imobilizações são depreciadas pelo método linear às taxas anuais de 20% para veículos e equipamentos de informática, 4% para construções em imóveis próprios e 10% para os demais itens. As construções e benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência dos contratos de locação. Os terrenos estão avaliados pelo valor de reavaliação (Nota 10). Os veículos operacionais foram classificados no ativo imobilizado, independentemente do prazo estimado de realização ou de sua reposição, de acordo com entendimento da CVM.
- (e) Indenizações e sinistros - A Sociedade e sua controlada Total Fleet registram provisão para eventuais indenizações decorrentes de acidentes causados por carros alugados, baseada na opinião de seus assessores legais. A Sociedade e sua controlada Total Fleet não contratam seguro contra riscos envolvendo danos causados por colisão e roubo dos veículos. Tais perdas são registradas quando incorridas.
- (f) Imposto de renda e contribuição social - Foram registradas pelo regime de competência de exercícios, calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor e reconhecidos nos resultados dos exercícios. Tendo em vista expectativa de realização, a Sociedade e suas controladas reconhecem créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e efeitos intertemporais, passíveis de serem compensados com lucros futuros.
- (g) Ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras ou sujeitos à atualização monetária - Os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central do Brasil nas datas dos balanços. Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são corrigidos nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações cambiais e monetárias são reconhecidos no resultado em bases correntes.
- (h) Lucro por ação - Calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

- (j) Juros sobre o capital próprio - Os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, são registrados nos resultados, nas rubricas de despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros creditados são apresentados a débito de lucros acumulados e os juros recebidos a crédito de investimentos.
- (l) Uso de estimativas - A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.
- (k) Auração dos resultados - Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercícios.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com a legislação vigente e com as normas e procedimentos estabelecidos pela CVM, e abrangem as demonstrações financeiras da controladora, Localiza, e das controladas diretas e indireta relacionadas na Nota 9.

As parcelas relativas às participações minoritárias, no patrimônio líquido das controladas Franchising e Franchising Brasil, são apresentadas de forma destacada no passivo.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas sediadas no exterior tiveram as demonstrações financeiras convertidas para Reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
No país:				
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	55.274	118.673	60.629	114.180
No exterior:				
Títulos privados de renda fixa:				
<i>Senior Notes</i>	-	65.197	-	65.197
	<u>55.274</u>	<u>173.870</u>	<u>60.629</u>	<u>179.377</u>

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, os saldos de aplicações financeiras no país (controladora e consolidado) constituíram-se de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB, negociáveis e com alta liquidez no mercado, substancialmente com remuneração baseada na variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

No período de novembro de 1998 a dezembro de 1998, com base na Circular nº 2.677 do Banco Central do Brasil - Transferências Internacionais de Reais, a Sociedade transferiu parte de suas disponibilidades para o exterior. Em 31 de dezembro de 2004, estes recursos estavam aplicados em títulos privados de renda fixa, compostos por *Senior Notes* de emissão da própria Sociedade, denominados em dólares norte-americanos e sujeitos a juros médios de 23,4% a.a., apurados com base no rendimento dos referidos títulos e nos deságios obtidos na respectiva aquisição. Em 31 de dezembro de 2004, essas aplicações correspondiam a 36% do total consolidado, no montante de R\$65.197. Esta aplicação foi resgatada em 15 de fevereiro de 2005 e os recursos aplicados em notas (Credit Linked Notes) de emissão do CSFB (Bahamas). Estas notas foram resgatadas em 5 de outubro de 2005 e remuneraram juros de 10,25% a.a. Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade não apresentava saldo em aplicações indexadas à variação do dólar norte-americano.

6. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Locação de veículos	57.556	38.764	76.124	45.484
Venda de carros usados	16.613	-9.318	21.557	12.927
Royalties e outros	-	-	1.458	1.637
	74.169	48.082	99.139	60.048
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.915)	(2.474)	(5.805)	(5.227)
	<u>71.254</u>	<u>45.608</u>	<u>93.334</u>	<u>54.821</u>

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15) e créditos tributários	1.013	938	2.890	2.042
Outras contas a receber de controladas	5.935	1.271	-	-
Despesas Antecipadas:				
Programa <i>Senior Notes</i>	-	338	-	338
IPVA, seguro, taxa de empacamento	448	-	521	-
Emissão de debêntures	816	-	816	-
Outras despesas antecipadas	633	-	633	-
Outros	1.369	339	1.659	972
	<u>10.214</u>	<u>2.886</u>	<u>6.519</u>	<u>3.352</u>

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

8 DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
PIS sobre outras receitas	940	940	1.066	1.066
Fimocial	2.429	2.429	2.429	2.429
ISS sobre locações	3.969	4.086	3.969	4.086
Imposto de renda e contribuição social	3.382	3.110	3.382	3.110
SESC/SENAC	539	539	833	804
SEST/SENAT	1.701	1.701	2.304	2.204
Trabalhistas	1.832	1.478	1.872	1.505
Previdenciárias	3.020	2.760	3.020	2.760
Multa em demissão espontânea	828	-	2.390	-
Outros	1.624	676	2.002	985
	<u>20.264</u>	<u>17.719</u>	<u>23.267</u>	<u>18.949</u>

Os depósitos são vinculados a pendências judiciais, cujas provisões para contingências contabilizadas estão demonstradas na Nota 14, quando aplicáveis.

9. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	2005	2004
Controladas:		
Total Fleet S.A.	216.851	186.953
Localiza Franchising S.A.	308	163
Localiza Franchising Brasil S.A.	443	788
Prime Prestadora de Serviços S.A.	414	54
Localiza Car Rental S.A.	515	150
Rental International, LLC	66	-
	<u>218.597</u>	<u>188.108</u>

As principais informações das empresas controladas são como segue:

	Participação					
	No capital (%)		No patrimônio líquido		No resultado	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Controladas diretas:						
Total Fleet S.A.						
Capital de 100.000.000 ações em 2005 e 2004	100,0	100,0	216.851	186.953	30.211	51.783
Localiza Franchising S.A.						
Capital de 610.254 ações em 2005 e 610.254 ações em 2004	92,5	92,5	(**).308	(**).163	(**)(317)	(**)(325)
Localiza Franchising Brasil S.A.						
Capital de 359.000 ações em 2005 e 2004	92,5	92,5	(**).443	(**).788	(**)(399)	(**)(344)
Prime Prestadora de Serviços S.A.						
Capital de 15.000 ações em 2005 e 2004	100,0	100,0	414	54	30	(673)
Localiza Car Rental S.A.						
Capital de 1.500.000 ações em 2005 e 2004	100,0	100,0	515	150	15	-

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

	Participação					
	No capital (%)		No patrimônio líquido		No resultado	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Rental International, LLC						
Capital de 1.000 ações em 2005	100,0	-	96	-	44	-
Controlada indireta						
Localiza Franchising Internacional S.R.L.						
Capital de 25.000 ações em 2005 e 2004	92,5	92,5	(*)223	(*)177	(*)282	(*)111

(*) Equivale a 100% dos valores da LFL.

(**) Valor correspondente à participação da Localiza, sem incluir a participação minoritária.

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resumo dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados, das controladas, é como segue:

	Ativo							
	2005				2004			
	Circulante	Realizável a longo prazo	Permanente	Total	Circulante	Realizável a longo prazo	Permanente	Total
Controladas								
Total Rent S.A.	27.772	3.467	289.177	320.416	22.434	1.677	205.761	229.872
Localiza Franchising S.A.	716	257	48	1.021	1.179	339	36	1.994
Localiza Franchising Brasil S.A.	5.993	1.080	806	7.879	3.631	1.603	179	4.473
Prime Prestadora de Serviços S.A.	2.654	519	-	3.173	2.193	467	-	2.660
Localiza Car Rent S.A.	637	-	-	637	150	-	-	150
Rental International, LLC	66	-	-	66	-	-	-	-

	Demonstração dos resultados					
	2005			2004		
	Receita líquida	Resultado Bruto	Resultado Operacional	Receita líquida	Resultado Bruto	Resultado Operacional
Controladas						
Total Rent S.A.	219.029	81.188	58.940	210.784	87.922	76.320
Localiza Franchising S.A.	1.364	(48)	(290)	2.150	688	785
Localiza Franchising Brasil S.A.	6.440	3.079	(409)	3.896	(2.030)	(1.030)
Prime Prestadora de Serviços S.A.	10.104	520	(42)	6.792	(924)	(680)
Localiza Car Rent S.A.	132	18	20	-	-	-
Rental International, LLC	-	-	61	-	-	-

	Passivo							
	2005				2004			
	Circulante	Realizável a longo prazo	Permanente	Total	Circulante	Realizável a longo prazo	Permanente	Total
Controladas								
Total Rent S.A.	83.765	19.800	246.851	320.416	77.337	3.332	186.953	229.822
Localiza Franchising S.A.	688	-	308	1.021	1.217	110	177	1.994
Localiza Franchising Brasil S.A.	6.136	1.054	479	7.669	2.789	855	852	4.473
Prime Prestadora de Serviços S.A.	1.396	1.165	(414)	3.177	1.483	(123)	54	2.660
Localiza Car Rent S.A.	122	-	515	637	-	-	150	150
Rental International, LLC	-	-	66	66	-	-	-	-

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

A movimentação do saldo de investimentos em empresas controladas é como segue:

	Controladora	
	2005	2004
Saldo no início dos exercícios	188.108	152.104
Integralização de capital - Localiza Car Rental	350	150
Integralização de capital - Rental International, LLC	32	-
Integralização de capital - Franchising	462	-
Resultado de equivalência patrimonial	42.343	51.779
Dividendos recebidos e propostos	(12.688)	(15.925)
	218.507	188.108

Os principais saldos e transações da controladora com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Total Fleet		Franchising		Franchising Brasil		Prime		Car Rental	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Saldos:										
Contas a receber:										
Contas a receber:										
Curto prazo	5.350	950	-	357	300	107	-	57	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	310	268	-	-	-	84	311	260	-	-
Transações:										
Receita de transação de veículos	1.981	1.900	-	-	-	-	-	-	115	-
Recuperação de custos direto	(490)	(430)	-	-	-	-	-	-	-	-
(Recuperação) / Despesa com publicidade a vendas	(2.434)	(3.057)	-	-	(744)	-	(304)	729	-	-
Recuperação de despesas administrativas	(6.603)	(3.615)	-	-	-	-	-	-	-	-

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições consideradas pela Administração, como compatíveis com as de mercado.

Em 31 de dezembro de 2005, foram concedidas avais e fianças entre as empresas do grupo, conforme descrito nas Notas 11 e 14.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

(a) Total Fleet S.A.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da controlada Total Fleet, realizada em 29 de abril de 2005, foi aprovada a proposta de destinação de lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2004, creditando o saldo do exercício, no valor de R\$50.783 à conta de lucros acumulados da Sociedade.

A Total Fleet utiliza-se da estrutura administrativa e de publicidade da Localiza. Referidos serviços são regularmente cobrados pela Localiza.

Durante o exercício de 2005, a Sociedade efetuou adiantamentos para futuro aumento de capital nessa controlada, no montante total de R\$12.674. Os adiantamentos foram efetuados com o objetivo de financiar a expansão da frota da Total Fleet.

Em 31 de dezembro de 2005, foram propostos para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, dividendos a serem distribuídos, referentes aos lucros acumulados até 31 de dezembro de 2005, no valor de R\$9.313.

(b) Localiza Franchising Brasil S.A.

Em 8 de março de 2005, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o pagamento de dividendos aos acionistas, no montante de R\$380.

Em 18 de novembro de 2005, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o pagamento de dividendos antecipados no valor de R\$500 relativos ao exercício de 2005.

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, foram propostos, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, dividendos a serem distribuídos, referentes aos lucros acumulados até 31 de dezembro de 2005 e de 2004, nos valores de R\$2.769 e R\$1.000, respectivamente. Os dividendos de 2004 foram pagos em março e agosto de 2005 e os dividendos propostos em 2005 serão pagos no próximo exercício.

(c) Localiza Franchising S.A.

Em 2 de maio de 2005, a Franchising efetuou um aporte de capital em sua controlada LFI no valor de R\$328.

Em 18 de novembro de 2005, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a integralização de capital social na Franchising, no valor de R\$462, pela Localiza.

(d) Localiza Car Rental S.A.

Em 29 de dezembro de 2005, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a integralização de capital social na Car Rental, no valor de R\$350, pela Localiza.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

(c) Rental International L.L.C.

Em 30 de setembro de 2005, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a integralização de capital social na Rental International, no valor de R\$22, pela Localiza.

(d) Cessão de direitos e obrigações

Em 14 de março de 2005, a Companhia, a Total Fleet e a Prime, na qualidade de cedentes, e a Locapar, sociedade controlada pelos Fundadores, na qualidade de cessionária, celebraram um contrato através do qual as cedentes cederam e transferiram à Locapar a totalidade dos direitos decorrentes dos processos judiciais de natureza fiscal e previdenciária em que são autoras, envolvendo valor (não auditado) de R\$235,9 milhões em 14 de março de 2005. Em contrapartida, a Locapar assumiu todas as obrigações pecuniárias incidentes sobre os processos judiciais, incluindo honorários advocatícios, correção ou revisão monetária, despesas, custas processuais, depósitos judiciais e extrajudiciais, multas ou outras penalidades. As cedentes comprometeram-se a dar prosseguimento aos processos judiciais, fornecendo aos advogados constituídos para o patrocínio das causas, todos os documentos e informações relevantes à condução dos processos e obtenção de decisões finais favoráveis. Ainda, observado o interesse no aproveitamento e compensação de créditos, as cedentes comprometeram-se a utilizar os créditos auferidos nos processos judiciais para fins de compensação com obrigações fiscais e, posteriormente, repassar à cessionária os valores correspondentes ao benefício obtido na compensação, deduzida uma taxa de administração de 1% do valor dos direitos auferidos nos processos judiciais que tenham sido efetivamente recebidos ou aproveitados mediante compensação com obrigações fiscais.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

10. IMOBILIZADO

	Controladora			Consolidado			Exercícios anuais de depreciação
	2005		2004	2005		2004	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Veículos	502.200	65.385	526.821	661.811	146.960	814.831	596.057
Imóveis	1.736	429	1.907	1.736	429	1.307	889
Terrenos	4.832	-	4.832	4.832	-	4.832	4.422
Benefícios em contratos de locação	17.650	4.392	13.258	17.650	4.392	13.258	9.275
Equipamentos de informática	11.803	4.871	6.932	12.363	5.101	7.160	4.998
Software	5.412	1.588	2.034	3.766	1.476	2.290	1.665
Móveis e utensílios	9.485	1.803	7.592	10.714	2.028	8.616	3.999
Máquinas e equipamentos	2.992	813	2.179	3.022	818	2.204	1.340
Imobilizações em curso	8.998	-	8.998	9.044	-	9.044	1.386
Outros	1.036	343	693	1.248	413	835	760
Total	654.060	79.484	574.576	1.026.084	161.087	864.397	594.001

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em 1996, a Sociedade alterou critério de avaliação dos terrenos, deixando de ser o valor de custo corrigido e passando a avaliá-los a valor de mercado, através de reavaliações periódicas. Em 2000, seguindo orientações da CVM, foi procedida nova reavaliação dos terrenos após 4 anos da primeira reavaliação. Em 2004, a Sociedade contratou a empresa especializada Avalipresse - Engenharia de Avaliações e Perícias, para proceder a nova reavaliação dos referidos terrenos. Conforme laudo de avaliação datado de 5 de janeiro de 2005, foi utilizado o Método Comparativo de Dados do Mercado para a determinação dos valores reavaliados (que consiste na obtenção do seu valor através de pesquisa de mercado efetuada na região, relativo a terrenos com características semelhantes).

A movimentação do valor dos terrenos, no exercício de 2004, foi como segue:

	<u>Custo</u>	<u>Terrenos Reavaliação</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2003	452	2.760	3.212
Baixas no ano	(67)	(398)	(465)
Reavaliação dos terrenos em 2004	<u>-</u>	<u>1.675</u>	<u>1.675</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2004	<u>385</u>	<u>4.037</u>	<u>4.422</u>

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

11 EMPRESTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBENTURES

	Comarcadões		Quantidade		Vencimento	Encargos	Garantias
	2005	2004	2005	2004			
Senior Notes (1.951) - (a)	-	272.166	-	272.166	01/10/05	Variação cambial (débito) + composição (0,25% a.a. - Juros - 1,2000% a.a. a 2,4200% a.a. + variação CEF)	Aval de todas as subsidiárias Aval da Localiza Rent a Car S.A. + Aval das sócias
Contas a Receber - (b)	47943	(107.410)	94.472	(122.545)	(04/01/06 a 13/06/06)		
Contas a Pagar - (c)	(1.289)	22.806	3.429	(22.806)	15/02/05	Juros 7,10% a.a. - variação da (T.L.)	Nota promissória - Aval dos bancos
Resolução 2770 - (f)	30.289	-	(30.289)	-	15/09/08	Variação cambial do fone	Nota promissória
Resolução 2770 - (f)	64.043	-	64.043	-	31/01/06 a 10/01/08	Variação cambial (débito) + (topos de 5,61%) a.a. - Juros - 9,5763% a.a. + variação do IGP-A)	Nota promissória
Resolução 3221 - (a)	51.690	-	(51.690)	-	29/09/07	Capim vincendo entre 9,30% a.a. a 9,80% a.a. - variação cambial (débito) x 100% da variação CEF	Aval da Total Fleet
Swap (0,85) - (d)	-	70.922	-	70.922	29/08/03		
Depósitos - (e)	366.122	-	(366.122)	-	01/04/10	(00,5%) do C/D	Especie - Garantia (somente)
Contas a Receber	503.385	(75.313)	610.196	(684.409)			
Contas a Pagar	(210.304)	(670.352)	(116.865)	(565.485)			
Contas a Receber	(99.281)	2.951	(99.281)	2.951			

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

(a) *Senior Notes - US\$*

Em 1º de outubro de 1997, a Sociedade concluiu uma operação de captação de recursos no exterior, mediante a colocação de títulos denominados *Senior Notes*, no valor de US\$100.000 mil, com vencimento único em 1º de outubro de 2005 e juros de 10,25% a.a., pagáveis semestralmente em 1º de abril e 1º de outubro de cada ano. Em 31 de dezembro de 2004, o valor a pagar estava classificado no curto prazo e totalizava R\$272.166. Esta operação foi liquidada integralmente em seu vencimento.

(b) *Comprar*

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, com o objetivo de melhor administração do caixa, a Sociedade mantinha financiamentos na modalidade *comprar*, conforme abaixo:

Modalidade	Taxa de juros - %	Vencimento	Consolidado	
			2005	2004
<i>Aquisição de Veículos:</i>				
- Moeda nacional (a)	CDI + 1,1460% a 2,4066% a.a.	05/01/05 a 03/05/05	-	145.351
- Moeda nacional (a)	CDI + 1,2066% a 2,4266% a.a. e TJLP + 7,1% a.a.	04/01/06 a 11/04/06	37.544	-
- Moeda estrangeira (b)	CDI + 1,2066% a 2,4266% a.a.	02/01/06 a 23/06/06	60.657	-
Total			98.001	145.351
Parcela de longo prazo			-	(2.984)
Parcela de curto prazo			98.001	142.367

(a) Deste total R\$3.529 foram contratados com taxa pré fixada de 14% a.a. com operação simultânea de *swap*, trocando a taxa pré fixada por variação Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

(b) Estas operações foram contratadas em moeda estrangeira, com operação simultânea de *swap*, trocando variação cambial para custo referenciado em CDI.

Em 31 de dezembro de 2005, o justo valor destas operações aproximava-se dos valores contabilizados, vide Nota 17.

Em 31 de dezembro de 2005, as operações consolidadas de *comprar* totalizavam R\$98.001, sendo R\$51.440 da Localiza e R\$46.561 da Total Fleet.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2004, as operações em aberto mesclavam curto e longo prazo, sendo R\$15,126 da Total Fleet e R\$130,225 da Localiza. Em 31 de dezembro de 2004, a empresa também apresentava uma operação de *contacot* contratada com base em taxa prefixada de 14% a.a., com amortização mensal e *swap* trocando a taxa prefixada pela variação da TJLP, acrescida de juros de 7,1% a.a. Em 31 de dezembro de 2004, o justo valor destas operações aproximava-se dos valores contabilizados.

(c) Repasse de captação externa

Em 30 de setembro de 2005, a Sociedade contratou operações nas modalidades Resolução BACEN 2770 e 3221, com o objetivo de financiar a compra de veículos. Estas operações possuem vencimento entre 2 e 3 anos, o valor total do principal é de R\$139,000, sendo o saldo atualizado em 31 de dezembro de 2005 de R\$146,022.

As operações em Resolução 2770 foram contratadas originalmente em moeda estrangeira (lêne ou Dólar) sendo que a Sociedade contratou, simultaneamente, operações de *swap* com o objetivo de mitigar os riscos de exposição em moeda estrangeira - Nota 17.

A operação em Resolução 3221 foi contratada originalmente com encargos correspondentes a juros acrescidos da variação do IGP-M, sendo que a Sociedade contratou, simultaneamente, operações de *swap* trocando a variação do IGP-M pela variação do CDI - Nota 17.

(d) Swap

Conforme descrito na Nota 17, a Sociedade contratou operações de *swap*, no montante nominal de US\$26.974 mil e lene 1.528.766 mil, com o objetivo de fazer frente às variações cambiais acima da variação esperada em CDI. Estas operações foram contratadas simultaneamente com as operações de Resolução 2770, conforme descrito no parágrafo (c) acima. Em 31 de dezembro de 2004 a Sociedade possuía operação de *swap* no valor nominal de US\$66,300 mil.

Adicionalmente, a Sociedade contratou operações de *swap*, no montante nominal de R\$50,000, com o objetivo de fazer frente à variação do IGP-M acima da variação esperada em CDI, trocando variação do IGP-M + Juros de 9,8001%a.a. pela variação de 107% do CDI. Estas operações foram contratadas simultaneamente com as operações de Resolução 3221, conforme descrito no parágrafo (c) acima.

Os resultados líquidos não realizados nas operações de *swap* acumulavam um ganho líquido no montante de R\$987, compondo o saldo de outros ativos de longo prazo.

Em 2004, a Sociedade optou por adotar o ajuste da posição através de reversão parcial das operações de *swap* originalmente contratadas e liquidação das operações realizadas em sentido contrário (contra-*swap*). Em 31 de dezembro de 2004, os ajustes contabilizados referentes a estas operações de *swap* somam um diferencial a pagar de R\$70,922, aumentando o saldo do empréstimo relacionado. O saldo foi reclassificado para o passivo circulante já que o vencimento destas operações ocorreria em 29 de setembro de 2005. O quadro a seguir demonstra as operações em aberto, em 31 de dezembro de 2004:

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Modalidade	US\$	Vencimento	Taxa da empresa	Taxa do banco	2004
Swap	57.771	29/09/05	VC + de 9,30 a 9,80 % a.a.	100% do CDI	70.922
Total					70.922

(VC = variação anual do dólar sobre americano)

(c) Debêntures

Em 17 de maio de 2005, a Sociedade registrou a emissão de 35.000 debêntures junto à CVM, sob o nº CVM/SRE/DEB/2005/026, com liquidação financeira de R\$359.185 em 21 de maio de 2005, e remuneração de 108,50% do CDI.

A emissão corresponde a 35.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de forma nominativa e escritural, em série única, da espécie com garantia flutuante, com valor nominal unitário de R\$10, na data de sua emissão, qual seja, 1º de abril de 2005, com prazo de 5 anos e pagamento semestral da remuneração.

Por conta desta emissão, a Sociedade está sujeita a certas restrições de endividamento, bem como certas hipóteses de vencimento antecipado, tais como: (a) pedido de falência; (b) protesto de títulos cujo valor individual ou agregado ultrapasse R\$10.000 (dez milhões de reais); (c) declaração de vencimento antecipado ou inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária da Sociedade cujo valor individual ou agregado seja igual ou superior a R\$10.000 (dez milhões de reais); (d) ocorrência de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do controle acionário direto ou indireto da Sociedade, pelos Sócios Fundadores da Sociedade; (e) descumprimento pela Emissora de qualquer obrigação pecuniária e não pecuniária relacionada à 1ª Emissão; (f) redução de capital da Sociedade e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; (g) não-manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade; (h) o índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA não deverá ser superior a 2,75; (i) o índice obtido da divisão entre EBITDA pelas Despesas Financeiras Líquidas não deverá ser inferior a 2,50; (j) liquidação, dissolução ou extinção da Sociedade; (k) comprovação de inveracidade, insuficiência, incorreção ou inconsistência de qualquer declaração feita pela Sociedade; (l) a atividade principal da Sociedade deixar de ser o aluguel de carros e atividades diretamente relacionadas a aluguel de carros; (m) deliberação ou distribuição de dividendos, juros sobre o capital próprio ou qualquer outra participação no lucro prevista no Estatuto da Sociedade, se estiver em mora com as obrigações previstas na Escritura de debenturistas, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório; (n) não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial transitada em julgado contra a Sociedade, suas controladas ou coligadas, em valor unitário ou agregado superior a R\$10.000 (dez milhões de reais); e (o) transferência ou qualquer forma de cessão ou promessa de cessão a terceiros dos direitos e obrigações que respectivamente adquiriu e assumiu na Escritura, sem a prévia anuência do Agente Fiduciário. A Administração da Sociedade entende que todas as cláusulas acima estão sendo cumpridas.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2005, o montante devido de principal e juros das debêntures totaliza em R\$366.123.

As despesas incorridas com a emissão de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros, totalizando R\$4.010, foram classificadas como despesas pagas antecipadamente, sendo amortizadas linearmente pelo período total da dívida. Em 31 de dezembro de 2005, o valor a ser amortizado era de R\$3.470, sendo R\$816 classificados na rubrica de outros ativos circulantes.

12. FORNECEDORES

Os saldos a pagar para os fornecedores são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Montadoras de veículos:				
Fiat	222	122	4.398	9.382
General Motors	5.356	17.430	10.381	20.047
Volkswagen	6.154	18.012	7.194	18.291
Outras	58	-	880	728
	<u>11.790</u>	<u>35.564</u>	<u>22.853</u>	<u>48.448</u>
Serviço de manutenção e peças	4.401	3.060	9.180	5.858
Aluguéis	769	786	889	921
Serviços de assessoria jurídica	535	-	535	-
Outros	4.853	2.425	5.941	3.526
	<u>22.347</u>	<u>41.835</u>	<u>39.398</u>	<u>58.753</u>

Os saldos a pagar para as montadoras de veículos referem-se a veículos comprados nos últimos meses do ano, sem incidência de encargos financeiros, e com vencimento substancial em janeiro de 2006.

13. SALÁRIOS E ENCARGOS

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Honorários da Administração	2.398	1.993	2.909	2.481
Provisão de férias	3.205	2.712	4.415	3.602
Provisão para participação dos empregados nos resultados	3.805	4.220	5.574	5.816
INSS	748	632	1.031	891
FGTS	184	155	258	219
Outros	202	137	309	246
	<u>10.542</u>	<u>9.855</u>	<u>14.401</u>	<u>13.315</u>

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

A Sociedade efetua pagamentos semestrais de participação nos resultados para os empregados de acordo com as suas categorias e avaliações de desempenho, classificados como custos ou despesas operacionais, conforme alocação funcional dos respectivos empregados.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(a) Provisões Constituídas

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
PIS sobre outras receitas	-	7.117	-	7.242
Finsocial	2.950	2.878	2.950	2.878
ISS sobre locações	20.983	18.302	25.485	22.071
Imposto de renda e contribuição social	518	518	518	518
SESC/SENAC	539	539	1.115	1.067
SEST/SENAT	6.803	5.725	7.413	6.235
Multa em detenção espontânea	828	-	2.067	-
Trabalhistas	2.904	2.978	3.314	3.184
Previdenciárias	1.513	1.466	1.513	1.658
Cíveis	4.123	3.500	4.497	3.836
Fiscais	1.187	1.951	2.482	2.610
Outras	1.519	569	1.856	1.072
	<u>43.867</u>	<u>45.543</u>	<u>53.210</u>	<u>52.371</u>

A Sociedade e suas controladas estão contestando judicialmente certas questões relativas a impostos e contribuições, tendo sido registradas provisões para contingências com base na opinião de seus assessores legais para as quais existem prováveis riscos de perda. O sumário das principais discussões é como segue:

- **PIS sobre outras receitas** - A Companhia e Controladas estavam discutindo judicialmente a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98, que determinara o alargamento da base de cálculo da contribuição ao PIS, dentre outros.

Em dezembro de 2002, a Sociedade e suas controladas pediram a conversão em renda da União dos valores depositados em juízo, que garantiam a suspensão da exigibilidade dessa contribuição, mantendo a discussão judicial. A Sociedade e suas controladas passaram a efetuar pagamentos mensais a partir de novembro de 2002. Em 31 de maio de 2005, a Sociedade peticionou o Supremo Tribunal Federal requerendo a desistência do pedido de conversão em renda até que fosse proferido julgamento final.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em 21 de novembro de 2005, houve decisão final favorável à Companhia e suas subsidiárias, tendo sido declarada a inconstitucionalidade do dispositivo legal que modificou as bases de cálculo da contribuição acima mencionada. Tendo em vista a impossibilidade de interposição de recursos pela União Federal, a Companhia reverteu a provisão anteriormente constituída na rubrica outras receitas operacionais. Os depósitos judiciais relativos a esta demanda, no montante de R\$1.066, não foram resgatados pela Companhia até 31 de dezembro de 2005, permanecendo registrados na respectiva rubrica, no realizável a longo prazo.

- **COFINS sobre outras receitas** - A Sociedade e suas controladas questionam a cobrança da COFINS incidentes sobre outras receitas operacionais, conforme instituído pela Lei nº 9.718/98.

Em dezembro de 2002, a Sociedade e suas controladas pediram a conversão em renda da União dos valores depositados em juízo, que garantiam a suspensão da exigibilidade dessa contribuição, mantendo a discussão judicial. A Sociedade e suas controladas passaram a efetuar pagamentos mensais a partir de novembro de 2002. A conversão em renda da COFINS foi defendida em fevereiro de 2003. Em julgamento ocorrido em 1º de fevereiro de 2006, a Localiza e suas controladas obtiveram êxito na questão. Quando a decisão transitar em julgado, a Sociedade e suas controladas procederão à compensação dos valores já convertidos em renda da União.

- **Impsocial** - Entre 1988 e 1992, a Sociedade recolheu tal contribuição à alíquota de 0,5%, de acordo com a legislação então vigente. Durante esse período, a alíquota foi elevada gradualmente para 2%. Em 29 de julho de 1997, o Supremo Tribunal Federal exarou decisão no sentido de considerar constitucional a majoração das alíquotas para as empresas prestadoras de serviços, com a Sociedade constituindo provisão. Em julho de 1999, a Sociedade protocolou petição requerendo conversão em renda da União de parte dos depósitos existentes anteriormente no valor de R\$1.026, conforme Lei de Anistia nº 9.779/99, na medida em que tal montante representava a liquidação integral do débito após o cômputo dos benefícios da anistia. Apesar de o valor ter sido convertido para a União, em dezembro de 1999, a Localiza sofreu execução fiscal para cobrança da diferença entre o valor convertido em renda e o valor total da contingência. A Sociedade embargou a execução, alegando o direito à anistia e, caso a ação seja julgada procedente, os valores provisionados serão estornados e o saldo remanescente dos depósitos no valor de R\$295 será levantado. Em 31 de dezembro de 2005, a provisão consolidada é de R\$2.950 (R\$2.878 em 2004), sendo que em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 encontrava-se depositado em juízo o valor de R\$2.429.
- **ISS sobre locações** - A Sociedade e sua controlada Total Fleet questionam a constitucionalidade deste tributo sobre as operações de locação de bens móveis no período entre julho de 2001 e julho de 2003. Com a emissão da Lei Complementar 116/03, a locação de bens móveis foi excluída da lista de serviços sujeitos à incidência do ISS. O valor da provisão, em 31 de dezembro de 2005, é de R\$25.485 (R\$22.071 em 2004), dos quais R\$3.969 (R\$4.086 em 2004) estão depositados em juízo.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

- **Imposto de renda e contribuição social** - A Sociedade e sua controlada Franchising foram autuadas, referentemente aos anos fiscais de 1990 a 1994, devido principalmente a questionamentos quanto ao reconhecimento de despesas não comprovadas ou não necessárias à manutenção da fonte produtora.

A Sociedade e sua controlada Franchising efetuaram suas defesas baseadas em decisões anteriores do Supremo Tribunal Federal e na legislação vigente. Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, a provisão é de R\$518. Em seu processo, a Localiza efetuou depósitos judiciais para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda. Em 31 de dezembro de 2005, o montante depositado era de R\$3.382 (R\$3.110 em 2004).

Em seu processo, a Franchising apresentou carta de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante total de R\$2.652 em 2005 e 2004.

- **SESC/SENAC** - A Sociedade e suas controladas Franchising e Prime possuem questionamentos judiciais relativos a estas contribuições sobre os salários, visto não exercerem atividades comerciais. Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade e suas controladas possuem provisão no valor de R\$1.113 (R\$1.067 em 2004), sendo que R\$833 (R\$804 em 2004) encontram-se depositados em juízo.

Em dezembro de 2002, a Prime pediu a conversão em renda da União dos valores depositados em juízo, que garantiam a suspensão da exigibilidade dessas contribuições, mantendo a discussão judicial. A Prime passou a efetuar pagamentos mensais a partir da competência de dezembro de 2002. A conversão em renda foi deferida em abril de 2003.

- **SEST/SENAT** - A Sociedade e sua controlada Total Fleet possuem questionamentos judiciais relativos a estas contribuições sobre os salários, visto não exercerem atividades de transporte. Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade e sua controlada possuem provisão no valor de R\$7.413 (R\$6.235 em 2004), sendo que R\$2.304 (R\$2.204 em 2004) encontram-se depositados em juízo.

- **Trabalhistas** - A Sociedade e suas controladas são parte em vários processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao reconhecimento de vínculo trabalhista e ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais, acredita que o valor provisionado de R\$3.314 (R\$3.184 em 2004) é suficiente para cobrir prováveis perdas. Alguns dos processos acima estão garantidos por depósitos em juízo no valor de R\$1.872 (R\$1.505 em 2004) e cartas de fiança bancária no montante total de R\$600 (R\$557 em 2004).

- **Cíveis** - A Sociedade e suas controladas são parte em vários processos cíveis relacionados, principalmente, a reclamações de indenizações por danos causados a terceiros por veículos locados. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais, acredita que o valor provisionado de R\$4.497 (R\$3.836 em 2004) é suficiente para cobrir prováveis perdas. Alguns dos processos acima estão garantidos por depósitos em juízo no valor de R\$194 (R\$13 em 2004) e cartas de fiança bancária no montante total de R\$1.320, em 31 de dezembro de 2005 (R\$289 em 2004).

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

- **Fiscais e previdenciárias** - A Sociedade e suas controladas são parte em processos fiscais e previdenciários. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais, acredita que o valor provisionado de R\$3.995 (R\$4.268 em 2004) é suficiente para cobrir prováveis perdas. Alguns dos processos previdenciários acima estão garantidos por depósitos em juízo no valor de R\$3.020 (R\$2.760 em 2004) e cartas de fiança bancária no montante total de R\$5.881, em 31 de dezembro de 2005.

(b) Outros

- **ICMS na transferência de veículos** - A Sociedade e algumas transportadoras de veículos por ela contratadas foram autuadas nas transferências de veículos entre suas agências, principalmente pelo Estado de Minas Gerais. Em 1998, a Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais emitiu uma resposta favorável à consulta realizada pela Localiza e sua subsidiária Total Fleet, declarando-as não contribuinte do ICMS. Em função disso, os processos inibitórios administrativos movidos contra a Localiza foram cancelados. Nos demais Estados, a Localiza e as transportadoras continuam contestando administrativa e judicialmente a incidência do ICMS sobre tais transferências. Os assessores legais, baseados em precedentes legais, acreditam serem prováveis as chances de êxito da Sociedade nestas causas e, por isso, em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, nenhuma provisão foi constituída.
- **ICMS na venda de veículos** - A Sociedade foi autuada em vários estados com relação à incidência de ICMS na venda de veículos usados. Em 1998, a Sociedade recebeu uma resposta favorável da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais, declarando-a não contribuinte de ICMS na venda de veículos usados. A Localiza vem contestando tais autuações, alegando a não incidência de ICMS na venda de tais veículos. Os assessores legais acreditam serem prováveis as chances de êxito da Sociedade nesta causa e, por isso, em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, nenhuma provisão foi constituída.

Em alguns processos, a Sociedade apresentou cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante total de R\$1.686.

- **ISS** - A Sociedade e sua controlada Franchising possuem diversas autuações deste imposto que se referem, basicamente, à incidência de ISS sobre os faturamentos de reembolso de combustível cobrados dos clientes e descontos a eles concedidos, no caso da Localiza, e cobrança de ISS sobre *royalties* recebidos referente ao período de 1994 a 1999, conforme Decreto-lei nº 406/68, no caso da Franchising. As Sociedades não constituem provisão para fazer face a tais questionamentos em função das prováveis chances, conforme expectativa de êxito dos seus assessores legais, que se baseia em decisões precedentes da Justiça. Em alguns processos, a Sociedade e sua controlada Franchising apresentaram cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante total de R\$1.701.

Caso os processos em nome da Franchising resultem em perdas futuras, as mesmas serão assumidas pela Franchising Brasil, tendo em vista que esta empresa é sucessora da Franchising em função da cisão ocorrida em 31 de março de 2004.

A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, não crê que a resolução de tais questões venha a impactar substancialmente a sua posição patrimonial ou seus resultados. Exceto pelas provisões acima, acredita-se que nenhuma outra provisão seja necessária.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos classificados no ativo circulante

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos, classificados no ativo circulante, na rubrica de outros ativos circulantes, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos de:				
Prejuízo fiscal	-	-	89	107
Base negativa de contribuição social	-	-	44	55
Diferenças intertemporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	404	265	856	760
Provisão de valores a pagar a fornecedores	<u>609</u>	<u>673</u>	<u>1.901</u>	<u>1.120</u>
	<u>1.013</u>	<u>938</u>	<u>2.890</u>	<u>2.042</u>

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos classificados no realizável a longo prazo

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos, classificados no realizável a longo prazo, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Diferenças intertemporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisão para contingências	9.248	11.858	10.781	12.947
Outras provisões	-	<u>710</u>	<u>35</u>	<u>918</u>
	<u>9.248</u>	<u>12.568</u>	<u>10.816</u>	<u>13.865</u>

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

As estimativas da Administração indicam que os créditos relativos às provisões temporariamente não dedutíveis, referentes principalmente à provisão para contingências, serão realizados à medida em que os processos correspondentes sejam concluídos. Os créditos relativos a prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram substancialmente realizados durante o exercício de 2005.

A Franchising Brasil não constitui créditos tributários por ter adotado o regime de apuração fiscal pelo lucro presumido.

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

(c) Imposto de renda e contribuição social - conciliação entre as despesas nominal e efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Despesa nominal	(37.678)	(39.681)	(44.769)	(48.582)
Ajustes à despesa nominal				
Equivalência patrimonial	14.397	17.605	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio creditados	8.365	6.412	8.365	6.412
Incentivos fiscais	285	415	589	798
Outros, líquidos	533	882	1.079	964
Despesa efetiva	(14.098)	(14.367)	(34.736)	(40.410)

A Franchising Brasil apurou no ano de 2005 o valor de R\$812 a título de imposto de renda e contribuição social, recolhidos pelo método do lucro presumido, valor este demonstrado na linha de outros do quadro acima.

(d) Imposto de renda e contribuição social - efeitos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Despesa corrente	(10.853)	(14.829)	(32.535)	(40.922)
Créditos fiscais sobre diferenças intertemporais	(3.245)	462	(2.201)	512
Despesa efetiva	(14.098)	(14.367)	(34.736)	(40.410)

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

(c) Provisão corrente

Em 31 de dezembro de 2005, os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher das controladas Total Fleet, Prime, Localiza Franchising Brasil e Localiza Car Rental do ano base de 2005, nos montantes de R\$1.323, R\$32, R\$299 e R\$5, respectivamente, encontravam-se demonstrados líquidos das antecipações efetuadas no ano. Os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da controladora, do ano base de 2005, encontravam-se reduzindo as antecipações efetuadas no ano e estão registrados na rubrica de impostos a recuperar, no montante de R\$3.230.

Em 31 de dezembro de 2004, os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher das controladas Total Fleet e Localiza Franchising Brasil do ano base de 2004, no montante de R\$ 1.793, encontravam-se demonstrados líquidos das antecipações efetuadas no ano. Os valores de imposto de renda e contribuição social a recolher da controladora e da controlada Prime do ano base 2004, encontravam-se reduzindo as antecipações efetuadas no ano e estão registrados na rubrica de impostos a recuperar, no montante de R\$109.

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, as alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social aplicáveis são:

Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	9%

1A. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2005, o capital social subscrito e integralizado é composto por 63.302.500 (15.360.000 em 2004) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, respectivamente, totalizando R\$178.372 (R\$163.000 em 2004). O capital pode ser aumentado, por deliberação do Conselho de Administração, em até mais 18.587.500 ações ordinárias.

Em 16 de maio de 2005, em Reunião do Conselho de Administração, foi deliberada a emissão de 997.500 ações ordinárias da Sociedade, referentes ao exercício de opções pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade. Em consequência desta deliberação, foi aprovado aumento do capital social da Sociedade em R\$7.642, passando de R\$163.000 para R\$170.642.

Em 25 de novembro de 2005, em Reunião do Conselho de Administração, foi deliberado a emissão de 855.000 ações ordinárias da Sociedade, referentes ao exercício de opções pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, com aprovação de aumento do capital social da Sociedade em R\$7.730, passando de R\$170.642 para R\$178.372.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2005, o capital social era assim composto:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>%</u>
Controladores - sócios fundadores	39.411.170	62,26
Ações em circulação no mercado	23.891.325	37,74
Membros do Conselho de Administração	5	01,00
	<u>63.302.500</u>	<u>100,00</u>

Em 31 de dezembro de 2004, o capital social era assim composto:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>%</u>
Sócios Fundadores	10.239.994	66,66
Fundos de Investimento - DLI	5.120.000	33,34
Conselheiros	6	-
	<u>15.360.000</u>	<u>100,00</u>

(b) Juros sobre o capital próprio

A Sociedade procede periodicamente ao crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas, objetivando o benefício fiscal da dedutibilidade de tais despesas de juros no cálculo do imposto de renda. Era prática da Sociedade, até 2004, a capitalização dos juros pelo valor líquido do imposto de renda retido na fonte. Não é prática das subsidiárias proceder ao pagamento de juros sobre o capital próprio.

Em Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 27 de junho de 2005 e 23 de dezembro de 2005, foram deliberadas distribuições de juros sobre o capital próprio relativas ao exercício de 2005, nos valores totais de R\$12.016 (R\$0,1924434 por ação) e de R\$12.587 (R\$0,198840 por ação), respectivamente. Os juros de R\$12.016 foram pagos líquidos de 15% de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que eram comprovadamente imunes ou isentos, resultando em juros líquidos de R\$0,163576 por ação. Os juros de R\$12.587 (R\$0,198840 por ação), serão pagos em até sessenta dias após Assembleia Geral Ordinária de 2006, líquidos de 15% de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos, resultando em juros líquidos de R\$0,169014 por ação. Os juros tiveram como base de cálculo a posição acionária de 30 de junho de 2005 e 29 de dezembro de 2005, respectivamente, sendo que a partir de 1º de julho de 2005 e de 1º de janeiro de 2006, as ações da Companhia foram negociadas "ex-direto" sobre esses juros sobre o capital próprio.

(c) Dividendos

O Estatuto Social prevê que, do resultado apurado em cada exercício social, ajustado na forma da Lei, 25% serão distribuídos como dividendos mínimos obrigatórios.

Por deliberação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral, parcela do lucro líquido do exercício poderá ser retida conforme previsão contida em orçamento de capital aprovado pela Assembleia.

Em 8 de março de 2005, os acionistas da Sociedade decidiram aprovar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2004, sendo o montante de R\$44.000 destinado ao pagamento de dividendos aos acionistas, cuja antecipação de R\$40.000 foi deliberada em Assembleia Geral realizada em 22 de dezembro de 2004 e R\$4.000, aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 8 de março de 2005 com pagamento em 22 de março de 2005.

Em 31 de dezembro de 2005, foram propostos para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, dividendos a serem distribuídos, referentes aos lucros acumulados até 31 de dezembro de 2005, no valor de R\$5.596, em complemento as antecipações ocorridas durante o exercício de 2005, através de pagamento de juros sobre o capital próprio.

Os dividendos foram calculados como segue:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro líquido do exercício, da controladora	96.720	102.343
Reserva legal (5%)	(4.836)	(5.117)
Lucro líquido do exercício ajustado	91.884	97.226
Dividendos obrigatórios mínimos (25%)	<u>22.971</u>	<u>24.307</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Dividendos	5.596	44.000
Juros sobre o capital próprio pagos	24.903	18.859
Imposto de renda na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(3.564)	(2.820)
Total	<u>26.935</u>	<u>60.039</u>
Percentual sobre o lucro líquido do exercício ajustado	<u>29,0%</u>	<u>61,7%</u>
Dividendos e juros sobre capital próprio por ação (em R\$), líquido:	<u>0,42</u>	<u>3,91</u>

A destinação do saldo remanescente de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2005 será deliberada na Assembleia Geral Ordinária.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas
(d) Proposta de destinação dos lucros acumulados

Conforme definido nos artigos 192 e 196 da Lei 6.404/76, a Administração da Sociedade propõe, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas, a destinação dos lucros acumulados em 31 de dezembro de 2005, no montante de R\$ 119.599, para a Reserva de Retenção de Lucros, para utilização em Projeto de Investimento, conforme orçamento de capital preparado pela Administração da Sociedade, no sentido de prover recursos para a expansão dos negócios sociais.

(e) Programa de opções de compra de ações

A Sociedade patrocinou plano de opções de compra de ações ordinárias nominativas para certos empregados e diretores, distribuídas conforme quadro abaixo:

Ano	Início do período		Concessões		Preço original de exercício	Cancelamentos		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções		Elegíveis designados	Opções	Elegíveis	Opções
1998	-	-	46	572.000	R\$2,50	-	-	46	572.000
1999	46	572.000	3	624.000	R\$4,25	0	103.000	39	1.093.000
2000	39	1.093.000	2	624.000	R\$4,50	5	86.000	36	1.631.000
2001	36	1.631.000	-	618.000	R\$5,38	4	137.000	32	2.112.000
2002	32	2.112.000	2	612.000	R\$6,05	2	192.000	32	2.532.000
2003	32	2.532.000	-	-	-	4	408.000	28	2.124.000
2004	28	2.124.000	-	-	-	1	52.000	27	2.072.000

Até 31 de dezembro de 2005, houve exercício do parte das opções, conforme quadro abaixo, sendo a data-limite para exercício das opções remanescentes fixada para 30 de abril de 2007.

Ano	Início do período		Exercício			Cancelamentos		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções Exercidas	Preço de exercício	Elegíveis designados	Opções Canceladas	Elegíveis	Opções Existentes
Jan 2005	27	2.072.000	-	-	-	1	77.000	26	1.995.000
Mar 2005	26	1.995.000	22	344.000	R\$5,70	-	-	26	1.651.000
Mar 2005	26	1.651.000	22	375.000	R\$8,91	-	-	26	1.276.000
Mar 2005	26	1.276.000	22	258.500	R\$8,34	-	-	26	1.017.500
Mar 2005	26	1.017.500	3	8.000	R\$9,02	-	-	26	1.009.500
Mar 2005	26	1.009.500	2	12.000	R\$9,32	-	-	26	997.500
Jun 2005	26	997.500	-	-	-	2	24.000	24	973.500
Nov 2005	24	973.500	1	4.000	R\$8,84	-	-	24	969.500
Nov 2005	24	969.500	22	143.500	R\$8,27	-	-	24	826.000
Nov 2005	24	826.000	22	404.000	R\$8,94	-	-	24	422.000
Nov 2005	24	422.000	24	313.500	R\$9,24	-	-	24	108.500
Dez 2005	24	108.500	-	-	-	-	-	24	108.500

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

O preço de opções é corrigido anualmente pelo IGP-M a partir da data de concessão, em abril de cada ano.

Em 31 de dezembro de 2005, a Localiza e suas controladas não possuem outras políticas de benefícios a empregados, além do Plano de Opções de Compra de Ações (mencionado nesta nota explicativa) e a Participação dos Empregados nos Resultados (mencionado na Nota 13).

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias para obter recursos, reduzindo sua exposição a riscos de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é minimizada pelo fato destas operações serem normalmente contratadas simultaneamente à operação de crédito que lhe deu origem e que tem por objetivo traduzir o custo final indexado à variação do CDI.

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade apresentava contratos de proteção cambial (*swap*) no montante nominal de US\$26.974 e fone 1.528.766 mil para minimizar sua exposição sobre seus saldos a pagar a empréstimos e financiamentos decorrentes de oscilações que venham a ocorrer na moeda nacional em relação ao dólar norte-americano e ao fone.

Adicionalmente, a Sociedade contratou operações de Swap, no montante nominal de R\$50.000, com o objetivo de fazer frente à variação do IGP-M acima da variação esperada em CDI, trocando variação do IGP-M + Juros de 9,8001%a.a. pela variação de 107% do CDI.

Os resultados líquidos não realizados nas operações de “*swap*” acumulavam um ganho líquido no montante de R\$ 987, compondo o valor dos outros ativos realizáveis a longo prazo em 31 de dezembro de 2005 (perda de R\$ 70.922, classificadas como empréstimos em 31 de dezembro de 2004) e estão demonstrado conforme abaixo:

	Controladas		Consolidado		
	2005	2004	2005	2004	
Swap	1.292	-	1.292	-	31/01/06 a 30/01/08
					Troca de cupom de 5,61%a.a. + Variação cambial (dólar) por 100% do CDI
Swap	16.891	-	16.891	-	20/09/07
					Troca de juros de 9,8001%a.a. + variação do IGP-M por 107% do CDI
Swap	334	-	334	-	15/09/08
					Troca de Variação cambial (fone) por juros de 0,11%a.a. + variação do CDI
Swap (US\$)	-	(70.922)	-	(70.922)	29/09/05
					Troca de cupom variando entre 9,80%a.a. a 9,80%a.a. + Variação cambial (dólar) por 100% da Variação do CDI
Total	987	(70.922)	987	(70.922)	

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o valor de mercado dos instrumentos financeiros da Sociedade e controladas, calculados utilizando-se taxas de juros correntes, disponíveis para operações com condições e vencimentos similares, aproxima-se do valor contábil, exceto pelos seguintes itens, cujos valores de mercado foram calculados com base em suas cotações na data dos balanços:

	Consolidado			
	2005		2004	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
<i>Senior Notes</i>	-	-	65.197	73.166
Empréstimos e financiamentos:				
<i>Repasso de captação no exterior</i>	(146.022)	(144.919)	-	-
<i>Comproar</i>	(98.001)	(97.645)	(145.351)	(145.727)
<i>Swap</i>	987	(1.104)	(70.922)	(64.068)
<i>Senior Notes</i>	-	-	(272.166)	(272.166)

18. OUTRAS INFORMAÇÕES - LEASING

Em 27 de junho de 2005, a empresa concluiu operação de leasing de uma aeronave 550 Bravo, de fabricação da Cessna. A operação foi fechada com a AVN Air LLC e foi autorizada pelo COTAC/RAB na modalidade de arrendamento operacional sem opção de compra e se encontra devidamente registrada no Banco Central - ROFTA 339170 - natureza 711 Arrendamento Simples / Aluguel de Aeronave. A operação foi contratada pelo prazo de 60 meses, com aluguel de US\$116 mil, a serem pagos trimestralmente, iniciando-se em 1º de outubro de 2005. O contrato prevê ainda uma parcela variável, caso a libor vigente no período seja superior a 3,41%a.a., taxa base utilizada para o cálculo dos aluguéis. Esta operação possui garantia de fiança dos sócios fundadores da Localiza e de uma fiança bancária no valor de US\$585 mil emitida pelo Citibank N.A., -NY. A Administração entende que a referida aeronave está sendo utilizada exclusivamente a serviço da Diretoria da Companhia, facilitando o acesso às filiais espalhadas no território brasileiro.

19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa objetiva propiciar informações relevantes sobre as movimentações de entradas e saídas de caixa nos exercícios, apresentando o fluxo de caixa oriundo ou aplicado nas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

	Controladas		Consolidadas	
	2005	2004 (*)	2005	2004 (*)
FUNDO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Fluxo líquido do exercício	96.720	102.345	96.720	102.345
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Deposições e amortizações	90.041	53.830	157.398	69.066
Baixa de veículos por roubo	2.351	1.107	3.976	2.488
(Constituição) / reversão de crédito tributário	3.249	(402)	2.196	(512)
Constituição / (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	441	(375)	578	(256)
Constituição / (reversão) de provisão para contingências	(2.233)	7.264	284	8.414
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(58.034)	(17.895)	(31.986)	(17.941)
Perdas (ganhos) não realizados em derivativos	(99)	38.761	(99)	38.761
Perdas (ganhos) realizados em derivativos	40.201	-	(5.148)	-
Equivalência patrimonial	(62.343)	(51.779)	-	-
Outros	(2.088)	796	(2.465)	1.198
(Aumento) Redução dos níveis				
Contas a receber	(26.087)	(10.704)	(39.091)	(7.579)
Depósitos judiciais	1.723	(780)	(3.888)	(966)
Impostos a recuperar	18.056	5.373	(8.986)	4.318
Dividendos recebidos de controladas - exercício anterior	525	45.000	-	-
Dividendos a receber de controladas	(11.874)	(925)	-	-
Transferência de aplicações financeiras no exterior para disponibilidades	-	65.197	-	65.197
Itens sobre títulos e valores mobiliários	-	(6.830)	-	(6.830)
Outros	19.836	402	(5.485)	(27)
Aumento (Redução) dos passivos				
Fornecedores	(18.958)	(12.948)	(18.817)	(22.917)
Salários e encargos sociais	687	1.006	1.176	1.753
Outros impostos e taxas	2.126	(2.307)	2.313	(2.210)
Adiantamento de clientes	(242)	306	(1.740)	752
Itens sobre capital próprio a pagar	10.755	-	10.755	-
Dividendos propostos e pagos	8.590	(10.000)	5.874	(10.000)
Reserva de contingência	(80)	(467)	(80)	(463)
Adiantamento empréstimos, financiamentos e demais passivos	(1.203)	1.799	(2.045)	1.868
Outros	438	487	935	2.511
Fluxo líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>117.443</u>	<u>268.265</u>	<u>(20.610)</u>	<u>268.755</u>
FUNDO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Veículos operacionais				
- Aquisição de veículos	(500.432)	(359.211)	(690.040)	(498.199)
- Valor residual dos veículos vendidos	241.395	(42.380)	207.500	130.691
Compras de outros imobilizados, líquidos	(26.616)	(9.872)	(27.074)	(10.299)
Cancelamento de contratos de derivativos	(120.509)	(4054)	(66.160)	(4134)
Integralização de capital em controladas	(634)	(130)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(12.671)	-	-	-
Dividendos propostos	15.688	13.924	-	-
Fluxo líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>(404.882)</u>	<u>(314.752)</u>	<u>(496.674)</u>	<u>(310.661)</u>

Localiza Rent a Car S.A. e Controladas

	Comparativa		Consolidado	
	2005	2004 (*)	2005	2004 (*)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:				
Financiamentos - Curto Prazo:				
Captações	539.370	290.020	900.610	342.091
Amortizações	(840.445)	(173.048)	(1.177.300)	(200.742)
Financiamentos - Longo Prazo:				
Captações		± 954		± 954
Debitários:				
Captações	130.000		350.000	
Financiamentos - Outros:	1.09.000		1.09.000	
Transações entre partes relacionadas:				
Integralização de capital - com juros sobre capital próprio e programa de opções de compra de ações	15.372	16.000	15.372	16.000
Dividendos propostos e pagos	(9.596)	(40.000)	(9.596)	(40.000)
Juros sobre o capital próprio propostos e pagos	(21.603)	(18.859)	(21.603)	(18.859)
Fluxo líquido gerado pelas aplicações nas atividades de financiamento:	<u>100.198</u>	<u>77.127</u>	<u>193.780</u>	<u>99.184</u>
Fluxo de caixa gerado (aplicado) no exercício	(118.341)	70.640	(123.784)	35.278
Aumento (Redução) nas disponibilidades:				
No início do exercício	177.440	106.600	191.542	150.264
No final do exercício	<u>59.099</u>	<u>177.440</u>	<u>70.758</u>	<u>191.542</u>
	(118.341)	70.640	(123.784)	35.278

(*) O fluxo de caixa de 2004 foi reclassificado para melhor apresentação.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de fevereiro de 2006, a Sociedade protocolou junto à CVM pedido de registro de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias de emissão da Companhia, que, se aprovada, será realizada no primeiro semestre de 2006 por meio de distribuição pública primária e secundária, em mercado de balcão não organizado, no Brasil, de acordo com a Instrução CVM nº 400/2003, e contará com esforços de venda no exterior, com base nas isenções de registro previstas na *Rule 144A* e na *Regulation S*, ambas do *Securities Act de 1933* dos Estados Unidos da América.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

4. ANEXOS

- A. Ata da Reunião do Conselho de Administração da Emissora realizada em 9 de maio e 4 de junho de 2007
- B. Estatuto Social da Emissora
- C. Informações Anuais - IAN relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2007 (apenas as informações não constantes neste Prospecto)
- D. Modelo de Escritura de Emissão de Debêntures
- E. Modelo do Contrato de Distribuição
- F. Declaração da Emissora nos termos do artigo 56 da Instrução CVM 400/03
- G. Declaração do Coordenador Líder nos termos do artigo 56 da Instrução CVM 400/03

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

A. Ata da Reunião do Conselho de Administração da Emissora realizada em 9 de maio e 4 de junho de 2007

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

C.N.P.J. nº 16.670.085/0001-55

NIRE nº 3130001144-5

**Ata de Reunião do Conselho de Administração
realizada em 09 de maio de 2007**

Data, Hora, Local: 09 de maio de 2007, às 10 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Bernardo Monteiro, nº 1563, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Presença: Presentes os seguintes membros do Conselho de Administração: José Salim Mattar Júnior, Antônio Cláudio Brandão Resende, Eugênio Pacelli Mattar, Flávio Brandão Resende, Aristides Luciano de Azevedo Newton, Stefano Bonfiglio Paulo Roberto Nunes Guedes e Oscar de Paula Bernardes Neto. Ausente o Conselheiro Wilson Nélio Brumer por razões devidamente justificadas.

Instalação. Tendo sido devidamente convocada, o Presidente do Conselho de Administração declarou instalada a reunião, passando a presidir-la. Para secretariar a reunião, foi indicada Cláudia Leão, Controller, acolta por todos os presentes.

Ordem do Dia: deliberar sobre: (i) criação e estruturação do Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures da Companhia, no valor de até R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) ("Programa de Distribuição"); (ii) autorização à Diretoria da Companhia para tomar todas e quaisquer providências que se fizerem necessárias ao arquivamento do Programa de Distribuição perante Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"); (iii) ratificação dos atos praticados pela Diretoria da Companhia até a presente data relativos aos procedimentos preparatórios ao Programa de Distribuição e seu registro nos órgãos competentes; (iv) Aprovação da ampliação do Comitê de Divulgação para inclusão de novos membros; (v) Aprovação da retificação do preço de exercício das opções do Programa de Opção de Compra de Ações de 2007 e; (vi) Análise do desempenho do Primeiro Trimestre de 2007.

Deliberações Tomadas por Unanimidade: colocadas as matérias em discussão e posterior votação, restaram unanimemente aprovadas por todos os conselheiros presentes, sem quaisquer ressalvas ou restrições:



(Ata de Reunião do Conselho de Administração da Localiza
Rent a Car S.A. realizada em 09 de maio de 2007)

(i) a criação e a estruturação do Programa de Distribuição e o seu arquivamento perante a CVM, nos termos da Instrução CVM nº 400/03, o qual permitirá à Companhia realizar, no futuro, ofertas públicas de debêntures, sujeitando-se a prazos reduzidos de análise pela CVM. O Programa de Distribuição será arquivado com as seguintes características:

(a) Valor Total do Programa de Distribuição: até R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais);

(b) Prazo de Duração do Programa de Distribuição: 2 (dois) anos, contados da data do seu arquivamento na CVM; e

(c) Valores Mobiliários a serem ofertados no âmbito do Programa de Distribuição: debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, da espécie com garantia flutuante, ou com garantia real ou ainda fidejussória. As demais características das debêntures a serem emitidas pela Companhia no âmbito do Programa de Distribuição, bem como os termos e condições de cada oferta pública de debêntures serão definidos pela Companhia à época da realização de cada emissão no âmbito do Programa de Distribuição;

(ii) a autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos e quaisquer atos necessários com o objetivo de promover o arquivamento do Programa de Distribuição perante a CVM e demais órgãos competentes, bem como praticar os demais atos necessários ou convenientes ao Programa de Distribuição ora aprovado e que sejam de competência do Conselho de Administração; e

(iii) a ratificação dos atos praticados pela Diretoria da Companhia até a presente data, relativos aos procedimentos preparatórios ao Programa de Distribuição e seu registro nos órgãos competentes;

(iv) a ampliação do Comitê de Divulgação para inclusão de novos membros. Foram eleitos e empossados os novos membros, a saber:

- **Hélvia Barcelos Guerra**, Gerente de Relações Humanas da Companhia, brasileira, separada judicialmente, advogada, portadora da carteira de identidade nº MG-1.071.223, inscrita no CPF/MF sob o nº 475.962.796-00, residente na Rua Alagoas, 335, apto 703, bairro Funcionários, Belo Horizonte - MG.



(Ata de Reunião do Conselho de Administração da Localiza
Rent a Car S.A. realizada em 09 de maio de 2007)

- **Raquel Elen Barcelos**, Assessora Jurídica da Companhia, brasileira, casada, advogada, portadora da carteira de identidade nº 75.402, expedida pela OAB/MG, inscrita no CPF/MF sob o nº 028.392.806-98, residente na Rua Piauí, 792, apto. 402, bairro Funcionários, Belo Horizonte - MG e;

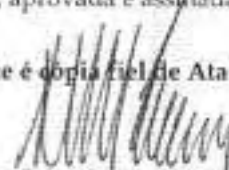
- **Priscilla Soares Duarte Vitória**, Gerente de Comunicação da Companhia, brasileira, casada, publicitária, portadora da carteira de identidade nº MG-6.483.481, expedida pela SSP/MG, inscrita no CPF/MF sob o nº 000.800.666-07, residente na Rua Padre Severino, 42, apto. 201, bairro São Pedro, Belo Horizonte - MG.

(v) a retificação do preço de exercício das opções do Programa de Opção de Compra de Ações de 2007, de R\$64,11 (sessenta e quatro reais e onze centavos), para R\$20,39 (vinte reais e trinta e nove centavos) em função do: (a) pagamento de dividendos extraordinários no montante de R\$196.665.300,00 (cento e noventa e seis milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil e trezentos reais) ou R\$2,925000 por ação, aprovados em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2007 e pagos em 20 de abril de 2007 e; (b) desdobramento das ações em que se divide o capital social da Companhia à razão de 2 novas ações para cada uma existente, conforme aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de abril de 2006.

(vi) O Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, Sr. Roberto Antônio Mendes, apresentou o desempenho da Companhia no 1º trimestre de 2007, comparativamente a igual período do ano anterior, destacando: (a) as principais variações em dados operacionais e resultados das divisões de aluguel de carros, aluguel de frotas e franchising e; (b) os resultados consolidados e os principais indicadores de desempenho, como EVA e EBITDA, destacando o bom desempenho alcançado devido ao crescimento do volume de negócios de aluguel de carros e de frotas.

Encerramento e Lavratura da Ata: Sem mais deliberações a serem cumpridas, o Sr. Presidente franqueou a palavra, e como ninguém mais quisesse fazer uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata em meio magnético, a ser transcrita em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a presente ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

"Certificamos que a presente é cópia fiel de Ata lavrada em livro próprio"




José Salim Mattar Júnior


Presidente



Cláudia Leão

Secretária

 JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CERTIFICADO DE REGISTRO SOB O NRO.: 3725527
DATA: 18/05/2007 PROTOCOLO: 071948759
LOCALIZA RENT A CAR S/A S



LOCALIZA RENT A CAR S.A.

C.N.P.J. nº 16.670.085/0001-55

NIRE nº 3130001144-5

**Ata de Reunião do Conselho de Administração
realizada em 04 de junho de 2007**


Data, Hora, Local: 04 de junho de 2007, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Bernardo Monteiro, nº 1563, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Presença: Presentes os seguintes membros do Conselho de Administração: José Salim Mattar Júnior, Antônio Cláudio Brandão Resende, Eugênio Pacelli Mattar, Flávio Brandão Resende, Aristides Luciano de Azevedo Newton. Ausentes os Conselheiros Oscar de Paula Bernardes Neto, Wilson Nélio Brumer, Stefano Bonfiglio e Paulo Roberto Nunes Guedes por razões devidamente justificadas.

Mesa: Sr. José Salim Mattar Júnior – Presidente; Sra. Cláudia Leão - Secretária.

Instalação. Tendo sido devidamente convocada, o Presidente do Conselho de Administração declarou instalada a reunião, passando a presidir-la. Para secretariar a reunião, foi indicada Cláudia Leão, Controller, aceita por todos os presentes.

Ordem do Dia: deliberar sobre: (i) a realização da 2ª emissão da Companhia, para distribuição pública, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia flutuante ("Debêntures"), no montante total de R\$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) ("Emissão"); (ii) a concessão, pela Companhia, aos coordenadores da Emissão, de uma opção de distribuição de um lote suplementar de Debêntures, equivalente a até 15% do volume total da Emissão, bem como a permissão de eventual aumento do valor da Emissão em até 20% do montante originalmente ofertado, nos termos do §2º, do artigo 14, da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003 ("Instrução CVM 400/03"); (iii) a autorização à Diretoria da Companhia para tomar todas e quaisquer providências que se fizerem necessárias ao registro da Emissão perante Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"); e (iv) a ratificação dos atos praticados pela Diretoria da Companhia até a presente data, relativos aos procedimentos preparatórios à Emissão das Debêntures e seu registro nos órgãos competentes.



Deliberações Tomadas por Unanimidade: colocadas as matérias em discussão e posterior votação, restaram unanimemente aprovadas, sem quaisquer ressalvas ou restrições:

(i) a realização da 2ª emissão da Companhia, para distribuição pública, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia flutuante, no montante total de R\$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), a qual terá as seguintes características e condições: **(i.1) valor total da emissão** - R\$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), na Data da Emissão (conforme definida abaixo); **(i.2) quantidade de debêntures e número de séries** - 20.000 (vinte mil) Debêntures, observado o disposto no item (ii.4) abaixo, em uma única série; **(i.3) valor nominal unitário** - R\$10.000,00 (dez mil reais) cada uma, na Data de Emissão (conforme definida abaixo); **(i.4) opção de aumento da quantidade de Debêntures** - A Companhia outorga aos coordenadores da Emissão uma opção para distribuição de um lote suplementar de até 3.000 (três mil) Debêntures, equivalente a até 15% do volume total da Emissão ("Debêntures do Lote Suplementar"), a ser exercida pelos coordenadores, após concordância prévia da Companhia, na data de encerramento do Procedimento de *Bookbuilding*, conforme definido na Escritura de Emissão, exclusivamente para atender a um excesso de demanda que vier a ser constatado pelos coordenadores no Procedimento de *Bookbuilding* para apuração de taxa final, a ser conduzido, nas mesmas condições e preço das Debêntures inicialmente ofertadas ("Opção de Lote Suplementar"). A quantidade de Debêntures inicialmente ofertada poderá, mediante acordo entre a Companhia e os coordenadores, ser aumentada em até 4.000 (quatro mil) Debêntures, equivalente a até 20% (vinte por cento) do total das Debêntures inicialmente ofertadas, conforme dispõe o artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400/03 ("Debêntures Adicionais"). As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob regime de garantia firme de liquidação para a totalidade das Debêntures, exceto com relação às Debêntures do Lote Suplementar e Debêntures Adicionais, que serão objeto de distribuição pública, sob o regime de melhores esforços pelos coordenadores; **(i.5) data da emissão** - para todos os efeitos legais, a data da Emissão será 2 de julho de 2007 ("Data da Emissão"); **(i.6) prazo e data de vencimento** - 7 (sete) anos a contar da Data de Emissão, com vencimento final em 2 de julho de 2014 ("Data de Vencimento"); **(ii.7) forma** - as Debêntures serão simples, nominativas, escriturais, sem emissão de certificados de Debêntures pela Companhia; **(i.8) conversibilidade** - as Debêntures não são conversíveis em ações da Companhia; **(i.9) forma e prazo de subscrição e forma de integralização** - as Debêntures serão subscritas por meio dos procedimentos do SDT - Sistema de Distribuição de Títulos ("SDT") e da Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP ("CETIP"). Respeitadas (i) a concessão do registro da Oferta pela CVM; (ii) a

publicação do Anúncio de Início da Oferta; e (iii) a disponibilização do Prospecto Definitivo da Oferta aos investidores, as Debêntures serão subscritas, a qualquer tempo, em até 6 (seis) meses contados da data da publicação do Anúncio de Início. As Debêntures serão integralizadas à vista, no ato da subscrição e em moeda corrente nacional sendo que o preço de subscrição das Debêntures será o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, sendo a Remuneração calculada *pro rata temporis* desde a Data de Emissão até a data da efetiva integralização; **(i.10) espécie** - as Debêntures são da espécie com garantia flutuante; **(i.11) remuneração das debêntures** - as Debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios, a partir da Data de Emissão, incidentes sobre seu Valor Nominal Unitário e estabelecidos com base na variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros de um dia, CDI "over" extra-grupo, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP no informativo diário, disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) ("Taxa DI"), capitalizada de uma sobretaxa máxima de 0,44% (quarenta e quatro centésimos por cento) ao ano, base 252 dias, de acordo com a fórmula estipulada na Escritura da Emissão ("Remuneração"); **(i.12) preço de subscrição** - as debêntures serão subscritas e integralizadas pelo seu valor nominal unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Emissão até a data da efetiva integralização; **(i.13) local de pagamento** - os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados utilizando-se, conforme o caso: (a) (i) os procedimentos adotados pela CETIP, para as Debêntures registradas no Sistema Nacional de Debêntures ("SND"); e/ou (ii) os procedimentos adotados pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia ("CBLC"), para as Debêntures registradas no Sistema BovespaFix ("BovespaFix"), ou (b) no caso de titulares de Debêntures que não estejam vinculados a tais sistemas pelo banco mandatário e escriturador da Emissão, mediante depósito em contas-correntes indicadas pelos debenturistas; **(i.14) pagamento da remuneração** - a Remuneração das Debêntures será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento em 2 de janeiro de 2008 e o último na Data de Vencimento. Farão jus à Remuneração os titulares das Debêntures que assim constem no banco Mandatário e escriturador ao final do dia útil anterior à data de seu pagamento; **(i.15) encargos moratórios** - ocorrendo impontualidade da Companhia no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a multa moratória de 2% (dois por cento) e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, ambos calculados sobre os valores em atraso desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial e sem prejuízo da Remuneração; **(i.16) aquisição facultativa** - A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir as Debêntures no mercado, por preço não superior ao seu valor nominal unitário acrescido da Remuneração,

calculada *pro rata temporis* desde a Data da Emissão ou a data do último pagamento da Remuneração até a data do seu efetivo pagamento, observado o disposto no parágrafo segundo, do artigo 55, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). As Debêntures objeto de tal aquisição poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria da Companhia, ou colocadas novamente no mercado; **(i.17) publicidade** - todos os atos e decisões decorrentes desta Emissão que vierem, de qualquer forma, a envolver interesses dos Debenturistas serão veiculados, na forma de avisos, em um dos seguintes jornais de circulação nacional: jornal "Valor Econômico", ou jornal "Gazeta Mercantil", ou jornal "O Estado de São Paulo" ou jornal "A Folha de São Paulo", edições nacionais; **(i.18) distribuição e negociação** - as debêntures serão registradas para distribuição no mercado primário (i) através do SDT, administrado pela CETIP, com base nas políticas e diretrizes fixadas pela ANDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro, sendo as debêntures liquidadas e custodiadas na CETIP, e (ii) através do Sistema BovespaFix, administrado pela Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo ("BovespaFix"), sendo as debêntures liquidadas e custodiadas na CBLC. As debêntures serão registradas para negociação no mercado secundário (i) através do SND, administrado pela CETIP, com base nas políticas e diretrizes fixadas pela ANDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro, sendo as debêntures liquidadas e custodiadas na CETIP, e (ii) através do Sistema BovespaFix, sendo as debêntures liquidadas e custodiadas na CBLC; **(i.19) prazo de colocação** - as Debêntures serão colocadas em até 6 (seis) meses, contados da data de publicação do Anúncio de Início; **(i.20) vencimento antecipado** - de acordo com a Escritura da Emissão, que disporá acerca do vencimento antecipado das Debêntures e os respectivos procedimentos envolvidos, serão considerados eventos de vencimento antecipado das Debêntures as seguintes ocorrências: (a) (i) pedido de recuperação judicial formulado pela Companhia; (ii) pedido de autofalência formulado pela Companhia; (iii) decretação de falência da Companhia; (iv) se a Companhia propuser plano de recuperação extrajudicial a qualquer credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano; (v) se a Companhia ingressar em juízo com requerimento de recuperação judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente; (vi) liquidação, dissolução ou extinção da Companhia; ou ainda (vii) pedido de falência formulado por terceiros em face da Companhia e não devidamente elidido no prazo legal; (b) protesto legítimo de títulos contra a Companhia, ainda que na condição de garantidora, cujo valor individual ou agregado devido e não pago ultrapasse R\$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) (o qual deverá ser atualizado pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado, calculado e publicado pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M/FGV") entre

a Data da Emissão e a data de sua apuração) salvo se, no prazo de até 7 (sete) dias úteis, a Companhia tenha comprovado que tal protesto (i) foi efetuado por erro ou má-fé de terceiros; (ii) foi cancelado; ou (iii) teve sua exigibilidade suspensa por sentença judicial; (c) declaração de vencimento antecipado ou inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária da Companhia cujo valor individual ou agregado seja igual ou superior a R\$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) (o qual deverá ser atualizado pela variação do IGP-M/FGV entre a Data da Emissão e a data de sua apuração) ou equivalente em outras moedas; (d) descumprimento, pela Companhia, de qualquer obrigação pecuniária perante os Debenturistas da Emissão, prevista na Escritura de Emissão, não sanada em 2 (dois) dias úteis contados da data da inadimplência; (e) descumprimento pela Companhia de qualquer obrigação não-pecuniária relevante relacionada à Emissão assumida na Escritura de Emissão, salvo se, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis da data do recebimento pela Companhia de notificação a ser obrigatoriamente enviada pelo Agente Fiduciário, tal descumprimento for sanado; (f) não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial transitada em julgado ou arbitral definitiva, de natureza condenatória, contra a Companhia, cujo valor total ultrapasse R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) (o qual deverá ser atualizado pela variação do IGP-M/FGV entre a Data da Emissão e a data de sua apuração) ou o seu contravalor em outras moedas; (g) a incorporação, fusão ou cisão da Companhia, salvo se, nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações: (i) tal alteração societária for aprovada por Debenturistas representando a maioria das Debêntures em Circulação (conforme definido na Escritura de Emissão), ou (ii) se for garantido o direito de resgate pelo prazo de 6 (seis) meses, a contar da data da publicação das atas das assembléias relativas à operação, aos debenturistas que não concordarem com referida cisão, fusão ou incorporação; (h) redução de capital da Companhia e/ou recompra pela Companhia de suas próprias ações para cancelamento, exceto se tal redução de capital da Companhia e/ou a recompra pela Companhia de suas próprias ações para cancelamento forem previamente autorizadas pelos debenturistas, nos termos do parágrafo terceiro do artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações; (i) caso a Companhia esteja em mora com as obrigações pecuniárias previstas na Escritura de Emissão, a deliberação ou distribuição de dividendos, juros sobre o capital próprio ou qualquer outra participação no lucro prevista no Estatuto Social da Companhia acima do mínimo legal, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; (j) transformação da Companhia em sociedade limitada, nos termos do artigos 220 a 222 da Lei das Sociedades por Ações; (k) a atividade principal da Companhia deixe de ser o aluguel de carros e atividades diretamente relacionadas a aluguel de carros; (l) se a Standard & Poors rebaixar o *rating* da Emissão em duas ou mais notas na classificação de risco,

em escala nacional, em relação a concedida na Data de Emissão, em virtude de qualquer alteração na composição societária, que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do Poder de Controle da Companhia (conforme definido na Escritura de Emissão) pelos atuais controladores, ou na ausência da Standard & Poor's, caso a classificação equivalente emitida pela Moody's ou Fitch Rating esteja em nível equivalente ao de duas notas abaixo daquela concedida na Data de Emissão pela Standard & Poor's; (m) não-manutenção dos seguintes índices financeiros, apurados trimestralmente e não sanados dentro dos prazos estabelecidos na Cláusula 5.1. (a), itens (i) e (ii), da Escritura de Emissão, contados a partir do período de verificação subsequente ao do respectivo desenquadramento: (i) índice obtido da Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA (conforme definidos na Escritura de emissão) não superior a 3,25, e (ii) índice obtido da divisão entre EBITDA pelas Despesas Financeiras Líquidas (conforme definidos na Escritura de Emissão) não inferior a 2,00. As apurações serão feitas com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas a 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro, feita a anualização, quando aplicável, mediante a soma do trimestre em questão com os três trimestres imediatamente anteriores; **(i.21) limite da Emissão** - a 2ª Emissão atende aos limites previstos no artigo 60 da Lei das Sociedades por Ações, uma vez que (a) o capital social integralizado da Companhia nesta data é de R\$199.584.834,38 (cento e noventa e nove milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e trinta e quatro reais e trinta e oito centavos), e (b) não ultrapassa o limite legal estabelecido no artigo 60, parágrafo 1º, alínea "b" da Lei das Sociedades por Ações para as Debêntures com garantia flutuante; **(i.22) amortização** - a amortização do principal ocorrerá em três parcelas anuais no 60º (sexagésimo), 72º (septuagésimo segundo) e 84º (octogésimo quarto) meses, contado a partir da Data de Emissão; **(i.23) resgate antecipado** - as Debêntures estarão sujeitas a resgate antecipado. A Companhia terá a faculdade de, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês após a Data de Emissão, promover o resgate antecipado total das Debêntures nas datas de pagamento de juros mediante (i) deliberação de seu Conselho de Administração; (ii) publicação de aviso aos debenturistas, com antecedência de, no mínimo, 20 (vinte) dias da data do resgate, informando: (i) data do resgate antecipado; (ii) pagamento do Valor Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Emissão ou última data de pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, e do prêmio de reembolso de 1% (um por cento) incidente sobre o Valor Nominal Unitário, calculado de acordo com a fórmula estipulada na Escritura de Emissão ("Prêmio de Reembolso"), observadas as disposições da Escritura de Emissão a respeito de resgate parcial citado. As Debêntures resgatadas antecipadamente deverão ser obrigatoriamente canceladas; **(i.24) repactuação** - as Debêntures não estarão sujeitas à repactuação; **(i.25)**

prorrogação dos prazos - considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos para pagamento de qualquer obrigação prevista ou decorrente da Escritura de Emissão, até o primeiro dia útil subsequente, sem acréscimo de juros ou de qualquer outro encargo moratório aos valores a serem pagos, quando a data de pagamento coincidir com feriado nacional, sábado ou domingo ou feriado bancário na Cidade de São Paulo; **(i.26) decadência do direito aos acréscimos** - o não-comparecimento do Debenturista para receber o valor correspondente a qualquer das obrigações pecuniárias devidas pela Companhia, nas datas previstas na Escritura de Emissão ou em comunicado publicado pela Companhia, não lhe dará direito ao recebimento de Remuneração e/ou encargos moratórios no período relativo ao atraso no recebimento, sendo-lhe, todavia, assegurados os direitos adquiridos até a data do respectivo vencimento; **(i.27) obrigações adicionais da Companhia** - a Escritura da Emissão disporá acerca das obrigações adicionais da Companhia.

(ii) a concessão aos coordenadores da Emissão, nos termos do item (i.4) acima, de uma Opção de Lote Suplementar (conforme definida acima), bem como autorizar a administração da Companhia a decidir pelo exercício do aumento do valor da Emissão em até 20% do total das debêntures inicialmente ofertadas, e adotar as providências necessárias para permitir o referido aumento, nos termos do artigo 14, § 2º, da Instrução CVM nº 400/03;

(iii) a autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos e quaisquer atos necessários com o objetivo de promover o registro da Emissão da Companhia perante a CVM e demais órgãos competentes, bem como praticar os demais atos necessários ou convenientes à Emissão ora aprovada e que sejam de competência do Conselho de Administração ou da Assembléia Geral, tais como (a) negociar os demais termos e condições da Emissão; (b) lavrar e celebrar a Escritura e os demais contratos ou documentos relacionados à Emissão; (c) contratar instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais para efetuar a colocação das Debêntures, inclusive celebrando o contrato de colocação; (d) contratar a agência de classificação de risco (*rating*) Standard & Poor's, bem como o agente fiduciário, o banco mandatário e escriturador, advogados e auditores independentes, conforme o caso, fixando-lhes os respectivos contratos, ajustando cláusulas, termos e condições; e

(iv) a ratificação dos atos praticados pela Diretoria da Companhia até a presente data, relativos aos procedimentos preparatórios à Emissão das Debêntures e seu registro nos órgãos competentes.



**Ata de Reunião do Conselho de Administração da
Localiza Rent a Car S.A. realizada em 04 de junho de 2007**

Encerramento e Lavratura da Ata: Sem mais deliberações a serem cumpridas, o Sr. Presidente franqueou a palavra, e como ninguém mais quisesse fazer uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata em meio magnético, a ser transcrita em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a presente ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

Certificamos que a presente é cópia fiel de Ata lavrada em livro próprio


Cláudia Leão
Secretária



B. Estatuto Social da Emissora

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAW - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO I.- DENOMINAÇÃO, OBJETO, SEDE E DURAÇÃO

Artigo 1º - Localiza Rent a Car S.A. é uma sociedade anônima regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.

Artigo 2º - A Sociedade tem sua sede, foro e domicílio na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Bernardo Monteiro, nº 1565, podendo abrir, transferir e extinguir filiais, agências, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos, no Brasil e no exterior, mediante resolução da Diretoria.

Artigo 3º - A Sociedade tem por objeto:

- (a) o aluguel de carros;
- (b) a gestão de participações societárias, no Brasil e no exterior.

Artigo 4º - O prazo de duração da Sociedade é indeterminado.

CAPÍTULO II.- CAPITAL E AÇÕES

Artigo 5º - O capital da Sociedade subscrito e integralizado é de R\$ 199.584.834,38 (cento e noventa e nove milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, novecentos e trinta e quatro reais e trinta e oito centavos), dividido em 201.780.000 (duzentos e um milhões, setecentos e oito mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

§ 1º - As ações da Sociedade são escriturais, permanecendo em conta depósito na instituição financeira designada pelo Conselho de Administração, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, nos termos das artigos 34 e 35 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei nº

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

6.404/76^o), podendo ser cobrada dos acionistas a remuneração de que trata o parágrafo 3^o do artigo 35 da mencionada lei.

§ 2^o - A Sociedade poderá, mediante autorização do Conselho de Administração, adquirir as próprias ações para fins de cancelamento ou permanência em tesouraria, para posterior alienação, respeitadas as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

§ 3^o - O capital social será representado exclusivamente por ações ordinárias.

Artigo 6^o - A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, em até mais 43.962.000 (quarenta e três milhões, novecentos e sessenta e duas mil) ações ordinárias nominativas.

§ 1^o - Competirá ao Conselho de Administração deliberar sobre as emissões de ações dentro do limite do capital autorizado. O preço de emissão será fixado pelo Conselho de Administração, sem diluição injustificada da participação dos antigos acionistas, ainda que tenham direito de preferência para subscrivê-las, tendo em vista, alternativa ou conjuntamente: (i) as perspectivas de rentabilidade da Sociedade; (ii) o valor do patrimônio líquido da ação; (iii) a cotação das ações em bolsa de valores ou no mercado de balcão organizado, admitido isso em função das condições do mercado.

§ 2^o - As emissões de ações, debêntures ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou a subscrição pública, ou para permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, poderão ser efetuadas com exclusão do direito de preferência ou com redução do prazo para seu exercício, a critério do Conselho de Administração.

§ 3^o - Dentro do limite do capital autorizado e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Sociedade poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores, empregados ou pessoas naturais que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços a sociedades sob seu controle, com exclusão do direito de preferência

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

dos acionistas na outorga e no exercício das opções de compra, devendo o Conselho de Administração eleger o Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações para criar os Programas Anuais de Opção de Compra de Ações.

§ 4º - É vedado à Sociedade emitir partes beneficiárias.

Artigo 7º - As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária conferirá a seu detentor um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

CAPÍTULO III - ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

Artigo 8º - A Sociedade será administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria.

§ 1º - A Assembleia Geral fixará o montante global da remuneração dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração, em reunião, fixar a remuneração individual dos Conselheiros e Diretores.

§ 2º - Os suplentes dos membros do Conselho de Administração serão remunerados mediante importância fixa, por reunião à que comparecerem, salvo quando assumam o cargo de Conselheiro, em caso de vaga do titular.

CAPÍTULO IV - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Artigo 9º - O Conselho de Administração será composto de 9 (nove) membros, todos acionistas, residentes no País ou no exterior, eleitos para um mandato unificado de 1 (um) ano pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos.

§ 1º - Dentre os eleitos, a mesma Assembleia Geral designará aqueles que ocuparão as funções de Presidente e Vice-Presidente.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 2º - Findo o mandato, os membros do Conselho de Administração permanecerão no exercício de seus cargos até a investidura dos novos membros eleitos.

§ 3º - A Assembleia Geral poderá eleger um ou mais suplentes para os membros do Conselho de Administração.

§ 4º - O membro do Conselho de Administração ou suplente deverá ter reputação ilibada, não podendo ser eleito, salvo dispensa da Assembleia Geral, quem: (i) atuar como administrador, conselheiro, consultor, advogado, auditor, executivo, empregado, funcionário ou prestador de serviços em sociedades que se envolvam em atividades de aluguel de carros, aluguel de frota de carros, leasing de carros ou frota de carros, comercialização de carros, montagem de automóveis ou quaisquer outras atividades que possam ser consideradas concorrentes da Sociedade; ou (ii) tiver ou representar interesse conflitante com a Sociedade. O membro do Conselho de Administração ou suplente não poderá exercer direito de voto caso se configurem, supervenientemente à eleição, os mesmos fatores de impedimento.

§ 5º - Os membros do Conselho de Administração e suplentes serão investidos em seus cargos mediante assinatura do termo de posse a ser lavrado no livro próprio, observadas as prescrições legais, dispensada qualquer garantia de gestão. A posse será condicionada à assinatura do Termo de Anuência dos Administradores, nos termos do disposto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado ("Novo Mercado").

§ 6º - No mínimo, 20% (vinte por cento) dos membros do Conselho de Administração deverão ser Conselheiros Independentes, sendo também considerado(s) como independente(s) o(s) conselheiro(s) eleito(s) mediante faculdade prevista pelo artigo 141, parágrafos 4º e 5º da Lei nº 6.404/76.

§ 7º - Para os fins deste Artigo o termo "Conselheiro Independente" significa o Conselheiro que: (i) não tem qualquer vínculo com a Sociedade, exceto participação de capital; (ii) não é Acionista Controlador (tal como definido no artigo 27, parágrafo Único deste Estatuto Social), cônjuge ou

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAN - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

parente até segundo grau daquele, ou não é ou não foi, nos últimos 3 (três) anos, vinculado à sociedade ou entidade relacionada ao Acionista Controlador (pessoas vinculadas a instituições públicas de ensino e/ou pesquisa estão excluídas desta restrição); (ii) não foi, nos últimos 3 (três) anos, empregado ou diretor da Sociedade, do Acionista Controlador ou de sociedade controlada pela Sociedade; (iv) não é fornecedor ou comprador, direto ou indireto, de serviços e/ou produtos da Sociedade, em magnitude que implique perda de independência; (v) não é funcionário ou administrador de sociedade ou entidade que esteja oferecendo ou demandando serviços e/ou produtos à Sociedade; (vi) não é cônjuge ou parente até segundo grau de algum administrador da Sociedade; (vii) não recebe outra remuneração da Sociedade além da de conselheiro (proventos em dinheiro oriundos de participação no capital estão excluídos desta restrição).

Artigo 10 - Competência do Conselho de Administração:

- (a) fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade;
- (b) eleger e destituir os Diretores da Sociedade;
- (c) deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral, quando julgar conveniente, ou, no caso do artigo 132 da Lei nº 6.404/76;
- (d) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinando, a qualquer tempo, os livros e papéis da Sociedade e solicitando informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e quaisquer outros atos;
- (e) escolher e destituir os auditores independentes;
- (f) convocar os auditores independentes para prestar os esclarecimentos que entender necessários;

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Representação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

(g) aprovar o Relatório da Administração e as contas da Diretoria e deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral;

(h) aprovar a constituição de subsidiárias, bem como a subscrição e integralização de aumentos de capital em subsidiárias, e a participação da Sociedade no capital de outras sociedades, no País ou no exterior;

(i) aprovar a alienação ou oneração de bens imóveis do ativo permanente e de participações societárias em subsidiárias;

(j) autorizar a Sociedade e suas subsidiárias a garantirem obrigações em favor de terceiros;

(k) deliberar sobre a aquisição pela Sociedade de ações de sua própria emissão, para manutenção em tesouraria e/ou posterior cancelamento ou alienação;

(l) outorgar opção de compra de ações a administradores, empregados e pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade ou suas controladas, sem direito de preferência para os acionistas;

(m) deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real;

(n) autorizar a emissão de instrumentos de crédito para a captação de recursos nos mercados de capitais do Brasil e exterior, deliberando ainda sobre as suas condições de emissão e resgate;

(o) instituir Comitês e estabelecer os respectivos regimentos e competências;

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAN - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Representação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

(p) elaborar a lista tripartite de instituições ou empresas especializadas em avaliação econômica de empresas, para preparação de laudo de avaliação das ações da Sociedade, em caso de cancelamento do registro de companhia aberta ou saída do Novo Mercado;

(q) dispor, observadas as normas deste Estatuto e da legislação vigente, sobre a ordem de seus trabalhos e adotar ou baixar normas regimentais para seu funcionamento.

Artigo 11 - O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, a cada 3 (três) meses e, extraordinariamente, sempre que necessário, na sede da Sociedade ou em qualquer outra localidade escolhida. As atas das reuniões serão lavradas em livro próprio.

§ 1º - As reuniões serão convocadas pelo Presidente do Conselho, ou pela maioria simples dos Conselheiros, mediante comunicação, por telex, telegrama, fac-símile, correio eletrônico ou qualquer outra forma escrita, expedida com pelo menos 5 (cinco) dias úteis de antecedência, a menos que a maioria dos seus membros em exercício fixe prazo menor, porém não inferior a 48 (quarenta e oito) horas. As deliberações em reuniões do Conselho de Administração deverão limitar-se às matérias previstas na comunicação expedida aos membros do Conselho, da qual deverá constar o local, data e hora da reunião, bem como, resumidamente, a ordem do dia.

§ 2º - Para que as reuniões do Conselho de Administração possam se instalar e validamente deliberar, será necessária a presença da maioria de seus membros em exercício.

§ 3º - Os Conselheiros poderão participar das reuniões por meio de conferência telefônica ou vídeo conferência, e enviar seu voto por telex, telegrama, fac-símile, correio eletrônico ou qualquer outra forma escrita.

§ 4º - As resoluções do Conselho de Administração serão sempre tomadas por maioria de votos dos membros presentes às reuniões, cabendo ao Presidente do Conselho, ou a seu substituto, também o voto de desempate.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO V, - DIRETORIA

Artigo 12- A Diretoria será composta de, no mínimo, 4 (quatro) e, no máximo, 5 (cinco) Diretores, acionistas ou não, todos residentes no País, eleitos pelo Conselho de Administração. Dos Diretores, um receberá a designação de Diretor Presidente; dois receberão a designação de Diretor Vice-Presidente, um receberá a designação de Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, e o quinto, se eleito, receberá a designação de Diretor Vice-Presidente ou Diretor sem designação específica.

§ 1º - O mandato dos Diretores é de 1 (um) ano, permitida a reeleição. Findo o mandato, os membros da Diretoria permanecerão no exercício de seus cargos até a investidura dos novos membros eleitos.

§ 2º - Os Diretores serão investidos em seus cargos mediante assinatura do termo de posse a ser lavrado no livro próprio, observadas as prescrições legais, dispensada qualquer garantia de gestão. A posse será condicionada à assinatura do Termo de Anuência dos Administradores, nos termos do disposto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Artigo 13- A Diretoria reunir-se-á sempre que necessário, mas pelo menos uma vez a cada 6 (seis) meses. As reuniões serão presididas pelo Diretor Presidente ou, na sua ausência, por um dos Diretores Vice-Presidentes, indicado pelo Diretor Presidente.

§ 1º - As reuniões serão sempre convocadas pelo Diretor Presidente ou pela maioria simples dos membros da Diretoria. Para que possam se instalar e validamente deliberar, é necessária a presença da maioria dos Diretores que na ocasião estiverem no exercício de seus cargos.

§ 2º - As deliberações da Diretoria constarão de atas lavradas no livro próprio e serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Presidente da reunião, em caso de empate, também o voto de desempate.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Artigo 14 - Nas ausências ou impedimentos temporários de qualquer Diretor, este, sujeito o ato à aprovação do Diretor Presidente, poderá indicar, dentre os Diretores remanescentes, um substituto para servir durante sua ausência ou impedimento. O Diretor substituto exercerá todas as funções e terá os poderes, direitos e deveres do Diretor substituído.

§ 1º - O Diretor substituto votará nas reuniões da Diretoria por si e pelo Diretor que estiver substituindo.

§ 2º - Em caso de morte, incapacidade ou renúncia de um Diretor, o Conselho de Administração poderá nomear um substituto, ou designar novo Diretor, fixando, em qualquer dos casos, o prazo de gestão, que não excederá ao mandato do substituído.

§ 3º - Nas ausências ou impedimentos temporários do Diretor Presidente, este indicará um dos Diretores Vices-Presidentes para substituí-lo e exercer todas as funções, poderes, direitos e deveres do Diretor Presidente.

Artigo 15 - Competirá à Diretoria a administração dos negócios da Sociedade em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais seja, por lei ou pelo presente Estatuto, atribuída competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. Seus poderes incluem, mas não estão limitados a, entre outros:

(a) administrar, gerir e supervisionar os negócios da Sociedade, incluindo, mas não se limitando, contratar empréstimos e financiamentos, efetuar aplicações financeiras e resgatá-las, conceder garantias a subsidiárias, comprar e vender veículos, dentre outros, no curso normal dos negócios para a consecução do objeto social;

(b) elaborar e executar o orçamento;

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Representação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

(c) zelar pela observância da lei e deste Estatuto, bem como pelo cumprimento das deliberações tomadas nas Assembleias Gerais, nas reuniões do Conselho de Administração e nas suas próprias reuniões; e

(d) emitir e aprovar instruções e regulamentos internos que julgar úteis ou necessários.

§ 1º - Competirá ao Diretor Presidente:

(a) exercer a supervisão geral de todos os negócios da Sociedade;

(b) supervisionar a elaboração e a execução do orçamento;

(c) coordenar e orientar as atividades dos demais Diretores, nas suas respectivas áreas de competência;

(d) designar qualquer dos Diretores para atividades e tarefas especiais, independentemente daquelas que lhes couber ordinariamente; e

(e) convocar, instalar e presidir as reuniões da Diretoria.

§ 2º - Competirá aos Diretores Vice-Presidentes:

(a) substituir o Diretor Presidente em suas ausências e impedimentos, sempre que indicado pelo Diretor Presidente; e

(b) auxiliar o Diretor Presidente na supervisão, coordenação, direção e administração das atividades e dos negócios da Sociedade e em todas as tarefas que este lhe consignar.

§ 3º - Competirá ao Diretor de Finanças e de Relações com Investidores:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Representação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

(a) coordenar, administrar, dirigir e supervisionar o trabalho de relações com o mercado de capitais;

(b) representar a Sociedade perante acionistas, investidores, analistas de mercado, a Comissão de Valores Mobiliários, as Bolsas de Valores, o Banco Central do Brasil e os demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais, no Brasil e no exterior; e

(c) coordenar, administrar, dirigir e supervisionar as áreas contábil e financeira da Sociedade.

§ 4º - Competirá ao Diretor sem designação específica, se eleito, auxiliar o Diretor Presidente na supervisão, coordenação, direção e administração das atividades e dos negócios da Sociedade e em todas as tarefas que este lhe consignar.

§ 5º - A representação da Sociedade em Juízo ou perante quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais, compete isoladamente a qualquer Diretor.

Artigo 16 - As escrituras de qualquer natureza, as letras de câmbio, os cheques, as ordens de pagamento, os contratos e, em geral quaisquer outros documentos que imponham em responsabilidade ou obrigação para a Sociedade, serão obrigatoriamente assinados:

(a) por dois Diretores em conjunto;

(b) por um Diretor em conjunto com um procurador, desde que investido de especiais e expressos poderes; ou

(c) por 2 (dois) procuradores em conjunto, desde que investidos de especiais e expressos poderes.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAN - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Parágrafo Único - A Diretora poderá, em reunião, indicar qualquer Diretor, ou autorizar a outorga do mandato a terceiros para, isoladamente, praticar atos de atribuição da Diretoria ou de qualquer Diretor, sem prejuízo de poderes ou atribuições idênticos conferidos por este Estatuto ou pela Diretoria, a ela própria ou a qualquer Diretor.

Artigo 17 - As procurações serão sempre outorgadas em nome da Sociedade por 02 (dois) Diretores em conjunto, devendo especificar os poderes conferidos e, com exceção daquelas para fins judiciais, terão um período de validade limitada ao máximo de 13 (treze) meses.

Artigo 18 - São expressamente vedados, sendo nulos e inoponíveis com relação à Sociedade, os atos de qualquer Diretor, procurador, ou funcionário, que a envolverem em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas ao objeto social, tais como fianças, avais, endossos ou quaisquer garantias em favor de terceiros, salvo quando expressamente autorizados pelo Conselho, em reunião. É proibida a concessão de empréstimos aos controladores e administradores da Sociedade, com exceção de empréstimos concedidos nos termos do Plano de Opção de Compra de Ações outorgado pela Sociedade.

CAPÍTULO VI. - ASSEMBLÉIAS GERAIS

Artigo 19 - As Assembleias Gerais serão Ordinárias e Extraordinárias. As Assembleias Gerais Ordinárias realizar-se-ão até o quarto mês seguinte ao término do ano social e, as Extraordinárias, sempre que houver necessidade.

§ 1º - As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração, na forma e nos prazos previstos na lei, e presididas pelo Presidente do Conselho de Administração, ou na ausência deste, pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração, ou na ausência deste, por um acionista escolhido por maioria de votos dos presentes. Ao Presidente da Assembleia Geral caberá a escolha do Secretário.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Representação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 2º - Todos os documentos pertinentes a ordem do dia, a serem analisados ou discutidos em Assembleia Geral, serão disponibilizados aos acionistas na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, bem como na sede social, a partir da data da publicação do primeiro edital de convocação referido no parágrafo anterior.

Artigo 20 - Compete à Assembleia Geral:

- (a) eleger e destituir os membros do Conselho de Administração;
- (b) fixar os honorários globais dos membros do Conselho de Administração da Diretoria, assim como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, se instalado;
- (c) atribuir bonificações em ações e decidir sobre eventuais grupamentos e desdobramentos de ações;
- (d) deliberar, de acordo com proposta apresentada pela administração, sobre a destinação do lucro do exercício e a distribuição de dividendos;
- (e) eleger o liquidante, bem como o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período de liquidação;
- (f) escolher a instituição ou empresa especializada responsável pela preparação do laudo de avaliação das ações da Sociedade, em caso de cancelamento de registro de companhia aberta ou saída do Novo Mercado, conforme previsto no Capítulo X deste Estatuto Social, dentre as instituições ou empresas indicadas pelo Conselho de Administração; e
- (g) todas as demais atribuições previstas em lei.

CAPÍTULO VII - CONSELHO FISCAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Artigo 21 - O Conselho Fiscal da Sociedade só será instalado quando pedido por acionistas, na forma da Lei.

Parágrafo Único - O mandato dos conselheiros permanecerá válido até a primeira Assembleia Geral Ordinária que suceder à Assembleia em que foram eleitos.

Artigo 22 - O Conselho Fiscal, quando em funcionamento, será composto de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros eletivos, e igual número de suplentes, todos residentes no Brasil e que não façam parte da administração da Sociedade. O funcionamento do Conselho Fiscal e a remuneração, competência, deveres e responsabilidades de seus membros obedecerão ao disposto na legislação em vigor.

Parágrafo Único - Os membros do Conselho Fiscal tomarão posse mediante a assinatura do termo respectivo, lavrado em livro próprio. A posse será condicionada à assinatura do Termo de Aduencia dos membros do Conselho Fiscal, nos termos do disposto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

CAPÍTULO VIII. - EXERCÍCIO SOCIAL, LUCROS E DIVIDENDOS

Artigo 23 - O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano. Ao fim de cada exercício, serão elaboradas as demonstrações financeiras, observadas as disposições legais vigentes.

Parágrafo Único - A Sociedade e os administradores deverão, pelo menos uma vez ao ano, realizar reunião pública com analistas e quaisquer outros interessados, para divulgar informações quanto à situação econômico-financeira, projetos e perspectivas da Sociedade.

Artigo 24 - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a previsão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAN - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 1º - Do saldo remanescente, a Assembleia Geral poderá atribuir aos administradores uma participação nos lucros correspondente a um décimo dos lucros do exercício, limitada à remuneração anual global dos administradores. É condição para pagamento de tal participação a atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório previsto no parágrafo 3º deste artigo. Sempre que for levantado balanço intermediário e com base nele forem pagos dividendos intermediários em valor ao menos igual a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do parágrafo 3º deste artigo, o Conselho de Administração poderá deliberar, *ad referendum* da Assembleia Geral, o pagamento de uma participação intermediária nos lucros aos administradores.

§ 2º - O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

(a) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excedera a 20% (vinte por cento) do capital social;

(b) uma parcela, por proposta dos órgãos de administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores, nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404/76;

(c) no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do parágrafo primeiro deste artigo 24, ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei nº 6.404/76;

(d) uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo obrigatório aos acionistas, observado o disposto no parágrafo primeiro deste artigo 24;

(e) a Sociedade manterá reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Expansão", que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais em ativos

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

operacionais e será formada com até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido que permanecer após as deduções legais e estatutárias, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do capital social;

(f) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76; e

(g) o saldo terá a destinação que lhe for dada pela Assembleia Geral, observadas as prescrições legais.

§ 3º - Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202 inciso II da Lei nº 6.404/76.

§ 4º - O pagamento do dividendo obrigatório poderá ser limitado ao montante do lucro líquido realizado, nos termos da lei.

§ 5º - A Sociedade poderá pagar ou creditar juros a título de remuneração de capital próprio calculados sobre as contas do patrimônio líquido, observados a taxa e os limites estabelecidos na legislação fiscal. O valor pago aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio será deduzido do valor do dividendo mínimo obrigatório. A critério do Conselho de Administração, *ad referendum* da Assembleia Geral, o valor dos juros poderá ser creditado e pago aos acionistas ou creditado aos acionistas e posteriormente incorporado ao capital social ao invés de ser distribuído e pago.

Artigo 25 - Por deliberação do Conselho de Administração, a Sociedade poderá levantar balanços intermediários ou em períodos menores, bem como, enviar o Conselho Fiscal, se em

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAW - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Representação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

funcionamento, declarar dividendos a conta de lucros apurados nesses balanços ou de lucros acumulados na forma prevista na lei.

Parágrafo Único - Os dividendos intermediários deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

CAPÍTULO IX - LIQUIDAÇÃO

Artigo 26 - A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em Lei, competindo à Assembleia Geral determinar o modo de liquidação, elegendo o liquidante e o Conselho Fiscal, se houver, que deverão funcionar durante o período de liquidação.

CAPÍTULO X - ALIENAÇÃO DO CONTROLE ACIONÁRIO, CANCELAMENTO DO REGISTRO DE COMPANHIA ABERTA E SAÍDA DO NOVO MERCADO

Artigo 27 - A Alienação do Controle da Sociedade, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente do controle se obriga a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, oferta pública de aquisição das ações dos demais acionistas, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário aquele dado ao Acionista Controlador Aliante.

Parágrafo Único - Para os fins deste Capítulo X, os seguintes termos iniciados em letras minúsculas terão os seguintes significados:

“Acionista Controlador” significa o acionista ou o grupo de acionistas vinculado por acordo de acionistas ou sob controle comum que exerce o Poder de Controle da Sociedade.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAW - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

"Acionista Controlador Alienante" significa o Acionista Controlador quando este promove a alienação de controle da Sociedade;

"Ações de Controle" significa o bloco de ações que assegure, de forma direta ou indireta, ao(s) seu(s) titular(es), o exercício individual e/ou compartilhado do Poder de Controle da Sociedade;

"Alienação de Controle da Sociedade" significa a transferência a terceiro, a título oneroso, das Ações de Controle;

"Poder de Controle" significa o poder efetivamente utilizado de dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Sociedade, de forma direta ou indireta, de fato ou de direito. Há presunção relativa de titularidade do controle em relação à pessoa ou ao grupo de pessoas vinculado por acordo de acionistas ou sob controle comum (grupo de controle) que seja titular de ações que lhe tenham assegurado a maioria absoluta dos votos dos acionistas presentes nas três últimas Assembléias Gerais da Sociedade; ainda que não seja titular das ações que lhe assegurem a maioria absoluta do capital votante;

"Valor Econômico" significa o valor da Sociedade e de suas ações que vier a ser determinado por instituição ou empresa especializada, mediante a utilização de metodologia reconhecida ou com base em outro critério que venha a ser definido pela CVM.

Artigo 28 - A oferta pública referida no artigo anterior também deverá ser efetivada:

(a) nos casos em que houver cessão onerosa de direitos de subscrição de ações e de outros títulos ou direitos relativos a valores mobiliários convertíveis em ações, que venha a resultar na Alienação de Controle da Sociedade; e

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAN - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Representação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

(b) em caso de alienação do controle da sociedade que detenha o Poder de Controle da Sociedade, sendo que, nesse caso, o Acionista Controlador Alienante fica obrigado a declarar à BOVESPA o valor atribuído à Sociedade nessa alienação e anexar documentação que o comprove.

Artigo 29 - Aquele que já detiver ações da Sociedade e venha a adquirir o Poder de Controle, em razão de contrato particular de compra de ações celebrado com o Acionista Controlador, envolvendo qualquer quantidade de ações, estará obrigado a:

(a) efetivar a oferta pública referida no artigo 27 deste Estatuto Social e

(b) ressarcir os acionistas dos quais tenha comprado ações em bolsa de valores nos 6 (seis) meses anteriores à data da Alienação de Controle da Sociedade, devendo pagar a estes a eventual diferença entre o preço pago ao Acionista Controlador Alienante e o valor pago em bolsa de valores por ações da Sociedade nesse mesmo período, devidamente atualizado até o momento do pagamento pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Artigo 30 - A Sociedade não registrará qualquer transferência de ações para o comprador do Poder de Controle ou para o(s) acionista(s) que vier(em) a deter o Poder de Controle, enquanto esse(s) não subscrever(em) o Termo de Anuência dos Controladores, previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Artigo 31 - Nenhum Acordo de Acionistas que disponha sobre o exercício de Poder de Controle poderá ser registrado na sede da Sociedade, sem que os seus signatários tenham subscreto os Termos de Anuência dos Controladores referidos no artigo 30.

Artigo 32 - Na oferta pública de aquisição de ações a ser efetuada obrigatoriamente, pelo Acionista Controlador ou pela Sociedade para o cancelamento do registro de companhia aberta da

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Representação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Sociedade, o preço mínimo a ser ofertado deverá corresponder ao Valor Econômico apurado em laudo de avaliação.

Artigo 33 - Caso os acionistas reunidos em Assembleia Geral Extraordinária deliberem (i) a saída da Sociedade do Novo Mercado para que as suas ações passem a ser registradas para negociação fora do Novo Mercado ou (ii) uma operação de reorganização societária, na qual a companhia resultante dessa reorganização não seja admitida para negociação no Novo Mercado, o Acionista Controlador deverá efetivar oferta pública de aquisição de ações pertencentes aos demais acionistas da Sociedade, cujo preço mínimo a ser ofertado deverá corresponder ao Valor Econômico apurado em laudo de avaliação, respeitadas as normas legais e regulamentares aplicáveis.

Artigo 34 - O laudo de avaliação previsto nos artigos 32 e 33 deste Estatuto Social deverá ser elaborado por instituição ou empresa especializada, com experiência comprovada e independência quanto ao poder de decisão da Sociedade, de seus administradores e do Acionista Controlador, devendo o laudo também satisfazer os requisitos do parágrafo 1º do artigo 8º da Lei 6.404/76 e conter a responsabilidade prevista no parágrafo 6º do mesmo artigo da lei.

§ 1º - A escolha da instituição ou empresa especializada responsável pela determinação do Valor Econômico da Sociedade é de competência privativa da Assembleia Geral, a partir da apresentação, pelo Conselho de Administração, de lista triplíce, devendo a respectiva deliberação, não se computando os votos em branco, ser tomada pela maioria absoluta dos votos dos acionistas representantes das Ações em Circulação presentes naquela Assembleia Geral, que se instalada na primeira convocação deverá contar com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de Ações em Circulação, ou que se instalada em segunda convocação poderá contar com a presença de qualquer número de acionistas representantes das Ações em Circulação. Para fins deste artigo, entende-se como "Ações em Circulação" aquelas emitidas pela Companhia, excetuadas as ações detidas pelo Acionista Controlador, por pessoas a ele vinculadas e por Administradores da Companhia.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAN - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 2º - Os custos de elaboração do laudo de avaliação exigido deverão ser assumidos integralmente pelo ofertante.

CAPÍTULO XI - PROTEÇÃO DA DISPERSÃO DA BASE ACIONÁRIA

Artigo 35 - Qualquer Acionista Adquirente (conforme definido no parágrafo 2º abaixo) que atingir, direta ou indiretamente, participação em Ações em Circulação (conforme definido no parágrafo 2º abaixo) igual ou superior a 10% (dez por cento) do capital social da Sociedade, e que deseje realizar uma nova aquisição de Ações em Circulação, estará obrigado a (i) realizar cada nova aquisição na BOVESPA, vedada a realização de negociações privadas ou em mercado de balcão; e (ii) previamente a cada nova aquisição, comunicar por escrito ao Diretor de Relações com Investidores da Sociedade e ao Diretor de Pregão da BOVESPA, por meio da sociedade corretora a ser utilizada para adquirir as ações, a quantidade de Ações em Circulação que pretende adquirir, com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis da data prevista para a realização da nova aquisição de ações, de tal modo que o Diretor de Pregão da BOVESPA possa previamente convocar um leilão de compra a ser realizado em pregão da BOVESPA do qual possam participar terceiros interessados e/ou eventualmente a própria Sociedade, observados sempre os termos da legislação vigente, em especial a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os regulamentos da BOVESPA aplicáveis.

§ 1º - Na hipótese do Acionista Adquirente não cumprir com as obrigações impostas por este artigo, o Conselho de Administração da Sociedade convocará Assembleia Geral Extraordinária, na qual o Acionista Adquirente não poderá votar, para deliberar sobre a suspensão do exercício dos direitos do Acionista Adquirente que não cumpriu com a obrigação imposta por este artigo, conforme disposto no artigo 120 da Lei nº 6.404/76.

§ 2º - Para fins deste artigo, os seguintes termos iniciados em letras maiúsculas terão os seguintes significados:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

"Acionista Adquirente" significa qualquer pessoa (incluindo, sem limitação, qualquer pessoa natural ou jurídica, fundo de investimento, condomínio, carteira de títulos, universalidade de direitos, ou outra forma de organização, residente, com domicílio ou com sede no Brasil ou no exterior), ou grupo de pessoas vinculadas por acordo de voto com o Acionista Adquirente e/ou que atue representando o mesmo interesse do Acionista Adquirente, que venha a subscrever e/ou adquirir ações da Sociedade. Incluem-se, dentre as exemplar de uma pessoa que atue representando o mesmo interesse do Acionista Adquirente, qualquer pessoa (i) que seja, direta ou indiretamente, controlada ou administrada por tal Acionista Adquirente, (ii) que controle ou administre, sob qualquer forma, o Acionista Adquirente, (iii) que seja, direta ou indiretamente, controlada ou administrada por qualquer pessoa que controle ou administre, direta ou indiretamente, tal Acionista Adquirente, (iv) na qual o controlador de tal Acionista Adquirente tenha, direta ou indiretamente, uma participação societária igual ou superior a 30% do capital social, (v) na qual tal Acionista Adquirente tenha, direta ou indiretamente, uma participação societária igual ou superior a 30% do capital social, ou (vi) que tenha, direta ou indiretamente, uma participação societária igual ou superior a 30% do capital social do Acionista Adquirente.

"Ações em Circulação" significa todas as ações, opções de compra de ações, bônus de subscrição, recibos e direitos de subscrição de ações, debêntures ou outros títulos conversíveis ou permutáveis em ações de emissão da Sociedade, exceto aquelas (i) de titularidade, direta ou indiretamente, do Acionista Controlador e/ou de pessoas a ele vinculadas; (ii) em tesouraria da Sociedade; (iii) detidas por sociedade controlada pela Sociedade; e (iv) de titularidade, direta ou indiretamente, dos administradores da Sociedade.

"Acionista Controlador" tem o significado que lhe é atribuído no parágrafo único do artigo 27 deste Estatuto Social.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAN - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 3º- O Conselho de Administração poderá dispensar a aplicação deste artigo 35 deste Estatuto Social, caso seja de interesse da Sociedade.

CAPÍTULO XII- JUIZO ARBITRAL

Artigo 36 - A Sociedade, seus Acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Sociedade, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, nos termos deste Regulamento.

Parágrafo Único - A lei brasileira será a única aplicável ao mérito de toda e qualquer controvérsia, bem como a execução, interpretação e validade da presente cláusula compromissória. O procedimento arbitral terá lugar na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, local onde deverá ser proferida a Sentença arbitral. A arbitragem deverá ser administrada pela própria Câmara de Arbitragem do Mercado, sendo conduzida e julgada de acordo com as disposições pertinentes do Regulamento de Arbitragem, podendo as partes, nos termos do Capítulo 12 do mesmo regulamento, escolher de comum acordo outra câmara ou centro de arbitragem para resolver seus litígios.

CAPÍTULO XIII. - DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 37 - A Sociedade observará os acordos de acionistas arquivados na sede social na forma do artigo 118 da Lei nº 6.404/76, cabendo à Administração abster-se de registrar transferências de ações contrárias aos respectivos termos, e ao Presidente da Assembleia Geral e ao Presidente do

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAF - Informações Anuais

Legislação Societária

Data-Base - 31/12/2007

Representação Espontânea

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Conselho de Administração não computar o voto proferido com infração de acordo de acionistas devidamente arquivado.

Artigo 38 - Nos casos uniteros ou divórcios, aplicar-se-ão as disposições legais vigentes.

C. Informações Anuais - IAN relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2007
(apenas as informações não constantes neste Prospecto)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 019730	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL LOCALIZA RENT A CAR S.A.	3 - CNPJ 16670085000155
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL LOCALIZA		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR LOCALIZA RENT A CAR LTDA		
6 - NIRE 31300011445		
7 - SITE WWW.LOCALIZA.COM		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA BERNARDO MONTEIRO, 1500		2 - BARRIO/DISTRITO FUNCIÓNIAROS	
3 - CEP 30150-900	4 - MUNICÍPIO BELO HORIZONTE		5 - UF MG
6 - DDD 031	7 - TELEFONE 3247-7040	8 - TELEFONE 3247-7753	9 - TELEFONE 3247-7005
10 - DDD 031	11 - FAX 3247-7755	12 - FAX 3247-7771	13 - FAX -
14 - E-MAIL ir@localiza.com			

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME ROBERTO ANTÔNIO MENDES				
2 - CARGO D. DE FINANÇAS E DE REL. COM INVESTIDORES				
3 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA BERNARDO MONTEIRO, 1500		4 - BARRIO/DISTRITO FUNCIÓNIAROS		
5 - CEP 30150-900	6 - MUNICÍPIO BELO HORIZONTE		7 - UF MG	
8 - DDD 31	9 - TELEFONE 3247-7040	10 - TELEFONE 3247-7600	11 - TELEFONE 3247-7001	12 - TELEFONE
13 - DDD 31	14 - FAX 3247-7755	15 - FAX 3247-7771	16 - FAX 3247-7005	
17 - E-MAIL ir@localiza.com				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME Banco Bradesco S.A.				
19 - CONTATO Benedito Aparecido de Souza				
20 - ENDEREÇO COMPLETO AV. Yara, s/n - Cidade de Deus - Prédio Amarelo - 2º andar		21 - BARRIO/DISTRITO Vila Yara		
22 - CEP 06020-900	23 - MUNICÍPIO Osasco		24 - UF SP	
25 - DDD 11	26 - TELEFONE 3884-9441	27 - TELEFONE 3884-2094	28 - TELEFONE -	29 - TELEFONE
30 - DDD 11	31 - FAX 3884-2511	32 - FAX -	33 - FAX -	
34 - E-MAIL 4010.acoes@bradesco.com.br				

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 031673-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL LOCALIZA RENT A CAR S.A.	3 - CNPJ 16.676.045/0001-55
----------------------------	--	--------------------------------

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A AÇÕES

05 - UF	06 - MUNICÍPIO	07 - UF	08 - DD	09 - TELEFONE	10 - TELEFONE
01	Belo Horizonte	MG	31	3217-7000	-
02	Rio de Janeiro	RJ	21	3213-1300	-
03	São Paulo	SP	11	3290-4100	-
04	Porto Alegre	RS	51	3211-2577	-

01.04 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ROBERTO ANTÔNIO MENDES					
2 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA BERNARDO MONTEIRO, 1553			3 - BAIRRO DO DISTRITO FUNÇÃOÁRIOS		
4 - CEP 30150-900		5 - MUNICÍPIO BELO HORIZONTE		6 - UF MG	
7 - DD 031	8 - TELEFONE 3247-7040	9 - TELEFONE 3247-7799	10 - TELEFONE 3247-7099	11 - TELEF	
12 - DD 031	13 - FAX 3247-7799	14 - FAX 3247-7777	15 - FAX		
16 - E-MAIL rlm@localiza.com					
17 - DIRETOR DE RELACIONAMENTO S&A	18 - CPF 137.780.948-47	19 - PASSAPORTE C0358898			

01.05 - REFERÊNCIA / AUDITOR

1 - DATA DE INÍCIO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 01/01/2007	2 - DATA DE TÉRMINO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 31/12/2007
3 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 01/01/2008	4 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 31/12/2008
5 - NOMENCLATURA SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	6 - CÓDIGO ORÇ 00385-B
7 - NOME DO RESPONSÁVEL (FONETE) Walter Bulgarelli	8 - CPF do Resp. Técnico 012.725.828-05

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - BOLSAS DE VALORES ONDE POSSA REGISTRAR					
<input type="checkbox"/> BVBAAL	<input type="checkbox"/> BVME8B	<input type="checkbox"/> BVPR	<input type="checkbox"/> BVRIJ	<input type="checkbox"/> BVET	
<input type="checkbox"/> BVES	<input type="checkbox"/> BVPP	<input type="checkbox"/> BVRC	<input checked="" type="checkbox"/> Bovespa		
2 - MENÇÃO DE REGISTRAÇÃO Bolsa					
3 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional					
4 - CÓDIGO DE ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística					
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL ALUGUEL DE CARROS E DE FROTAS					6 - CÓDIGO DE ATIVIDADE NÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCUAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	18.676.085/0001-55

01.07 - CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS

1 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO	
Privada Nacional	
2 - VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA CIA	
<input checked="" type="checkbox"/> Ações	<input type="checkbox"/> Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)
<input type="checkbox"/> Debêntures Conversíveis em Ações	<input checked="" type="checkbox"/> Notas Promissórias (NP)
<input type="checkbox"/> Ações Resgatáveis	<input type="checkbox"/> BDR
<input type="checkbox"/> Fiança Beneficiária	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Debêntures Simples	resgatáveis
<input type="checkbox"/> Bônus de Subscrição	
<input type="checkbox"/> Certificado de Investimento Coletivo (CIC)	

01.08 - PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS

1 - AVISO AOS ACIONISTAS SOBRE DISPONIBILIDADE DAS CFS	2 - MÊS DA APROVAÇÃO ANUAL DAS CFS
07/03/2008	08/04/2008
3 - CONVOCAÇÃO DA AGO PARA APROVAÇÃO DAS CFS	4 - PUBLICAÇÃO DAS ZEMERIFINAÇÕES FUNDADAS
07/03/2008	13/02/2008

01.09 - JORNAIS ONDE A CIA. DIVULGA INFORMAÇÕES

1 - ICM	2 - TÍTULO DO JORNAL	3 - UF
01	Diário Oficial de Minas Gerais	MG
02	O Tempo	MG
03	Folha Econômica	SP

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ADMINISTRADOR
01/08/2008	

Resumo da Informação Esponsãnea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CATEGORIA	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ	4 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CARRE S.A.	071.453.700/02	16.0570.005/0001-53

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CNPJ	4 - DATA DO PLENO DA DIRETORIA	5 - PRAZO CONTRATADO	6 - CATEGORIA ADMINISTRATIVA	7 - ESCALÃO CONTRATUAL	8 - CARGO FUNÇÃO	9 - ENDEREÇO
01	JOSE SAUL MATTIAS JUNIOR	071.453.700/02	09/02/08	1 ano	3	ALTO	30	Endereço: Av. E. D. Costa Street 177 - Vila Princesa - Cjra. - Administração - -
02	ANTONIO LEON DE BRANCO RESSINE	070.304.000/08	09/02/08	1 ano	4	MED	21	Endereço: Rua S. D. Costa - Vila Princesa - -
03	ESSELEO CARLOS ALBERTO	750.672.800/72	09/02/08	1 ano	3	ALTO	24	Endereço: Rua S. D. Costa - Vila Princesa - -
04	PLAVID FRANK RESENDE	06.110.317/08	09/02/08	1 ano	2	MED	22	Endereço: Av. Almeida Lima - Vila Princesa - -
05	WILSON NELO BROUKE	589-82.300-72	09/02/08	1 ano	2	ALTO	27	Endereço: Av. Almeida Lima - Vila Princesa - -
06	ARISTIDES CURRADO DE AZEVEDO REWITEM	230.112.247-26	09/02/08	1 ano	2	MED	22	Endereço: Av. Almeida Lima - Vila Princesa - -
07	ROBERTO JORJÃO RONDOS	737.706.046/52	27/02/08	1 ano	1	MED	12	Endereço: Rua S. D. Costa - Vila Princesa - -
08	JOSE CARLOS DE MOURA DE MOURA REIS	290.102.010-28	09/02/08	1 ano	2	MED	21	Endereço: Av. Almeida Lima - Vila Princesa - -
09	STEFANO DE PAULA	000.000.000/00	09/02/08	1 ano	2	MED	24	Endereço: Av. Almeida Lima - Vila Princesa - -
10	VALDIR ROBERTO FALCÃO SOARES	060.000.000/00	09/02/08	1 ano	4	MED	27	Endereço: Av. Almeida Lima - Vila Princesa - -

1 - CODIGO: 1 - PERTENCE APENAS A DIRETORIA
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 3 - PERTENCE A DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIA	3 - CVM
01873-8	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16.670.095/0001-88

03.01 - EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

EVENTO DATE	E - DATA DE CANCELAMENTO		F - DATA DE VIGÊNCIA		G - DATA DE EXERCÍCIO		H - DATA DE EXERCÍCIO		I - DATA DE EXERCÍCIO		J - DATA DE EXERCÍCIO		K - DATA DE EXERCÍCIO	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
AGE	24/04/2007		20/07		528		NÃO		NÃO					
7 - ADJETIVO REFERENCIAL COM DIREITO A VOTO														
Adjetivo referencial não aplicado														
8 - EXERCÍCIO DE DISTRIBUIÇÃO														
SIM	96.717.000		-49,01		0		0,00		68.717.000		40,01			

9 - AÇÕES PRECATORIAS EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO	
1 - QUANTIDADE ÚNICA	2 - VALOR UNITÁRIO

Informações em R\$ mil

Página 7

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-base - 31/12/2007

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
019759	LOCALIZA RENT A CARÉ S.A.	16.870.005/0001-55

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Atualização 24/04/2007

1 - ORDEM	2 - ESPÉCIE DE AÇÃO	3 - NOMINAÇÃO QUANTITATIVA	4 - VALOR NOMINAL (R\$ mil)	5 - QUANTIDADE (mil)	6 - CAPITAL (R\$ mil)	7 - PORCENTAGEM (mil R\$)
01	ORDINÁRIAS	ESCRITURAL		301.708	199.585	199.585
02	PREFERENCIAIS			0	0	0
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			301.708	199.585	199.585

SERVIÇO FISCAL FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data Base: 31/12/2007

Legislação Societária

Respostas Especificas

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - LOCAÇÃO	2 - IDENTIFICAÇÃO
01979-5	LOCALIZA RENT A.G.P.A. S.A.
	CNPJ: 16.670.016/0001-96

34.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (R\$ Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (R\$ Mil)	5 - TIPO DA ALTERAÇÃO	6 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS	7 - PREÇO DE MERCADO (R\$ Mil)
05	16/05/2005	164.387	1.671	emissão de opção de ações	344	5.766,666666666
06	16/05/2005	166.058	3.241	emissão de opção de ações	370	8.110,000000000
07	16/05/2005	170.493	2.788	emissão de opção de ações	258	6.340,000000000
08	16/05/2005	170.030	72	cancelamento de opção de ações	8	9.020,000000000
09	16/05/2005	170.642	1.72	cancelamento de opção de ações	12	9.320,000000000
10	25/11/2005	170.677	35	cancelamento de opção de ações	4	8.040,000000000
11	25/11/2005	171.664	1.167	emissão de opção de ações	143	8.270,000000000
12	25/11/2005	175.475	3.812	emissão de opção de ações	404	8.940,000000000
13	25/11/2005	178.373	2.886	emissão de opção de ações	314	9.240,000000000
14	20/04/2006	181.951	13.578	Emissão e subscrição de Ações	2.571	41.000,000000000
15	20/04/2006	192.536	986	cancelamento de opção de ações	105	9.340,000000000
16	04/05/2006	249.598	6.050	Emissão e subscrição de ações	7.283	41.000,000000000
17	20/10/2006	194.586	28	cancelamento de opção de ações	4	8.550,000000000

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Esponsões

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

Código CVM	DESCRIÇÃO SOCIAL	CNPJ
01973-8	LOCALIZA RENT A CAR S A.	16.570.085/0001-55

04.05 - BONIFICAÇÃO / DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - CM	2 - DATA APROVAÇÃO	3 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO ANTES DA APROVAÇÃO (R\$)	4 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO DEPOIS DA APROVAÇÃO (R\$)	5 - QUANTIDADE DE AÇÕES ANTES DA APROVAÇÃO (M)	6 - QUANTIDADE DE AÇÕES DEPOIS DA APROVAÇÃO (M)
01	01/03/2005			15.380	61.440
02	16/05/2005			61.440	62.456
03	25/11/2005			62.456	65.309
04	28/04/2006			65.874	65.976
05	20/10/2006			67.282	67.286
06	24/04/2007			67.286	201.708

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A GAR B.A	16.670.086/0001-55

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (MI)	2 - VALOR (R\$ MI)	3 - DATA DO AUTORIZADO
43.992	0	24/04/2007

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1 - TIPO	2 - QUANTIDADE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (MI)
01	ORDINÁRIAS		43.992

SERVICO PUBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSAO DE VALORES MOBILIARIOS
 IAN - INFORMACOES ANUAIS

Data Base - 31/12/2007

Legislaçao Societaria

Representação Espelada

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - COGESTIONAR	2 - ORGANIZADOR SOCIAL	3 - CNPJ
01075-0	LOCALIZA RENT A CAR S A	18.570.085/0001-53

05.01 - AÇÕES EM TESOURARIA

1 - TIPO DE AÇÃO	2 - CATEGORIA	3 - REMANESCENTE	4 - QUANTIDADE	5 - VALOR	6 - VALOR EM MONEDA NACIONAL	7 - VALOR EM MONEDA ESTRANGEIRA	8 - VALOR EM MONEDA LOCAL	9 - VALOR EM MONEDA LOCAL	10 - VALOR EM MONEDA LOCAL
01	DEFINITIVAS	181100007	365 DIAS	0	0	0	0	0	0

SERVICO PUBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSAO DE VALORES MOBILIARIOS
 LAN - INFORMACOES ANUAIS

Data-base: 31/12/2007

Legislaçõe Societária

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
0197549	LOCALIZA RENT A CARIS S.A.	16.410.015/0001-55

05.02 - PARTES BENEFICIARIAS, BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO OU OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

1 - NOME DO PARTICIPANTE	2 - DATA DE EXERCÍCIO	3 - TIPO DE INSTRUMENTO	4 - VALOR NOMINAL	5 - VALOR DE EXERCÍCIO (R\$)	6 - VALOR DE EXERCÍCIO (R\$) (Valor Justo)	7 - VALOR DE EXERCÍCIO (R\$) (Valor Justo)	8 - VALOR DE EXERCÍCIO (R\$) (Valor Justo)	9 - DATA DE EXERCÍCIO
01 - Empresa de Capital de Renda	01/01/2007	BICA	040000007	500		30,314	300400014	SIM
02 - Opção de Compra de Ações	30/07/2006	BICA	300000000	500		36,668	300000015	SIM

SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 MAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data Base : 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA REVT-A GAR S.A.	16.670.005/0001-50

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM DESCRITIVO	2 - PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DIVID.	3 - DATA DE APROVAÇÃO DO CONSELHO	4 - DATA DE EXECUÇÃO SOCIAL	5 - VALOR DISTRIBUÍDO (R\$ mil. Mil)	6 - VALOR DE PROVENTO POR AÇÃO	7 - PERÍODO DE PAGAMENTO	8 - DATA DE INÍCIO DO PERÍODO	9 - DATA DE FIM DO PERÍODO	10 - VALOR DISTRIBUÍDO (R\$ mil. Mil)	11 - DATA DE FIM DO PERÍODO
10 - DIVIDENDO	ACQUIE	08/03/2006	31/12/2004	102.343	0,0853041570	ORIGINARIA			4.000	22/03/2005
11 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	27/06/2006	31/12/2005	86.720	0,1921434000	ORIGINARIA			2.016	14/07/2005
12 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	23/12/2006	31/12/2005	96.720	0,1380300558	ORIGINARIA			12.507	09/03/2005
13 - DIVIDENDO	RCA	22/03/2006	31/12/2005	116.411	0,0934600000	ORIGINARIA			5.550	08/03/2005
14 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	30/03/2006	31/12/2005	118.411	0,1173780000	ORIGINARIA			7.490	31/05/2005
15 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	29/05/2006	31/12/2005	118.411	0,1000000000	ORIGINARIA			6.728	19/08/2005
16 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	11/07/2006	31/12/2005	118.411	0,0351000000	ORIGINARIA			2.358	18/05/2005
17 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	28/08/2006	31/12/2005	118.411	0,1421700000	ORIGINARIA			9.561	19/11/2005
18 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	26/12/2006	31/12/2005	118.411	0,1381470000	ORIGINARIA			9.154	23/01/2007
19 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	28/03/2007	31/12/2006	156.962	0,3684050000	ORIGINARIA			5.944	09/05/2007
20 - DIVIDENDO	ACQUIE	10/04/2007	31/12/2006	118.411	1,1490640000	ORIGINARIA			77.328	20/04/2007
21 - DIVIDENDO	ACQUIE	10/04/2007	31/12/2006	96.720	1,7736060000	ORIGINARIA			119.407	30/04/2007
22 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	27/06/2007	31/12/2006	156.962	0,1027740000	ORIGINARIA			6.511	03/06/2007
23 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	27/06/2007	31/12/2006	156.962	0,0306000000	ORIGINARIA			6.799	28/10/2007
24 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	30/12/2007	31/12/2006	156.962	0,0306000000	ORIGINARIA			7.426	01/02/2009
25 - DIVIDENDO	ACQD	08/04/2008	31/12/2006	156.962	0,1230170000	ORIGINARIA			24.698	03/06/2008
26 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	25/03/2008	31/12/2006	0	0,0000000000	ORIGINARIA			1.343	25/04/2009
27 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	30/06/2008	31/12/2006	0	0,0001783500	ORIGINARIA			7.202	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data Base - 31/12/2007

Localiza Socializa

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	18.670.088/0001-00

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - TIPO DE TÍTULO	2 - QUANTIDADE DE TÍTULOS EM CIRCULAÇÃO	3 - CONVERSIBILIDADE	4 - VOTO EM ASSEMBLÉIA GERAL	5 - CONVERSIBILIDADE EM TÍTULOS DE RENDA FIXA	6 - TÍTULOS EM DEBÊNTURAS	7 - TÍTULOS EM DEBÊNTURAS	8 - TÍTULOS EM DEBÊNTURAS	9 - TÍTULOS EM DEBÊNTURAS	10 - TÍTULOS EM DEBÊNTURAS	11 - TÍTULOS EM DEBÊNTURAS	12 - TÍTULOS EM DEBÊNTURAS	13 - TÍTULOS EM DEBÊNTURAS	14 - TÍTULOS EM DEBÊNTURAS	15 - TÍTULOS EM DEBÊNTURAS	16 - TÍTULOS EM DEBÊNTURAS	17 - DISSEMINAÇÃO	
																	18 - TÍTULOS EM DEBÊNTURAS
01 - ORDINÁRIA	100.000.000																
TOTAL																	

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATORIO

1 - DATA DA MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA	2 - VALOR DO DIVIDENDO OBRIGATORIO
24/04/2007	0,5000

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Espontânea

07.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01973-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL LOCALIZA RENT A GÁS S.A.	3 - CNPJ 16.970.015/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LÚCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LÚCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (R\$ MILHÕES)	3 - PERÍODO DA REMUNERAÇÃO
NÃO	0,941	ANUAL

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2007

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2006

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2005

1 - ITEM	2 - LOCALIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	3 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (R\$ MILHÕES)	4 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (R\$ MILHÕES)	5 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (R\$ MILHÕES)
01	PARTICIPAÇÕES DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES EMPREGADOS	4.208	7.118	5.704
03	PARTICIPAÇÕES ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTICIPAÇÕES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES PPO ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES PPO PREVIDÊNCIA	0	0	0
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LÚCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	155.982	118.411	98.720
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - Informações Anuais
Data-Base - 31/12/2007
Representação Espontânea

Legislação Societária

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.	16.670.085/0001-55
----------------------------------	--------------------

II.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

Por ser uma empresa de locação de bens, a Localiza Rent a Car S.A., não possui processo de produção estabelecido.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - Informações Anuais
 Data-Base - 31/12/2007
 Reapresentação Espontânea

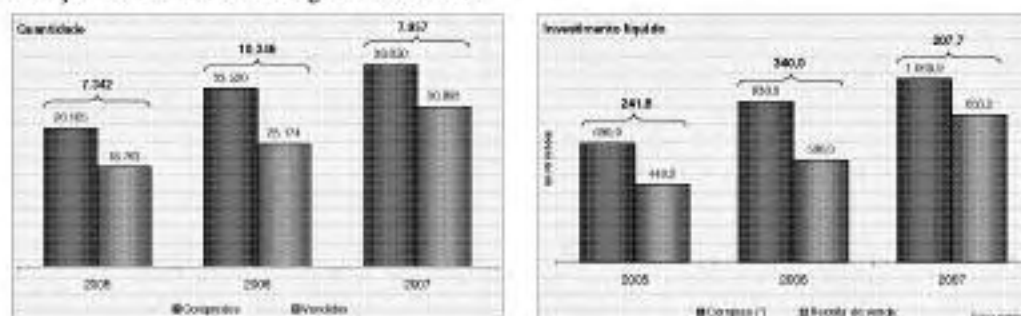
Legislação Societária

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

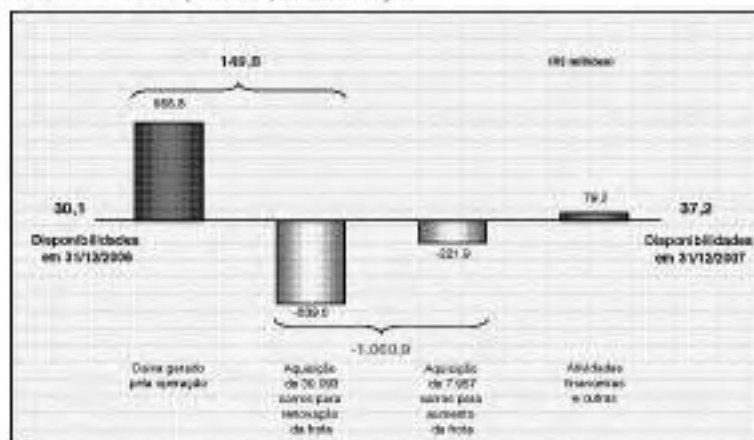
16.670.085/0001-55

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Em 2007 a frota de final de período aumentou 7.473 carros. Esse aumento de 16,2% abaixo do crescimento de 23,5% na frota média alugada se deve ao aumento na taxa de utilização da Divisão de Aluguel de Carros.



O caixa gerado pelas atividades operacionais (R\$988,8 milhões) menos o investimento para renovação da frota (R\$839,0 milhões) foi de R\$149,8 milhões. Esse montante corresponde a 34% da dívida líquida no início do ano. Essa sobra de caixa foi totalmente destinada ao crescimento da frota (R\$221,9 milhões).

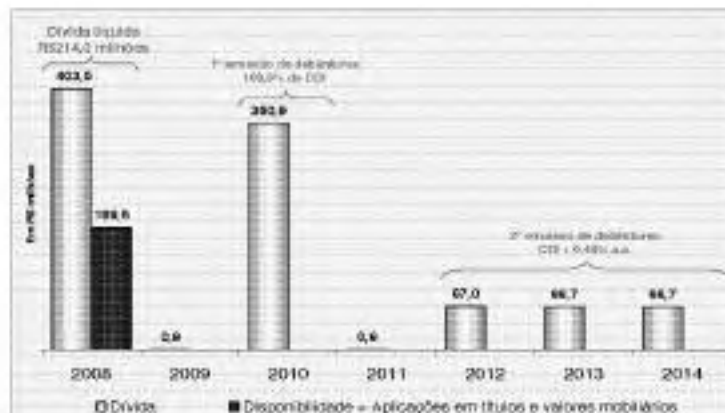


01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

O quadro abaixo apresenta o cronograma de amortização da dívida em 31 de dezembro de 2007:



No 1º trimestre de 2008, deverão ser vendidos cerca de 8 mil carros da Divisão de Aluguel de Carros para ajuste da frota à demanda após a alta estação. A receita obtida com a venda desses carros, cerca de R\$226 milhões será destinada ao pagamento da dívida líquida de curto prazo (R\$214 milhões).

Em 10 de julho de 2007, a Companhia registrou o seu Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures junto à CVM, no montante total de R\$500 milhões. Adicionalmente, nesta mesma data, a Companhia registrou a emissão de 20.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira líquida de R\$200 milhões em 12 de julho de 2007, referentes à 1ª tranche do Primeiro Programa de Distribuição de Debêntures.

As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10 mil (dez mil reais) na data de sua emissão, qual seja, 2 de julho de 2007. O prazo é de 7 anos, com amortizações no 5º, 6º e 7º anos e pagamentos semestrais de juros equivalentes a CDI + 0,44% a.a.

A Standard & Poor's classificou a Localiza com *rating* corporativo AA- em escala nacional e a Moody's divulgou o *rating* Aa2.br para a dívida de debêntures.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS Data-Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Expositiva

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01973-8	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	15.970.095/0001-55

16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LÍQUIDO LÍQUIDO

1 - TEME	2 - OBSERVAÇÃO	3 - % PATRIM. LÍQUIDO	4 - % LÍQUIDO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - V. PROVISÃO (R\$ MIL)	7 - V. TOTAL CORE (R\$ MIL)
01	TRABALHISTA	1,08	3,24	SIM	5.000	30.200
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	3,46	10,55	SIM	16.559	60.360
03	OUTRAS	4,06	12,56	SIM	15.745	30.518

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.005/0001-55

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resumo dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados das controladas é como segue:

	Ativo							
	2007				2006			
	Não circulante				Não circulante			
	Realizável a longo prazo	Imobilizável	Total	Circulante	Realizável a longo prazo	Imobilizável	Total	
Total Ativo	39.470	1.798	40.885	522.853	36.300	1.151	393.299	430.722
Franchising Brasil	6.560	804	694	8.058	4.862	859	750	6.471
Franchising Internacional	1.050	29	48	1.107	1.396	300	0	1.715
Prime Video City	1.904	21.473	-	23.377	9.494	17.420	-	21.994
Car Rent	11.718	-	-	11.718	8.381	-	-	8.381
Rental International	22	-	-	22	17	-	-	17

	Passivo							
	2007				2006			
	Não circulante				Não circulante			
	Circulante	Exigível a longo prazo	Imparidade líquido	Total	Circulante	Exigível a longo prazo	Imparidade líquido	Total
Total Passivo	125.125	57.640	340.088	822.853	93.514	51.532	285.856	430.722
Franchising Brasil	9.387	1.209	1.232	8.058	4.792	1.019	479	6.471
Franchising Internacional	1.232	62	(187)	1.107	1.327	110	278	1.715
Prime Video (00)	7.600	17.862	(1.094)	23.377	5.449	20.355	(3.884)	21.994
Car Rent	7.836	-	3.882	11.718	6.756	-	1.625	8.381
Rental International	-	70	(80)	22	-	-	17	17

	Demonstração dos resultados				Demonstração dos resultados			
	31.12.07				31.12.06			
	Receita líquida	Resultado bruto	Resultado operacional	Lucro líquido	Receita líquida	Resultado bruto	Resultado operacional	Lucro líquido
Total Oper.	382.834	114.665	64.490	62.705	317.807	110.988	62.834	51.003
Franchising Brasil	6.141	3.791	1.380	1.674	-6.025	3.910	2.963	1.185
Franchising Internacional	1.100	(131)	605	345	1.281	109	(113)	155
Prime	18.086	13.649	2.281	1.799	8.571	(4.931)	(4.507)	(4.316)
Car Rent	16.393	7.891	7.734	5.723	8.013	3.262	3.159	3.405
Rental International	-	(65)	(67)	(65)	-	450	689	480

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAB - Informações Anuais
 Data-Base - 31/12/2007
 Representação Espontânea

Legislação Societária

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

As principais informações das empresas controladas são como segue:

	Participação					
	No capital (%)		No patrimônio líquido		No resultado	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Controladas diretas:						
Total Fleet						
Capital de 103.291.354 ações em 2007 e 100.630.000 ações em 2006	100,0	100,0	340.088	285.856	62.705	63.660
Franchising Brasil						
Capital de 399.079 ações em 2007 e 2006	92,5	92,5	(**) 1.186	(**) 443	(**) 3.266	(**) 1.996
Franchising Internacional						
Capital de 616.254 ações em 2007 e 2006	92,5	92,5		(**) 257	(**) 1.110	(**) 81
Vrme						
Capital de 15.000 ações em 2007 e 2006	100,0	100,0	-	-	1.799	1.000
Car Rent						
Capital de 1.339.961 ações em 2007 e 1.500.000 ações em 2006	100,0	100,0	1.882	1.623	5.723	2.497
Rental Internacional						
Capital de 1.000 ações em 2007 e 2006	100,0	100,0	-	17	160	140
Controladas indiretas:						
LFI						
Capital de 33.000 ações em 2007 e 2006	87,8	87,8	(*) 68	(*) 169	(*) 326	(*) 333

(*) Equivale a 100% dos valores da LFI.

(**) Correspondente à participação da Localiza, sem incluir a participação minoritária.

Em 31 de julho de 2008 a Controladora Localiza Rent a Car S.A. adquiriu 46.219 (quarenta e seis mil, duzentos e dezoito) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da Localiza Franchising Internacional S.A. correspondentes a 7,5% (sete e meio por cento) do total das ações representativas do respectivo capital social; 29.930 (vinte e nove mil, novecentos e trinta) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da Localiza Franchising Brasil S.A. correspondentes a 7,5% (sete e meio por cento) do total das ações representativas do respectivo capital social e 1.250 (mil, duzentos e cinquenta) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da Localiza Franchising International SRL correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das ações representativas do respectivo capital social, que passaram a ser subsidiárias integrais.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os principais saldos e transações da controladora com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Total Fleet		Franchising Brasil		Prime		Car. Brasil	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Saldos								
Contas a receber	219	219	9	(1)			1.668	(1.670)
Outras contas a receber	55.788	78.777	96	51	1.415	742	6	2.268
Fornecedores e outras contas a pagar	889	3.669	200	-	23.332	21.005	272	(27)
Transações								
Receita de aluguel	(313)	(1.185)	(4)	75			8.750	(4.621)
Recuperação de custo diluído	(664)	(810)	-	(1)			(528)	(190)
(Recuperação) / Despesa com publicidade e vendas	(4.819)	(5.402)				359		
Recuperação de despesas administrativas	(5.913)	(6.121)						

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado.

Em 31 de dezembro de 2007, foram concedidos avais e fianças entre as empresas do grupo, conforme descrito nas Notas 12 e 16.

Os avais entre empresas referem-se a garantias de empréstimos e financiamentos no montante de R\$124.997 (R\$49.486 em 31 de dezembro de 2006) e são prestadas entre Localiza e Total Fleet. Existem também avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias em processos judiciais que montam em R\$10.013 (R\$11.511) em 31 de dezembro de 2006.

Os créditos e obrigações entre partes relacionadas, exceto o contrato de mútuo entre a Prime e a Localiza, (vide letra (d) abaixo), não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados à maximização do fluxo de caixa das empresas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - Informações Anuais
Data-Base - 31/12/2007
Representação Espontânea

Legislação Societária

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Total Fleet S.A.

A Total Fleet utiliza-se da estrutura administrativa da Companhia. Referidos valores são regularmente cobrados pela Localiza. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo a pagar pela Total Fleet decorrente desta operação é de R\$33.788 (R\$18.777 em 31 de dezembro de 2006). Em 18 de janeiro de 2008, a Total Fleet liquidou parte do saldo em aberto, no montante de R\$23.300.

Durante o exercício de 2007, a Total Fleet recebeu adiantamentos para futuro aumento de capital da controladora, no montante total de R\$6.040. Em 31 de dezembro de 2007, esses adiantamentos totalizam R\$56.081 (R\$50.041 em 31 de dezembro de 2006). Os adiantamentos foram efetuados com o objetivo de permitir a expansão da frota da Total Fleet.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2007, foi aprovada a proposta de pagamento de dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido de 2006, no valor de R\$14.645. Na sequência, foi aprovada a proposta de capitalização desses dividendos em Assembleia Geral Extraordinária.

Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 2 de março e 31 de maio de 2007, foram aprovadas integralizações de capital no montante total de R\$1.087, sendo R\$945 integralizados com veículos e o restante em espécie.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2007, foi aprovada cisão parcial da Total Fleet, seguida de incorporação pela Localiza dos ativos cindidos, no montante de R\$9.312, bem como de concessão de direitos contratuais. A justificativa é atender a questões operacionais de interesse comum das companhias e proporcionar melhoria nas suas operações.

Foi proposto pela Diretoria o pagamento de dividendos sobre o resultado de 2007, no valor de R\$14.893, para deliberação da Assembleia Geral a realizar-se em 2008.

Localiza Franchising Brasil S.A.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20 de abril de 2007, foi ratificada a antecipação de dividendos sobre o resultado de 2006 no valor de R\$1.230 e aprovada a proposta de pagamento adicional de dividendos do mesmo exercício no valor de R\$929.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de julho de 2007, foi aprovada a proposta de pagamento antecipado de dividendos sobre o resultado do primeiro semestre de 2007 no valor total de R\$1.200.

Em 31 de dezembro de 2007, foi proposto pela Diretoria o pagamento de dividendos adicionais sobre o resultado de 2007, no valor de R\$1.671, para deliberação da Assembleia Geral a realizar-se em 2008.

Localiza Car Rental S.A.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de abril de 2007, foi aprovada a proposta de pagamento de dividendos sobre o resultado de 2006 no valor total de R\$2.385. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2007, foi aprovada a capitalização dos dividendos sobre o resultado de 2006.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2007, foi aprovada cisão parcial da Car Rental, seguida de incorporação pela Localiza dos ativos cindidos, no montante de R\$415, bem como de concessão de direitos contratuais. A justificativa é atender a questões operacionais de interesse comum das companhias e proporcionar melhoria nas suas operações.

Foi proposto pela Diretoria o pagamento de dividendos sobre o resultado de 2007, no valor de R\$5.436, para deliberação da Assembleia Geral a realizar-se em 2008.

Prime Prestadora de Serviços S.A. - "Prime"

Em 5 de outubro de 2006, foi firmado Contrato de Mútuo, com aditivos posteriores, entre a Prime e a Localiza, no qual a Prime repassou à controladora o valor total de R\$16.785. O contrato tem prazo de dois anos, renováveis automaticamente, com remuneração *pro-rata-temporis* pela variação do CDI, acrescida de 1% a.m. O pagamento dos juros ocorrerá juntamente com o principal. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo desta operação é de R\$21.167 (R\$17.138 em 31 de dezembro de 2006), registrado no passivo não circulante.

OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 14 de março de 2005, a Localiza, a Total Fleet e a Prime, na qualidade de cedentes, e a Locapar, sociedade controlada pelos Fundadores, na qualidade de cessionária, celebraram um contrato através do qual as cedentes cederam e transferiram à Locapar a totalidade dos direitos decorrentes dos processos judiciais de natureza fiscal e previdenciária em que são autoras, envolvendo valor (não auditado) de R\$235.900 naquela data. Em contrapartida, a Locapar assumiu todas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - Informações Anuais
Data-Base - 31/12/2007
Representação Espontânea

Legislação Societária

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

as obrigações pecuniárias incidentes sobre os processos judiciais, incluindo honorários advocatícios, correção ou revisão monetária, despesas, custos processuais, depósitos judiciais e extrajudiciais, multas ou outras penalidades. As cedentes comprometeram-se a dar prosseguimento aos processos judiciais, fornecendo aos advogados constituídos para o patrocínio das causas todos os documentos e informações relevantes à condução dos processos e obtenção de decisões finais favoráveis.

Adicionalmente, observado o interesse no aproveitamento e compensação de créditos, as cedentes comprometeram-se a utilizar os créditos auferidos nos processos judiciais para fins de compensação com obrigações fiscais e, posteriormente, repassar à cessionária os valores correspondentes ao benefício obtido na compensação, deduzida uma taxa de administração de 3% do valor dos direitos auferidos nos processos judiciais que tenham sido efetivamente recebidos ou aproveitados mediante compensação com obrigações fiscais.

Em 20 de maio de 2005, a Locapar cedeu parte substancial dos direitos para os sócios Fundadores, que assumiram a totalidade das obrigações pecuniárias supracitadas.

Em 17 de fevereiro de 2006, a Localiza e controladas obtiveram ganho transitado em julgado, no processo referente à COFINS sobre outras receitas, conforme instituído pela Lei 9.718/98, auferindo um direito à compensação de créditos no montante aproximado de R\$9.700. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo remanescente a pagar é de R\$525 (R\$1.260 em 31 de dezembro de 2006), registrado na rubrica de outros passivos circulantes.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVN - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAB - Informações Anuais
Data-Base - 31/12/2007
Representação Espontânea

Legislação Societária

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

19,84 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Controlada/Colligada : TOTAL FLEET S.A.

A Total Fleet não tem isoladamente nenhum cliente que responda por mais de 10% do faturamento.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVN - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - Informações Anuais
Data-Base - 31/12/2007
Representação Espontânea

Legislação Societária

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Colligada : TOTAL FLEET S.A.

Localiza Rent a Car S.A. - "Localiza"

A Localiza fornece aluguel de carros à Total Fleet sempre que o cliente da Total Fleet necessita de carro reserva, condição esta prevista em contrato. Decorrentes de sub-locação de veículos faturados contra a Total Fleet em 31/12/07, foram registrados os montantes de R\$219 em contas a pagar, de R\$1.401 no custo e de R\$6 em despesas com vendas.

A Total Fleet usa a infraestrutura operacional, administrativa e de publicidade da Localiza, em decorrência disto o montante de R\$33.788 refere-se a valores a pagar, R\$666 refere-se a custo operacional, R\$5.913 a despesas administrativas e R\$4.419 a despesas de publicidade.

O montante de R\$839 refere-se a valores a receber em 31/12/07 da Localiza, decorrente de créditos bancários do contas a receber de seminovos, cujo montante foi depositado na Localiza.

Prime Prestadora de Serviços S.A. - "Prime"

A Total Fleet fatura contra Prime a título de aluguel, valor referente a carros administrativos. Durante o ano de 2007, foi registrado como receita de aluguel na Total Fleet o montante de R\$23.

O montante de R\$664 refere-se a valores a receber em 31/12/07 da Prime, decorrente de créditos bancários do contas a receber de seminovos, cujo montante foi depositado na Prime.

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIA	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.676.085/0001-55

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TOTAL FLEET S.A

16.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (R\$ em Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - VALOR AT	4 - VALOR PAS	5 - LIQUIDAC
1	Ativo Total	522.053	430.722	2.100.070
1.01	Ativo Circulante	35.170	56.305	27.772
1.01.01	Disponibilidades	7.485	4.751	2.443
1.01.02	Créditos	29.647	25.000	19.631
1.01.02.01	Clientes	29.647	25.000	19.631
1.01.02.02	Créditos Diferidos	0	-0	0
1.01.03	Debitos	0	-0	0
1.01.04	Outros	2.038	4.009	2.458
1.01.04.01	Impostos a recuperar	254	246	128
1.01.04.02	Imp de renda a recol. social (Múltiplo)	320	704	1.737
1.01.04.03	Outros Ativos Circulantes	1.475	3.855	693
1.02	Ativo Não Circulante	486.883	394.422	2.000.898
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.356	1.131	1.721
1.02.01.01	Créditos Invenios	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	1.356	1.131	1.721
1.02.01.03.01	Clientes	0	0	0
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	1.161	342	447
1.02.01.03.03	Imp. de renda e contrib. sociais diferidos	657	789	1.274
1.02.02	Ativo Permanente	485.527	393.291	200.177
1.02.02.01	Investimentos	0	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0	0
1.02.02.02	Intangível	481.087	392.291	200.177
1.02.02.02.01	Valuado	480.934	391.106	200.000
1.02.02.02.02	Outros	1.021	1.085	1.147
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIA	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.676.085/0001-55

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TOTAL FLEET S.A

16.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PÁSSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 2007	4 - 2006	5 - 2005
2	Passivo Total	522.053	430.722	319.670
2.01	Passivo Circulante	125.125	58.334	69.785
2.01.01	Empendidos e Financiamentos	34.315	36.386	48.691
2.01.02	Débitos	0	0	0
2.01.03	Provisões	32.405	39.641	16.705
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.647	2.989	1.240
2.01.04.01	Imposto renda e Contribuição a pagar	5.647	2.989	1.240
2.01.04.02	Outros impostos e retidos	0	0	0
2.01.05	Dívidas a Pagar	14.629	14.645	9.313
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	38.937	21.751	9.225
2.01.08.01	Salários e Encargos	3.055	2.676	1.945
2.01.08.02	Adiantamento de clientes	2	222	1.868
2.01.08.03	Contas a pagar e outras	35.870	18.853	5.412
2.02	Passivo Não Circulante	57.640	51.532	18.094
2.02.01	Passivo Específico e Longo Prazo	57.640	51.532	18.094
2.02.01.01	Empendidos e Financiamentos	0	0	0
2.02.01.02	Débitos	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	1.559	1.491	5.590
2.02.01.03.01	Provisão para contribuições	1.559	1.491	5.590
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	56.081	50.041	0
2.02.01.06	Outros	0	0	12.674
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	340.088	364.405	249.885
2.04.01	Capital Social Realizado	151.488	145.048	123.900
2.04.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.04.03	Reservas de Provisão	0	0	0
2.04.03.01	Alvos Proprietários	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Enjunctas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	18.600	16.020	11.545
2.04.04.01	Legal	18.600	16.020	11.545
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros e Realizar	0	0	0

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCUAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	TE.070.0850001-88

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCUAL
TOTAL FLEET S.A

16.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 12/2007	4 - 12/2006	5 - 12/2005
2.04.04.03	Reserva de Lucros	48.000	0	0
2.04.04.05.01	Reserva de expansão	42.925	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	120.020	000.000	00.000
2.04.06	Ajustamentos para Reajustamento Capital	0	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCUAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.676.085/0001-55

CONTROLADA/COLIGADA

1 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
TOTAL FLEET S.A

19.07 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 11/2007 a 31/12/2007	4 - 11/2006 a 31/12/2006	5 - 11/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	391.748	324.685	227.582
3.02	Reduções da Receita Bruta	(8.917)	(6.801)	(7.566)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	382.831	317.884	219.999
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(298.166)	(206.819)	(183.081)
3.05	Resultado Bruto	114.665	110.965	66.688
3.06	Despesas Recorridas Operacionais	(20.175)	(18.154)	(21.758)
3.06.01	Com Vendas	(19.206)	(19.563)	(7.888)
3.06.02	Carro e Administrativas	9.094	6.260	(7.216)
3.06.03	Financeiras	(2.148)	06	(2.104)
3.06.03.01	Resultos Financeiros	667	1.296	317
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(14.074)	(1.790)	(6.921)
3.06.04	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	252	(707)	(1.713)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	94.490	92.811	53.940
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tribuição/Participações	94.490	92.811	53.940
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(21.785)	(19.171)	(19.729)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuição Estatutária	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão de provisões sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Licença/Prestação de Serviço	62.706	61.760	66.211
	NUMERO ACÓES, EXERCÍCIO ANTERIOR (M)	105.280	109.890	109.890
	LIQUIDO POR AÇÃO (Reais)	-0,60714	-0,60546	-0,37767
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

SERVICO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-base - 31/12/2007

Legislação: Sociedade

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01873-B	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	10.670.005/0001-00

CONTROLE DA CONFIABILIDADE

1 - CÓDIGO	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
TOTAL FLEET S.A.	

19.08.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 1/1/2008 A 31/12/2008 (R\$ em Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVA DE CAPITAL	5 - RESERVA DE REVALUACÃO	6 - RESERVA DE LÍQUIDA	7 - PROVISÕES E CONTABILIZADAS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	103.680	0	0	11.846	8.146	216.351
5.02	Ajuste de Exercício Anterior	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento Plúval de Capital Duzel	21.266	0	0	0	0	21.266
5.04	Provisão de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Trancado	0	0	0	0	0	0
5.06	Aumento do Retido	0	0	0	0	61.864	61.864
5.07	Desoneração	0	0	0	-8.083	(17.236)	(14.641)
5.07.01	Presença legal	0	0	0	-8.083	(8.083)	0
5.07.02	Dividendos deliberados	0	0	0	0	(9.153)	(9.153)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.10	Saldo Final	124.946	0	0	3.763	105.781	335.450

SERVICO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ILM - INFORMAÇÕES ANUAIS

Empresa - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Espositivas

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CATEGORIA	2 - DENOMINAÇÃO SOCOR	3 - CNPJ
0192829	LOCALIZA RENT A CAR S.A	18.670.088/0001-55

CONTROLADA COLIGADA

1 - DENOMINAÇÃO SOCOR	2 - CATEGORIA
TOTAL FLEET S.A	

19.08.08 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 1/1/2005 A 31/12/2005 (R\$ em Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVA DE CAPITAL	5 - RESERVA DE REVALUAÇÃO	6 - RESERVA DE DUBIÓSA	7 - RESERVA DE AVALIAÇÃO	8 - RESERVA DE TRIBUTAÇÃO
6.00	Saldo Inicial	128.040	0	0	0	30.000	- 150.040
6.01	Aportes de Direitos Anistiaes	3	0	0	0	0	0
6.02	Aumento de Capital Social	0	0	0	0	0	0
6.03	Reserva de Tratados	0	0	0	0	0	0
6.04	Adote em Transferência	0	0	0	0	0	0
6.05	Adote em Transferência	0	0	0	0	0	0
6.06	Cancelamento de Emissões	0	0	0	0	20.211	- 20.211
6.07	Reserva Legal	0	0	1.981	0	11.079	13.060
6.08	Reserva Legal	0	0	1.851	0	11.051	12.902
6.09	Outros	0	0	0	0	10.312	10.312
6.10	Outros	0	0	0	0	0	0
6.11	Outros	0	0	0	0	0	0
6.12	Outros	0	0	0	0	0	0
6.13	Outros	0	0	0	0	0	0
6.14	Outros	0	0	0	0	0	0
6.15	Outros	0	0	0	0	0	0
6.16	Outros	0	0	0	0	0	0
6.17	Outros	0	0	0	0	0	0
6.18	Outros	0	0	0	0	0	0
6.19	Outros	0	0	0	0	0	0
6.20	Outros	0	0	0	0	0	0
6.21	Outros	0	0	0	0	0	0
6.22	Outros	0	0	0	0	0	0
6.23	Outros	0	0	0	0	0	0
6.24	Outros	0	0	0	0	0	0
6.25	Outros	0	0	0	0	0	0
6.26	Outros	0	0	0	0	0	0
6.27	Outros	0	0	0	0	0	0
6.28	Outros	0	0	0	0	0	0
6.29	Outros	0	0	0	0	0	0
6.30	Outros	0	0	0	0	0	0
6.31	Outros	0	0	0	0	0	0
6.32	Outros	0	0	0	0	0	0
6.33	Outros	0	0	0	0	0	0
6.34	Outros	0	0	0	0	0	0
6.35	Outros	0	0	0	0	0	0
6.36	Outros	0	0	0	0	0	0
6.37	Outros	0	0	0	0	0	0
6.38	Outros	0	0	0	0	0	0
6.39	Outros	0	0	0	0	0	0
6.40	Outros	0	0	0	0	0	0
6.41	Outros	0	0	0	0	0	0
6.42	Outros	0	0	0	0	0	0
6.43	Outros	0	0	0	0	0	0
6.44	Outros	0	0	0	0	0	0
6.45	Outros	0	0	0	0	0	0
6.46	Outros	0	0	0	0	0	0
6.47	Outros	0	0	0	0	0	0
6.48	Outros	0	0	0	0	0	0
6.49	Outros	0	0	0	0	0	0
6.50	Outros	0	0	0	0	0	0
6.51	Outros	0	0	0	0	0	0
6.52	Outros	0	0	0	0	0	0
6.53	Outros	0	0	0	0	0	0
6.54	Outros	0	0	0	0	0	0
6.55	Outros	0	0	0	0	0	0
6.56	Outros	0	0	0	0	0	0
6.57	Outros	0	0	0	0	0	0
6.58	Outros	0	0	0	0	0	0
6.59	Outros	0	0	0	0	0	0
6.60	Outros	0	0	0	0	0	0
6.61	Outros	0	0	0	0	0	0
6.62	Outros	0	0	0	0	0	0
6.63	Outros	0	0	0	0	0	0
6.64	Outros	0	0	0	0	0	0
6.65	Outros	0	0	0	0	0	0
6.66	Outros	0	0	0	0	0	0
6.67	Outros	0	0	0	0	0	0
6.68	Outros	0	0	0	0	0	0
6.69	Outros	0	0	0	0	0	0
6.70	Outros	0	0	0	0	0	0
6.71	Outros	0	0	0	0	0	0
6.72	Outros	0	0	0	0	0	0
6.73	Outros	0	0	0	0	0	0
6.74	Outros	0	0	0	0	0	0
6.75	Outros	0	0	0	0	0	0
6.76	Outros	0	0	0	0	0	0
6.77	Outros	0	0	0	0	0	0
6.78	Outros	0	0	0	0	0	0
6.79	Outros	0	0	0	0	0	0
6.80	Outros	0	0	0	0	0	0
6.81	Outros	0	0	0	0	0	0
6.82	Outros	0	0	0	0	0	0
6.83	Outros	0	0	0	0	0	0
6.84	Outros	0	0	0	0	0	0
6.85	Outros	0	0	0	0	0	0
6.86	Outros	0	0	0	0	0	0
6.87	Outros	0	0	0	0	0	0
6.88	Outros	0	0	0	0	0	0
6.89	Outros	0	0	0	0	0	0
6.90	Outros	0	0	0	0	0	0
6.91	Outros	0	0	0	0	0	0
6.92	Outros	0	0	0	0	0	0
6.93	Outros	0	0	0	0	0	0
6.94	Outros	0	0	0	0	0	0
6.95	Outros	0	0	0	0	0	0
6.96	Outros	0	0	0	0	0	0
6.97	Outros	0	0	0	0	0	0
6.98	Outros	0	0	0	0	0	0
6.99	Outros	0	0	0	0	0	0
6.100	Outros	0	0	0	0	0	0
6.101	Outros	0	0	0	0	0	0
6.102	Outros	0	0	0	0	0	0
6.103	Outros	0	0	0	0	0	0
6.104	Outros	0	0	0	0	0	0
6.105	Outros	0	0	0	0	0	0
6.106	Outros	0	0	0	0	0	0
6.107	Outros	0	0	0	0	0	0
6.108	Outros	0	0	0	0	0	0
6.109	Outros	0	0	0	0	0	0
6.110	Outros	0	0	0	0	0	0
6.111	Outros	0	0	0	0	0	0
6.112	Outros	0	0	0	0	0	0
6.113	Outros	0	0	0	0	0	0
6.114	Outros	0	0	0	0	0	0
6.115	Outros	0	0	0	0	0	0
6.116	Outros	0	0	0	0	0	0
6.117	Outros	0	0	0	0	0	0
6.118	Outros	0	0	0	0	0	0
6.119	Outros	0	0	0	0	0	0
6.120	Outros	0	0	0	0	0	0
6.121	Outros	0	0	0	0	0	0
6.122	Outros	0	0	0	0	0	0
6.123	Outros	0	0	0	0	0	0
6.124	Outros	0	0	0	0	0	0
6.125	Outros	0	0	0	0	0	0
6.126	Outros	0	0	0	0	0	0
6.127	Outros	0	0	0	0	0	0
6.128	Outros	0	0	0	0	0	0
6.129	Outros	0	0	0	0	0	0
6.130	Outros	0	0	0	0	0	0
6.131	Outros	0	0	0	0	0	0
6.132	Outros	0	0	0	0	0	0
6.133	Outros	0	0	0	0	0	0
6.134	Outros	0	0	0	0	0	0
6.135	Outros	0	0	0	0	0	0
6.136	Outros	0	0	0	0	0	0
6.137	Outros	0	0	0	0	0	0
6.138	Outros	0	0	0	0	0	0
6.139	Outros	0	0	0	0	0	0
6.140	Outros	0	0	0	0	0	0
6.141	Outros	0	0	0	0	0	0
6.142	Outros	0	0	0	0	0	0
6.143	Outros	0	0	0	0	0	0
6.144	Outros	0	0	0	0	0	0
6.145	Outros	0	0	0	0	0	0
6.146	Outros	0	0	0	0	0	0
6.147	Outros	0	0	0	0	0	0
6.148	Outros	0	0	0	0	0	0
6.149	Outros	0	0	0	0	0	0
6.150	Outros	0	0	0	0	0	0
6.151	Outros	0	0	0	0	0	0
6.152	Outros	0	0	0	0	0	0
6.153	Outros	0	0	0	0	0	0
6.154	Outros	0	0	0	0	0	0
6.155	Outros	0	0	0	0	0	0
6.156	Outros	0	0	0	0	0	0
6.157	Outros	0	0	0	0	0	0
6.158	Outros	0	0	0	0	0	0
6.159	Outros	0	0	0	0	0	0
6.160	Outros	0	0	0	0	0	0
6.161	Outros	0	0	0	0	0	0
6.162	Outros	0	0	0	0	0	0
6.163	Outros	0	0	0	0	0	0
6.164	Outros	0	0	0	0	0	0
6.165	Outros	0	0	0	0	0	0
6.166	Outros	0	0	0	0	0	0
6.167	Outros	0	0	0	0	0	0
6.168	Outros	0	0	0	0	0	0
6.169	Outros	0	0	0	0		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAB - Informações Anuais
 Data-Base - 31/12/2007
 Representação Espontânea

Legislação Societária

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Colligada : TOTAL FLEET S.A.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO - TOTAL FLEET S/A

Relatório de Desempenho dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2006

Exercício findo em 31 de dezembro	2006	2007	%07/06
Receita bruta	324.688	391.748	20,3%
Deduções da receita bruta	(6.881)	(8.917)	29,0%
Receita líquida	317.807	382.831	20,5%
Custo das aluguéis e vendas	(200.819)	(208.166)	29,7%
Lucro bruto	116.988	114.665	3,3%
Despesas e vendas administrativas e outras	(18.220)	(17.026)	6,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	92.768	97.639	5,3%
Receitas/Despesas financeiras líquidas	66	(3.149)	-4871,2%
Lucro operacional	92.834	94.490	1,8%
Resultado não operacional	-	-	0,0%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	92.834	94.490	1,8%
Imposto de renda e contribuição social	(31.170)	(31.785)	2,0%
Lucro líquido do exercício	61.664	62.705	1,7%

DADOS OPERACIONAIS:	2006	2007	%06/07
Frota no final do período	14.630	17.790	21,6%
Número de diárias	4.188.150	5.144.220	22,8%
Receita média anual por carro alugado	15.256	14.773	-3,2%
Número de carros vendidos	5.212	5.706	9,5%
Número de carros comprados	8.126	8.956	10,2%

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

Receitas Operadas

As receitas líquidas da Total Fleet aumentaram 20,5%, passando de R\$317,8 milhões em 2006 para R\$382,8 milhões em 2007, principalmente devido a:

- Crescimento de 22,9% no volume da frota média alugada, parcialmente compensada com redução de 2,8% nos preços médios de locação. O aumento do volume de negócios decorreu de novos contratos firmados em 2007, bem como do aumento da frota alugada por contrato.
- Crescimento de 9,5% no volume de carros vendidos (5.212 carros em 2006 e 5.706 carros em 2007) com aumento de 11,3% nos preços médios de venda de carros usados.

01973-9 LOCALIZA RENT A CAR S.A.

16.670.085/0001-55

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Colligada : TOTAL FLEET S.A.

Custos Operacionais Diretos

Os custos operacionais diretos e o custo depreciado dos carros vendidos do aluguel de frota aumentaram 29,7%, passando de R\$206,8 milhões em 2006 para R\$268,2 milhões em 2007. Como um percentual das receitas líquidas de aluguel de frota, tais custos aumentaram de 65,1% em 2006 para 70,8% em 2007. Esse crescimento se deve a:

- Aumento de R\$26,3 milhões nos gastos de depreciação, devido ao crescimento de 21,6% na frota final e à mudança no mix da frota, composto por carros de maior valor;
- Aumento no custo depreciado dos carros vendidos de R\$80,6 milhões em 2006 para R\$105,1 milhões em 2007, em função de aumento de 9,5% no volume de veículos vendidos no período (5.212 veículos vendidos em 2006 e 5.706 veículos vendidos em 2007).

Lucro Bruto

Em função do acima exposto, o lucro bruto aumentou 3,3%, passando de R\$111,0 milhões em 2006 (correspondente a 34,3% das receitas líquidas) para R\$114,7 milhões em 2007 (correspondente a 29,9% das receitas líquidas).

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas reduziram 6,6%, passando de R\$18,2 milhões em 2006 para R\$17,0 milhões em 2007. Como um percentual das receitas líquidas de aluguel e gerenciamento de frota, tais despesas reduziram 1,3p.p., passando de 5,7% em 2006 para 4,4% em 2007, em função de um decréscimo nos gastos de publicidade e despesa tributária.

Despesas Financeiras Líquidas

O resultado financeiro passou de uma receita de R\$0,1 milhão em 2006 para uma despesa de R\$3,1 milhão em 2007. Este resultado foi alcançado principalmente pelo aumento da dívida líquida (parcialmente compensado pela redução de 3,2p.p.) verificados na variação da taxa de juros em 2007.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social aumentaram 2,0%, passando de R\$31,2 milhões em 2006 para R\$31,8 milhões em 2007, o que representava uma alíquota efetiva estável em 33,6%.

Lucro Líquido

- Lucro líquido cresceu 1,7%, passando de R\$61,2 milhões em 2006 para R\$62,7 milhões em 2007.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

Código CVM	Identificação Social	CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.676.085/0001-55

CONTROLADA/COLIGADA

Denominação Social
LOCALIZA FRANCHISING BRASIL S.A.

16.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Real Mil)

Código	Descrição	2007	2006	2005
1	Ativo Total	8.038	8.871	7.369
1.01	Ativo Circulante	8.590	-4.862	3.988
1.01.01	Disponibilidades	3.940	3.495	4.277
1.01.02	Créditos	462	1.149	1.210
1.01.02.01	Cheques	0	0	0
1.01.02.02	Créditos Diferidos	0	-2	0
1.01.03	Debitos	0	-0	0
1.01.04	Dúvidas	65	256	-306
1.01.04.01	Impostos a receber	108	138	-240
1.01.04.02	Dúvidas sobre créditos	57	125	-60
1.02	Ativo Não Circulante	1.498	1.929	1.381
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	604	828	770
1.02.01.01	Créditos Diferidos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-22	366	-287
1.02.01.02.01	Com Coligadas/Empresas	22	366	-287
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Dúvidas	662	460	228
1.02.01.03.01	Depósitos judiciais	662	460	228
1.02.02	Ativo Permanente	894	750	611
1.02.02.01	Investimentos	0	-0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Empresas	0	-0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Empresas-Agio	0	-0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	-0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Agio	0	-0	0
1.02.02.01.05	Dúvidas Investimentos	0	-0	0
1.02.02.02	Imobilizado	894	750	611
1.02.02.02.01	Construção	894	750	611
1.02.02.03	Intangível	0	-0	0
1.02.02.04	Dúvidas	0	-0	0

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIA	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	16.676.085/0001-55

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOCALIZA FRANCHISING BRASIL S.A.

16.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 2007	4 - 2006	5 - 2005
2	Passivo Total	8.038	6.071	7.389
2.01	Passivo Circulante	5.507	-4.382	6.136
2.01.01	Emprestimos e Financiamentos	0	-0	-0
2.01.02	Desbêncios	0	-0	-0
2.01.03	Provisões	70	200	-240
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	-0	-26
2.01.05	Dívidas a Pagar	1.071	389	2.709
2.01.06	Provisões	0	-0	-0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	-0	-0
2.01.08	Outros	3.617	-3.865	3.095
2.01.08.01	Dívidas à curto prazo	132	191	600
2.01.08.02	Imposto sobre o lucro	0	-172	-200
2.01.08.03	CENM	2.637	-3.314	1.323
2.01.08.04	Outros	851	386	119
2.02	Passivo Não Circulante	1.200	-1.200	-744
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.200	-1.200	-744
2.02.01.01	Emprestimos e Financiamentos	0	-0	-0
2.02.01.02	Desbêncios	0	-0	-0
2.02.01.03	Provisões	1.200	-1.200	-744
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	1.200	-1.200	-744
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	-0	-0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	-0	-0
2.02.01.06	Outros	0	-0	-0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	-0	-0
2.04	Patrimônio Líquido	1.582	472	-708
2.04.01	Capital Social Realizado	390	390	-390
2.04.02	Reservas de Capital	0	-0	-0
2.04.03	Reservas de Provisão	0	-0	-0
2.04.03.01	Áreas Proprias	0	-0	-0
2.04.03.02	Contingências Contingidas e Equiparadas	0	-0	-0
2.04.04	Reservas de Lucro	50	-50	50
2.04.04.01	Legal	50	-50	50
2.04.04.02	Estadística	0	-0	-0
2.04.04.03	Para Contingências	0	-0	-0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	-0	-0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	-0	-0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS Data-Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCUAL	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	TE.070.0850001-88

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOCALIZA FRANCHISING BRASIL S.A.

16.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 12/2007	4 - 12/2006	5 - 12/2005
2.04.04.01	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.02	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Reserva Previdenciária Limitada	0	0	0
2.04.06	Adaptação para Fazer Reserva Capital	0	0	0

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIA	3 - CNPJ
01973-9	LOCALIZA RENT A CAR S.A	18.676.085/0001-55

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOCALIZA FRANCHISING BRASIL S.A.

18.07 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 11/2007 a 31/12/2007	4 - 11/2006 a 31/12/2006	5 - 11/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Venda de Serviços	0.480	0.285	0.805
3.02	Reduções da Receita Bruta	(354)	(393)	(269)
3.03	Receita Líquida de Venda de Serviços	0.141	(608)	(464)
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.350)	(2.003)	(1.296)
3.05	Resultado Bruto	Δ 201	-3.932	-3.105
3.06	Despesas Recorrentes Operacionais	(811)	(1.058)	(1.058)
3.06.01	Com. Venda	(11)	(80)	(8)
3.06.02	Carro e Administrativos	(801)	(977)	(1.050)
3.06.02.01	Administrativos	34	(103)	(102)
3.06.02.02	Honorários de administração	(505)	(712)	(947)
3.06.03	Financeiras	71	(54)	(78)
3.06.03.01	Recursos Financeiros	128	102	485
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(57)	(286)	(257)
3.06.04	Outras Recorrentes Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(127)	(105)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	-4.380	-3.380	-4.022
3.08	Receitas Não Operacionais	41	(32)	(4)
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributações/Contribuições	-4.339	-3.380	-4.026
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(711)	(736)	(812)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Societárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Lucro/Prejuízo do Período	3.628	(4.116)	(4.838)
	NUMERO AÇÕES, ESTEIOURARIA (Mil)	389	389	339
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	9.326,48	(10.581,00)	(14.271,35)
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

SERVICO PUBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 AN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data Base : 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - IDENTIFICADORA	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
015973-8	LOCALIZA RENT A CAR S/A	18.670.815/0001-56

CONTROLADA/COLIGADA

1 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	2 - ENDEREÇO
LOCALIZA FRANCHISING BRASIL S/A	

19.08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 1/1/2007 A 31/12/2007 (R\$ Mil)

1 - TIPO DE MUTAÇÃO	2 - CAPITAL SOCIAL	3 - RESERVA DE CAPITAL	4 - RESERVA DE REVALUAÇÃO	5 - RESERVA DE LIQUID	6 - PROVISÃO DE PASSIVIDADE	7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
S.01 - Saldo Inicial	349	0	0	0	0	349
S.02 - Ajustes de Exercícios anteriores	0	0	0	0	0	0
S.03 - Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
S.04 - Transferência Reservas	0	0	0	0	0	0
S.05 - Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
S.06 - Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0
S.07 - Reclassificações	0	0	0	0	0	0
S.07.01 - Reserva Local	0	0	0	0	0	0
S.07.02 - Reclassificação	0	0	0	0	0	0
S.08 - Outros	0	0	0	0	0	0
S.08.01 - Provisões	0	0	0	0	0	0
S.08.02 - Saldo Inicial	349	0	0	0	0	349
S.09 - Saldo Final	349	0	0	0	0	349

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Representação Expontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - IDENTIFICAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
013759	LOCALIZA RENT AGENSIA	06.470.065/0001-55

CONTROLE DA CATEGORIA

1 - CÓDIGO SOCIAL	2 - IDENTIFICAÇÃO SOCIAL
LOCALIZA FRANCHISING BRASIL S/A	

10.06.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 1/1/2006 A 31/12/2006 (R\$ em Mil)

1 - CÓDIGO DE DESCRIÇÃO	2 - PATRIMÔNIO SOCIAL	3 - RESERVA DE CAPITAL	4 - RESERVA DE REVALUAÇÃO	5 - RESERVA DE LUCRO	6 - INSCRIÇÕES EM DEBITO	7 - INSCRIÇÕES EM CREDITO	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
3.01 Saldo Inicial	246	0	0	40	0	0	476
3.02 Aumento de Emissões Adicionais	0	0	0	0	0	0	0
3.03 Aumento Pagamento de Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
3.04 Realização em Rentes	0	0	0	0	0	0	0
3.05 Aumento Transfere	0	0	0	0	0	0	0
3.06 Lucro Proprieto do Período	0	0	0	0	0	0	0
3.07 Despesas	0	0	0	0	0	0	0
3.07.01 Despesa Legal	0	0	0	0	0	0	0
3.07.02 Dividendos Proprietary	0	0	0	0	0	0	0
3.08 Outros	0	0	0	0	0	0	0
3.08.01 Dividendos Pagos	0	0	0	0	0	0	0
3.08 Saldo Final	246	0	0	40	0	0	476

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

D. Modelo de Escritura de Emissão de Debêntures

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

MINUTA

MODELO

ESCRITURA PARTICULAR DA [•] EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES [tipo] [espécie] [essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição], DA LOCALIZA RENT A CAR S.A.

Por este instrumento particular, de um lado, como emissora,

a. Localiza Rent a Car S.A., companhia com sede na Avenida Bernardo Monteiro, nº 1563, Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30150-902, inscrita no CNPJ/MF sob nº 6116.670/085/0001, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social (“Emissora”);

e, de outro lado, como agente fiduciário:

B. [•], neste ato representada na forma de seu contrato social (“Agente Fiduciário”), representando a comunhão dos debenturistas da [•] emissão pública de debêntures da Emissora (“Debenturistas”), sendo a Emissora e o Agente Fiduciário doravante denominados “Partes”;

vêm por esta e na melhor forma de direito celebrar a presente “Escritura Particular da [•] Emissão de Debêntures [tipo] [espécie] [essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição] da Localiza Rent a Car S.A.” (respectivamente, “Escritura de Emissão”, “Emissão” ou “Oferta” e “Debêntures”), que se regerá pelas cláusulas e condições abaixo dispostas.

CLÁUSULA I AUTORIZAÇÃO

1.1. Esta Escritura de Emissão é celebrada de acordo com a [Reunião do Conselho de Administração da Emissora] [Assembleia Geral Extraordinária], realizada em [•] de [•] de [•] (“RCA” ou “AGE”); [tipo] [espécie] [essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]

1.1.2. A Emissão será realizada no âmbito do primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora (“Programa de Distribuição”), o qual tem prazo de duração de 2 (dois) anos contados da data do seu arquivamento na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e valor de até R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais). O Programa de Distribuição será arquivado na CVM nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003 (“Instrução CVM 400/03”).

CLÁUSULA II REQUISITOS

2.1. REGISTRO NA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS, ANBID E OUTROS

2.1.1. A oferta pública das Debêntures será registrada (i) na CVM, na forma prevista na Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, devidamente consolidada (“Lei das Sociedades por Ações”), na Instrução CVM 400/03 e demais disposições legais e regulamentares pertinentes e (ii) na Associação Nacional dos Bancos de Investimento – ANBID (“ANBID”), no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data da concessão do respectivo registro pela CVM, nos termos do Artigo 21 do Código de Auto-Regulação da ANBID para as Ofertas Públicas de Títulos e Valores Mobiliários, de 22 de setembro de 2005 (“Código ANBID”).

2.1.2. As Debêntures serão registradas (i) para distribuição no mercado primário na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (entidade de mercado de balcão organizado), através do Sistema de Distribuição de Títulos (“SDT”) e do Sistema Nacional de Debêntures (“SND”), respectivamente. A liquidação financeira da negociação e da distribuição das debêntures, bem como sua custódia, serão processadas na CETIP; e/ou (ii) para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário no Sistema Bovespa Fix (“Bovespa Fix”), administrado e operacionalizado pela Bolsa de Valores de São Paulo (“Bovespa”), sendo a integralização das Debêntures liquidada na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (“CBLC”), assim como os negócios liquidados e as Debêntures custodiadas na CBLC. *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

2.2. ARQUIVAMENTO E PUBLICAÇÃO DA ATA DA RCA

2.2.1. A ata da [RCA] [AGE] que aprovou a Emissão será devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (“JUCEMG”) e publicada no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais e nos jornais “[.]”, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

2.2.2. A ata da [RCA] [AGE] que aprovará a taxa final será devidamente arquivada na JUCEMG e publicada no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, bem como nos jornais “[.]”, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. *[essa redação varia de acordo*

com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição)

2.3. INSCRIÇÃO DA ESCRITURA

2.3.1. Esta Escritura será inscrita na JUCEMG, de acordo com o disposto no artigo 62, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações.

CLÁUSULA III CARACTERÍSTICAS DA [•] EMISSÃO

3.1. MONTANTE TOTAL DA EMISSÃO

3.1.1. O montante total da Emissão será de até R\$ [•]1.000.000,00, na Data de Emissão, conforme definida na Cláusula 4.1 abaixo.

3.1.2. A Emissora concedeu ao [•] e [•] (“Coordenadores”) uma opção para distribuição de um lote suplementar de até [•] (•) Debêntures, equivalente a até 15% do volume total da Emissão (“Debêntures do Lote Suplementar”), a ser exercida pelos Coordenadores, após concordância prévia da Emissora, na data de encerramento do Procedimento de *Bookbuilding* (conforme abaixo definido), exclusivamente para atender a um excesso de demanda que vier a ser constatado pelos Coordenadores no Procedimento de *Bookbuilding* para apuração de taxa final, a ser conduzido, nas mesmas condições e preço das Debêntures inicialmente ofertadas (“Opção de Lote Suplementar”). *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

3.1.3. A quantidade de Debêntures inicialmente ofertada poderá, mediante acordo entre a Emissora e os Coordenadores, ser aumentada em até [•] (•) Debêntures, equivalente a até 20% (vinte por cento) do total das Debêntures inicialmente ofertadas, conforme dispõe o artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400/03 (“Debêntures Adicionais”). *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

3.2. QUANTIDADE DE DEBÊNTURES

3.2.1. Observado o disposto nas Cláusulas 3.1.2 e 3.1.3 acima, serão emitidas até [•] (•) Debêntures.

3.3. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

3.3.1. Os recursos obtidos por meio da emissão das Debêntures serão para [•], conforme descrito no suplemento preliminar da Emissão (“Suplemento Preliminar”) e no suplemento definitivo da Emissão (“Suplemento Definitivo”), e em conjunto com o

Suplemento Preliminar, os “Suplementos”): *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

3.4. LIMITE DA EMISSÃO

3.4.1. A [•] Emissão atende aos limites previstos no artigo 60 da Lei das Sociedades por Ações, uma vez que o capital social integralizado da Emissora nesta data é de R\$[•] (•).*[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

3.5. COLOCAÇÃO E PROCEDIMENTO DE DISTRIBUIÇÃO

3.5.1. As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob regime de [garantia firme de colocação] (exceto com relação as Debêntures do Lote Suplementar e Debêntures Adicionais), com a intermediação dos Coordenadores. Não existirão reservas antecipadas, nem fixação de lotes mínimos ou máximos, sendo que os Coordenadores, com expressa e prévia anuência da Emissora, organizarão plano de distribuição, tendo como público alvo investidores institucionais ou qualificados, conforme definido no artigo 109 da Instrução CVM n.º 409, de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, podendo, entretanto, ser atendidos outros investidores não qualificados, fundos de investimentos, pessoas físicas ou jurídicas, eficientes ou não dos Coordenadores, conforme definidas no contrato de distribuição a ser celebrado pela Emissora e os Coordenadores (“Contrato de Distribuição”). *[As Debêntures do Lote Suplementar e Debêntures Adicionais serão objeto de distribuição pública, sob o regime de melhores esforços pelos Coordenadores.]* *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

3.5.2. A distribuição pública das Debêntures somente terá início após a concessão do registro do Programa e da Emissão pela CVM, a publicação do anúncio de início (“Anúncio de Início”) e a disponibilização para os investidores do Suplemento Definitivo, nos termos da Instrução CVM n.º 400/03.

3.5.3. As Debêntures serão colocadas em até 6 (seis) meses, contados da data de publicação do Anúncio de Início.

3.5.4. Será adotado o procedimento de cotas de intenções de investimento (*bookbuilding*), organizado pelos Coordenadores, por meio da coleta de intenções de investimento, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 23 e do artigo 44 da Instrução CVM n.º 400/03, sem recebimento de reservas, sem lotes mínimos ou máximos (“Procedimento de Bookbuilding”).

3.5.5. O resultado do Procedimento de *Bookbuilding* será objeto de aditamento desta Escritura, sendo ratificado pelo Conselho de Administração da Emissora e divulgado nos termos do parágrafo 2º do artigo 23 da Instrução CVM n.º 400/03).

3.6. BANCO MANDATÁRIO E ESCRITURADOR

3.6.1 O Banco [•] será o banco mandatário e escriturador da Emissora perante as entidades administradoras de mercado secundário para negociação das Debêntures e também a instituição escrituradora das Debêntures (“Banco Mandatário e Escriturador”).

CLÁUSULA IV CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES DA EMISSÃO

4.1. DATA DE EMISSÃO

4.1.1. Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será [•] de [•] de 2007 (“Data de Emissão”).

4.2. FORMA DE SUBSCRIÇÃO E PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO

4.2.1. As Debêntures serão subscritas pelo seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração (conforme definidos na Cláusula 4.3, abaixo), sendo a Remuneração calculada *pro rata temporis* desde a Data de Emissão, inclusive, até a data da efetiva integralização, exclusive.

4.2.2. As Debêntures serão integralizadas à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional, segundo os critérios de liquidação financeira da CETIP.

4.3. VALOR NOMINAL DAS DEBÊNTURES

4.3.1. O valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R\$ [•] (• reais) (“Valor Nominal Unitário”).

4.4. NEGOCIAÇÃO

4.4.1. As Debêntures serão registradas (i) para distribuição no mercado primário na CETIP, através do SDT e do SND, sendo a liquidação financeira da negociação e das Debêntures, bem como sua custódia, serão processadas na CETIP; e/ou (ii) para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário no Bovespa Fix, administrado e operacionalizado pela Bovespa, sendo a integralização das Debêntures liquidada na CBLC, assim como os negócios liquidados e as Debêntures custodiadas na CBLC. *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

4.5. TIPO/CONVERSIBILIDADE

4.5.1. As Debêntures serão do [tipo] [espécie]. *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

4.5.2. Não serão emitidos certificados representativos das Debêntures. Para todos os fins e efeitos, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Banco Mandatário e Escriturador. Adicionalmente, será reconhecido como comprovante de titularidade das Debêntures, o relatório de posição de ativos expedido pelo SND, acompanhado de extrato em nome do Debenturista, emitido pela instituição financeira responsável pela custódia desses títulos quando depositados na CETIP. Para as Debêntures depositadas na CBLC, será emitido pela CBLC extrato de custódia em nome do Debenturista, que será igualmente reconhecido como comprovante de titularidade das Debêntures.

4.6. ESPÉCIE

4.6.1. As Debêntures são da espécie [•]. *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

4.7. FORMA

4.7.1. As Debêntures são da forma nominativa e escritural.

4.8. PRAZO E VENCIMENTO

4.8.1. O prazo das Debêntures é de [•] anos, contados a partir da Data de Emissão, vencendo, portanto, em [•] de [•] de [•] (a "Data de Vencimento").

4.8.2. O preço de subscrição das Debêntures será o seu Valor Nominal Unitário corrigido, *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão até a data da efetiva integralização pela remuneração, a ser definida no Procedimento de *Bookbuilding*. As Debêntures serão integralizadas à vista, no ato da subscrição. *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

4.9. ATUALIZAÇÃO E REMUNERAÇÃO DAS DEBÊNTURES

4.9.1. Atualização: [•] *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

4.9.2. A partir da Data de Emissão, as Debêntures farão jus à seguinte remuneração, [•] *[incluir parâmetros e fórmula de remuneração das Debêntures, a serem definidos à época de cada emissão de Debêntures no âmbito do Programa] ("Remuneração"):*

4.9.3. Juros Remuneratórios: [•] *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

4.10. AMORTIZAÇÃO PROGRAMADA

4.10.1. O Valor Nominal Unitário das Debêntures e será amortizado conforme a tabela a seguir: *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

4.11. DATA DE PAGAMENTO DA REMUNERAÇÃO

4.11.1. A Remuneração das Debêntures será paga [•] *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

4.12. REPUTUAÇÃO

4.12.1. [•] *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

4.13. RESGATE ANTICIPADO

4.13.1. [•] *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

4.14. AQUISIÇÃO FACULTATIVA

4.14.1. A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir as Debêntures no mercado, por preço não superior ao seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data da Emissão ou a data do último pagamento da Remuneração até a data do seu efetivo pagamento, observado o disposto no parágrafo segundo, do artigo 55, da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures objeto de tal aquisição poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria da Emissora, ou colocadas novamente no mercado.

4.15. VENCIMENTO ANTICIPADO

4.15.1. O Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures e exigirá o imediato pagamento, pela Emissora, do saldo devedor do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido da Remuneração, devida desde a data da Emissão, ou da última data de pagamento da Remuneração, conforme o caso, inclusive, até a data do efetivo pagamento, exclusive, calculada *pro rata temporis*, e demais encargos, independentemente de aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, na ocorrência de qualquer um dos seguintes eventos:

[incluir cláusulas de vencimento antecipado das Debêntures, se serem devidos à época

de cada emissão de Debêntures no âmbito do Programa)

4.15.2. À ocorrência de quaisquer dos eventos indicados nos subitens | | da Cláusula 4.15.1 acima, acarretará o vencimento antecipado automático das Debêntures, independentemente de qualquer consulta aos Debenturistas, aviso ou notificação, judicial ou extrajudicial.

- (a) Na ocorrência de qualquer dos demais eventos indicados na Cláusula 4.15.1 acima, o Agente Fiduciário deverá convocar, dentro de [*] (*) dias úteis da data em que tomar conhecimento da ocorrência de qualquer dos referidos eventos, AGD para deliberar sobre a declaração do vencimento antecipado das Debêntures, observado o procedimento de convocação previsto abaixo e o *quorum* específico estabelecido na Cláusula abaixo. A AGD aqui tratada deverá ser realizada no prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar da data de publicação do edital relativo à primeira convocação, ou no prazo máximo de 8 (oito) dias a contar da data de publicação do edital relativo à segunda convocação, se aplicável, sendo que, na hipótese de segunda convocação, o respectivo edital deverá ser publicado no primeiro dia útil imediatamente posterior à data indicada para a realização da AGD nos termos da primeira convocação.
- (b) A AGD a que se refere a Cláusula (a) anterior poderá, por deliberação de, no mínimo, [75% (setenta e cinco por cento)] das Debêntures em Circulação, determinar que o Agente Fiduciário não declare o vencimento antecipado das Debêntures.

4.15.3. No que se refere aos nos subitens | | da Cláusula 4.15.1 acima, caso (i) não haja acordo entre os Debenturistas e a Emissora na AGD mencionada no item (a) da Cláusula 4.15.2 acima ou (ii) caso não haja deliberação em tal AGD, inclusive por não instalação desta, o Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes das Debêntures e exigir o pagamento do que for devido, a menos que, após a realização de tal AGD, Debenturistas que representem pelo menos [75% (setenta e cinco por cento)] das Debêntures em Circulação, optem por não declarar o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, hipótese na qual não haverá vencimento antecipado das Debêntures. *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

4.15.4. Para fins do item (a) da Cláusula 4.15.1 acima, será considerado como decretação de falência, recuperação judicial ou submissão aos credores de pedido de negociação de plano de recuperação extrajudicial, qualquer procedimento extrajudicial ou judicial análogo previsto na legislação que venha a substituir ou complementar a atual legislação aplicável a falências, recuperação judicial e extrajudicial, conforme definido, em ambos os casos, na Lei n. 11.101, de 9 de fevereiro de 2005.

4.16. PAGAMENTOS NA OCORRÊNCIA DE VENCIMENTO ANTECIPADO

4.16.1. Na ocorrência do vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Cláusula 4.15 acima, a Emissora obriga-se a efetuar o pagamento do Valor Nominal Unitário remanescente acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Emissão ou da última data de pagamento da Remuneração, conforme o caso, inclusive, até a data do seu efetivo pagamento, exclusiva, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora aos detentores das Debêntures nos termos desta Escritura, em até 5 (cinco) dias úteis contados de comunicação nesse sentido a ser enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora através de carta protocolada no endereço constante da CLÁUSULA IX desta Escritura, sob pena de, em não o fazendo, ficar obrigada ao pagamento dos encargos moratórios previstos na Cláusula 4.19.1.

4.17. LOCAL DE PAGAMENTO

4.17.1. Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados utilizando-se, conforme o caso: (a) (i) os procedimentos adotados pela [CETIP], para as Debêntures registradas no [SND]; e/ou (ii) os procedimentos adotados pela [CBLC], para as Debêntures registradas no [Bovespa Fix], ou (b) no caso de titulares de Debêntures que não estejam vinculados a tais sistemas pelo Banco Mandatário e Escriturador, mediante depósito em contas-correntes indicadas pelos Debenturistas. *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

4.18. PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS

4.18.1. Considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos para pagamento de qualquer obrigação prevista ou decorrente da presente Escritura, até o primeiro dia útil subsequente, sem acréscimo de juros ou de qualquer outro encargo moratório aos valores a serem pagos, quando a data de pagamento coincidir com feriado nacional, sábado ou domingo ou feriado bancário na Cidade de São Paulo.

4.19. ENCARGOS MORATÓRIOS

4.19.1. Ocorrendo impontualidade da Emissora no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a multa moratória de [•]‰ (• por cento) e juros de mora de [•]‰ (• por cento) ao mês, ambos calculados sobre os valores em atraso desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial e sem prejuízo da Remuneração.

4.20. DECADÊNCIA DO DIBITO ACOS ACRÉSCIMOS

4.20.1. O não-comparecimento do Debenturista para receber o valor correspondente à qualquer das obrigações pecuniárias devidas pela Emissora, nas datas previstas nesta Escritura ou em comunicado publicado pela Emissora, não lhe dará direito ao recebimento de Remuneração e/ou encargos moratórios no período relativo ao atraso no

recebimento, sendo-lhe, todavia, assegurados os direitos adquiridos até a data do respectivo vencimento.

4.21. PUBLICIDADE

4.21.1. Todos os atos e decisões decorrentes desta Emissão que vierem, de qualquer forma, a envolver interesses dos Debenturistas serão veiculados, na forma de avisos, no jornal "[*]".

4.22. FUNDO DE MANUTENÇÃO DE LIQUIDEZ E ESTABILIZAÇÃO

4.22.1. [Não] será constituído fundo de manutenção de liquidez ou firmado contrato de garantia de liquidez ou estabilização de preço para as Debêntures.

4.23. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

4.23.1. Caso qualquer Debenturista goze de algum tipo de imunidade ou isenção tributária, este deverá encaminhar ao Banco Mandatário e Escriturador, no prazo mínimo de 10 (dez) dias úteis antes da data prevista para recebimento de valores relativos às Debêntures, documentação comprobatória dessa imunidade ou isenção tributária, sob pena de ter descontado dos seus rendimentos os valores devidos nos termos da legislação tributária em vigor, como se não fosse imune ou gozasse de isenção tributária. Até a data do pagamento, o Debenturista que goze de algum tipo de imunidade ou isenção tributária deve permanecer Debenturista, não podendo negociar suas Debêntures até a data posterior ao pagamento.

CLÁUSULA V OBRIGAÇÕES DA EMISSORA

5.1. A Emissora obriga-se a:

(a) fornecer ao Agente Fiduciário:

- (i) dentro de, no máximo, 120 (cento e vinte) dias após o término de cada exercício social, cópia de suas demonstrações financeiras completas, relativas ao respectivo exercício social, acompanhadas de parecer dos auditores independentes, bem como cópia de qualquer comunicação feita pelos auditores independentes à Emissora ou à sua administração, e respectivas respostas, com referência ao sistema de contabilidade, gestão ou às contas da Emissora, bem como contendo ainda, demonstrativo de cálculo dos limites estabelecidos no subitem "m" da Cláusula 4.15.1 desta Escritura;

- (iii) no prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias do término de cada trimestre de seu exercício social, cópia das demonstrações financeiras consolidadas, com revisão limitada nos termos das normas da CVM, relativas ao respectivo trimestre, preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, incluindo a Instrução CVM n.º 247/96 e demais normas de consolidação emitidas pela CVM, contendo ainda, demonstrativo de cálculo dos limites estabelecidos no subitem | | da Cláusula 4.15.1 desta Escritura;
 - (iiii) informação a respeito de qualquer dos eventos mencionados na Cláusula 4.15 acima, imediatamente após o seu conhecimento pela Emissora, sem prejuízo do Agente Fiduciário declarar antecipadamente vencidas as obrigações relativas às Debêntures, nos limites desta Escritura;
 - (v) cópia de suas informações periódicas e eventuais exigidas pela Instrução CVM n.º 202, de 6 de dezembro de 1993 (“Instrução CVM n.º 202/93”) e suas alterações posteriores;
 - (vi) avisos aos titulares de Debêntures, fatos relevantes, assim como atas de assembleias gerais e reuniões do conselho de administração que deliberem a respeito de matérias relacionadas à Emissão e que de alguma forma envolvam o interesse dos titulares de Debêntures, no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da data em que forem publicados ou, se não forem publicados, da data em que forem realizados;
 - (vii) informações sobre qualquer descumprimento de quaisquer cláusulas, termos ou condições desta Escritura, sem prejuízo do disposto na letra (“d”) abaixo; e
 - (viii) informação sobre qualquer descumprimento de obrigação pecuniária cujo valor devido e não pago, individualmente ou em série de operações, exceda R\$[•] (• reais) (o qual deverá ser atualizado pela variação do IGP-M/IGV entre a Data da Emissão e a data de sua apuração).
- (b) manter sempre atualizado o seu registro de companhia aberta perante a CVM;
 - (c) cumprir todas as determinações emanadas da CVM, relacionadas com as Debêntures, inclusive mediante envio de documentos, e prestando, ainda, as informações que lhe forem solicitadas pela CVM, observada a legislação aplicável, devendo manter em adequado funcionamento um órgão de atendimento ao Agente Fiduciário e aos Debenturistas na forma exigida pela CVM;
 - (d) notificar imediatamente o Agente Fiduciário, observadas as disposições aplicáveis à política de divulgação de informações da Emissora aprovada pelo Conselho de Administração, sobre qualquer alteração substancial e adversa na sua condição financeira, econômica, comercial, operacional ou societária ou nos seus negócios

que na opção da Emissora: (i) impossibilite ou dificulte de forma relevante o cumprimento de suas obrigações decorrentes desta Escritura; (ii) faça com que as suas demonstrações ou informações financeiras não mais reflitam a sua real condição financeira; ou (iii) implique o descumprimento pela Emissora de quaisquer termos e condições desta Escritura;

- (e) cumprir, em todos os aspectos relevantes, as leis, regras, regulamentos e ordens aplicáveis em qualquer jurisdição na qual realize negócios ou possua ativos;
- (f) cumprir todas as determinações emanadas da CVM, inclusive mediante envio de documentos, prestando, ainda, as informações que lhe forem solicitadas;
- (g) não praticar qualquer ato em desacordo com seu estatuto social e/ou com esta Escritura, sem prejuízo das demais disposições legais e regulamentares em vigor;
- (h) manter contratados, durante o prazo de vigência das Debêntures, às suas expensas, Banco Mandatário e Escriturador e Agente Fiduciário, além do SND, do Bovespa Fix e da agência de *rating*;
- (i) efetuar o pagamento de todas as despesas comprovadas pelo Agente Fiduciário que venham a ser necessárias para proteger os direitos e interesses dos titulares de Debêntures ou para realizar seus créditos, inclusive honorários advocatícios e outras despesas e custos razoáveis incorridos em virtude da cobrança de qualquer quantia devida aos titulares de Debêntures nos termos desta Escritura;
- (j) manter sua contabilidade atualizada e efetuar os respectivos registros de acordo com as práticas e os princípios contábeis previstos da Lei das Sociedades por Ações e os princípios prescritos pela CVM ("Práticas Contábeis Adotadas no Brasil");
- (k) submeter, na forma da lei, suas demonstrações financeiras a exame por empresa de auditoria independente, registrada na CVM;
- (l) conduzir todas as operações com partes relacionadas, em valores de mercados equitativos;
- (m) contratar e manter contratada agência classificadora de risco para atualização do relatório apresentado por ocasião da colocação das Debêntures, até a Data de Vencimento, amortização ou resgate total das Debêntures, devendo (i) manter anualmente atualizada a classificação de risco; (ii) divulgar ou permitir que a agência divulgue relatório com a súmula da classificação de risco; (iii) entregar ao Agente Fiduciário e a CVM, os relatórios de classificação de risco no prazo de até [*] (*) dias úteis contados da data de seu recebimento; e (iv) comunicar imediatamente ao Agente Fiduciário qualquer alteração da classificação de risco das Debêntures; e

- (c) aplicar os recursos obtidos na Emissão conforme determinado na Cláusula 3.3. desta Escritura, bem como comunicar ao Agente Fiduciário qualquer ocorrência que possa importar em modificação da utilização desses recursos.

5.2. A Emissora obriga-se a ressarcir o Agente Fiduciário de todas as despesas razoáveis que tenha comprovadamente incorrido para proteger os direitos e interesses dos Debenturistas ou para realizar seus créditos, inclusive honorários advocatícios, e outras despesas e custos comprovada e razoavelmente incorridos em virtude da cobrança de qualquer quantia devida aos Debenturistas nos termos desta Escritura.

5.2.1. As despesas a que se refere a Cláusula 5.2 acima compreenderão, entre outras, as seguintes:

- (a) publicação de relatórios, avisos, editais e notificações conforme previsto nesta Escritura, e outras que vierem a ser exigidas pela regulamentação aplicável;
- (b) extração de certidões atualizadas dos distribuidores cíveis, das Varas da Fazenda Pública, Cartórios de Protesto, Juízas de Conciliação e Julgamento, das Varas da Justiça Federal e da Procuradoria da Fazenda Pública do foro da sede da Emissora;
- (c) despesas de viagem, quando necessárias ao desempenho de suas funções; e
- (d) eventuais levantamentos adicionais e especiais ou periciais que vierem a ser necessários, se ocorrerem omissões e/ou obscuridades nas informações pertinentes aos estritos interesses dos Debenturistas.

5.2.2. O crédito do Agente Fiduciário, por despesas comprovadas e razoavelmente incorridas para proteger direitos e interesses ou realizar créditos dos Debenturistas, que não tenha sido saldado na forma das Cláusulas 5.2. e 5.2.1. acima, será acrescido à dívida da Emissora e preferirá às Debêntures na ordem de pagamento.

5.2.3. O ressarcimento das despesas será efetuado em até 10 (dez) dias úteis da entrega à Emissora dos documentos comprobatórios das despesas efetivamente incorridas, necessárias à proteção dos direitos dos Debenturistas.

CLÁUSULA VI AGENTE FIDUCIÁRIO

6.1. A Emissora nomeia e constitui [●], qualificada no preâmbulo desta Escritura, como agente fiduciário da Emissão, que, neste ato e na melhor forma de direito, aceita a nomeação para, nos termos da legislação e regulamentação aplicável e da presente Escritura, representar perante a Emissora os interesses da comunidade dos Debenturistas.

- 6.2. O Agente Fiduciário dos Debenturistas, nomeado na presente Escritura, declara:
- (a) aceitar a função para a qual foi nomeado, assumindo integralmente os deveres e atribuições previstos na legislação e regulamentação aplicável e nesta Escritura;
 - (b) aceitar integralmente a presente Escritura, todas suas cláusulas e condições;
 - (c) sob as penas da lei, não estar impedido, nos termos do artigo 66, parágrafo terceiro, da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 10 da Instrução CVM nº 28, de 23 de novembro de 1983 ("Instrução CVM nº 28"), e eventuais alterações para exercer a função que lhe é conferida;
 - (d) não ter qualquer ligação com a Emissora que o impeça de exercer plenamente suas funções;
 - (e) que é uma instituição financeira devidamente organizada, constituída e existente de acordo com as leis brasileiras;
 - (f) que está devidamente autorizado a celebrar esta Escritura e a cumprir com suas obrigações aqui previstas, tendo sido satisfeitos todos os requisitos legais e estatutários necessários para tanto;
 - (g) que os representantes legais que assinam esta Escritura têm poderes estatutários e/ou delegados para assumir, em seu nome, as obrigações ora estabelecidas e, sendo mandatários, tiveram os poderes legitimamente outorgados, estando os respectivos mandatos em pleno vigor;
 - (h) que a celebração desta Escritura e o cumprimento de suas obrigações aqui previstas não infringem qualquer obrigação anteriormente assumida pelo Agente Fiduciário;
 - (i) que esta Escritura constitui obrigação legal, válida e vinculante do Agente Fiduciário, executável de acordo com os seus termos e condições;
 - (j) ter verificado os limites de emissão previstos no artigo 60 da Lei das Sociedades por Ações;
 - (k) não se encontra em nenhuma das situações de conflito de interesse previstas no artigo 10 da Instrução CVM nº 28/83;
 - (l) verificou a veracidade das informações contidas nesta Escritura; e
 - (m) está ciente da regulamentação aplicável.

6.3. O Agente Fiduciário exercerá suas funções a partir da data de assinatura desta Escritura, devendo permanecer no exercício de suas funções até a Data de Vencimento das Debêntures ou até sua efetiva substituição.

6.4. Será devida pela Emissora ao Agente Fiduciário, a seguinte remuneração, a título de honorários pelos deveres e atribuições que lhe competem, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis e desta Escritura:

- (a) parcelas anuais de R\$[*] (* reais), ou alternativamente, parcelas trimestrais de R\$ [*] (* reais), sendo que a primeira parcela paga no quinto dia útil após a obtenção do registro da Emissão pela CVM, e as demais a cada 12 (doze) meses;
- (b) as parcelas dispostas nas alíneas acima serão atualizadas anualmente com base na variação percentual acumulada do IGP-M/FGV, a partir da data da assinatura desta Escritura, ou, na falta deste, pelo índice que vier a substituí-lo, a partir da data de assinatura desta Escritura;
- (c) a remuneração prevista na alínea (a) acima será devida mesmo após o vencimento das Debêntures, caso o Agente Fiduciário ainda esteja atuando na cobrança de inadimplências referentes às Debêntures não sanadas pela Emissora.

6.5. São deveres do Agente Fiduciário, sem prejuízo de outros previstos na legislação e regulamentação aplicáveis:

- (a) proteger os direitos e interesses dos Debenturistas, empregando no exercício da função o cuidado e a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração de seus próprios bens;
- (b) evitar conflito de interesses e, se for o caso, renunciar à função, na hipótese de superveniência, ou de que qualquer outra modalidade de inaptidão;
- (c) conservar, em boa guarda, toda a escrituração, correspondência e demais papéis relacionados com o exercício de suas funções;
- (d) verificar, no momento de aceitar a função, a veracidade das informações contidas na Escritura, diligenciando no sentido de que sejam sanadas as omissões, falhas e defeitos de que tenha conhecimento;
- (e) promover nos órgãos competentes, caso a Emissora não o faça, o registro desta Escritura e respectivos aditamentos, sanando as lacunas e irregularidades porventura neles existentes. Neste caso, a Emissora deverá fornecer ao Agente Fiduciário as informações e documentos necessários ao referido registro;
- (f) acompanhar a observância da periodicidade na prestação das informações e no fornecimento de documentos obrigatórios, inclusive aqueles previstos na

CLAUSULA V desta Escritura, alertando os Debenturistas acerca de eventuais omissões ou inverdades constantes de tais informações;

- (g) emitir parecer sobre a suficiência das informações constantes das propostas de modificações nas condições das Debêntures;
- (h) solicitar, quando julgar necessário, para o fiel desempenho de suas funções, certidões atualizadas dos distribuidores cíveis, das Varas da Fazenda Pública, Cartórios de Protesto, Juntas de Conciliação e Julgamento, das Varas da Justiça Federal e da Procuradoria da Fazenda Pública do foro da sede da Emissora;
- (i) solicitar, quando considerar necessário, auditoria extraordinária na Emissora;
- (j) convocar, quando necessário, AGD, mediante anúncio publicado, pelo menos três vezes, nos jornais indicados na Cláusula 4.21.1. desta Escritura;
- (k) enviar à CVM, ao Bovespa Fix e ao SND, na data da primeira publicação, cópia do edital de convocação e da proposta a ser submetida à AGD;
- (l) comparecer à AGD a fim de prestar as informações que lhe forem solicitadas;
- (m) enviar à CVM, ao Bovespa Fix e ao SND, no mesmo dia da AGD, sumário das deliberações tomadas e, no prazo de [•] (•) dias, cópia da ata da Assembléia;
- (n) elaborar relatório anual destinado aos Debenturistas, nos termos do artigo 68, parágrafo primeiro, alínea "b", da Lei das Sociedades por Ações, o qual deverá conter, ao menos, as seguintes informações:
 - (i) eventual omissão ou inverdade de que tenha conhecimento, contida nas informações divulgadas pela Emissora ou, ainda, o inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora;
 - (ii) alterações estatutárias ocorridas no período;
 - (iii) comentários sobre as demonstrações financeiras da Emissora, enfocando os indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da Emissora;
 - (iv) posição da distribuição ou colocação das Debêntures no mercado;
 - (v) resgate, amortização e pagamento da Remuneração das Debêntures e outros pagamentos como aquisições e vendas de Debêntures realizados no período;

- (vi) acompanhamento da destinação dos recursos captados por meio da [•]ª Emissão, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora;
 - (vii) relação dos bens e valores eventualmente entregues à sua administração;
 - (viii) cumprimento de outras obrigações assumidas pela Emissora nesta Escritura;
 - (ix) declaração sobre sua aptidão para continuar no exercício da função de Agente Fiduciário;
- (o) colocar o relatório de que trata a Cláusula anterior à disposição dos Debenturistas, no prazo máximo de [•] ([•] a contar do encerramento do exercício social da Emissora, ao menos nos seguintes locais:
- (i) na sede da Emissora;
 - (ii) no seu escritório ou, quando instituição financeira, no local por esta indicado;
 - (iii) na CVM;
 - (iv) nas Bolsas de Valores e mercados de balcão organizado em que forem negociados os valores mobiliários da Emissora;
 - (v) nas dependências da instituição financeira que liderar a colocação das Debêntures da [•]ª Emissão, conforme por esta indicado;
- (p) publicar, às expensas da Emissora, nos jornais indicados na Cláusula 4.21.1) desta Escritura, anúncios comunicando aos Debenturistas que o relatório se encontra à disposição nos locais indicados na alínea (m) acima;
- (q) manter atualizada a relação dos Debenturistas e seus endereços, mediante, inclusive, solicitação de informações à Emissora e ao Banco Mandatário e Escriturador;
- (r) coordenar o sorteio das Debêntures a serem resgatadas ou amortizadas, se for o caso;
- (s) fiscalizar o cumprimento das cláusulas constantes desta Escritura, especialmente daquelas impositivas de obrigações de fazer e não fazer;
- (t) notificar os Debenturistas, se possível individualmente, no prazo máximo de [•] ([• reais) dias da ocorrência do evento, de qualquer inadimplência, pela Emissora, de obrigações assumidas nesta Escritura, indicando o local em que fornecerá aos

interessados maiores informações. Comunicação de igual teor deverá ser enviada à CVM e às Bolsas de Valores ou mercado de balcão organizado em que forem negociados os valores mobiliários da Emissora. Caso não seja possível notificar individualmente os Debenturistas, o Agente Fiduciário fará publicar a comunicação de que trata esta alínea (f) nos jornais e na forma indicada na Cláusula 4.21, desta Escritura; e

- (f) fazer cumprir que a Emissora mantenha atualizado, pelo menos anualmente e até o vencimento, o relatório de avaliação (*rating*) das Debêntures, bem como de ampla divulgação de tal avaliação ao mercado e, ainda, encaminhar o relatório de avaliação (*rating*) à ANBID.

6.6. Observado o disposto na Cláusula 4.15 acima, no caso de inadimplência da Emissora, o Agente Fiduciário adotará todas as medidas (judiciais ou extrajudiciais) para proteger direitos ou defender interesses da comunhão dos Debenturistas, devendo, para tanto:

- (a) declarar antecipadamente vencidas as Debêntures na forma e nas hipóteses permitidas nesta Escritura e cobrar seu principal e acessórios, observadas as condições da presente Escritura;
- (b) requerer a falência da Emissora ou iniciar procedimento da mesma natureza, quando aplicável;
- (c) tomar todas as providências necessárias para a realização dos créditos dos Debenturistas; e
- (d) representar os Debenturistas em processo de falência, recuperação judicial, recuperação extrajudicial ou similar, liquidação, dissolução e/ou extinção da Emissora.

6.6.1. Observado o disposto nas Cláusulas 4.15.2 e 4.15.3, o Agente Fiduciário somente se eximirá de responsabilidade pela não-adoção das medidas contempladas nas alíneas (a), (b), e (c) da Cláusula 6.6 acima se, convocada a AGD, esta assim o autorizar, por deliberação [da unanimidade] das Debêntures em Circulação. Na hipótese de que trata a alínea (d) da Cláusula 6.6 acima, será suficiente a deliberação por Debenturistas representando [a maioria] das Debêntures em Circulação.

6.7. Na hipótese de ausência, impedimento temporário, renúncia, liquidação, dissolução, extinção ou qualquer outro caso de vacância na função de Agente Fiduciário, será realizada, dentro do prazo máximo de [•] (•) dias, contados do evento que a determinar, AGD para a escolha do novo agente fiduciário, a qual poderá ser convocada pelo próprio Agente Fiduciário a ser substituído, pela Emissora, por Debenturistas que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) das Debêntures em Circulação, ou pela CVM. Na hipótese de a convocação não ocorrer até 15 (quinze) dias antes do término do prazo acima citado, caberá à Emissora efetuar-la, sendo certo que a CVM poderá nomear

substituto provisório, enquanto não se consumar o processo de escolha do novo agente fiduciário. A substituição não implicará remuneração ao novo agente fiduciário superior a ora avençada para o Agente Fiduciário.

6.7.1. Na hipótese de o Agente Fiduciário, por circunstâncias posteriores à Emissão, ficar impedido de continuar a exercer a função, deverá este comunicar imediatamente o fato à Emissora e aos Debenturistas e pedir sua substituição.

6.7.2. É facultado aos Debenturistas, após o encerramento do prazo para a subscrição e integralização da totalidade das Debêntures, proceder à substituição do Agente Fiduciário e à indicação de seu substituto, em AGD especialmente convocada para esse fim e mediante o voto afirmativo dos detentores de metade mais uma das Debêntures em Circulação.

6.7.3. Caso ocorra a efetiva substituição do Agente Fiduciário, o substituto receberá a mesma remuneração recebida pelo Agente Fiduciário em todos os seus termos e condições, sendo que a primeira parcela de remuneração devida ao substituto será calculada *pro rata temporis*, a partir da data de início do exercício de sua função como agente fiduciário. Esta remuneração poderá ser alterada de comum acordo entre a Emissora e o agente fiduciário substituto, desde que previamente aprovada pela AGD.

6.7.4. Em qualquer hipótese, a substituição do Agente Fiduciário ficará sujeita a comunicação prévia à CVM e às normas aplicáveis.

6.7.5. A substituição do Agente Fiduciário, em caráter permanente, será objeto de aditamento à Escritura, que deverá ser averbado na JUCEMG, onde será inserida a presente Escritura.

6.7.6. Em caso de renúncia do Agente Fiduciário, este deverá permanecer no exercício de suas funções até sua efetiva substituição.

6.7.7. Fica estabelecido que, na hipótese de vir a ocorrer a substituição do Agente Fiduciário, este deverá repassar a parcela proporcional da remuneração inicialmente recebida sem a contrapartida do serviço prestado, [calculada *pro rata temporis*], desde a data do último pagamento da remuneração prevista na Cláusula 6.4. desta Escritura até a data da efetiva substituição do Agente Fiduciário, ao agente fiduciário substituto, como forma de remuneração aos serviços a serem por ele prestados.

CLÁUSULA VII ASSEMBLÉIA DOS DEBENTURISTAS

Convocação

7.1. Os Debenturistas poderão, a qualquer tempo, reunir-se em AGD, nos termos do artigo 71 da Lei das Sociedades por Ações, a fim de deliberarem sobre matéria de interesse da comunhão dos Debenturistas.

7.2. A AGD pode ser convocada pelo Agente Fidejussório, pela Emissora, por Debenturistas que representem 10% (dez por cento), no mínimo, das Debêntures em Circulação, ou pela CVM.

7.3. A convocação dar-se-á mediante anúncio publicado, pelo menos 3 (três) vezes, nos órgãos de imprensa nos quais a Emissora deve efetuar suas publicações, respeitadas outras regras relacionadas à publicação de anúncio de convocação de assembleias gerais constantes da Lei das Sociedades por Ações, da regulamentação aplicável e desta Escritura.

7.4. Aplica-se à AGDs, no que couber, o disposto na Lei das Sociedades por Ações para a assembleia geral de acionistas.

7.5. As AGDs serão convocadas com antecedência mínima de 15 (quinze) dias. A AGD em segunda convocação somente poderá ser realizada em, no mínimo, 8 (oito) dias após a data marcada para a instalação da Assembleia em primeira convocação.

7.6. Independentemente das formalidades previstas na Lei e nesta Escritura, será considerada regular a AGD a que comparecerem os titulares de todas as Debêntures em Circulação.

7.7. Nas deliberações da AGD, cada Debênture dará direito a um voto, admitida a constituição de mandatários, Debenturistas ou não. As deliberações serão tomadas pela maioria dos presentes, com exceção das matérias para as quais estiver previsto *quorum* qualificado em leis ou na presente Escritura.

7.8. As deliberações tomadas pelos Debenturistas, no âmbito de sua competência legal, observados os quoruns estabelecidos nesta Escritura, serão existentes, válidas e eficazes perante a Emissora e obrigarão a todos os titulares das Debêntures em Circulação, independentemente de terem comparecido à Assembleia ou do voto proferido na respectiva AGD.

Quorum de Instalação

7.9. A AGD se instalará, em primeira convocação, com a presença de Debenturistas que representem [a metade], no mínimo, das Debêntures em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número de Debenturistas.

7.10. Para efeito da constituição de todos e quaisquer dos quoruns de instalação e/ou deliberação da AGD previstos nesta Escritura, considera-se "Debêntures em Circulação" todas as Debêntures subscritas, excluídas aquelas mantidas em tesouraria pela Emissora e as de titularidade de empresas controladas pela Emissora (diretas ou indiretas),

controladoras (ou grupo de controle) ou administradores da Emissora, de empresas controladas pela Emissora (diretas ou indiretas); ou de controladoras da Emissora (ou grupo de controle).

7.11. Será facultada a presença dos representantes legais da Emissora nas AGDs.

Mesa Diretora

7.12. A presidência da AGD caberá ao Debenturista eleito no mínimo [pela maioria] dos titulares das Debêntures presentes à Assembleia ou àquele que for designado pela CVM.

7.13. O Agente Fiduciário deverá comparecer à AGD e prestar aos Debenturistas as informações que lhe forem solicitadas.

Quorum de Deliberação

7.14. Nas deliberações da AGD, a cada Debênture caberá um voto, admitida a constituição de mandatário, Debenturista ou não. Observado o disposto nesta Cláusula e os *quorums* específicos previstos nas Cláusulas 4.15.2 e 6.6.1, as alterações nas características e condições das Debêntures e da Emissão, deverão ser aprovadas por Debenturistas que representem, no mínimo, [a maioria] das Debêntures em Circulação, observado que alterações na Remuneração, nas condições de prazo e resgate das Debêntures, nas cláusulas de vencimento antecipado, bem como alterações a qualquer *quorum* de deliberação previsto nesta Escritura, deverão contar com a aprovação de Debenturistas representando [90% (noventa por cento)] das Debêntures em Circulação.

CLÁUSULA VIII

DECLARAÇÕES E GARANTIAS DA EMISSORA

8.1. A Emissora declara e garante aos Debenturistas e ao Agente Fiduciário que na data da assinatura desta Escritura:

- (a) é uma sociedade devidamente organizada, constituída e existente sob a forma de companhia aberta, de acordo com as leis brasileiras;
- (b) está devidamente autorizada a celebrar esta Escritura e a cumprir suas obrigações aqui previstas, tendo sido plenamente satisfeitos todos os requisitos legais e estatutários necessários;
- (c) os representantes legais da Emissora que assinam esta Escritura têm poderes estatutários e/ou delegados para assumir, em nome da Emissora, as obrigações ora estabelecidas e, sendo mandatários, tiveram os poderes legitimamente outorgados, estando os respectivos mandatos em pleno vigor;

- (d) a celebração desta Escritura, a realização da Emissão e a colocação das Debêntures não infringem de nenhuma disposição legal, contrato ou instrumento relevante para os negócios da Emissora dos quais a Emissora seja parte nem resultará em (i) vencimento antecipado de obrigação estabelecida em quaisquer desses contratos ou instrumentos, (ii) na rescisão de quaisquer desses contratos ou instrumentos, ou (iii) na criação de nenhum ônus sobre qualquer ativo ou bem da Emissora;
- (f) a Emissora, nesta data, detém todas as autorizações e licenças (inclusive ambientais) relevantes necessárias para o exercício de suas atividades, as quais encontram-se válidas e em pleno efeito, exceto nas hipóteses em que a falta de obtenção ou de manutenção das referidas autorizações e licenças não comprometa a capacidade operacional da Emissora;
- (g) a Emissora cumpre as leis, regulamentos, normas administrativas e determinações dos órgãos governamentais, autarquias ou tribunais, exceto aquelas que estão sendo contestadas pelos meios legais ou administrativos apropriados, ou aquelas cujo descumprimento não possa afetar de maneira adversa relevante a Emissora;
- (h) as demonstrações financeiras da Emissora referentes ao exercício social findo em [•] representam corretamente a condição financeira da Emissora naquelas datas e foram devidamente elaboradas em conformidade com as práticas de contabilidade adotadas no Brasil;
- (i) o Suplemento Preliminar contém, em sua respectiva data, as informações relevantes, necessárias ao conhecimento, pelos investidores, relativamente à distribuição pública, às Debêntures, à Emissora, suas atividades, situação econômico-financeira, os riscos inerentes à sua atividade e quaisquer outras informações relevantes, tendo sido elaborados de acordo com as normas pertinentes, não contendo declarações falsas ou incorretas ou omissões de fatos relevantes;
- (j) as opiniões, análises e previsões (se houver) expressas no Suplemento Preliminar que digam respeito exclusivamente à Emissora, às suas controladoras diretas e indiretas e às suas obrigadas serão dadas de boa-fé, consideradas todas as circunstâncias materiais e relevantes que possam afetá-las e com base em suposições razoáveis;
- (k) não há fatos relativos à Emissora ou às Debêntures, que sejam do conhecimento da Emissora, não divulgados no Suplemento Preliminar cuja omissão, no contexto da Emissão, faça com que alguma declaração constante do Suplemento seja enganosa, incorreta ou inverídica, e afete de maneira adversa a Emissora e/ou a Emissão;

- (l) exceto pelas contingências informadas no Suplemento Preliminar, na data de assinatura desta Escritura não há descumprimento de qualquer disposição contratual, nenhuma ação judicial, procedimento administrativo ou arbitral, inquérito ou outro tipo de investigação governamental, de conhecimento da Emissora, que possa afetar de maneira adversa a Emissora;
- (m) esta Escritura constitui obrigação legal, válida e vinculativa da Emissora, executável de acordo com os seus termos e condições, no que se refere exclusivamente à Emissora.

CLÁUSULA IX
NOTIFICAÇÕES

9.1. Todos os documentos e as comunicações a serem enviados por qualquer das Partes, nos termos desta Escritura, deverão ser encaminhados para os seguintes endereços:

Para a Emissora:

Localiza Rent a Car S.A.
Av. Bernardo Monteiro, nº 1563
Belo Horizonte, MG,
Tel.: (31) 3247-7039
At.: Roberto Antônio Mendes
Email: ri@localiza.com

Para o Agente Fiduciário:

[*]
Tel: [*]
Fax: [*]
At: [*]
Email: [*]

Para o Banco Mandatário e Escriturador:

[*]

Para a Bovespa:

Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA
Rua XV de Novembro, 275
01013-001 Centro - São Paulo - SP
www.bovespa.com.br

Para a CETIP:

Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP

Rua Libero Badaró, 425/24º andar
São Paulo, SP - CEP 01009-000
Av. República do Chile, 230, 11º andar,
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-170
www.cetip.com.br

9.2. Os documentos e as comunicações serão considerados entregues quando recebidos, conforme o caso, sob protocolo ou com "Aviso de Recebimento" expedido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ou por telegrama nos endereços acima. As comunicações efetuadas por fac-símile ou correio eletrônico serão consideradas recebidas na data de seu envio, desde que seu recebimento seja confirmado através de indicativo expedido pelo equipamento utilizado na transmissão e que do mesmo constem informações suficientes à identificação do emissor e do destinatário da comunicação.

9.3. Os originais dos documentos enviados por fac-símile ou por correio eletrônico deverão ser encaminhados para os endereços mencionados na Cláusula 9.1 acima em até 24 (vinte e quatro) horas após o envio da mensagem.

CLÁUSULA X DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. Não se presume a renúncia a qualquer dos direitos decorrentes da presente Escritura. Desta forma, nenhum atraso, omissão ou liberalidade no exercício de qualquer direito ou faculdade que caiba ao Agente Fiduciário e/ou aos Debenturistas em razão de qualquer inadimplemento das obrigações da Emissora, prejudicará tais direitos ou faculdades ou constituirá uma renúncia aos mesmos ou concordância com tal inadimplemento, nem constituirá novação ou modificação de quaisquer obrigações assumidas pela Emissora nesta Escritura ou precedente no tocante a qualquer outro inadimplemento ou atraso.

10.2. Esta Escritura é firmada em caráter irrevogável e irretroatável, obrigando as Partes e seus sucessores a qualquer título.

10.3. Caso qualquer das disposições desta Escritura venha a ser julgada inválida ou ineficaz, prevalecerão todas as demais disposições não afetadas por tal julgamento, comprometendo-se as Partes, em boa-fé, a substituir a disposição afetada por outra que, na medida do possível, produza o mesmo efeito.

10.4. Esta Escritura constitui o único e integral negócio entre as Partes, com relação ao negócio nela previsto.

10.5. As palavras e os termos constantes desta Escritura, aqui não expressamente definidos, grafados em português ou em qualquer língua estrangeira, bem como quaisquer outros de linguagem técnica e/ou financeira ou não, que, eventualmente, durante a

vigência da presente proposta, no cumprimento de direitos e obrigações assumidos por ambas as partes, sejam utilizados para identificar a prática de quaisquer atos ou fatos, deverão ser compreendidos e interpretados em consonância com os usos, costumes e práticas do mercado de capitais brasileiro.

10.6. As Partes declaram, mútua e expressamente, que a presente Escritura foi celebrada respeitando-se os princípios de probidade e de boa-fé, por livre, consciente e firme manifestação de vontade das Partes e em perfeita relação de equidade.

10.7. Fica eleito o foro central da Comarca da Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir as questões porventura oriundas desta Escritura.

E por estarem assim justas e contratadas, firmam a presente Escritura em 4 (quatro) vias de igual teor e forma e para o mesmo fim, juntamente com as 02 (duas) testemunhas abaixo.

São Paulo, [•] de [•] de 2007.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

Nome:
Cargo:

Nome:
Cargo:

[Agente Fiduciário]

Nome:
Cargo:

TESTEMUNHAS:

Nome:
RG:

Nome:
RG:

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

E. Modelo do Contrato de Distribuição

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

MINUTA

MODELO

[inserir logo]

LOCALIZA RENT A CAR S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 16.670.085/0001-55
Avenida Bernardo Monteiro, 1563,
30150-902, Belo Horizonte, MG

Rating Standard & Poors: [•]
ISIN: [•]

AVISO AO MERCADO

A Localiza Rent a Car S.A. (“Emissora”), [•] (“Coordenador Líder”) e o [•] (em conjunto com o Coordenador Líder, os “Coordenadores”) comunicam, nos termos do artigo 53 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 400, de 29 de dezembro de 2003 (“Instrução CVM 400”), que a Emissora protocolou perante a CVM, em [•] de [•] de [•], pedido de registro da [•] emissão pública de [•] debêntures [tipo] [espécie] [essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição] (“Emissão”), com valor nominal unitário de R\$[•] [•] (“Debêntures”), pertencendo, na data de emissão, qual seja, [•] de [•] de [•], o valor total de R\$[•]. A Emissão é a [•] emissão pública da Emissora no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures no valor de R\$ [•] (o “Programa”).

1. PROSPECTO PRELIMINAR E SUPLEMENTO PRELIMINAR

O prospecto preliminar do Programa (“Prospecto Preliminar”) e o suplemento preliminar ao Prospecto Preliminar (“Suplemento Preliminar”) estarão disponíveis nos endereços e páginas da rede mundial de computadores abaixo descritos.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.
Avenida Bernardo Monteiro, 1563,
30150-902, Belo Horizonte, MG.
www.localiza.com

[•]

[•]

MINUTA

MODELO

Comissão de Valores Mobiliários - CVM

Rua Sete de Setembro nº 111 - 5º andar
Rio de Janeiro – RJ
Rua Formosa nº 367 - 20º andar
São Paulo – SP
www.cvm.gov.br

Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP

Avenida República do Chile, nº 230 - 11º andar
Rio de Janeiro - RJ
Rua Líbero Baduró, nº 425 - 24º andar
São Paulo - SP
www.cetip.com.br

[Bovespafix

Rua XV de Novembro, 275
São Paulo – SP

www.bovespa.com.br/bovespafix] *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

O Prospecto Preliminar e o Suplemento Preliminar encontram-se à disposição dos interessados na CVM para consulta e reprodução apenas. Exemplares impressos do Prospecto Preliminar e Suplemento Preliminar estão disponíveis para retirada, pelos interessados, junto aos endereços da Emissora, do Coordenador Líder e dos Coordenadores indicados acima.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PROCEDIMENTO DA OFERTA

Os Coordenadores realizarão a distribuição pública das Debêntures [em regime de garantia firme.] *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]* A colocação pública das Debêntures somente terá início após a concessão do registro da Oferta pela CVM, a publicação do anúncio de início da Oferta e a disponibilização do Prospecto e do Suplemento Definitivo aos investidores, e será realizada com a intermediação dos Coordenadores.

Os interessados poderão subscrever as Debêntures utilizando-se dos procedimentos (i) do [Sistema de Distribuição de Títulos – SDT e do Sistema Nacional de Debêntures SND, administrado pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro – ANDIMA], sendo a subscrição liquidada pela [CETIP], e/ou (ii) do [Sistema de Negociação BOVESPA FIX, da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA], sendo a liquidação realizada por meio da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – [CBLC]. *[essa redação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição]*

3. CRONOGRAMA TENTATIVO

MINUTA

MODELO

A Emissão seguirá o cronograma tentativo abaixo:

Eventos	Datas Previstas
Publicação deste Aviso ao mercado e disponibilização do Prospecto Preliminar e Suplemento Preliminar	[*]
Início do Roadshow	[*]
Reunião com os Investidores	[*]
Procedimento de <i>Bookbuilding</i> (essa relação varia de acordo com as características de cada oferta que venha a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição)	[*]
Obtenção do Registro da Distribuição	[*]
Publicação do Anúncio de Início	[*]
Disponibilização do Suplemento Definitivo	[*]
Liquidação Financeira	[*]
Publicação do Anúncio de Encerramento	[*]

O anúncio de início e o anúncio de encerramento de distribuição das Debêntures objeto da Emissão serão publicados, na forma de avisos, no jornal "[*]".

4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Emissão está sujeita à aprovação prévia da CVM. Informações complementares sobre o Programa e a Emissão poderão ser obtidas junto à Emissora e aos Coordenadores nos endereços indicados acima. As informações constantes do Suplemento Preliminar serão objeto de análise por parte da CVM e estão sujeitas à complementação ou correção. Os Prospecto Definitivo do programa foi, e o suplemento definitivo da Emissão será colocado à disposição dos investidores nos locais referidos no item 3 acima, a partir da data de início da distribuição das Debêntures da Emissão. As informações acerca da Emissão e da Emissora estão detalhadas Suplemento Preliminar.

LEIA O PROSPECTO ANTES DE ACEITAR A OFERTA.

Coordenador Líder

[*]

Coordenador

[*]



"A(à) presente oferta pública/programa (o "investimento") de acordo com as disposições do Código de Auto-Regulação de ANBID para os Clientes Públicos de Distribuição e Arrendação de Valores Mobiliários, o qual se encontra registrado no 4º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, sob o nº 4850254, apresentando, assim, a(s) presente(s) oferta pública/programa(s) aos padrões mínimos de informação contidos no código, não cabe ao ANBID qualquer responsabilidade pelos dados e informações, pela qualidade da emissora ou do emissor, das instituições participantes e dos valores mobiliários emitidos ou do empreendimento/programa."

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

F. Declaração da Emissora nos termos do artigo 56 da Instrução CVM 400/03

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



DECLARAÇÃO

LOCALIZA RENT A CAR S.A., sociedade por ações com sede na Avenida Bernardo Monteiro, nº 1563, Bairro Funcionários, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ/MF sob nº 16.670.085/0001-55, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Companhia"), na qualidade de emissora de 30.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, todas nominativas e escriturais, com valor nominal unitário de R\$10.000,00, na data de sua emissão, perfazendo um montante total de R\$300.000.000,00 ("Debêntures" e "Distribuição Pública") no âmbito do Programa de Distribuição de Debêntures ("Programa de Distribuição") vem, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 400, de 29 de dezembro de 2003 ("Instrução CVM 400"), declarar o quanto segue:

- a. o prospecto definitivo atualizado do Programa de Distribuição e o suplemento preliminar do Programa de Distribuição ("Prospecto Definitivo Atualizado" e o "Suplemento Preliminar") contém e o suplemento definitivo ao Programa de Distribuição ("Suplemento Definitivo") conterá as informações relevantes necessárias ao conhecimento pelos investidores da Distribuição Pública, das Debêntures, da Companhia, suas atividades, situação econômico-financeira, os riscos inerentes à sua atividade, sendo tais informações verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos investidores o conhecimento da Distribuição Pública, das Debêntures, da Companhia, suas atividades, situação econômico-financeira e dos riscos inerentes às suas atividades, bem como uma tomada de decisão fundamentada a respeito das Debêntures;
- b. o Prospecto Definitivo Atualizado e o Suplemento Preliminar foram, e o Suplemento Definitivo será, preparados de acordo com as normas pertinentes, incluindo, mas não se limitando à Instrução CVM 400; e
- c. que as informações prestadas por ocasião do arquivamento do Suplemento Preliminar, do Prospecto Definitivo Atualizado e do Suplemento Definitivo fornecidas ao mercado durante a distribuição das Debêntures são verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes.

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2008.



(Página de Assinatura da Declaração de Veracidade da Localiza Rent a Car S.A. referente à sua 4ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie com Garantia Flutuante)



Nome: José Salim Matar Júnior
Cargo: Diretor Presidente

LOCALIZARENT A CAR S.A.



Nome: Roberto Antônio Mendes
Cargo: Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

G. Declaração do Coordenador Líder nos termos do artigo 56 da Instrução CVM 400/03

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

DECLARAÇÃO

UNIBANCO – UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A., instituição financeira, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Eusébio Matoso, 891, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 33.700.394/0001-40, na qualidade de coordenador líder (“Coordenador Líder”) da Distribuição Pública da 4ª emissão, pela Localiza Rent a Car S.A. (“Companhia”), de 30.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, todas nominativas e escriturais, com valor nominal unitário de R\$10.000,00, na data de sua emissão, perfazendo o montante total de R\$300.000.000,00 (“Debêntures” e “Distribuição Pública”), no âmbito do Programa de Distribuição de Debêntures (“Programa de Distribuição”) vem, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 400, de 29 de dezembro de 2003 (“Instrução CVM 400”), declarar que tomou todas as cautelas e agiu com elevados padrões de diligência para assegurar que:

- a. o prospecto definitivo atualizado do Programa de Distribuição (“Prospecto Definitivo Atualizado”) e o suplemento preliminar do Programa de Distribuição (“Suplemento Preliminar”) contém, e o suplemento definitivo do Programa de Distribuição (“Suplemento Definitivo”) conterá as informações relevantes necessárias ao conhecimento pelos investidores da Distribuição Pública, das Debêntures, da Companhia, suas atividades, situação econômico-financeira, os riscos inerentes à sua atividade e quaisquer outras informações relevantes;
- b. o Prospecto Definitivo Atualizado e o Suplemento Preliminar foram, e o Suplemento Definitivo será, preparados de acordo com as normas pertinentes, incluindo, mas não se limitando à Instrução CVM 400; e
- c. que as informações prestadas pela Companhia por ocasião do arquivamento do Prospecto Definitivo Atualizado, do Suplemento Preliminar e do Suplemento Definitivo e as informações fornecidas ao mercado durante todo o prazo de distribuição são verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos investidores uma tomada de decisão fundamentada a respeito das Debêntures.

São Paulo, 16 de setembro de 2008.

UNIBANCO – UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Nome:

Cargo:

Wladimir Ferreira Cabral
Diretor Executivo

Nome:

Cargo:

Eduardo Figueiredo de Freitas
Diretor

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)